CHRONICAS DO ULTRAMAR

POR

JOSÉ DA SILVA MENDES LEAL

I

OS BANDEIRANTES

PRIMEIRO VOLUME

PORTO:
Typographia do Commercio
Rua da Ferraria n. 102 a 112.

1867

INTRODUCÇÃO Á PRESENTE EDIÇÃO

Em novembro do anno passado escrevia eu o seguinte á illustrada direcção do *Commercio do Porto,* onde este romance foi originariamente publicado:

« Não póde o operario das lettras, quando empunha a penna, deixar de pôr a mira n'algum fito prestadio; que a instituição não consiste só nas declamações e maledicencias, egualmente malquistadas com a consciencia e o bom senso, de que se fórma, com raras e honrosas excepções, o que entre nós se chama politica. Não falta, é verdade, quem inculque ser essa unicamente a imprensa, novo poder absoluto bastionado de não sei que excepcionaes immunidades; soalheiro de chascos alvares e critiquices ignaras, quando não de achavascadas perfidias; areopago tumultuoso que pelas infimas plebeidades da phrase boçal se confunde

com os mercados mais soltos de lingua, e pela padrinhagem da fraude com as agencias de contrabando. Mas isso, já se vê, não é mais do que perversão ephemera, desvio sordido, seguramente transitorio, a que o natural instincto de conservação social bem depressa porá cobro e fará austera justiça para evitar a dissolução rapida e tremenda. Essa, com se intitular imprensa e politica, a meu vêr nem é politica nem imprensa; é uma industria, ainda não bem classificada, cuja monstruosa historia algum dia esclarecerá um dos mais singulares periodos dos nossos delirios. A imprensa politica verdadeira, a proficua, a respeitavel, sabem-no todos, é a dos publicistas sinceros que allumiam as questões, acatam a verdade, propagam e apuram ideias, descriminam e sustentam principios, estimulam a actividade para o bem, e procuram guiar os povos, não perturbal-os, promover os grandes interesses publicos, não suscitar as ruins paixões egoistas. Os orgãos d'esta imprensa, radiando cada dia sobre as turbas, são como os pharoes que se inflammam cada noute, estrellando as trevas, para assignalar o escolho e acautellar do naufragio. Os representantes da outra são como os fogaréos, que a feridade selvagem accende nas praias inhospitas, para illudir o nauta, attrahindo-o ao perigo que lhe entrega a fazenda e a vida ás mãos ardilosas da cobiça desalmada.

« Mas a imprensa politica, e fallo agora só da que devéras é imprensa e é politica, posto ser grande a sua authoridade e vália, não é ainda toda a imprensa, como propende a fazel-o acreditar um abuso suspeito. A par d'ella, e conjuncta com ella, porque os progressos da civilisação teem tambem creado numerosas necessidades quotidianas ao espirito, anda já hoje uma imprensa litteraria, que n'outra esphera e direcção, diversa mas não menos efficaz, ha-de forçosamente observar as mesmas normas, seguir as mesmas praxes, obedecer aos mesmos preceitos, levar os mesmos propositos; isto é, empenhar todo o seu esforço e vontade n'este encargo, triplice e uno, que levanta os povos para a luz e as almas para Deus, e é a mais rendosa caixa economica da humanidade—educar, instruir, melhorar!

« Para a educação, para a instrucção das multidões, d'onde naturalmente lhes deriva a melhoria, concorre poderosamente a historia, sobretudo a historia amenizada por ficções plausiveis e attractivas, que lhe tirem a immobilidade severa e repellente, que a façam viver para interessar, sentir para captivar. E d'essas ficções as boas são muitas vezes mais historia do que a mesma historia. São; porque as narrativas, que teem o nome de historia, subordinadas a inexoraveis regras que excluem toda a paixão, apenas coordenam e rela-

tam os factos, investigam e explicam as figuras, com a frieza que vem da symetria, em quanto aquellas ficções, que se compoem — que se devem compor — da essencia dos mesmos factos, da fecunda vitalidade d'estas figuras, careando a um tempo a imaginação e o coração, poem em communicação directa com o espirito os segredos e intimidades de uma epocha, ou periodo, que a outra historia, a philosophica, nos mostrava em solemne perspectiva, que esta, a humana, nos faz mover e passar diante dos olhos enlevados.

« Qual das duas dirá mais, e se fará entender melhor? Quem senão Walter Scott revelou a Escossia á Europa? Quem senão o romance monumental da *Cathedral de Pariz* correu os véus aos antigos mysterios da grande cidade, e desnudou aquella curiosa vida popular que instinctivamente auxiliava a secreta emancipação da realeza ás mãos com o feudalismo? Quem senão Cooper nos iniciou nas singularidades do caracter e do paiz norte-americano? E por ultimo, não é esta historia vivente, condensação de realidades dispersas, largamente subsidiada por aquella historia espectral? não se serve de tudo o que essa póde offerecer, addicionando-lhe o que ella não logra supprir?

« De quantas lavras historicas ha em Portugal, paiz d'ellas, nenhuma certamente mais variada, mais vasta, mais abundante do que a dos nossos

descobrimentos e conquistas. O espirito heroico e emprehendedor que, suscitado pelas cruzadas, ondeava do Levante, em nenhuma parte achára mais ávidos e resolutos prosélytos. A ancia de aventuras devorava os heroes de Ceuta. Voava-lhes a ambição e o desejo áquella ignota região cheia de terrores e mysterios, de que os poetas latinos haviam dito: *semper sole rubens, et torrida semper ab igne*. Tinham-se habituado cedo em casa ás maravilhas da audacia e da perseverança. Era uma raça temeraria e robusta, que mal respirava em orla estreita, e desafogava para o indomado oceano, seu espelho, sonhando prodigios distantes e dilatados imperios, impellida pelos dous maiores moveis humanos—a ambição e a fé.

« D'ahi aquella ardente febre de aventuras, aquelle irresistivel impulso, aquelle devorador contagio, que do XV ao XVII seculo derramou os portuguezes por todos os mares, e os espargiu por todas as zonas, e originou a mais prodigiosa e fecunda epopêa dos tempos modernos!

« Haverá algures para o romancista veio tão amplo e tão cheio?

« E—portentosa coincidencia, quasi providencial manifestação!—a epocha das grandes navegações portuguezas, que abrem ao commercio novos mundos, é a epocha da invenção da imprensa, a maravilhosa emancipadora da palavra!

« Quèreria a eterna Sabedoria que assim nascessem gemeos os dous propulsores maximos da humanidade e da civilisação?

« Aqui pois o espectaculo póde, deve servir não só para estimulo que levante os brios por desgraça abatidos, e anime a confiança sem razão perdida, mas ainda, mas sobretudo, para severa licão que revele e evidencie como, em muitas cousas, os erros antigos e os vicios individuaes foram a verdadeira origem dos males presentes. Talvez isso concorra para corrigir muito desatino, filho de noções superficiaes ou de excessiva leviandade, que por ahi se arremeça ao povo com ares de verdades inconcussas.

« Nada com effeito mais frequente hoje do que os discreteadores e salvadores de colonias. Cada qual offerece o seu alvitre, o seu remedio, o seu systema.

« Respeito os esclarecidos e sensatos. Peço venia aos convencidos. Fallo só dos sinceros. Não vale a pena mencionar os que dissimulam a propria conveniencia com o pretexto do bem publico, e só tractam de salvaguardar e manter inveterados abusos quando véem officiosamente zelar os interesses ultramarinos, que innocentemente confundem com os de meia duzia de especuladores pouco escrupulosos.

« Com tamanha cópia de informações, de lem-

branças e de boa vontade admira unicamente que não tenhamos as primeiras possessões do mundo. Está porém debaixo dos olhos o que tudo isso tem feito de paizes que Deus creou para vastos celleiros de innumeras riquezas naturaes, e que esperam sómente o esforço dos braços para largamente remunerar a exploração intelligente, que é o que se não póde decretar.

« Mas que ha-de ser se as informações são contradictorias, as lembranças peiores do que o mal, e a boa vontade não passa de palavras? Que ha-de ser se justamente se não dizem as verdadeiras causas do atraso colonial, actuaes e remotas? ou antes se muito do que se allega é para encobrir essas causas?

« Examinem-se os arrazoados e as queixas. Reduzem-se a encarecer passadas glorias e grandezas, que é bom recordar, mas que teem tambem o seu reverso, e que basta serem passadas para se não considerarem opportunas senão como tradição ou exemplo. Véem, quando muito, a enumerar necessidades, artificiaes ou reaes, omittindo-se o essencial, que seria o modo prático de satisfazel-as. Increpam os governos por não substituirem a sua acção á dos colonos, sem se advertir que os governos podem e devem dirigir a actividade, mas nem devem nem podem condescender com ocios ou vicios. Concluem tudo pedindo que dos pode-

res centraes vão feitas todas as leis e disposições para se saborear o prazer de não as cumprir, e exige-se completa e já prompta uma prosperidade, que a metropole não póde expedir, e que é escusado pedir á metropole, porque depende essencialmente, e quasi exclusivamente, da intelligencia, da união, e do trabalho local, sem o quê será facil regulamentar muito, mas nunca se conseguirá nada.»

O que fica transcripto explicava o pensamento geral das CHRONICAS DO ULTRAMAR, cuja serie esta primeira tentativa enceta.

Propriamente ácerca dos BANDEIRANTES, accrescentava estas palavras:

«Pensei portanto que, pois tantos doutores e tutores de colonias fervilham por ahi, e tão poucos ha que nos digam como se fez e se ampliou a primitiva conquista, como se povoaram e regeram tantos territorios, uns alienados, outros emancipados, outros emfim inclusos ainda no patrimonio que este seculo herdou já cerceado; pensei, digo, que não seria de todo inutil o modesto empenho de tentar esclarecer, sob aprazivel fórma, um ou outro ponto, infimo que fosse, d'esse immenso panorama, que se immerge ao longe pela sombra, mal allumiado de raros luzeiros, raros e dispersos, quando não totalmente ignotos. Bem sei que este officio humilde fica uma infinidade de graus abaixo da missão triumphal e commoda de redemptor theo-

rico das gentes; mas... mas nem todos estão habilitados para Messias!

«E entenda-se: só póde o romance prestar os serviços que são da sua alçada; isto é, incutir alguma ideia, ensinar alguma particularidade, vulgarisar algumas verdades, deleitando quanto saiba. Não se cuide que o apresento como unico reformador, nem lhe peçam que se converta em Atheneu universal.

«Cooperador efficaz de illustração e lição póde ser o romance, these é esta geralmente demonstrada. Isto posto, occorreu-me que uma serie de romances dos nossos descobrimentos e das nossas possessões antigas e modernas podia ser uma cousa agradavel sob o aspecto da arte, e não sem algum proveito pelo lado da educação popular.

«D'este pensamento nasceu a collecção que hoje se estreia, e que, se Deus me der vida, continuarei a par com a já começada nos dous primeiros volumes das *Chronicas do seculo* XVII.

«Assumptos não faltam, em todos os generos e em todas as regiões. Por personagens altos vultos, uns nominalmente conhecidos, o maior numero ainda de todo ignorado. Para scenario, o Indostão, a Africa, a America, os archipelagos da Malasia, as mattas virgens, os templos monstruosos, os formidaveis desertos, os rios immensos, as

soberbas serranias, os vulcões inflammados. Só isto seria de tentar!

« Grandes acções, grandes feitos e grandes virtudes terão o seu lugar preeminente n'esta galeria nacional; muita abnegação incomparavel, muito sublime esforço, muito rasgo de superior engenho, quasi sempre arrojo e intrepidez sem egual. Sem isso como teria sido possivel que um escasso punhado de homens discorresse em tantos mares, se embrenhasse por tantos sertões, e mais de dous seculos dominasse tão vastos senhorios, sujeitando populações innumeraveis?

« Mas ao lado dos nobres exemplos, que não ha quadro sem sombras, terei de pôr, fiel á verdade, as caballas vergonhosas, as intrigas nefandas, a fraude vil, a cobiça infrene, o egoismo sem alma, todo o horror das ignobeis paixões provenientes do individualismo insurgido contra a patria. Tambem, se assim não fosse, o romance poderia chamar-se historico, mas não conteria a historia!

« Effectivamente, nos mais veridicos e fidedignos chronistas das cousas ultramarinas, em João de Barros, em Diogo do Couto, em Faria e Souza, em Brito e Abreu, em Gabriel Rebello, no padre Fernão Guerreiro, em Ayres de Casal, em Gaspar Corrêa, em Alvares de Almada, em Azevedo Coelho, em todos os contemporaneos e testemunhas dos feitos que narraram, em todos os documentos

que pejam os archivos, se acham as provas irrefragaveis d'essas funestas aberrações, d'onde procedeu a rapida decadencia, semeada de desastres, quasi immediata ás mais egregias victorias. E não poucas vezes os caracteres abominosos, que pertencem já á lenda, unicamente com a differença de feição inherente á diversidade das éras retratam typos coetaneos, assim se teem perpetuado os damnosos legados. É tal ás vezes a similhança, que se poderia a chronica tomar por photographia.

«Na aproximação e estudo d'esses multiplos vultos, ou conservem os nomes proprios, ou para observancia de todas as conveniencias os chrismem designações convencionaes, não haverá acaso advertencia proficua, ensinação fecunda?

«Tenho que não parecerão indignas da curiosidade aquellas energicas e pouco vistas phisionomias, que o livro procurará melhor explicar. Bem que desviado do primitivo caminho, o genio aventureiro dos portuguezes do XV seculo galvanisa-se momentaneamente no XVIII. As fabuladas maravilhas do famoso Eldorado renascem mais vivas com o descobrimento dos territorios auriferos nas capitanias convisinhas do Amazonas. A epidemica *auri sacra fames,* sempre irresistivel, sempre delirante, sempre a mesma, precipita nas temerosas solidões das florestas os soffregos e audazes. Poucos voltam. Quem olha? Conta alguem na loteria

os numeros brancos? E na Australia, e na California, exemplos recentes, não succedeu outro tanto?

« Direi ainda de passagem que todas as descripções e particularidades de usos e locaes se apoiam em authoridades taes como as de A. Saint-Hilaire. Southey, Beauchamp, no que este escriptor merece credito, Ferdinand Denis, Condamine, Debret; nas dos modernissimos viajantes Paul Marcoy, Biart, e Demersay, que ha poucos annos tractei em Lisboa; nas de J. Spix, C. Martius, e conselheiro Langsdorf, explorador russo que pena foi morrer sem deixar mais do que indicações soltas, faltando o conjuncto de seus grandes trabalhos; nas de Valckenaer, Netterer e Drobizhoffer; nas dos hespanhoes padre Manoel Rodriguez, Azara, Lozano e Hervas; principalmente nas dos nossos padre A. Vieyra, padre L. Figueira, conhecido Rocha Pitta, commissario Almeida Serra, Memoria ácerca do doutor Alexandre Rodrigues Ferreira, o Humboldt portuguez, Corographia brazilica, Diario de viagem da capitania de Rio-Negro, Roteiros de Manoel de Oliveira Bastos e outros, Noticia da expedição de Manoel Felix de Lima, Andrada Machado, Regimentos das capitanias de S. Paulo e Matto-Grosso, Memorias publicadas na Revista Trimensal dada á luz pelo Instituto Historico e Geographico do Brazil, Historia geral do Brazil do snr. Varnhagen, etc, etc.

« Com frequencia me teem arguido de demasiadamente prolixo e escrupuloso. A pecha — que o será talvez, que o é de certo n'estes tempos — a pecha tem ao menos uma vantagem: dispensa-me de addicionar ao volume do texto os dous volumes de annotações e citações, com que poderia enfadar o leitor... se o não julgasse perfeitamente escusado. »

Pouco tenho hoje para addiccionar. Da execução não me cumpre dizer. O publico é o juiz.

A indole do assumpto alterou-me em grande parte o primitivo designio, e por necessidade me apartou do que de fóra intentára aproveitar.

Muitas pessoas me teem aconselhado a aggregar a esta edição algumas notas para melhor intelligencia de palavras cuja significação não é geralmente conhecida. Creio acertado o conselho, mas falta-me o tempo para aproveital-o, e não estou inteiramente convencido da sua efficacia.

Sempre que pude juntei ao texto a explicação. Levo além d'isso indicadas as origens onde colhi. Creio que basta. Todos podem examinal-as, e verificar alli a minha exactidão, querendo. E é melhor. Desenganam-se em authoridades que são sem suspeita!

Notas! Quem faz caso de notas, hoje? Se fossem de algum Banco!..

1867 — Lisboa.

OS BANDEIRANTES

I

A selva sem nome

Um immenso paiz, de 315 leguas de extensão, e 230 na sua maior largura, confinando ao occidente com as antigas possessões da corôa hespanhola, de que o separam o Paraguay, o Jaurú, e o Guaporé, limitado ao oriente pelas provincias de Goyaz e S. Paulo, e os rios Paraná e Araguaya, era, na maior parte, por fins do seculo passado, sertão mal conhecido, em que ainda hoje se conservam amplos tractos inexplorados. Basta lançar os olhos para os mappas d'esta região, situada entre o 7° e o 24° grau de latitude sul, e os meridianos de 52° e 68° a oeste de Pariz, para notar largas e frequentes lacunas, significativos claros correspondentes aos territorios que a sciencia e a curiosidade não lograram definitivamente determinar.

Aquelle sólo, mais vasto que o da antiga Ger-

mania, constituia, ha pouco mais de um seculo, uma capitania apenas. As interminaveis florestas de que se vestia grangeára-lhe o nome de Matto-Grosso, que actualmente o designa. Leguas e leguas de arvoredo cerrado e inextricavel, rios caudalosos, planuras sem fim, brejos enormes, cachoeiras soberbas, antros prodigiosos, mysteriosas serranias, tal era o seu aspecto geral. Dominadores primitivos, as hordas selvagens e as feras das brenhas.

Sem embargo, mais fortes que esse cumulo de terrores, ousados aventureiros sulcaram aquellas pavorosas solidões, uns abysmando-se n'ellas sem deixar rasto, outros legando vestigios que um ou outro viajante recolheu, e mais a miude a tradição perpetuou, outros emfim, os felizes, triumphando das difficuldades e volvendo, bem que reduzidos e mutilados, a revelar assombrosas maravilhas.

As primeiras noticias d'esta riquissima e singularissima região datam de longe, mas o seu verdadeiro descobrimento deve fixar-se nos principios do seculo XVIII.

Em 1552, ou 1553, um Aleixo Garcia, sahindo de S. Paulo, acompanhado de seu irmão ou filho, e de grande numero de indios avassalados, atravessou o Paraguay e conseguiu avançar até ás raizes dos Andes. Outro, da mesma procedencia, Ma-

noel Corrêa, passados tempos, transpoz o Araguaya e seguiu na direcção do norte. Outras vezes, bandos ignorados de intrepidos sertanejos, internando-se pelos mattos em busca dos indios fugitivos, topavam tribus guerreiras, ante as quaes era preciso desenvolver esforço heroico para não ficar tudo alli esquartejado, e cujos prisioneiros traziam indicios preciosos.

Fizera isto soar vagos eccos do paiz das grandes florestas, até que, em 1718, outro paulista ainda — os paulistas eram limitrophes, e tiveram sempre justa fama de audacia e perseverança — outro paulista, Antonio Pires de Campos, subindo o rio Cuyabá em perseguição dos indios Cuchipos, trouxe as primeiras novas de haver ouro no sertão.

Ouro! Palavra magica, potente estimulo, impulsor supremo! Ouro! Que mais era preciso para attrahir? Que mais para povoar? Que perigos podiam já deter a torrente humana?

Estavam por terra as formidaveis barreiras do deserto.

Um anno depois Pascoal Moreira Cabral, seguindo o trilho de Antonio Pires, toma pelo rio Cuchipo-mirim, e descobre a pouca distancia granêtes do precioso metal. Não contente ainda, avança, e vê uma tribu inteira, cujos adornos grosseiros são indubitavelmente da mesma materia. Mais ao diante, guiados por um gentio, dous pobres ho-

mens, um, Miguel Subtil, de Sorocaba, outro, João Francisco, por alcunha o Barbado, levantam n'um só dia, o primeiro meia arroba de ouro, o segundo mais de 400 oitavas!

Esplendida confirmação!

D'aqui por diante bem se póde concluir se a tal paiz faltariam exploradores.

Por desgraça, com as paixões ávidas entraram os crimes nefandos; e o ermo grandioso, turbado no seu silencio augusto, foi muita vez testemunha de lances inauditos e horridas catastrophes!

Largos annos durou o primeiro delirio. Mas os jazigos iam-se exhaurindo, mais pela impericia dos exploradores e falta de instrumentos, então deficientes, do que por extincção do minerio. O enthusiasmo, sem de todo esfriar, foi successivamente esmorecendo, ao passo que a experiencia fundava outras industrias. As riquezas diversas de Matto-Grosso estavam porém divulgadas, e a terra principiada a colonisar.

A necessidade de viver convertera com effeito os arrayaes em villas, e circumdára as villas de culturas. A poucos passos havia uma nova provincia.

Onde se fixou população sedentaria nomearam-se logo authoridades, formularam-se regulamentos, estabeleceu-se tal ou qual ordem, organisou-se emfim uma sociedade. Mas á orla d'esta civilisação balbuciante alongavam-se vastissimos ser-

tões insondados, com as suas tentações animadas de memorias recentes. Soavam de longe incertos rumores de novos exitos. A fama diffundira por toda a parte, naturalmente exagerando-as, as descripções d'estes portentos. Não admira pois que por muitos annos, e de cada vez a maiores distancias, se repetissem as tentativas que o mais leve signal promovia.

Pelos meiados de junho de 1776 uma pequena partida, composta de sete cavalleiros, rompia a custo por entre o arvoredo espesso da parte occidental d'esta região. Todos sete, os atrevidos viajantes, tostados do sol e emmagrecidos pelas privações, attestavam nos rostos e nos trajos longa fadiga e crueis padecimentos.

Atrevidos certamente deviam de ser homens que se aventuravam onde vemos estes. Nem até alli houveram podido chegar, se não possuissem em grau excepcional todos os predicados de grande robustez physica e de grande força moral.

Bem que não distassem talvez mais de oitenta leguas dos ultimos povoados, o chão que pizavam, podiam gabar-se, estava absolutamente virgem de todo o contacto europeu. Era uma zona convulsionada e violenta, semeada de reptis, povoada de tigres, ora fechada de cerrados, ora rasgada em precipicios, difficil em recursos contra a fome e a sede, visitada só dos indios de côrso que a senhoreavam.

*

Este territorio bravio, subindo das margens do Orenóco, ia do lado das provincias hespanholas entestar com as antigas reducções dos jesuitas desde os Reyes até Santa Cruz de la Sierra, e pelo outro, cortando a alta Amazonia, ou districto dos Sorimões, communicava para os sertões contiguos a Villa-Bella, da banda da capitania portugueza de Matto-Grosso, a que nominalmente pertencia em consideravel parte.

Debalde se procuraria a exacta circumscripção geographica d'esta longa e temerosa facha de terreno no mappa de Williers de d'Ile-Adam. O de Jenotte designa-o com este simples distico: *terrain inconnus*. Em compensação os Muras e Payquicés, que não tinham querido sujeitar-se nas missões, sobretudo os Guaycurús, os infatigaveis e indomados cavalleiros do deserto, que ás vezes prolongavam até alli as suas correrias, conheciam a fundo aquellas solidões, que muitas vezes lhes haviam servido de inexpugnavel refugio.

O cavalleiro que ia na frente montava um pequeno cavallo de compridas clinas, mais vigoroso do que a apparencia mostrava. O trajo d'este era muito extravagante. Pôncho em retalhos mal enfiado sobre um cinto de fibra de ananaz bravo; saio curto, cuja materia primitiva era já impossivel averiguar; e tiras de pelle de onça enleiando as pernas. Quando este singular vestuario lhe não

denunciasse a origem, a tez acobreada, a fronte deprimida, a face angulosa bastariam para indicar o indigena. Era com effeito um Aruaqui oriundo das cordilheiras da Guyana, meio domesticado ao que parecia.

Seguiam-se-lhe, cavalgando mulas esgalgadas, quatro individuos, uniformemente vestidos de couro de gamo do sertão de Minas, egualmente dotados das mais atrozes physionomias que seria possivel phantasiar, mas de procedencias tão evidentemente diversas, que não seria preciso largo exame para logo os differençar. Um era um vaqueiro de Goyaz; os outros tres eram chôlos, ou pardos, das fronteiras.

Cada um d'elles parecia um cabide de armas, dominando sobre todas a comprida escopeta, de fabrica hespanhola, que fazia lembrar as espingardas marroquinas.

Apoz este respeitavel pelotão, e a certa distancia, caminhava a pé, trazendo o cavallo de rédea, outra figura não menos recommendavel. Era uma especie de Goliath agigantado e espadaudo. Dous pulsos como duas trancas, grenha raza e negra, feições grosseiras, rosto apathico, olhos baços. Quem o medisse, de relance, julgal-o-ia um d'esses colossos inertes incapazes de ousada iniciativa. Attentando melhor, a fixidade e a segurança do

olhar agudo e frio estavam-lhe revelando a intrepidez e a deliberação.

O gigante dava usualmente pelo singular cognome de frei Marcos — singularissimo olhando á situação e companhia em que o achamos — ; trajava pouco mais ou menos como os companheiros, e poderia andar pelos seus cincoenta. Dos que o conheciam, diziam uns que era nativo do Maranhão, outros que era reynol, isto é, procedente do reino. Elle callava-se, mas não engeitava de todo a designação de maranhense.

No cinto forrado de pelle de nandú trazia um par de pistolas e um comprido facão de matto; ao hombro um machado que nas suas mãos parecia uma penna; a tiracollo, suspensa da bandoleira, uma espingarda de munição.

Vinha de todos o menos fatigado, e apeára-se por commiseração com o animal.

O setimo e ultimo dos cavalleiros, esse era incontestavelmente o mais notavel. Teria dos seus vinte e oito a trinta annos. Modos sobranceiros, o porte arrogante e fero, o tronco ao mesmo passo esbelto e vigoroso, no todo um quê de altiva fidalguia, e, senão o costume, pelo menos o desejo de exercer mando. Comparativamente ao garbo senhoril do talhe eram grossos de mais os braços; mas este desenvolvimento um pouco anormal, combinado com a anchura dos hombros, denotava ape-

nas uma pujança muscular nada commum; e o defeito, se o era, resgatavam-no largamente umas esmeradas mãos, finas e nervosas, que até damas poderiam invejar.

Aquelle incontestavelmente era typo europeu, galhardo e soberbo.

Tirado por feições podia-se-lhe chamar de uma bizarria perfeita; no conjuncto repellia instinctivamente. Talvez a antipathia que inspirava lhe proviesse da expressão aggressiva dos olhos vidracentos, pardo-claros tirantes a verde. Havia n'essa expressão, que lhe era como ingenita, um composto indizivel de motejo, desdem, ferocidade e suspeita. Á minima contrariedade, fuzilava um duplo raio, ameaça tempestuosa quasi sempre seguida de temerosos effeitos.

Mandava a prudencia que só por estes indicios se não formasse definitivo juizo; mas não menos aconselhava que em presença d'elles se evitasse maior communicação e intimidade com homem similhante.

Manifestamente era o chefe da partida. Todos os outros com effeito lhe vinham assoldadados.

Nenhum porém o conhecia senão por um nome unico, sem appellido de familia. Os chôlos chamavam-lhe D. Jayme; os outros o snr. Jayme.

O trajo, bem que nem em tudo adequado talvez a similhante jornadear, attestava comtudo a

superioridade da sua posição social. Calção e collete de anta, segundo todas as apparencias preparados na Europa; cinto de marroquim vermelho; bota alta á Marialva, e gibão de barbarisco dobrado, outr'ora verde-escuro, em breves dias desfeito de côr e de feitio. O chapéu agaloado, que a aza de um pampeiro levára logo ao atravessar o Guaporé, fôra com menos elegancia, mas com mais utilidade, substituido por uma especie de barrete de lontra, acaso quente de mais para os dias, mas conchegado para as noutes, e excellente para resguardar dos galhos das arvores e lascas dos taquaraes. Ao lado uma forte espada de punho de prata, bem ajustada na guarda; uma especie de capa de baetão, enrolada na garupa do cavallo da mais valente raça dos bagúas do Rio Grande, cuidadosamente domado, e perfeitamente apto para estas marchas; sobre o arção da sella uma clavina ingleza reforçada, tão perfeita arma como então poucas se faziam.

Apesar do barrete de lontra e do gibão destroçado, era ainda uma figura gentil e marcial a do commandante da aventurosa partida.

No ponto em que esta narração começa declinava o sol no horisonte, tanto quanto d'elle se podia saber atravez da espessa ramada. O dia fôra oppressivo; os ares começavam a refrescar. Nas copas do arvoredo iam-se lentamente desenrolando

as folhas torcidas da intensa estiagem. De longe a longe soava do interior do matto o pio estranho de alguma ave invizivel. Annunciava tudo a proximidade da noute.

Jayme observava e escutava preoccupado. Quanto mais se alongavam as sombras, tanto mais se lhe carregava o semblante, tanto mais se lhe entorvava o aspecto. Grande cuidado o dessocegava de certo, que assim o deixava pressentir.

Por fim, colhendo repentinamente as rédeas, que levava largas sobre o pescoço do cavallo, e dando de esporas para se aproximar ao gigante que lhe ia na frente, disse para este em tom imperioso e breve:

— Frei Marcos — Jayme costumára-se irreflectidamente á trivial denominação — frei Marcos, não me dirás como se chama esta maldita selva que não acaba?

Frei Marcos fitou o mancebo como um homem a quem se faz uma pergunta destemperada, encolheu os hombros em ar de commiseração ou de indifferença, e respondeu com spartana concisão:

— Não tem nome!

II

O pouso

— Nem o nome lhe sabes! — tornou o mancebo, acerando o sarcasmo.

O gigante não replicou palavra.

— Vamos, — proseguiu Jayme — quero sahir d'aqui antes que anouteça. Monta a cavallo, e vê se fazes o que te digo.

— Valha-o o meu padre S. Francisco!

Era a exclamação ordinaria de frei Marcos, é talvez a costumeira não contribuisse pouco para lhe authorisar a qualificação, ou alcunha.

— Valha-o o meu padre S. Francisco, snr. Jayme! — continuou o maranhense, arrastando as palavras como quem salmêa, outra particularidade sua — Ahi está o que é soltar palavras ao vento, salvo o devido respeito. Que s. s.ª esteja morto por se ver fóra d'este inferno, forte admiração! Isso todos nós. Mas porque hei-de ser eu que ache

a vereda? Sei tanto onde estou como o snr. Jayme ou qualquer outro. Nunca por aqui passei, posso jurar!

— Pouco valia a pena assoldadar-te, se tão pouca experiencia tens da vida do sertão, que para acertares o caminho precises primeiro frequental-o — retorquiu Jayme agastado. — Esperava, precisava mais. O primeiro mendigo cego que topasse me serviria de tanto como tu.

A apostrophe, com ser violenta, nem por isso produziu a minima impressão no maranhense, que seguiu callado a marcha sem alterar o passo, puxando a arreata á cavalgadura derrancada.

— Não ouviste? — repetiu o mancebo com impeto impaciente.

— Ouvi.

— Porque me não respondes então?

— Não estou para questões escusadas.

— Pois atreves-te... — exclamou Jayme enfurecido.

Depois, medindo o companheiro, e como se o julgasse incompativel com as suas iras, continuou em tom de desprêso profundo:

— Responde o que quizeres, mas responde. Ha tal distancia entre nós, que palavras tuas não podem offender-me. Dize o que te parece, vamos. Não tenhas receio.

— Não me callava por medo, callava-me de

enfadado — tornou serenamente frei Marcos. — Mas se faz gôsto em conversar, conversemos.

Ouvindo a resposta pouco reverente, Jayme passou de um rubor afogueado a um pallor livido. O tremor dos beiços esbranquiçados bem denotava a tentação de desafogar os naturaes arrebatamentos, contradizendo a anterior hombridade. A final pôde reprimir-se, ou realmente houvesse por desprimor seu aggravar-se de homem de tão somenos condição como parecia aquelle, ou antes julgasse inopportuno privar-se dos seus serviços. Pouco a pouco dilataram-se-lhe os musculos contrahidos, e passados momentos de agitada pausa proseguiu com modos mais conciliadores:

— Porque pensas tu que desejo pousar esta noute fóra da selva?

— Bem sei que nem sou fidalgo nem aprendi grande cousa. Mas aqui nos sertões, snr. Jayme, ou como é o seu nome, isso pouco vale. A verdadeira fidalguia e o mais util saber estão na prática do deserto. Não é preciso muito para conhecer que Deus deu ao homem e aos animaes o instincto da conservação. Tudo o que é vivo procura escapar á morte.

— Ameaça-me então algum perigo maior?

— Ameaça.

Um sorriso de supremo desdem franziu os labios delgados de Jayme.

— E n'esta selva contam completar a sanguinaria traça os inimigos, ou os traidores, que hei-de ter de affrontar ou de punir?

— Tanto não sei eu.

— Mentes, e o traidor és tu mesmo! — bradou, sem já poder conter-se, o mancebo, levando a mão direita aos coldres das pistolas.

O maranhense viu e comprehendeu muito bem o movimento. Sabia perfeitamente que nada mais usual e indifferente do que um cadaver na solidão. Não lhe appareceu todavia no rosto symptoma sequer de sobresalto!

— Onde viu s. s.ª — respondeu em voz inalteravel com a sua costumada intonação pachorrenta — onde viu s. s.ª que um homem, quando quer atraiçoar outro, lhe adverte que se acautelle? Deixe lá as pistolas no seu lugar. Valha-o o meu padre S. Francisco! Atira soffrivelmente, não digo que não; mas olhe que, apesar de ter bom olho e mão firme, cá na gente do sertão não é dos primeiros. Nem ha-de ser nunca, talvez. Falta-lhe a presença de espirito, que é o tudo. Antes que o snr. Jayme puxasse da sua pistola, armava eu uma das minhas, e mettia-lhe uma bala na cabeça. Com certeza. Não lhe digo isto por ameaça, Deus me defenda. Aviso-o só.

Jayme abanou a cabeça em ar de mófa e compaixão.

— Deixemos porfias vãs — disse — e vamos ao que importa. Como é possivel saberes que tenho a vida em perigo, e ignorares quem são os meus inimigos, e que designios teem contra mim?

— Eu não lhe disse que sabia. Tenho isto para mim, e creio que não me engano; mas não posso affirmal-o. Talvez assim não seja a final. Lá quanto a desejar ver-se fóra da matta, é a cousa mais natural d'este mundo. Tenho visto muita gente destemida que antes quer andar toda a noute sem uma hora de descanço, quando se póde romper, do que fazer pouso entre o arvoredo. E por força! A jararaca rojando escondida nos silvados é mil vezes mais temivel do que o jaguarete saltando dos potingaes da campina. É um modo de dizer: creio que me percebe.

Á frizante réplica do sertanejo, que o era indubitavelmente o singular personagem, seguiu-se largo silencio. Jayme foi o primeiro que o rompeu.

— O tempo me desenganará a teu respeito, frei Marcos — disse como scismando. — Persuade-te porém de uma cousa: vale mais ser meu amigo que meu inimigo!.. Ah! é verdade... uma pergunta só. Porque parecias ainda agora tão pouco disposto a fallar, tendo tanto que me dizer? Podes explicar a contradicção?

— Contradicção em quê? Não ha nada mais facil de pôr em limpo.

— Dize então. E não mintas, que é escusado.

— Mentir! Para quê? Sou algum gentio ou alguma curibóca? Não está avezado aos usos do sertão. Ha-de costumar-se. Mais affeitos somos a observar que a discorrer, porque a observação é a alma da vigilancia, e á nossa vigilancia trazemos entregues as vidas. Por isso de ordinario fallamos pouco e o preciso. Quando uma pergunta nos aborrece ou desagrada, não respondemos.

— E porque te desagradaram as minhas perguntas?

— Porque nada adiantavam.

— Adiantaram o communicares-me as tuas suspeitas.

— Para isso a todo o tempo era tempo. E se não são mais que suspeitas? E se não tenho indicio seguro para asseverar o que, apesar de tudo, me parece infallivel? Era melhor não perder de vista essa gente. Esta conversação mesmo póde prevenil-a, e por isso tornal-a mais perigosa. Sabe o que vale? É que vamos distantes e fallamos em portuguez. O indio e os chôlos entendem mal a nossa lingua.

— Mas então o vaqueiro, que está mais proximo, poderá ter dado fé... Porque não m'o dizias?

— Não tem; trago-o de olho. E estou que não vai feito com os outros.

— Bem. Tinhas razão talvez.

— Tinha esta razão, e outra ainda.

— Qual?

— Quando dizemos, dizemos tudo. Porque haviamos de esconder o que pensamos?

— A outra razão?

— A outra razão é que não vejo motivo para lhe ter nem amisade nem odio. E olhe que uma ou outra cousa em nós é de vez! Digo-lhe a verdade: s. s.ª não me dá pena nem gloria. Ajustou-me em Villa-Bella por tres cruzados por dia para o acompanhar ao sertão... Não é nenhum desproposito; outros que valem menos lhe pediriam quatro e cinco... Não o tenho acompanhado aonde tem querido? Para onde quizer ir acompanhal-o-hei... em quanto durar a expedição, bem entendido. Foi o ajuste. Em acabando, é outra cousa. Ainda que já não entram bandeiras como entravam, sempre ha-de haver uma que me queira... Obriguei-me a combater o gentio, se o atacasse. Não quiz ouvir-me quando os chôlos lhe inculcaram para guia o Aruaqui... má raça!.. mas é o mesmo. Se chegar a occasião, verá. Creio que tenho em tudo cumprido fielmente o contracto. As vezes que no matto se desesperou de sede, quem lhe achou agua? O outro dia, quando a força do sol no descampado o ia endoudecendo ou matando, quem lhe arranjou abrigo? Não poderá negar que fui eu. Já vê que não devemos nada um ao outro. O snr.

Jayme paga-me o que disse; eu ajudo-o como prometti. Está na conta. Se a sua teima e a sua imprudencia o trouxeram a uma situação a bem dizer desesperada, não foi culpa minha... Não quer conselhos meus, não sou amigo seu... que me importa? No que não é do ajuste não ha que ver....
Mas o que eu tenho perdido de palavras!.. Fiz mal em fallar tanto. Escusa de me fazer mais perguntas. Não lhe respondo.

O mancebo escutára attento o maranhense, sem arredar d'elle os olhos.

— Agradeço-te a franqueza, ainda que brutal — disse por fim. — N'isso confio mais do que nos maiores protestos. Acredito pouco em sacrificios!

Frei Marcos fitou-o como pasmado. O aspero sertanejo admirava instinctivamente similhante scepticismo em taes annos. Como que presentia a gangrena interna d'onde o mal procedia.

O mancebo continuou:

— Não queres comprometter-te com os teus companheiros, que a minha obstinação em ir ávante desvaira talvez? Muito embora. Acabo já a conversação. Mas fica certo de uma cousa: jararacas e jaguaretes, para me servir da tua mesma parabola, são-me egualmente indifferentes: as primeiras esmago-as com o tacão; os segundos deito-os aos pés com uma bala!

— Eu cá sou mais acautellado. Prefiro matar a cobra de longe. O tacão é fraca defeza. Póde ser mordido o calcanhar, e o veneno vai n'um credo do calcanhar ao coração! Mas, em boa verdade, que tenho com isso? Cada qual póde pensar como entender, e haver-se como lhe convier. Não manda mais?

— Mando. Monta immediatamente, e toma a dianteira. Servirás de guia.

— Eu! E o Aruaqui? Veja que o aggrava mostrando suspeital-o, e elles são vingativos!

— Tomas-lhe o lugar. Guia-nos á tua moda e á tua vontade até achares sitio em que se possa fazer pouso.

Fazer pouso, na linguagem do sertão, era assentar arrayal para pernoutar. Na escolha e disposição do pouso consistia as mais das vezes a principal segurança das partidas.

— Disse e repito que não tenho o mais pequeno conhecimento d'estas mattas: ha cinco dias que entramos em terrenos para mim novos de todo — respondeu lentamente o maranhense.

— Tambem não recorro á tua memoria, valho-me da tua experiencia. Quem conhece a vida do matto como tu ha-de, melhor que ninguem, saber escolher o sitio mais favoravel para acampar, e o mais azado á propria segurança. Dirige-te como se trabalhasses por tua conta e só tractasses

de ti. Desde já approvo todas as precauções que julgares necessarias, assim como todas as temeridades que houveres por opportunas. Vamos: chega as esporas, e para a frente!

— Quer que lhe diga, snr. Jayme? — tornou, depois de breve hesitação, o maranhense, com modos que indicavam certo descontentamento e enleio — Não lhe esconderei que esta sua confiança vem bem pouco a proposito.

— Porquê?

— Porque sempre me mette n'uma!..

— N'uma quê?

— Na alternativa pouco sadia de apanhar uma navalhada nas costas, uma bala pelos peitos, ou uma fréchada algures. E isto por causa de uma pessoa com quem me não importa... Admira-se?.. Já vejo que não faz bem ideia da situação em que se acha. Em todo o caso, manda. Está no ajuste. Lá vou.

E sem esperar resposta, dando uns poucos de estallidos com a lingua como para estimular o cavallo, frei Marcos metteu a trote, e foi-se ter com o indio que ia na dianteira de todos.

Os tres chôlos, vendo passar o sertanejo, relancearam uns com os outros imperceptiveis signaes.

Frei Marcos, sem deixar de trotar, pendurou o machado no arção, e preparou a espingarda, examinando cuidadosamente a fecharia.

*

Como chegasse ao pé do Aruaqui, tocou-lhe ao de leve com o cano da arma no hombro.

O gentio voltou-se gravemente, insensivel na apparencia.

— Chicharão, — disse-lhe o maranhense em lingua geral, a de ordinario usada no sertão — arreda o teu cavallo, e deixa-me passar.

— Passa — respondeu o Chicharão sem manifestar a mais leve estranheza com aquella repentina usurpação das suas funcções.

Chicharão era a caracteristica alcunha do Aruaqui em razão da prodigiosa predilecção que tinha pela bebida fermentada, denominada chicha, especie de cerveja preparada com as sementes do algarobo, muito frequente nas reducções e nos arrayaes.

O sertanejo passou a galope.

— Cá estou já — continuou depois para o gentio, sopeando o cavallo. — Agora duas palavras.

— Dize.

— Não gósto de levar ninguem agarrado a mim quando vou de jornada. Não estou á minha vontade. Faz-me phrenesi, e o resultado é cançar a cavalgadura sem precisão!..

— Palavras muitas, dizer nada.

— E á fé que nunca tiveste tanto juizo. Pão, pão; queijo, queijo: é o verdadeiro. Vamos então ao caso sem rodeios. Pára ahi em quanto me adian-

to. Has-de seguir a trinta passos de distancia pelo menos. Não tentes acercar-te mais, que te metto uma bala na cabeça. Tens percebido?

— Percebido bem — tornou o indio na sua laconica linguagem, e sempre com a mesma indifferença.

— Não cuides que são ameaças vãs. O que digo, faço-o; creio que sabes.

— Aruaqui sabe.

O sertanejo avançou sem mais preambulos, sorrindo com satisfeita complacencia. Via-se que a summaria acquiescencia do gentio no seu conceito equivalia a um cumprimento particularmente lisonjeiro.

Com effeito, o Aruaqui estacou immovel sem nenhum reparo, em quanto o guia novo estabelecia entre ambos a distancia intimada. Os chôlos entrementes chegavam ao pé do gentio.

Mal os sentiu perto de si, o Chicharão, sem se voltar, sem o menor movimento apparente, sussurrou para elles, com voz sumida, duas palavras em hespanhol estropiado. Os tres homens estremeceram ouvindo-as. Depois continuaram todos o caminho em silencio.

Apoz meia hora de marcha, cada vez mais difficil, foram dar em cerrado tão basto, que se tornou necessario abrir uma picada.

Abrir picada é talhar a ferro os fachinaes

inextricaveis de nhapinda espinhosa e carobal bravo, entremeiados de chacim e enleiados de cipós, que de tronco a tronco se enredam nas espessuras dos mais variados arbustos.

Uma boa hora levou este trabalho, usual no matto. Fez n'elle maravilhas o machado do sertanejo, em quanto seu dono de vez em quando aspirava os ares, persistindo sempre em dar a mesma direcção ao córte.

Poderam emfim passar as cavalgaduras, e andados poucos minutos mais parou a partida toda.

Frei Marcos achára finalmente lugar acommodado para fazer pouso.

O sitio escolhido pelo sertanejo era de uma formosura selvatica, a um tempo graciosa e tremenda. Espraiava-se alli a floresta. Á direita um banhado, ou charco, de mais de meia milha de extensão, deposito represado de alguma torrente subita, mas já de dias, porque as aguas estavam assentes e crystalinas. Ladeando o banhado, que poderia muito bem ter as honras de lagôa se não fôra evidentemente accidental, um descambo do terreno, areento e nú, dos seus cem passos de largo pelo menos. Além da agua, mirando-se n'ella sobranceiro, como n'um espelho proporcionado, o gigantesco arvoredo. Áquem, e de todos os lados em torno da chapada, profundas e mysteriosas ar-

cadas de verdura. Sobrepujando á immensa ramada o espigão de uma enorme penedia.

Quando Jayme chegou ao pouso, já todos os mais da partida estavam desaparelhando os animaes, que rinchavam de contentes, alongando os cóllos para o banhado, e lambendo com as linguas inflammadas de sede os bocados dos freios empastados de espuma ressequida.

Dando de rosto com a severa e tranquilla paizagem, que de repente se lhe antolhava, não pôde ter-se o mancebo que não soltasse uma exclamação de assombrado enlêvo. Illuminou-se-lhe a physionomia, reservada e altaneira, com tal expressão de enthusiasmo, que todo o transfigurava e o revestia de galharda e varonil gentileza.

Passageira e rapida foi porém a metamorphose.

— Então — murmurou em breve para si com sorriso ironico — então não me deixava eu ir atraz d'estes arrebatamentos pueris! Por Deus, que dou ainda em pastor da Arcadia! Boa occasião na verdade para rimar uma eggloga como as de Thomé Gonzaga. E porquê? Não estarei farto já de quadros agrestes? De melhor tempera me julgava. Não saberei de sobra que nas scenas da natureza... e nos pactos da sociedade tambem... não ha mais que apparencia e illusão? Verdade n'este mundo uma só: a riqueza! Este fresco lençol de agua, á primeira vista, enfeitiça. Esses gigantes

centenarios da selva, que debruçam para a lagôa as copas verdes todas enleiadas de festões floridos, na imaginação de qualquer poeta dariam seus ares dos Faunos antigos revendo-se enfeitados á beira dos arroyos. Solemne é este silencio, magestosa a solidão, certamente. Acres perfumes rescendem nos ares, o ermo convida á meditação, ha n'este conjuncto harmonia e grandeza, concedo. Mas se tudo examinamos de perto, o que achamos? No fundo limoso d'essas aguas espelhentas esconde-se talvez a sucuriuba, espreitando o inexperiente que se aproximar sem cautella, para o ennovellar de subito nas roscas monstruosas! Essas moutas esmaltadas são ninhos de reptis mortiferos! Esses aromas inebriantes véem carregados de emanações pestilentes! D'essa limpida superficie exhalam-se as febres implacaveis!.. Não, o homem que realmente quer avantajar-se e avassallar o vulgo... o homem que nasceu para dominar homens!.. nunca se ha-de captivar da primeira impressão. Se é tão raro que nos não transvie o coração, e não nos enganem os sentidos!

Terminando estas reflexões pouco edificativas, depois de observar attentamente de novo tudo em roda, o mancebo apeou-se, e acenou ao sertanejo.

Frei Marcos aproximou-se-lhe, sem se apressar, como quem deseja certificar bem a sua independencia.

— Não te parece que a proximidade d'este banhado póde fazer-nos adoecer alguem? Sabes tão bem como eu que em taes paragens a humidade é muitas vezes fatal, de noute principalmente. Temos ainda uma hora de dia. Não seria melhor procurar outro pouso?

— É mais facil curar uma febre que uma punhalada — respondeu vagarosamente o gigante. — Mas como queira. Por minha parte cumpri como devia o que me incumbiu. Que tenho eu que ámanhã esteja vivo ou morto? Vamos para diante.

— O que disse, disse. Aqui pousaremos. Quero unicamente que me digas porque escolheste este sitio em vez de outro?

O sertanejo, se havia de satisfazer á pergunta, poz-se a medir attentamente Jayme. Dissera-se que pela primeira vez o topava.

— Com effeito, — redarguiu por fim — cuidava eu até agora que me bastava olhar bem para a cara de um homem para o conhecer. Presumpção minha. D'aqui por diante hei-de ver o que faz antes de assentar no que é. Bem dizem que obras desmentem signaes.

— Dar-se-ha caso que mudasses de opinião a meu respeito?

— Mudei, sim senhor.

— Então porquê?

— Tinha-o por valente e sagaz como... como não ha muitos.

— E agora?

— Agora... Valente será... é, sei...; mas só valente.

— Visto isso... falla claro... não tens grande confiança na minha sagacidade?

— Nenhuma.

— Talvez te enganes — tornou o mancebo, acompanhando estas palavras de malicioso sorriso. — E vamos a saber: o que te fez alterar assim o conceito que de mim fazias?

— A sua pergunta. Pois o snr. Jayme não entendeu que lhe faz costas a lagôa, de modo que não podem atacal-o senão de um lado? Acha pouco ter pela frente o inimigo, quando o inimigo é superior em numero?

Ao tempo em que Jayme ia para replicar ouviram-se umas exclamações de espanto que os chôlos e o vaqueiro soltavam apavorados.

O mancebo endireitou para elles apressando-se. Frei Marcos seguiu-o sem manifestar, quer no semblante, quer nos modos, nem sombras de curiosidade.

O sertanejo estava já de tal modo curtido em aventuras, que não havia lance ordinario da vida nómada, tão dramatica ás vezes, que o impressionasse ou lhe fizesse abalo.

— Que é? — perguntou Jayme, aproximando-se aos chôlos.

— Veja s. s.ª — respondeu um d'elles, com o terror pintado nas feições decompostas.

O mancebo seguiu com os olhos o dedo que o chôlo inclinava para o chão.

Aquelle dedo indicava uma pégada humana, impressa de fresco, e perfeitamente distincta no beiral lamacento do banhado!

III

De como frei Marcos achou o rasto ao démo

Para tão pequena partida de aventureiros, assim entranhada pelo sertão inexplorado, aquella irrecusavel prova da recente passagem de gente na selva era acontecimento gravissimo por inexplicavel, e consequentemente facto de summa importancia.

Parecia com effeito fóra de todas as probabilidades que um homem ousasse e podesse metter-se, só, aos intrincados recéssos d'aquelles ermos perigosos. Isto posto, quaes eram os seus companheiros? Que designios traziam? Que se havia de esperar do seu encontro? Adjutorio ou conflicto?

Estas assustadoras conjecturas, que os chôlos entreviam confusas, tinham-nos em anciada suspensão.

Jayme foi o primeiro que fallou.

—Por vida minha—disse em tom de motejo

—por vida minha que não sei como tão insignificante indicio possa a tal ponto desmaiar homens! Que é o que temem? Se estes signaes são de algum ente sobrenatural, não teem os seus bentinhos? Se provéem de individuo de carne e osso, não teem as suas escopetas?.. Frei Marcos, tu que dizes?

— Eu, snr. Jayme, não acredito senão no possivel. Essa pégada não é verdadeira.

— Entretanto — volveu o mancebo depois de breve silencio — não é só a pégada: estão aqui symptomas que a confirmam. A fórma do pé está claramente assignalada; e é um pé calçado, conhece-se. Mais além, repara, são bem viziveis ainda duas leves circumferencias a par... Que te parece? Não se fincariam n'esse ponto dous joelhos?.. E ahi, mesmo junto da agua, de cada lado, as duas mãos espalmadas no chão com os dedos abertos!.. podem contar-se todos!.. distinguem-se até os polegares!.. Cá para mim não tem duvida que ajoelhou aqui um homem, e se debruçou firmando-se nas mãos... provavelmente para beber na lagôa.

— N'um relance descobri eu os rastos que está ahi a soletrar com tanto trabalho—respondeu o sertanejo.—E não vê lá adiante aquelles ramos baixos, quebrados e pendentes? Em qualquer outro caso juraria que não só um homem passou por aqui, mas um cavallo tambem.

— Se isso vês com effeito, e tão experimen-

tado és, porque negas o que tens diante dos olhos?

—Porque não admitto impossiveis, repito. Não ha homem que possa ter alcançado este sertão, só.

—Porque não, se o alcançamos nós?

—Valha-o o meu padre S. Francisco!.. Tem lá comparação! Nós somos sete, e viemos de Matto-Grosso em grande parte pelos rios...

—E então?

—Então? Quem descer das bandas do Perú, ou vier da parte da Guyana, ha-de passar os Andes ou o Sorimões, ha-de vencer os páramos nús e as quebradas medonhas da serrania, ou os brejos e os sorvedouros dos pantanaes, e ainda depois tem que atravessar de lado a lado o territorio do gentio bravo, centenas de leguas ainda não trilhadas. Para isto nem um exercito!..

—E quem te diz que o homem não fez como nós?

—Como nós!

—Como nós, sim. Não poderá ter tambem costeado o Guaporé e o Juruena?

—Não é preciso reflectir muito para ver que não. Se viesse atraz, não podia ter chegado ainda. Se viesse adiante, já lhe tinhamos achado o rasto. Logo, vem da parte opposta, ou Deus sabe d'onde!

—E que estás em concluir d'ahi?

—Que não póde ser... senão justamente o que o snr. Jayme dizia ha pouco em ar de mófa.

— O que foi?

O sertanejo vacillou antes de responder, como lhe custasse expor tudo o que entendia; mas, vendo que em tão grave conjunctura não havia plausibilidade para evasivas, resolveu-se.

— O que foi! — proseguiu com seu toque de desabrimento — Não se lembra?.. Bem sei que me ha-de metter a bulha... Deixar. Que me importa tambem? Pouco se me dá do que possam pensar. Sei muito bem o que digo e o que valho... Cá de mim para mim, essa pégada e esses signaes não são de cousa viva!

— Pois de quem hão-de ser?

— Sei lá!.. Não fallou de algum ente sobrenatural? Trasgo ou espirito, dê-lhe o nome que quizer... Diabrura será, que o que parece de certo não. Obra de feitiçaria, talvez. *Abrenuntio!* Credo!

O mancebo desatou a rir como um perdido. Os chôlos deram tambem mostras de incredulidade. Não seguramente que lhes repugnasse o maravilhoso; mas tinham sido creados nas missões, com as tradições ainda frescas dos jesuitas, e não reconheciam intervenção de espiritos que não fosse a titulo de milagre expresso, e milagre de algum santo da Companhia.

Se alguem se admirar d'esta singularidade, terá ainda de ver que essa era das somenos na es-

pecialissima educação que os bons dos padres davam aos pupillos e neophitos na epocha feliz da sua dominação na America. A historia inexoravel offerece n'esta parte tremendos desenganos a muitas saudosas ingenuidades e declamações optimistas de hoje, que uns artificiosamente architectam, e outros repetem com mais candura que exame.

Tornando aos nossos aventureiros, era o vaqueiro o unico porventura que se inclinava ao parecer do sertanejo. Pelo menos assim se poderia inferir da apressada sollicitude com que se voltou para se persignar devotamente, acção que dava seus ares de sacrilegio na cara patibular do pastor goyazense.

Quanto ao sertanejo, esse affrontou sem pestanejar a hilaridade de Jayme, d'onde se via que não diminuíra um ápice ás crendices. Frei Marcos não era lerdo nem boçal, como se terá visto; mas era do seu tempo e da sua terra, e tinha o valor de se não envergonhar d'isso, cousa sempre respeitavel.

Este e alguns outros traços fugitivos iam persuadindo ao mancebo, que, apesar do disparatado da actual profissão, bem podia ser que a procedencia conventual do maranhense não fosse de todo chimerica, nem tão imaginaria como á primeira vista se acreditaria.

—Não me consta—acudiu por fim Jayme,

em modos de satisfação ao supersticioso gigante, que ia ganhando novos fóros no seu espirito — não me consta, frei Marcos, que espiritos e bruxedos precisem cavalgar, nem padeçam fome ou sede. O que for porém soará. O essencial agora é precatar o pouso, e tractar da comida. Que temos ahi?

— Uma quarta de farinha, e um resto de xarqueado — respondeu um dos chôlos com intonação que já trazia seus laivos de irritada.

Farinha queria dizer mandioca; xarqueado carne secca.

— Pouco é — ponderou o mancebo.

— Deus queira que não choremos ainda por este pouco — murmurou o vaqueiro, mais isempto que os chôlos, e por isso menos atraiçoado. — E é o que não tardará, se s. s.ª teima em ir para diante!

— Quem te mandou fallar? — interrompeu dura e imperiosamente Jayme, fitando o pastor, que baixou os olhos — Dispenso observações e não preciso conselhos. Determinarei o que entender. Pago-lhes para me servirem: quero ser cegamente obedecido. Não se esqueçam!

O vaqueiro não redarguiu. Nos olhos negros do chôlo relampagueou porém um clarão de colera, logo apagado.

— Não nos hemos de esquecer — tornou este com tão prompta resignação e tão excessiva humildade, que era para tremer d'ella.

— Frei Marcos, tem-me parecido ver rasto de caça. Pega na espingarda: encarrego-te de nos proveres a ceia.

O encargo, que não era sem risco, foi todavia acceito com evidente agrado pelo sertanejo. Revistou attentamente a pederneira da arma, renovou a escorva, conchegou o polvorinho e a bolsa em que trazia o chumbo e as balas, encheu de agua a cabaça que lhe pendia ao lado, e foi-se por alli fóra como se não tivesse andado todo o dia.

Os chôlos e o vaqueiro dispersaram-se a dispor cada qual o necessario para pernoutar. Um foi cortar verdura para o penso do gado, que havia sido logo travado. Outro fazia a limpeza aos animaes. Outro juntava lenha e matto para o cosinhado e para alimentar toda a noute as fogueiras destinadas a affugentar as feras. Outro finalmente demarcava o pouso, com a base no banhado, segundo as indicações do sertanejo, que tudo medira, sondára e ordenára logo, distribuindo em fórma semi-circular, distanciados a espaços eguaes, os aparelhos das cavalgaduras, que em caso de ataque poderiam servir aos aventureiros como de outros tantos parapeitos, para se resguardarem, e mais a coberto espingardearem o inimigo.

Em quanto se effectuavam estes diversos preparativos, Jayme conversava com o indio, ou an-

tes interrogava-o, que o Aruaqui de seu natural era de poucas fallas.

— Chicharão, vê lá. Vamos no rumo?

— Capitão branco desejou outro péjara. É que o payapina sabe trilho melhor. Aruaqui não tem que responder.

Capitão era o titulo com que os gentios ordinariamente designavam qualquer chefe. Algumas nações mesmo, como os Guaycurús, por exemplo, tinham-no já adoptado para os seus guerreiros principaes. Por péjara o Aruaqui indicava geralmente um guia; por payapina especialmente o sertanejo. Payapina, na lingua geral, mais commummente chamada lingua brazilica, queria litteralmente exprimir «frade leigo», ou que não dizia missa. O indio meio civilisado traduzia a seu modo a qualificação usual do maranhense, com quem não parecia engraçar muito.

A resposta, e o tom d'ella, claramente indicavam o descontentamento do Aruaqui, bem que o não tivesse ainda manifestado.

Não estranhará similhante reserva em homem tão inculto quem souber que nas tribus selvagens de toda a America é ponto de honra não dar o mais leve indicio externo, que revele os sentimentos ou as sensações. D'ahi vem a inalteravel impassibilidade d'esta gente no meio de quaesquer lances, a sua stoica indifferença no meio dos maio-

*

res tractos. Para ella a dôr não existe, a dissimulação é uma virtude. Está talvez nas condições necessarias da vida que leva. E tal é n'esta parte a authoridade dos costumes, que os mesmos brancos, em se avezando á frequencia do deserto, brevemente se lhes conformam e os tomam por seus, tão certo é que por todos os modos, e em todas as regiões, ha-de ser sempre o orgulho, depois do interesse, um dos primeiros estimulos humanos!

Jayme viu perfeitamente que a preferencia pouco antes dada ao sertanejo desagradára ao indio. A seccura da resposta, a sujeição que elle exigia dos inferiores, e a procellosa ardencia do seu genio pareciam motivar n'este ponto alguma scena violenta. Não foi porém assim. O mancebo tinha provavelmente razões particulares, e muito imperiosas, para não exacerbar o gentio, porque lhe tornou em tom affavel e conciliador:

— O Aruaqui não tem razão. O Aruaqui é e será o nosso guia. Ao sertanejo incumbi só que nos procurasse o pouso. Não é isso que nos ha-de desviar.

Seria impossivel adivinhar se a razão dada satisfizera o indio, cousa pouco provavel, ou se por excessivamente especiosa lhe parecera escusado refutal-a. Immovel estava, immovel ficou.

Jayme mediu-o attentamente, e vendo que não replicava, proseguiu, sem julgar decoroso ou opportuno levar mais longe as satisfações:

— Que te parece? Estaremos com effeito d'aqui a duas semanas, como hontem me affirmaste, n'esse inexgotavel *Descoberto dos Martyrios,* tão fallado e tão debalde procurado, que só o famoso Bartholomeu Bueno conseguiu ver, e nunca depois d'elle ninguem mais achou? Não será possivel que nos tenhamos perdido?

— Para que taes perguntas? Se Aruaqui da primeira vez mentiu a capitão, não lh'o confessa agora; se fallou verdade, não tem que dizer. Ninguem pergunta a um homem duas vezes a mesma cousa. O Aruaqui não é uma cunhá!

Cunhá na linguagem do gentio, pouco propensa ao galanteio como se está vendo, queria dizer mulher.

Jayme, já desattentado á prudencia, ao ouvir a réplica mais logica do que submissa, não pôde ter-se que não dissesse para o indio, abaixando a voz, como para dobrar a intensidade á ameaça:

— Coitado de ti, se me atraiçoas!

— Porque ha-de Aruaqui atraiçoar capitão? Capitão não acceitou Aruaqui para guia porque tuguir o apresentou...

— Não — acudiu rapidamente Jayme.

Como o nome de tuguir, ou pardo, designava Chicharão o chôlo, que o inculcára.

O indio continuou:

— Capitão escolheu Aruaqui porque Aruaqui lhe disse o segredo do ouro...

— E' verdade.

— E Aruaqui leva lá capitão porque palavra de branco prometteu repartir com Aruaqui...

— Assim é.

— E Aruaqui é um filho das grandes cachoeiras, deseja voltar poderoso aos seus campos d'além do Rio-Negro, e ser o primeiro na sua tribu, e ter chicha quanta queira toda a vida....

A manifestação d'este ultimo desejo, que a bem dizer epilogava todos os outros, fez sorrir o mancebo. O indio porém não o achava nada risivel. Se era a sua paixão, o resumo de todas as delicias!

Allegando-o era perfeitamente sincero, ou profundamente astucioso!

— Palavra de branco não falta — observou Jayme.

— Que interesse tem então Aruaqui em atraiçoar capitão?

— Que eu saiba nenhum, com effeito.

— Capitão repartiu já com Aruaqui?

— Não.

— Aruaqui foi insultado por capitão?

— Não.

— Capitão matou irmão ou amigo ao guerreiro gentio? — insistiu o Chicharão, depois de breve

pausa, accentuando estas palavras com singular intimativa.

—Tambem não.

—Não, diz guerreiro branco? Então porque suspeita do Aruaqui?

—Não suspeito, que se eu preciso do teu segredo e prática, tu precisas da minha intelligencia e protecção. Mas podes enganar-te, podem-te enganar as indicações que tens, podemos transviar-nos na derrota... Ha tres dias para cá vejo-te parar a miude e vacillar no rumo!..

—Um Aruaqui—atalhou com fera jactancia o indio—nunca errou caminho ou perdeu rasto. Guerreiro gentio nunca viu estas selvas, por isso pára para interrogal-as. Mas nem estas nem outras enganam guerreiro gentio. Dizem-lhe o caminho o sol, as estrellas, a inclinação das arvores, a variedade das plantas, a côr da terra, o canto das aves, o rugido do jaguar. Quando Aruaqui vacilla é porque pressente perigo que é inutil correr, e desvia-se para o evitar... Aruaqui não é menos valente e implacavel que Payquicé, do qual tremem as outras nações; mas quem piza o trilho da guerra esquiva-se a toda a lucta escusada, em quanto não topa o verdadeiro inimigo!.. Palavras de mais... Selva póde ter ouvidos!

Concluindo, o indio cruzou os braços, e affastou-se magestosamente a passo lento, sem olhar se-

quer para o outro interlocutor. Depois da expressiva peroração podia vir o mundo abaixo, que ninguem lhe arrancava mais palavra.

O mancebo seguiu-o com os olhos largo espaço. Depois ficou murmurando para si:

—Tambem n'este me não fio, não. É do seu interesse levar-me ao *Descoberto*... parece que é... mas indios quem os entende? Não fio, não posso fiar-me... E em quem me hei-de fiar?.. Que situação a minha! Que terra esta! De todos os lados a morte! A ameaça por todos os modos!.. Sempre diante de mim o ferro, o veneno, a fome, a sede, a febre!.. Ai! que vida! Não pizo palmo de chão em que me não fervam as traições como os reptis! A cada passo acautellar uma cilada! a cada instante esclarecer uma suspeita! para os actos mais insignificantes a mais cuidadosa vigilancia! É isto viver?..

Jayme inclinou a cabeça como se lh'a acurvasse repentino desalento, e ficou-se alguns momentos n'aquella inerte contemplação interior, intensa e profunda, que muitas vezes decide a sorte de um homem. Breve foi porém a pausa, que logo alçou de novo o rosto, fulgurando-lhe os olhos, e proseguiu mais arrebatado:

—Viver é. Pois quê? Viver é isto. Aqui nem lei nem rei; nem varas de justiça nem vergonhas de familia. A força do braço é a soberania do de-

serto. O mais ousado é o mais poderoso. Aqui sim. Para o animo indomavel os lances continuos; para as ardentes paixões o espaço livre. Que venham cá meirinhos e alcaides averiguar-me que espada se floreou tal noute n'uma briga nocturna! Que venham juizes do crime e corregedores almotaçar as paixões e pôr devassa aos costumes! Que venha todo esse apparato de jurisdicções, nescio e machinal, medir-me a porção de sangue que póde verter um arrebatamento de ciume ou um impulso de ambição, a inconstancia do amor ou a cobiça do ouro!.. O ouro!.. Só este movel, só este fito!.. Porque se agitam lá na Europa tantos e tantos em luctas estereis, em trabalhadas porfias, em dissimulações hypocritas, em pequenezas torpes? Porquê? Para terem algumas parcellas d'este metal omnipotente, que ahi está nas areias d'esses rios, nas fragas d'essas quebradas, offerecendo-se a montes aos esforçados e destemidos, que ousam acommetter os terrores que o guardam. Não vale tal premio a fadiga e o risco? Viver é isto! Que ha-de fazer no reino um filho segundo? Perder cinco annos em Coimbra, arrastar-se outros cinco por ante-camaras, e ir no fim juiz-de-fóra para uma aldeia. Se prefere a espada á béca, assenta praça de cadete, e lá para a edade madura alcança uma companhia. N'este intervallo uma rixa basta, basta qualquer pendencia, para grangear ao misero fama

de violento e brigão; e, quando o não deixam perdido no caminho, eil-o apontado á abominação das pessoas sisudas e á vigilancia dos magistrados! Essa gente medida a regra e compasso, roliça de estupidez e nédia de parvidade, engommada, engravatada, aprezilhada, apolvilhada, tolera lá impeto ou esforço que lhe turbe a symetria? Era como se lhe enxotassem um touro para os menuetes. Por onde iriam os espadins e os bugres? O que havia de ser das mesuras ronceiras e dos sorrisos pautados? Lá se lhe esbarrocava a compostura, que lhe serve de mascara á velhacaria sorrateira e á astucia pudibunda. Oh! dêem aos tratantes o nome que lhes cabe, e verão que brados de horror. Alli, se o vigor e a audacia quizerem talhar um lugar para si, insurgem-se todos á uma e gritam em côro que está a abysmar-se a sociedade porque foi acotovellado algum d'elles... A sociedade! Que sociedade? Conventos e solares. Em roda o quê? Uma turba confusa, que diversas correntes impellem, e nem conhece o que precisa, nem vê o que póde. Tanto para uns, tão pouco para outros! Oh! que se eu lá volto ainda rico e poderoso!.. E porque não hei-de voltar?.. Quantas casas não teem sido feitas assim!.. Se volto, como não metterei tambem debaixo dos pés a gentalha ignara, que não tem voz senão para latir de longe contra os ousados que não se atreve a encarar de

perto! Nem ella quer, nem sabe outra cousa. Nasceu para servir de matilha docil á sagacidade sem escrupulos, que as mais das vezes, para satisfação de algum interesse, a arremessa contra os que teem ainda a innocencia de lhe quererem ser uteis. Chegue eu a deslumbral-a, e ver-se-ha se não sei dirigil-a... Depois, mal dos que me forçaram a este desterro!.. Hei-de vel-os ainda sollicitando as migalhas da minha meza... Ah! snrs. desembargadores e morgados, não tivestes quinhão para mim? Vereis, vereis. O caso é levar cabedal bastante... E muito, e muito ha-de ser... A longa sede longo trago! A sede que me devora é infinita; não se farta assim... Preciso um patrimonio acima de todos os patrimonios; riqueza que nenhuma eguale; esplendor que tudo subjugue; e ouro, tanto, tanto, que nem deixe ver o sangue!.. Ou isto, ou cahir. E quando caiha, cahir de modo que o estampido da quéda assombre os proprios eccos do sertão!

N'este ponto fez outra vez o moço aventureiro tal ou qual pausa no diffuso arrazoado em que se lhe reflectia o caracter e se lhe retratava o pensamento, misturando com os erros da indole viciosa uns fugitivos lampejos de philosophia apreciativa, que não destoavam muito das cousas da sua epocha, e indicavam não vulgar perspicacia alliada a certa cultura de espirito.

Coordenando e resumindo tacitamente as suas

reflexões, que davam tambem informação de algumas particularidades, continuou:

— O fito dos meus desejos, egual a elles na grandeza se não mente a fama, tenho-o a bem dizer diante dos olhos. Tudo está agora em sahir-me d'aqui a salvo, quer avance, quer recue. O sertanejo tem razão. Os chôlos tramam o que quer que seja, pressente-se. O gentio mesmo... Diga elle o que disser, não me adormece com as suas gravidades. Excessivas se me figuram hoje mais que de costume, e estes modos solemnes são talvez precursores de... Não, não é gente d'esta que se atreve a atacar-me frente a frente. Da traição eu me guardarei. Assim é tudo, mas... mas se me desapparecem! Que havia de ser de mim, só, n'estes descampados? Como acertaria caminho? Quem me remediaria de agua e alimentos? Ficava para ahi ignoto e insepulto, despojo miseravel da solidão, pasto obscuro dos urubús e das feras! Quem saberia mais de mim?.. Não, isso não. E os meus pensamentos? E a minha resolução? E os meus designios? E aquella perspectiva de maravilhas? Venceria eu já tanto para acabar tão cedo e em similhante desamparo? Não! O gentio, bem o ponderei, sem mim que havia de fazer? Verdade é que outro europeu, qualquer branco da terra, por tal segredo... Mas porque buscára outro, e que outro me valera? Os chôlos são attreitos a estas subitas

deserções, e a terem queixa fôra esse o mais seguro modo de se vingarem... Sim, mas eu, por cautella, não lhes paguei tudo ainda. E que fujam e me deixem, fica-me frei Marcos. Frei Marcos só vale por todos elles. Por todos, digo? Nem o dobro vale um frei Marcos! Estes sertanejos! Que gente! Não me abandonará esse com certeza... em quanto durar o contracto. E é um homem!.. Mas depois? Livre que seja, póde tornar-se inimigo perigoso. É para tudo, elle: basta ver. Se o interesse ou a paixão o incitar, não porá duvida em voltar contra mim a escopeta infallivel. Fiz mal em tractal-o com tanta aspereza ainda agora. Com homens assim é que se tentam as grandes emprezas. Fiz mal. Importa remediar. O verdadeiro é tomal-o de permanencia a meu serviço. Liga-se pela cobiça... ou pela cumplicidade!..

Jayme tinha tempo. Ia assim prolongando e desenvolvendo o prolixo e ás vezes contradictorio soliloquio mental, que terá levado o leitor á intimidade e alternativa dos seus receios e esperanças, bem naturaes em tão precaria e melindrosa situação.

N'aquelle ponto porém do complicado discorrer fixou-lhe a attenção o estrondo de um tiro, que soou não muito distante no interior da matta. Por espaço de segundos, immovel, fito, com o ouvido á escuta, estudou minuciosamente os rumores indecisos que ficaram fluctuando nos ares, e ia já a

recahir na meditação que o absorvia, quando novo tiro eccoou mais remoto, immobilisando-o no lugar onde estava.

— É o sertanejo que nos achou ceia — disse comsigo.

Depois, reflectindo, acrescentou:

— Com maravilhosa presteza carrega, que tão proximos foram os dous tiros. De praticos e sabidos que andam n'isto não será milagre; mas, ainda assim, para admirar é... Que outra cousa, agora e aqui, não póde ser. Raras são as armas de fogo no matto, salvo... Não, os chôlos estão todos á vista. E que teem elles? Parecem desassocegados. Um nada os amedronta... O indio, esse... Ah! lá o vejo tambem. Lá está a dormir em pé, como elles costumam, encostado ao tronco d'aquella gamelleira. A dormir? A dormir parece pela immobilidade, mas isso não tira. Carregou o sobrolho, vi distinctamente. É preciso estar prevenido como estou para o perceber; mas vi. O movimento desmente-lhe o somno... repentino. Teremos cilada de indios de corso? Os tiros, em vez de serem do sertanejo, serão contra elle? Mas de quem? Brancos ou gentes da terra não o atacavam sem mais nem menos. Os indios bravos, para estas bandas, trazem de ordinario arco ou esgaravatana... Só se fossem Caribas. Esses teem já escopetas, que lh'as vendem os hollandezes de Suriname. Mas Caribas aqui, tão

longe dos seus morros!.. Porque não? Sabe-se lá nunca onde estas hordas param? Sei eu porventura bem onde estou? E ha quem diga que os Muras usam já armas de fogo tambem. Que admirava pois... Os Muras vão de corso por todo o sertão, e os Aruaquis entendem-se frequentemente com os Muras.

Esta ultima reflexão como que terminou as incertezas de Jayme. Engatilhou promptamente a clavina, e foi-se direito ao gentio.

— Chicharão, — disse-lhe, sacudindo-o pelo braço — azado ensejo tens para me dares prova d'aquella rara sagacidade e experiencia nas trilhas do matto de que ha pouco te gabavas. Leva-me no mesmo instante ao sitio onde se deram estes dous tiros... Tens o somno leve, havias de ouvir... Vamos. Larga as tuas armas ahi, que podem estorvar-te o andar.

Palavras não eram ditas, um çarçal denso, que se entrançava com as raizes da gamelleira, desramando-se a poucos passos, abriu passagem a um vulto pressuroso.

O vulto era frei Marcos, frei Marcos inquieto e sobresaltado como não era facil imaginar do seu natural apathico e do seu stoicismo adquirido!

Dava com effeito o sertanejo tão manifestos e repetidos signaes de summo cuidado e grave aprehensão, que pouco distava d'alli ao terror.

Para quem o conhecia era caso estupendo!

IV

O gamo encantado

—Com que, frei Marcos, já de volta!—perguntou Jayme—Ha caça abundante na matta, e favoravel te correu a fortuna ao que parece. Que mataste? pácas ou gamos?

—Atirei a um gamo—acudiu evasivamente frei Marcos.

—Que é d'elle?

—Posso lá saber!

—Não sabes?

—Vi-o cahir, mas não o pude achar.

Jayme fitou como attonito o sertanejo.

—Se não soubera que infallivel olho tens,—disse—tomava-te isso agora á conta de ruim desculpa de caçador mais presumido que déstro. Mas comtigo não se póde tal suppor. Se atiraste a um gamo, o gamo ficou. Porque vens então com as mãos vazias?

O sertanejo, sem dar maior attenção, bateu o pé de raivoso, e com voz que mais respondia á interior cogitação do que ás perguntas do interlocutor, murmurou entre dentes:

— Tivera eu alli uma bala de prata com sua cruz aberta, que, não só o gamo, mas o proprio démo que elle fosse, o havia de trazer!.. Ainda se me lembrassem os Graduaes!.. «*Gressus meus dirige, omnipotens æterne Deus, qui es, qui eras, et qui venturus es...*» até aqui ainda vai!.. «*et qui venturus es: ut in nomine tuo dirigantur... dirigantur...*» não passo d'isto!.. «*in nomine tuo!..*» É tempo perdido!..

— Que me estás para ahi resmoneando? — atalhou Jayme, não pouco pasmado dos insolitos latins, incorrectamente pronunciados, que podéra perceber.

O sertanejo foi proseguindo como se nada ouvira:

— Nem o conjuro sequer!.. o conjuro que era o principal!.. «*Adjuro te... per judicem vivorum et mortuorum... per factorem mundi, qui habet potestatem... qui habet potestatem... potestatem...*» Embarranquei sempre n'este *potestatem!..* «*potestatem...*» Nem para traz nem para diante!.. Anda, bruto! anda, alimaria! anda, que essa cabeça ôca ha-de ser a tua perdição! Tantas vezes ouviste, tantas vezes ajudaste, e nem te fi-

cou nomina ou ensalmo por inteiro!.. E se não tens memoria capaz, porque te não preveniste ao menos? Qual é o homem de siso que se mette assim tanto ao sertão sem trazer um par de balas, benzidas na egreja... e melhor ainda pelos padres de S. Luiz, que o fazem como ninguem!..

—Não fallarás claro, homem!—interrompeu segunda vez Jayme impaciente—Vamos: quem te poz d'esses humores?

—O que me succedeu.

—E que foi que te succedeu?

—Um caso que não tem precisão de saber.

—Porquê?

—Porque me toma por mentecapto, e é capaz de chasquear-me ainda em cima.

—Quem sabe? Não creio em tudo; mas cousas ha em que tambem acredito.

—Havia de ouvir dous tiros!..

—Ouvi. E então?

—Então! D'esses dous tiros não foi meu senão um.

—E o outro?

—Vão lá averiguar! Não lhe posso contar senão o que passou por mim.

—Mas isso ao menos... conta.

—Mal me tinha mettido na matta, senti farfalhar-me na frente a folhagem secca do chão, e vi levantar-se-me um gamo obra de sessenta pas-

sos... um galheiro soberbo como não se encontram em florestas!.. uma armação que mais parecia campeira!.. Desusado era; mas como estas já são outras terras, disse commigo folgadamente: «se tal caça nos apparece, e tanto á mão, bem nos vai de mantença!» Tão basta se travava alli a ramada, que não podia firmar pontaria. Entrei a seguir o animal pelo rastò. Bem se conhecia no andar descuidado que não me pressentira ainda. Maïs pedaço menos pedaço, havia de apanhal-o a geito. Com isso contava já. O gamo com effeito deu tres ou quatro pulos, e parou no meio de um claro, produzido naturalmente por alguma trovoada que alli desabára, esgalhando o arvoredo em redor. Metti a arma á cara, e desfechei. Apanhei-o pelo meio do corpo. O animal pinchou a prumo para o ar n'um salto desmedido, e foi-se abaixo. Gamos, para ficarem logo, ha-de-se-lhes dar entre os olhos, ou abaixo da espadua, bem sabe. Não sendo assim, cahem atordoados; mas, em tendo léo, partem outra vez, e muitos vão acabar a leguas. Queria evitar que este me désse maior estirão, e desatei á carreira para lhe deitar as mãos a tempo. Quem diz lá? Tão depressa me viu, esgazeou os olhos, levantou-se n'um relance, e investiu por alli fóra, que parecia endemoninhado, o maldito!.. Parecia, digo eu!.. Vai já ver... Sigo-lhe na cóla. A poucos passos, ouço perto de mim,

para a banda direita, um estrondo a modo assim de tiro, e o gamo afocinha e estende-se que nem que um raio o tivesse partido.

— E quem atirou esse tiro?

— Tiro! — repetiu frei Marcos em maneira de duvida — Está que foi tiro?

— Pois não o disseste?

— Disse. Chamei-lhe tiro porque de algum modo lhe havia de chamar, e por não conhecer cousa mais imitante ao que ouvi... Ria-se, ria-se!.. Já viu tiro sem fumo e fogo? Pois nem resquicio de fogo nem de fumo, posso-lhe jurar!

— Foste ao menos examinar o sitio d'onde sahiu o tal... raio? — perguntou o mancebo em tom ironico — Já vês que te não contradigo.

— Examinar o quê? Foi mesmo ao pé de mim, já lh'o disse; e não vi ninguem.

— Então trouxesses o gamo. Quem te pegava?

— Nem em tal pensei. Tanto valera procurar um cuim na copa de um sassafraz — respondeu frei Marcos em tom de indiscutivel convencimento. — Vá com o que lhe eu digo, snr. Jayme. Não negue o poder ao démo, olhe que lhe succede alguma.

— A final temos de contentar-nos com o xarqueado e a farinha, que d'aqui a pouco é noute, e fôra temeridade escusada metter-se agora alguem á matta — ponderou o mancebo. — Se soubesse, não

te mandava. Fosse eu em teu lugar, que tinhamos agora o gamo.

—E teima ainda que era gamo?

—Que havia de ser? Algum gentio disfarçado, talvez?

—Isso, isso!—tornou frei Marcos nada macio—Motejos e chacotas sem tom nem som. Com essas boas prendas cuidam estes senhores saber e decidir tudo. Não lhes ensinam outra cousa no reino; por isso boas as fazem por cá. Se teem mais presumpção que experiencia! Por mais que me digam, n'estas cousas quem nunca viveu no sertão é como cego que julga ver, ou surdo que pensa ouvir... D'aqui a um par de annos, se continuar, verá. Verá então quem lhe fallou verdade. Permitta Deus que lá chegue... que não é muito certo, porque s. s.ª faz muito de si, atira-se á douda, e não ha nada peior n'esta vida do matto. Repito-lh'o para seu bem!

O mancebo ouviu com desusada paciencia e excepcional mansidão a rabugenta admonitoria do sertanejo. Reconhecia elle emfim a necessidade de maior prudencia, ou era aquillo calculado modo de carear frei Marcos?

Tinha muitas mais probabilidades a segunda conjectura.

—Pois, camarada,—redarguiu, affectando jovial familiaridade—bem que me tenhas em conta

de creança pelo que vejo, assevero-te que me sinto com uma gana, que nem o gentio mais voraz. Olha. Os chôlos e o vaqueiro estenderam-se para ahi de cançados, e ninguem os faz já levantar. Se me não tractas da ceia, realisam-se os teus prognosticos mais cedo do que imaginas: ámanhã dás commigo morto de fome!

— Por emquanto não tem perigo. Mas o que ha-de ser? Naturalmente quer poupar o pouco mantimento que ha ainda. Que ha-de ser?.. Palmito molle? Assado é boa comida... mas não se dá nas florestas... Mel de mandagoahy? Talvez appareça algum colmeal perto... Não é do melhor, mas sempre alimenta...

— Ha-de ser preciso voltar á matta?

— Por força. Abelhas de rocha aqui... onde?.. A cupineira ainda custa mais a descobrir que a mandagoahy, ou mesmo a mandury. E nem signal vi de formigal de cupim!

— Mal se ha-de ver já debaixo do arvoredo!

— Não lhe digo que seja facil. Faz-se a diligencia.

— Nada — concluiu Jayme, que tinha suas razões para poupar o sertanejo. — A farinha e o xarqueado. Restaurarmo-nos hoje é tambem cuidar de ámanhã. Não será carne fresca, mas sempre será carne. Ha caça na matta; proveremos depois.

Frei Marcos não insistiu. A perspectiva de se

entranhar outra vez na floresta, e a taes horas, não o attrahia. Pouco se lhe dava de topar guarás, jaguáres, suçuarannás, ou maracayás, quer de dia, quer de noute. Mas os espiritos?

Se lhe tinham esquecido as balas de prata bentas, e não podia encarrilar os exorcismos!..

Mal era passada hora e meia, já as trevas de uma noute sem estrellas tinham invadido a immensa floresta. Uma fogueira enorme de ramos seccos e troncos partidos flameava, alluminando as figuras agrestes dos aventureiros, que n'aquelle fundo avermelhado sobresahiam como as violentas physionomias calabrezas de Salvador Rosa. Fôra ainda conselho de Frei Marcos accumular n'um só ponto a lenha, em vez de a dispersar no circulo de fogaréos, com que em campo aberto era costume circumscrever os pousos. Provavelmente determinára-lhe a modificação o receio plausivel de incendiar o matto.

O circuito tapado e denso da espessura condensava e repellia o clarão, formando acima das copas do arvoredo uma como auréola afumada e sanguinea. O europeu que de repente desembocasse na chapada julgar-se-ia transferido ao terreno fabulado das lendas phantasticas.

Os chôlos dormiam. O indio parecia dormir.

Na orla sombria, frei Marcos, de pé, fincada a barba no cano da espingarda, cumpria, como

por de mais, o encargo de vigiar pelos companheiros.

Jayme passeiava ao beiral da lagôa.

Quem sómente olhasse á attitude quasi indolente do maranhense, propenderia a arguir-lhe culposa negligencia. Mas frei Marcos era um veterano do deserto, e a longa prática tanto o exercitára, que sem grande cuidado apparente podia terse por segurissimo e perspicacissimo atalaya.

Dez minutos, o mais, haveria que entrára de sentinella. Eis senão quando, como que surge d'aquella meio-somnolencia, e alteia de subito o rosto. Com os olhos fitos e ardentes trespassa a escuridade. Uma estatua de pedra não estaria mais hirta e rigida. Até o folego suspende, e quasi nem deixa latejar o coração.

Passaram-se instantes n'esta auscultação intensissima das sombras. Debruçou-se depois pouco a pouco; e, apesar da agigantada corpulencia, e do exterior pesado e macisso, deitou-se em joelhos e mãos, e foi-se por alli fóra arrastando e engatinhando com a agilidade silenciosa da cobra.

Tão de repente surdiu ao pé dos chôlos, que dava ares de apparição.

Despertando com pouco amor o que lhe ficava mais a geito, segredou-lhe rapidamente:

—Nem uma voz, nem uma pergunta... Acorda os outros. As armas prestes. Onde está o snr. Jayme?

O chôlo deitou a mão direita á espingarda que tinha ao lado; com a esquerda indicou o charco.

Frei Marcos não quiz mais explicações. Como para alli se dirigira, dirigiu-se ao lugar designado.

—Snr. Jayme,—disse, levantando-se-lhe ao lado como se brotasse da terra—temos novidade. Venha commigo.

—Temos novidade, frei Marcos?—respondeu Jayme, sem a mais leve alteração ou sobresalto —Que novidade? Virá o démo trazer-nos o gamo que nos fez o obsequio de fulminar ainda agora, e que tu deixaste asnaticamente lá ficar? Pois vinha a proposito!

—Desculpo-lhe o motejo,—tornou o maranhense—porque ao menos prova animo desassombrado e para tudo. Queira Deus que só tenhamos de ver-nos com creaturas humanas, ainda que, d'esta vez, creio que não será outra cousa.

D'ahi a um instante Jayme e frei Marcos estavam com os chôlos, e foram achal-os singularmente turbados.

O Chicharão continuava a dormir a bom dormir. Ao pé d'elle Epiménides era um despertador.

—Se podesse enganar-me o ouvido,—murmurou para Jayme o sertanejo, fitando o Aruaqui —jurára que temos cilada de gentios... Mas nada. O rumor nem era arranco de fera, nem rastolhar de cobra, nem pé de indio... Escute... Ouve?

N'isto sentiu-se distinctamente ramalhar o arvoredo na densidão da floresta, e logo apoz um silvo cadente cortou o silencio da noute e do ermo, modulando o refrão melancolico de um yaravi, ou cantiga do sertão de Minas.

—Quem vem lá?—perguntaram successivamente, em portuguez, na lingua geral, e em castelhano, Jayme o sertanejo e os chôlos que eram naturaes das reducções hespanholas.

—Hombre de paz!

—Amigo!

—Camerára!

Respondeu uma voz de dentro da matta fechada.

Os aventureiros encararam-se attonitos uns aos outros. A pessoa invizivel tinha respondido ás tres perguntas nas tres linguas, com as palavras triviaes e sabidas, é verdade, mas em cada um dos idiomas com intonação tão perfeita, que todos ficaram acreditando vir alli gente da sua terra e do seu tracto.

—Pode-se chegar sem receio quem quer que é—intimou Jayme depois de breve pausa.—Bem vindo será.

—Podéra não!—replicou o desconhecido sem se mostrar ainda—Agradeço o convite, bem que escusado. Trago-lhes ceia farta, e só lhes peço um canto ao lume. Ganham na troca!

N'isto abriu-se a poucos passos o silvado, franqueando passagem a um homem, que se adiantou serenamente para os aventureiros reunidos.

— A ceia aqui está — disse, atirando ao chão um gamo corpulento, que trazia aos hombros como se fôra leve fardel. — Agora o meu lugar ao pé da lareira.

A entrada, antes apparecimento, do viageiro nocturno era em tal sitio e circumstancias tão extraordinaria e maravilhosa aventura, e causou tamanha estranheza a todos os da partida, que nenhum lhe disse palavra. Mediam-no com ávida curiosidade e entranhada admiração.

E bem merecia, e bem justificava o recemchegado a attenção que lhe davam. A estatura não lhe passava de mean; mas tão naturalmente esbelta e bem proporcionada, que estava revelando com a agilidade nervosa a presteza e vigor que vem da harmonia. O rosto oval era de molde europeu, e dos mais correctos; mas ostentava ordinariamente a immobilidade marmórea das raças asiaticas. Viase-lhe que as paixões, se as tinha, lhe andavam sujeitas á vontade, e só de proposito as deixaria ressumbrar, e não lhe subiriam do coração ao rosto senão para rebentarem em tempestades como os vapores do mar se condensam no céu em nuvens d'onde se desencadeiam os tufões.

Difficil fôra designar-lhe ao certo a edade.

Olhando á graciosa rapidez e segurança dos movimentos, apenas o fariam no estio da vida; attentando-lhe nos fundos sulcos da fronte, e nas rugas que dos cantos dos olhos irradiavam para as faces, jurar-se-ia que entrára nas procellas outomniças.

O trajo, parecido com os do vaqueiro e dos chôlos, ainda mais se aproximava ao dos campinos de Minas, e trazia involuntariamente aos labios a affamada alcunha de embuábas, ou calças de couro, posta havia quasi um seculo aos valentes paulistas nas suas luctas com os forasteiros. Jaquetão e calções largos de couro de gamo, preparado, ao uso singular de Campos-Geraes, com os miolos do proprio animal, untura que lhe dava, dizia-se, extraordinaria flexibilidade sem lhe alterar a solidez; sapato de vacca de sola preguejada; apertados sobre os sapatos, e subindo até ao joelho, uns curiosos borzeguins de pelle de cobra sucuriúba, rija que não havia espinho ou ferrão que lhe entrasse, e ainda depois do curtimento conservando, como por ornato, o relêvo symetrico das escamas; na cabeça, em vez do chapéu de abas largas aprezilhadas, correspondente ao mais, mas impossivel no interior das florestas, uma especie de barrete redondo de couro tambem, á feição de capacete ou cervilheira, com sua abertura no tampo, pala sobre os olhos, e folho de algodão fluctuando para os hombros, como hoje usam as tropas de terra e

de mar no serviço dos climas tropicaes; no cinto punhal com o cabo liso de aço azulado; a tiracollo o polvorinho e a cabaça de cuitezeira; na mão finalmente uma espingarda de calibre.

Com ser tão maneiro e soez o vestuario, tinha em si o mysterioso desconhecido o que quer que fosse que o afidalgava — um ar, um porte, uma innata galhardia, desusada no deserto, e bem digna dos enleios que provocava.

Para mais acrescentar estes enleios, conhecia-se-lhe ainda por baixo do crestado e tostado de muitos soes e muitas inclemencias a alvura primitiva da tez, aquella melindrosa alvura, delicada e transparente, que em alguns individuos privilegiados é, a bem dizer, indelevel.

Atravessando o ambito luminoso traçado pelas chammas da fogueira, o recem-chegado abaixou ao de leve a cabeça para os chôlos, como se familiarmente saudára gente conhecida e inferior, e foi estirar-se a alguns passos do brazido.

Quem lhe visse a paz de espirito e desafôgo, diria que tudo aquillo lhe parecia naturalissimo incidente, e ordinario successo, tão ordinario e natural que nem suspeitava o que havia de assombroso na sua presença alli, nem presumia que podesse admirar ou impressionar alguem!

V

O sertanista

Jayme, como era natural, julgou conveniente fazer algumas averiguações.

— A veação que nos traz — disse para o novo interlocutor — bem vinda é. O lugar que pede com boa vontade lh'o concedo. Mas como se acha aqui, a similhante hora? Como se metteu ao matto e para quê? Está só ou traz companhia? D'onde vem? Quem é? Como se chama? Tantas perguntas a um tempo podem parecer indiscretas, mas em tal paragem e conjunctura ha-de saber que são indispensaveis.

Em quanto o mancebo formulava este complicado interrogatorio, o recem-chegado relanceava a frei Marcos um olhar, que faria scismar Jayme, se Jayme désse por tal.

Seria com effeito difficil explicar a expressão de jubilo reprimido e de ineffavel satisfação que a presença do desconhecido, e sobretudo aquella

amigavel e confidencial saudação dos olhos, diffundira no semblante rude do sertanejo.

O homem do gamo não pareceu de nenhum modo surpreso ou molestado das inquirições de Jayme. Estava de lado com o rosto á fogueira. Voltou-se de costas. Firmou os cotovellos no chão para altear o busto, e fitou um bom pedaço Jayme antes de responder.

—Não sei porque se admira de me ver aqui. Pois ha nada mais natural do que encontrar caçadores no matto? Quer saber quem sou? Repareme para o trajo, e logo verá que não passo de um pobre tropeiro, campino, ou sertanejo. Pouco lhe importa, penso, que seja antes uma cousa do que outra. Tem interesse em saber se trago alguem commigo? Isso entendo eu. Não trago. Venho só de todo... costumo com frequencia andar só.

—Bem—tornou Jayme cada vez mais enleiado.—E o resto?

—O resto?—ponderou em tom de estranheza o desconhecido, deixando descahir o corpo, e cruzando as mãos por baixo da nuca para descançar da violenta posição que tomára—Que resto?.. Ah! D'onde venho agora? Nem eu sei. Sabem-se lá os nomes d'estas terras! Ando para ahi á ventura. O meu nome? Pouco a proposito vem, mas não tenho razão para occultal-o... Chamam-me Leonel...

—Só?

—Leonel Garcia.

—De que mais?

—De mais nada.

O caçador, ou que era, voltou-se outra vez de rosto para a claridade como quem pouco receiava que lh'o vissem, e ainda menos disposição tinha para entrar em mais miudezas.

As respostas seccas do mysterioso recem-chegado começavam a indispor Jayme.

—Conhece alguem aqui este homem?—perguntou com a sua costumada arrogancia aos chôlos, cujo abalo e turbação vira subir de ponto apenas o desconhecido dissera o seu nome, chegando a tal auge a impressão geral, que até o Chicharão, a quem nada podia acordar, abrira subitamente os olhos.

—Quem é que não conhece, ou de vista ou de fama, o snr. Leonel?—respondeu um dos mestiços em tom ao mesmo tempo admirativo e aterrado.—Não ha por todas as Americas sertanista de mais nomeada.

Jayme poz-se a contemplar de novo e com maior attenção o individuo designado com esta qualificação. O individuo ficou perfeitamente indifferente, como quem nem dava pela minuciosa e aturada investigação.

— Enfadam-no as perguntas? — proseguiu emfim Jayme para Leonel.

— Conforme — retorquiu este. — Não me enfadam perguntas por serem perguntas, mas por serem inopportunas... quando o são. No mais, boa ventura é achar por estes desertos alguem com quem se possa conversar. Quem passa a vida no ermo por força ha-de folgar de ver gente. Se é tanto de appetecer a sociedade civilisada! O homem nasceu para estimular o exercicio da benevolencia, da lisura, da generosidade, e outras indubitaveis prendas e virtudes de seus similhantes!

Proferiu Leonel estas palavras por tal fórma, e tanto ao certo repartidas entre a expressão da candura e a entoação do sarcasmo, que Jayme não ficou sabendo a qual dos dous sentimentos as attribuisse.

— Então posso affoutamente pedir-lhe uma informação... que não é inopportuna, pois que d'ella preciso para minha instrucção e esclarecimento — acudiu Jayme, não sem uns longes de ressentimento.

— Se a informação póde realmente servir-lhe, porque não?

— Sertanista ouvi que o denominavam.

— Chamam-me de ordinario assim.

— Da vida que levam provém o nome aos

que andam no tracto do sertão, isso claro é. Mas fez-me occorrer agora uma duvida.

— O que vem a ser a duvida?

— É que sempre lhes ouvi dar o nome de sertanejos.

Jayme abriu aqui uma pausa expressiva, que dava ares de variante no modo da interrogação.

— Que mais? — inquiriu Leonel como se não percebesse.

— Que mais! São dous termos com o mesmo sentido, ou denotam differença?

— Denotam differença, e differença muito grande.

— Ah!.. E a differença consiste..?

— Consiste em que o sertanista é o verdadeiro explorador do matto e o guia dos sertanejos. Percebe?

— Creio que percebo. E do que tem feito como sertanista lhe vem a fama que estou ouvindo? — perguntou ainda Jayme, concentrando toda a sua perspicacia na observação.

— Fama, fama... Fama será... a que se póde ter n'estes descampados. Não se compara á que se ganha entre gente culta. O sertanista é como quem diz a vanguarda muita vez sacrificada. Anda sempre na frente. Por isso olham para elle, e quando escapa sabem-lhe o nome. Se de Villa-Bella, de Cuyabá, das Reducções, de Santa-Fé,

ou de qualquer ponto das fronteiras, quer da banda das provincias portuguezas, quer da banda das colonias hespanholas, sahe alguma partida a buscar indios, a abrir passo ao commercio, ou a catar minas, a primeira cousa em que se ha-de pôr a mira é em contractar sertanistas experimentados. E a responsabilidade é tamanha, o encargo tão trabalhoso e arriscado, que poucos apparecem para o tomar, e menos ainda que estejam em circumstancias de o satisfazer. Importa acautellar, pressentir, adivinhar e frustrar as ciladas dos gentios bravos e de côrso; indicar as veredas quando as ha; designar por onde se ha-de roçar o matto e fazer picadas; achar os vaus nas ribeiras; nos rios juntar as canôas; nas passagens vencer as corredeiras e quebradões; escolher o pouso, prover aos alimentos, atalayar as feras, n'uma palavra acautellar tudo, acudir a tudo; e por ultimo, quando as inclemencias sejam maiores que os nossos esforços e a fatalidade nos zombe da previsão, sermos os primeiros a affrontar os perigos que não podémos ou não soubemos prevenir. Como é indispensavel superior presença de espirito nas occasiões graves, rapida e infallivel apreciação dos successos imprevistos, e grande cópia de expedientes authorisados por consummada experiencia, os raros em quem se reunem estes notaveis predicados são geralmente conhecidos da gente atrevida que

se aventura por estas terras dentro. A minha fama, pois que fama lhe quer chamar, é a de um homem que faz pouco da vida, e nunca recúa, seja do que for... seja de quem for!

Seguiu-se longo silencio. Frei Marcos, de parte, parecia regalar-se de ouvir o sertanista.

—Dás partidas do sertão fallaremos depois, Leonel—redarguiu Jayme.—Tenho que lhe fazer outras perguntas por agora.

—E quem lhe diz que eu estarei para lhe responder?—tornou Leonel, passando da complacencia prolixa a subita imperiosidade—A promptidão com que me prestei a satisfazer-lhe as curiosidades fez-lhe suppor que me tinha ás suas ordens? Está enganado. Parece-me que lhe esquece que não sou famulo seu nem seu camarada. É fidalgo e aparentado talvez? Estamos no deserto. O fôro e as protecções não chegam cá. Só o acaso reune aqui os homens, e não lhes reconhece primazia senão a da intrepidez. O valente manda; o fraco obedece. Ao depois fallaremos, diz? Sabe se estarei aqui dentro n'uma hora? Com que direito dispõe assim da minha vontade e de mim?

Os companheiros de Jayme, que lhe conheciam o genio arrebatado e insoffrido, pensaram que da resposta do sertanista se originaria alguma tempestuosa pendencia entre os dous, cousa que não desagradaria aos chôlos, a julgar pelos olhos que

uns aos outros lançaram. As esperanças d'estes ficaram porém de todo illudidas.

—Não me entendeu, snr. Leonel—disse friamente o mancebo.—Nunca pensei em lhe tolher a liberdade. Sei muito bem que n'estas solidões de pouco serve o nascimento ou jerarchia. Não d'isso, mas do meu animo e do meu braço me confiei entranhando-me por aqui. Não lhe intimo pois obediencias: proponho-lhe um ajuste. Pois que de officio tem contractar o seu prestimo, não ha-de querer despresar interesses. A cobiça é instincto da natureza, não depende da civilisação. Estou que não virou as costas ao amor do lucro sahindo dos povoados. Com isto lhe digo que desejo devéras tel-o a meu serviço. Se lhe fallei como lhe fallei, foi por tencionar já offerecer-lhe um ganho avantajado, e contar que não me diria que não!

Como quer que fosse, estas explicações, ao que pareceu, contentaram Leonel.

—Isso agora é outro fallar—respondeu, mais branda a voz e nos labios um sorriso difficil de intrepretar.—Tem razão, tem. Tropeiros, ou almocreves como lá se lhes chama no reino, sertanistas e sertanejos não fazem cara a quinhão rasoavel em qualquer empreza de lucro. Porque não começou por ahi? Tinhamo-nos entendido logo. Mas emfim a todo o tempo é tempo. Pergunte o que quizer: responderei. Sem ceremonia.

Linguagem e modos tinham egualmento mudado, descahindo para a vulgaridade. Dissera-se que n'aquelle singular homem havia duas pessoas diversissimas, tanto se transfigurára.

Vendo a prazenteira avidez que o sertanista manifestava, frei Marcos não pôde ter-se que não fizesse um movimento de assombro.

—Estarei eu sonhando?—murmurou para si —Pois homem d'estes... Está bom! Póde lá alguem metter-se a juiz do que o snr. Leonel faz! Como se fôra possivel adivinhar-lhe o fito!.. Elle que acceita bem sabe porquê. Fino como aquillo! Ainda bem que nos appareceu!

Jayme, não querendo esperdiçar a boa vontade do sertanista, foi continuando:

—Corre ha muito estas mattas?—perguntou sem mais rodeios.

—Ha uns dias—tornou Leonel.

—E que anda a fazer?

—Ando á caça. Creio até que espantei ainda agora um dos da sua partida. Desatou-me a fugir como se visse cousa má. Oh!.. lá está elle, se não me engano. É aquelle altarrão lapuz que vejo além—acrescentou, designando frei Marcos.

O maranhense fez-lhe uma cortezia de lisongeado.

—Metteu-se tanto ao sertão sem ter motivo de maior interesse que o incitasse a temeridade

similhante?—ponderou Jayme em tom de incredulo.

— Se me conhecesse, não fallava assim — respondeu o sertanista. — Não me perguntou o que me deu fama? Isto. Tentar o que ninguem tenta, e leval-o a cabo, que é mais raro. Porque havia de ter fama, se fosse como toda a gente? Demais, um sertanista a valer nunca pára nas pesquizas. Quanto mais desconhecida é a terra mais deve fazer por conhecel-a. Interesse é tambem. Estive casualmente no forte velho da Conceição. Ouvi alli que ninguem se atreve a estas mattas, porque tudo n'ellas é perigo. Não foi preciso mais. Tenho-as corrido caçando para meu sustento, e agora conheço-as de principio a fim. Para mim não teem já mysterios.

— E quando chegou ao forte da Conceição d'onde vinha?

— Vinha de um sitio em que provavelmente nem ouviu fallar ainda. Vinha do Ribeirão-das-Mortes!

N'isto o sertanista, ou fosse premeditação ou acaso, inclinou-se para o lume, conchegando os tóros do brazido. Se não se houvera assim distrahido, teria por força reparado na impressão de assombrado enleio que em Jayme produziu aquelle nome tão naturalmente citado.

— Creio que respondi a quanto desejava saber

de mim. Se quizesse agora dizer-me o que pretende do meu serviço, e que paga offerece... Não lhe occulto que materia seria essa a meu ver muito a proposito.

Jayme hesitou um pouco antes de responder. Por fim disse:

— Quer dar-me aqui uma palavra em particular?

E fez menção de affastar-se como para o convidar a imital-o.

— Em particular para quê? — tornou Leonel, sem se bulir d'onde estava — Nunca fiz ajustes que se não podessem ouvir.

Jayme deitou os olhos de revez aos chôlos, e depois de nova e quasi imperceptivel hesitação proseguiu:

— Diz bem, Leonel. Tinha minhas razões para o chamar de parte; mas é melhor assim, diz bem. É melhor. Tão affeiçoada se me tem mostrado a maior parte d'esta gente que me acompanha, tem-me dado taes provas de fidelidade e apêgo, que na verdade ingratidão grande fôra desagradecer-lhe com segredos ou suspeitas.

A ironia era flagrante, e sem dissimulação endereçada aos mestiços. Perceberam-na estes perfeitamente, apesar da sua ignorancia e falta de uso; mas inclinaram-se em ar de agradecidos como

se tomassem para si, e á letra, os cumprimentos do mancebo.

As boas tradições dos padres da Companhia permaneciam em indeleveis effeitos.

— Vamos ao que importa. Veja bem, Leonel. Ouça com toda a attenção o que lhe eu disser, e não responda senão depois de ter pensado.

— É o meu costume. Póde dizer.

— Trouxe-me a estes sertões uma empreza de exploração. Dirijo-me aos territorios da Tappiraquia. Que lhe parece? Posso continuar com probabilidades de ser bem succedido? Não lhe esconderei que a minha gente principia a pôr em duvida o nosso regresso á provincia, e declara a bem dizer insensata a persistencia em avançar. Entendem alguns... outros dão a entender... que perdemos o trilho e corremos perigo de morrer ahi de fome qualquer dia. Que me aconselha, Leonel? Voltar a cara como um cobarde, ou ir ousadamente ávante?

— O modo com que me conta isso está inculcando que resposta deseja. Um esclarecimento antes: é essencial. Quer com effeito atravessar os desertos do Arinos?

— Quero.

— Quer passar o rio Xingú?

— Cuidava que me tinha já entendido.

— É bom assentarmos bem as cousas. Sabe

que para chegar ao paiz dos Tappiraques ha-de passar pelas terras dos Guapindayas, dos Ximbiuás e dos Aracys?

—Vou ao territorio que disse: passarei por onde for preciso passar.

—Não conhece rio ou esteiro que dê transito sem metter-se mais ao sertão?

—D'aqui não consta que haja.

—Então razão tem a sua gente. Similhante projecto póde ter-se por impossivel. Insistir é correr ao precipicio.

—E se eu quizer tentar tambem o que ninguem mais ousaria?

—Fallemos n'outra cousa, se lhe parece.

—Porquê?

—Porque a tal respeito escusado será continuar. Como ha-de seguir ávante, se nem tem gente com quem conte, nem para isso póde contar comsigo?

—E os seus expedientes de sertanista, Leonel?

—Os meus expedientes hão-de faltar-lhe egualmente, que me não sujeito a loucuras—concluiu Leonel em tom frio e resoluto.

—Pois vá que seja impossivel... por emquanto—acudiu pensativo o mancebo.—Que heide fazer agora?

—Voltar quanto antes ao povoado mais proximo.

— Voltar! — replicou Jayme com vivacidade tirante a indignada — E se com effeito estamos perdidos? Tanto faz retroceder como avançar. Os perigos são os mesmos, e além do risco affrontamos a vergonha.

— Quem diz que estão perdidos? — perguntou o sertanista com desdenhosa sobranceria.

— Não m'o dizem claramente, que não se atrevem — tornou o mancebo, fitando expressivamente os chôlos. — Mas ha quem o inculque por diversos modos. E em boa verdade — acrescentou em tom confidencial — não me admiraria.

— Ah! — atalhou Leonel, apontando sem ceremonia para os mestiços — Inculcam-no estes amigos? Pois não vê que é pretexto? Ou querem aproveitar-se da sua inexperiencia, ou desamparal-o na primeira occasião, senão peior ainda. Digo-lhe eu que sabem perfeitamente por onde e para onde se hão-de tornar, elles. Gente d'esta perder-se! Apostára que se lhe abalassem d'aqui hoje, dentro em quinze dias lh'os desencantava todos lá para as bandas dos Santos Reis ou da Magdalena, provavelmente em companhia de alguma cousa que levassem comsigo por descuido. É verdade ou não, rapazes?.. Bem sei que lhes ha-de ter promettido mundos e fundos. Mas isto é gente que não deixa o certo pelo duvidoso, e antes quererá os poucos dobrões e cruzados que o senhor traz

naturalmente no bolso do que a mais rica faisqueira e a mais rendosa lavra em perspectiva.

—Sabe porventura se...

—Se anda em cata de mina? Tem bem que saber! Pois quem se mette cá tão longe ao sertão, sem ser por officio como eu, que não leve isso em mira? Annunciaram-lhe mancha de ouro abundante, facil é de presumir, pois que tão fóra de mão e com tal empenho quer avançar. E ha-as grandes nas terras a que se dirige, isso ha... a que se queria dirigir, digo, porque d'este modo nunca lá havia de chegar. Para emprezas d'estas só reynoes ou paulistas, e esses mesmos... bem experimentados. Dirá que são raros... São... Mas d'isto é que nunca!—proseguiu, encarando placidamente nos chôlos e no vaqueiro, sem fazer caso dos olhos torvos e furibundos que estes lhe deitavam—Perdoe-me Deus, que nunca em minha vida topei quadrilha de tunos e bargantes mais completa. Aonde me foi escolher para companhia demonios similhantes? Pois não se lhes vê logo o peccado! Basta olhar para elles. Todo o capitão-das-entradas que os encontrasse, e quizesse cumprir o seu dever, pendurava-os sem mais averiguação nos galhos de um jacarandá ou nos ramos de um pichurim. Que appareçam pela Ouvidoria de Villa-Bella ou pela Audiencia de Cuzco, e teem o pro-

cesso feito, ia jurar. Se estes são dos que trazem a sentença escripta na cara!

Não pararia ainda n'isto provavelmente a descripção, pouco favorecida, mas nada injusta, se os chôlos reunidos em volta da fogueira não a interrompessem com ameaçador sussurro.

—Que é isso?—atalhou o sertanista, voltando-se para elles sem se alterar—Quem levanta aqui a voz quando eu fallo? Não sabem já quem sou?.. Quietos... Assim. Não tenham cuidado, rapazes. Costumo dizer as cousas como as entendo, mas não lhes peço contas. Importa-me lá que tragam as mãos vermelhas de sangue e a consciencia mais negra que os rostos! Não sou juiz-de-fóra nem corregedor... Furtem, saqueiem, assassinem, é-me indifferente. O que digo a seu respeito aqui ao senhor é esclarecimento indispensavel. Havia de ter contemplações tractando negocio de que posso tirar bom lucro honradamente! Porque razão?

Superior com effeito devia de ser a fama de Leonel Garcia, e bem gloriosamente estabelecida, e bem incontestavelmente divulgada, que nem um dos mestiços, apesar dos bons desejos que se lhes via, se atreveu a dar signal de vida. Ardia-lhes nos olhos a furia, e os braços ficaram paralysados.

—Em summa, Leonel,—disse Jayme, intervindo—suppõe que estes homens estavam a ponto de me atraiçoar?

—Ha engano, desculpe. Não supponho: estou certo.

—Deixal-os—continuou o mancebo, medindo-os com soberbo desprêso.—Não valem as minhas iras. Vamos nós ao que lhe toca. Está livre por agora?

—Livre... como?

—Livre de qualquer ajuste ou contracto?

—Ah! isso perfeitamente livre.

—Ainda bem. Que salario exige para entrar ao meu serviço?

—Ao seu serviço!—repetiu pausadamente o sertanista—Como entende essa palavra «serviço», póde-me dizer? E' cega obediencia a quanto me ordenar, obediencia em tudo e para tudo, quer seja bom, quer seja mau? ou uma obrigação limitada e certa, antecipadamente definida e concertada entre ambos?.. Admira-se d'estas miudezas? Não tem razão. E' honra do sertanista... do sertanista e do sertanejo, mas do sertanista ainda mais, porque mais se espera d'elle!.. é honra do sertanista cumprir á risca o ajustado sem faltar n'um ápice. Natural deve parecer desejarmos conhecer a fundo o que de nós querem. E os preços variam tambem segundo o que se exige...

—Não me admira que deseje saber as clausulas do seu contracto; admira-me a fórma por que o faz, snr. Leonel... e os termos em que se exprime.

— Não percebo.

—Por outra, a linguagem de que usa destôa ás vezes singularmente da humildade do trajo e da profissão.

—Ah ! é isso? Nem o habito faz o monge nem por humilde se ha-de ter a profissão de pelejar com o deserto. Lá na Europa não se diz que o perigo ennobrece o soldado? Porque não será o mesmo aqui? E qual é a campanha que em riscos e fadigas se compara com estas que nós todos os dias emprehendemos?

— Mais me ajuda — tornou Jayme, sorrindo com affabilidade que já se aproximava á cortezia. — N'estas campanhas, com terem as glorias da ousadia, não se aprende, que eu saiba, a arte do discreto dizer e das phrases selectas.

—Bem se vê que está pouco affeito ás nossas terras e ás nossas cousas. Sahiu da côrte ha pouco, aposto? Sahiu, vê-se. Imaginam lá que não ha livros nem ledores fóra do Collegio dos Nobres e dos conventos. Não lhe digo que nasci no matto; mas não é preciso muito para aprender as primeiras letras. Isso em qualquer parte, ou com qualquer. E é quanto basta para não parecer de todo lerdo. O mais que sabemos, e sabemos não pouco, aprendemol-o nós na natureza. E' o livro que folheamos de continuo; e vale a pena, asseguro-lhe. Diz muito e ensina muito, principalmente a quem lê por

elle corrente. Faz-lhe estranheza ouvir-me fallar com acerto e sem rudeza? E' que fazia uma ideia errada e trazia prevenções injustas. Nós outros tractamos com a gente mais grada dos povoados, e, quando nos entranhamos no ermo, temos dias e dias de forçada meditação. Reflectindo muito não é maravilha que desatinemos pouco... Mas isto vai-se fazendo tarde e estamos perdendo tempo. Voltando ao nosso ponto: que quer de mim?—concluiu peremptoriamente o sertanista.

—Que me acompanhe á primeira povoação.

—Seja qual for?

—Seja qual for. Não é o seu conselho?

—É. Mas acompanhal-o em que pé? Como camarada, ou como guia?

—Como servente—respondeu o incorrigivel moço, desafogando o descontentamento de ver menos bem recebidos do que imaginára os anteriores avanços e desusadas branduras.

—Tem tantas significações e tão diversas isso de servente,—tornou ironicamente Leonel—que bem pouco diz, e bem mal se póde por ahi ajuizar. Servente ou servidor, não? Ha o servidor que assassina o amo e o servidor que o salva; ha o servidor honrado e o servidor ladrão; ha por ultimo o servidor indifferente, que nem rouba nem matta, mas não dá um passo para evitar que roubem ou matem. Já póde ver que a paga tem de

ser proporcionada á classe e cathegoria em que me quizer graduar. Por isso permitta-me que insista: que é o que deseja de mim?

— Um zêlo sem limites.

— Caro ha-de ser. Zêlo... zêlo intelligente, já se vê... e de mais a mais illimitado!.. Quer uma raridade.

— Diga o preço, e aviemos.

A estas ultimas palavras toda se metamorphoseou outra vez a physionomia, ordinariamente inabalavel, do sertanista. Relampagueou-lhe nos olhos cerrados e mortiços um fulgurante clarão. As feições, meio descahidas, animaram-se-lhe de indefinivel altivez. A indolente attitude converteu-se-lhe em porte de suprema dignidade.

— Não percebeu ainda que tenho estado a gracejar? — disse n'um timbre de voz metallico e sonoro que parecia costumado a dominar o deserto — O verdadeiro sertanista nem é servo nem mercenario... Quando entramos n'uma empreza, tomamos parte nos riscos d'ella e acceitamos quinhão nos seus lucros; mas salario, não o recebemos de ninguem. No caso presente cedo voluntariamente ás suas instancias, e obrigo-me a leval-o são e salvo á primeira aldeia ou arrayal.

O desinteresse de Leonel contrariou vizivelmente Jayme. Franziu-lhe os sobrolhos uma contracção indignada.

— Snr. sertanista — disse em tão arrogante maneira, que bem claro manifestava o intento de firmar de vez a inferioridade do seu interlocutor — snr. sertanista, pois que sertanista é sómente, fiquemos um e outro no que um e outro somos. Gracejar com alguem symptoma é de egualdade, que nem lhe reconheço nem lhe admitto. Pedi-lhe que me dissesse as suas condições; não sollicitei a sua generosidade. Propuz-lhe um ajuste; não instei por nenhum favor. Ou um: sim, com o preço adiante, ou um: não, sem mais nada. Serve-lhe? Decida.

Leonel volveu á anterior attitude e posição como se tivera o dom de um Protheu. Inclinou a cabeça orgulhosamente alçada, e respondeu no tom quebrantado e amortecido que se lhe poderia ter por natural:

— Está enganado se me attribue a generosidade o que não foi mais do que escrupulo. Tinha a peito fazer-lhe ver que os homens do matto, como nos chamam, não são os soffregos e usureiros que muitos dizem tambem. Mas se teima em pagar, sem eu lh'o requerer nem insistir, não esperdiço a occasião. A final de contas não ha nada n'este mundo como o dinheiro, ou cousa que o valha!

— Estamos concordes. Quanto hei-de dar-lhe?

O sertanista reflectiu um pouco antes de replicar.

— Quer que lhe diga? — ponderou por fim — Captivou-me essa altania e hombridade com que

ha pouco me recusou o offerecimento. Não me querer por camarada e egual tendo eu, a bem dizer, a sua sorte nas minhas mãos, é acção de fidalgo e destemido. Ninguem dá valor aos homens de brio como eu. Agora quero corresponder com a minha lealdade á sua grandeza.

—Acabemos com isto, Leonel.

—Acabemos. Quando hoje os encontrei ia direito á serra da Mangabeira. Fica-me no caminho o arrayal de Nossa Senhora do Pilar. Em chegando alli estão a salvo, e de lá a Villa-Bella não teem que temer. Deixo-os no arrayal, se querem. Não tenho que torcer. Já vê que para o preço nem sequer posso fazer a conta ao trabalho. O verdadeiro é ver em quanto calcula a sua vida... Ponha-lhe o valor. Deve ser juiz... Calla-se? Tem duvida?..Então digo eu. Digo, ainda que a franqueza me seja contra os interesses. A meu ver, o senhor não póde durar muito... É robusto e sadio, bem vejo; mas tem duas cousas que o levam cedo n'estas terras: é a soberba e a temeridade.

—Não lhe mandei tirar-me e horóscopo...

—Nem tiro: faço os meus calculos. Se me enganar, sou eu que perco. Salvando-o agora, não consigo senão dar-lhe uns dias mais... Que quer?.. É a minha opinião em boa consciencia... Paga-me duas peças em chegando a Nossa Senhora do Pilar, ou uma onça de ouro. Fico satisfeito.

*

—Está dito. Ajuste feito!

—Ajuste feito. Com uma condição mais... uma só!

—Que condição?

—Que só eu determine. Hei-de haver-me como entender, e não ha-de pedir-me contas de nada.

O mancebo hesitava. Frei Marcos, attento mas callado desde a chegada do sertanista, julgou a proposito dar voto.

—Snr. Jayme,—interrompeu—providencia foi que o snr. Leonel Garcia nos apparecesse. Sei a fama que tem, e sei que a merece a valer. Eu por mim havia de fazer o que podesse para nos tirarmos a salvo d'aqui; mas não podia responder pelo resultado. Com o snr. Leonel respondo. O que elle não fizer não faz ninguem; onde elle está não ha outro guia. Declaro-me prompto a acompanhal-o a toda a parte, e a desempenhar-me de tudo o que me quizer incumbir.

Jayme, em vez de responder a frei Marcos, voltou-se para o sertanista.

—Ficamos entendidos—disse.—Entrego-me inteiramente á sua fidelidade. Não lhe pedirei conta das acções.

Leonel redarguiu laconicamente:

—Está concluido!

Depois, inclinando-se como para cortejar o chefe da partida a que se aggregava, de repente,

sem que ninguem tal previsse nem esperasse, em arremêsso prodigioso, com um pulo de tigre, atirou-se ao Chicharão, estendido ao pé das moutas, immovel e no parecer adormecido.

Fulgiu na sombra um reflexo livido. Ouviu-se instantaneo um grito de raiva e um soluço de agonia. Logo apoz o silencio do deserto.

— Que faz, Leonel? — bradou Jayme, engatilhando instinctivamente a clavina.

— Entro no meu officio — tornou-lhe serenamente o sertanista.

— Mas esse indio...

— Este indio atraiçoava-os a todos... sem exceptuar esses cavalheiros que o julgavam cumplice. Antes de amanhecer estavam nas mãos de um bando de Payquicés, e entregava-os elle. Payquicé quer dizer degolador, e o gentio bravo que tem este nome bem o merece, porque nunca perdôa... Olá, amigo, — continuou para frei Marcos — se tem tanta alma como corpo, agarre na espingarda, e venha d'ahi commigo. O chamariz não dará já reclamo, mas sempre é bom ver se perto ha rasto do bando.

Frei Marcos, sem fazer objecção nem se admirar do succedido, pegou docilmente da arma e foi-se atraz do sertanista.

Momentos depois sertanista e sertanejo entranhavam-se affoutamente na floresta.

VI

Da prática interessante que entre si tiveram os dous homens do matto

Tal tinha sido a impetuosidade e afôgo da violenta acção de Leonel, e tão grande espanto pozera a todos, que o proprio Jayme, ainda que ordinariamente desassombrado, de surpreso e tolhido deixou ir o sertanista sem mais inquirir.

Os chôlos e o vaqueiro, esses, curvados como aves de rapina para o cadaver do Chicharão, extasiavam-se ante a perfeição e limpeza do golpe, que tão expeditamente o aviára.

— Que valente punhalada, vêem? — dizia um dos mestiços, erguendo as mãos em ar de admiração profunda — Direita ao coração, e nem pinga de sangue extravasado! Com este aceio nunca vi!

— Sempre ha gente muito favorecida de Deus! — acrescentou sinceramente o vaqueiro — Conheci no curral do Pappuan um mameluco das abas da Serra Dourada que atacava os guaracões á faca,

e poucas vezes lhe era preciso segundar; mas não se comparava com isto! Que mão e que olho! É homem ás direitas, o snr. Leonel Garcia. Tudo o que digam d'elle é pouco!

Em quanto assim lhe faziam justiça aos meritos, o sertanista, seguido de frei Marcos, desapparecia por entre a folhuda e enredada vegetação da matta, avançando a passos largos e firmes, como se pizára o terreno melhor gradado. Que topasse diante moutas cerradas, fundos barrancos ou troncos derrubados, o mesmo era: nem por isso desviava ou se detinha. Rastejando, resvalando ou galgando, n'um relance transpunha o obstaculo, e seguia com a mesma elastica velocidade. O impavido sertanista parecia ter um quê da serpente e do tigre ao mesmo tempo.

Frei Marcos ia-lhe no encalço como podia, mas apesar das grandes forças que tinha e da consummada prática, suava e tressuava para o acompanhar de longe, e era-lhe preciso empregar todas as suas artes e todo o seu esforço para o não perder de vista.

Tendo assim andado boas duas milhas, Leonel parou, deu um assobio tenue e prolongado, e poz o ouvido á escuta. Ouviu-se quasi immediatamente o relinchar festivo de um cavallo como que a retouçar-se não muito distante.

— Bem vai — disse emfim o sertanista. — O meu valente Urubú pelos modos não tem sido muito

importunado dos jaguares, e não acabou de respigar a ceia ao que parece. Deixal-o. Temos tempo; podemos esperar. Assentemo-nos.

Proferindo estas palavras, sondou repetidas vezes com a vareta da arma a espessa camada de folhas que atapetava o chão ao sopé de uma goyabeira brava, nos ramos da qual se balouçavam bastos festões de cipós florescentes.

— A alcatifa que te parece? — acrescentou para frei Marcos.

E recostou-se á raiz da arvore como se não tivera outra cousa que fazer.

— Sabe o que faz melhor do que eu, snr. Leonel Garcia, bem conheço — ponderou o maranhense, deitando-se-lhe ao lado. — Mas ha-de dar-me licença de lhe dizer que assobiar e conversar no meio de um arvoredo d'estes, com o inimigo á espreita e em volta de nós, tanto vale como desafiar a morte de proposito.

— Não és capaz de me encontrar um indio a legua em redondo, Marcos — tornou Leonel com benevola ironia, sem lhe acrescentar ao nome a usual qualificação.

— E os Payquicés?

— Os Payquicés esperam aviso do Aruaqui, e o Aruaqui não póde já avisal-os!

— É o costume d'essa gente. Em podendo acommetter á traição não o faz de outro modo.

Mas... agora me lembra... para receberem o aviso hão-de ter espias por ahi.

—E se os caçadores da partida lhes achassem o rasto? São mais acautellados e previdentes. Ia buscal-os o Aruaqui tão depressa tivesse occasião.

—Como, se estava eu de sentinella?

—Podias estar porventura toda a noute? E que estivesses! Cuidas que o indio não teria artes de largar o pouso sem o pressentirem? Que homem do sertão és tu que não contaste com os que haviam de render-te, e com o quarto da modorra?

—Assim é. Aprende a gente toda a vida, e por fim que adianta?.. Ah! como soube o snr. Leonel..?

—Que não sei eu do matto? Vamos ao que importa. Os da partida agora não pensam de certo em vir interromper-nos. Tenho muito que te fallar.

Indifferente foi ao maranhense a certeza de não correr perigo; mas a nova das annunciadas confidencias causou-lhe uma impressão visinha da estranheza.

—Snr. Leonel Garcia—disse em voz que no alvoroçado contentamento destoava singularmente do moroso fallar que lhe era usual—snr. Leonel Garcia, deixe-lhe fazer uma declaração antes de principiar...

—O que é?

—É que não tenho senão tres cousas n'este mundo: a minha vida, a minha alma, e esta espingarda. Disponha de tudo. Digo-lhe isto para que não perca tempo em me explicar lá as suas tenções particulares. Dê-me as ordens, e é escusado mais. Conte commigo ás cegas. Não tem precisão de me dar os porquês. Que manda? Seja o que for, aqui estou!

—Seja o que for?

—Seja o que for. Uma palavra ou um signal basta... Tão certo como Deus ser Deus, não tenho ninguem senão o snr. Leonel. Mas tambem é como se me fosse pai, e mãi, e familia. Nunca pensei que se podesse ter amisade assim. É verdade que... Faça favor de não me atalhar. Se perco o fio, adeus!.. Não sou homem de enternecer-se e derreter-se, nem me entendo com encarecimentos e protestações, que ás vezes Deus sabe o que valem: tenho acanhamento. O que sinto, sinto; e o que me chega a sahir da bocca é como anda cá dentro. Se não aproveito esta occasião para acabar de lhe dar os agradecimentos, não sei se tão depressa apanharei outra, ou se terei resolução para lhe fallar assim!..

—Agradecimentos de quê, Marcos?—interrompeu o sertanista—Não agradecimentos, mas aversão te mereço.

— Aversão!.. aversão por me ter duas vezes salvado a vida!..

—Pobre nescio, coitado! Nem sabe que viver é padecer!—murmurou para si Leonel pensativo.

— Salvou, e de que modo?—proseguiu frei Marcos, embebido mais e mais nas suas recordações—Que isto de salvar um homem, todos podem salvar. Agora assim!.. está para apparecer!.. Valha-o o meu bemdito S. Francisco! O padre-mestre Rosario, que é a pessoa mais lida e sabida em historias que nunca topei, contava-me muita cousa de cavalleiros e heroes de outro tempo... E elle que o dizia era evangelho, que verdade até alli. Pois não lhe ouvi cousa que se parecesse. Heroe mais heroe do que o snr. Leonel foi commigo não houve, nem ha... Não ha, escusa de se cançar!.. Ainda me parece ver. Tinha cahido n'um catingal deserto, com as forças exhaustas, tresvariado, ardendo em sede, o sol a pino sobre mim, e eu perdido, perdido de todo. Já os cancões annunciavam a minha agonia revoando em giros; já as azas negras dos urubús, que por instincto adivinham a morte, me arejavam a testa a escorrer em suor frio, e estendiam para mim os pescoços pellados. Levou-o alli n'aquelle dia a Providencia! Não trazia mais que uma pinga de agua no fundo da cuia. Com essa mesma,

sem se lembrar de si, me refrescou o rosto e humedeceu a garganta entaboada... Um diamante valia cada gota d'essa agua salvadora n'aquelles immensos ermos ressequidos. Estava já enxuta a cuia, e a ancia de beber, cada vez maior, torcia-me as entranhas. Eu mal sabia o que dizia; mas assim mesmo pedia-lhe que me deixasse entregue á minha sorte, e não se arriscasse por me acudir a acabar tambem alli á mingoa!.. Nunca me ha-de esquecer o que me respondeu: «Deixa, que de sede não morres!» Vi então fuzilar-me o que quer que fosse diante dos olhos, e senti logo á bocca um liquido quente, que traguei com soffrego instincto, sem já atinar no que fazia. Tinha com a ponta do punhal aberto a veia do braço, o snr. Leonel... Foi o seu sangue que bebi, foi o seu sangue que me salvou!.. Tenho o coração callejado, sou a bem dizer um rustico boçal, não sei se bom se mau... mais provavelmente mau do que bom, porque o mais da vida se me tem ido fóra de gente baptisada... mas olhe, não penso n'isto que me não cheguem as lagrimas aos olhos... Não está mais na minha mão!.. A pena que me acompanha é não me apparecer azo de lhe provar a minha gratidão. Veria. Ah! snr. Leonel, era capaz de... Veria!

Frei Marcos tinha com effeito os olhos razos de agua. Parou como suffocado, e estendeu a lar-

ga e possante mão ao sertanista. Leonel porém, acostado ao tronco liso da goyabeira, com os braços cruzados no peito, ficou-se immovel e como insensivel sem corresponder ao affectuoso invite.

—Desculpe se estas liberdades o offendem, snr. Leonel Garcia—continuou frei Marcos em voz que á força de querer parecer tranquilla mais revelava a mortificação.—Não tive a sua creação, isso vejo eu; mas desafógo como posso, e não fica mal a ninguem, creio...

Como o sertanista persistisse em obstinada mudez, frei Marcos levantou para elle os olhos attonitos e supplices.

Leonel não dava signal de vida. A aragem rompera o nevoeiro. Um debil raio de lua, coando por entre a ramada, estampava-lhe no rosto o pallor dos cadaveres. Sobresaltou-se de inopinado terror, o sertanejo. Aquelle homem, que só as cousas sobrenaturaes conturbavam, levantou-se a tremer que nem varas.

—Que é isso, snr. Leonel?—gritou, sacudindo-o espavorido—Snr. Leonel, responda-me! Pelo amor de Deus, responda!—insistiu cada vez mais consternado.

—Tu que tens, Marcos?—acudiu o sertanista como se o maranhense o tornára de outro mundo a este, tão alheado estava d'elle e de si—Que espantos são esses?—continuou brandamente, re-

parando na sollícita e aprehensiva attitude do transtornado companheiro.

E lendo-lhe no semblante a ideia e o susto, acrescentou:

—Tem paciencia, amigo Marcos. Se em vez de estarmos, como estamos, n'esta espessura bravia, nos achassemos n'alguma casa do reino, dava-te mil satisfações por esta distracção disparatada. Verdade, verdade, nem já me lembrava que estavas ahi. Pois se tambem não fazes senão repetirme essa eterna ladainha cada vez que nos topamos! Para quê, não me dirás? A final, cança. Acabemos com isso por uma vez. Peço-t'o eu. Mando, se é preciso. Não me tornes a fallar em similhante cousa, entendes? O que lá vai, lá vai. Salveite?.. Salvaria. Grande cousa, não verão? E sabes lá porque te salvei? Por desfastio, talvez. Não tinha que fazer. Serviu-me de espairecimento. Podia muito bem ser que no dia seguinte passasse por ti sem me lembrar sequer de indagar se estavas vivo ou morto.

—Assim será. E d'alli a um anno... lembra-se?.. no Ubay? A malóca em peso dos indios Itonamas contra mim!.. Se não me acode, alli ficava!

—Caravanas de indios... e d'aquelles então!.. Valem acaso a pena de fallar n'isso?

—Nem tanto desfazer! Era uma chusma d'el-

les, e atiravam-se devéras. Apesar de ser o que é, o snr. Leonel, sahiu-se da refrega com uma chuçada nas costas e um rasgão na coxa. Não seria tudo tambem para me livrar?

—Eu sei... Não ha ninguem que não tenha as suas fraquezas. Saquei-te ás macanas e dardos dos indios por... justamente por te haver já soccorrido nas inclemencias do deserto. Não foi por ti, foi por mim. Era uma acção boa; não quiz perdel-a. Tantas terei eu!..

—Não diga isso, que não conheço ninguem melhor nem mais bizarro e generoso!

—Sou do mesmo parecer—disse Leonel, sorrindo.—Podéra. Nem ha homem que não seja a imagem perfeita da virtude... comtanto que se não tracte das suas paixões ou dos seus interesses... Deixemo-nos d'isso... Preciso que me dês informações a respeito de duas pessoas...

—O que quizer. Quem são ellas?

—E' teu amo...

—Eu não tenho amo... só se o snr. Leonel me tomar a seu serviço!

—A respeito do maioral da partida em que vens.

—O snr. Jayme?

—Chama-se Jayme?.. Pois sim. D'esse, e de ti.

—De mim tambem!—retorquiu o sertanejo,

admirado e como lisongeado — Quer informações minhas?

— Quero, e começo por ahi. Nunca até hoje tinha pensado em perguntar-te nem o que és nem quem és. Sei-te o nome, e n'isso me fiquei.

— E verdade é que nunca indagou mais! — ponderou frei Marcos em tom desconsolado e pesaroso.

— Se nunca tive essa curiosidade, não dirás que me esqueci de ti. Mais de uma vez te mandei novas minhas.

— Mais do que novas, snr. Leonel: presentes preciosos. Polvora e bala sobretudo, que é a nossa Providencia no sertão e tão cara custa. E confesso-lhe que muitas vezes me tem feito pasmar como os seus recados vão atinar commigo em sitios remotos, aonde, na vespera, nem eu mesmo sabia que havia de ir. Pois os singulares portadores! Apparecem-me sempre quando menos os podia esperar. Nem que me cahissem das nuvens! E vão-se como se a terra se abrisse com elles, sem me responderem palavra, por mais que lhes pergunte e repergunte. Como se faz isto? Que milagroso condão tem, que tanto vê e manda por estes descampados sem fim, e de tal modo n'elles lhe obedecem? Scismo, scismo, scismo; e tenho que mais é prodigio que obra natural. Venha elle d'onde vier... não póde ser mau, pois que tanto bem faz!..

mas grande authoridade e dominio ha-de ter, que tão longe se estende!

—Authoridade, eu!—atalhou Leonel em tom de motejo.

—Por força—tornou o maranhense convencido.—Chame-lhe como quizer. De sertões a dentro ninguem devéras governa senão o snr. Leonel. É o que tenho visto. Que faça outro tanto o guarda-mór dos quintos ou o governador da provincia! D'isto não me arreda. E escusa de m'o tirar da cabeça. Diga-me que o coza commigo; verá se me escapa sequer uma palavra. Determine-me que o negue a todos; nego para lhe obedecer. Mas,. cá de mim para mim!.. Pois eu não vejo?.. O snr. Leonel não é o que parece, e muito menos um homem como os outros. Ninguem me persuade o contrario.

—Quem havia de esperar que debaixo de tal capa se escondessem tamanhas phantasias! Scismaste, scismaste! Ahi tens o que é scismar na solidão. De tanto scismar te confundiste. Que provas tens para suppor o que dizes, homem?

—Provas? Provas nenhumas. Mas signaes não faltam.

—Sim! E que signaes são?

—Os mais experimentados caçadores, os mais sabidos tropeiros e os mais antigos bandeirantes, em se fallando do snr. Leonel Garcia, estejam on-

de estiverem, olham logo em redor como se tivessem medo de o ver ao pé. Não se conta façanha ou temeridade, d'estas que parecem incriveis, que se não repita o seu nome com respeito e com terror. Anda um ecco d'elle pelo deserto, e cada vez mais tremendo e mysterioso. As cousas que de extraordinarias se teem por assombro, quando se diz: «foi o sertanista Leonel Garcia», acreditam-se, e parecem naturaes. D'onde vem isto? Ouve-se murmurar de um lado: «as minas que achou não teem conta!» Segreda-se do outro: «não ha ferro nem bala que lhe dê morte, e só Deus sabe o que assim o resguarda!» E toda a gente, por toda a parte, repete ao ouvido: «ninguem o conhece nem póde averiguar d'onde veio; mas por onde passa fica um rasto de ouro e de sangue, que lhe certifica a presença!»

Leonel encolheu os hombros em ar de commiseração.

—Nas cidades a mentira;—disse—nos desertos a exageração; em parte nenhuma a verdade! Alguns combates felizes com os capitães-do-matto e os indios!.. alguns punhados de granêtes colhidos de passagem na piçarra dos ribeiros!.. Não foi preciso mais para fazerem de mim um avejão!.. Acreditem o que quizerem. Vale pouco a pena desmentir esses contos!.. Que me importa o conceito dos homens?

Tanta verdade e naturalidade havia nos modos e fallar de Leonel, que frei Marcos ficou seu tanto abalado.

—Demais,—proseguiu o sertanista apoz breve pausa—não de mim, mas de ti tractamos agora... És natural do reino?

—Sou—respondeu em voz sumida frei Marcos, não sem ter hesitado na resposta.

—De que provincia?

A esta nova pergunta o pobre do gigante poz os olhos no chão, e entrou a fazer-se de côres, medindo a terra como se lhe quizera pedir que o tragasse.

VII

Em que se dão algumas luzes ácerca da genealogia de frei Marcos

—De que provincia?—repetiu machinalmente frei Marcos no tom de quem procura ganhar tempo.

—Ensurdeceste?—insistiu Leonel, estranhando a turbação.

—Sou... do Algarve—articulou a custo o maranhense, com a lingua presa e as faces como um pimentão.

O enleio do interrogado era cada vez mais manifesto.

—Então é alguma vergonha ser do Algarve, que assim estás fóra de ti?—inquiriu o sertanista—Não é para admirar a pergunta, creio.

—Não é admiração da pergunta; é... é que lhe estou aqui a mentir, e falta-me o costume!—prorompeu frei Marcos, vencendo a confusão e desabafando da momentanea fraude.

Bem dizia elle que lhe faltava o costume. Ou-

tros tempos! Ha tantos hoje que vivem da malicia quotidiana!

— Nasci — proseguiu — no ermiterio de S. Marcos, á beira-mar, cousa de uma legua da cidade de S. Luiz do Maranhão.

— Pejas-te, como tantos outros, de não ser nativo do reino! Que adiantavas?.. Mas dize... No Maranhão não te havia de faltar trabalho e modo de ganhar a vida. Porque te metteste no sertão? Porque te pozeram essa alcunha... se alcunha é... de frei Marcos, tão mal ajustada ao tracto que tens?.. Andarás tu a monte! Porquê?

N'estas interrogações de Leonel, e na maneira por que as fazia, adivinhava-se mais commiseração que severidade, posto que o tom parecesse aspero, e difficilimo fosse entrar nos verdadeiros intentos de tal homem.

— A monte, eu! Nunca até hoje tive dares nem tomares com a justiça, Deus louvado! Modos de ganhar a vida não me faltavam na minha terra, isso é verdade. Se quizesse, ha vinte annos que tinha tido emprego nas salinas de Alcantara de Cumá, ainda no tempo dos jesuitas, de quem ellas eram, e não ha bem seis que enjeitei commodo n'uma fazenda de algodão entre Aldeias-Altas e Itapicurú-Grande. Mas alli, se bem se ganha, bem se gasta...

— Ah! andas juntando?

—Ando, não nego. E para isso nada como esta vida do sertão. Vive a gente por conta de outro, e o interesse que se tira é todo apurado.

—Não te fazia tão calculador!

—Como se ha-de gastar e com quem?

—Isso verdade é.

—Sem contar que se póde respigar por aqui, por acolá, alguma folheta ou granête de ouro...

—Tambem tu!

—E se a fortuna quer que se encontre uma boa faisqueira, nescio de todo será o que se não encher de vez.

—Os mesmos todos!—murmurou para si Leonel, encarando no maranhense entre pesaroso e ironico.

O sertanejo continuou sem advertir:

—Depois não está um homem agarrado sempre ao mesmo sitio, que parece que se não respira...

—Ah! ah!.. o instincto das aventuras... Antes isso.

—E a final cada um com o que foi creado.

—Foste creado no sertão?

—No sertão não senhor, mas tanto monta... Se quer, eu lhe conto.

—Conta, sim. Quero.

—Não n'o enfada?

—Pelo contrario. Tenho curiosidade de ver

como te entrou a cobiça... se bem que não será novidade.... Não has-de differir muito dos outros, aposto... Olha lá: se a partida em que vaes achasse mina, e tivesses quinhão que te enriquecesse, que fazias?.. Boa pergunta a minha! Que me não hei-de curar d'estas innocencias!.. Ias gastal-o no Rio a enfeitar as cariocas, ou pôr um trapiche na Bahia... se não preferisses dar cabo de tudo em Lisboa, que é o desembargo do paço da maior parte!

—Nem uma cousa nem outra.

—Não?

—Nada. Lá no reino, na cidade de Silves, ha um convento de Terceiros, que se chama de Nossa Senhora do Paraizo, e é mesmo um paraizo...

—Como o sabes?

—Dizia-o minha mãi, que era de Silves, nada e creada na cidade, e que d'alli não teria sahido, se não fôra... A isso já vamos... De creança que não trago diante dos olhos senão aquelle convento, com a sua cêrca toda florida para o rio, que minha mãi me contava que não havia outra assim no reino, nem provavelmente no mundo... Em apanhando uma boa esmola junta, que sirva para acrescentar a cêrca, ou fazer obras na egreja, cousa a que os padres não possam dizer que não, embarco para o reino, vou-me direito ao Al-

garve, recolho-me ao convento, e faço diligencia por aprender latim... Pelo cantochão já eu entrava menos mal... Quem sabe se chegarei ainda a padre-mestre? Não é cedo, bem sei; mas vontade não falta, e com boa vontade...

—Andas então no sertão com a mira de te ires metter frade no reino?

—Não se me tira do sentido. Ah! snr. Leonel Garcia, aquillo sim, que é descanço para acabar a vida sem cuidados! Faz uma pessoa penitencia...

—E tens de quê naturalmente.

—Hei-de ter. O peccado anda com a gente por toda a parte. No meio de indios muito mais! Já tenho feito diligencias por converter alguns. Sempre era serviço do céu!.. Mas qual! Entra o démo com elles, que não ha sacar-lhes fructo! E depois nunca pude decorar senão umas rezas soltas. Só com muito tempo. Se eu as entendesse bem, outra cousa seria. N'isto o que se quer é saber. Deu-me Deus uma cabeça que é uma pedra, e não tive ainda vagar.

—Para fazer penitencia, e trabalhar na conversão dos gentios, melhor ficarias n'estas provincias que no reino, está-me parecendo.

—Não digo que não. Mas aquelle convento do Paraizo!.. Não ha por cá menhum assim... nem o de S. Luiz, que tão boa casa é! Se não penso n'ou-

tra cousa!.. Morria... olhe, morria de certo, se perdesse esta esperança... A final o reino sempre é o reino. Do reino veio minha mãi, do reino veio meu pai!..

— Já m'o disseste.

— Tanto faz como ser eu de lá tambem.

— A proposito, não prometteste que me contarias ..?

— Agora, agora. Meu pai era natural do lugar do Alferce, e embarcadiço de pequeno... Um homem ás direitas!.. No anno de 18 casou em Silves, e entrou de gageiro de ré na charrua *S. João Novo,* que estava a fazer-se de vela de Lisboa para o Pará. O piloto da charrua era tambem do Alferce. Tinham sido creados juntos a bem dizer, e, em a obrigação deixando, onde estava um estava o outro.

— Parece que assististe a isso tudo!

— Se minha mãi, coitada, em quanto pôde não me fallava n'outra cousa nem outra cousa me contava! Isto não esquece, não. Não é como os exorcismos!.. E eu mal tive uso de razão ouvia muito attento... e, não sei como era, mas tinha occasiões que se me figurava conhecer tudo aquillo... e vel-o... ou antes revel-o!.. Altos juizos de Deus!

— Tanto o havias escutado, que na imaginação o refazias!

— Seria isso. O que lhe sei dizer, snr. Leo-

nel Garcia, é que se hoje pozesse o pé no Algarve, estou que ia direito ao Alferce e a Silves, sem ser preciso perguntar a ninguem.

— Tornemos a teu pai. Era muito do piloto, ias dizendo.

— Era. E isso talvez lhe deu azo á desgraça. Uma noute... na vespera justamente de sahir o navio... o piloto foi ao Café da Rosa, na rua Nova, procurar um capitão mercante de Liorne com quem tinha de fallar. Meu pai acompanhou-o, e ficou á porta. A' hombreira estavam encostados dous inglezes, mercantes tambem, mofando dos portuguezes, com injurias grossas como elles costumam, e mettendo a bulha a nossa gente de mar. Meu pai tinha andado por Inglaterra, e entendia a aravia dos hereges malditos... D'ahi se lhe rematou a perdição. E' o que tem lidar com linguas e gentes d'aquellas!.. A principio ainda se teve... Lembrou-lhe que era casado de tres semanas!.. Mas os outros, quanto mais callado o viam, muito de proposito continuavam, de modo que bem se fariam entender pelo acionado quando não fossem entendidos pela falla... A gente sempre se turva de ouvir dizer mal da sua terra... Meu pai a final perdeu a paciencia; mas, como era homem senhor de si, chegou-se muito serio e composto ao pé dos inglezes, e disse-lhes lá na sua linguagem umas palavras ao ouvido... o que foi ninguem

soube, apesar de haver muito quem visse. Os inglezes enfiaram, mas acenaram que sim. D'alli partiram todos tres para as bandas do Sequeiro das Chagas, que pelos modos fica n'um alto... Ficava, que tudo isto foi muito antes do terremoto... Ao outro dia, na encosta, pela banda debaixo do Sequeiro, no terrado que uns casebres encobriam, appareceram os dous inglezes mortos... ambos atravessados a ferro no coração, cada um com o seu punhal ou faca ao lado!.. N'essa madrugada tinha a charrua sahido barra fóra... O caso fez bulha... Os que tinham visto meu pai chegar-se aos inglezes, e ir com elles para aquelle sitio, deram logo com a lingua nos dentes... Todos os indicios mostravam que meu pai chamára os inglezes a terreiro, e houvera entre elles briga leal, ou com ambos juntos, ou com cada um por sua vez. Mas o ministro de Inglaterra, que não podia levar á paciencia que um portuguez só despachasse por esta fórma dous inglezes, foi parte; e ainda não era passado um anno já o ouvidor do Pará tinha ordem de prisão para meu pai. Por fortuna, em quanto a charrua carregava, tinha elle ido, a pedido dos padres da Companhia, por mestre n'uma sumaca dos mesmos padres, que andava ao sal entre Cumá e S. Luiz. O piloto, apenas soube, mandou-lhe aviso...

—E já se vê que não voltou ao navio.

—Recolheu-o aquella santa gente dos fran-

ciscanos do Maranhão, que o agazalhou e tractou que nem que fosse filho da casa. Passados os primeiros dias, como os padres vissem que meu pai era homem forte e destemido, fizeram-n'o caçador do convento, e mandaram-n'o para as bandas da ribeira de Vinhaes, d'onde os indios mansos da aldeia, que eram muito devotos dos franciscanos, lhes traziam á cidade a caça que elle matava. Entretanto desvaneceu-se o rumor. Meu pai ao principio estranhou aquella vida, tão differente da sua; mas costumou-se depressa, e fez-se um atirador de fama. Se tornasse ao reino, esperava-o a forca. Alli, ao menos, estava livre e salvo.

— E a noiva?

— Esse era todo o seu cuidado e tormento. Não sei como... creio que pelo padre procurador do convento, que fôra o que o ouvira de confissão e o protegera, e pelo piloto da charrua naturalmente... teve artes de mandar noticias em segredo a sua mulher. O caso é que minha mãi, antes de dous annos de apartamento, conseguiu saltar no Maranhão. Meu pai tinha mudado de nome, ninguem fallava já na ordem de prisão... provavelmente as justiças tinham perdido o rasto, ou não viam interesse, que n'estas terras milagre é mexerem-se ellas de vontade. Para encurtarmos razões, os padres tiveram dó dos dous casados, quizeram talvez tambem recompensar meu pai do seu bom ser-

viço, e tanto fizeram, tanto fizeram com o capitão-general, que este, fechando os olhos, ou mais depressa ignorando quem era o homem que os padres lhe recommendavam, poz meu pai no ermiterio de S. Marcos, que fica n'um outeiro á beira-mar, para d'alli dar signal dos navios para a cidade. Com a experiencia de maritimo que elle tinha, não podia ser melhor escolhido... Foi alli que eu nasci, como lhe disse.

— E como te fizeste sertanejo?.. Porque te fizeste sertanejo?

— Essa historia é outra. Até aos dez annos vivi com minha mãi e meu pai no ermiterio, sem ver mais ninguem, póde-se dizer. Meu pai gastava o dia no alto da ermida, com os olhos no mar, e o pensamento Deus sabe onde. Depois da reza de Ave-Marias e do Terço, os dous passavam a noute a conversar nas cousas do reino e da sua terra. Foi então que de os ouvir e tornar a ouvir entraram tambem aquellas saudades a metter-se-me pelo coração, e tanto, e por arte, que já agora não sei que haja para mim remedio senão fartal-as ou finar-me d'ellas!

— De saudades não se morre! — interrompeu Leonel com impeto magoado, tão de dentro, que diffundia como um contagio de tristezas — Nem se morre assim! A haver cousa que matasse, devia de ser... Continúa.

Frei Marcos encarou Leonel pasmado de lhe ouvir aquella expressão de dôr profundamente lugubre, encarou-o com estranheza e piedade ao mesmo tempo. Dissera-se que pela primeira vez concebera a possibilidade de alguma cousa humana no seu singular interlocutor.

— Continúa, não ouviste? — insistiu Leonel, agastado e quasi impetuoso.

O sertanejo, sem se atrever á minima observação, proseguiu n'estes termos:

— Só uma vez por outra, lá de longe a longo, pelas festas de ordinario, ia com meu pai ao povoado, e alli nunca a outra parte senão ao convento de S. Francisco, a que lá chamavam de S. Luiz, por ser este o nome e invocação da cidade. Aos dez annos, como ia já deitando corpo, entrei para o serviço da cosinha dos padres. Pelo tempo adiante aprendi a ler e a ajudar á missa; e quando era preciso fazia tambem de corista e sacrista... Não digo que não me custasse separar-me de minha mãi e de meu pai, ainda que nem elle nem ella fossem nada macios... lembrava-me com pena, e fazia-me não sei que falta, o cabeço agreste, e a ermida solitaria, e aquella vista do mar alto, que parece estar sempre a levar-nos os olhos, e mais que tudo a arrebentação da vaga na penedia, que a bem dizer me embalava desde o nascer... Mas eu servia já de peso em casa, e prin-

cipiava a conhecel-o; o convento era farto, a cêrca enramada, a obrigação leve, o orgão do côro um céu aberto... Esqueci-me depressa, e ainda hoje estou com o padre-mestre Rosario... o prégador de mais fama dos Brazis, que foi quem puxou por mim, e me havia de fazer gente se não fosse... mas vamos ao caso... ainda hoje estou com o padre-mestre Rosario, que felicidade cá n'este mundo não ha outra. Aos quatorze annos estava um homem. Os padres de S. Francisso, para me favorecerem e aproveitarem as disposições, vestiram-me o habito de leigo... que me ficava pintado, dizia minha mãi... deram-me uma sacola e uma espingarda, com todo o mais apercebimento necessario, e mandaram-me por alli fóra correr a terra, desde Itapicurú até Parnahiba, á esmola pelas villas e fazendas, caçando para meu sustento no descampado quando andasse longe, e para a casa em quanto me demorasse pelas immediações. O convento havia-me ajudado; justo era que eu ajudasse o convento. Meu pai tinha-me ensinado a atirar aos passaros da costa, de sorte que já me não mettia medo o matto, nem por aquellas paragens havia cousa de maior para os annos que eu tinha então, porque feras poucas appareciam, e gentio bravo nem d'elle se ouvia fallar para alli... Fui-me alegremente, que ao principio as jornadas não eram longas, nem as demoras grandes. Nos povoados acha-

va sempre bom agazalho. As noutes do matto nem por isso as estranhava. Mattos não nos faltavam na ilha, ao pé da porta a bem dizer, e não poucas vezes os correra a toda a hora armando esparrellas nas lapas aos mócós. A volta ao convento era uma alegria e uma festa. Desde a bahia de S. José até Cachias, desde Cachias até S. Bernardo de Annapurú, em pouco tempo conhecia tudo, terra e gente, e não havia animal que me fizesse voltar a cara. De dia para dia ia dilatando as correrias, de modo que umas vezes me entranhava até á raia do Piauhy, outras até á visinhança dos Gamellas, e muitas mais para as bandas do Pará. Assim fui ganhando o uso do sertão, e não tinha ainda um anno d'esta vida, apesar de creança, tanto se me daria já de topar um indio de corso como qualquer jaguar... creio até que mais de uma vez algum ficou por lá estendido.

—Jaguar ou indio?

—Jaguar e indio.

—Para quê?

—Para salvar a bemdita. Havia de consentir que gente d'aquella, sem rei nem roque, sem fé e sem baptismo, me pozesse mão nas esmolas dos meus padres! E trazia sempre a sacola cheia, posso gabar-me!

—Admira só que te deixasses d'ella.

—Deixei... já lhe digo porquê. Estava no

convento um padre alto e reforçado, que não havia desde o Maranhão até Minas homem de mais animo e de mais posses. Tinha fama por todo o sertão. Converter indios como aquillo! Explicava-lhes a fé n'um credo, e punha-os a tremer por modo que era a qual se havia de baptisar mais depressa. Frei Antonio Nascentes se chamava elle, mas a gente de S. Paulo e Matto-Grosso quasi que não o conhecia senão pela alcunha de Tigre, que os Payaguás e Guaycurús lhe tinham posto do muito que elle os escarmentára em varias refregas. Um dia... andava eu em vesperas de ir dar uma volta até á villa de Agua-boa, para o lado do Higuará... chega uma carta do capitão Pedro de Moraes para o nosso padre guardião. Grande alboroto logo no convento. Eu tive ordem de não ir ao giro que estava destinado, e meu pai foi chamado do ermiterio. Não faltaram conjecturas. Cada qual dizia sua cousa. Affirmavam uns que os Gamellas e Timbyras tinham invadido as fazendas da Provincia; outros juravam que eram as cinco tribus dos Gés, que vinham juntas da parte do Pará pondo tudo a ferro e fogo.

—E que era?

—Era a frota das canôas de guerra de S. Paulo, que ia a Cuyabá, para trazer o ouro das minas... Foi isto pelo anno de 36, lembra-me como se fôra hoje!.. O capitão Pedro de Moraes, um

dos melhores sertanistas que houve em S. Paulo, era amigo de frei Antonio Nascentes, e sabia que homem tinha no padre. Convidava-o a fazer parte d'aquella bandeira com os individuos de sua escolha que tivesse por dignos do acompanhal-o, e pedia licença ao padre guardião. O nosso frei Antonio não escolheu senão dous, meu pai e um pardo, creador de gado em Pindamonhangába, para as bandas do Parahiba, a quem na terra chamavam o Mandú-Assú, ou Manoel Grande, em razão de ser o homem de maior estatura que então se conhecia. Dous eram só como lhe digo, mas valiam por vinte. Meu pai não se fez rogar. Para a vida que tinha tido e para a que estava levando, era aquillo um desenfado. O capitão-general deu logo a licença que lhe pediram, como cousa do serviço de el-rei que era. Ao Mandú-Assú despachou o padre Nascentes um indio christão dos Mannajós aldeados em Santo Antonio, que tinha vindo trazer farinha ao convento. Ao cabo de tres dias estava tudo apercebido, e o padre partiu para S. Paulo com o pobre de meu pai. Eu fiquei em lugar d'elle por vigia no ermiterio... Ainda estou a ver as despedidas. Minha mãi chorava que se matava. Parecia que lhe adivinhava o coração!..

—Ficou tambem por lá teu pai, já vejo. Ainda hoje se falla na guerra d'esse anno. Tenho ou-

vido muita vez. A frota foi atacada em Carandá... dia de S. José, se bem me lembra.

— Foi. Viram-se todos cercados de repente pelo rio e por terra... Os Payaguás com as canôas, os Guaycurús com as cavallarias... ainda então andavam juntos os Guaycurús com os Payaguás... o poder do mundo!

— Sem embargo, a frota rompeu! — atalhou Leonel em tom que se poderia attribuir a patriotico desvanecimento, se logo não acrescentasse com geitos de correctivo sarcastico: — Verdade é que levava muita escravatura e ia buscar ouro. Quem não havia de ser homem para salvar tanta riqueza!

— Rompeu, — tornou frei Marcos sem attender senão ás primeiras palavras do sertanista — mas bem caro custou.

— Sei. Pedro de Moraes acabou cumprindo o seu dever... peleja magnifica de um contra cem!.. morte que invejára um Duarte Pacheco ou Antonio de Faria!.. Gloriosa morte se tivera mais alto fito!.. O padre Tigre saltou em terra para fazer frente aos cavalleiros Guaycurús, que da beirada, a coberto das balsas de mangues, assetteavam a gente das canôas. E a terra o deitaram como tigre... de longe, sobre os cadaveres amontoados de quantos d'aquella innumeravel matilha se lhe chegaram!..

— Foi ahi tambem que meu pai morreu, e

não havia de ser ás mãos lavadas, podia jural-o. O que me consola é que o derrubaram antes do padre. Frei Antonio não era homem que o deixasse para alli sem lhe dar a absolvição!..

— Constou logo nas capitanias o succedido?

— Logo. O Mandú-Assú, que tinha conseguido safar a frota e desbaratar o gentio, mandou noticia a S. Paulo... por signal que o fizeram capitão... e mereceu-o!.. No Maranhão soubemol-o ainda não eram passados dous mezes. As ruins novas correm depressa... Minha mãi pouco durou depois d'aquelle abalo... Um dia achei-me só, só de todo, sem ninguem no mundo... De minha mãi e de meu pai não me tinham ficado senão os desejos de voltar ao reino e á terra... que elles não podiam já satisfazer, coitados!.. O ermiterio em que me creára dava-me ares de uma sepultura... Até o convento me fazia tristeza!.. Fui-me por alli fóra... Levava a minha espingarda. Que mais era preciso para viver? Metti-me ao sertão, ora com uns, ora com outros. Assim me fiz homem, assim tenho ido... assim vou juntando algumas onças e dobrões... sem contar a satisfação de ir aviando os gentios que tópo a geito... os que não são baptisados, já se sabe... ainda que os baptisados pouco mais valem que os outros!..

— Satisfação, Marcos! Tens satisfação em derramar o sangue de teus similhantes?

— Meus similhantes!.. Olhe que é só os gentios sem baptismo... ou outros que taes... Esses não são meus similhantes... E não me fizeram elles orphão? não deixaram minha mãi viuva? não a mataram tambem a bem dizer?

— É a lei do deserto, com effeito. Quem sabe se é a da humanidade como é a do instincto? — ponderou comsigo Leonel pensativo.

— Aqui tem como ando por estas terras e porque me dão o nome de frei Marcos. Chamavam-me assim no Maranhão quando eu trazia o habito e andava á esmola... e, não sei como, veio atraz de mim a alcunha. Frei Marcos devéras hei-de ser ainda algum dia, tenho fé. Estou que é vontade de Deus. N'isto se vê.

— Assim será. Vaes semeando a morte com os olhos no céu!.. Não me admira, nem hei-de ser eu que te condemne. Só se espantára quem não conhecesse estas terras e esta gente!.. Não tens por aqui apêgo a ninguem?

— Salvo o snr. Leonel, a ninguem. Mas o meu salvador, esse...

— E trazes a alma no reino? É natural tambem. Nunca viveste lá!

— O que vem a dizer n'isso?

— Nada. Contaste-me a tua vida... sem disfarce. Não é pouco já. Dá-me attenção agora. Que sabes do... Como se chama?

— Quem?

— Do teu... Ah! já sei... Jayme.

— Do snr. Jayme? Nem por isso posso dizer muito.

— Ouviste-lhe alguma vez o appellido?

— Tenho ideia de ter ouvido a uns reynoes... Havia de ouvir... mas não dei maior attenção... Deixe ver... Soares ou Abreu... não me lembra bem. Dizia-se que era ainda parente do snr. governador Luiz de Albuquerque.

— Isso ha-de ser — fugiu da bocca ao sertanista como reflexionando comsigo.

— Conheci-o em Cuyabá—proseguiu frei Marcos sem dar pela interrupção. — Ajustou-me para o acompanhar ao sertão. Rendia umas moedas mais... acceitei.

— E quaes eram os creditos que tinha em Cuyabá? Maus ou bons?

— Tanto não posso eu dizer. Estava de passagem, e ninguem se atrevia lá a fallar-lhe na pelle.

— Porquê?

— Eu sei... Temiam-se d'elle, creio.

— Pois é homem para isso?

— Estou que é. Animo e força tem; os escrupulos não são muitos; e com as protecções...

— Tu que pensas a seu respeito?

— Eu penso isto: que é valente, mas desalmado!

—Outra cousa. Sabias o fito d'esta jornada?

—Ao certo não sabia. Nem elle o diz a ninguem. Suspeitava que ia em cata de ouro, como o snr. Leonel lhe disse ainda agora, e ia jurar que o Aruaqui lhe tinha promettido leval-o a algum sitio determinado, mas tambem ha muito me queria parecer que andava alli cilada do indio... Tinha-o dito!

—Nunca te lembraste de lhe perguntar a que terra se destinavam?

—Para quê, se eu sabia que no estado em que estavamos, e com a gente que traziamos, tinhamos por força de voltar para traz... se podessemos! E talvez não podessemos, se não nos apparece. Tem de me salvar sempre a vida, o snr. Leonel. É destino!

—Queres que te diga aonde o teu snr. Jayme te levava?

—Aonde?

—Ao matadouro!

A inopinada e aterradora noticia não produziu grande impressão no maranhense.

—Melhor o havia de fazer Deus—retorquiu serenamente.—Ou quizesse ou não, o homem não podia ir muito para diante, que se perdia tambem. Briga com a malóca do Aruaqui haveria, mas n'outras me tenho eu visto, e sempre me sahi d'ellas. E depois... é cá uma fé que eu tenho!.. em

quanto o snr. Leonel viver não me chega a minha hora.

— Pois digo-te que d'esta vez chegava.

—Porque havia de chegar, se até aqui...

— É que até aqui nunca me serviste de alvo! — interrompeu o sertanista com terrivel frieza.

— Que me diz? — acudiu assombrado frei Marcos — Dar-se-ha caso que este Jayme intentasse cousa em seu damno?

— Intentava.

— Bargante! Quer que...

O maranhense ficou-se em meio.

— Porque não dizes o resto? — perguntou Leonel.

— Não posso. Com trezentos Belzebuths... Deus me perdoe!.. tenho as mãos atadas pela palavra que lhe dei. Mas deixe que não perde em esperar. Tão depressa cheguemos a povoado, desligo-me d'elle... e veremos!

— Em chegando a povoado... eu te direi o que has-de fazer. Talvez tenhas occasião de ganhar o que te falta para voltar ao reino e entrar no convento do Paraizo!

Seguiu-se largo silencio. Frei Marcos, não sem esforço, punha em ordem as ideias, singularmente baralhadas pelo que ouvira. Leonel cogitava tão absorto, que pela segunda vez esquecera a presença do companheiro.

Foi o maranhense o primeiro que atou o fio á conversação.

—Muito me conta!—disse para Leonel, como se ainda estivera medindo e ponderando o que este lhe communicára dos designios de Jayme—Mas dá licença que lhe pergunte uma cousa?.. Colheu-me tão de subito com as novas que me deu, que me não lembrou senão agora.

Leonel ergueu o rosto, que tinha inclinado, e levantou distrahidamente os olhos para o interlocutor, perguntando laconicamente:

—O que é?

—Como póde Jayme trazer más tenções contra o snr. Leonel Garcia, e porquê, se não o conhece, e nem sequer o nome lhe sabia? Viu-se ha pouco.

—Esqueceu-te já quem sou, Marcos?—retorquiu severamente o sertanista—Tenho alguma precisão de te dar explicações? O que digo, está dito. Depois de eu affirmar uma cousa, não admitto que me inquiram!

—Tem razão. Mas... tire-me esta duvida só... Se Jayme é inimigo do snr. Leonel, porque o livrou o snr. Leonel do Aruaqui e dos Payquicés? Bastava deixal-o com os indios. Via-se provavelmente livre d'elle antes de muito.

O maranhense esperou em balde a resposta. Leonel Garcia estava já pensando n'outra cousa.

—Olha lá, Marcos—disse este ultimo ao cabo de um instante.—Reparaste já na arma que traz o teu chefe de partida?

—Reparei e admirei. É uma clavina reforçada. O cano parece de aço flandrisco, como o de uma espada damasquina que vi em S. Luiz... Bonita arma! Boa arma! E não é escopeta castelhana, que tem a coronha mais comprida... nem cervatana hollandeza, que é feita com outro apuro e primor... nem obra do reino, que o adarme é diverso e a bala tem outro calibre.

—Ah! estás certo que o calibre das balas d'aquella arma não é como o que usamos?

—Pois não estou! Certo de todo.

—Bem me pareceu logo... não me tinha enganado, não—disse comsigo Leonel.

Depois, levantando a voz, continuou:

—O teu snr. Jayme, aqui ha dias, não se deixou ficar para traz e não andou umas poucas de horas apartado dos mais?

—Tal e qual. O que eu não posso atinar é como está tão senhor d'essas miudezas!

—Ouviste alguma cousa no intervallo?

—Ouvi—tornou o maranhense cada vez mais admirado.—Ouvi un tiro. Lembra-me até que lhe perguntei se fôra elle que disparára... Sempre era bom certificar-se a gente... Respondeu-me que sim, que atirára a uma anta e a errára. En-

tretanto trazia signaes de sangue no fato...

—Não póde haver duvida!—ponderou o sertanista como achando confirmação plena do que trazia no sentido.

— O snr. Leonel não me dirá... —tentou ainda insistir frei Marcos.

—Anda d'ahi—atalhou sem mais contemplações Leonel.—O Urubú tem tido tempo de refazer-se, e eu sei quanto queria saber... Ah! uma advertencia ainda. Toma conta em ti em quanto jornadearmos juntos. Que o teu snr. Jayme nem sequer suspeite que já nos conheciamos.

Leonel ergueu-se e deu a andar. Frei Marcos seguiu-o sem acrescentar palavra.

A poucos passos o sertanista renovou o prolongado assobio que já lhe ouvimos. D'ahi a um instante rompeu d'entre o matto um cavallo, negro, todo negro sem signal, negro de azeviche, o mais anafado, o mais alfario, o mais fino, o melhor repartido, o mais proporcionado e valente de quantos se podiam ver nas fartas campinas da Curytiba. Leonel pozera-lhe o nome de Urubú por ter a côr usual da ave assim chamada.

Os arreios do animal não eram menos notaveis e caracteristicos do que o trajo do dono. Sella bastarda de arções redondos; enrolada no dianteiro a longa corda de laçar, exercicio em que os campinos e vaqueiros de Campos e de Goyazes

não eram menos destros que os Gaúchos ou os Pampas; penduradas do argolim, por baixo do arção, as esporas de forte encorreadura, comprido espigão, e robusto cossouro, ou roda da pua, como então as usavam os cavalleiros paulistas; freio á gineta de caimbras direitas; estribos de pau, cintados de ferro pelos lados, e descobertos pela frente; finalmente, á feição de xairel, um cochonilho, ou panno de pelucia de lã, a todo o comprimento d'ella, dos que se fabricavam na comarca de Paranaguá, e eram tidos em conta de custoso ornato.

O sertanista affagou o cavallo com mostras de affeição, como ordinariamente não as dava aos homens, e, deixando-lhe a redea no pescoço, continuou o caminho sem montar.

Não precisou mais. O intelligente animal percebeu o que o dono tacitamente lhe indicava, e foi em seguimento dos dous homens.

Antes de meia hora estavam no pouso. Jayme atalayava com a sua gente, todos álerta com receio dos gentios.

— Então, Leonel? — disse o mancebo ào sertanista, resumindo todas as suas inquietações na breve pergunta.

— Não ha novidade. Podemos dormir descançados — tornou-lhe o interrogado, desafivelando o cochonilho das garupas.

— E os indios?..

— Queira perdoar — atalhou Leonel. — Olhe que me está faltando ao ajuste!

— Em quê?

— N'essas perguntas.

Jayme franziu o sobrolho, mordeu o beiço, e não se pôde ter que não respondesse:

— Está dito. Não se me dá que seja de poucas fallas a gente que me serve... comtanto que sirva bem. Fica de vigia esta noute?

— Eu estou sempre de vigia — replicou o sertanista, estendendo-se no chão e fazendo do cochonilho cabeceira.

— Até dormindo? — inquiriu ainda o moço pertinaz.

Leonel não respondeu. Tinha já cerrado os olhos!

Não se passou muito que o silencio não fosse geral no pouso — aquelle silencio augusto do deserto e da noute, que todo é enlêvo para uns, e todo terrores para outros. Por unicos signaes de vida, no meio da immensidade tenebrosa, ficaram as derradeiras claridades vacillantes do brazido na chapada, os pios compassados e lugubres do mutum nas balseiras da selva, e pelos espinhaes e silvados a fulgurante scintillação verde dos lampyros, gigantescos vagalumes dos gigantescos sarçaes americanos, que o vulgo poeticamente denominou «lumieiras errantes», e a poesia trivialmente guindou a «estrellas terrestres»!

VIII

Onde Jayme vê os prognosticos em pontos de realisar-se

Uma hora antes do dia começou a animar-se a floresta. As grandes colhereiras côr de rosa, as mais formosas aves paludaes, sacudiam as azas na outra margem do banhado. A araponga, de corpo de pomba e alvura de neve, pousada no tope das arvores mais altas, preludiava a espaços, e como em segredo, o trillo monotono das notas maviosas. O bem-te-vi alourado, de cabeça toucada de branco, quasi articulava as syllabas d'onde lhe veio o nome, bem como o arassary, ou tucano de bico direito, e o marido-é-dia, imitante á femea do tentilhão. O sabiá, na fórma similhante ao tordo, no canto e penna pouco differente do melro, e o mais primoroso gorgeiador das selvas brazilicas, fazia ouvir, em modo de ensaio, as primeiras modulações á alvorada proxima.

Parecia a sombra fazer-se mais sombra, sau-

dosa de se despedir da terra; desmaiavam as estrellas; vaporava a olhos visto o sólo; um mysterioso estremecimento advertia os corpos; era finalmente aquelle periodo fugitivo e indefinivel em que na natureza desperta o instincto antes de fulgir a luz, como se em magnifico simile quizesse Deus irmanar com os esplendores do sol, guia do mundo, as claridades da razão, sol dos espiritos!

Se n'essas regiões, ainda mal conhecidas, tem tudo o cunho de excepcional grandeza, pelo desmesurado pavor do que em taes solidões encobrem as trevas, se ha-de medir a deslumbrante formosura, que d'ellas immerge, e resurge, e renasce a cada aurora. O hymno da creação é alli uma consonancia formidavel. Casai o fragor longiquo das cachoeiras, o ronco temeroso das feras, o gemer soturno das brenhas, com o leve sussurro das azas dos beija-flores, verdadeiras joias viventes, a que os naturaes tão significativamente chamam guaynumbis, ou «cabellos do sol», e tereis uma ideia da escalla immensa, que principia no rugido monstruoso dos abysmos e sobe, e sobe até dissolver-se na graça aerea!

Rapido é o crepusculo nos paizes tropicaes. Entre o arraiar do céu e o surgir do astro-rei não medeia o tempo que no nosso clima lentamente gradúa e tempéra a manhã. Sem embargo, não era ainda sol fóra, já o pouso dos aventureiros es-

tava levantado, as cavalgaduras aparelhadas, e tudo prestes para a jornada.

Aos primeiros albores a partida ia a caminho, deixando no ermo o cadaver do Aruaqui.

O sertanista indicava o trilho, e logo aos primeiros passos se mostrou guia bem superior ao gentio e a frei Marcos, justificando plenamente a sua qualificação, e as preeminencias de merito a ella inherentes.

E convem aqui advertir, como necessaria ampliação ao que d'esse titulo expressivo elle mesmo explicára, que ia com effeito grande distancia de sertanista a sertanejo. Com o nome generico de sertanejos se designavam, não só os que habitualmente se aggregavam ás partidas, e d'ellas faziam parte, mas ainda os tropeiros conductores de cargas, os pastores de gado, e ainda os garimpeiros, ou contrabandistas de diamantes, que todos estes, mais ou menos, faziam vida de sertão. Os homens de qualquer d'estas classes, ou da maior parte d'ellas, eram na verdade, por suas qualidades e experiencia, aptos para o officio de abrir passo pelo matto. Mas os guias por excellencia, os consummados entre os consummados, os verdadeiros chefes das bandeiras, ou grandes caravanas de exploração, eram incontestavelmente os sertanistas, nos quaes se requeriam dotes e predicados muito além do commum.

Leonel, como se ia dizendo, manifestou-se para logo em tudo completo. Nem hesitações nem consultas. Seguia ávante com tal desafôgo e confiança como se andára por estrada aberta e conhecida, sempre acertando com a vereda mais facil e accessivel. Dissera-se que lhe eram familiares aquelles labyrinthos. Como que lhe fugiam diante os obstaculos. O Urubú, com as redeas largas, aspirando largamente as acres emanações da floresta, sondando o terreno com admiravel firmeza e incrivel sagacidade, auxiliava maravilhosamente o dono.

Ia já o sol a pino. Abrazava a calma. A folhagem tisnada torcia-se de ressequida. Nem uma aragem sequer bafejava os ares. Leonel apeou-se.

—Parecem-me horas de descançar—disse para Jayme.—Os animaes mal podem comsigo. É preciso dar-lhes folga.

—E a nós tambem—respondeu o mancebo. —Tenho a garganta e a cabeça a arder.

—Dura é com effeito a vida do matto—tornou friamente o sertanista—e não se correm por aqui aventuras sem bocados ruins de tragar. Mais de um conheci eu, rijo de tempera e atrevido de genio, que se deixou ficar pelo caminho!

—E de si que diz, Leonel? Não está cançado tambem?

—Eu! Prouvera a Deus!.. Nem cançar já posso.

— Porque diz «prouvera a Deus»?

— Porque do cansaço vem o somno... e quem dorme esquece!

— Tem então cousa que deseje esquecer? — inquiriu Jayme, pregando os olhos no sertanista.

Leonel respondeu como se nem désse pela curiosidade do mancebo:

— Ha porventura homem tão saciado de ventura, ou tão cego de confiança, que possa recordar o passado sem dôr, e medir o futuro sem receio? Por minha parte, quando penso nos trabalhos que passo e na velhice que me espera... digo-lhe que chego a desejar a morte. A morte é o verdadeiro repouso.

— Escolheu mal a occasião para se lastimar — disse o mancebo a meia voz.

— Que vem dizer na sua?

— Quer-me parecer que este nosso encontro poderá muito bem fazer ainda a sua fortuna.

— A minha fortuna, diz? — retorquiu o sertanista, pesando as palavras — A minha fortuna!.. Mocidade, mocidade! Toda imaginações e tresvarios! O mesmo é appetecer que ter por cousa realisada o desejo! E duvída lá!.. Promette fazer a minha fortuna! Ora vejam! E anda por ahi á tôa em cata da sua!.. Tem grande arrojo, bem sei... tem esforço e tino, tem destreza e perspicacia, sobram-lhe prendas para o que intenta, quero crer...

Mas não vê como n'esta senda são frequentes os desastres?.. A terra que piza está coalhada de sangue temerario e crivada de sepulturas ignoradas!

— Não vejo — respondeu o moço com enthusiasmo febril. — Vejo só que está cozida de ouro!

Leonel sorriu. Sorria-se contrafeito, via-se.

— Não digo eu que são todos o mesmo? — ponderou comsigo.

— Ouça cá: — proseguiu Jayme depois de breve pausa — não me contou hontem que vinha da banda do Ribeirão-das-Mortes?

— Lembra-lhe ainda! Pois não é que seja muito conhecido o sitio! Naturalmente recordou-se pela singuralidade do nome!

— Isso não é responder ao que lhe pergunto. Passou já o Ribeirão-das-Mortes?

— Passei.

— Conhece as terras que ficam além?

— D'isso, até hoje, nem eu nem ninguem póde gabar-se.

— Porquê?

— Porque tem havido muito quem para alli tenha ido, e não houve ainda quem de lá voltasse!

— Sim?.. E porque não voltam os que vão?

— Viu já que os mortos trouxessem noticias do outro mundo?

— Conclue então que todos os que tentaram a empreza acabaram n'ella?

*

— Assim dizem.

— E sabe-se como acabaram? De desastres ou de febres?

— Uns affirmam que de desastres, outros que de febres.

— E o que julga?

— Eu julgo que tanto faz de um modo como de outro.

— Sabe que mais, Leonel? Está-me fazendo crescer a agua na bocca por voltar para traz, e ir-me d'aqui direito ao Ribeirão-das-Mortes. Morro pelo que é tido em conta de prodigio, e esses terrores mysteriosos... não faz ideia... attrahem-me que me custa a resistir-lhes!

—Quer voltar? Volte. Não é o primeiro que vejo atirar-se de cabeça para baixo a um despenhadeiro!

Pronunciára Jayme as ultimas palavras em ar de gracejo, como quem por de mais se desenfada. O todo da physionomia, e a propria àffectação do tom, estavam porém denunciando, a quem attento o observasse, que o assumpto o interessava bem mais do que a apparencia dizia.

N'este comenos andava o sertanista tão entretido em desaparelhar o Urubú, que provavelmente nem para o mancebo olhava.

— Prompto — disse Leonel para o animal como se este o entendesse. — Podes ir tractar da vida. Toma conta com a cobra verde!

A cobra verde, menos mortifera do que a cobra de coral, a jararacussú, e a terrivel jararaca de cauda branca, para a qual não ha antidoto, é todavia muito para temer nas pastagens por se confundir com a relva.

O Urubú relinchou, sacudiu as crinas, escarvou a terra, e, galgando um mouchão de pitangueiras novas, sumiu-se por entre o arvoredo.

—Não o trava como fazem os outros?—perguntou Jayme admirado.

—Para quê?—tornou o sertanista.

—Póde-lhe abalar.

—Abalar-me o Urubú! Não tenha medo. Sabe que estou aqui, não foge. Dias que eu me ausentasse, em voltando achava-o perto. Está costumado. Basta assobiar-lhe para vir ter commigo. Verá... Agora, se quer o meu conselho, encoste-se ahi á sombra. Temos ainda uma boa caminhada, hoje, e não será mau refazer-se. Até logo.

Dizendo, o sertanista deitou a espingarda ao hombro, e ia já para affastar-se. Jayme deteve-o.

—Aonde vai, Leonel?

—Vou tractar da mantença. Creio que não traz reserva.

—E não precisa descançar tambem?

—Pois não lh'o disse? Sertanista que precisasse descançar por ter andando um pedaço de ma-

nhã no matto, merecia que o apupassem os rapazes! Isto para nós é um passeio.

—Então porque me diz que descance? Parece-lhe que tenho menos forças ou menos resolução? —perguntou Jayme com a sua incuravel jactancia.

—Parece, sim senhor. E que duvida! Não é do officio, e provavelmente está pouco affeito a passar dias e dias sem alimento e sem repouso. Veja lá se ha europeu que possa jejuar como um Guaycurú. No fim de dez, doze... vamos, quinze horas, de jornada por estes descampados, o europeu cahirá desfallecido, se não tomar alguma refeição. O gentio, ao cabo de vinte horas de carreira, parando só para mudar de cavallo, se a fome o aperta, conchega a corda do cinto, e continúa á desfilada. Este modo de viver é outro, e cada um com o que está costumado.

O mancebo mediu alguns instantes callado a conformação e estructura comparativamente franzina de Leonel, e sorriu-se mirando o busto alentado e os braços membrudos.

—Bem sei—disse Leonel, percebendo-o.—O exterior favorece-o. Mas falta-lhe exactamente o que me avantaja.

—O que é?

—É que eu estou curtido n'isto, e não ha fadiga ou privação que estranhe.

— Ande d'ahi, Leonel.

— Devéras! Quer vir? Sabe lá se póde acompanhar-me? O menos que lhe succede é perder-se... Emfim, não lh'o posso estorvar... Não é nenhuma creança já. Venha se quer. Mas olhe que não me estorvo tambem por sua causa.

— Deixe. Não lhe importe commigo. Eu me governarei.

O sertanista e Jayme metteram-se ás moutas sem acrescentar palavra, cortando para o lado mais espesso da selva.

Leonel a poucos passos como que de todo se esquecera do companheiro. Parava de quando em quando com o ouvido á escuta; outras vezes rasteava immovel as regueiras sinuosas e os naturaes sangradouros cavados pelas aguas; outras emfim atoava-se pertinaz ás camadas e abertas do matto, seguindo-as e estudando-as afincadamente como nos nossos carrascaes e estevas faria quem farejasse veação maior ou quizesse fazer levantar a caça na conta.

Em quanto durou a busca, estas paradas davam tempo a Jayme, que se lhe conservou proximo. O moço, picado e attento, punha todo o seu empenho e cuidado em não se distanciar muito do sertanista, e em tel-o sempre á vista.

Topando uma balsa, tão liada e enleiada de cipós e sarmentos que parecia impenetravel, Leo-

nel lançou-se de bruços, e coleando com agilidade pasmosa, n'um instante desappareceu engolphado no espinhal.

Jayme accelerou o passo, e quiz immediatamente imital-o. Trabalho baldado! O mais esperto pescador não tecera malhas de tal rijeza e arte. A mesma flexibilidade das multiplicadas plantas fibrosas lhes fortalecia a resistencia. Qunto mais forcejava mais se enredava.

O mancebo conhecia mal aquellas perfidias vegetaes, e dava-se a perros corrido e desesperado. A final, depois de perder muito tempo e forças, conseguiu transpor a balseira. Ergueu-se ancioso. Do sertanista nem vestigios.

A primeira ideia de Jayme foi chamar por elle. Deteve-o a reflexão. Era confessar-lhe a superioridade, sollicitar-lhe auxilio, quasi entrar-lhe na dependencia. E isto logo ás primeiras razões!

— Que tem? — disse para si — Reduz-se tudo a deixar-me aqui ficar uma hora ou duas, e voltar para a nossa gente. Pensarão lá que da minha banda me torno, e o sertanista cuidará que atraz de alguma peça me desviei.

Assim dissimulava comsigo o mancebo.

E não é vulgar isto? Não fazem o mesmo todos os que pensam supprimir a consciencia fraudando-a, ou illudir os outros illudindo-se a si?

Ainda bem não eram passados dez minutos,

já elle estava arrependido. Invadia-o indefinivel inquietação. Pesava-lhe no espirito o carregado silencio que o circumdava. Suffocava o calor, e todavia resfriava-se-lhe o coração no peito. A natural impaciencia, aggravada por estas sensações dolorosas, faziam-lhe parecer interminaveis os instantes, de ordinario fugitivos.

Não pôde mais, e deliberou regressar immediatamente.

Ao cabo de boa meia hora de caminho espantou-se de não ver nem sentir signal dos seus, mas nem pela ideia lhe passou que se houvesse transviado.

— Calculei mal a distancia, já vejo — disse comsigo.

E apressou o passo.

N'isto decorreram dez minutos, mais vinte, mais horas. E elle sempre a andar, e sempre sem chegar!

Parou por fim, reconhecendo que se perdera!

Mais de uma vez ouvira rastolhar as cobras por entre os silvados, e recuára de horror sentindo roçar-lhe as mãos a longa teia pendente da caranguejeira, a monstruosa aranha felpuda, que chega a prear aves nos fios robustos, e é tamanha como o crustaceo do qual deriva o nome. Importunava-o e molestava-o a continua ameaça dos issaúbas, dos carapanás, e sobretudo dos morimbondos, insectos

vorazes cujas ferroadas desesperam o viageiro nas margens e nas florestas.

De longe em longe cortava a mudez lugubre da solidão um rumor distante, prolongado, stridulo, que se podia crer a ironia do ermo. Eram as coqueadas dos guaribas, ou bugios barbados, quadrumanos corpulentos, que andam aos magotes pelas copas do arvoredo, e se fazem ouvir a mais de meia legua.

Jayme procurou orientar-se. Mas como? Latejavam-lhe as fontes, zumbiam-lhe os ouvidos, escorria-lhe a testa em suor, turbava-o desusada prostração, e quasi lhe fugia a luz dos olhos.

Mal poderá imaginar o que são as selvas de taes regiões quem lhes procurar termo de comparação nas nossas mais bastas e frondentes espessuras. Não ha Bussaco ou Arrabida que se lhes aproxime. Fallecem as expressões para descrever e levantar em imagem a sumptuosa confusão, a magnificencia, o explendor, a exuberancia, a variedade d'aquella vegetação incommensuravel e profusa. As plantas são arbustos; os arbustos são arvores; as arvores são colossos. Um viajante illustre, o principe de Wied-Neuwied, achou vinhaticos ao coruto dos quaes não chegava o alcance da sua espingarda; outro, Humboldt, mediu palmeiras de 180 pés de altura; outro, Freycinet, computou o numero d'estes gigantes florestaes em 80

por cada quarto de legua quadrado! As mais extravagantes fórmas, as mais deslumbrantes côres, os mais diversos matizes. Apenas o magestoso quadro da adoração ao sol, de Biard, mais verdadeiro pintor que observador, arregaçará uma ponta do véu que aos olhos europeus encobre ainda estas incomparaveis maravilhas da natureza. Os troncos alteam-se como columnas descompassadas, as copas encurvam-se como porticos desmedidos. Ora os olhos se vão por immensas arcadas, ora se espraiam em lagos de verdura.

E por baixo d'estes grandes lineamentos que riqueza infinita!

Reparai. Tendes ahi o argueiro, maior que as nossas oliveiras, todo toucado de purpura. Vedes além o barrigudo, ou suma-uma, singular pela fórma da corporatura, não menos singular pelo producto. Notai adiante aquella galeria prolongada, que não faz a arte caramanchões similhantes: é a gamelleira, cujos ramos dobradiços, em tocando a terra, lançam raiz, e se reproduzem arvores, e assim se vão multiplicando, familia inseparavel, nova selva na selva. Paraes contemplando esses grossos troncos, uniformemente inclinados como a torre de Piza? São as imburanas, que parece estenderem a cabeça a atalayar o ermo.

As parasitas d'estas mattas são quasi outras mattas. As cortiças abrolham em espessos silve-

dos. Vestindo o corpo de cada arvore, contornando o bracejar de cada ramo, trepam, enroscam-se, apegam-se, enfloram as granadilhas, os calladios, os draconcios, os pimentos, as begonias, as bainilhas, os fetos, os lichens, os musgos, e infinitas especies mais. As bignonias, os melástomos, os ingas, os cactos, as nhapindas, os calumbys, cuja folha pinulada fecha ao sol posto e abre com a aurora, as cuitezeiras de ramos horisontaes, as geremmas, as araucarias de varias castas, os palmitos, as mimosas, a herva-ferro, e mil outros arbustos e plantas sem classificação e sem nome, formam cerrados e sarçaes a bem dizer macissos. Muitas hastes agigantadas tão cobertas estão de flores, que parecem de longe todas rubras, ou brancas, ou amarellas, ou rosadas, ou roxas, ou azues. Onde os ygarapés, ou correntes do interior, se represam e empoçam em pantanos, desabrocham dos longos pedunculos as amplas e formosas folhas ellipticas das heliconias, que sobem ás vezes a oito e dez pés de altura, e se coroam de desusadas flores, vermelho carregado ou côr de fogo. Nas bifurcações ramosas das arvores mais gradas crescem as bromelias enormes, florejando em espigas ou em paniculos escarlates, mosqueados e raiados. Debruçam-se tambem d'alli volumosos feixes de raizes, da grossura de calabres, que se penduram e alongam até alastrar o chão. As pernadas das brome-

lias cingem, estreitam, cobrem e suffocam as arvores a que se abraçam, até que estas succumbem ao cabo de largos annos, e, baqueando no sólo desarreigadas pelo vento, accumulam ao sopé das ramadas vivas os cepos cadaveres. Centenas e centenas de trepadeiras, de todas as variedades e de todas as dimensões, começando em fios tenues como cabellos, e abrangendo os possantes cipós lenhosos e compactos, mais cheios do que a cocha de um homem, taes como as banisterias, as paullinias e outras, enrolam-se aos troncos, içam-se por elles, rompem a folhagem, e vão surgir acima das copas, onde rebentam e fructificam, debaixo só dos olhos de Deus, inaccessiveis á vista humana. Vegetaes d'estes ha tão extraordinarios de aspecto, que poem espanto vel-os. Por vezes a arvore que circumdavam cahiu desfeita em pó, e elles ficaram espiraes portentosas. Como nomear os balsamos, as gommas, as resinas, os productos filamentosos, os toxicos violentos, as cascas e raizes medicinaes? Como enumerar as madeiras preciosas de construcção naval, de carpinteria e marceneria, riquezas ainda em grande parte perdidas, que n'aquelles recessos se multiplicam? A jetahy, o buranhá, o condurú, o coração-de-negro, o gonçalo-alves, o jacarandá, jacarandá-mulato, e jacarandatan, a massaranduba, o jequitibá, a mocetahyba, a mocuhyba, a marta-preta, o olandim, o pau-

de-arco, o pau-de-oleo, o pau-roxo, o oyty, o sebastião-da-arruda, o genipapeiro, o vinhatico, a succupira, a sapucaya de coma rosada, e tantas e tantas mais? Como resumir o dédalo das orchidéas que se entrançam, e arqueam, e pendem, e balouçam por todo o arvoredo em grinaldas, em cachos, em festões, em laçarias?

Incomparavel opulencia! luxo deslumbrante! diversidade infinita! seiva prodigiosa!

Mas no seio de taes esmaltes e aromas quantos perigos terriveis! quantas contingencias fataes!

Foi para advertencia, para lição, ou para estimulo, que n'aquelle excesso de vida poz Deus taes mysterios de morte?

Só o oceano dá verdadeira ideia d'estas selvas sem fim. N'uma e n'outra parte a immensidade e o deserto; n'uma e n'outra a serenidade tremenda nas horas de calmaria; n'uma e n'outra o angustioso stertor sob o açoute da procella. A floresta, como o oceano, ondúla em vagas immensas; como o oceano occulta nas profundezas uma população de monstros; como o oceano alterna os affagos voluptuosos e os rugidos sinistros, todas as amenidades e todos os terrores; como o oceano emfim traz de continuo alçada sobre o viajante, além das usuaes catastrophes, a triplice ameaça — fome, sede, incendio! o incendio que póde colher o incauto n'um circulo de chammas inexoravel!

Mas ainda o oceano se avantaja ás selvas. No oceano alcança longe a vista, vê-se por vezes em distancia o perigo, e póde em muitos casos dispor-se o remedio a tempo. É o contrario nas selvas: o espaço está sempre circumscripto, e a vigilancia ha-de quasi adivinhar.

As selvas teem ainda mais que o oceano as emanações lethiferas, os venenos subtis, as emboscadas mortaes!

Pensaes achar debaixo dos pés a terra? Nem isso. Achaes as camadas esponjosas de um sólo elastico e facticio, composto de multiplices detrictos, que os inexperientes precisam sondar como se sondam as proximidades dos recifes.

Não é para admirar que em paragens como estas a ousadia se faça ás vezes pusillanimidade. Tal soldado intrepido affronta contente o ferro e o fogo sorrindo á morte gloriosa no campo de batalha, que desamparado n'esses mares de verdura, medindo a morte ignota e obscura, cahirá esmorecido ou desesperado.

Jayme era em verdade um valente homem, tão valente que chegava a temerario. Nem balas nem lanças o faziam recuar. Olhando porém em torno de si, e vendo-se alli só, mais turbado de espirito que rendido de corpo, foi obrigado a confessar — que tinha medo!

Parando n'uma especie de terrado solido e limpo de matto, olhou para o céu.

—Principia a declinar o sol — ponderou.— Pois eu hei-de passar a noute aqui!

Esta ideia estremeceu-o de calafrios. Arqueando as mãos em roda da bocca, bradou repetidamente por Leonel com toda a sua força. A voz, abafada e suffocada pela espessa vegetação, ia-lhe morrer a poucos passos.

Ninguem respondeu!

Esquecendo com a afflicção as soberbas, rompeu em gritos desvairados.

Egual silencio!

Por ultimo, sem mais pensar, disse comsigo:

—Aonde não chegam os sons humanos chega o estrondo da polvora. Desatino é não me ter já lembrado!

E desfechou a clavina para o ar.

Ficou largo espaço escutando. Nada!

Quiz repetir, e buscou ao lado o polvorinho.

—Mal haja!—clamou, enfiando de subito, todas demudadas as feições—Com a maldita pressa de acompanhar o sertanista esqueceu me que me tinha desapetrechado por causa do calmiço!.. De mais a mais desarmado!

Era com effeito de aterrar o golpe. Poz os olhos no chão como se já contemplasse a cova, e os braços descahiram-lhe inertes.

N'isto ramalhou atraz d'elle o arvoredo pouco distante.

N'estas situações supremas o mais leve ruido resuscita o animo, ou remata o desalento, segundo o que primeiro occorre.

Occorreu-lhe um alvoroço. Seria Leonel?

Alçou o rosto e voltou-se precipitado. O que descobriu faria regelar o sangue a qualquer, sobretudo na posição desastrosa em que o mancebo se via.

Singular em verdade era o expectaculo. Á orla da clareira jazia um animal do tamanho e configuração de um javardo, hirsuto e negro, listado de russo pelos ilhaes, com o focinho agudo e delgado. Estava deitado de costas com os quatro pés erguidos, os trazeiros armados de cinco unhas curtas e grossas cada um, os dianteiros de duas garras aduncas do comprimento de quatro polegadas o menos. A poucos passos luziam distinctamente, na penumbra do arvoredo, uns olhos vidracentos, claros e ardentes como ouro em fusão. Attentando bem, divisava-se em attitude de esphinge um disforme corpo felino todo mosqueado.

O prático d'aquellas paragens para logo conheceria ambos os animaes; e, sem mais ser preciso, explicaria o que um e outro alli faziam.

O primeiro era o tamanduá-bandeira, denominado assim em razão da longa cauda felpuda e

revirada; o segundo o leopardo brazilico, uma das terriveis variedades designadas na terra sob o nome generico de jaguar, e tão possante esta que não raro os individuos d'ella derrubam n'um instante qualquer boi ou cavallo, e facilmente o arrastam por uma ladeira acima. Só o touro de quatro annos feitos se atreve a resistir-lhe, e, quando não tem outro recurso, o tamanduá, de ordinario inoffensivo.

São curiosas as luctas do jaguar com este ultimo.

O tamanduá é pesado e rolho. As desproporcionadas garras dianteiras obrigam-no a andar dobrado sobre os cotunhos. Tem portanto os movimentos vagarosos e corre pouquissimo. Quando se vê acossado de perto, deita-se de costas esperando o aggressor. Se este lhe chega ao alcance, está perdido. O tamanduá afferra-o, comprime-o, subjuga-o, e não o larga senão morto.

O jaguar persegue a miude o tamanduá, que mal lhe póde fugir; mas tambem é frequente acharem-se abraçados os dous, um dilacerado, outro suffocado, e ambos cadaveres. Um duello d'este genero se predispunha naturalmente, quando o tiro intempestivo de Jayme chamára a attenção do jaguar.

Com effeito a fera não despregava já os olhos do homem. Dir-lhe-ia o instincto que dos dous ini-

migos era aquelle, pouco antes o mais perigoso, agora o mais desapercebido?

O mancebo teve tempo de observar o jaguar, e bem claramente leu a sua sentença n'aquelles vivos luzeiros que obstinadamente o fitavam. Quando tivesse duvidas, de todo lh'as tiraria a tranquillidade com que o tamanduá, vendo o adversario distrahido, se levantou e affastou sem que este fizesse o menor movimento para seguil-o.

Ficaram sós o jaguar e Jayme. O mancebo recuou machinalmente até á extremidade opposta da clareira sem nunca dar as costas para não apressar o assalto. Bem sabia elle que lhe não seria refugio o arvoredo contra fera tão agil e trepadora. Deve-se porém dizer: diante de um perigo definido recuperára em parte a energia. Tomando a clavina pelo cano, para servir-se d'ella como cacheira ou maça, esperou o animal. Tornára-se-lhe arma desegual e quasi inutil aquella, mas sempre era uma arma. Esperava ainda acolher-se do primeiro impeto atraz dos troncos, e poder talvez com uma pancada atordoar a fera.

Quando deixa o homem de esperar? Que se lhe exhauram os expedientes e se lhes frustrem os derradeiros lances, appellará ainda para algum prodigio!

Os olhos do jaguar iam-se arraiando de sangue. Sahia-lhe das fauces entreabertas um som tré-

mulo e cavernoso, que ás vezes subia a ronco formidavel.

Durou minutos este prologo terrivel. Avançava pouco a pouco a fera agachada, parecendo calcular a distancia e o pulo. Vinte a trinta passos, quando muito, separavam Jayme do jaguar!

De repente, este ultimo retrahiu-se todo, e galgou, vencendo de um só impeto metade do intervallo. Tal e tão certeiro fôra o arremêsso, que veio cahir a poucos passos defronte do mancebo. Jayme encommendou-se mentalmente a Deus, como o fazem em transes d'estes ainda os mais depravados, com a ancia e fervor de quem vê proxima a sua hora, e preparou-se para o temeroso choque.

O homem e a fera mediram-se ainda instantes, a fera como attonita, o homem como agonisante. Sem embargo, era preciso ser de tempera excepcional para, em taes circumstancias, não desmaiar logo alli de terror.

O jaguar recolheu as patas, arqueou a espinha, e armou novo salto!..

No mesmo ponto ouviu-se uma detonação. A fera baqueou de chapa, sulcou profundamente a terra n'uma convulsão instantanea, e tombou redonda.

Tinha uma bala entre os olhos.

Jayme, mal podendo crer ainda na milagrosa redempção, voltou-se para ver d'onde partira o

tiro. Surgiu-lhe ao lado o sertanista, com a espingarda, ainda fumegante, negligentemente lançada ao hombro, tranquillo e indifferente como se houvera apenas feito cambalhotar una lebre entre leiras de terra lavradia.

O primeiro e instinctivo movimento do mancebo foi apontar para o jaguar e dizer a Leonel:

— Ficaria de vez?

Não era intempestiva nem inopportuna a pergunta. Feras taes, quando não é immediata a morte, podem tornar ainda a si, e são muito mais terriveis depois de feridas.

Leonel respondeu sem deitar sequer os olhos ao animal prostrado, singelamente, naturalmente, como se fôra a mais trivial cousa d'este mundo:

— Ficou. Nunca precisei mais de um tiro!

Depois, com a mesma naturalidade, tão longe da satisfação do triumpho como da expressão do sarcasmo, acrescentou no tom enfastiado de um homem que escusadamente teve de se desviar das suas occupações:

— Não lhe disse eu que se perdia?

A inopinada intervenção do sertanista produzira no espirito abalado de Jayme tal admiração, tamanha alegria, e ao mesmo passo tão violento despeito, que o moço quedou largo espaço enleiado, sem atinar com o que diria ao seu salvador. Mas o perigo passára; voltava ás condições com-

muns. Prevaleceu a tudo o amor-proprio irritado. Se era a sua indole! E é a indole de tantos!

Irritava-o profundamente aquella indifferença do sertanista, o mais indisputavel signal da sua superioridade.

— Creio que não lhe pedi conselhos! — redarguiu com desabrimento — Póde guardal-os. Se não me tivessem esquecido as munições, escusava de ninguem para me defender. Servir-me de guia é o seu officio e ajuste: não me faz favor. Fique-se n'isso, e ficamos bem ambos.

O sertanista poz-se a mirar curiosamente o moço, abanando a cabeça com mostras de risonha benevolencia.

— Verdade, verdade, — disse — não esperava que d'esse modo me recebesse. Mas gósto... palavra de honra, gósto! Ameaçar-me quasi, quando bastava arredar-me alguns passos para o deixar como d'antes! Á fé que não ha nada tão acabado e perfeito! Sou-lhe guia para a jornada, não para as vanglorias. Já lhe esqueceu, creio. Esqueceu, bem vejo... Quer saber? Ia jurar que lhe não sobejam virtudes; mas tem uma prenda inestimavel: a franqueza. Não pense que extranho ingratidões. A ingratidão é a cousa que se topa mais a miude... Entretanto, não se costuma patentear senão depois de completo o beneficio. O snr. Jayme não... Vai mais longe... e n'isso o admiro devéras. É

ingrato á queima-roupa!.. Morro por um genio assim. Não lhe falta nada... Posso gabar-me de conhecer estas terras e estas gentes. Vá com o que lhe digo... Continue, e verá como lhe sahe isto por cá.

Jayme nem replicou. Alimentar a conversação n'aquelle tom era authorisar familiaridades pouco do seu gôsto.

Leonel, sem mais observações, tomou a dianteira, e endireitou para o sitio onde os outros aventureiros esperavam, já inquietos da demora. Por fortuna, o mancebo girára a bem dizer no mesmo terreno, como acontece muita vez em casos similhantes. Consequentemente não se affastára muito do ponto de partida.

D'ahi a vinte minutos estavam ambos com o resto da gente.

Pouco depois iam todos de novo alegremente a caminho.

O vaqueiro levava á garupa, bem acondicionado, um cautetú, ou javardote, que o sertanista havia morto no matto, e promettia ceia succulenta aos viajantes.

Leonel foi o ultimo que montou, porque era elle quem tudo provia e ordenava. Passando ao lado de Jayme, na occasião de atravessar para a frente, disse-lhe a meia voz:

—Pelo que lhe succedeu ainda agora póde

ver o que o espera se teimar em ir ao Ribeirão-das-Mortes. «Quem me avisa meu amigo é» !

E seguiu.

O moço estremeceu.

—Isto não póde ser acaso!—disse comsigo —Este homem veio aqui de proposito!.. Seja como for, hei-de sabel-o!.. Hei-de sabel-o ainda que á ponta de ferro lhe esquadrinhe a verdade no coração!..

Frei Marcos, sem suspeitar o drama que debaixo dos olhos se lhe urdia, ia á retaguarda scismando nas promessas do seu protector e nas deliciosas perspectivas do convento do Paraizo, a pé segundo o costume, e com o cavallo de redea.

O cavallo de frei Marcos podia considerar-se o mais afortunado animal dos Brazis: tinha, em vez de serviço, uma sinecura.

Era—mal comparado—o precursor de muita gente capaz dos nossos tempos!

IX

De jornada!

Jayme seguiu bom pedaço profundamente pensativo. Por fim, não podendo já conter a impaciencia, deu de esporas, e foi-se direito ao sertanista, que, todo absorvido na investigação do terreno, parecia nem dar pela sua presença. Caminharam assim ambos alguns minutos a par em silencio. Luctavam no espirito do mancebo uma insuperavel curiosidade e um secreto receio. Via-se que se muito desejava, não menos temia a conversação que procurava.

Como era natural, o desejo triumphou.

— Vai tudo bem? — perguntou por perguntar, no intento unico de começar por alguma cousa, ainda a mais banal e remota.

— Não ha novidade — respondeu laconicamente Leonel.

Seguiu-se novo e maior silencio.

Não eram taes preambulos e rodeios muito para o genio impetuoso de Jayme.

— Preciso uma explicação! — rompeu este, decidindo-se a entrar de chofre no assumpto, visto como o sertanista nem pretexto dava.

— Explicação de quê? — tornou placidamente o guia.

— O snr. Leonel Garcia não é que o se inculca.

— Não sou! Pois que sou?

— Não sei, e por isso lh'o pergunto.

— E que tem o que eu sou, ou deixo de ser, com o nosso ajuste? Quem lhe metteu isso na cabeça?

— Tudo.

— Tudo o quê?

— Tudo o que vejo... tudo o que lhe tenho ouvido.

Leonel continuou serenamente o caminho como se não ouvira.

— Então? — insistiu o mancebo, vibrando-lhe occulta ira na voz.

— Que ajustamos nós, snr. Jayme? — retorquiu o sertanista em tom de enfadado, pondo no fogoso interlocutor os olhos de ordinario embaciados — Concordamos que o levaria a salvamento ao primeiro povoado. A isto me obriguei, e a mais nada. Que tem que ver com a minha vida? Per-

gunto-lhe porventura alguma cousa da sua? E quem sabe? Talvez a sua historia me espairecesse um pouco dos tedios da jornada... Com o genio que tem não lhe hão-de ter faltado aventuras!.. Faça favor de não me interromper. Não acabavamos, e eu não posso distrahir-me por muito tempo.

Leonel mirou e remirou a um e outro lado da vereda, como para certificar-se d'ella, e proseguiu:

—Já vê que podia ficar-me n'isto, mas eu gósto de fazer vontades. Não sei d'onde lhe procedem as duvidas. O que lhe affianço é que não sou mais nem menos do que sertanista, e pobre, e ainda dos mais humildes de condição. Como lh'o hei-de dizer? Se quer desenganar-se, pergunte-o aos seus chôlos. Não os tractei eu tão bem hontem, que propendam elles a favorecer-me. Verá se lhe não dizem que Leonel Garcia é conhecido como sertanista conductor por essas terras dentro desde Cuyabá até Santa-Fé! Se assim mesmo desconfia da minha capacidade e experiencia, está na sua mão desfazermos o contracto. O senhor toma para um lado, eu para o outro. Sou amigo dos meus interesses, não nego; mas, por fim de contas, o ganho que me dá não é nenhuma riqueza.

Ouvindo estas palavras, tão assisadas, tão chans e naturaes, Jayme não sabia o que pensasse. Entretanto, ou para não parecer que cedia de leve,

ou instigado de algum pressentimento, tornou á sua.

— Sertanista será como diz, ainda que... Será... Mas isso explica o officio, não o homem!

D'entre as palpebras meio cerradas de Leonel fuzilou uma como vizivel scentelha; soou-lhe a voz com aquella vibração metallica, já anteriormente notada, que singularmente lhe discordava da intonação usual, e pela subitaneidade abalava profundamente quem a ouvia.

— Deixe-se d'isso, snr. Jayme! — disse — Quando não seja por cortezia, seja por prudencia. Faça como eu faço, que o não importuno de perguntas, e mais trago tambem cá dentro uma curiosidade que me rala!

— A meu respeito?

— A seu respeito.

— Então diga.

— Não me aperte!..

— Diga, diga... Authoriso-o a dizer! — formulou o moço com a sua natural sobranceria.

— Authorisa-me? Veja bem! — tornou o sertanista com enigmatico sorriso.

Estas reticencias estimulavam cada vez mais o dessocego e vivacidade de Jayme.

— Seja o que for, quero saber.

— Pois que é da sua vontade... não se agaste depois!.. Bem, bem. Lá vou... Como hontem

lhe disse no pouso, tenho ultimamente corrido estas mattas. Aqui ha dias... proximo ao trilho que seguia a sua partida, e lá ha-de estar ainda o rasto... aqui ha dias, andando aos macucos, que são as nossas perdizes maiores, avistei ao longe uma nuvem de urubús. Estas aves, como ha-de saber, não pairam d'aquelle modo senão onde pressentem carniça. Cheguei-me para ver o que era. Tão depressa me avisinhei, o bando apertou o vôo com um sussurro de azas que parecia forja de ferreiro. Com effeito, entre as moutas de palma jazia um corpo estendido. Era o cadaver de um homem!.. Dá-me attenção, snr. Jayme?

—Dou, dou. Continue.

—Examinei-o. Estava já hirto e frio. Não havia que fazer senão dar sepultura ao desgraçado... Chamo-lhe desgraçado porque assim diz toda a gente dos que morrem... Tontices da costumeira!.. Dever de christão era sepultar o corpo... Qualquer dia nos póde succeder outro tanto, e sempre é consolação pensar que virá tambem alguma alma de Deus que nos faça o mesmo em recompensa, para nos livrar da voracidade e do ultrage dos animaes immundos!.. Já lhe ha-de ter lembrado tambem alguma vez!

—Adiante, Leonel. Vamos ao que importa.

—Nada importa como isto. Mas tornemo-nos ao meu caso... Abri-lhe a cova, cerrei-lhe os olhos,

encruzei-lhe as mãos, e puz-me a rezar-lhe o responso... Tinham-m'o ensinado em creança, e lembrava-me... Lembra-me ainda...Não sei como é... Vai-se tanta cousa, só isto que se aprende de pequenino não esquece!.. Rezei-lhe o responso, como ia contando... A proposito... Disse-lhe já de que tinha morrido o homem?.. Não disse... Desculpe. Mettem-se umas cousas pelas outras, e perde-se a bem dizer o fio... Tinha levado uma bala nas costas que lhe partiu a espinha, ou pouco menos... um tiro aceiado, isso lá deve-se dizer. Não se despacha ninguem com mais limpeza!.. Que impaciencias, snr. Jayme!.. O caso é de interesse, penso eu. Socegue, que estou aqui estou a acabar. Falta só uma circumstancia de nada... Tão prompto como conclui a reza, peguei no corpo para o deitar á terra. Com o movimento cahiu da ferida a bala... Para um caçador, e caçador do sertão, nada ha indifferente... Apanhei-a e metti-a no bolso.

— Depois?

— Depois rematei a obra.

— E guardou a bala?

— Guardei... Olhe, veja... Por ella se póde conhecer a arma!.. Tome-lhe o peso... Não lhe parece que é de calibre desusado cá nas nossas terras?.. Que é isso? Está convulso? Póde-lhe pegar, que não tem veneno... E que tives-

se?... Que pelos modos, dizem, valha a verdade, ha tambem quem faça ás balas o que fazem os gentios do Sorimões e do Rio-Negro ás cucuritas, ou fréchinhas de palmito, que atiram com as esgaravatanas!... Que tivesse? Lá deixou toda a peçonha no corpo do pobre diabo... Ia apostar que esta bala é de arma ingleza! Que me diz? Não está que é?

Podia Leonel proseguir largamente sem que o mancebo sequer se lembrasse de o interromper. Jayme estava livido, os olhos esbugalhados, os beiços a tremer, a falla presa, as mãos vagamente inquietas. Quanto mais fazia por dissimular e conter-se, mais se confrangia e mais vizivel se lhe tornava a pavorosa turbação.

Entretanto, os cavallos dos dous, meio abandonados dos donos, iam seguindo emparelhados e a passo.

Esperou Leonel tranquillamente que amainasse a crise, sem lhe dar maior importancia.

Jayme conseguiu a final, com violento esforço, desprender a voz.

—Que fito foi o seu contando-me isso, Leonel?

—Fito? Nenhum. Quiz mostrar-lhe que sabia cousas interessantes, e estava callado. Depois... como aquella morte foi feita no caminho que a sua partida trazia... creio que tive a honra de lh'o

contar... pensei que podesse dar-me alguns signaes do assassino, ou pelo menos algum indicio a respeito das suas tenções. São cousas que sempre interessam!

Seguiu-se entre ambos uma pausa ameaçadora, quasi solemne. O irascivel mancebo estava a ponto de ceder aos seus impetos; Leonel, bem que na apparencia indifferente, media de revez o companheiro prompto para qualquer eventualidade.

Similhante situação não podia prolongar-se. Jayme conheceu que se arriscava a complicar tudo sem probabilidades de alcançar grande resultado, e, como n'elle a violencia não excluia a reflexão, preferiu temporisar.

—Se bem o entendi, Leonel,—disse—quer saber se fui eu que matei esse homem, e porquê?

—Ha-de perdoar!—tornou o sertanista—Nem quero nem preciso saber nada. Verdade, verdade, uma cousa só tinha a peito... e essa consegui-a, creio!.. Era fazer-lhe perceber que é indiscreto... e ás vezes cruel!.. querer entrar por força nos particulares de cada um. Quem é que se póde gabar de perfeito? Todos teem os seus podres. Bem sei que o genero humano... geralmente fallando... é um compendio de virtudes! Mas, tomado por miudos, não póde ser completo, e umas vezes por outras tem que se lhe diga... Ha-de-me

dar licença agora. Preciso ganhar terreno para descobrir caminho e escolher o pouso d'esta noute!

Acabando estas palavras, fallou ao Urubú. O Urubú partiu como um raio, galgando barrancos e silvados!

Até ao escurecer ninguem o viu mais senão de longe a longe para indicar o trilho.

Vinha cahindo a noute quando todos pararam n'um morro d'onde elle lhes acenára para pousarem e pernoutarem. Sob a sua direcção o pequeno arrayal estabeleceu-se n'um instante.

Tão depressa Leonel viu tudo prestes, desappareceu no matto.

Na madrugada seguinte, antes de romper o sol, estava no pouso trazendo ás costas para refeição da gente duas jacutingas, ou peruas do matto, de bom tamanho, e uma enfiada de perdizes zabelez, maiores que as da Europa.

Oito dias decorreram assim, sem novidade de maior, avançando a partida a bom caminhar.

Mal apontava a alvorada, o sertanista cavalgava e precedia os aventureiros, distanciando-se d'elles, e ás vezes sumindo-se tardes inteiras, no qual caso deixava as suas instrucções a frei Marcos. Ao anoutecer designava o pouso e mettia-se ao matto. De madrugada voltava com provimentos, mesmo nos sitios, e não eram poucos por aquellas paragens, onde só apparecia o rasto dos jagua-

res, e das suçuarannás, ou terriveis pantheras ruivas.

Ninguem sabia como e quando se repousava, nem aonde ia desencantar a caça o sertanista; mas ou uma cousa ou outra, mantimento havia sempre; nunca faltava modo facil ou invenção engenhosa de passar os ribeiros e os rios; e nenhum estorvo grave até então se encontrára.

Jayme admirava com terror o maravilhoso guia, sem o comprehender, nem quasi se atrever a fallar-lhe.

Apenas uma vez, tentando novamente sondal-o, o interrogou ácerca das suas repetidas e prolongadas ausencias. Leonel tapou-lhe a bocca allegando a independente e exclusiva direcção que pactuára, e os já experimentados fructos d'ella.

Não havia que replicar!

No nono dia, a tres ou quatro jornadas de Villa-Bella, o sertanista, fóra do seu costume, veio metter-se no meio dos aventureiros.

Haviam sahido emfim da interminavel floresta, e caminhavam mais desafogados por um largo plaino coberto d'aquelle matto mediano e robusto a que alli se chama carrasquenho.

Catinga, quasi o equivalente das nossas charnecas, designa os immensos chapadões de urzes e abrolhos, que na escalla se seguem ao matto carrasquenho, e com elle constituem a ampla transi-

ção das grandes selvas para os campos ou pastagens.

De vez em quando vibrava nos ares um como ecco indistincto de trovão remotissimo. Abrazava o sol, e resguardo para elle a bem dizer nenhum.

Leonel soffreou um pouco o Urubú, e deixou-se ficar para traz até emparelhar com frei Marcos, geralmente encarregado de vigiar á retaguarda depois que o novo guia dirigia a caravana.

— Sertanejo é pelo que me teem dito, snr. Marcos — disse em voz alta para todos ouvirem. — A um sertanejo, e caçador, são manifestos e conhecidos certos signaes, que annunciam aqui de ordinario acontecimento serio!

— Se os signaes são de cousa d'este mundo, por certo.

— Não achou ainda nada que lhe désse nos olhos, d'esta manhã para cá?

— Ha-de dar licença, tenho achado muito.

— E o que vem a ser?

— Para que m'o pergunta, se o sabe melhor do que eu?

— Talvez. Mas não se me dá de ver se combinamos.

— Esta manhã, ás seis horas, topamos rasto de malóca de indios. O rasto parece encostar para as bandas da Mangabeira.

— São de cavallo ou de pé?

*

— De cavallo.

— Isso é. E de quantos lhe parece que será a malóca?

— De quarenta e quatro, penso.

— Engana-se em poucos: é de cincoenta. Provavelmente não reconheceu as pégadas de mais seis que iam adiantados obra de um quarto de legua.

— Não reconheci, tem razão.

— E que pensa d'elles?

— De quem? Dos indios? Que são gentios de corso. É claro como agua. Tão pouco faz de mim que me supponha duvidas? Bastava olhar á ordem em que vinham... A andadura era de cavallos de guerra, conhecia-se bem. Os animaes de carga ou de jornada não galopam assim, nem deixam os mesmos signaes. Agora com isso de trazerem piquete adiante, é desenganado... São gentios de corso, e são Guaycurús!

— Que são Guaycurús facil é concluir sendo cavalleiros, pois que não chegam outros a estas terras! São Guaycurús, e véem das tribus do Fecho dos Morros.

— Como conheceu? — perguntou frei Marcos attonito d'esta miudeza de resultados a que elle não chegava.

— O rasto cruzava-se com o nosso caminho, e trazia a direcção do Marco do Jaurú. Antes da noute hei-de saber a qual das tribus pertencem.

Ouvindo fallar nos Guaycurús, chôlos e vaqueiro tinham parado, achegando-se para os dous com o terror estampado nas feições.

— Se são os Guaycurús, estamos perdidos! — exclamou um dos chôlos todo tranzido.

O sertanista encarou n'elle encolhendo os hombros, gesto que lhe era frequente.

— Perdidos porquê? — interrogou Jayme, que n'este ponto se acercava tambem por ver os mais fazer alto d'aquelle modo.

— São os Guaycurús! — repetiu o chôlo em tão espavorido tom, que escusava acrescentar mais.

— Quem diz que são os Guaycurús? — redarguiu o mancebo.

Leonel explicou-lhe em poucas palavras o que havia.

— Então que espantos são esses? — disse Jayme á sua gente para ver se podia socegal-a — De que nos servem as armas? O peior que lhes póde acontecer é ficarem captivos. As correrias dos indios cavalleiros são mais para apanhar escravos do que para outra cousa. Não é isto? — acrescentou, voltando-se para o sertanista.

— Devem-nos essa prenda. Fomos nós que os ensinamos a caçar gente.

— Ai! snr. Jayme, os Guaycurús não captivam senão as creanças, para as ageitarem a si —

acudiu o goyazense. — Tudo o que é homem feito, matam-n'o sem dó!

— E nós que lhes fazemos a elles? — perguntou o sertanista ao campino.

— Pois sim! — tornou este — Mas indios bravos não estão na mesma lei. Cá por mim, não peço quartel. Antes morto do que escravo de gentios! Nem vivo teem elles alma de apanhar-me, — proseguiu resolutamente — que, pelo sim pelo não, antes de me chegarem, algum ha-de mergulhar. Em quanto tiver folego não lhes dou descanço! Não fossem elles tantos, ou apanhasse aqui á mão a minha egoa caneja, que assim mesmo haviamos de ver!..

— Não estou eu aqui, rapazes? — atalhou Leonel, notando a invencivel consternação dos chôlos — Porque me não disse que tinha achado rasto, logo que deu por elle? — acrescentou para frei Marcos.

— Para quê, se lhe não dava novidade?

— Não dava, assim é. E que lhe parece que se deve fazer agora?

— Que me parece?.. Valha-o o meu bemdito S. Francisco! Está-me agora como o padre-mestre Rosario quando dizia ao donato velho da Dispensa que lhe contasse a historia do Mandú Ladino, que tanto deu que fazer no rio Poty, como se o padre-mestre Rosario não soubesse todas as his-

torias da terra, e as de fóra!.. Quer zombar! Pois quem entende melhor o que se ha-de fazer do que o snr. Leonel Garcia?

— Não importa: diga sempre.

— Emfim... manda. Salva a sua opinião, o que me parece é que vamos ganhando terreno, quanto mais melhor.

— E se os Guaycurús nos atacarem?

— Se os Guaycurús nos atacarem, estando o snr. Leonel comnosco, peior para elles.

A imperturbavel e exclusiva fé que frei Marcos mostrava no sertanista fez desannuvear o segundo e empallidecer Jayme. Dizia a este a consciencia que merecido era o conceito. A indole soberba juntava-lhe agora o ciume ás outras causas de rancor. A confiança, que parecia seguir os passos e o nome do seu guia assalariado, figurava-se-lhe usurpação e attentado ás preeminencias e prerogativas da sua pessoa e gerarchia. Leonel tornára-se o verdadeiro chefe. Ha caracteres que não toleram competencias.

— Peior para elles diz? — ponderou Leonel mais prazenteiro que preoccupado — Veja que são cincoenta, e nós não passamos de sete!

— Conta sete? — acudiu o maranhense — Eu não contava senão quatro. Estes amigos — continuou, designando em tom desdenhoso os chôlos — estes amigos, com a navalha na mão, ás escuras,

detraz de uma balseira, quando ninguem espere, ainda vá... Mas de dia, e com armas de fogo!.. Estão ainda mal affeitos á polvora, e não são para esperar impetos de assaltada sem arredar pé!..

—Pois seremos só quatro. Mais me ajuda. Se fosse o guia da partida, que fazia em caso de lhe apparecerem os indios?

—Sendo commigo, n'um instante me preparava. Em me apertando muito, matava as cavalgaduras, fazia d'ellas trincheira, mettia-me atraz por causa das fréchas, e todo o indio que me apparecesse ao alcance da espingarda... estava prompto. Aviava-o por alma de uma pessoa, tão certo como estar aqui fallando!.. Teem cá uma divida!.. Não é a primeira vez, e costumo dar-me bem com a receita!.. A pena será ter de pagar assim aos pobres animaes, que tão bem nos teem servido!.. Mal por mal, dirá, mais valia aproveitar n'isto os mestiços. Ao menos prestavam para alguma cousa... Tambem estou, e por minha parte, em caso de necessidade, antes queria descartar-me d'elles do que dar cabo das bestinhas, coitadas! Mas andam tão lazarentos e ingoiados, os malditos, que nem para isso!

Leonel deu um franco ar de riso, caso raro! Quanto aos chôlos, estavam já tão aterrados, que nem animo tiveram de protestar contra a lembrança, ainda que não lhes havia de soar muito bem, é de crer!

— Esse será o parecer de frei Marcos. Mas o seu, Leonel? — acudiu Jayme, interrogando o sertanista.

— Antes de tudo, que pensa s. s.ª? — atalhou este.

— Penso que o essencial é aproximarmo-nos de algum rio ou lagôa. Não posso já de sede... Tenho os miolos a ferver e as guelas inflammadas. Cuidei que iamos direitos a sitio aonde podessemos achar de beber para a gente e para o gado!..

— E iamos — interrompeu o sertanista. — Vê aquella capoeira, lá em baixo ao fundo da encosta?

Capoeira chamam no Brazil ás florestas pouco extensas, encravadas nos terrenos amanhados, ou n'aquelles em que a grande vegetação é apenas accidental. São como ilhas de arvoredo sobresahindo ás vastas pastagens, ás varias culturas, ou aos mattos rasteiros; e com frequencia indicam visinhança de aguas ou paues.

— Vê lá em baixo a capoeira? — repetiu Leonel, apontando para o sitio designado.

— Vejo. Não dista meia legua.

— Corre-lhe ao pé um furo do rio dos Barbados.

Por furo de um rio entende-se alli o que denominamos braço d'elle.

— Então que lhe espera? — exclamou Jayme

avidamente — Vamos direitos á capoeira, e já. Ainda que se nos atravessem diante todos os gentios da provincia...

— Sabe se lá chegaria? — ponderou-lhe friamente Leonel.

O mancebo ia para replicar; o sertanista não lhe deu tempo.

— Snr. Marcos, — disse para o maranhense em tom que não admittia reflexões nem duvidas — escuso de lhe dizer que ruido é este que de vez em quando nos traz o vento. Conheceu já naturalmente.

— Conheci — respondeu frei Marcos attento e ufano do apreço em que o sertanista mostrava ter a sua prática. — É uma cachoeira.

— É. Guie-se pelo som. Leve essa gente, e ande sem parar até lhe chegar proximo... Sentirá logo pela humidade e pelo estrondo. Córte depois ao noroeste. Ao cahir da noute, se não perder tempo, iremos dar a um rio. Vamos, rapazes; é aviar se não querem ter que ver com Guayçurús. Já os apanhamos, o snr. Jayme e eu.

Não foi preciso mais. Os chôlos e o vaqueiro enfiaram logo na direcção indicada, orientando-se como experimentados por aquelle rumor vago e longiquo.

Para o maranhense bastava ser ordem de Leonel.

— Ao cahir da noute! Posso lá com isto tanto tempo! — ponderou Jayme ao guia — Voltar o rosto á agua, tendo-a ahi á vista, a bem dizer!.. Foi peior dizer-me que a havia tão perto. Agora é de desesperar. Que me importam os gentios? Morrer de um modo ou de outro tudo é morrer!

Dizendo, colhia as redeas, dispondo-se a endireitar a carreira para a banda do arvoredo.

— Quer ir direito á morte e aos tractos? — observou-lhe o sertanista — Faça o que quizer. Previno-o: não sou obrigado a mais. Os Guaycurús estão emboscados na capoeira. Sabem que não ha outra agua perto, e esperam-nos alli como presa infallivel.

— Com frei Marcos e o vaqueiro podiamos talvez fazer frente aos gentios. Porque os mandou para outro sitio?

— Talvez. Mas os Guaycurús rechassados passavam a bloquear-nos, e ficavam senhores da campina. A sede, que assim o devora já, nos renderia successivamente. Póde sacrificar-se a si, aos outros não, em quanto ha maneira de evitar--se. Quando seja indispensavel combater, verá.

Jayme largou as redeas e inclinou a cabeça quebrantado e envergonhado.

O sertanista contemplou-o alguns segundos com indefinivel expressão. Mal se podia adivinhar se era piedade, se indignação, se desdem, se um mixto singular d'estes diversos sentimentos.

— Venha commigo — disse por fim, apeando-se, e tomando para um penhasco visinho, acima do qual se via despontar a ramada trémula de uma arvore pouco elevada.

Jayme seguiu-o docilmente, subjugado pela situação.

Rodearam ambos o tezo pedragoso, que servia como de pedestal ao penhasco, levando os cavallos á mão. Ao outro lado, em terreno agreste, via-se uma arvore crescendo solitaria ao abrigo d'aquelle como ilhote de penedia. Era ella das menos corpulentas, sem ser das menos notaveis. Bracejava logo ao sahir da terra, entrelaçando fortemente os ramos; tinha as folhas pequenas, elipticas e envernizadas por ambas as faces; a flor era disposta em breves racimos como a da oliveira.

— Já que não póde continuar o caminho sem primeiro se refrigerar, — disse para Jayme o sertanista em modos de aborrido — ao menos aviemos.

O mancebo deitou anciosamente os olhos para todos os lados, procurando debalde fonte ou manancial.

Até onde a vista alcançava, o ermo desolado. Em remota perspectiva, os lineamentos azulados das montanhas a uma parte, densos vapores a outra.

— Aviemos o quê? — perguntou Jayme, sem se atrever a fallar em agua, tanto o apertava já a

falta d'ella, acaso a mais imperiosa e a mais intensa necessidade humana.

Leonel não respondeu palavra. Estava ajoelhado no chão, ao sopé da arvore. Rompia o sólo com o punhal; e, fazendo pá de um dos estribos desafivelado do lóro, despejava rapidamente a terra.

O mancebo, sem insistir, esperou callado e curioso. Tornára-o a angustia provisoriamente circumspecto e moderado.

A poucos passos a excavação chegou ás raizes da arvore, descobrindo no centro d'ellas uma protuberancia, transparente e esponjosa, do volume e configuração das maiores batatas.

Com a ponta açacalada do ferro o sertanista despegou cuidadosamente o tuberculo e levou-o a Jayme.

— Sorva, e não esperdice — recommendou. — Até á noute não encontramos mais.

O mancebo nem inquiriu o que era. Applicou os labios gretados e ardentes á provida substancia que Leonel lhe ia lentamente comprimindo.

Novo prodigio do deserto! O punhal do sertanista, como a vara de Moysés, abrira um veio redemptor no seio da mais pavorosa aridez.

O tuberculo estava saturado de agua abundante e frigida, que Jayme sugou soffregamente até á ultima gota, respirando depois como quem se torna á esperança e á vida!

— Que arvore é esta? — perguntou, refeitas as forças, e com ellas o egoismo; sem advertir ao menos que o sertanista, sujeito ás mesmas inclemencias, não reservára para si a minima porção da restaurante bebida; sem sequer lhe lembrar que podia elle necessital-a tambem, quando não fosse por tão apertada instancia, para util allivio.

— Que arvore é? — tornou-lhe Leonel com o leve e ironico sorriso que lhe era ordinario rotulo de taes e tão grandes desenganos, que nenhuma negrura humana lhe arrancava já outro commentario — É o ambuzeiro!

— Não me ha-de esquecer o nome.

— Que importa, se o não souber distinguir e ignorar as paragens em que ordinariamente se cria? Não vê que não bastam forças e temeridade? Não lhe servirá ainda isto de advertencia?

— Advertencia! — ponderou Jayme em ar de escandalisado — Torna-me outra vez com o eterno sermão da experiencia, aposto. É um modo de fallar de si. Ha gente que não póde fazer outra cousa!.. Já sei isso. Teem-m'o dito muita vez.

— Debalde ao que parece.

— A experiencia adquire-se.

— Adquire-a quem faz por isso. Olhe os seus homens. Á excepção do sertanejo, são todos menos possantes que o snr. Jayme, e veja lá se estão sempre n'essas desesperações de sede que lhe

são frequentes. Terão menos vigor de pulso, mas em realidade podem mais porque mais aguentam. Mandei-os adiante por isso. O ambuzeiro não chegava para todos, e aquelles não morrem por andarem algumas horas ainda sem agua.

— É que transpiro mais do que elles! — acudiu Jayme, que em nada podia resolver-se a acceitar ou confessar inferioridade — É o maldito barrete de pelle, que já me não serve de nada dês que sahimos da selva, e que me traz sempre a cabeça alagada em suor com este sol infernal. Não póde ser outra cousa! Queria ver aqui os nescios que lá no reino dizem: «o que guarda o frio guarda a calma»!..

— Conforme. Será isso talvez, mas não succederia outro tanto ao chôlo mais boçal.

— Podia adivinhar porventura? Isto foi um remedio. Não tinha melhor á mão. Appareceu-me por acaso.

— Não tinha melhor? Tinha. Se observasse mais e presumisse menos, houvera já achado e provido. A experiencia adquire-se; mas adquire-a a diligencia, não a arrogancia. O barrete de pelle de lontra aquece-lhe excessivâmente a cabeça, excita-lhe a transpiração, provoca-lhe e augmenta-lhe portanto a sede. Á falta de costume junta-se-lhe esse inconveniente casual, e á primeira vista insignificante... uma frioleira, a bem dizer! Ahi ve-

rá que não ha cousa infima e despresivel n'esta vida em que é necessario prever tudo... e prever sempre! Um nada transtorna os melhores planos. E estamos já, tanto monta, a dous passos do povoado. O que fará em terras de todo desconhecidas, e tão avaras dos seus segredos, que até hoje ninguem pôde averigual-os!

Flagrante era a allusão ao que entre os dous se passára no tocante ás paragens no Ribeirão-das-Mortes. Jayme percebeu-o.

— Porque me diz isso? — observou elle intencionalmente com os olhos fitos no sertanista — É outra advertencia?

— As advertencias molestam-n'o, bem vejo. Não seria preciso mais para as tornar inuteis. Pois ainda mal!.. Não é advertencia. Digo isto por... digo-lh'o como aviso util. Faça d'elle o que entender. A bagatella que tanto o tem atormentado, e tão decisivo damno poderia vir a causar-lhe, nem por instantes seria obstaculo, não digo já a homens experimentados e endurecidos, mas nem ainda ao camboeiro novato que principiasse a mercadejar fazendas de arrayal para arrayal.

— Que faria esse, ou qualquer, mais do que eu? Trazer a cabeça ao sol? Peior fôra ainda!

Leonel foi-se direito ao Urubú e poz-se a desafivelar o cochonilho que trazia enrolado na garupa para desaffrontar o animal. Feito isto, em

quanto procurava o que quer que fosse entre as dobras, dizia para Jayme:

— Quando passamos o Pacanova não reparou n'umas arvores formosas á feição de palmeiras, que se levantavam acima das larangeiras bravas pela margem fóra?

— Não sei bem, nem imagino a que proposito... Eram umas que tinham enormes flores pendentes?

— Essas mesmas... Não julgue fóra de proposito a pergunta... Cada uma d'aquellas flores encerrava justamente o que mais lhe convinha para resguardo n'estas regiões descobertas... E note: passou ao pé d'essa riqueza... Riqueza maior que o ouro em taes apertos, porque não ha ahi mina d'elle que em similhante conjunctura assim podesse remedial-o!.. passou por essa riqueza toda sem lhe lembrar utilisal-a... sem a suspeitar sequer!

— Riqueza!..

— Quer ver?

Leonel achára emfim o que buscava. Era uma especie de grande casulo fibroso, elastico, e tecido de modo que parecia obra de trama.

— Experimente — continuou, levando-o a Jayme. — Verá que frescura! Não terá o donaire de um chapéu agaloado, mas aqui não ha rigores de trajo, e o barrete de pelle não era cousa de tanto garbo que lhe pese suppril-o com isso.

O mancebo enfiou sorrindo o singular carapuço que Leonel lhe apresentava. Ajustava-lhe perfeitamente. O effeito pittoresco não era em verdade dos mais seductores. Qualquer chacoteador malicioso, d'estes que fazem vida de ter graça, acharia assumpto para meia duzia de epigrammas puxados, e com razão diria que o aventureiro gentil dava ares de um cosinheiro no exercicio das suas funcções. Mas o novo barrete era tão bem adaptado áquelle uso, a materia tão leve e refrigerante, a altura tão conveniente para repellir os raios abrazadores do sol, que tudo se lhe podia perdoar. Jayme sentiu verdadeira consolação, tamanha e tão completa, que nem lhe occorreu o lado picaresco da subita metamorphose. Tambem a occasião não era muito para pensar em estudadas bizarrias ou agrados de damas!

— O que é isto? — perguntou satisfeito ao sertanista.

— É o forro da corolla d'essas flores que viu, e que naturalmente lhe pareceram indifferentes. As gentes d'estas terras não teem outro sombreireiro, senão essa arvore, e, como vê, não o ha mais á mão, nem mais geitoso, nem mais acommodado no preço. Chamam-lhe por aqui a palmeira ubussú. Parece que a Providencia a poz alli de proposito. A natureza é particularmente precatada, e es-

tas solidões ameaçadoras teem ao pé dos rigores mortaes lenitivos preciosos!

—Se fosse opportunidade para controversias, dir-lhe-ia que me parece contrariar agora o que ha pouco me insinuou.

—Não contrarío, confirmo. O deserto contém auxilios para os circumspectos que o estudam, mas é implacavel para os incautos que o devassam. Não teem partido os segundos!

D'esta vez a referencia ia ainda mais directa ao alvo. Jayme notava ao mesmo tempo que a linguagem do sertanista, com ser trivial o assumpto, insensivelmente se polira e elevára, como para se lhe tornar mais comprehensivel, dês que tinham ficado sós.

Perdendo as esperanças de entrar no mysterio d'aquelle homem, e pesando-lhe, sem bem poder ainda definir porquê, a sua presença e palavras, recorreu ao expediente ordinario dos caracteres cuja força é antes facticia que real, a evasiva.

—Estou com effeito reconfortado—disse em parte para abreviar a situação, em parte sob o impulso de natural previsão.—Creio que estamos perdendo tempo. Não viemos aqui de certo para esperar os Guaycurús.

—Os Guaycurús não sahem da emboscada em quanto não perderem a ideia de nos ver che-

gar alli, e não teem espias fóra, porque n'estes terrenos, com os seus exclusivos costumes de cavallarias, mais se denunciavam a si do que nos espreitavam a nós. Temos horas ainda.

— Sem embargo. N'um lance d'estes não ha-de querer separar-se dos mais, que já nos levam boa dianteira!

— Não quero, não. Entretanto...

Leonel, contra o seu costume, parecia agora irresoluto.

— Que é? — perguntou Jayme inquieto.

— Nada. Viu a direcção que Marcos tomou. Cavalgue, e vá andando.

— Fica?

— Fico! Não será inutil averiguar de que tribu são estes Guaycurús.

— Para quê?

— Concordámos que não me interrogasse.

— Sim, mas casos ha...

— Sobretudo n'estes casos. Respondo pela sua segurança. Faltei-lhe já?

Por sua vez o mancebo hesitou. Era absurdo suppor possibilidade de traição em homem que, se o quizera perder, bem o podéra ter já feito mais de uma vez só com deixal-o; mas a indole inclinava-o naturalmente á suspeita. Não podia além d'isso encobrir a si mesmo que difficil lhe seria atinar com o trilho dos seus. As lembranças da

vespera não contribuiam para o animar a metter-se sem guia ao caminho.

Vendo-lhe a duvida e adivinhando-lhe o pensamento, Leonel reflectiu comsigo:

— Talvez se escusasse o rodeio se fossem... Mas a prudencia manda prevenir o peior!

Depois acrescentou em voz alta para Jayme:

— Receia perder-se? Tem razão. Desisto do intento. É o mais acertado. Vamos embora. Vamos ambos.

Jayme, corrido, e como se quizera praticamente protestar contra a interpretação do sertanista, montou á pressa e deu de esporas sem olhar para traz.

— Não se corrige. Nada o corrige... Tel-o-ha Deus condemnado?—murmurou para si Leonel.

E cavalgando de um pulo tomou n'um instante a frente ao mancebo.

O sertanista era batedor infallivel, e os dous estavam superiormente montados. Antes de uma hora andada tinham-se reunido ao resto da caravana.

X

O lago do segredo

Congregada assim novamente a partida, continuou o caminho. Frei Marcos, apenas avistára o sertanista, viera logo ceder-lhe cortezmente o lugar de guia. Leonel ordenára-lhe porém que proseguisse, acrescentando algumas breves instrucções mais, e ficára-se á retaguarda attento sempre ao minimo ruido.

A retaguarda tornára-se o posto perigoso.

Não fôra pequena a alegria dos aventureiros, e sobretudo de frei Marcos, vendo assim tornar, mais breve do que lhes dera a entender, o homem que n'aquella critica situação era a sua melhor esperança. E que a situação não deixára de ser critica, apesar da tregoa que lhes dava o inopinado desvio determinado, bem lh'o dizia o conhecimento que todos tinham dos costumes e ardis dos gentios, que em farejando presa não a abandonam facilmente.

Os chôlos, estimulados do medo, acceleravam o passo ás mulas. O gigante, que andava tanto como ellas, precedia-os a pé, na fórma do costume, tocando adiante de si o cavallo, e explorando pertinazmente com os olhos os lados do trilho aberto pela frequencia dos animaes selvaticos. Depois que recebera as ultimas ordens do sertanista, frei Marcos, ao que parecia, não levava mais cuidado que descobrir certo arbusto tortuoso, imitante á cepa. Onde o avistava, lá ia elle n'um relance, fazendo signal aos companheiros para continuarem, e o mesmo era pôr-lhe a mão que deitar-lhe logo o machado ás pernadas e galhos seccos, enfeixando tudo, e volvendo logo a acommodal-o cuidadosamente aos lados da sella, com a arreata que desprendera do freio do animal, provisoriamente privado das agradaveis immunidades de cavallo de estado.

Esta particularidade dava que scismar a Jayme; mas Jayme, para não dar o braço a torcer, como se diz vulgarmente, absteve-se de fazer perguntas.

A jornada seguiu assim sem incidente notavel.

Ao declinar do dia estavam nas visinhanças da cachoeira indicada. O rumor indistincto, que ao de leve ondeava nos ares, fôra gradualmente crescendo até se tornar tumultuoso estampido. Para o

lado d'onde vinha o estrondo alvejava á flor da terra um como nevoeiro em que se reflectia o sol, e de vez em quando uma poeira crystalina orvalhava os caminhantes, sem que a nuvem mais tenue maculasse a limpidez do céu.

Frei Marcos parou. O sertanista galopava já a ir ter com elle.

— Aqui devemos torcer para baixo, se não me engano — disse o maranhense para Leonel. — Os animaes pressentem onde bebam.

— Isso é — tornou o sertanista. — Vinha dizer-lh'o.

Como Leonel o annunciára, não era ainda noute fechada chegavam todos á beira de uma toalha de agua consideravel. Faltava unicamente o guia; mas frei Marcos assegurava que não poderia tardar.

Jayme poz-se a contemplar attentamente o sitio. Era um valle estreito apertado entre cerros elevados. Uma e outra margem vestida de corpulento arvoredo até á raiz das encostas lateraes. No topo, fechando esta garganta sombria, em toda a largura de terra e agua, um morro de rocha viva descendo a prumo, todo recortado em arestas agudas e espigões formidaveis.

O mancebo chamou o sertanejo na ausencia de Leonel.

— Que é isto, frei Marcos?

— Isto quê?

— Que bêco sem sahida é este? Ha engano teu por força.

— Engano! — tornou o pachorrento gigante — Todos se podem enganar, e eu não sou exceptuado, mas d'esta vez creio que não. O snr. Leonel encommendou-me que parasse onde topassemos agua. A agua ahi está. E bem limpa e fresca por signal, que já tudo se está a regalar d'ella!

— Leonel indicou um rio...

— Está certo que fallou em rio?

— E o que ahi vejo é um lago.

— Lago, diz? — ponderou o sertanejo, examinando minuciosamente os circuitos e a penedia como para verificar a affirmativa de Jayme — A agua vem de cima... provavelmente da cachoeira que nos fica para traz... embarra aqui de encontro ao morro, isso vê-se... Elle parece lago... a fallar a verdade parece... mas o snr. Leonel que lhe chamou rio!..

Frei Marcos tinha no sertanista uma d'aquellas fés illimitadas, credulidades sublimes, que abdicam as proprias faculdades perante a admiração exclusiva.

Jayme porém d'esta vez tinha razão, que uma garganta fechada e um lago profundo era o que na verdade estava diante dos olhos.

— Pois nem vendo te convences! — exclamou

o moço impaciente, despejando por esta valvula accidental uma parte da bilis represada.

— E faz bem! — atalhou de lado uma voz conhecida, mas inopinada — Se não tenho o cuidado de ficar atraz para ir apagando o rasto na altura da cachoeira guardando-se como se guardam, bem podia ser que lhes apparecessem os Guaycurús sem darem por elles, como não davam por mim.

— Chegamos agora mesmo — observou o sertanejo em ar de humilde desculpa.

— Para quem traz o inimigo perto — retorquiu severamente Leonel — nenhum cuidado está primeiro do que atalayar-se!

— Como nos desviamos d'elles e o snr. Leonel Garcia vinha atraz!.. — ousou ainda acrescentar frei Marcos.

— Não conhece os gentios?

— Estava perguntando a frei Marcos — atalhou Jayme — se não se teria enganado. Iria jurar que lhe ouvi fallar n'um rio, Leonel.

— Ouviu. Fallei. Mas não se enganou o snr. Marcos. Estamos onde indiquei.

— Entretanto — insistiu o mancebo — ninguem dirá...

— Snr. Jayme, os instantes agora são preciosos. Mais devemos aproveitar o tempo no que hemos de fazer do que em explicações escusadas. Verá e saberá. Affirmei já que não havia enga-

no. Creio que ninguem aqui poderá ser melhor juiz.

A conclusão era peremptoria. Jayme não teve remedio senão embainhar as intempestivas curiosidades.

O sertanista, em quanto durára o anterior dialogo, havia-se apeado, deixando em liberdade o Urubú.

— Snr. Marcos, — disse Leonel para o maranhense — tome conta d'isso.

E indicou-lhe um pequeno veado, que jazia sem vida na relva.

— É um suçuapára. Não tem signal de bala!

— Qualquer estrondo de tiro podia servir de aviso aos gentios.

— Foi à laço então! — exclamou frei Marcos em tom admirativo — Foi, que está estrangulado, agora vejo. Um suçuapára a laço!.. Só o snr. Leonel Garcia!

— Pouco importa — redarguiu o sertanista, pondo ponto nas exclamações do maranhense. — O essencial é que haja provimento.

— E vem a proposito!

— Para ter de reserva. Ámanhã póde ser necessario. Por hoje contentemo-nos com farinha, se ha.

— Ha uns restos, pois que nos tem dado occasião de poupal-a.

— Bem — concluiu o sertanista. — Venham aqui, rapazes — continuou para os outros aventureiros disseminados na margem. — Temos obra para toda a noute. E é não perder tempo, que lhes vai n'isso a vida.

Minutos depois Leonel deixava ordenado o pequeno arrayal. Um dos chôlos fôra mandado de vigia para o alto da ladeira, d'onde se descobria ao longe o campo. Notava-se em todos os mais desusada actividade.

Em quanto os companheiros preparavam para refeição a farinha diluida em agua fria, a fim de se não accender fogo, o que muito expressamente recommendára o sertanista, mettera-se este com frei Marcos á espessura. Percorria-a Leonel vagarosamente, examinando com cuidado arvore por arvore. Mereciam-lhe algumas d'estas particular predilecção, que logo as marcava fixando-lhes ao pé aquelles galhos seccos, de que vimos o maranhense fazer larga provisão pelo caminho, e dos quaes o mesmo trouxera para alli boa parte por indicação do camarada.

Terminada aquella escolha preliminar, o sertanista continuou o exame pelas immediações, até que deu com um barrigudo magnifico. Erguia-se este solitario, além da orla do arvoredo, no meio do catingal pouco denso que vestia a encosta. Era pelos modos o que procurava.

Da fórma singular d'esta arvore notavel se fez já passageira menção. Importa porém aqui descrevel-a mais particularmente para intelligencia do que se segue.

O tronco do barrigudo não vai como os outros adelgaçando successivamente ao passo que sobe. Bója de subito a um ou dous pés do sólo, tomando a fórma abdominal e tumescente, e sem se ramificar assim continúa, mais cheio no centro que nas extremidades, até ao óbice, onde fecha quasi á maneira de ogiva, e d'onde brota um cogulo de ramusculos horisontaes, delgados e curtos, inteiramente desproporcionados com o resto. A casca luzidia tira na côr para ruiva, toda arripiada de espinhos quando a arvore é ainda nova, e de tuberculos pardacentos quando está inteiramente desenvolvida. A madeira é extremamente leve e facilima de cortar. Os barrigudos feitos chegam a 30 e 40 palmos de circumferencia, e crescem a grandissima altura.

O que Leonel encontrára não tinha menos de duas braças de diametro, e comprimento á proporção.

—Que te parece?—disse o sertanista para frei Marcos com a familiaridade que usava com elle quando não tinha testemunhas.

—Se não estiveramos n'uma lagôa cerrada por aquella corda de penedos que lá está a negre-

jar em baixo, e se não tiveramos atraz de nós uma cachoeira que pelo estrondo se conhece que ha-de ser medonha, estava em dizer que se fazia d'ahi uma canôa capaz de ir até ao Pará! Em horas se ageitava. Mas depois? No nosso caso, com a pouca gente que temos e os Guaycurús no encalço, ainda que seja possivel vencer o salto, ou haja em terra varadouro, falta-nos o tempo e faltam-nos os braços para a faina que isso é... Digo isto para lhe responder á pergunta, que o snr. Leonel lá se entende, e sabe muito bem o que faz.

— Tonto! — acudiu o sertanista, dando á qualificação apparentemente censoria tão amigavel e benevolente expressão, que o gigante pagou-se mais d'aquelle vituperio do que de estirados panegyricos; e mas não estava ainda inventado o artificio, hoje vulgar, de pôr á cabeceira das mais viperinas insinuações uma enfiada de epithetos laudativos, engenhosa combinação com que nas assembleias modernas os oradores precautos costumam afidalgar a regateirice, estampilhando com a falsa urbanidade a falsa eloquencia para a fazerem cursar franca de porte.

Um calamburista de officio diria aqui: franca de porte, mas não franca no porte!

O trocadilho seria detestavel, mas o conceito nem por isso muito longe da verdade.

— Tonto! — repetiu Leonel — Não póde ha-

ver furo ou esteiro antes de se chegar á cachoeira, e não será trivial encontrar tambem ygarapé que ahi desemboque para baixo d'ella?

— É verdade! — exclamou frei Marcos no tom festivo e surpreso do homem chão a quem revelam uma vulgaridade que lhe não occorrera.

— Já vês que, apesar de termos na frente uma lagôa como dizes, não seria milagre achar sahida sem ter de subir a cachoeira.

— Não disse eu que o snr. Leonel lá se entendia!..

— Mas o peior — atalhou o sertanista como se quizera experimentar até onde chegava a sagacidade do ex-leigo, mais affectuoso que atilado — o peior é que não ha de certo abertura nem corrente d'aqui até ao salto.

— Não? — interrompeu frei Marcos attonito de ver já confutada explicação tão obvia, e solução que houvera por tão facil.

— De certo não. Como queres tu que por ahi abaixo desçam aguas vertentes, e parem aqui sem crescerem e alagarem tudo?

— E a mim que me não tinha lembrado! Uma cousa que se mette pelos olhos!.. — replicou o maranhense pouco ao facto da theoria das infiltrações — O que é ter tino e prática! No matto ainda eu dou rêgo; mas o snr. Leonel é em tudo. Tambem não ha outro!.. Ah! uma cousa...

— Dize, e avia.

— Se não ha sahida para cima, do que nos serve uma canôa!.. Espere. Acertei... É para nos defendermos embarcados... Um fosso contra os cavallos!.. Boa ideia! Grande ideia!

— Ideia desgraçada. Tanto valia como entregarmo-nos de mãos atadas. A ferro e á fome nos podiam egualmente render os Guaycurús. Pois não vês? Como prover-nos de caça estando elles senhores da margem?

— Passando-nos ao outro lado.

— Passando ao outro lado affastamo-nos do nosso destino... Cuidas tu que, se elles nos seguem, não podem facilmente vadear além pela banda de cima da cachoeira? Bem sabes como correm!.. E o que encontras na margem fronteira? Leguas e leguas de catinga secca, sem agua, sem sombra, sem abrigo. Era fugir de um perigo para outro mais certo. Experimentaste-o já.

—Aqui as nossas espingardas os affugentariam.

— Estás enganado. Bem caso fariam elles das balas em se mettendo atraz dos troncos. A desvantagem era para nós, que ficavamos a descoberto, e podiam assettear-nos á vontade.

— Então, se a canôa não nos serve para combater nem para fugir, mal posso saber... Em summa, não atino... Nem tão pouco preciso. Que quer mais de mim?

— Vai-me chamar essa gente... Que venham todos, e tragam machadas e cutelas quantas houver.

Frei Marcos obedeceu sem mais tentar a decifração do enigma. Concluira por não perceber palavra d'elle, mas era-lhe absolutamente indifferente, pelo menos em quanto o sertanista alli estivesse.

Os aventureiros accorreram pressurosos, sem exceptuar Jayme, mais preoccupado e menos condescendente que o maranhense. Esperava-os novo surprehendimento. O interior do arvoredo estava semeado das mais singulares lumieiras. Diante de cada uma das arvores anteriormente escolhidas pelo sertanista ardia uma especie de archote; aos lados do barrigudo dous. Eram os galhos que Leonel dispozera para as designar, e, agora se via, para designal-as allumiando-as. Em quanto frei Marcos lhe cumprira as ordens, accendera elle estes pharoes dispersos, cujo effeito na densidão do arvoredo tinha um quê de phantastico.

— Aconselhou que não accendessemos fogo, — disse Jayme, dirigindo-se-lhe — porque o fogo podia revelar o nosso pouso aos gentios, e agora não receia já da claridade!..

— Nunca receio nada por mim — acudiu Leonel no tom despedido que lhe era usual para com o importuno moço. — Acautello o que posso, e pro-

cedo como entendo para segurança de todos. A fogueira que teriam de accender para cosinhar havia de fazer fumo, e é o fumo signal perigoso, que sobe alto e se avista de longe. Esta claridade não se vê, porque a resguarda a rama das arvores, e fumo, repare bem, não o produz essa especie de cepa, a que pela chamma que dá chamamos pau-candeia.

— Ah!.. precioso é com effeito!.. Arde bem, allumia bem, e nem o mais tenue fumegar... Seria por isso facil tel-o aproveitado tambem para fazer a comida...

— Não chegaria para o mais, e o mais é o importante agora. Pareceu-me que devia preferir. Se não quer, estamos a tempo. Cosinha-se a caça, regala-se a gente... e depois o que Deus quizer!

— Não digo isso, Leonel. É o nosso guia. Dirija como houver por melhor.

Estas ultimas palavras, que bem escusavam as anteriores, fizeram amainar as murmurações já significativas dos chôlos, cujo ardor de obediencia ao sertanista dava a medida do medo que tinham aos Guaycurús.

D'ahi a um instante o interior do arvoredo convertia-se em vasta officina.

As arvores escolhidas por Leonel eram todas ellas tababuyas, conhecidas pela singular leveza do lenho, que se trabalha como a cortiça.

Com a luz do pau-candeia a tarefa caminhou depressa. Em poucas horas Jayme, os chôlos e o vaqueiro tinham abatido e desramado boa porção d'aquelles troncos. O sertanista e frei Marcos haviam feito o mesmo ao barrigudo, que foi promptamente vazado, transportado ao beiral, e lançado á agua. Finalmente com os troncos de tababuya, ligados por fortes cipós, engenhou o sertanista uma ygarité, ou jangada raza, a que davam reboque dous cabos improvisados com as arreatas torcidas a tres.

Tal foi a diligencia, que seriam as duas da madrugada todo este prodigioso trabalho se achava concluido.

— E remos? — observou Jayme, vendo completos estes apercebimentos de embarque.

— Isto basta — respondeu o sertanista, indicando uma larga espadella, que elle mesmo talhára a machado no interior do barrigudo. — Só falta embarcar. Apaguemos todos os vestigios do pouso, e não percamos tempo. As precauções que tomei hão-de ter desorientado os gentios. Era essencial para ganhar algumas horas. Mas não nos illudamos. Tão depressa reconheçam o engano procurar-nos-hão de novo o rasto, e tenha por certo que a final o encontrarão.

— Não me disse que fizera desapparecer as pégadas?

— Fiz, e para isso me fiquei atraz na altura da cachoeira. Assim punha os Guaycurús em duvidas e fazia-lhes momentaneamente crer que haviamos cortado para a banda de cima do salto, que era o mais natural. Mas isto foi só, nem podia deixar de ser, por certo espaço, o necessario para conseguir o fim... Tambem lh'o disse já. Em se desenganando voltam atraz, e por fim acham signaes nossos por força. Esperemos em Deus que seja tarde para elles. Quasi posso assegurar-lhe que se chegarem aqui depois de sol fóra, ficarão mais perplexos que antes. Digo *quasi,* porque de homens d'estes nada se póde affirmar. Não me faça mais perguntas por quem é, e despachemos. Nós embarcamos na canôa; os animaes vão na ygarité.

— Entrarão elles?

— Entram. Mette-se adiante o Urubú, que está costumado. Os mais, em o vendo, fazem o mesmo.

Dito e feito. As armas, os provimentos, até os restos meio consummidos do pau-candeia, tudo foi recolhido na canôa, sem ficar o mais pequeno despojo que podesse servir de indicio, tamanha e tão prevista era a vigilancia de Leonel. As cavalgaduras, aparelhadas como estavam, entraram sem repugnancia na ygarité, que gemeu um pouco, mas supportou perfeitamente a carga. Os donos fizeram-nos deitar para evitar algum subito desequi-

librio. Frei Marcos foi recolher o chôlo de vigia, sem ter pressentido a menor novidade. Por ultimo metteram-se na canôa os homens, estendendo-se ao comprido por determinação do sertanista.

Ficou este ainda alguns instantes no beiral, com o ouvido á escuta. Não podia ser mais completo o silencio. Sentia-se apenas o tenue babujar da agua na margem.

Satisfeito, ao que parecia, d'esta derradeira auscultação, Leonel desatou de um tronco a sua corda de laçar, que servira de provisoria amarração, saltou para a canôa, acommodou-se a ré de modo que só a cabeça sobrepujava a grosseira amura da improvisa embarcação, e começou a servir-se da espadella para a dirigir, fazendo-se ao largo e amarando sobre o peirau do amplo veio. Depois em voz submissa, mas clara e serena, proferiu:

— Vamos com Deus!

Estas singelas palavras tiravam tal solemnidade da mudez da natureza, da espessura das trevas, sobretudo da tremenda singularidade da situação, que os aventureiros amontoados no fundo da canôa estremeceram todos, e todos de certo memoraram unisonos para si o nada humano e a omnipotencia divina!

O fragil batel, aproando em cheio, principiou a descer direito á linha da penedia, e a dar rebo-

que á jangada, mais facilmente do que se devia esperar em aguas mortas.

Havia pois correnteza. Aonde levava ella?

Que seria da pequena frota precipitada assim de encontro ao fecho penhascoso, que de minuto para minuto se avisinhava, cada vez mais medonho, mais ameaçador, mais formidavel?

Nenhum deixava de sentir, digamos assim, a morte a pairar-lhe em redor; e todavia nenhum, nem Jayme sequer, ousava soltar palavra, tanto viam que estavam nas mãos do guia e nas de Deus! tão intensa e profunda era a commoção do temeroso lance!

Leonel, por sua parte, ia todo no cuidado de encaminhar e nortear a embarcação. Se lhe podessem porém divisar as feições, veriam n'ellas uma tranquillidade e confiança visinhas do sublime!

Decorreram minutos angustiosos, d'estes que valem annos. A levada era rapida. A frota dos aventureiros seguia velozmente.

Pareceu de subito condensar-se mais o escuro. Estavam já na sombra que o morro projectava sobre as aguas.

E a canôa a voar por ellas como frecha despedida!

—Que é isto? que faz?—perguntou emfim Jayme, com a voz estrangulada, sem poder ter mão em si, adivinhando mais do que vendo aquelle horror—Aqui ficamos todos!

— Ficamos, se faz o mais leve movimento— tornou serenamente o sertanista. — Callar e ter fé. Vamos ávante com Deus!

E sentiu-se continuar apressadamente agua abaixo a frota, e vogar, e vogar, sem estorvo, sem difficuldade, sem impedimento, sem embate.

Uma só differença podia notar-se. As trevas haviam-se feito caliginosas, como se disseramos palpaveis, — aquellas trevas interiores de que rezam as Escripturas. Como que pesava em torno um ambiente regelado e crásso. O chapinhar da agua tinha longos eccos lugubremente sonoros. Dissera-se que entrava nos corpos a atmosphera penetrante e humida!

Como se não havia espedaçado tudo? Mal se saberia explicar.

Só quem tivesse attentamente reparado haveria descoberto ao meio da abrupta móle de rocha uma abertura recurvada, á feição de volta byzantina, tão pouco elevada acima da linha de agua, que não podia descobrir-se das margens.

O apparente lago desaguava em rio subterraneo. (1)

(1) Não é este o unico, sabem-n'o os geographos. Lagos considerabilissimos ha, como alguns da Asia, e o de Tititaca na America, não longe das regiões em que se passa esta acção, que não teem desaguadouro apparente, recebendo todavia grossos affluentes. A permanencia do ni-

Não durou muito o ancioso trajecto. Os fugitivos sahiram além da penedia sem o menor accidente. D'ahi para diante as aguas deslisavam-se magestosas a perder de vista.

Vinha já arraiando a manhã. Comparado com a escuridão opaca da estreita abobada, aquelle dubio e tenue albor era luminosa claridade.

Mal sabiam ainda os aventureiros como haviam transposto o perigoso passo. Este subito renascer ao céu e ao ar affigurava-se-lhes prodigio, e o guia affamado um ente sobrenatural. O ex-leigo, já de si propenso ao maravilhoso, assentou de vez que o snr. Leonel tinha pacto com os espiri-

vel de suas volumosas aguas indica largos ductos invizi-veis, porque as infiltrações sós mal poderiam explicar-lhes o prompto escoamento. Tão pouco são novidade os rios intermittentes, digamos assim. Como porém muito frequentemente se propenda a ter por inverosimil o que não é trivial, por excepção transcrevo aqui o proprio texto da *Corographia Brazilica*, livro bem authorisado e competente, no qual se lê, a pag. 257 do 1.º vol., edição de Laemmert, de 1845 : «O primeiro rio consideravel, que se une ao Arinos pela margem direita, é o Rio-Preto, que nasce entre o Paraguay e o Cuyabá ; e pela esquerda o chamado Sumidor, cuja nascença fica pouco ao norte da do Sipotuba. Deram-lhe este nome, porque, depois de muitas leguas, esconde-se por baixo de um rochedo, e torna a apparecer a pouco espaço. Uma canôa que se soltou da banda de cima, sahiu illeza na outra. O capitão João de Souza desceu pelo Sumidor, etc.»

tos. Se algum geographo impertinente lhe quizesse demonstrar o curioso phenomeno, que lhe fôra providencia, podia ter a certeza de ser recebido com uma roda de hereje, se não passasse a mais, que frei Marcos em certos pontos era intractavel.

E com effeito manifestára Leonel tal confiança, justificára tanto a dos companheiros, era esta passagem tão geralmente ignorada, que ainda em gente mais culta não seria de estranhar a ideia de intervenção superior.

Hoje que fosse, quanto mais ha 90 annos! Pois não andam por ahi os espiritistas a correr o mundo que se diz modêlo de civilisação!

Acrescente-se a consummada pericia, acerto, previsão e actividade com que determinára e dirigira tudo, a fama que já tinha, e facilmente se comprehenderá que influencia e opinião lhe dava a occorrencia.

O proprio Jayme, que a final achára a explicação do que até alli lhe parecera inexplicavel, sem partecipar do enleio supersticioso dos mais, involuntariamente admirava o arrojo, a intelligencia, a resolução, as grandes faculdades do sertanista; admirava-o no que elle tinha de humanamente superior, e no impenetravel mysterio que o acompanhava.

Admirava, e quanto mais lhe subia a admiração, mais lhe crescia o odio!

Não era porém occasião de abrir os diques a este ultimo sentimento.

— Estamos livres emfim! — disse elle, sentando-se na canôa, e respirando largamente como quem se desafoga de longa oppressão.

— Talvez — respondeu o sertanista, abicando á margem. — Portemos aqui.

— Ha inconveniente em seguir rio abaixo?

— Desviamo-nos do arrayal do Pilar, e a ygarité não aguentará muito mais. Portemos. O sitio é acommodado. Se os Guaycurús nos procuram no ponto que deixamos, como é provavel, pensarão o mesmo que o snr. Jayme pensava esta noute, e buscarão para outro lado até perderem a esperança, salvo se...

— Salvo se..?

— Nada. Melhor o fará Deus!

Portaram effectivamente a uma especie de ábra de areal, cercada de cajuaes bravos. A canôa e a ygarité ficaram amarradas de cipós para o que désse e viesse. Quando não servissem mais aos fugitivos, escusado seria inutilisal-as. Poderiam aproveitar a outros. Nem valia a pena perder tempo em similhante cuidado.

XI

Emavidi Xayné

Com sol claro caminhava novamente a partida, já desassustada, obliquando para o trilho de que na vespera se desviára. Um sentimento de exagerada confiança succedera, segundo o costume, aos extremos do terror. Na opinião do vaqueiro, e sobretudo na dos chôlos, a pequena caravana tinha-se feito invencivel.

Frei Marcos, de ordinario pouco susceptivel de impressionar-se com quaesquer perigos terrenos, não havia cousa que lhe désse freima, indo em companhia de Leonel.

Jayme, apesar das reticencias do sertanista, deixava-se invadir tambem do alvoroço que tomára os companheiros, e que o ardor dos annos e o esplendor do dia lhe estavam simultaneamente estimulando.

O pavor é filho das sombras. Dissipam-n'o

o sol e a juventude, que a juventude é outro sol.

O circumspecto guia entretanto, menos facil de contentar, não descançava. Precedendo bom espaço os viageiros, explorava cuidadosamente a vanguarda e o caminho.

Não estariam meia legua longe da margem, e iam atravessando uma larga campina de chacim, matto rasteiro cortado de palmitaes, que da esquerda entestava com uma enfiada de outeiros pouco elevados, e da direita ia morrer n'um grande sapal orlado de sebe espessa de cervatá, ou cardo brazilico, carnudo como a piteira, alto como um homem.

De repente ouviu-se eccoar detraz do palmital mais proximo o pio subito, agudo e colerico do cancão. Costuma esta ave andar ao rez do sólo, e dá sempre signàl em percebendo cousa viva. Não fez por isso estranheza. Era incidente vulgarissimo.

Sem embargo, frei Marcos, costumado executor das instrucções do sertanista, tanto que ouviu o conhecido som, correu logo para a frente, engatilhando a espingarda, e pondo o ouvido á escuta.

O pio repetiu-se duas vezes, com menor intervallo.

—Depressa. Cortemos para o sapal. É ordem do snr. Leonel Garcia.

Já não era preciso mais. Só Jayme, por costume e genio, e para não parecer que abdicára toda a authoridade e mando, ousou ponderar:

— Que é isto, frei Marcos? Pois sem mais nem menos...

Não pôde proseguir. O maranhense atalhou-o sem ceremonia:

— Se quer saber, abra os olhos, e verá!

Os outros iam já a todo o trote das mulas na direcção indicada.

A explicação vizivel não se fez com effeito esperar, como o sertanejo annunciára.

Jayme, no intento de provar aos seus, e sobretudo ao gigante, que sabia acompanhar as inquirições verbaes com indagações activas, passou de mão dando costas aos que se acolhiam ao sapal, e largou como se quizera ir explorar o ponto d'onde haviam sahido os pios inquietadores, que davam ares de signal combinado.

Ainda bem o mancebo não levantára o galope, desembocou Leonel á desfilada detraz do palmital.

Jayme abreviou-lhe o caminho.

— Que temos? — perguntou-lhe com o laconismo das occasiões apuradas.

— Temos os Guaycurús perto. Tomaram-nos a frente por terra. Algum Payaguá trazem comsigo, que só Payaguás podiam conhecer a passagem que atravessamos.

— Combateremos! — tornou intrepidamente o moço — Tambem já me pesava tanto anciar e fugir. Verá se volto o rosto a esses terriveis gentios, que provavelmente são menos terriveis do que dizem, é o costume!

— Combateremos se for preciso. Por ora ainda não. Terá pois de voltar-lhes ainda o rosto, e retirar-se com os outros ao sapal. Alli estão seguros das frechas e dos cavallos, que não podem entrar no brejo. Ensinei a Marcos o unico vau que o atravessa. Ao centro ha uma chapada de lage. O vau defende-se bem não fraquejando os de dentro, e nem Marcos nem o snr. Jayme são homens que esmoreçam facilmente, bem sei. O essencial é não ficar nenhum de fóra. Cahiria infallivelmente prisioneiro. Isso obrigaria os mais a acudir-lhe, e seria a destruição provavel de todos... Hesita? Faça o que lhe digo, snr. Jayme! Não estamos na Europa. Estas são outras contendas e outros reptos. Não póde ser ponto de honra commetter temeridades inuteis em prejuizo alheio. Lembre-se que é chefe, e não deve arriscar sem necessidade a vida dos seus.

Ou fosse que a palavra chefe n'aquella bocca lisongeasse particularmente as vaidades de Jayme, ou que lhe fizessem impressão as palavras sensatas do sertanista, o moço pareceu inclinado a ceder do intempestivo ardor bellicoso.

Leonel percebeu, e insistiu com mais vehemencia:

— Não perca um instante. Talvez não fosse tempo já se não estivesse tão bem montado. Os gentios estão perto... Não lhe dizia?.. Olhe!

E apontou para as encostas visinhas. Para lhe completar o testemunho e tornar-lhe irresistivel a demonstração, viu-se distinctamente surgir um cavalleiro na assomada do mais proxino cabeço, e logo depois outro e outro pelas alturas encadeadas.

Pararam todos tres, acautellados, mas não surpresos, avistando os dous.

Jayme olhou sem sobresalto, e disse para Leonel em voz natural:

— Não vem reunir-se a nós?

— Vou, se houver peleja.

— Parece-me que é a menos propria occasião de o deixar só!

— Não lhe dê cuidado: Affianço-lhe que não tem duvida.

— E porque se deixa ficar de fóra, sendo o perigo o que diz?

— Porque ha ainda um recurso, e eu quero... devo tental-o antes de chegarmos ás mãos.

— Mas se o aprisionam!..

— A mim! — observou Leonel como quem ouve attonito uma supposição extravagante — A

mim ninguem me colhe vivo! Vamos! — acrescentou com maior instancia que nunca — Não tem mais que este momento. Aproveite-o, senão perde-se, e a todos!..

— Diz-me que é indispensavel ao bem commum acolher-me tambem ao abrigo que designou?

— Digo, e digo mais que será responsavel das desgraças que occorrerem se o não faz já!

— Não é preciso mais — tornou Jayme.

E partiu á rèdea larga.

No mesmo ponto desappareceram os tres cavalleiros das alturas.

Em poucos minutos venceu o moço a distancia. Frei Marcos esperava-o já a coberto da sebe, e tomou-lhe conta do cavallo, mostrando-lhe o vau, estreitissima lingua de terra firme entre fojos e algáres, que soverteriam um homem, perfidamente cobertos de enredada vegetação superficial.

Jayme parou á entrada d'aquella especie de reducto natural, e alongou a vista pela planicie.

Ficou-lhe a alma suspensa nos olhos do maravilhoso torneio que ante elles se passava!

Tinham-se os cabeços novamente coroado de cavalleiros, d'esta vez numerosos, que os primeiros haviam evidentemente corrido a appellidar. Demoraram-se alli os recem-chegados alguns segundos como para investigar a posição do inimigo e concertar algum plano. Depois largaram a

uma vez pela encosta abaixo com o impeto e fragor de torrente despenhada.

Arrojo inaudito! Leonel, em vez de procurar subtrahir-se ao choque, partiu com egual arremêsso direito aos aggressores!

Sem affrouxar um instante a carreira, enfiou as redeas no arção, e metteu a arma á cara. Os Guaycurús sumiram-se instantaneamente, simultaneamente, como se algum fio electrico lhes communicára identico movimento. Os cavallos todavia continuaram a carga.

Tudo isto se executava com tal concerto e tão pasmosa celeridade, que pareceria prodigio a quem pela primeira vez o presenciasse. Para os praticos dos costumes gentios era porém manobra vulgar.

Vendo a ameaça do sertanista, os indios, espantados de tanta ousadia, e não podendo ao mesmo tempo acreditar que um só homem ousasse d'este modo sahir-lhes ao encontro, tinham recorrido á sua fórma usual de ataque. Derrubára-se cada um sobre o lado direito do cavallo, prolongando o corpo, seguro pela mão esquerda e pé esquerdo ás clinas e anca do animal, como fazem os clowns equestres nos nossos circos modernos, e assim parapeitados contra quaesquer projectis contrarios, com as longas lanças enristadas, avançavam unidos, catapultas vivas, a que era difficil resistir em campo aberto.

Com este resultado contava de certo Leonel, que logo levantou a espingarda sem disparar, colheu de novo as redeas, e fez meia volta encostando á esquerda da frente inimiga; isto é, para o lado que a posição horisontal dos Guaycurús mais difficilmente lhes permittia observar.

O difficil, o temerario, o incrivel era que o sertanista, sem ir topar em cheio com os terriveis cavalleiros, conseguisse flanquear a linha de carga, que premeditadamente se encurvava em semicirculo para o colher no centro.

Foi então que o Urubú manifestou o que valia. Impossivel seria ver mais destro, mais ardente, mais veloz, mais docil e intelligente corredor. Não galopava, voava. Um corisco na rapidez das voltas. Nem o atalhavam moutas, ou cortaduras do terreno bravo, que tudo vencia e galgava em saltos assombrosos!

Passavam com razão os Guaycurús por excepcionaes cavalleiros. Leonel porém, não menos agil, era consummado na arte, e não tinha rival na affouteza e no denodo.

Assistiam de longe anhelantes os aventureiros, como as phalanges de Homero, ás peripecias d'esta lucta extraordinaria, sem poder bem distinguil-as, tal era o turbilhão.

Frei Marcos dava-se a perros porque alli o encadeavam as ordens terminantes de Leonel. Sa-

crilegio lhe parecia desobedecer a homem similhante; mas tão intensas eram as angustias d'aquella incerteza, que se não acreditára firmemente na potestade sobrehumana do sertanista, alguma grave infracção houvera commettido. Jayme, mais inspirado das suas ruins paixões que da propria segurança, esperava com odioso e secreto alvoroço que Leonel succumbisse na desegual porfia.

Execrando sentimento era com effeito. Mas não se vê todos os dias?

Os Guaycurús, accelerando a carreira na campina, quasi fecharam o circulo, contando indubitavelmente encerrar n'elle o adversario. Com pasmo de todos não o acharam.

Antes que os gentios tornassem a si, e arremettessem repetindo a investida, uma voz clara, sonora, vibrante, uma voz que enchia os ares e dominava o tumulto, pronunciou na retaguarda d'elles estas palavras mysteriosas:

— *Nixo Lapáca!*

No mesmo ponto, um dos cavalleiros Guaycurús, o que parecia entre elles principal como se via do diadema luzente que lhe cingia a cabeça, endireitou-se no cavallo, aprumou a lança, e respondeu em tom mais de contentamento que de ameaça:

— *Emavidi Xayné!*

Os gentios, ou comprehendessem que havia

*

mudança amigavel, ou obedecessem a algum signal, imitaram todos o seu chefe. As lanças ameaçadoras altearam-se inoffensivas, e a horda brava, amainando a furia, tomou pacifico aspecto.

Inutil será dizer que o interventor efficaz não fôra outro senão o proprio sertanista, o qual por um verdadeiro portento de audacia e de destreza tão bem furtára as voltas aos cavalleiros Guaycurús, e de arte os confundira, que lográra ladeal-os e volver-lhes nas espaldas em quanto elles imaginavam segural-o no cêrco.

Havia tido aquella evolução de Leonel o evidente proposito de tentar um reconhecimento, evitando o primeiro arranco, aliás a superior ligeireza do Urubú em breve o teria posto a salvo. Similhante reconhecimento com similhantes antagonistas era porém lance de tal modo atrevido, dependia de tanta intrepidez, serenidade e fortuna, que não havia em todo o sertão outro homem que sequer o concebesse, quanto mais realisal-o!

Leonel todavia levára-o a cabo com o exito que vimos.

As palavras *Nixo Lapáca,* na peculiar linguagem dos Guaycurús, significavam textualmente: *Irmão Branco!*

Emavidi Xayné era o nome do capitão gentio.

Esta devia de ser entre os dous senha conhecida, a julgar pelos effeitos.

Leonel, sem esperar mais, metteu-se desembaraçadamente por entre os gentios, que se accumularam para o admirar com infantil curiosidade, como quem já lhe conhecia o nome. O impavido sertanista affastou-os brandamente, e foi apertar a mão ao chefe Guaycurú. Recebeu-o este com a dignidade severa inherente ás ideias nobiliarias d'aquellas tribus, e ao mesmo passo com mostras de entranhado affecto, pouco vulgares na indole indiatica naturalmente reservada.

Trocaram o sertanista e o chefe algumas palavras em lingua geral, que ambos entendiam; e logo se abalaram todos a acolher-se á sombra do palmital mais proximo, que principiava já a apertar o sol.

Era entretanto grande a anciedade nos refugiados do sapal, que, percebendo o movimento, não podiam inferir d'elle senão que Leonel cahira nas mãos dos indios.

Frei Marcos, tanto que lhe occorreu esta ideia, aliás natural, sahindo da sua usual apathia, e com a cabeça perdida, propunha que sahissem todos a dar nos gentios antes que estes tivessem tempo de se affastar mais, senão iria elle só acabar junto com Leonel, quando outra cousa não podesse.

Jayme, lastimando-se hypocritamente de tamanha desgraça, lembrava que arredarem-se da posição inexpugnavel em que se acoutavam era

sacrificarem-se todos sem proveito para ninguem, e talvez apressar com o estimulo da vingança a perda do sertanista. Acrescentava mais que se os Guaycurús, como parecia, o tinham levado sem offendel-o, signal era de que não desejavam desfazer-se d'elle violentamente, e que assim, voltando a partida salva a povoado, cousa facil retirados os gentios, ensejo haveria de resgatar o preso, que a fama do seu nome, excitando a cobiça dos apresadores, protegeria das ultimas cruezas.

Com estas especiosas razões, tanto mais acceitas quanto as recommendava e fortalecia o egoismo, reconquistava habilmente Jayme a authoridade e o conceito entre os seus, aproveitando ao mesmo tempo a occasião de satisfazer abominaveis intentos, que mal ousava confessar a si mesmo, tão negros eram.

N'isto estavam, subindo a porfia a colérica disputa, e já frei Marcos desesperado, sem querer ouvir mais, lançára ao hombro a espingarda para ir generosamente por alli fóra em auxilio do seu bemfeitor, quando detraz do palmital distante appareceram tres cavalleiros dirigindo-se para o provisorio abrigo dos aventureiros.

Parou o sertanejo para ver o que seria, latejando-lhe o coração de uma esperança que nem sabia explicar. Jayme dispoz a sua gente para a defeza, pensando que fosse a avançada de algum ataque.

Os chôlos, apesar da fortaleza do sitio, começaram a deplorar em voz alta a falta do homem que pouco antes cobardemente abandonavam.

— Valha-nos o meu padre S. Francisco! — bradou o gigante, tanto que os tres cavalleiros chegaram a distancia de poderem ser conhecidos — Valha-nos o meu padre S. Francisco, que é o proprio snr. Leonel Garcia em pessoa!

— Com os gentios! — acudiu Jayme real ou apparentemente suspeitoso — Não se póde agourar cousa boa em tal companhia.

Seria difficil dizer que desconfiança atroz passou pela cabeça ao sertanejo. Fosse o que fosse, rompeu precipitadamente para dentro da sebe, e engatilhando a arma exclamou:

— Tão certo como eu ser christão, o primeiro que se lembra de desfechar aqui antes de se saber o que nos querem... seja quem for... deito-lhe os miolos fóra!

Jayme enfiou, mas não disse palavra. Não podia sem comprometter-se tomar para si a ameaça.

D'aquelle momento em diante porém bem podia frei Marcos tomar conta em si, se não mentia o olhar que o moço lhe deitou de revez!

Como chegassem a tiro de espingarda, os gentios que vinham com Leonel estacaram. Adiantou-se este só para o sapal.

— Que propostas nos traz, snr. Leonel? —

perguntou-lhe Jayme apenas elle entrou, dissimulando a custo o anterior abalo e indefinivel despeito.

— Nenhumas. Venho unicamente annunciar-lhe que não ha o menor perigo, e podemos continuar a jornada.

— Todos?

— Todos.

— Está livre então?

— Perfeitamente livre, bem vê.

— Podia ter dado palavra de tornar. Tem-se visto.

Era ainda a recondita esperança do singular mancebo, assim lhe custava perder toda a ideia de ver o sertanista victima dos Guaycurús e da propria dedicação.

— Podia — tornou Leonel, pregando-lhe uns olhos que pareciam ler-lhe no fundo do coração. — Pede-se palavra aos prisioneiros... se são homens que a cumpram. Agradeço-lhe a honra de me contar n'esse numero; mas eu disse-lhe, creio, que a mim ninguem me colhia vivo!.. Não estou prisioneiro dos Guaycurús. Metti-me com elles por minha vontade.

Frei Marcos não entendia ainda. Se não fosse porém o respeito que o acobardava na presença de Leonel, já se lhe tinha atirado ao pescoço, tão fóra de si estava de o ver, e tanto se regalava de o ouvir.

— Por sua vontade! — replicou o mancebo, d'esta vez justamente admirado.

— Por minha vontade, certamente, — acudiu o sertanista — como faz quem encontra amigos.

— É amigo dos gentios?

— Queira perdoar. Eu não disse de todos os gentios, disse d'estes. Tambem no deserto ha occasião de fazer um ou outro obsequio... mesmo a gentios... Cousas insignificantes!.. Mas essa pobre gente, que não anda muito costumada a recebel-os da nossa parte, tem a fraqueza de ser agradecida... Deve-se-lhe desculpar. Está tão boçal ainda!

— Sendo assim, porque nos desviamos do nosso caminho? Porque perdemos uma tarde e uma noute? Para que foram tantas precauções, e como se explicam tantos receios?

— Justo é o reparo; mas poucas palavras bastarão para lhe tirar todas as duvidas. Não sabia de que tribu eram os Guaycurús.

— Ha então alguma que lhe obedeça?

— Que me obedeça não, que me attenda. Ha. Dos Guaycurús do Fecho dos Morros ha uma. É a dos Xagotéos; e os que ahi andam são d'essa, Deus louvado!

— Isso parece que antes de tudo se devia ter averiguado.

— Parece em verdade, e assim o houvera tal-

vez feito hontem, se o snr. Jayme tivesse acompanhado os mais quando se retiraram na direcção da cachoeira, ou se podesse entender-se com os nossos mattos... Não póde, já sabe... Não se lembra tambem das perguntas que me fez então?.. Que s. s.ª não é escasso em perguntar!.. Ouça agora. As tribus que vivem para as bandas do Fecho dos Morros são sete, todas entre si eguaes, com os mesmos usos e costumes. Para verificar a qual d'ellas pertencia esta malóca, cumpria vel-a de perto, e chegar á falla. Supponha que dava com gente de alguma das outras seis tribus, e era o mais de esperar, que havia seis probabilidades contra uma. Que se seguia? Já póde prever!.. Por mim pouco importava. O meu Urubú póde desafiar á carreira todos os cavallos do gentio. Escolhi-o eu! Mas o snr. Jayme e os outros? Ou teria de largar em rumo contrario, e tanto valia como abandonal-os... o que era faltar ao ajuste... ou seguiria a direcção em que iam, e levava atraz de mim os Guaycurús inimigos! Quem poderia depois ficar pelos resultados? Ahi tem a razão porque em tal alternativa preferi o menos incerto e arriscado. Podia e esperava pol-os em salvo. E tel-o-ia conseguido, bem viu, se não fosse o Payaguá, que preveniu os mais, como eu já presumia... e que ainda ha pouco pedia enfurecido as suas vidas, saiba! Por fortuna, em troca d'esse transtor-

no veio-nos maior bem. Cuido que não me ha-de querer mal por isto. Do trabalho que houve não me coube a menor parte, estará lembrado, se é que são cousas que valha a pena de lembrar.

— Ninguem diz menos, Leonel. Mas não reconheceu já que não eram intempestivos estes reparos?

— Não foram. Agora peço-lhe que se lembre dos pobres gentios que estão ahi á nossa espera. São os maiores da malóca, ambos capitães; e capitães entre os Guaycurús, segundo tenho ouvido, vem a ser, pouco mais ou menos, como quem diz lá no reino os titulares... Pouco mais ou menos é uma comparação... Não imagina o que esta gente é de vaidosa de linhagens e preeminencias! Pois desconfiada!.. Maior delonga podia offender os dous chefes, e com o perro do Payaguá a metter lá sizanias aos outros, que Deus sabe o que me custou já a amansal-os, tinhamos tudo perdido!

— Mas a que véem elles?

— A assegurar-lhe que póde sahir livremente, e seguir caminho sem temor. O snr. Jayme é chefe tambem. É o cabeça d'esta partida. Por natural teem elles que os chefes se cumprimentem, pois que se não dilaceram. Que quer? — proseguiu o sertanista, descahindo para a vulgaridade em que diluia as mais severas ironias — Os pobres homens

andam persuadidos que são eguaes a qualquer. E aqui para nós, em casos assim estou até que são superiores, porque me quer parecer que se estes gentios não me tivessem em certa conta, não lhe valiam parentes nem adherentes, e provavelmente para ahi ficava, sem respeito a sangue ou jerarchia.

— Vamos ao que importa: depois encarecerá os seus serviços — acudiu Jayme, atalhando com o sarcasmo cortante o dialogo que lhe destoava. — Julga conveniente que vá ter com os chefes indios?

— Julgo essencial. Leve-lhe algum mimo... uma navalha, um rolo de fumo, qualquer cousa. Acceite o que lhe derem em troca. É o uso. Ratificada assim a paz, póde ir descançado... podemos ir descançados!

— E se isso for estratagema para nos fazer sahir de um sitio onde sabem que não conseguiriam forçar-nos?

— Não podem metter-se ao brejo, mas podem cercal-o. Cuida que tinham por fim menos certa a presa? Era um pouco mais demorado, mas elles sabem esperar.

— Os Guaycurús não são seguros, dizem. Teem fama de propensos á falsa-fé.

— Tão poucas lições lhes teem dado!

— Quem fica então por elles?

— Fico eu! — tornou o sertanista, pondo ponto ás eternas duvidas do mancebo n'uma d'aquellas subitaneas metamorphoses, que eram um dos seus predicados, e acaso o mais inexplicavel — Fico eu, que sei distinguir traidores! — repetiu Leonel com irresistivel tom de authoridade e fidalguia inimitavel, a voz incisiva, o olhar penetrante, o gesto dominador!

Jayme, involuntariamente subjugado, inclinou-se sem atinar no que fazia, e balbuciou, a bem dizer á tôa:

— Como queira.

Fumo se chamava então em todo o Brazil á folha do tabaco, e os Guaycurús presavam-n'a singularmente. Os chôlos e o vaqueiro, como é de suppor, e, se bem se investigasse, o proprio frei Marcos com ser homem de outras aspirações e outro porte, vinham amplamente providos do genero, já de uso vulgar, mórmente no sertão.

Duas boas estrigas de tabaco, uma cutela em soffrivel uso, e o famoso barrete de pelle de lontra, posto de parte na vespera, foram n'um instante colligidos para constituir o presente dos aventureiros.

Com elle e com o sertanista sahiu emfim Jayme em direcção aos chefes Guaycurús, que todo este tempo haviam permanecido immoveis, como

duas estatuas equestres, no lugar em que Leonel os deixára.

Os capitães gentios eram moços ainda e pouco fornidos de carnes, mas robustos e vigorosos. Cingiam na cabeça diadema de metal, distinctivo da sua dignidade; descia-lhes da cinta saio de algodão tinto, de mais de palmo, bordado de missangas e avellorios; ornava-lhes o peito colar de conchas e buzios em muitas voltas. Nos braços e nas pernas, excessivamente arqueadas do continuo cavalgar, braceletes e anneis de pennas fulgindo em côres vivissimas; enfiado no beiço inferior, expressamente furado para este fim, um pequeno tubo de prata a que se chamava barbote; finalmente nas orelhas meias luas, tambem de prata, em fórma de arrecadas.

Não produziriam de todo mau effeito estes barbaros atavios, nem seriam desagradaveis na sua selvatica bizarria os dous chefes, se não fôra trazerem o cabello tosquiado em roda como os donatos franciscanos, a pintura que lhes afeiava os semblantes, e porventura ainda mais a falta total de pestanas e sobrancelhas, que era entre elles moda arrancar.

Da raiz do cabello até aos sobrolhos, e das fontes até á barba, zebrava-lhes a testa e as faces uma serie de listas curvas, symetricamente alternadas com tinta de urucú e de genipapo. Da bar-

ba até ao peito a pintura seguia em xadrez das mesmas tintas. Nos cintos, trançados de fibra de acroatá, pendiam-lhes a um lado a atangapéma, ou terçado curto, ao outro a ymitá, ou cacheira de calumby, lenho compacto e pesado como pedra. Faziam-lhes officio de lança fortes choupas de ferro atarrachadas em cabos de bons doze pés de longura, as quaes choupas, bem como os terçados, provinham dos europeus. Terriveis eram estas armas grosseiras em tão exercitadas mãos. Rijas cordas, tambem de fibra de acroatá, serviam aos cavallos de redeas, de cilhas e de lóros.

Jayme e Leonel, chegando ao pé dos capitães Guaycurús, que se adiantaram gravemente a acolhel-os, inclinaram-se na sua presença.

Leonel dirigiu-se n'estes termos a um d'elles, o mais apessoado e de mais authoridade:

— O chefe branco, que se confiou á minha guarda, saúda o capitão Emavidi Xayné e o seu companheiro Qué Yma, principaes entre os Joages da grande tribu dos Xagotéos; e em prova das suas boas disposições e firmeza de amisade lhe offerece quanto póde offerecer quem vem de longe e dispõe de pouco.

Em quanto Qué Yma recebia das mãos do sertanista os presentes já mencionados, Emavidi respondia no tom emphatico e na phrase hyperbolica peculiar aos povos primitivos:

— Os Guaycurús são um povo poderoso que põe dez mil cavalleiros em campo, e a tribu dos Xagotéos é a primeira das suas tribus. Tremem diante d'elles as nações dos mattos e dos rios, e os mesmos brancos, que vieram de além das aguas usurpar as terras de seus maiores, confessam a sua grandeza e a sua força. Emavidi Xayné é chamado entre os seus o Braço-de-ferro, porque nada resiste aos golpes da sua lança, e Qué Yma usa por nome de guerra Gamo-veloz, porque os pés do seu cavallo nem deixam vestigio. Os brancos teem devastado os nossos campos, roubado os nossos filhos e arrazado as nossas aldeias. Mas o Guerreiro-solitario...

Guerreiro-solitario era o nome que os gentios haviam posto ao sertanista.

— Mas o Guerreiro-solitario — continuou Emavidi — é um grande chefe e um coração magnanimo. Tem o rosto da sua raça e o espirito dos Guaycurús. Foi elle que, n'uma noute de sangue, livrou da peior morte Emavidi, que a traição havia colhido; foi elle que o soccorreu e o tornou á vida. Emavidi não é ingrato nem esquecido. Os amigos do Guerreiro-solitario amigos são de Emavidi. Os que elle protege não teem que temer. O Guerreiro-solitario é irmão dos cavalleiros do grande rio. Se andam separados na vida, em chegando ás terras d'além da morte, onde só se reunem os

capitães, acima dos Joages inferiores e dos escravos, para as formosas caçadas e para os eternos festins, o Guerreiro-solitario ha-de ser recompensado em companhia dos seus irmãos Guaycurús. Emavidi é chefe entre os chefes, e fez já tanger a maráca sagrada em honra do Guerreiro-solitario. A ave agoureira, que transmitte as ordens dos espiritos, deixou-se ouvir, e o pio prophetico do Macauhan é como a voz do Supremo Tupâna. Os Vunagénitos, sabidos em mysterios, consultaram o Nanigógico, genio invizivel das florestas. O Guerreiro-solitario é favorecido das Potencias do céu. Emavidi Xayné, o Braço-de-ferro, e Qué Yma, o Gamo-veloz (1), acceitam a tregoa do Chefe bran-

(1) Quinze annos depois, em 1791, estes mesmos chefes, Emavidi Xayné, baptisado com o nome de Paulo Joaquim José Ferreira, Qué Yma com o de João Queyma de Albuquerque, dos appellidos de seus padrinhos, foram espontaneamente submetter-se ao governador da provincia, ficando os Guaycurús das tribus do Fecho-dos-Morros na sujeição da corôa portugueza, em quanto os das aldeias meridionaes se alliavam com os castelhanos das provincias limitrophes. Outras hordas, que se disseminaram pelas margens occidentaes do Paraguay com a denominação de Linguás, Xiriguânos e Cambazes, eram tambem fragmentos da antiga confederação d'estes indigenas, que fôra a mais poderosa nação de Matto-Grosso. As tribus do Fecho-dos-Morros, talvez as menos nomadas das d'aquella raça, tinham as seguintes denominações: Xagotéos, Pacaxodéos,

co protegido do Guerreiro-solitario; e o Chefe branco sem estorvo continuará no trilho da campina. As lanças guaycurús estão erguidas, e não se abaixam contra o Chefe branco e os seus Joages em quanto o Guerreiro-solitario for com elles. Em penhor e segurança da palavra dos Guaycurús aqui está a atangapéma do seu capitão. Que o Chefe branco a cinja, e o Guerreiro-solitario a crave no coração do que faltar á fé. Emavidi disse!

Adioéos, Atiadéos, Oléos, Cadioéos, Landéos. O sitio chamado Fecho-dos-Morros, antiga raia entre as possessões hespanholas e portuguezas, fica obra de 40 leguas ao norte de Nova-Coimbra, um dos primeiros pontos atacados pelos Paraguayos no comêço da actual guerra, e 14 acima da confluencia do rio Branco, ou de Correntes, com o alto Paraguay. Não serão talvez sem interesse estes rapidos esclarecimentos tractando-se de territorios em parte dos quaes, com outra fórma e outros intuitos, resurgem tradicionaes rivalidades. Os descendentes dos Guaycurús, identificados com as populações convisinhas, volvem hoje provavelmente ao combate. A grande lucta sul-americana chama para alli as attenções, sob o impulso do governo brazileiro, que não só procura com energia e firmeza abrir d'este lado ao commercio novos e amplissimos veios, até aqui avaramente cerrados pela velha esquivança guarani de cunho jesuitico, mas, abonando a propaganda da espada com a coherencia do exemplo, franqueia ousadamente, illustradamente, aos mercados do mundo o portentoso Amazonas e os seus não menos portentosos affluentes, revolução immensa que d'aqui a alguns annos melhor se apreciará.

Concluindo, o capitão gentio tirou o terçado do cinto e apresentou-o pela empunhadura a Jayme, que por gestos agradeceu.

Leonel retorquiu no mesmo tom solemne, do qual seria grande descortezia desdizer:

— O Chefe branco recebe com reconhecimento o dom do guerreiro Guaycurú, e a tregoa será guardada. O Deus dos brancos é justo e misericordioso. Nas regiões d'além da morte se hão-de

Bom será que os poderes publicos em Portugal não arredem os olhos dos graves acontecimentos que se estão passando além do Atlantico. Deveriam aqui todos persuadir-se que n'esses acontecimentos, em parte filiados na historia commum dos dous povos que fallam a mesma lingua, vão envolvidos interesses portuguezes, bem mais serios do que a maior parte dos letigios pequenitos, pretexto ordinario das chicanas pseudo-politicas, em que mais se cura de contentar vulgares ambições do que do bem real da patria. N'outra ordem de ideias não será talvez descurioso o documento original da sujeição dos Guaycurús. É textualmente como se segue: «João de Albuquerque de Mello Pe-
« reira e Cáceres, do conselho de S. M., cavalleiro da Or-
« dem de S. João de Malta, governador e capitão-general
« das capitanias de Matto-Grosso e Cuyabá &. Faço saber
« aos que esta minha carta patente virem, que tendo a na-
« ção dos Indios Guaycurús, ou Cavalleiros, solemnemente
« contractado perpetua paz e amisade com os Portuguezes
« por hum termo judicialmente feito, no qual os dous che-
« fes, João Queyma Albuquerque e Paulo Joaquim José
« Ferreira, em nome da sua nação, se sujeitarão e protes-

*

ver os que foram na terra generosos e bons. Que o Deus dos brancos leve em paz os guerreiros Guaycurús!

Os dous gentios estenderam cordialmente as mãos ao sertanista, que lhes correspondeu do mesmo modo, e volveram para os seus.

Os aventureiros seguiram effectivamente a jornada sem que mais nada os turbasse.

Ao outro dia, por meia tarde, deram emfim vista de uma habitação a alvejar ao longe por entre palmares e bananeiras.

« tarão uma cega obediencia ás leis de S. M., para serem « de hoje em diante reconhecidos como vassallos da mesma « Senhora (D. Maria I). Mando, e ordeno a todos os magis- « trados de justiça, e guerra, commandantes, e mais pes- « soas de todos os dominios de S. M. F., os reconheçam, « tractem e auxiliem com todas as demonstrações de ami- « gos. E para firmeza do referido, lhes mandei passar a « presente carta patente por mim assignada, e sellada com « o sinete de minhas armas. N'esta capital de Villa-Bella, « aos 30 de julho de 1791.»

XII

A estancia do Pilar

Com o alvoroço com que os maritimos saudam a terra, saudaram os aventureiros a habitação distante. Erguia-se ella na chapada de um tezo, e via-se de todos os lados da campina que a partida ia cortando. Era pelo que se podia distinguir uma casa abarracada, singella mas vasta, construida de adobes cozidos, e alveada de tabatinga, ou cal de pedra, luxo pouco vulgar em taes paragens.

Vestia-se de arvoredo todo o outeiro formando-lhe um pedestal viçoso. Largos milharaes e campos de mandioca se lhe dilatavam appensos na planicie como cauda roçagante, seguindo-se-lhes prados arrelvados, onde se viam os gados pascendo.

O primeiro aspecto em pouco differia de um dos nossos montes ou casaes do Alemtejo, branquejando ao longe entre verdores.

Á medida porém que os viageiros se aproxi-

mavam, mais e mais se iam caracterisando as feições peculiares da morada e da paizagem.

Á raiz da encosta, em volta de um terrado orlado de bananeiras, já todas cacheadas, enfileiravam-se as choças de taipa de sebes, colmeadas de sapé, especie de junco que vem espontaneo e basto nos terrenos que ficam de pousio — as dos negros baixas e redondas, as dos caboclos altas e abertas como alpendres. N'esta quasi povoação, complemento indispensavel de todas as fazendas no interior, se recolhia naturalmente o commum da escravaria, e dos peães, ou trabalhores caboclos.

A morada principal dominava do alto a humilde albergaria, pouco mais ou menos como nos seculos XII e XIII a torre senhorial atalayava dos alcantis penhascosos o burgo do valle, que aos pés se lhe enroscava buscando como dependente a sombra protectora das grossas quadrelhas.

Aqui porém a protecção mais que de armas temerosas parecia de graciosa vigilancia.

Examinando bem a casa do cabeço, divisava-se-lhe no todo um quê de modestia fragueira e de rusticidade risonha que levava e enlevava os olhos. Corria-lhe á frente uma varanda descoberta, de madeira encascada ainda, mas toda ella cingida e engrinaldada de latadas de mangabeiras novas, que lhe faziam um docel de flores como jas-

mins. A videira brava, se bem não chegava alli a dar fructo, emmoldurava gentilmente com as parras sempre verdes as janellas, d'onde pendiam, para ornato e resguardo, as ubás, ou leves esteiras tintas de côres vivas, que a mais leve aragem fazia ondear, refrescando o interior das casas. Aos lados, pela parte de fóra, mal se viam as paredes circumdadas pelas jabuticabeiras de tronco enflorado toucadas de pinhas vermelhas, e pelos jambeiros ostentando as pétalas em concha, os bastos estames e o fructo perfumado de rosa. Era como um ninho musgoso entre vistosos esmaltes. Dissera-se que do viçoso alegrete, odorifero e festivo, só podia sahir gorgeio de aves ou canto de mulher!

Chegando ás immediações d'aquelle verdadeiro oasis, já tão attractivo de si, e de certo bem mais seductor ainda para quem tantas fadigas trazia, parou instinctivamente a partida sem esperar ordem nem signal, tanto andava em todos a esperança de pernoutarem alli.

Vendo isto Leonel, voltou atraz e dirigiu-se a Jayme.

— Apressemos a marcha — disse. — Temos ainda mais de duas leguas para andar.

— Duas leguas! — tornou Jayme — Que precisão ha?

— São duas leguas ainda d'aqui ao arrayal do Pilar!

— Serão. Mas havendo aqui tão perto abrigo certo, e excellente ao que parece, escusado será ir por elle mais longe. É uma estancia se não me engano. Não ha fazenda nos Brazis que negue pousada a caminheiros como nós.

— Duas leguas andam-se depressa!

— Não digo que não, sendo preciso. Mas ao cabo de tantos dias penados, e de tantas noutes mal dormidas, sem maior necessidade, juro-lhe que a todos parecerão interminaveis. A povoado ajustou trazer-nos. Em povoado estamos a final. Aqui, posso pois tomar de novo a direcção da minha gente, sem quebra do contracto; e por mim lhe digo que não vou para diante sem ver primeiro se nos dão agazalho.

Viziveis eram os signaes de approvação nos aventureiros, e tão justos e conformes aos costumes do paiz os desejos do mancebo, que o sertanista nada mais objectou.

Inclinou a cabeça no peito, e ficou alguns instantes absorto em profunda cogitação interior. Podia-se inferir d'esta perplexidade que por algum secreto motivo o contrariava a resolução do mancebo; mas nenhuma outra manifestação, nem a mais leve alteração na physionomia, indicava o que lhe ia no espirito.

Por fim, alçando o rosto como quem de subito se decide, murmurou comsigo:

— Deus tudo tem da sua mão!

E elevando a voz redarguiu a Jayme:

— De razão é. Vamos ahi pedir hospedagem por esta noute. Não nol-a hão-de negar.

Endireitaram todos para a fazenda.

A poucos passos encontraram um negro que poderia ter quinze annos, conscienciosamente occupado em encher com toda a sua pachorra uma cuyambuca na cacimba que ficava á entrada do terrado inferior onde se alinhavam as palhoças dos peães.

Cuyambuca era um grande cabaço inteiro, oucado, e aberto na parte superior, que servia como de quarta para transportar a agua. Com o nome de cacimba se designava ordinariamente uma cova em lugar baixo e humido para recolher e aproveitar as grossas orvalhadas.

O primeiro movimento do rapazito, sentindo o tropel das cavalgaduras, foi desatar a fugir.

O sertanista correu sobre elle, e em breve o alcançou.

— Aonde vaes tu, moleque? — disse Leonel para o negro, que de assustado nem se atrevia a levantar os olhos — Ninguem te faz mal. Vamos, responde em termos. Tua ama está em casa.

— Sinhá Maria? — respondeu machinalmente o moleque, já desassustado, entrando a affirmar-se no sertanista como se procurasse reconhecer pessoa cuja voz lhe não fosse estranha.

Esclarecera-lhe de certo este exame a memoria rebelde, e contentára-o sobremodo o esclarecimento. Desfechou n'um riso alvar, que lhe rasgava a bocca de orelha a orelha, e desandou a correr pela ladeira acima, gritando a bom gritar:

— Sinhô Leoné! Sinhô Leoné! Sinhô Leonê!

Era ao que parecia a sua maneira usual de desafogar alvoroços.

— É conhecido na fazenda? — observou Jayme ao sertanista, não sem seu pique de malicia.

— Sou conhecido em toda a parte — retorquiu laconicamente Leonel. — Cheguemos até lá acima, nós. A sua gente aqui se acommodará.

Os chôlos e o vaqueiro, sob a immediata direcção de frei Marcos, ficaram com effeito entregues aos cuidados de dous ou tres negros, que logo alli accorreram attrahidos da curiosidade, os quaes, saudando tambem jubilosamente o sertanista, sem esperarem outras ordens, como affeitos a estas hospedagens, começaram com a melhor vontade a ajudar no penso dos animaes, que não menos que os homens vinham extenuados.

Leonel, como prático já na estancia, guiou Jayme ao eirado superior que dava accesso para a casa.

Esperava-os á porta um mameluco idoso, bem vestido, affavel e cortez, que os introduziu sem perguntas indiscretas, cumprimentando Leonel com

prazenteira familiaridade, temperada a um tempo de affecto e de reverencia.

Mameluco se chama ao mestiço filho de branco e india. Parecia este pelos modos e apparencia occupar na casa um lugar médio entre o senhor ou senhores d'ella e a criadagem ou escravaria. No reino passaria muito á vontade por escudeiro ou mordomo de boa familia.

Jayme estava pasmado. Mal se podia esperar tão bem ordenado tracto e concerto domestico n'aquelle casal ermo, que era como sentinella perdida no deserto.

Pois o que o sertanista era alli de conhecido! Pois como parecia querido e venerado de todos! E como intentára passar ávante sem entrar, apesar de tão festejado! Não pouco tambem lhe dava que scismar tudo isto.

Callou porém desejoso de observar, e entrou seguido de Leonel para uma sala ao rez do chão que o mameluco lhes foi pressurosamente abrir.

— Não ha novidade pelo que vejo, Lourenço? — disse para este o sertanista, não já como hospede calejado de brenhas e asperezas, senão como quem não estranha alcatifas nem colgaduras.

— Nada que eu saiba — respondeu Lourenço com os olhos em Jayme, como se quizera dar a entender que ainda que muito soubesse não o diria diante de qualquer. — Minha senhora D. Ma-

ria foi-se a visitar a taba nova de uns indios cabixys que estão principiando a aldear-se d'aqui meia legua; mas o snr. padre frei Theotonio não póde andar longe, e se quer vou chamal-o...!

—Está cá o snr. padre Theotonio!—exclamou Leonel no tom de quem recebia uma nova agradavel—Ande, Lourenço; veja se o vê. Diga-lhe que sou eu!

O mameluco inclinou-se, e sahiu a cumprir o desejo manifestado por Leonel.

A sala que Lourenço havia franqueado aos dous, sem ser vasta nem muito adornada, correspondia em tudo a um certo ar de fidalguia e conchêgo que parecia respirar-se em toda a vivenda. O pavimento, tambem de adobes, era coberto de um tecido de palha, vulgarmente chamado urupema, similhante ao dos crivos ou peneiras por onde se passava a massa de mandioca. Alguns assentos de parobá vermelha guarneciam os lados; um bufete quadrilongo de jacarandá, entalhado no paiz, occupava o centro; n'um dos topes notava-se um contador da India embutido de tartaruga e marfim; no outro uma alta cadeira de espaldas, de moscovia lavrada, guarnecida de pregaria amarella, objectos ambos que não pouco admirava achar alli. Nos vãos da janella viam-se vasos de barro com roseiras da Europa, desbotadas e tristes como se dessem mais saudades que rosas.

Vem mal nas regiões tropicaes a rainha dos nossos jardins; e aquelles arbustinhos, timidos foragidos, conhecia-se que só extremos de desvelo e resguardo assim os conservavam, protegendo-os contra os ardores inclementes e os insectos devoradores.

Estava, como se vê, bem longe da opulencia o amêno recinto. Exceptuando o contador e a cadeira de moscovia, provinha tudo da industria indigena, mais ou menos ingenua; mas era tão acertada a disposição dos moveis e accessorios, brilhava alli tanto o luxo do aceio, o maior e o melhor, percebia-se-lhe por tal modo o sabor de nativa elegancia, que só de contemplar aquillo entrava no espirito uma impressão de confôrto, e ao mesmo tempo um sentimento de respeito. E com ser de tamanha modestia o aprazivel conjuncto, não deixava de constituir n'aquellas remotas paragens verdadeira maravilha.

Jayme, tanto que sahiu o mameluco, lançando-se n'uma cadeira com a satisfação natural a quem desde muito não gozava os commodos da vida civilisada, disse para Leonel:

—Que casa é esta, e de quem é ella?

—Como lhe parece?—acudiu o sertanista, oppondo uma pergunta a outra, como quem deseja ganhar tempo para medir a resposta sollicitada.

—Agora e aqui um paraizo.

—Agora e aqui não é grande elogio. Quer

dizer que depois de tão largo e custoso jornadear tudo parece bem. E assim é.

—Não. Com pouco esforço nos poderiamos julgar no reino, senão em residencia sumptuosa, de certo em familia de estimação. Por isso estranho e pergunto. Creio que póde informar-me.

—Posso. Chama-se esta fazenda a estancia do Pilar, do nome do arrayal visinho.

—E a quem pertence?

—A uma dama.

—Conhece-a tambem naturalmente.

—Desde pequenina.

—É nova?

—Está na sua flor.

—Formosa?

—Dizem que sim.

—Dizem! Pois não o sabe por si?

—Não sei. Se todas me parecem egualmente... mal!

—Todas as mulheres?

—Todas.

—Que herezia!

—Será. Digo-lhe o que sinto: não sou obrigado a mais.

—Isso agora é outra cousa. Entre gostos não ha disputas.

—Mas podem ter explicação.

— Ás vezes. Alguma razão particular lhe motiva a antipathia.

— Póde ser. Nunca me lembrou averiguar. É a bem dizer por instincto.

— Por instincto! Confesso-lhe que não me será muito facil comprehender.

— Comprehende. Basta uma comparação.

— Vamos a ver a sua comparação.

— Topou já alguma vez a cobra de coral?

— Uma vez.

— E então? Ha animalzinho mais esperto e gracioso? Pois aquelle annelado de côres e a viveza d'ellas!

— Não me falle em reptis. E esse de mais a mais! Não está mais na minha mão, só vel-o me arripia!

— Ha muita gente assim. E sabe d'onde procede tedio e horror tão grande e tão geral?

— Procede de saber que mordem á traição, e a mordedura muitas vezes é mortal.

— Justamente.

— Que mais?

— Que mais, diz o snr. Jayme? Mais nada. Respondi-lhe á letra, penso.

— Visto isso, conclue que as mulheres são como as cobras de coral?

— Não concluo cousa nenhuma. Conto um facto que se observa todos os dias.

— Pois eu declaro-lhe que os seus enigmas e parabolas ainda me aguçam mais a curiosidade. Tomára já ver essa mysteriosa fazendeira... Não me disse ainda como se chama.

— Queira desculpar. Havia de ouvir o nome ao mameluco Lourenço.

— É verdade: D. Maria disse elle, se não me engano.

— Chama-se Maria. Mas no arrayal e por todas estas immediações ninguem a conhece senão pela Menina da Mãi de Deus.

— Singular alcunha na verdade!

— Que quer? Caboclos, e negros, e indios estão tão costumados a vel-a á cabeceira dos enfermos e á porta dos necessitados, é-lhes a todos tão consoladora Providencia, que a teem por mimosa e predilecta da Santa Padroeira, que veneram na capella do arrayal.

— Ahi verá. Essa ao menos não ha-de comparal-a á cobra!

— Bom será dar tempo ao tempo. Tudo isto é gente boçal. Não tem experiencia!

— E ella, sendo tão nova, sahe assim por esses descampados?

— Quem lhe havia de fazer mal, se ninguem lhe quer senão bem? Quem faltar-lhe ao respeito? Tente-o algum! Não tem escravo ou peão que não dê a vida por ella. Os gentios aldeados na visi-

nhança do mesmo modo. E á mais leve noticia de perigo vinha ahi o arrayal em peso!

— Mas o arrayal fica ainda leguas d'aqui, e os indios bravos assaltam de repente.

— Os indios bravos de todas as nações do sertão — acudiu Leonel sem a mais leve sombra de jactancia, como se dissera uma cousa trivial — sabem que se a offendessem, ou sequer fizessem qualquer prejuizo na fazenda, teriam de ver-se commigo!

Jayme não pôde deixar de contemplar de novo aquelle homem que tão singelamente fallava da protecção do seu braço como um soberano poderoso fallaria da força dos seus exercitos. Se não tivesse visto o que elle realmente podia, acolhera provavelmente estas palavras como hyperbole de vaidades risiveis. Mas presenciára os prodigios da sua intelligencia do deserto, da sua temeraria resolução, e na attitude composta e circumspecta não lhe via senão a consciencia de um vigoroso e efficaz influxo.

— Sendo tão menina costuma andar só? — perguntou o mancebo depois de breve reflexão.

— Podia andar. Ninguem a acataria menos... estamos em terras meio barbaras, bem vê!... Mas não anda. Acompanha-a de ordinario uma crioula antiga da casa, que a tractou de pequenina, dizem.

— E os paes?

— É orphã... orphã de pai e de mãi. A mãi tinha-lhe morrido pouco antes de eu a conhecer.

— Ah! já vejo. Ficou á lei da natureza. Faço ideia!

— Não sei a que chama ficar á lei da natureza. Á lei da natureza andamos todos nós.

— Cá me entendo. Ha-de ser como outras muitas por ahi...

— E que tem com isso? — atalhou Leonel, encarando no mancebo — Não vem pedil-a em casamento, penso. Entrou aqui a procurar agazalho unicamente. Receberam-n'o. Se lhe não serve, estamos a tempo. Podemos montar a cavallo, e continuar para o arrayal.

Jayme conheceu a inopportunidade das suas observações, mas não era homem que a confessasse.

— Desnecessario é tomar tanto calor! — tornou elle, refugiando-se nas ironias como quasi todas as sem-razões dos espiritos estreitos — Direi, se quizer, que a sua protegida é a perola dos Brazis!

— Peço licença para lhe recordar que não consultei s. s.ª a tal respeito — respondeu o sertanista com reverencia levemente ironica, e em tom de tão superior e senhoril dignidade, que punha aos pés o soberbo desplante do seu imprudente interlocutor.

O mancebo, como se não percebesse, proseguiu, desviando a conversação do terreno que lhe não era favoravel:

— Por dom a tractou o mameluco. Pessoa de estimação é com effeito, ou só da vaidade dos servos lhe vem o tractamento, como tambem não é raro n'estas terras?

— Tanto lhe não sei eu dizer. A primeira vez que entrei aqui foi quasi sem dar tino. Tinham-me encontrado os peães da casa cahido no matto com as febres... Não era ainda chegada a minha hora, que não quiz Deus então despenar-me!.. Abrigaram-me, soccorreram-me, salvaram-me. Talvez fôra melhor deixarem-me alli acabar; mas cuidavam fazer bem. Desvelaram-se todos por mim. Parecia já costume d'esta gente. Nunca julguei necessario averiguar mais... Sou de meu natural pouco curioso, bem terá visto... Depois nunca passei pelas immediações que não viesse visitar a morada. que tão hospitaleira me tinha sido.

— Era então hoje excepção? — interrompeu Jayme, contente de achar na observação maligna tal ou qual desforra da anterior correcção.

O sertanista foi por diante como se não ouvira:

— Achei sempre braços amigos, rostos alegres, acolhida excellente... Nem me lembrou in-

quirir a historia e linhagem da familia!.. Imaginei que a bondade e favor mais eram para agradecer do que para interrogar... Estamos ainda muito boçaes, não lhe digo? Bem se conhece logo que nos falta uso e tracto de pessoas gradas e polidas!.. Vi crescer assim a creança, que é hoje senhora d'isto. Costumei-me a querer-lhe... a querer-lhe?.. a querer-lhe, sim, quanto posso ainda. Tenho-a achado até agora... até agora, repare!.. toda extremos e candura... Verdade é que ainda não passou d'estas terras nem viu mais do que a pobre gente que a rodeia e adora... salvo o padre capellão do arrayal... um padre como todos deviam ser, verá... que foi, tanto monta, quem a educou!.. Não admira que por emquanto ignore a vida... e o mal!

— E póde uma creança dirigir uma fazenda d'estas... Que me parece consideravel a estancia!

— Não é das maiores, mas ainda assim... Engenho que fosse, podia. Póde. Dirige-se tudo por si. Escravos e peães são todos aqui antigos. Nem teem de escravos senão o nome, que se todos sentissem tanto a escravidão!.. São servos contentes, quasi familia... familia pelo costume... Já a mãi era uma santa, affirmam... Affirmam-n'o elles, que eu não estou muito por santidades de mulheres!.. Mas emfim é voz geral. E a donzelli-

nha nasceu no meio d'estes affectos. Depois o padre capellão vem por aqui a miude, está dias seguidos, e olha por tudo. Já vê que não está ella tão desamparada como cuida!

Estas ultimas palavras pareceram pronunciadas com intenção, que o mancebo percebeu porque enfiou.

N'isto uma voz sonora e jovial, bem que levemente alterada de cansaço, exclamou da porta de entrada:

— *Benedicite!* Com que por cá, Leonel? Bem vindo seja, e a sua companhia, que boa ha-de ser sendo sua.

— Que remedio, snr. padre frei Theotonio? Trazemos já um par de semanas de jornada, e ainda que o arrayal não fica longe...

— Tinha que ver — atalhou frei Theotonio, que elle era em pessoa. — Não sabe os costumes da casa? Teremos ainda uma hora de tarde quando muito, e andar de noute só quando não ha outro remedio. Ámanhã seguirão para o arrayal, se não quizerem demorar-se mais.

— Seguimos ámanhã cedo — acudiu o sertanista com precipitação n'elle desusada.

— Como queiram — tornou o padre. — Por hoje podem descançar á vontade. Sei o que é vir de longe e vir do matto. Cavalheiro, — continuou, dirigindo-se a Jayme, que pelo trajo e garbo se

via logo ser o principal dos recem-chegados — Lourenço tem-lhe já o quarto e o banho prompto. Não ha allivio nem regalo mais util para quem tem feito larga caminhada!

Jayme inclinou-se em signal de agradecimento, em quanto Lourenço, que seguia frei Theotonio, e ficára respeitosamente á entrada, sahiu diante do mancebo para o conduzir á casa de hospedagem, aggregado muito commum n'estas moradas.

O padre e o sertanista ficaram sós.

— A tempo chegou, Leonel — disse o primeiro com vivacidade superior aos annos. — Desejava-o devéras. Temos novidade!

— Bem me quiz parecer das respostas de Lourenço ainda agora. Que novidade?

— Sente-se para aqui. Temos tempo, e eu quero aproveitar a occasião em quanto estamos entre nós!

Frei Theotonio das Dôres de Maria tinha bem os seus setenta feitos, mas ninguem lhe daria mais de sessenta, de vigoroso, e agil, e bem conservado que estava. Era meão de estatura, secco de carnes, alvo de cans, tostado dos sóes, vivo de movimentos, affavel de modos, sempre com o riso na bocca e a indulgencia no coração; um verdadeiro homem de Deus, franco e lhano, mais benevolencia que austeridade, mais bondade que sciencia; fraco theologo, ainda mais fraco humanista,

entendendo duvidosamente os latins do seu breviario, mas pastor cuidadoso e vigilante, praticando escrupulosamente, obstinadamente, as maximas salutares do Evangelho, sem nunca esmorecer nem desacoroçoar; obreiro infatigavel de uma obra modesta na fórma e sublime nos fins, a regeneração das raças indigenas; moralista rígido e inflexivel, pouco lido no Molina e Escobar, de espirito rebelde ás subtilezas do casuismo, bem que de intelligencia facil em comprehender todas as misericordias, todas as generosidades e todos os sacrificios; apostolando a verdade, a justiça e a concordia *opportune et importune* segundo o preceito; exercendo a caridade como a definiu S. Paulo; presente sempre nas horas angustiosas, e achando então nas inspirações da sua sincera e inexhaurivel fé a consoladora eloquencia que não ensina a oratoria; finalmente confidente discreto de todos os infortunios, pacificador irresistivel em todas as desavenças, mãos abertas a todas as penurias; em summa, a pessoa mais talhada para reger e vigiar em taes paragens e condições o rebanho bravio e esquivo confiado ao seu zêlo.

Rebanho se lhe podia chamar, porque as intituladas capellanias d'estes arrayaes, ou povoações novas, eram verdadeiros curatos de almas, a tal distancia ficavam umas das outras, e todas da respectiva parochia.

Para se fazer cabal idèia das necessidades inherentes a tal situação bastará saber-se que a freguezia de Villa-Bella era a unica de toda a comarca, e a comarca abrangia 60 leguas de norte a sul e 80 de léste a oeste. Eram nominalmente dependencias suas, além d'esta da Senhora do Pilar, as capellas, ou ermidas, de Santa Anna, de S. Francisco Xavier, de S. Vicente Ferreira e do Ouro-fino, disseminadas por um vastissimo termo, em grande parte inculto ainda, sem communicações, e as mais das vezes sem relações entre si.

Vinha pois a ser cada capellão o unico director espiritual d'estes grupos derramados de população, primitiva em grande parte, e quasi sempre tambem a unica authoridade legitima e reconhècida. D'aqui se vê qual seria a sua importancia e quaes os seus encargos. Constituiam-se as ermidas centros de outras tantas pequenas christandades, e frequentemente equivaliam, com mais modestia e outro systema, ás intituladas reducções fundadas pelos jesuitas.

O capellão, seriamente possuido dos seus especialissimos deveres, não se limitava a celebrar os officios na sua capella, como se podia crer da ideia commummente ligada a tal titulo: percorria sem cessar as tábas, ou aldeias, dos indios mais ou menos forçadamente attrahidos ás immediações dos arrayaes, cathechisando estes neophitos nem

sempre doceis, e visitava com frequencia as fazendas dispersas na área da sua jurisdicção, levando a toda a parte a admoestação ou o conselho, procurando modificar de um lado a avidez e crueza dos colonos, do outro corrigir a indolencia e inconstancia dos indigenas, os primeiros não poucas vezes contaminados de antigos vicios, relapsos e endurecidos n'elles, os segundos meio pagãos ainda, conversos vacillantes, propensos a enlevarem-se nas saudades da vida erradia, e a deixarem-se prender novamente d'ellas.

Oh! não era de certo sinecura uma capellania d'estas, se no padre que a servia vislumbrava a mais tenue scentelha de fé e a menor parcella de caridade!

Frei Theotonio, que pertencia á Ordem venerada dos carmelitas descalços, tinha sinceramente o amor do proximo e o amor de Deus, e a estes essenciaes predicados juntava a ingenuidade de uma creança com a experiencia de um ancião. Das visinhas missões do Rio-Negro, regidas pela sua Ordem, viera para aquelle sitio, chamado pela fama do seu fervor e virtudes, poucos dias depois da morte da antiga senhora da estancia do Pilar, mãi da menina que então a possuia.

Não o havia mais lidado e affeito com o gentio, nem mais apto para compor e moderar a população mesclada do arrayal. Do muito correr e

trafegar lhe vinha a robustez ainda verde, e a feição singular de meio homem da egreja meio homem do matto, meio aventureiro meio missionario, ou antes apostolo fragueiro, identificado com aquella terra e gente selvatica, lavrador paciente do Evangelho, resignado a todos os lances, que da abnegação tirava a constancia e da crença a serenidade!

Em summa, no padre capellão do arrayal de Nossa Senhora do Pilar, por mais que se procurasse, não se podiam descobrir senão dous defeitos, leves ambos, quasi só para com elles se attestar como a perfeição não é d'este mundo: tinha sua tal ou qual predilecção pelos vinhos do reino, não tanto que degenerasse em incontinencia; e era inclinado a lardear a conversação de latins, nem sempre a proposito, colhidos no breviario, ou quando muito nas *Cartas eruditas* do padre frei Bento Feyjóo, de que por acaso lhe fôra á mão um exemplar da edição castelhana de 1742.

Tiradas estas duas pechas, era um santo o bom do nosso frei Theotonio!

Affastaram-se da porta os dous, como quem deseja entrar em explicações, que não são para todos.

— Tinha com effeito achado no Lourenço differença que lhe désse a entender alguma cousa? — perguntou o padre ao sertanista, sentando-se,

e chegando-lhe uma especie de banco trançado de vime de maracujá — Com a sua sagacidade não me admira!

— Tinha — respondeu Leonel. — Ia jurar que anda morto por desabafar alguma cousa, o pobre do mameluco.

— E acertava... ainda que não é conveniente jurar senão em caso absolutamente necessario, pois que o espirito é sujeito a enganos. *Contingere autem potest,* como diz o grande Castro Paláo!.. Creio que acertava!

— Naturalmente não se atreveu diante de um estranho. E fez bem!

— Não só por isso. É que provavelmente suspeita, mas ao certo nada sabe.

— E que suspeita elle?.. Começa a fazer-me curiosidade.

— A isso quero chegar. Saberá que temos um casamento!

— Aqui?

— Aqui!

— Maria casa? — exclamou Leonel, erguendo-se surpreso — Casa! — repetiu como se o não podesse crer, dando depois algumas voltas preoccupado e meditabundo.

— Adivinhou! — proseguiu entretanto frei Theotonio — É ella mesma a noiva. E que outra nos sobresaltaria d'este modo? Aqui para nós, es-

timo. É um cuidado de menos para mim; era uma necessidade para ella. Eu posso faltar de um dia para o outro. O snr. Leonel a sua vida é não parar. Uma rapariga d'aquella idade, assim sósinha, aqui! Terá a todo tempo quem responda por ella e olhe por isto. Foi uma Providencia!

— Casa! — insistiu o sertanista, parando diante do capellão — Era de esperar. Mais tarde ou mais cedo... E quem é o desditoso?

— Desditoso! — interrompeu frei Theotonio escandalisado — Desditoso com a nossa Maria! Não a conhece?

— Por ora... não digo. Não tem tido occasião. Mas lá para o diante!.. No paraizo a serpente era a tentação. No mundo a serpente fez-se mulher. É a sua indole a perfidia. Todas, todas, todas!.. Todas, digo eu? Todas e todos! Não conhecerei eu o mundo?

Rompia n'estas palavras o sertanista, com impeto de dentro, em tom desesperado, como quem na presença de uma pessoa de confiança desopprime o coração de longo peso e se desafoga de usual constrangimento.

Estava pelos modos já costumado o padre a estas acerbas expansões, que, sem mais lh'as estranhar, retorquiu brandamente:

— Não se faça peior do que é, Leonel... Bem bastam as maculas de cada um. Não confun-

da o bem e o mal medindo tudo pela mesma fieira!

— O bem! Onde está? — replicou o sertanista com arrebatamento febril — Astucia, ardil, traição, gangrena profunda, egoismo implacavel... e nas exterioridades a hypocrisia. Essa é a verdadeira substancia, a constante e secreta inspiração da indole humana. Os melhores são os que não sabem ainda o que teem em si, e são-n'o em quanto alguma vaidade ou algum interesse lh'o não revela. Estará n'esse caso Maria... está por emquanto. Tem sido a sua vida como um lago recatado nos recessos da selva, onde só se miram as arvores sempre verdes, e o céu sempre azul, o eterno viço e a eterna paz. Não houve ainda mão que sequer lhe enrugasse a superficie. Quem póde saber que lodo virá lá do fundo em se lhe turbando as aguas? E nunca duas vidas se enleiam e se atam assim uma á outra sem que algum dia alguma cousa venha a turbar-se. Oh! então!..

— Leonel, acredita em mim?

— Acredito que traz os olhos em Deus, e vê pouco, ou vê mal, o que se passa na terra!

— Muito ha-de ter padecido, que assim desatina!.. *Concepit dolorem et peperit iniquitatem!..*

— Não me queixo!

— Nem eu lhe pergunto nada. Peço-lhe só

que seja mais rasoavel e mais verdadeiramente christão... Que o é, sei que é, apesar do que diz... Os erros, os vicios e os peccados humanos são grandes, mas a misericordia divina é maior; e desamparado d'ella seria o mundo se todo fosse como o suppõe. A nossa Maria... por esta fico eu... a nossa donzellinha póde ter-se por um anjo!

— E o noivo?

— É digno d'ella, descance.

— Como foi então?

— Como foi?.. Como será, devia dizer, que está, a bem dizer, dependente ainda da sua decisão.

— Da minha decisão?

— Nem mais nem menos. Não anda o pobre do moço pouco atormentado com isso. E não é sem motivo. Mas ella teimou, teimou em esperar, e não houve razões que a convencessem.

— Em esperar por mim!.. Conte-me, snr. frei Theotonio. Confesso-lhe que não percebo ainda bem... Em esperar por mim!..

— Sabe o que se tem passado para as bandas do Rio-Grande...

— Sei. Os hespanhoes não se acommodam. O governador de Buenos-Ayres, juntamente com o de Montevideu, quizeram colher de subito o forte de Rio-Pardo; mas o coronel Sepulveda, que é ho-

mem de guerra ás direitas, furtou-lhes as voltas, preveniu tudo tanto a tempo e por tal modo, que lá se tornaram ambos corridos...

—Sepulveda? Engana-se. Foi José Marcellino.

—Pois sim—tornou o sertanista, sorrindo. —José Marcellino de Figueiredo aqui, no reino Manoel Jorge Gomes de Sepulveda.

—José Marcellino é nome supposto?

—Os dous fazem um... O governo de Lisboa lá o entende. Dissimulações e artificios das duas côrtes, que estão em paz na Europa e em guerra na America!

—É tudo por causa da Colonia do Sacramento, creio.

—E por muitas intrigas e muitos interesses, tambem. Nem o tractado de 50 nem a paz de 63 lhes pozeram côbro. Nem porão, que o não quer quem occultamente sopra este fogo. Vê o que é o mundo encarado de perto?

O padre attentou no sertanista, instinctivamente admirado de ouvir fallar com tal superioridade e conhecimento das cousas e dos homens pessoa a quem a profissão e o trajo inculcavam alheio e muito distante de tão altas questões.

—Vamos ao nosso caso, e deixemos o mundo como elle é ou como vai, que mal podemos d'aqui medir as razões de quem manda, e a final

Deus, que é quem regula e permitte quanto se faz, sabe mais que os nossos juizos—disse o padre, desejoso de concluir.—Vamos cá ao nosso caso. Em razão d'estas guerras e contendas, o governador Albuquerque mandou levantar um forte na comarca da Juruana, que se ha-de chamar o Forte do Principe da Beira, e servirá para atalayar o Guaporé. Ha cousa de dous mezes foi por sua ordem apressar as obras um moço tenente do regimento do Porto, que veio ultimamente dos Açores com os outros reforços. Chama-se o tenente Rodrigo de Miranda Montenegro...

—De boa familia é...

—E muito entendido e valente, dizem todos. Com a sua diligencia e zêlo ia o forte medrando e crescendo todos os dias quando o cansaço e as febres o pozeram em risco de vida.

—Tinha ouvido já.

—Ficou outro official em seu lugar, e elle teve de se retirar para se restabelecer. Na jornada aggravou-se-lhe o mal, e ao passar aqui nas immediações vinha a expirar. Barbaridade fôra leval-o mais longe. Trouxeram-n'o pois e recolheram-n'o. Fui logo informado no arrayal, e nunca mais me tirei d'aqui. Ia dizer a minha missa aos domingos e dias santos, e voltava logo. A tranquillidade, a mudança de ares, os cuidados e os desvelos salvaram promptamente o enfermo. Em

quinze dias estava convalescente... É facil adivinhar o resto. O moço é bizarro e de boa presença!.. Maria não se lhe tirou da cabeceira commigo e com a sua parda Thereza Anna... boa alma tambem!.. que nunca a deixava! Volvendo á vida, o moço achou-se restaurado de corpo, mas preso de coração... e ella, coitadinha! que nem sabia o que sentia! tão presa como elle!.. Natural era!.. Se visse os dous, quando o convalescente começou a ensaiar as forças nos primeiros passeios! Se os visse como andavam enlevados!.. Um par guapo, affirmo-lh'o eu!.. *Spes vitæ et virtutis,* como diz o psalmista.

— Tinha perigos essa intimidade e convivencia em taes annos e com taes sentimentos, sobretudo onde ha tão pouca experiencia! — observou o sertanista, carregando o aspecto.

— Tinha — acudiu frei Theotonio. — Por isso chamei de parte o tenente, e lhe fiz ver que, tão depressa podesse seguir jornada, era dever seu arredar-se para nunca dar que fallar a respeito de quem tanto bem lhe fizera, e muito menos animar uma inclinação, que, se elle tomasse outro rumo, desgraçaria para sempre creança tão innocente. Achou-me razão o honrado mancebo, apesar de namorado, e no dia seguinte foi-se-me hospedar no arrayal.

— Mas sem deixar de vir aqui?

— Sem deixar de vir, depois de me declarar que era livre e independente, e estava absolutamente decidido a unir a sua sorte á da nossa Maria. Respondi-lhe... a verdade, tudo o que sabia. Provavelmente já ella lh'o teria dito tambem... Contei-lhe que Maria era orphã, e que sua mãi, viuva, de fóra viera, havia bastantes annos, estabelecer-se n'esta estancia meio sertaneja!..

— E elle?

— Elle, o quê?

— Não fez mais indagações a respeito da familia da donzella?

— Fez. Perguntou, perguntou... Sei lá o que perguntou!.. Confesso-lhe que não entendo tantas curiosidades para ser feliz.

— Entendo eu. São escrupulos de gente de bem, e quem tem escrupulos n'umas cousas, naturalmente ha-de tel-os em todas. Bom indicio é e boa fiança em todo o caso... É, pelo menos em quanto maior interesse não se entremette!

— Incorrigivel! Comsigo mesmo lucta, filho!

— Commigo, não: com a experiencia dos homens. Mas depois? As informações nem por isso iriam longe.

— Não. *Nemo dat quod non habet.* Só podia dizer-lhe o que ouvira. Não lhe dissimulei que ninguem tinha noticia cabal da familia da menina... nem ella sequer... nem ella, penso. Que a mãi era

pessoa de estimação e de virtude via-se nos exemplos e na saudade que deixára. «Isso basta»—tornou-me elle depois de muito reflectir.—«O bom proceder respira-se aqui; nobreza tenho eu para ambos!»

— Fidalga resposta foi, e faz-me agourar bem do moço!

— «As leis humanas quasi não chegam a este ermo»,—continuou— «mas a lei divina está em toda à parte. É seu representante, padre frei Theotonio. Tem sido mestre e director d'esta menina. Pois que mais ninguem tenho a quem pedil-a, e ella mais ninguem que a encaminhe, peço-lh'a formalmente. Pensei; estou resolvido. Não quero valer-me de nenhuma irreflexão. Nos seus annos, no seu caracter, na sua experiencia, padre, está aqui a verdadeira authoridade. Essa unicamente decidirá. Para essa appéllo. Pela minha honra, que é a de muitas gerações sem macula, pela minha honra lhe assevero que sem este enlace não podia já ter ventura; mas antes de tudo a ventura d'ella. Se cuida que não lh'a posso dar, diga-m'o francamente... e diga-m'o quanto antes... Fugirei em quanto posso, e depois... Depois o que Deus quizer! Não faltará uma bala hespanhola ou uma frecha gentia que me leve!»

— Disse isso?

— Disse... e ainda me não lembra tudo. Es-

teja certo: não ha muitos assim!.. «Tenho bens no Rio e um patrimonio que em toda a parte nos chegará» — acrescentou elle ainda.— «Sou conhecido nos Brazis e no reino. Tire as suas indagações, justo é. Em quanto me não responder deixar-me-hei ficar no arrayal. Mas logo que julgue poder...» — «Logo que possa» — acudi eu — «esteja certo que não ha-de esperar a resposta.»

— Houve-se como homem de honra e de juizo, não se póde negar!

— Já vê que nem tudo é o que julga!

— Tudo, nunca disse: o maior numero. Prouvera a Deus que não!

— Cegueiras e fraquezas! *Dilexerunt homines magis tenebras quam lucem.* Ha muitas, não desconheço, mas tambem ha d'isto, gente sã e de brio, que nem ainda com a paixão esquece o dever. E louvavel sobretudo é nos annos juvenis, em que tantos são os impetos e seducções dos sentidos!.. Quizera logo alli consultar a nossa menina, e dar ao honrado moço a decisão, que em minha consciencia nenhumas indagações valiam o ar e o modo com que me disse aquillo!..

— Nem tanto. Se pelas exterioridades for só a avaliar...

— Hei-de enganar-me, bem sei. Vemos rostos, não vemos corações. Mas não engana aquelle, creia, que é dos que trazem o coração nas mãos!..

Quizera dar tudo álli por averiguado, como lhe ia dizendo. Entretanto preferi seguir os conselhos ordinarios da prudencia humana, e adoptar o caminho que o proprio tenente com tanto desassombro e tino espontaneamente me abrira. Escrevi para Villa-Bella ao prior, ao juiz-de-fóra e ao ouvidor. As informações foram unanimes, e não podiam ser melhores. O ouvidor conhecia-o já do reino. Era senhor de casa, de boas prendas e limpa geração, tão discreto como sisudo, tão nobre de porte como de linhagem. Ficára sem mãi aos vinte annos, e poucos havia perdera tambem seu pai. Vinha de uma familia grada e respeitavel do norte, e posto não ter a quem dar conta de suas acções, eram estas em tudo exemplares. No regimento do Porto passára para os Açores, e d'ahi para o Brazil como fica dito, folgando com estas viagens, que o tiravam de um ocio aborrido. No intervallo contei a Maria o que se passára com o moço, e perguntei-lhe o que ella por sua parte resolvia... Não me custou pouco a fazer-me perceber!.. Não o conseguiria talvez, se não fosse o pesar que lhe causava a ausencia de Rodrigo de Miranda. Porque não vinha elle? Porque se fôra tão de repente e sem despedir-se? Porque não se deixava estar no meio d'aquelles campos verdes, sob aquelle arvoredo frondoso, na aprazivel vivenda, no recinto florido, a ver com ella deslisar-se a agua nos ar-

royos, a ouvir com ella gorgear o sabiá e o azulão na espessura, a admirar com ella o immenso lampadario das estrellas fulgindo trémulo no céu profundo? Que mais era preciso para ser feliz? Onde acharia melhor?.. E uma infinidade de ponderações mais, todas n'estes termos, que me estavam pondo patente a candura immaculada d'aquella alma. Fiz-lhe ver que o mundo, por mais que fossem as precauções, de certo viria a pensar mal de tão longa demora de um mancebo n'esta casa... Aqui foi que de todo me não entendeu, a pobre da innocente... Se ella não via nem o mal nem o mundo!..

— O mundo como o veria, tão apartado elle d'ella, e ella tão ignorante d'elle?

— E o mal ainda menos, que nem o sonhava nem o sonha! Ainda vendo-o, estou que o não conhece!.. tão longe d'ahi lhe anda o sentido mesmo na sua presença! *In conspectu ejus,* como diz o Exodo!.. N'este enleio, novo para mim, disse-lhe... Nem eu sabia que lhe dissesse!.. Disse-lhe que só o casamento permittia viverem debaixo do mesmo tecto um moço e uma donzella da sua condição!.. Não foi preciso mais. Sem affectações nem rodeios me declarou, com a ingenuidade da infancia, que não via na terra outra dita nem outra esperança!.. Veja que desgraça fôra, se elle não tivesse os sentimentos que tem!.. Preveni-o logo,

assegurando-lhe o meu consentimento e o d'ella. Desde então vem todos os dias do arrayal aqui, e algumas vezes, quando eu estou, fica em minha companhia... Não sei se são os usos, mas não vivemos em nenhuma cidade, e alguma cousa se ha-de desculpar quando não póde ser de outro modo... Mais que apparencias vale a verdade do decoro.

— Não digo que não. N'esse caso está noivo declarado?

— Está. *Vir et mulier bene sibi consentientes,* segundo o Ecclesiastico.

— Com a devida venia, frei Theotonio, o melhor é casal-os quanto antes. Não lhe parece?

— Esses eram os meus desejos. Mas quando se tractou de aprasar dia... que tudo o mais está já corrente, e até veio a licença do juiz-de-fóra, que é tambem juiz dos orphãos... quando se tractou de aprasar dia, a nossa donzellinha poz terminantemente por condição que em tal se não fallasse em quanto o snr. Leonel não apparecesse.

— Com effeito! Porquê?

— Lembrei-lhe que o seu officio o trazia mezes longe, que Rodrigo de Miranda não poderia prolongar sem limite a convalescença, que tinha outros deveres... em summa, tudo o que me lembrou de rasoavel. Respondeu-me que o snr. Leonel lhe havia dado sempre conselhos de pai, que lhe queria como tal, que não tinha depois de mim

outro protector... e isso verdade é!.. A final concluia que não seria grande a demora, porque lh'o diziam pressentimentos que nunca a tinham enganado... Vão lá refutar e convencer razoados taes!.. Como é natural, o tenente instava e tornava a instar para a resolver. Ás impaciencias de namorado juntava-se-lhe o brio militar. Posto que logo lhe houvessem mandado licença, e o seu justo impedimento fosse reconhecido, repugnava-lhe conservar-se inactivo achando-se válido, mórmente ameaçando de novo a guerra. *Infecta est terra in sanguinibus!*

— Se não podia movel-a a paixão, menos entenderia similhantes motivos uma creança crêada como ella.

— Pelo contrario: entendeu... Não sei que instinctos tem, que sem esforço, e como se lhe fosse cousa natural, comprehende todos os sentimentos generosos!.. Tanto entendeu o severo dever do soldado, superior aos affectos da familia, que ha dias... foi antes de hontem ainda!.. como o noivo mais que nunca lhe supplicasse, protestando não poder deixar de voltar para o regimento, que está em Santa Catharina, com o que forçoso seria reservar para depois o casamento, disse-lhe ella com tal resolução e inteireza que devéras me assombrou e maravilhou: «se julga que a honra lhe não consente mais delonga, vá, Rodrigo. Saberei

esperar, ainda que se me estorça o coração... Com as minhas pusilanimidades se não deslustrará o seu nome. Minha mãi ensinou-me que primeiro que tudo está a patria! Creia que a razão que tenho para não querer ligar-me para sempre sem primeiro ver a pessoa de quem lhe fallo vale bem as suas. Se assim não fôra, porque havia de atormental-o... e atormentar-me?»

— Que mais?

— Não ouvi. Era á noutinha. Estavamos todos no eirado. Eu sentado á soleira da portada; os dous passeando diante de mim. Iam-se arredando quando proseguiu, e não quiz fazer de curioso indiscreto. Mas razão grave foi por força, que de então para cá o moço não tornou a insistir, ainda que mais carregado e pesaroso. Disse-me só que esperaria ainda alguns dias, mas com um ar!.. Vê-se que anda impaciente como nunca! Felizmente chegou, Leonel... já vê que bem desejado e bem a ponto. Estou que da sua parte não virão difficuldades!

— Se o mancebo é como vossa paternidade diz e eu o supponho...

— Vel-o-ha. Elles não tardam por ahi...

— O tenente acompanhou Maria á tába dos gentios?

— Boa pergunta! Pois o noivo deixava ir assim a noiva! Não ha separal-os! *Calida anima,*

quasi ignis ardens... Foi a Thereza Anna com elles, e dous negros. Sem isso, e o ter de dar ordem aqui ao preparo da farinha secca, que precisa cuidado e não se póde entregar só aos caboclos, tinha-os acompanhado. Mas espere... creio que os ouço!..

XIII

A menina da Mãi de Deus

Ouviam-se com effeito vozes pela ladeira que subia ao eirado da casa.

O sertanista deu alguns passos para a porta com mais alvoroço do que se podia esperar da sua usual impassibilidade, e dos sarcasticos desdens com que fallava da humanidade em geral e do sexo feminino em particular.

N'isto entrou Jayme, que aproveitára menos mal o tempo das longas confidencias do padre, e vinha refeito e todo composto, como quem tanto fazia de si. Teem tambem os seus apuros e ideias de galanteio os sertões, que a mocidade em toda a parte é mocidade.

Pouco depois assomava á porta a dona da casa, acompanhada do tenente Rodrigo de Miranda, e seguida da crioula, que se retirou discretamente.

Não se podia ver maior suspensão dos senti-

dos do que era a gentil fazendeira! Jayme ficou immovel e estatico, todo preso dos olhos com o enlêvo d'aquella contemplação. Deus sabe o que lhe phantasiára o espirito ouvindo ao sertanista fallar na mocidade extrema da dona da vivenda. A realidade porém excedia os mais ambiciosos devaneios.

E tudo alli realçava o mimo e galhardia á singular menina, a contraposição do lugar, a visinhança das brenhas, a rusticidade dos homens, principalmente o inopinado, digamos, de tal primor. Entrevira o moço e atrevido aventureiro a possibilidade de uma d'aquellas formosuras robustas, meio europêas meio nativas, cujos provocadores e vulgares attractivos não eram raros nas estancias dispersas. Em vez d'isso apparecia-lhe em um typo acabado de garbo e de melindres, um raro mixto das mais oppostas seducções, gracil e energico, voluptuoso e casto, languido e ardente, suave e imperioso ao mesmo tempo, um d'estes vivos e mysteriosos complexos que em si contéem todas as ternuras e todos os delirios!

Imagine-se estatura pouco acima da meã, tão esbelta e airosa que só o talhe namorava as attenções, tão ondulante e flexivel que mais parecia haste de flor. Um rosto alvo e puro, d'aquella rara alvura, transparente e nacarada, que é em toda a parte feitiço, que era alli prodigio. Uns olhos ne-

gro-avelludados, mysteriosos como a noute, scintillantes que nem astros. As pestanas recurvas, e longas, longas, longas, que se lhe emboscavam n'ellas os raios, umas vezes humidos quaes os reflecte o orvalho, outras serenos quaes os esparge a aurora, outras fulgurantes quaes os despedem as nuvens. Parecia o correcto arco dos sobrolhos traçado por habil pincel e medido a compasso. Uma bocca cheia de sorrisos, que dissereis rubim partido ao meio para servir de engaste a dous fios de aljofares. O labio superior levemente arregaçado, signal de nativa altiveza. Uma profusão de cabellos azevichados, ondeando naturalmente, e tão bastos e compridos que n'elles se poderia toda vestir. Mão e pé de princeza. Decorosa jovialidade temperada de meditação e subitas melancolias. No semblante uma alma limpida, d'essas em que os anjos se debruçam para no crystal d'ellas se reverem.

Ahi tendes em rapido esboço o retrato da formosa menina da Mãi de Deus, que em tudo justificava o nome que lhe davam, admiravel composto de admiraveis perfeições, coroado pela maior de todas — não saber que as tinha!

Trajava ella com extrema singeleza, como em tal situação e paiz convinha. Saia sobre o curto de droguete leve, tinto em gram; corpete do mesmo com volta de bretanha lisa; sapato alto de fi-

vela, que podia tel-o calçado aos dez annos; largo chapéu de folha de uarumá-mirim, tecido á moda do Perú, cingido de sua fita vermelha pendente por unico ornato.

Com serem assim modestas e desataviadas as vestes, ficavam-lhe a matar. Vinha n'ellas tão grave e tão senhora que tudo aquillo afidalgava, e de maravilha se achára donaire de côrte com que melhor se enfeitasse, ou antes que melhor se enfeitasse d'ella!

Tanto que D. Maria entrou na sala como que alvorou alli uma aurora, tal claridade de jubilos a acompanhava, tanto se allumiavam os rostos de vel-a!

Foi-se direita ao sertanista, estendeu-lhe a mão com affectuosa familiaridade, e n'um timbre de voz, argentino e mavioso, d'estes que soam no coração, disse-lhe, saudando-o:

— Bem vindo, snr. Leonel Garcia! Sabia que não nos podia tardar!

Depois, voltando-se para Jayme absorto, continuou:

— Cavalheiro, esta casa é sua!

Não era fórmula banal, aquella. Era a sincera expressão da hospitalidade antiga, como ella se usa nos confins do deserto, hospitalidade cabal e perfeita, sem falsas protestações, sem importunas curiosidades, sem codigo de etiquetas, sem a

fraude vulgar dos offerecimentos que nem teem sentido. O viageiro que pede pousada é enviado por Deus, e acolhido como tal. Verdadeiramente sua é a casa, e dispõe d'ella.

Lourenço nem já precisava ordens a tal respeito, e bem se tinha visto dos seus immediatos cuidados. Sabia perfeitamente que a hospedagem é a festividade da solidão!

Apesar da sua audacia e desgarre, o moço chefe dos aventureiros, inclinando-se na presença de D. Maria, mal atinou a balbuciar umas phrases incoherentes, que poderiam ter-se por expressão de agradecimento.

O tenente dirigiu-se a frei Theotonio, e cortejou Leonel com hombridade, lançando os olhos de revez a Jayme, que vizivelmente ficára tolhido de assombrada admiração.

O bom do padre não pôde ter-se que não exclamasse para Rodrigo de Miranda, indicando a formosa donzella de que todo se desvanecia:

— *Quasi palma exaltata et quasi plantatio rosæ!*

É permittido pôr em duvida que o preoccupado mancebo, ainda supponodo-o versado na latinidade e lido nos sagrados textos, désse todo o apreço devido á engenhosa intencionalidade d'este madrigal ao divino.

Ao mesmo tempo Leonel segredava de outra parte a Jayme, observando-o attentamente:

— Ha quem affirme que a serpente paralysa o tigre só com deitar-lhe os olhos. Ouviu já dizer?

Jayme não respondeu, e talvez nem ouviu, de attonito e enlevado que estava.

D. Maria, feitos os primeiros cumprimentos, sahiu para deixar os homens á vontade.

Frei Theotonio, chamando para o vão da varanda o sertanista e o tenente, disse para este ultimo em voz baixa:

— Contei já ao snr. Leonel tudo o que se tem passado.

—Muito bem!—acudiu Rodrigo seccamente—O snr. Leonel previu de certo que precisaremos fallar.

— De certo! — respondeu o sertanista, inclinando-se.

— Agora não é occasião — volveu o tenente.

— Nem o poderá ser hoje. Ámanhã pela manhã, querendo...

— Porque não ha-de ser depois de ceia? — perguntou Leonel.

— Vem provavelmente cançado, e não queria incommodal-o — redarguiu o mancebo. — Para mim o mais depressa é o melhor.

— Cançado eu! — tornou o sertanista — No aposento do snr. frei Theotonio nos reuniremos quando todos se recolherem... Quer?

— O aposento do snr. frei Theotonio é tambem o meu quando aqui venho — ponderou Rodrigo. — Isso me basta. Uma só pergunta agora: o seu companheiro quem é? Pessoa de estimação parece, ainda que...

— Parente remoto do governador da provincia, ouvi.

O tenente dirigiu-se constrangido a Jayme, como quem, estando de casa, por lei de boa creação se não podia eximir a este dever.

Pouco depois de anoutecer poz-se a ceia. Verdadeira ceia dos tropicos era ella. Ao pé de cada conviva a gorgoleta da agua, ou gomil afunilado, de grés alvacento, singularmente leve e poroso, e por isso refrigerante. Do outro a cuia dos pimentos, a das farinhas, o arroz pilado, os bolos de caçabe e o môlho de tucupi, especie de mostarda extrahida dos sucos da mandioca, quando a comprimem no primeiro preparo. Ao centro da meza em cestos de verguinha as pyramides de mangas douradas, que são os pecegos da America, as bananas, as attas, as fructas-do-conde, as pitombas, os mocugés, as laranjas verdes, os abacaxis perfumados, e muitas outras variedades de fructas primorosas. Em roda os alentados e succulentos assados de paca e de tapira, ou anta, as mais estimadas carnes em todas as da veação grossa. Entre os pratos principaes as pilhas dos gostosos gal-

leirões, maiores que pombas; dos delicados pahós, mais tenros que frangãos; dos excellentes macucos, perdizes tamanhas como as nossas gallinhas; e emfim dos mutuns, mais saborosos que as melhores peruas. Acompanhando e guarnecendo tudo os inhames e as carás, raizes tuberculosas muito similhantes á batata; o aypim, ou mandioca doce, tostado no borralho; a manteiga de ovos de tartaruga; o esperregado de maniçóba, rama da maniva, ou talo da mandioca, prato mais peculiar á gente infima, mas não de todo proscripto das mezas selectas quando bem condimentado. Enfileirados em ordem os jarros de agua-mel, e do inebriante cajú, as garrafas de vinhos do reino, e os liquores de tamaras e de abati fabricados na terra. Os talheres de prata luzentes no seu lugar. Atraz de cada conviva uma negra attenta ao serviço. Vigiando e dirigindo tudo, como um general em dia de batalha, o mameluco Lourenço, conscio da sua importancia, e todo sisudeza.

Para se não perder totalmente de vista o nosso antigo conhecido frei Marcos, cumpre aqui referir que se achava como o peixe na agua. Tinha já fraternisado com o mameluco — fraternisado, diriamos hoje — e alto e bom som declarava a casa a mais farta e bem provida em que tinha ainda posto os pés, depois do seu convento do Maranhão, bem entendido. Para cumulo de venturas, regia-a um

padre-mestre, como elle chamava a frei Theotonio, o qual no seu conceito, e pelo que via e ouvia, só tinha um senão: era ser carmelita em vez de franciscano!

Tornando á ceia, que a todos convocava, com menos tempo ninguem se desempenharia melhor do que Lourenço. E o mameluco tinha a consciencia d'isso. Para aquella epocha e para quem vivia ás abas do sertão justificado era o orgulho. No Rio, em Pernambuco, ou na Bahia seria facil apresentar ricas baixelllas, e lauta uxaria; mas o melhor que em tal sitio podia vir do matto, obter-se da cultura, ou conservar-se em reserva, estava alli reunido e intelligentemente disposto.

Correu a ceia sem o mais leve incidente. D. Maria, ajudada de frei Theotonio, fez as honras da casa com o desafôgo de affeita e o tino de recatada. Rodrigo, Jayme e Leonel não tinham, a bem dizer, olhos senão para ella; o sertanista com um carinho de dentro que bem desdizia das suas affectações de scepticismo endurecido, o tenente com enlêvos de namorado e namorado noivo, o aventureiro, restaurado já da primeira impressão, com soffrega avidez e ardencia dissimulada!

Conhecera para logo Jayme em que pé Rodrigo estava na casa; este, por sua parte, pressentira o que se passava no interior tenebroso de Jayme. Pressentia-o com a rapida presciencia da paixão

*

sobresaltada, e com o estremecimento indignado das indoles magnanimas.

Sem embargo, nenhuma apparente discordancia turbou a placidez do convivio, que foi demorado. Não havia razão ostensiva de conflicto, e achavam-se todos na presença de uma dama. Era natural entre os dous moços um certo retrahimento, mas sem quebra da urbanidade. Só quem muito attentasse poderia perceber n'aquella fria bonança a calma formidavel que precede as tempestades!

Mas qual dos circumstantes havia de percebel-o ou dizel-o? O sertanista era homem costumado a subordinar á vontade todas as sensações, e pouco para fazer ostentação intempestiva do que observava. Frei Theotonio, esse, perfeitamente satisfeito das occorrencias d'aquelle dia, celebrava quasi exclusivamente os louvores merecidos de um Moscatel e de um Lavradio, que eram alli verdadeiro luxo, glorificando com inexhaurivel facundia o vivificante producto sobre o thema do livro de Judith: *satiavit animam inanem,* e o ramo do psalmo 106: *seminaverunt agros et plantaverunt vineas!*

Concluiu-se pois a copiosa refeição com todas as mostras da melhor intelligencia e cordialidade. Á despedida, porém, quando já D. Maria se levantára e retirára, os olhos de Jayme e de Rodrigo encontraram-se com dous raios fulgidos e acerados que nem espadas cruzadas em combate!

Jayme todavia inclinou-se cortezmente, e sahiu precedido de Lourenço.

Rodrigo de Miranda acompanhou frei Theotonio!

D'ahi a nada era tudo silencio na estancia do Pilar.

XIV

De como o sertanista Leonel Garcia resolveu confessar-se

A casa de hospedagem na estancia era um corpo completamente separado da habitação principal.

Sahia-se das trazeiras d'esta para uma alameda de coqueiros corpulentos, dos designados com o nome de jequitibás, cujo fructo, como o da sapucaya, é fechado de uma tampa natural, que facilmente se despega na epocha da maturação.

Ao outro lado da alameda erguia-se um extenso quadrilongo, tambem de taipa, externamente circumdado em todo o contorno por larga varanda aberta, de madeira de gangirana, toldada das immensas folhas, de 10 a 15 pés de comprido, tiradas da bassú, contracção usual de baú-assú, palmeira especialissima oriunda do baixo Amazonas.

Toda a parte central d'esta casaria formava

uma como longa nave, arejada por ambas as bandas, e guarnecida de um duplo renque de redes, umas tecidas de algodão, outras de fibra de palma, pendentes de grossas traves de vinhatico atravessadas de lado a lado.

Em cada uma das extremidades d'aquelle dormitorio commum havia um largo aposento, destinado aos hospedes mais grados. Nenhum d'estes aposentos tinha porta ou communicação para o dormitorio. Para cada uma das tres divisões entrava-se directamente da alameda por sua porta independente. Podiam ficar assim todos sobre si.

N'um dos aposentos indicados alojava-se Jayme com frei Marcos.

O outro era usual residencia do capellão do arrayal, quando vinha pernoutar á fazenda, e agora tambem do tenente noivo.

Como anteriormente se viu, frei Theotonio contava albergar alli o sertanista.

O aposento de frei Theotonio tinha todo o ar de uma cella monastica, só mais vasta que o ordinario das cellas. As paredes alveadas, mas nuas. Duas redes penduradas do tecto. Contra o topo inferior uma larga e antiga marqueza de massaranduba, cujo assento era um couro de boi inteiriço. Defronte uma banca tosca de cedro, e por cima d'esta, appenso á parede, um crucifixo de marfim, de esculptura um pouco primitiva, e já amarella-

do. Sobre a taboa da banca uma garrafa de aguardente de andaia, um moringue de barro com agua, e uma caneca vidrada, conjuncto de precauções que o zeloso Lourenço nunca esquecia. Ao fundo uma cortina de algodão listado resguardava os preparos de banho, indispensaveis em tal clima. Uma especie de trepeça, unico assento além da marqueza, completava a mobilia.

Largo espaço havia já que na estancia parecia tudo adormecido. Apenas se ouvia de longe a longe algum uivo distante dos guarás, ou dos cachorros de matto, que no silencio profundo do campo e da noute prolongavam um ecco sinistro. Fuzilava a espaços para o lado do poente, d'onde crescia um denso negrume.

Frei Theotonio lia attentamente os officios á luz pouco intensa da lampada nocturna peculiar ao paiz. Reduzia-se esta a uma cuia ordinaria, cheia de azeite de andiroba, extrahido das grossas pevides redondas do fructo d'este nome, com sua torcida de algodão a boiar enfiada n'uma rodella de pau levissimo de tababuya.

Rodrigo de Miranda passeava de um para outro lado, sem dar palavra, ou fosse para não interromper o padre, ou andasse embebido em cogitações que todo o preoccupassem. Da pressa e ancia com que media o pavimento bem se podia

inferir que mais era a segunda que a primeira d'estas causas.

Leonel não recolhera ainda. Precisava examinar se aos chôlos faltaria alguma cousa, dizia elle. Em realidade fôra ver o que estes faziam, e sobretudo o que fazia Jayme.

Os chôlos dormiam a bom dormir, como quem trazia tantos dias de cavalgada, e tantas noutes de susto e de levante.

Jayme nem dava signal de si!

Quando frei Theotonio ia a fechar o breviario terminada a reza, Leonel entrou sem ruido.

— A porta em baixo fica fechada — disse este ultimo. — Será bom corrermos cá em cima tambem os ferrolhos.

— Porquê?

— Não tarda a trovoada, e...

— E..? — acudiu o carmelita, interrogando-lhe curiosamente a suspensão.

— E se as paredes teem ouvidos, melhor os podem ter janellas escancaradas — concluiu Leonel rematando a phrase, interrompida com o subito receio de lh'a imputarem a excessiva desconfiança.

— De razão é — tornou frei Theotonio, sorrindo, em quanto o sertanista cerrava com effeito as janellas. — *Timore familiari ille percitus!* Vamos para aqui. Ninguem nos ouvirá. Demais, o

que temos que dizer depressa se avia, e não ha-de ser agora nenhum mysterio.

O carmelita dirigiu-se á extremidade da casa onde estava a marqueza. Os dous seguiram-n'o.

—Talvez queiram fallar sós...—ponderou de repente frei Theotonio, parando e voltando-se para os companheiros, como se lhe occorrera inopinada a lembrança.

—Por minha parte—observou o tenente—o que tenho de averiguar na sua presença ha-de ser. Sabe-o a snr.ª D. Maria, e n'isso concorda.

—Que diz, Leonel?—interrogou ainda o escrupuloso capellão.

—Digo que se eu desejasse ou precisasse confidente, não escolheria senão o snr. frei Theotonio—replicou o sertanista, inclinando-se em signal de reverente assentimento.

—Bem—disse o padre, sentando-se sem ceremonia na marqueza, e reclinando-se como quem se dispõe a ouvir alguma curiosa narrativa.—A final tudo isto vem a dar n'alguma superstiçãosinha infantil da nossa menina bonita!

—Não, snr. padre frei Theotonio—atalhou o moço tenente.—É serio, affirmo-lhe. O snr. Leonel Garcia tem devéras na sua mão a nossa alliança, e pelo que elle me disser terei eu forçosamente de regular o que me cumpre fazer.

— Queira interrogar — interrompeu singelamente o sertanista. — Responderei.

A luz escassa não alcançava com os raios frôxos mais de meia casa. O grupo do padre sentado e dos dous de pé desapparecia quasi na penumbra. As vozes graves e discretamente moderadas dos interlocutores soavam no ambito como um solemne murmurio!

— Logo no primeiro anno do estabelecimento da mãi da snr.ª D. Maria n'esta estancia — começou o tenente — uma numerosa malóca de indios de côrso deu de subito na fazenda e poz tudo a ferro e fogo. Levando nos braços a filhinha, que teria dous annos então, pôde a pobre senhora, defendida pelos seus negros e peães, refugiar-se no arrayal. Mas habitação e cùlturas ficaram, a bem dizer, arrazadas, os campos talados, os utensilios destruidos, os gados roubados, a gente maltractada e amedrontada.

— *Depauperata est mansio!* — observou frei Theotonio encantado da erudição.

— Grande era o desastre, e a miseria vinha imminente, — proseguiu Rodrigo de Miranda — que não tinha a dona da estancia do Pilar outros haveres além dos que empregára na compra e amanho d'ella. Valeu-lhe n'estes apuros um roceiro abastado, antigo feitor das minas, que residia em Villa-Bella, e havia mezes a encontrára no arrayal.

Adiantou-lhe cinco mil cruzados, tomando a estancia por hypotheca, com os quaes tudo se restaurou e foi depois melhorando.

—*Non sine magnæ pecuniæ interventu!*— atalhou ainda o bom do capellão para não esperdiçar a opportunidade dos seus textos.

O tenente, dissimulando um leve movimento de contrariedade, foi por diante:

—Tudo o que digo consta claramente da obrigação expressa que ha dous annos apresentou o credor. Sabe d'isto o snr. Leonel?

—Sube—respondeu este.—Disse-m'o elle proprio. Por mais de uma vez quiz a fallecida pagar algumas sommas para ir diminuindo a divida, mas o roceiro, que não precisava, dissuadiu-a sempre, aconselhando-a a empregar aquellas sobras, trabalhosamente adquiridas como póde suppor, em augmentos e beneficios na fazenda, que lhe iam acrescentando o valor, e com facilidade e proveito lhe permittiriam desempenhar-se em tempo conveniente.

—Dirá ainda que não ha gente desinteressada no mundo?—ponderou o carmelita a Leonel.

—Ha—retorquiu o sertanista, sorrindo como elle costumava sorrir.—O roceiro tinha o fito de casar com a viuva, que era ainda moça e de rara formosura tambem, segundo é voz geral... Confessou-m'o como quem se gaba de avisado!.. Posto

que não tivesse ainda ousado declarar-se com receio de algum desengano, esperava todavia captival-a assim, e ao mesmo tempo nada perdia, porque o dinheiro estava seguro na hypotheca, e a melhoria d'esta, em qualquer caso, era lucro seu. O homem não se tinha esquecido do tempo de feitor. Sabia fazer-lhe as contas, já vê!

Frei Theotonio callou-se de humilhado.

— N'este comenos falleceu inesperadamente a viuva, que a morte zomba dos melhores calculos — continuou Leonel. — Exigir a divida a uma creança mal parecia em homem que presava os creditos de generoso, justa ou injustamente adquiridos com a passada largueza. Esperou... Esperava a occasião! De vez em quando vinha á estancia examinar como ella ia...

— E a verdade deve-se dizer, — acudiu o carmelita — muitas vezes me deu conselhos excellentes, tanto na lavra das terras, como no aproveitamento das colheitas.

— Podéra! — tornou o sertanista com a acerba ironia que desesperava o incuravel optimismo do padre — Veio assim uma vez e outra, — proseguiu depois de breve pausa empregada como que em saborear a confusão do bom de frei Theotonio — e tanto veio que reparou por fim na gentil creança, que já promettia fazer-se mulher gentilissima. Porque não havia de alcançar a mão da filha, pois

que não chegára a lograr a da mãi? Não entrava na fazenda nem havia no arrayal pessoa de mais importancia e teres... Quem havia de competir com elle? Sabia o homem que eu vinha com frequencia por aqui. Foi a razão porque me honrou com todas estas confidencias, encarregando-me de partecipar á menina do Pilar as suas tenções.

— E partecipou! — interrompeu o tenente como se a custo mencionára um sacrilegio.

— Partecipei — redarguiu tranquillamente o sertanista. — Porque não havia de partecipar? Que direito ou que razão tinha para me eximir? E sé ella quizesse acceitar?

— Sendo o tal sujeito como diz...

— Podia acertar muito peior. Adivinhava porventura? Evitei-lhe unicamente inquietações de espirito de todo escusadas. Figurei-lhe o caso de modo que o podesse crer passado com outra. Contei-lhe como andava perdido de amores por uma donzella da sua idade, e por esposa a pretendia, um ancião em taes e taes condições... Descrevi-lh'o exactamente, creia.

— E ella?

— Respondeu-me com uma gargalhada, tão prompta e espontanea, tão natural, tão franca e tão de dentro, que entendi não ser preciso mais.

— Depois?

— Transmitti-a com toda a fidelidade.

— A gargalhada?

— A gargalhada, escrupulosamente, tal e qual, toda inteira. Pois havia resposta melhor?

— Não havia. Agora as consequencias?

— Já as previu de certo. Previ-as eu logo tambem, por isso me deixei ficar mais uns dias na estancia. D'ahi a dous ou a tres, estava o homem aqui fulo de raiva. Apresentou a obrigação e não sei que mais, exigindo o pagamento immediato e inteiro, aliás poria por portas a herdeira!.. Dirá ainda que não ha gente desinteressada n'este mundo? — notou aqui o sertanista para frei Theotonio, retorquindo-lhe sarcasticamente a sua propria phrase anterior, com o que tanto o desorientou, que o pobre capellão nem achou texto de que se valesse no apuro — Não pude impedir que Maria o recebesse e lhe fallasse, mas cheguei ainda a tempo de convencel-o a retirar-se promptamente, pois que tão transtornada pozera a pobre menina... Creio que julgou prudente voltar sem demora para Villa-Bella a aguardar a resposta!..

— E eu sem saber nada d'isso! — observou o carmelita.

— Vossa paternidade tinha-se tornado então por umas semanas á sua antiga missão do Rio-Negro — volveu Leonel. — Haviam-n'o chamado para compor não sei que desordens. Ha-de lembrar-se.

— Lembro, lembro!

— E a respeito do credor mais nada? — atalhou aqui o tenente.

— Pois que mais? — respondeu o sertanista, illudindo a pergunta.

— Permitta-me então que eu complete o que ainda falta. A snr.ª D. Maria não podia mandar a Villa-Bella o dinheiro, porque nem o tinha nem sabia como haver somma tão consideravel. Sem embargo, d'ahi a tres dias recebia do roceiro uma quitação, não só dos cinco mil cruzados, mas dos juros d'elles, na qual em boa e devida fórma se declarava ter-se recebido tudo da parte da actual possuidora da estancia do Pilar, que por esta maneira ficou emfim dona e senhora de tudo.

— Arrependera-se o homem! — acudiu frei Theotonio já com seus ares de triumphante.

— Nada — replicou o tenente. — Tinha ido, effectivamente, uma pessoa levar-lhe o dinheiro, todo aquelle dinheiro, á villa!

— *Suscitavit eis salvatorem!* — murmurou o carmelita, achando por esta vez facil refugio nas suas doutas reminiscencias.

— Quer saber quem era a pessoa? — ponderou Rodrigo de Miranda com mais severidade que enthusiasmo.

— De que serve agora... — quiz atalhar o sertanista.

—Era o snr. Leonel Garcia!—concluiu o tenente sem lhe dar tempo a dizer mais.

—Teve um rasgo d'esses, Leonel?—exclamou o padre maravilhado e ufano—Teve, já vejo. Nem com o seu animo e bizarria me admira!

—Generosidade grande foi com effeito, não o nego—continuou o tenente com singular pesadume.—Mas o snr. Leonel Garcia já saberá agora o que eu desejarei perguntar-lhe.

—Sei—mais sussurrou que proferiu o audaz e invencivel sertanista, encolhido e cabisbaixo como um criminoso na presença do juiz dês que fôra obrigado a reconhecer-se réu d'aquella magnanima acção.

Frei Theotonio, por mais que scismasse, não podia atinar bem ainda com o sentido d'aquellas estranhezas de Rodrigo, tão extravagantes lhe iam parecendo.

—Como e porque sacrificou assim, de uma vez, sem mais penhor, sem mais cautella, quantia já importante para todos, muito mais para um mero sertanista guia? Póde explicar-m'o o snr. Leonel, que não acredita no desinteresse?

Leonel, enleiado nos proprios desdens, balbuciou apenas, quasi sem apreciar bem as palavras:

—Pois que melhor emprego havia de dar ao dinheiro?

Quem de perto conhecesse aquelle homem tão frio e intrepido nos mais pavorosos perigos, tão arrojado nas emprezas, tão impetuoso na acção, tão resoluto em quaesquer lances, tão extraordinario em tudo, pasmaria de lhe presenciar a desusada timidez, e mal acreditaria que era o mesmo, ouvindo-o assim responder humilde, e como contricto, ao interrogatorio duro e implacavel de um moço militar, para elle desconhecido, novo na provincia, sem authoridade nem supremacia alli. Era de se não acreditar!

—Não me parece a resposta de quem sabe os usos e leis, e tanto desconfia dos homens—tornou o inflexivel mancebo.—Perdido estava de todo o seu dinheiro, se lh'o não quizessem restituir, bem sabe!

—Restituir quem? para quê?—perguntou o sertanista, levantando attonito os olhos como se lhe dissessem uma cousa incomprehensivel.

—Pois cuidou que a snr.ª D. Maria lh'o acceitaria como esmola? Porque titulo? Tão grande e completo desinteresse n'um estranho, por maior que seja a sua amisade e extremos por esta menina, ha-de convir, snr. Leonel, não é vulgar nem natural. Poderão suppor...

—O quê?—interrogou, fitando-o, o sertanista.

—A snr.ª D. Maria entendeu... e entendeu

bem!.. que, sendo-lhe devedora de tal somma, além das outras razões de agradecimento e attenção, não devia dispor de si sem o ouvir e consultar, e para isso me authorisou. Approvo aquelles sentimentos; mas outros, que uma donzella como esta não póde prever nem avaliar, me inspiram obrigações mais rigorosas. Snr. Leonel Garcia, bem vê que se tracta do que ha mais serio para quem se estima: responda-me como o inquiro, com a mão na consciencia e os olhos em Deus, em nome da honra e em nome do dever: póde explicar-me a sua... a sua generosidade?

— Que diz, snr. Rodrigo de Miranda? — interrompeu frei Theotonio — Pois atreve-se a imaginar...

— Tem razão o snr. tenente — acudiu o sertanista com aquella incomparavel nobreza que já por vezes lhe vimos. — Um homem de bem, quando dá o seu nome, deve em tudo saber a quem o dá!

— E o snr. Leonel admitte que se ponha em duvida...

— Nada admitto — atalhou Leonel. — Digo só que estas são cousas do mundo, que mal ha-de perceber quem vive, a bem dizer, fóra d'elle! Singular póde parecer, convenho, que um pobre sertanista por tal modo e com similhante quantia acudisse a uma pessoa estranha... Mal tinha

em tal pensado!.. Não o faz o commum dos homens, sei. E isso lhe justifica as desconfianças, reconheço. D'essas mesmas desconfianças infiro como traz no coração a nobreza, que não consente macula nem sombra. Com tal rigor se mostra mais digno d'aquella que pretende. Tem razão, torno a dizer, porque ajuiza pelo que vê da experiencia, e não ha outro guia. Mas eu não estou no caso dos mais. Sou um homem desenganado, um morto vivo, que não acha já na terra interesses nem paixões, que mal crê e nada espera. Esse dinheiro, que a outros moveria a cobiça, para mim não tem significação ou valia. O que fiz não foi generosidade nem sacrificio. Foi um impulso irreflectido, tão irreflectido que nem pensei na possibilidade de o ver mal interpretado. N'esta casa me recolheram e salvaram... Sabe já que extremos se encontram n'ella!.. Cuidei unicamente em pagar uma divida. Bem longe estava de medir as consequencias logicas dos tristes exemplos humanos. Fiz mal... O que são vaidades! E suppunha eu conhecer o mundo!.. Não previa... e é só justiça, em razão da vulgaridade das ingratidões!.. não previa que uma de monstração de reconhecimento viria a recahir como nodoa até na mais pura innocencia...

— Não continue, snr. Leonel Garcia!—interrompeu o moço entre confuso e indignado — Nem por instantes duvidei ainda da snr.ª D. Maria.

Basta vel-a!.. Forçoso será que mais claramente lhe exponha tudo. A mãi d'esta menina appareceu aqui, trazendo-a creancinha no regaço, sem se saber quem ella era, nem quem fôra seu marido, nem qual a sua familia. Só um grande e irresistivel affecto fecharia os olhos a estes mysterios do passado. Sem vacillar o fiz, contentando-me com indicios, favoraveis sim, mas não infalliveis. N'isto declaram-me que um homem, aventureiro egualmente, sem mais titulo que o da amisade, mostrára sempre pela creança meio desamparada affectos e desvelos de pai, que fôra a sua occulta e poderosa protecção n'este ermo, que lhe ornára de presentes custosos a habitação...

— Prendas insignificantes!

— Não são cousas de pouco preço nem vulgares n'estes desertos um contador da India e uma cadeira de moscovia. Inculcam gôsto apurado, e onde não ha grandes teres constituem pesados obsequios!

— Menos para quem, como eu, não tem encargos!..

— Revelam-me por ultimo que, n'um apuro inopinado, esse homem brindára a orphã com o que de certo era toda a sua riqueza, e ainda riqueza maior do que se lhe podéra crer. Em taes circumstancias, pesando bem tudo isto, será excesso de desconfiança entrever...

— Não continue, lhe digo eu tambem! — atalhou Leonel em tom magoado e surpreso — Agora lhe percebo melhor as conjecturas. Com uma só palavra lh'as desvaneço. Quando entrei n'esta casa, a mãi d'esta menina era já morta!

— Não podia tel-a conhecido antes? — acudiu o mancebo.

O sertanista olhou para elle quasi aterrado, como se lhe tivessem aberto uma perspectiva temerosa e imprevista. Cruzou depois os braços no peito, e inclinou o rosto mais doloroso que iracundo. Via-se que o haviam ferido profundamente aquellas ultimas palavras; mas, ou fosse mudo protesto, ou força de vontade, ou absorvente cogitação, não respondeu palavra. Pressentia-se-lhe a indignação, mas tacita e reflexiva.

Frei Theotonio levantou-se machinalmente, unindo e erguendo as mãos, como para recorrer da injusta arguição para o tribunal de Deus!

Entretanto Rodrigo de Miranda, vendo que ninguem lhe respondia, continuou com sombria intimativa:

— Repare que não lhe pergunto de que modo ganhou tão avultadas sommas. Isso é com a sua consciencia. Como aquelle dinheiro lhe ha-de ser brevemente restituido do meu patrimonio, pouco importa a origem d'elle!

Leonel encolheu os hombros.

O tenente foi dizendo:

— Tão pouco indago quem é nem d'onde vem. Sei que tem um nome temido, que se lhe attribuem aventuras maravilhosas, que o cerca um mysterio impenetravel, que exerce no sertão assombroso predominio, que é, n'uma palavra, como o rei do deserto. Observo emfim que o seu fallar e modos desdizem com frequencia da sua actual condição. Já póde ver se justa e legitima curiosidade seria, ou não, o averiguar d'onde tudo isso procede em pessoa que até agora tem tido tanta intimidade e influencia na casa da menina a quem pedi para noiva. Não ignoro porém que nem sempre se póde olhar de perto para o passado dos ousados exploradores que se entranham por estas terras. Se a mesma lei e os magistrados julgam ás vezes acertado fechar os olhos, para lhes aproveitar serviços em verdade valiosos, porque os abrirei eu? Nem preciso. D'esta conferencia hei-de sahir esclarecido e desenganado, ou para conduzir a snr.ª D. Maria ao altar, ou para me apartar d'aqui para sempre. No segundo caso não tenho que ver na vida do snr. Leonel. No primeiro minha mulher de certo se ha-de convencer de que só poderá conservar as amisades que eu lhe authorisar... Concluo já. A orphã e devedora pede-lhe pela minha voz o consentimento. Eu uma só cousa mais exijo, mas essa indispensavel: que me prove claramente qual é a

sua verdadeira situação relativamente a esta menina!

Podia o moço tenente continuar ainda por muito tempo sem que ninguem se lembrasse de interrompel-o, tal fôra nos seus dous ouvintes, posto que por causas diversas, a impressão e o effeito. Frei Theotonio callava de perplexo, Leonel de tolhido.

Largo espaço durou este silencio angustioso, cortado a intervallos pelo ribombo soturno da trovoada, remota ainda, mas cada vez menos distante, e pelos silvos da ventania, que ás lufadas se entranhava no arvoredo.

O sertanista, meditabundo e immovel, como que unicamente vivia por dentro. Tremenda e pavorosa lucta lhe ia porém no coração. Via-se das grossas bagas de suor que lhe borbulhavam na fronte!

A final, com um d'estes violentos esforços que dilaceram alguma cousa da vida, mas tão heroicamente supportado que nem a voz se lhe alterou nem o rosto lhe perdeu a serenidade, Leonel voltou-se para o carmelita, e disse-lhe com sublime simplicidade:

— Snr. frei Theotonio, quer ouvir-me de confissão?

— Aqui, filho, e agora? — respondeu o padre sem saber o que pensasse.

— Aqui, e agora, e já. Se o chamassem para um agonisante não iria? não o ouviria em qualquer lugar e em qualquer hora? O exame da consciencia está feito... anda feito ha muito!.. Tem sido longamente scismado na solidão das florestas, onde só se ouve o que vem do intimo, á luz das estrellas, que são os olhos de Deus!..

— Voltarei quando me chamar — acudiu Rodrigo de Miranda, fazendo menção de sahir, involuntariamente subjugado pelo tom solemne do sertanista.

— Deixe-se estar! — atalhou com irresistivel authoridade Leonel transfigurado — Quer provas, precisa provas? Ouça-as. Esta é ao mesmo tempo confissão perante a divina misericordia, e revelação perante o despiedado timbre humano! Não lhe quero mal nem o condemno. Fez o que devia... descompassivamente, com excessiva rigidez, é certo... mas o dever tem austeridades que chegam a cruezas. Se fôra facil, onde estaria o merecimento de cumpril-o? Cumpriu-o no que disse. Poz a severidade do escrupulo acima de todo o seu interesse, acima de todos os seus affectos, que é mais ainda. É raro isso; mas de verdadeiro fidalgo, torno-lh'o a dizer. É de homem de bem. Póde crer-me. Sou pouco prodigo em louvores, nem tenho razões para o ser, verá!.. Mal sabe que feridas me rasga!.. Rasgar não, que nunca chegaram a

cicatrisar-se... aviva-as!.. Mal sabe que dôr aguda e immensa renova!.. Não me interrompa... Devo tambem affrontar essa dôr... vejo, sinto que devo. O que exige de mim tem direito de exigil-o na conjunctura que se aqui dá. Ha cousas de tal modo delicadas, que não póde ficar n'ellas a menor incerteza sem pôr em risco o futuro. Ouça, e ficará desenganado. É uma triste e misera historia; cuidei sempre que iria já agora commigo á sepultura... Não quiz Deus! Seja para expiação dos meus orgulhos! Em todo o caso estes orgulhos não valem o infortunio... a inquietação que seja... de quem apenas começa a vida. A minha nem já vida é, que se lhe quebrou sem remedio o fio!.. Só uma cousa lhe peço, snr. Rodrigo de Miranda: dê-me a sua palavra de honra que nunca, e por nenhum modo, e em nenhum caso, dirá a ninguem o que me ouvir!

— Não preciso senão uma resposta succinta e clara á minha principal pergunta, um sim ou um não. Isso me basta — respondeu o mancebo, mais que meio convencido já da injustiça das suas suspeitas.

— Inopportuna generosidade é essa — replicou Leonel. — Ouvindo-me agora, propende a julgar infundada a sua desconfiança... desconfiança digo, se não entra n'isso ainda mais perigoso sentimento!.. Quer evitar-me o transe talvez. Não

póde já... Esquecida esta impressão, volta a memoria das anteriores aprehensões, e com ellas a mal adormecida suspeita. E depois? Não padecerá tambem com isso sua mulher?.. Oh! de que modo!.. Entre casados não hão-de ficar duvidas, que é desgraça para ambos. E onde ha segredo póde sempre renovar-se a duvida. Renova-se por força, é o natural. O mais leve incidente basta. Uma particularidade esquecida que de repente acode... Não, snr. Rodrigo de Miranda. Ha-de ouvir tudo, e saber tudo. Não ousará mais duvidar, estou certo. Dê-me a palavra que lhe peço.

— Pela minha honra lhe affirmo, e por aquelle Santo Christo lhe juro que a ninguem, e nunca, e em nenhum caso, e por nenhum modo, communicarei o que o snr. Leonel Garcia aqui revelar. Será tambem para mim segredo de confissão, e tão respeitado o sigillo d'ella como o póde ser pelo proprio confessor.

— Creio — tornou gravemente o sertanista. — Está prompto, snr. frei Theotonio?

— Estou prompto — respondeu o carmelita, já todo no seu officio de consolador, indo sentar-se no banco, proximo do crucifixo, á claridade vacillante da lampada rustica.

A trovoada cada vez se aproximava mais. Pelas fendas dos postigos mal ajustados jorrava de quando em quando o lume subito dos relampagos,

mais vivo com o mortiço da frôxa luz do aposento. Não era isso porém incidente que turbasse homens tão avezados áquelle diario phenomeno.

Leonel ia a ajoelhar diante do venerando frade; este suspendeu-o nos braços.

—Fique-se de pé, filho!—disse frei Theotonio—Póde ficar em pé, que esta não será confissão ordinaria, já vejo!

O sertanista conformou-se ao benevolo preceito, e permaneceu alguns minutos, mudo e immovel, apertando com a mão direita o peito e com a esquerda a fronte, como para comprimir o coração e concentrar a memoria.

Pausa era aquella cheia de anciedades. Prestava-lhe um quê de magestade melancolica o sussurro gemebundo que vinha de fóra, grande ecco doloroso da tormenta e do ermo!

FIM DO PRIMEIRO VOLUME

INDICE

DOS

CAPITULOS CONTIDOS NO 1.º VOLUME

Paginas

Introducção á presente edição III

CAP. I —A selva sem nome 1

CAP. II —O pouso 12

CAP. III —De como frei Marcos achou o rasto ao démo 30

CAP. IV —O gamo encantado 50

CAP. V —O sertanista 64

CAP. VI —Da prática interessante que entre si tiveram os dous homens do matto . . 88

CAP. VII —Em que se dão algumas luzes ácerca da genealogia de frei Marcos 102

CAP. VIII—Onde Jayme vê os prognosticos em pontos de realisar-se 128

CAP. IX —De jornada! 155

CAP. X —O lago do segredo. 184

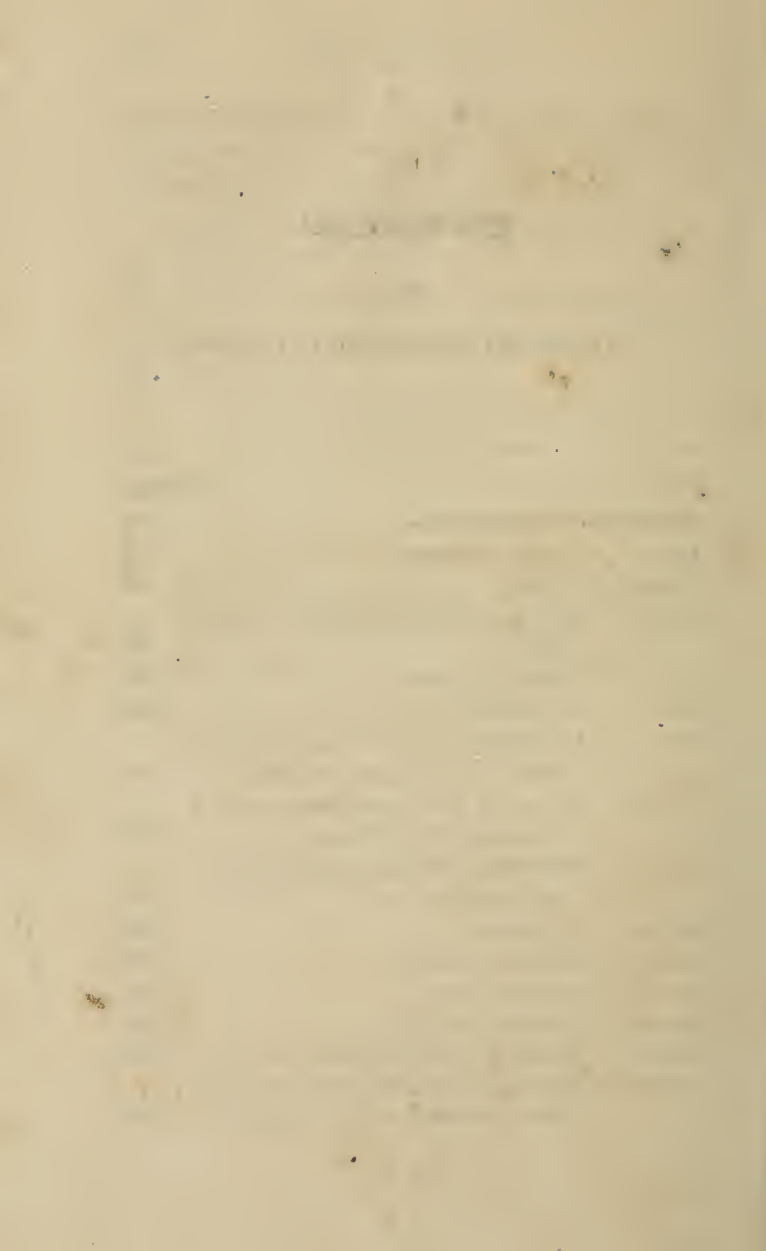
CAP. XI —Emavidi Xayné 205

CAP. XII —A estancia do Pilar 231

CAP. XIII —A menina da Mâi de Deus 269

CAP. XIV —De como o sertanista Leonel Garcia resolveu confessar-se 280

CHRONICAS DO ULTRAMAR

POR

JOSÉ DA SILVA MENDES LEAL

I

OS BANDEIRANTES

SEGUNDO VOLUME

PORTO:
Typographia do Commercio
Rua da Ferraria n. 102 a 112.

1867

OS BANDEIRANTES

I

Historia de um moço sem familia e de uma familia sem ventura

Tendo assim meditado por algum tempo, Leonel começou n'estes termos:

—Dos meus primeiros annos lembra-me só que fui creado nas serranias de Traz-os-montes... nas immediações de Villa-flor, creio. Nunca mais alli tornei depois, mas do que ao diante vim a conhecer presumo não me enganar. Nas recordações da infancia, n'essas recordações melancolicas e indecisas como a sombra das arvores distantes que ao descahir da tarde se alonga pelas azinhagas, revejo-me ás vezes galgando os mais asperos alcantis com os pegureiros do monte, trepando ás mais altas sobreiras com os rapazinhos da aldeia... uma aldeia pendurada entre rochas e debruçada para o rio, que me parece ter ainda diante dos olhos!.. Esqueci os nomes, se é que nunca os sube; as imagens andam-me presentes como cousas de hontem!

Aquella creação agreste e fragueira me enrijou cedo os musculos e me affez aos trabalhos!.. Aos doze annos era já caçador infatigavel, e poucos, diziam por lá, se me avantajavam na intrepidez e no vigor. N'isto veio uma ordem de Lisboa aos casaleiros em casa de quem vivia, e que até então houvera por meus paes. Mandava positivamente a ordem que me levassem á côrte sem detença. Levaram-me com effeito... Foi-me primeira mágoa, e não das somenos, a despedida das minhas brenhas, já tão amadas e tão minhas! Parecia que alli me queria ficar o coração, como se já presagiára o que no mundo o esperava!

De Lisboa parti immediatamente para França, onde passei dez annos a educar, debaixo da vigilancia do proprio embaixador de Portugal. Nada me faltava em todos os sentidos. Empenharam-se em desenvolver-me as naturaes faculdades os melhores mestres de Pariz, estimulados pelas poderosas recommendações que recebiam, e, ao que elles affirmavam, tambem pela minha facil comprehensão e adiantamento. Dos antigos costumes havia-me ficado particular predilecção pelos exercicios violentos, a que ainda mais me inclinava o temperamento fogoso e a força pouco vulgar. Em breve não tive n'elles competidor.

Aos 22 annos voltei ao reino, e, sem saber como, achei-me alferes n'um dos regimentos da

cavallaria commandada pelo conde de Atouguia. Que protecção mysteriosa me guiava os passos, e me facilitava o caminho?.. Nem pensára ainda em tal. E porque pensaria? A adolescencia reflecte pouco. Tinha-me sido sempre facil a vida: deixava-me viver!

Dentro em mezes era conhecido dos mancebos principaes d'aquelle tempo!... Foi isto pelos annos de 1757!.. Ninguem como eu corria canas e alcanzias. No tiro á carreira nunca falhava a cabeça do mouro. Em touros e cavalhadas era sempre o primeiro e o mais ditoso. O proprio marquez de Marialva me tinha pelo melhor calção da côrte. Em summa, nenhum então me excedia nas prendas do corpo e nas do espirito, a ser verdade o que me diziam os meus camaradas...

Conto isto hoje sem jactancia nem vangloria... Posso repetil-o, porque fallo como quem falla de um passado morto, e de cousas que se lhe tornaram futeis e sem valia. Á estimação d'ellas me refiro, só porque foi essa talvez a origem de longos e terriveis infortunios!

Um dia... era domingo... passava de manhã em S. Roque. Entrava-se para a missa: entrei tambem... Mal sabia eu aonde me levava o destino!.. No degrau da capella da Senhora do Destêrro... Invocação fatidica era!.. Não estranhe estas miudezas, padre. Núnca se me tiram da

memoria! Trago-as vivas commigo para continuo supplicio! Nem esquecer posso sequer!.. No degrau da capella da Senhora do Destêrro estava devotamente ajoelhada uma donzella, acompanhada de outra dama já idosa... Donzella, disse?.. Donzella ou anjo!.. Que rosto! que ar! que figura! que attitude! Nunca pois pude tirar d'alli os olhos. Era um enlêvo, era um encanto! Celeste visão estava tentado a crel-a! E tão modesta e composta! Por mais de uma vez se me figurou que baixára alli humanada e vivente, e do seu retabulo descera, a propria Virgem do altar, de tanto que as comparava na doçura, de tanto que as confundia na adoração!..

Do que ella era de singularmente linda não sei como dar ideia... Vêem Maria?.. Só Maria se lhe aproxima... Só esta!.. A mesma seducção, a mesma graça, a mesma gentileza, com o tracto e o uso de outra gente... Nunca vi mais rara parecença, e não pouco me tem ella feito seismar entre pessoas de tão diversa procedencia, separadas por tal distancia, e com tão formal impossibilidade de haver entre ellas nada commum... Talvez seja essa até a razão principal do affecto que ás vezes sinto por esta menina... Affecto, não sei se é... não me julgava já susceptivel de o ter a quem quer que fosse... Nem julgo!.. Af-

fecto não direi... uma excepção de cordialidade e indulgencia... D'ahi virá, começo a crer!..

Como ia dizendo, fiquei extatico e absorto, sem saber se era da terra ou do céu aquella seraphica e ao mesmo passo voluptuosa formosura. Levantou-se; levantei-me. Foi-se-me com ella a vista, e atraz da vista o coração; mal poderia dizer agora que mechanismo ou que instincto me compellia. Vivia já da sua vida. Sem quasi atinar no que fazia, offereci-lhe agua benta á sahida. Só então me poz os olhos!.. Que olhos! Uma transparencia profunda, que deixava entrever abysmos de ternura, e um fogo... um fogo que se não sabia como não tinha já fundido o crystal luminoso que o reflectia!.. Estremeceu-me todo uma commoção que não ha palavras que a digam, e figurou-se-me que esta commoção vibrára em ambos a um tempo. O rubor subito que lhe inflammou as faces tinha um quê dos primeiros clarões do sol. Amanheceume alli verdadeiramente a vida, e suppuz que a ella tambem! Vejam o que era este sentimento... o que foi!.. que só de me inclinar para a cinza d'essas memorias, me resurge d'ellas tal sombra de mocidade, bem que sombra ephemera a esvaecer-se na tristeza de eternas trevas!..

Escuso dizer que voltei uma, e outra, e outra vez á egreja, como quem já não tinha outro fito. Encontramo-nos assim repetidamente, conversamo-

nos, amamo-nos... Amei eu pelo menos, amei com tal impeto e ardor, que não julgo possivel outro que se lhe assimelhe.

Julguei-me correspondido com os mesmos extremos, a ponto de ter por sacrilegio a possibilidade da menor duvida!.. Se era tão credulo e inexperiente ainda!.. Por isso entendo, e desculpo, e absolvo agora todas as desconfianças!

Morava ella n'uma casa de decente apparencia na rua do Conde, pouco distante de S. Roque. Disseram-me ser predio proprio, e uma das poucas moradas que n'aquelle bairro escapára ao terremoto. A dama idosa que a acompanhava era sua tia, solteira contra vontade, douda por novellas de cavallaria, boa pessoa emfim que passára o melhor dos annos meio clausurada. Creio que a minha presença e modos a captivaram. Soára-lhe que fôra educado em França, via-me official n'um regimento distincto, vivendo á lei da nobreza, e a cada passo em companhia dos mais qualificados. Teve-me por filho de um grande quando menos, e não sei que imaginações lhe passaram pela cabeça.

Tudo isto vim a saber depois, que então não pensava em mais do que n'aquelle embevecimento e suspensão em que andava!..

Fosse como fosse, a tia de Leonor... Permittam-me que só Leonor lhe chame sem acrescentar outro nome nem appellido de familia... Fosse

como fosse, a tia de Leonor viu com bons olhos estes amores. Seu irmão, o pai da donzella, era um desembargador aposentado, com mais honra do que haveres, austero de genio, tolhido de paralysia, e sem já poder sahir de casa.

A minha paixão, como todas as paixões sinceras, tinha por base o respeito. Estava captivo sem remedio, que bem o sentia. Fallei em casamento. A tia, tão imprevidente como eu, alentou-me a esperança. O alvoroço de Leonor augurou-me todas as felicidades. Em summa, pedi-a. O desembargador recebeu-me com affabilidade cortezã, ouviu gravemente a minha supplica, e respondeu-me sem rodeios:

— «Estou velho e achacado. Pouco poderei já viver. Estimarei deixar minha filha amparada. Minha irmã deu-me já a seu respeito as melhores informações. Não é a vida das armas a que eu preferiria para meu genro, mas emfim nem tudo póde sahir á medida do desejo. Diga-me a que familia pertence... De estimação ha-de ser, logo se vê!.. Traga-me o seu consentimento ou o dos seus superiores. Peça a seu pai que venha fallar-me, se ainda vive... senão qualquer parente authorisado... De certo nos entenderemos. Leonor não é rica, mas a riqueza não dá ventura. Ainda que seja novo, em lhes chegando para viverem com decencia, segundo a sua condição, não exijo mais. Se

não tem parentes em Lisboa, é o mesmo... Indique-me a provincia e a casa. Escreve-se. O ponto essencial é que nos conheçamos uns aos outros... De mim e dos meus saberá já o necessario, que todos na côrte me fazem favor. Do snr. alferes... estou que vem de boa gente... mas conjecturas não podem bastar, bem o presume. Com esta averiguação contava seguramente, e foi apenas desculpavel inadvertencia, filha da turbação usual n'estes actos, o não ter começado por ahi!..»

O jurisconsulto era naturalmente propenso a longos arrazoados, e não tinha já occasiões frequentes de n'elles se exercitar. Disse, disse, disse... Tudo n'este sentido.

Por minha parte nem me occorria atalhal-o. Um raio que me cahisse aos pés não me houvera assombrado mais!..

Quem era a minha familia! Que havia de responder? Nunca em tal havia cogitado... Se nunca d'isso precisára!.. Sentira por vezes, é certo, um como vacuo instinctivo em torno de mim... mas tinha vivido sempre vigiado e protegido, tinha trazido a existencia occupada!..

As palavras do ancião rasgaram-me de repente os véus que pouco antes me cerravam não sei que mundo desconhecido... Revoluteava-me diante dos olhos um turbilhão de ideias ainda confusas. Não percebia bem. Via porém diante um abys-

mo inesperado, e além d'elle, inaccessivel para mim, a imagem esplendente de Leonor, cada vez mais formosa, e cada vez mais amada!..

Familia! A minha familia? Tinha-a porventura? Sabia onde estava?

Para maior fatalidade e ironia do destino, a protecção, que me havia constantemente seguido, tinha-se-me sempre manifestado pela intervenção quasi sempre indirecta de pessoas para mim desconhecidas. D'estas só podia recorrer, para buscar informações, aos casaleiros transmontanos com quem passára a infancia, ou ao nosso embaixador em França. Dos primeiros havia eu indagado noticias, tanto que voltára a Portugal. Tinham vendido a fazendinha serril, e mudado de terra sem se saber para qual. O segundo constava na côrte que se achava na Haya, e pouco provavel era que, para ceder a quaesquer sollicitações minhas, quebrasse o longo sigillo, indubitavel recommendação de pessoa poderosa!..

Podia eu, exactamente em razão de tudo isto, scismar e antever altissimos esplendores. Podia largar a rédea ás mais ousadas phantasias. Mas a realidade, a realidade presente, a realidade inexoravel era... que não tinha resposta satisfactoria para dar ao honrado ancião!

N'um relance me occorreram estas reflexões. Balbuciei não sei que vaga promessa de informa-

ção, e sahi desorientado, perdido... perdido de vergonha!..

Parecia-me ás vezes severidade excessiva a do desembargador. Outras dizia-me um secreto instincto ser aquella a razão e aquelle o dever. Tentei quanto era possivel tentar para descobrir indicio que me guiasse. Baldadas diligencias!

Até a pessoa que me dava as mezadas... um mercador da rua Nova... nada sabia ou nada me queria dizer. Cumpria sahir d'isto. Declarei-lhe positivamente que d'alli por diante me governaria com o meu soldo, e nada mais receberia das suas mãos. Encarreguei-o de transmittir a quem lhe dera a incumbencia que me reputava emfim homem feito, e como homem não podia mais acceitar beneficios sem saber porquê e de quem. Era mostra de ter sentimentos, era a emancipação do brio... e talvez tambem me inspirava a occulta esperança de forçar assim os meus incognitos protectores a affrouxarem o rigor d'aquella impenetravel reserva.

Entretanto, não podia sequer pensar em tornar á presença do austero pai, e cumpria prevenir Leonor e sua tia. Encontrei-as como de costume em S. Roque. Disse-lhes tudo sem disfarce, tudo! Leonor ouviu-me com lagrimas... acaso sinceras ainda, se é que houve nunca sinceridade em mulher! Contei fielmente as minhas incertezas e

tormentos... Leonor jurou-me que, houvesse o que houvesse, não casaria com outro. Estes enigmas, que me desesperavam, longe de me prejudicar no animo da tia, ainda mais a empenharam em meu favor. Estou que desde então a boa da senhora me deu honras de principe de sangue!

Mas o rígido jurisconsulto era menos credulo, e em certos pontos inflexivel. Nem chóros da filha nem deslumbrantes conjecturas da irmã poderam demovel-o.

N'isto estavamos, n'isto andavamos, sem atinar com solução, e eu cada vez mais impaciente e mais angustiado. Com o estimulo d'aquelles obstaculos a paixão havia-me subido a tresvario!

Um dia, estava em S. Roque esperando, chegou-se a mim um padre do convento, que das vezes que eu alli ia tomára commigo conhecimento... S. Roque era então em Lisboa a casa professa da Companhia de Jesus!.. Chegou-se a mim o padre, que se chamava João Alexandre, e travamos conversação. A poucos passos estavamos fallando das senhoras, que eram suas confessadas. Podia ou sabia eu fallar n'outra cousa?

Tinha já de certo a perspicacia do padre João adivinhado o motivo que alli me tinha, e alli me levava com tanta frequencia. Seguramente nada do acontecido havia de ignorar, sendo director espiritual das duas. Mas era homem de tacto e de

tino, com entrada nas casas da primeira grandeza, e por isso affeito a modos reportados e tracto discreto. Pareceu-me todavia entrever-lhe uns longes de delicada commiseração e particular sympathia. Animou-me isto as confidencias. E ancioso andava eu já de me desopprimir d'ellas, que as primeiras dôres querem sempre desafogadas.

A quem melhor havia de para tal fim escolher? Não era aquelle já verdadeiro confidente d'estes transes? Não era o mais respeitavel pelo caracter que o revestia? Não devia ser o mais callado e o mais prudente em razão do seu ministerio?

Em boa verdade não posso dizer que o padre me convidasse ás revelações por nenhuma provocação directa, mas abriu-me a porta a isso com palavras de piedosa complacencia, que bem podiam ter-se por genericas, mas não menos podia eu tomal-as para mim... E tomal-as para mim era o natural nas disposições em que estava!

Emfim, contei ao padre João o que era passado; contei-lhe os meus desejos e as minhas esperanças; não lhe dissimulei as incertezas em que estava; e conclui pedindo-lhe conselho.

Quiz-me parecer que me ouvia, não só com extrema attenção, mas ainda com seu tanto de contentamento!

— « Não me disse que a sua firme resolução

era casar?» — perguntou-me elle depois de escutar e reflectir.

— «De certo. E é a morte de ambos se o não consigo!» — tornei-lhe eu convencido.

De ambos dizia então! Creancices d'aquelles annos e d'aquella ignorancia! Hoje rio. Rio de mim mesmo!

E Leonel ria effectivamente como os condemnados soluçam. Arripiava de terror aquelle rir convulso, que se alternava com o estrondear dos trovões, cada vez mais emminentes!

Estremeceram involuntariamente Rodrigo e o carmelita.

O sertanista foi por diante:

— «É a morte de nós ambos!» — dizia eu.

— «Mas então porque não casam?» — acudiu o padre João.

— «E o pai?»

— «O pai, com os annos que tem e na idade em que está, mal se póde considerar no gôzo de todas as suas faculdades...»

— «Entretanto não consente.»

— «A tia é a parenta mais proxima. Se o desembargador faltasse... E é o que succede qualquer dia, não que lh'o eu deseje, mas está na ordem natural, e contra a vontade de Deus ninguem vai... Em o desembargador faltando, o consentimento d'aquella senhora basta.»

— «Oh! essa consente!» — interrompi eu alvoroçado.

Estou-lhes repetindo tudo palavra por palavra, tal como se passou, para completamente poderem ajuizar!..

— «Essa consente!» — exclamei — «Mas d'aqui até lá?»

— «Talvez podesse escusar a demora, se a tem por excessiva» — ponderou o padre João, meditando.

— «Como?» — interroguei eu, com a alma na interrogação, como bem hão-de pensar.

— «Não é facil, mas não é impossivel obter as dispensas. O desembargador passa por pessoa sisuda e estimada, mas não se mexe já, e está alli está na cova. A paralysia é presumpção grave de debilidade de cabeça. Com o consentimento expresso da tia... e qualquer declaração seria sufficiente!.. já haveria modo de diligenciar!.. Fazia-se depois o casamento á capucha, que ninguem o soubesse, para evitar o desgôsto ao ancião, attendendo ao melindroso que o traz o achaque, e vista a sua intractavel severidade... Por fim, quando elle viesse a faltar, estava tudo legitimamente effectuado e concluido, sem damno d'aquella decrepitude e com satisfação dos interessados!..»

— Era um casamento clandestino! — observou o tenente, interrompendo pela primeira vez a narração ao sertanista.

— Os padres da Companhia para tudo achavam justificações e desculpas, quando n'isso lhes ïa interesse — acrescentou frei Theotonio, inimigo natural de tretas e argucias. — Aposto que não lhe fallava d'esse modo sem levar tenção reservada!

— Verá depois — acudiu Leonel, proseguindo a sua historia. — Mas eu previa lá!.. Investiga porventura o naufrago os intentos de quem lhe atira uma prancha? N'esse caso estava. Era prancha salvadora, no naufragio das minhas esperanças, aquella inesperada sahida. Já avaliarão se instaria com o padre para que elle se incumbisse de realisar a lembrança. Oppoz ao principio suas duvidas e difficuldades...

— O necessario para lhe encarecer o serviço e lhe penhorar a gratidão — interrompeu ainda o carmelita. — Sei, sei. Por cá faziam o mesmo. Estou a vel-o!.. Depois?

— Para encurtarmos razões, — proseguiu o sertanista — com o patrocinio da tia de Leonor, e com a intervenção activa dos padres da Companhia, em poucas semanas a filha do desembargador era minha mulher. Celebrou-se o casamento em S. Roque, á porta fechada, sem ninguem mais o saber senão dous dos meus camaradas que me serviram de testemunhas, e com os quaes podia contar para tudo... Tinha então a candura de o crer assim, principalmente de um, tenente da minha companhia,

com quem me ligára como irmão!.. Effectivamente nada transpirou, e o velho jurisconsulto nem teve a mais leve suspeita. Facilitava tudo o seu estado, cada vez mais grave, e a vigilancia incansavel de sua irmã... Dado o passo, conhecera esta que andára talvez com excessiva precipitação, e isso a fazia mais desvelada atalaya para ao menos encobrir e evitar as suas consequencias.

— E o jesuita? — perguntou aqui frei Theotonio, como particularmente preoccupado de interpretar a parte que o padre João tomára no caso — Não lhe tornou a apparecer?

— Tornou — redarguiu Leonel. — Dias depois de casarmos... Foi então que principiei a entrever que este officioso auxilio bem podia haver sido premeditado e ter um fito. Creio-o firmemente; não me atreveria porém a jural-o... O padre João encontrou-me...

— Ou fez-se encontrado — observou o carmelita.

— Pouco importa — replicou Leonel. — Encontrou-me, e reprehendeu-me brandamente de esquecer o convento onde tão assiduo era d'antes.

— «Não admira!» — acrescentou, sorrindo — «Por este deixarás pai e mãi. Mais natural é que por *esta* se deixem amigos que para pouco servem, mórmente quando *esta* tão formosa e attractiva é. Acho-lhe razão, ainda que as cousas do mundo são

de si pouco duradouras, e só na casa de Deus se encontrem verdadeiras consolações.»

O padre João recordava-me assim indirectamente que o bem que fruia a elle o devera.

Mal poderia repellir tão amaveis instancias! Protestei-lhe que não me esqueciam os favores recebidos, e no dia seguinte fui visital-o ao convento. Contra o costume, levou-me para a sua cella... Todas estas particularidades preciso mencionar, porque todas vieram a ter ulteriormente grande importancia para mim!.. Passados os primeiros cumprimentos, conduzindo insensivelmente a conversação para mais geraes assumptos, começou o padre a fallar-me na dureza de governo do secretario de Estado dos negocios do reino, Sebastião José de Carvalho, ou secretario das mercês, como então se dizia, nas predilecções excessivas de el-rei, nas injustiças commettidas contra a nobreza e a Ordem, nos muitos aggravos e descontentamentos da gente mais grada, finalmente n'uma infinidade de cousas, a que pouca attenção dei, porque nunca n'ellas tinha cuidado, ou porque julgava ainda tudo aquillo palestra indifferente para encher tempo.

— Sondava-o! — notou frei Theotonio, attento á narrativa — Não dizia eu? Os padres da Companhia não davam ponto sem nó. Do seu braço precisavam provavelmente. Tinham-n'o captivado

pela dependencia, breve o converteriam em instrumento. Era o costume!

— Ainda hoje o não juraria, repito, — proseguiu o sertanista — porque em verdade nunca se chegou a fallar de modo que se podesse apurar nada decisivo...

— Elles eram cautellosos!..

— Mas combinando o que então se passou com as occorrencias que se seguiram... consultando sobretudo a experiencia das perfidias humanas!.. por infallivel tenho que os factos lhe dão razão, snr. frei Theotonio... Pouco a pouco se foi o padre adiantando nos desabafos até chegar a dizer-me:

— «O impio Joab» — denominava assim o secretario de Estado!.. — «está por pouco. Fará grande serviço a Deus e á sua patria, e ganhará não pouco para si, quem ajudar a apressar-lhe a quéda!»

Eram proposições geraes, estas. Como taes as tomei. D'ahi a um instante, fallando-me do meu novo estado e obrigações, ponderou-me:

— «O que lhe convinha agora, e lhe rematava as fortunas, era uma companhia n'algum dos regimentos da côrte. Sobram-lhe para isso merecimentos, e tendo occasião de ganhal-a...»

— «No serviço de el-rei e do Estado a hei-de ganhar» — atalhei eu. — «Se para isso basta boa vontade, e o cumprimento fiel das promessas que

fiz quando jurei bandeiras, fio a vossa paternidade que não esperdiçarei conjunctura que se offereça.»

— «Nem de outro modo o entendo» — retorquiu o padre João em tom que se me affigurou mais constrangido que satisfeito. — «Na nossa sagrada Ordem nunca se aconselha cousa que se não conforme ao bem publico e ao dever. Só os calumniadores, que são muitos, dizem de nós o contrario. Mas a justiça de Deus é infinita, e póde acontecer que a perversidade dos nossos inimigos se veja confundida quando menos o espere. De confiar em nós e andar comnosco nunca ninguem se arrependeu. Lembre-se d'isto sempre, filho, e não se esqueça do que deve a esta santa casa. Está casado e feliz, mas a sua situação não deixa de ser ainda precaria. Se alguma cousa vai ao conhecimento de seu sogro... sogro contra vontade!.. sabe Deus o que irá ainda! É capaz de o acabar o golpe, e veja que remorso de toda a vida... para ambos... e ainda mais para a filha, por sua causa desobediente!.. Se o ancião resiste, nem por isso ficarão melhor. Com a tempera que tem, duvido que lhes perdoe!..»

— «Mas então porque m'o aconselhou vossa paternidade?» — reflecti eu admirado d'estas objecções que tanto destoavam das anteriores facilidades.

— «Eu, filho!» — exclamou o padre João como offendido — «Eu fallei casualmente n'uma pos-

sibilidade... e possibilidade havia, bem viu. Nada lhe aconselhei. Já lhe não lembra a instancia com que me pediu?.. Cedi, é verdade, mas por commiseração... Foi fraqueza talvez. Fiz mal. Estou castigado. Ahi está como nos julgam e nos pagam!»

— «E quem lh'o ha-de dizer?» — insisti, referindo-me ao desembargador.

— «Não sei» — tornou-me frei João. — «O mundo está cheio de gente curiosa e depravada. Tome conta em si, e creia que tem aqui amigos verdadeiros!»

Com isto nos despedimos. Involuntariamente me ficou de lembrança a conversação. Teria o padre tentado lançar-me no espirito os germes de futuras cumplicidades? Seria artificiosa tentativa de suborno, reforçada com subtil ameaça de denuncia? Mas se o caso chegasse aos ouvidos do jurisconsulto, e este se queixasse, pensava eu, os padres da Companhia achar-se-iam compromettidos...

— Esteja certo que se teriam precatado! — atalhou frei Theotonio — Vê-se já que o desejavam ter de mão, e que julgavam aquelle o meio. Vejo-o eu, que sou um pobre frade desterrado! Admira que homem tão atilado como o snr. Leonel não percebesse logo!

— Andava fóra de mim n'aquelle tempo —

continuou o sertanista. — Reparava pouco e observava mal. Não deixou todavia de me dar que entender, como lhes dizia, o que se passára n'esta visita. Ao pé de Leonor porém tudo para logo me esqueceu. Amava-a com sentimento cada vez mais entranhado, cada vez mais exaltado. Nem era amor; era adoração, era idolatria! Nunca de certo houve tão inebriante creatura, mas nunca tambem mulher foi querida assim! O proprio resguardo necessario ás nossas furtivas entrevistas ia-me estimulando e tresdobrando a ardente paixão. Marido me achava com os sustos de namorado! Tinha todos os terrores e todas as delicias do avaro, que se revê no seu thesouro como quem sente n'elle a vida, e treme a cada instante não lh'o descubram!.. Tempo incomparavel aquelle, bem agitado, bem cheio e bem curto!.. Noutes de extasi infinito!.. Primavera rapida, mas tão florida e rescendente, como nem sei que se possa phantasiar outra!.. Não podia durar similhante felicidade, de intensa que era... Não podia, que não cabia á terra. Não é para isso este mundo. Bem se diz que a felicidade é illusão!.. Illusão foi! Mas tal, mas tão completa, que só tem por egual o incuravel tormento que me deixou!.. Desculpe, frei Theotonio... desculpe, snr. Rodrigo de Miranda... desculpem-me o verdor d'estas saudades!.. Não está mais na minha mão... Por isso tanto fujo de

soltal-as, e as trago tão reprimidas commigo... ellas sempre a abrolharem-se-me de novos espinhos! e eu sempre a recalcal-as para dentro por mais que dentro me dilacerem!..

Decorreram assim mezes. Por mais de uma vez o mercador de que lhes fallei me mandára dizer que tinha á minha disposição differentes sommas. Reduzira-me ao que o soldo me permittia. Nem precisava mais, que tudo aquelle amor me suppria. Não respondi sequer.

Esta obstinação produziu a final o effeito, que mal ousava já esperar. O agente dos meus mysteriosos protectores escreveu-me que me procurára sem me encontrar, e precisava com urgencia fallar-me sobre assumpto alheio ao das mezadas.

Era dia santo. Fui immediatamente a sua casa... Morava elle no antigo Campo da Lã, defronte das obras do Terreiro do Trigo, que estavam a concluir-se... Disse-me unicamente que me dirigisse a Belem, ao palacio de... Não declararei tambem o nome. Para quê? Adivinhal-o-hão facilmente, sobretudo o snr. Rodrigo de Miranda, que veio pouco ha do reino. Nome illustre entre os mais illustres, sobre o qual passou uma horrenda catastrophe... tão grande como a passada gloria!..

Fui n'essa mesma tarde. E com que alvoroços!.. Era esperado já. Mandaram-me entrar para

um gabinete reservado. Recebeu-me o... Um fidalgo já maduro em annos, mas robusto ainda, de porte soberbo e modos altivos... Escuso contar miudamente quanto alli entre nós se passou. Direi o essencial.

Começou o fidalgo por me offerecer um lugar na sua casa, que era das primeiras do reino. Respondi-lhe que não podia servir ninguem mais quem tinha a honra de servir el-rei. Desagradou-lhe a resposta, quiz-me parecer, mas agradou-lhe a hombridade. A todas as tentações e promessas retorqui invariavelmente: que só uma cousa queria, só uma pedia, só uma acceitava: saber quem eram meus paes!.. Bem podem avaliar que sentimentos me inspiravam!..

Declarou-se-me que era impossivel por então contentar-me; mas que talvez se me podesse descobrir tudo em breve.

Observei que a minha firmeza causára violenta impressão no fidalgo; e das perplexidades, e do olhar, e do affecto e modos com que elle me encarava, conjecturei para mim...

Em summa, sahi, não certificado ainda, mas a tão alto levantadas as esperanças, como nunca sonhára que as poderia subir!.. N'aquelle palacio, por cima das armas do portal, havia uma corôa de duque!..

— De duque! — repetiu frei Theotonio maravilhado.

— Em Belem! N'esse tempo? — exclamou o tenente, rêcuando como assombrado — Era então o duque de Av... ?

— Não diga, snr. Rodrigo de Miranda! — atalhou o sertanista com voz em que soava como um ecco lugubre e formidavel — Nada d'aquillo existe já, nem titulo, nem casa, nem gente.... nem a cinza d'ella sequer!..

O carmelita ajoelhou, erguendo as mãos para o crucifixo.

Rodrigo de Miranda inclinou-se na presença do sertanista com acatamento que não era isento de terror!

O estampido da trovoada crescia gradualmente.

II

Onde se mostra como o forte da Junqueira em Lisboa tinha sahida para os sertões do Brazil

— O que ia eu dizendo?—perguntou Leonel, depois de breve pausa, correndo a mão pela fronte em ar de quem procura coordenar as ideias — Tenho a memoria já tão povoada de sepulturas, — continuou — que n'ellas ás vezes me desparece o fio... Ah! Dizia-lhes da minha primeira visita ao palacio de Belem... Passaram-se ainda duas ou tres semanas sem que de lá me tornasse recado. Ao mesmo tempo avivava-se-me a lembrança do que em S. Roque me fizera pressentir frei João... Se o rígido pai fosse com effeito informado do casamento effectuado em similhantes circumstancias!.. Cumpria pois apressar as revelações com que anciosamente contava. O mesmo casamento me dava para isso plausivel pretexto, sem quebra no inabalavel proposito de me certificar da minha familia.

Os meus protectores começavam a manifestar-se directamente. Não podia dizer-lhes que estava já casado, porque nem o segredo me tocava só, nem o que d'elles sabia era tão completo e formal que me authorisasse absoluta confiança. Mas podia... devia até!.. a titulo de respeitosa consideração para com as pessoas que tanto por mim se haviam interessado, fazer-lhes constar aquella inclinação irresistivel, e pedir-lhes o consentimento, como se a alliança estivera ainda só projectada. Este passo, cria eu, lisongearia os meus parentes, quem quer que fossem, e seria mais um motivo, e motivo poderoso, para se declararem, e me investirem na posse do nome que me pertencesse! Depois tudo se explicaria satisfactoriamente, sendo faceis as desculpas logo que se estabelecesse a intelligencia.

Fiz sciente d'este novo plano minha mulher e sua tia, e ambas me confirmaram na resolução, recommendando-me todavia a maior prudencia, tanto receiavam ambas que o nosso segredo intempestivamente se divulgasse!

Sollicitei para Belem nova entrevista, e immediatamente me foi concedida. Fui recebido, como da primeira vez, pelo mesmo fidalgo, que me pareceu menos reservado e mais contente. Antes de eu lhe communicar a que ia, disse-me elle que não tardava a occasião de ser informado do meu

nascimento, e que então me alegraria d'elle; que minha mãi vivia na dependencia de pessoas influentes n'uma facção ha muito opposta a meu pai; que d'ahi proviera a necessidade das mais rigorosas precauções; que essa facção porém estava a ponto de succumbir, e que, abatida ella, meu pai seria omnipotente no reino, e de certo me elevaria ás maiores grandezas; finalmente, que na mão tinha o concorrer para a quéda dos inimigos de minha familia, e ganhar assim direito aos seus favores.

Era a segunda vez que me fallavam de politica, e em termos parecidos, posto que por pessoas de diversissima condição. Occorreu-me logo a conversação em S. Roque!

Da mesma fórma que em S. Roque, respondi que os inimigos da minha casa eram naturalmente os meus, porque não duvidava que esses o fossem tambem de el-rei e do reino, a quem jurára servir.

Turbou-se um tanto o meu interlocutor, e ficou-se largo espaço sem responder, com as feições contrahidas e o semblante carregado.

Pouco me affirmei n'este incidente, que outros cuidados me preoccupavam. A promettida revelação dependia ainda de contingencias. Não podia pois esperar. Se aquelle fosse ardil para me adormecer a natural impaciencia!..

N'isto reflecti, e deliberei-me a aproveitar a conjunctura para expor o que alli me levava.

Escutou-me o fidalgo a principio distrahido, mas depois attentissimo. Contei fielmente quem era Leonor, como a vira e a amára, e conclui declarando que vinha pedir aos meus protectores licença para casar com ella.

A resposta, secca e breve, foi: que se me perdoava o desvario, porque não podia saber o que fazia; mas que não pensasse mais em tal!

Redargui affrontado e surpreso: que passaria sem licença, porque não reconhecia authoridade para me recusar a ventura em quem me tinha negado o nome!

A estas palavras o fidalgo enfiou e encarou-me longamente. Lia-se-lhe no rosto a ira assombrada e ao mesmo passo commoção profunda.

A commoção venceu.

—«Os que de perto conhecem teu pai»— rompeu a final—«dizem-lhe *que não póde já subir senão para o throno!*» (*)

—«Tem acaso pai quem não póde dizer d'onde procede?»—repliquei eu com obstinada firmeza.

(*) Textual no accordão de 12 de janeiro de 1759, dado pelo conselho e desembargo do paço sobre a famosa conjuração a que n'estes capitulos se allude.

O fidalgo fitou-me de novo, e d'esta vez mais pesaroso que irritado. Depois, sem mais reflexões, como se obedecesse a involuntario impulso, abriu cuidadosamente a gaveta de um contador da India que tinha ao lado, tirou d'ella um papel dobrado com sêllo pendente, e entregou-m'o, ponderando com solemnidade:

— «Vê ahi se póde pôr o fito n'esse enlace quem de tal sangue vem!» (*)

Desdobrei trémulo e suffocado o papel. Li-o avidamente... Era a sentença da minha legitimação!.. Tinha um duque por pai!.. e minha mãi não era menos illustre!..

Não me haviam dito ainda quem era o fidalgo diante de quem estava, mas instinctivamente,

(*) Nas ideias e costumes actuaes parecerá talvez exagerado e pouco verosimil o arguir tão grande desproporção na alliança do filho de um titular com a filha de um desembargador. Para se reconhecer porém como este reparo era conforme, não só aos excessivos orgulhos do personagem aqui esboçado, mas ainda ás classificações de jerarchia e rigores nobiliarios da epocha, bastará recordar que a familia da primeira mulher de Sebastião José de Carvalho, por ser da grandeza, levou muito a mal aquelle casamento, posto que o futuro marquez de Pombal fosse já pessoa qualificada, sobrinho do chanceller Paulo de Carvalho, herdeiro dos seus grandes bens, e donatario da freguezia das Mercês.

sem quasi saber o que fazia, puz o joelho em terra na sua presença e quiz pedir-lhe a benção.

— «Arguias teu pai de te negar o nome?» — insistiu elle magoado — «Repara na data d'esse documento!»

A sentença era datada de 1747, o proprio anno em que eu fôra para França. O documento provava effectivamente que não só aos esmeros da educação se olhára, mas já muito de antemão se me dispunha lugar decoroso na familia!

Esta sollícita previdencia captivou-me de todo. Não pude mais resistir. Apoderei-me da mão do fidalgo com irresistivel impeto de affecto, beijei-lh'a com respeitoso fervor, e mal pude balbuciar por entre as lagrimas que me afogavam:

— «Meu pai!»

Não precisava já indagar mais para concluir que era aquelle.

— «Filho!» — tornou-me o fidalgo, sem poder tambem conter-se, levantando-me nos braços, não menos abalado do que eu!

Mal posso explicar hoje que sensações e transportes me causou este nome de filho, que pela primeira vez ouvia, e cuja doçura ignorava! Só então sondei a orphandade em que vivera, e o que até alli me faltára!

N'este longo abraço ficou verdadeiramente reconhecido e authenticado o parentesco!

O duque meu pai, que elle era com effeito, saciada a primeira effusão, affastou-me de si, e poz-se a contemplar-me.

— «Boa raça não mente!» — dizia satisfeito comsigo — «Logo se lhe divisa no porte!.. Adivinha-se-lhe na bizarria!.. São do meu sangue estes brios que não quebram, e estas affoutezas que tudo arrostam!..»

Eram como desafogos de amor-proprio, tanto maior quanto mais represado. São de ordinario assim os paes quando se revêem nos filhos!

— «N'esse papel achaste já como sempre foste destinado a representar o que és» — continuou, asserenando. — «Mas n'elle terás visto egualmente duas cousas: a primeira que o segredo do teu nascimento foi e será, até certo termo, imperativa necessidade; a segunda que para corresponder ao nome que tens, e para conservar o esplendor d'elle, deves dar já de mão a essas cegueiras de namorado, e aspirar só, como brevemente poderás, a uma alliança que, sendo proporcionada em nobreza, te traga e dê a casa que te convem. Já me explico melhor. Este reconhecimento é ainda tambem secreto e ignorado. No tempo em que o obtive tinha amigos e parentes que tudo podiam. O proprio rei não se desluzia com servir-me de confidente. Facil me foi então alcançar esta sentença, sem que nada transpirasse. As pessoas que por

necessidade do officio n'isto intervieram eram todas da minha dependencia, e portanto empenhadas como eu no recato e silencio. Este reconhecimento era todavia indispensavel, porque, sendo tua mãi de tão illustre geração como a nossa, não estavas no caso de qualquer filho natural, e cumpria prevenir d'este modo o que fataes inimisades tinham tornado impossivel por outra fórma. Essas antigas inimisades teem-se aggravado e complicado a tal ponto, que passaram já de questões de familia a questão de Estado. Se agora viesse a constar de quem és filho, cevar-se-iam os odios em tua mãi, que eu não poderia por emquanto defender. Não devo nem é preciso entrar hoje em mais particularidades. Ahi tens succintamente as razões porque, sem deixar de precaver o necessario para te assegurar a todo o tempo os direitos que te competem, tão cautellosamente se tem conservado o segredo. E será indispensavel conserval-o por algum tempo ainda, bem vês... Conto que não sejam mais que semanas!»

— «Estou em edade de defender minha mãi!» — exclamei eu com o enthusiasmo e o impulso dos annos e da commoção d'este lance — «Que perigos a ameaçam?»

O duque mediu-me todo e sorriu.

— «Contra os perigos que tua mãi póde correr nada vale esse ardor juvenil, e menos ainda

as ideias que tens... que é bom que tenhas... para o futuro!.. A outros... a outras edades... compete cortar os obstaculos. Os oppressores de tua mãi mal ousariam affrontar-nos, se não foram os esteios que teem... Teem porque lh'os dá um ministro soberbo, que jurou abater a nobreza e roubar-lhe os privilegios!.. Em lhes faltando o que os anima, nem se atreverão a abrir os olhos diante de nós. Então apparecerás como quem és sem inconveniente. Que voz se ha-de erguer em tendo o reino a meus pés? Demais, tão alto te farei subir, que não haverá riqueza e grandeza que se não estime honrada em te acolher. N'isto verás se pódes prender-te em laços obscuros. O marquez, teu irmão mais velho, é o meu successor, e pouco poderei separar do patrimonio da casa para que ella continue a ser, como deve ser, a primeira. Mas ha herdeiras de grande jerarchia e estado, e possues os predicados necessarios para merecer qualquer entre as de maior nome... Tens até hoje correspondido ás minhas esperanças: não desmerecerás d'aqui ávante... Sabes emfim o que desejavas saber e o que te incumbe cumprir. Deixo nas tuas mãos esse papel. Confio que n'ellas ficará como nas minhas! Se este segredo se divulgasse, era a irremediavel desgraça de tua mãi, e Deus sabe o que mais se seguiria. Lembra-te d'isto!»

— «Nem é preciso mais!» — acudi eu em modo e tom que lhe não deixaram duvida — «Póde um filho ser depositario infiel da ventura de sua mãi? Fique descançado, meu snr. pai. Conheço as obrigações do nome que me dá, e hei-de ser digno d'ellas. D'este papel ninguem haverá conhecimento, em quanto a isso me não authorisar... Perderei antes a vida!»

— «Guarda-o pois!» — respondeu meu pai. E depois de alguns momentos de muda reflexão, acrescentou como para si: — «Quem sabe? Talvez fique assim mais seguro... talvez por isso mesmo seja melhor não exigir mais de tão verdes annos.»

Não atinei então com o sentido d'estas palavras. Vieram em breve explicar-m'as acontecimentos terriveis.

Despedi-me não sem esforço.

Voltando a Lisboa, vim pensando longamente. Com o sobresalto e abalo d'aquellas vehementes impressões nem ousára dizer tudo do que me tocava, nem medira ainda bem a nova situação em que me via. A reflexão esfriou-me os alvoroços. Abria-se-me talvez um futuro glorioso, mas novas e maiores resistencias condemnavam o meu casamento. Como que resurgia inexoravel a fatalidade que me recebera no berço!

Não me arrependi todavia do que tinha feito. A mocidade é irmã da esperança. Reanimei-me

ponderando que a decisão de meu pai não seria irrevogavel. Quando chegasse a occasião de lhe revelar a verdade, contava com a formosura e prendas de minha mulher para o captivar, com o mesmo exemplo d'elle para o persuadir.

Esta era porém perspectiva ainda distante. Que havia de fazer entretanto sob o peso, não já de um, mas de dous segredos d'estes? Revelar tudo ao desembargador para lhe acabar as duvidas, era trahir a promessa e a palavra que dera a meu pai. Nem pensar em tal! Callar-me, era permanecer nas mesmas incertezas, duplicado agora o risco!

Singular posição a minha! O não conhecer familia me condemnára ás tormentosas agitações d'esta vida furtiva e sempre inquieta; o descobrir meus paes apenas invertera o impedimento duplicando-me os cuidados! Como os erros humanos se encadeiam e exacerbam! Como reciprocamente se punem!

N'aquella perplexidade dirigi-me ao quartel, onde tinha quarto. No quartel achei um bilhete de Leonor, no qual unicamente me dizia que fosse vel-a tão depressa recebesse o recado.

Estranhei o excessivo laconismo, excessivo para o nosso costume, e ainda mais a falta das usuaes precauções

Fui todavia, fui sem demora, não sabendo o que pensasse.

O desembargador tinha tido novo ataque, d'esta vez sem esperança. Os medicos haviam-n'o já desamparado. Frei João Alexandre rezava-lhe o officio da agonia.

N'essa mesma noute deu a alma ao Creador sem nada ter sabido.

O ataque fôra formal. Perdera de repente todos os sentidos, e nunca mais dera accordo de si. Cerrei-lhe eu os olhos, aquelles olhos cuja vigilancia illudira! Pedi-lhe perdão do desatino, que mais fôra das circumstancias do que meu! Prometti-lhe emfim, para resgate da culpa, empenharme em fazer a felicidade de sua filha.

Nunca houve promessa mais ardente e sincera, posso affiançal-o! N'aquella hora de expiação ante a eternidade fixei todas as minhas resoluções. Se, contra as probabilidades, meu pai se mostrasse inexoravel, recusaria até o seu nome! Leonor para mim estava acima de tudo. Era-me a felicidade e tornára-se o dever!

Passados os primeiros dias, consagrados a dôr tão profunda e tão legitima, indispensavel foi dizer a minha mulher tudo o que do meu nascimento lhe podia communicar. Tendo cessado da parte dos seus as razões que nos obrigavam a conservar occulto o casamento, nada mais natural, e tanto mais natural quanto mais necessario, do que desejar tornal-o emfim conhecido, acabando com

precauções e resguardos de todo o ponto inconvenientes. Para continuar o mysterio cumpria dar-lhe novo motivo.

Exceptuando os nomes e lugares, contei com a necessaria miudeza tudo o que se passára. Leonor e sua tia, doceis como sempre, concordaram facilmente na necessidade de continuar secreto o casamento, para contemporisar com meu pai, até me ser permittido declarar quem era, e diligenciar abertamente o consentimento da minha nova familia.

Era com effeito o mais prudente, principalmente sendo tão breve o praso de espera que se me havia dado.

O lucto e reclusão das senhoras n'esta conjunctura favorecia ainda a combinação.

Ouvindo-me as confidencias, a tia de Leonor dava ares de triumphante, como quem se desvanecia de ver justificada a perspicacia e realisados os prognosticos. Á noticia de pertencer a uma casa titular, contra a minha espectativa, notei em Leonor mais resignação que alvoroço. Admirei a modestia e desinteresse, attribui tudo a exclusivos extremos de amor... e agradeci-lh'o... nescio!.. cheguei a agradecer-lh'o!.. O que ella não terá motejado d'aquella candura e simpleza!.. Que insensata credulidade tinha ainda, e como ignorava os artefícios da hypocrisia!..

O sertanista parou aqui um instante. Vinham-lhe as palavas repassadas de tão profundo amargor, que Rodrigo de Miranda e o carmelita, insensiveis á furia da tormenta exterior de attentos que estavam ás alternativas d'aquella tormenta de alma, n'este ponto a um tempo o interrogaram com os olhos.

Leonel proseguiu:

— Estavamos pelos meiados de agosto. Continuei a ir á rua do Conde com o mesmo recato, ainda que mais frequentemente. Acompanhava e consolava quanto podia mágoas que tambem eram minhas.

Pouco a pouco ia voltando a serenidade á triste morada. N'este intervallo fui só duas vezes a Belem. Na situação em que estava prudente era não amiudar alli as visitas, sendo que por outro lado me chamava de preferencia para minha mulher a propria paixão e a sua orphandade.

Na minha ultima entrevista com o duque notei desusado movimento no palacio, muitas idas e vindas de gente que ainda alli não vira, e certa inquietação em meu pai. Não conhecia porém bastante nem os familiares nem a casa. Podia ser apenas preoccupação.

O duque nunca mais me fallára em cooperar nos seus projectos como ao principio me parecera que tentára. Em tal ponto mudára certamente de

designios a meu respeito, se alguns tivera. Perguntou-me pelo papel que me havia confiado. Respondi-lhe que o trazia sempre occulto commigo, e que de mim o não largava em nenhum caso como cousa tão preciosa para o que mais me interessava e aos meus. Quanto ao casamento, achei-o sempre tão severo e distrahido, que nem animo tive para experimentar.

Na ultima entrevista disse-me á sahida:

— Está por poucos dias já a nossa redempção!

Pressenti vagamente que se tramava o que quer que fosse; mas bem longe estava de suspeitar a temerosa verdade!

Effectivamente, poucos dias depois... eram 4 de setembro... soou-me de repente no quartel que el-rei estava ferido de dous tiros de bacamarte, que, na noute antecedente, de uma espera no sitio da Ajuda, entre a Quinta de Cima e a Quinta do Meio, lhe haviam disparado sobre o espaldar da carruagem!

Imagine-se como fiquei! Foi grande o horror e consternação que em todos se espalhou com a fatal nova. Estremeci eu porém mais que ninguem ouvindo-a. Occorreram-me de repente todas as circumstancias ultimamente passadas commigo, e sem o querer, por mais que fizesse para repellir como temeraria e sacrilega similhante ideia, obstinada-

mente aproximava d'essas circumstancias o tremendo successo!

Crescia-me a perplexidade entre tão oppostos deveres. Era filho, marido e soldado; mas filho ignoto, marido mysterioso, soldado a quem involuntariamente cahiam da mão as armas só de pensar que inimigos aqui lhe poderiam surgir! Viu-se nunca lance mais apertado e cruel?..

No dia immediato, não podendo com tal incerteza, corri a Belem sem mais reflectir. Não achei novidade maior. Disseram-me unicamente que o duque não fallava a ninguem senão aos parentes chegados. Era ordem positiva e sem excepção.

Quem mais parente do que eu? Mas o meu parentesco não podia allegal-o aos famulos. Sujeitei-me.

Escrevi. Responderam-me que me deixasse estar socegado, e não voltasse sem aviso expresso, que a seu tempo se me expediria, e por emquanto queimasse aquella carta. Assim fiz. Não sabia já o que pensasse!..

Entretanto circulavam no povo multiplicados boatos. Imputavam uns o attentado a rivalidades e malquerenças dos fidalgos, outros ao odio e artefícios dos jesuitas. Era geral a execração e o assombro, mas não se especificavam nomes, ou occorriam taes que só se repetiam em voz baixa.

Do paço e das secretarias nada transpirava.

Dizia-se vagamente que estava aberta devassa, e que Sebastião José de Carvalho não era homem que deixasse ficar impune tão pavoroso crime. Não faltavam, segundo o costume, conjecturas e pareceres, a qual mais ousado. Mas ao certo nada se sabia.

Semanas e semanas se passaram ainda n'esta nova anciedade ; minha mulher naturalmente pesarosa com a delonga e continuação do segredo do nosso casamento, segredo que menos que nunca me atrevi a violar ; eu lastimado do que ouvia e pressentia, e cada vez mais cuidadoso por não poder fallar a meu pai nem haver novas do que tanto, e por tantos modos, me desvelava ; a cidade emfim instinctivamente aterrada d'este longo silencio depois da monstruosa tentativa !

Correu outubro, correu novembro, ia correndo dezembro, e eu sem receber mais noticia. Tudo contribuia para me desesperar. Era acaso esquecido ou despresado?

Cumpria sahir d'isto a todo o transe. Fui procurar o duque, perfeitamente resolvido a exigir d'elle que me remisse a palavra, e me soltasse das incomportaveis prisões que me lançára, ou acceitasse com a restituição da minha sentença de legitimação a desistencia do lugar e nome a que tinha direito n'uma familia que tão estranho a si me conservava !

O duque havia partido na vespera para uma quinta sua em Azeitão.

D'ahi a dous dias amànheceram as casas dos jesuitas guardadas por forças militares, e começou a segredar-se que tinham sido presos varios titulares dos de mais elevada posição na côrte!

Estava no quartel quando sube o acontecido. Quiz sahir para melhor averiguar. As sentinellas não me deixaram passar.

Achava-se casualmente de serviço um dos dous camaradas com quem mais me ligára em amisade, uma das minhas testemunhas de casamento.

Perguntei-lhe que ordens eram aquellas a meu respeito.

A informação que me deu, com ares de penalisado perfeitamente verosimeis, substanciava-se no seguinte:

Tinham sido effectivamente presas algumas pessoas da primeira grandeza; entre ellas um alto titular colhido em Azeitão e uma dama da mais illustre stirpe, que se affirmava serem, juntamente com os jesuitas, os cabeças da conjuração que tivera por consequencia o attentado de 3 de setembro anterior. Um dos jesuitas em que mais se fallava como compromettido era justamente o padre João Alexandre, que tanto contribuira para me fazer casar.

Quanto ao que pessoalmente me dizia respeito, viera prevenção logo de madrugada para me reterem cuidadosamente no quartel até novas ordens.

Evidentemente a minha detenção tinha relações, fossem quaes fossem, com este successo.

O official, para me consolar e animar, acrescentava:

— «O tracto que tiveste accidentalmente com o padre João Alexandre em S. Roque deu, ao que parece, occasião de suspeita. Mas isso que é? Facil te será desfazel-a. Em ultimo caso declaras o casamento. Poucos inconvenientes póde já ter, penso, pois que o desembargador morreu. Conhecida a verdade, não tens que receiar d'estes passageiros rigores.»

Ouvi-o nem sei como. Realisavam-se os meus negros pressentimentos, mais que pressentimentos, justas aprehensões. Sabia eu melhor do que elle o que de tudo aquillo devia pensar. Não lhe fallei nas minhas idas a Belem. Não era confidencia para então!

Assegurei-lhe que tinha plena fé na minha innocencia. Recommendei-lhe porém em todo o caso minha mulher, já como sua afilhada, já como deposito que a amisade lhe confiava... Acreditava ainda nas affeições puras e desinteressadas!.. Acautellei depois ainda mais commigo o documen-

to da minha legitimação por fórma que fosse quasi impossivel descobrirem-m'o.

Podia converter-se em indicio terrivel, mas tornára-se-me obrigação maior guardal-o!

Certo estava com effeito da minha inteira innocencia; mas não desconhecia quantas apparencias se reuniam para tornar difficil a minha situação, principalmente vedando-me a justificação o dever do silencio. Não era na hora do infortunio, fosse qual fosse a causa d'elle, que havia de aggravar a sorte dos meus. Não podia valer-lhes; podia padecer por seu respeito. Não os acompanhára nos projectos, se tudo era verdade quanto se lhes imputava; acompanhava-os porém com o sacrificio. Sem caricias de familia vivera; entrevira-a unicamente para lhe participar das adversidades e dos desastres; mas recebera authentico, ainda que secreto, o nome de meu pai, e esse nome glorioso me estava dizendo que justamente por infeliz e attribulado se me devia fazer mais venerando.

Facilimo seria anniquillar aquella prova do meu nascimento, que bem via ter-me degenerado de esperança esplendida em risco tremendo. Nem me lembrou sequer. Fôra cobardia. Alija-se tudo ao mar nos temporaes, menos as reliquias!

Bem fiz todavia em me acautellar. N'essa mesma noute era mettido no segredo, sepultado

em vida nas masmorras profundas do forte da Junqueira!

Revistaram-me antes de ser recolhido ao carcere. Por fortuna minha, não atinaram com o precioso papel, que pude conservar intacto.

Não sei que tempo assim passei. Duas vezes unicamente se me descerraram as portas d'aquelle tumulo de vivos.

Foi a primeira para responder a perguntas. Disse tudo o que podia dizer, sem descobrir as minhas verdadeiras relações com o duque nem alludir ao meu casamento, posto que esta ultima revelação naturalmente esclarecesse as visitas a S. Roque. Havia de envolver minha mulher n'estes horrores, podendo evital-o?

A segunda foi para dar entrada ao tenente da minha companhia, o amigo a quem já me referi. Á protecção do marquez de Marialva devia este raro favor.

Adivinharão a ancia das minhas perguntas. Do tenente sube o que n'este intervallo occorrera.

Leonor, ao saber da minha prisão, quizera logo ir deitar-se aos pés dos magistrados. Dissuadiu-a elle, mostrando-lhe a inutilidade da tentativa, e certificando-lhe que não podia ser longo o meu captiveiro. Pouco depois cahira enferma a tia, de tantos abalos talvez, e isso contribuira para a

deter em casa, esperando sempre e sempre desesperando-se!

Repito fielmente o que me contou aquelle homem!.. Ouvia-lhe as palavras como evangelho!..

Mettia dó o que ella penára á cabeceira da pobre senhora, seu ultimo arrimo, angustiada por ella e angustiada por mim! Para remate de desgraças, a doente fallecera havia dous dias!..

Senti no coração esta nova perda e este complemento de orphandade, accusando-me de ser causa de tão repetidas catastrophes. Tinha ainda lagrimas então!..

Proseguiu o meu... o meu amigo!.. que n'esta extremidade resolveu empenhar tudo para vir ver-me, e saber de mim o que em tal caso determinava, visto o desamparo de minha mulher. Communicou-me então que, pelo que lhe constava e cuidadosamente havia averiguado, não apparecia contra mim nem a mais leve prova de cumplicidade no attentado, e só induziam a suspeita de ter conhecimento da conjuração umas visitas a Belem, e as minhas entrevistas com o padre João Alexandre.

— «Verdade é» — acrescentou elle — «que se soubesses do conluio, e o houvesses occultado, correrias perigo de exautoração e degredo, ainda mais sendo militar...»

— «Pois de algumas visitas se ha-de inferir

isso?» — interrompi indignado — «Exautora-se d'esse modo por meras suspeitas, sem mais provas?»

— «Em circumstancias d'estas!.. O caso é grave, e do modo por que as cousas vão correndo, indicios d'esses bastariam para peior, se não os podesses explicar. Mas podes, que o sei... podes e deves! Quando não seja por ti, por tua mulher, que já não tem outro guia e abrigo. O que a S. Roque te levava, conheço eu. Porque não declaras tudo? Apresentarei a declaração, e facilimo será fazel-a verificar nos assentamentos. Estou persuadido que não menos poderás explicar as tuas idas a Belem...»

— «Não!» — atalhei eu — «Essas não posso. Não posso! E que o podesse, ser-me-ia isso talvez maior condemnação! De que serviria pois declarar o casamento? Para acarretar novos trabalhos a minha mulher? Pela tua honra te peço e encommendo que não consintas que ella se comprometta. Dize-lhe que é ordem minha. Basta de a fazer padecer!..»

— «Não podes!» — redarguiu-me attonito o meu camarada — «Pois ha na verdade alguma cousa que te não seja possivel justificar?»

Nunca lhe ouvira senão magnanimas palavras. O tom d'aquellas foi-me ao coração!

Não tive animo de resistir ás severas censuras e ás affrontosas duvidas que n'aquella phrase

se continham. Esqueceram-me as promessas feitas, ou antes pensei ter alli outro eu.

Descozi o proprio acolchoado da farda, saquei o documento da minha filiação, e apresentei-lh'o.

— «Vê» — disse-lhe então. — «N'este papel está a honra de duas casas e a sorte de uma dama... que é minha mãi! Posso agora declarar que ia a Belem por causa d'isto?»

O meu camarada leu, e inclinou a cabeça sem responder.

— «Claro é que me entendeste» — prosegui. — «Leva esse documento. Entrego-t'o como m'o entregaram. Poderás mostral-o e confial-o a minha mulher, se for preciso para resolvel-a a cumprir o que lhe peço. Por elle e por ella me respondes. De mim será o que Deus quizer!»

— «Obrigado!» — tornou-me elle, apertando-me nos braços como se lhe batesse no peito o mesmo coração — «Entendi-te, avalio-te, approvo-te, serei digno de ti! Sabes o que vou dizer a tua mulher? Que venda quanto antes a sua casa da rua do Conde e reduza a dinheiro tudo o que tem... Eu mesmo a ajudarei... Quando houvesses de sahir do reino, poderia ella ir ter comtigo aonde estivesses, levando as certidões do casamento e o mais para o que podesse acontecer... Authorisas-me a isto?»

— «Com reconhecimento. Seria ainda o futuro!»

— «Seria a felicidade. Com tal affecto póde-se em toda a parte ser ditoso. Mas tenho fé que nem tanto será preciso. O marquez de Marialva estima-te, é meu amigo, é amigo de el-rei... Animo! Conta commigo!»

Não o deixei ir sem lhe perguntar pelo duque e os mais presos. Não ousava quasi fazel-o, e tremia da resposta!

Retorquiu-me evasivamente que se estava julgando o processo!

Com isto se partiu, deixando-me sobre tantos pesares a luz da esperança!

Illusorias perspectivas! Ao cabo de algumas semanas fui conduzido debaixo de prisão para bordo de uma fragata, que se fazia de vela para a bahia de Santos, e d'onde me não foi permittido communicar para terra.

Leram-me alli a sentença. Ia degredado por toda a vida para o Brazil!

Não o tinha merecido. Doia-me sahir culpado sendo innocente. Bastavam pois indicios para punir?

Uma só attenção houvera commigo. Levava por destino a provincia de S. Paulo, que ouvira sempre louvar como excellente, e não me haviam feito passar por nenhuma ceremonia infamante.

N'este desfecho, não de todo imprevisto, sorria-me e alentava-me a imagem de Leonor, com quem já me via para sempre reunido e de todo tranquillo n'aquellas novas terras. Podia para mim ser dèstêrro lugar onde ella estivesse?

Nova provação me esperava todavia na viagem.

Dias depois de sahirmos a barra, não sei já como nem porquê... provavelmente em resposta a perguntas minhas... um passageiro deu-me a sentença dos principaes conjurados... Que sentença! O sequestro e o confisco primeiro; a ignominia depois; sobre a ignominia os tractos; por ultimo a fogueira!

Não parava aqui. Ainda além do patibulo a abominação! Os brazões partidos, os palacios arrazados, os nomes para sempre execrados e proscriptos!..

Entre estes condemnados... e em primeiro lugar!.. figurava o duque!..

Li, pude ler... li até ao fim. Não sei que tremendo attractivo me prendia!

Terminando, cobri o rosto e ajoelhei. Não me era dado julgar o que fôra meu pai. Sentia-me porém como desopprimido de um secreto peso ante estes excessos de crueza. Se aquelles infelizes tinham com effeito delinquido, bem se lhes avantajava á loucura da temeridade o horror da expiação. Não

fôra execução, fôra atrocidade. A justiça fizera-se vingança. Se havia criminosos, tinham-n'os levantado a martyres!..

Orei como se ora em taes lances. Orei... orei devéras, de dentro, para cima, entre o céu e o mar, o infinito das tormentas e o infinito da serenidade. Que lugar melhor para mim?

Via-me só no meio de uma e de outra immensidade, representante ignoto de uma linhagem egregia... egregia até na quéda!.. seu continuador talvez!.. Ia-me só e á ventura com Deus, o mysterio, e estas memorias tremendas!..

Quasi abençoei os rigores que me tinham desligado de já impossiveis deveres, e me levavam para tão longe das margens e das gentes que haviam presenciado aquellas agonias e aquelles supplicios. Como havia de eu já continuar alli?

Annos se vive n'estes instantes supremos, com estes supremos pensamentos; e ou o animo se tempéra de ferro, ou a alma se deslaça do corpo.

Ergui-me transmudado e forte. Como que se me petrificaram as fibras humanas. Intacto ficou-me só o coração, porque n'elle moravam a paixão e Leonor.

Debrucei-me da amura, e mirei-me nas vagas. Produziu-me não sei que possante consolação a eterna imagem da eterna lucta!

Ancoramos na bahia de Santos, e fomos d'alli

doze leguas á cidade de S. Paulo, onde me entregaram ao governador. Acolheu-me este com benevolencia, e permittiu-me escrever para Lisboa. Escrevi immediatamente a minha mulher e ao meu antigo camarada, participando-lhes onde estava, e onde ficava, segundo o combinado, á espera de Leonor, para exclusivamente lhe dedicar a vida.

Sabia que não podia ter resposta antes de muitos mezes. Comecei todavia a contar desde logo as horas.

Achava-me sem nada, e sem conhecer ninguem. Não tardou a penuria, que nem me lembrára. Mal sei já hoje como vivi então!

Demorou-se a resposta mais do que o usual; mas chegou por fim. Não era a letra do meu mais particular confidente; era porém do outro official que juntamente com elle me servira de testemunha no casamento.

Abri avidamente...

Aquella carta, sobremodo laconica, trazia dentro, ainda fechada, a que eu escrevera ao tenente. O conteudo reduzia-se a isto:

O official que me respondia, achando no quartel uma correspondencia dirigida de S. Paulo, conhecera-me a letra. Vendo que levava sobscripto para o nosso antigo camarada e amigo commum, restituia-m'a, participando-me indignado a impossibilidade de a fazer chegar ás mãos d'aquelle ca-

marada, por se não saber onde este parava... visto haver fugido para Hespanha com minha mulher!..

N'este ponto da narrativa estourou de repente um estralar immenso, que parecia desabar o mundo com elle. A pousada estremeceu de alto abaixo como cousa viva. Com o impeto do furacão veio dentro a janella, e apagou-se a chamma vacillante do candeio semi-morto. Bem que lhe faltasse a luz interior, o recinto da casa appareceu todo affogueado de violentos clarões sanguineos e tremulos.

Defronte da janella, um cedro, que se erguia acima dos coqueiros, ardia do tope ás raizes inflammado do raio, facho pavoroso a estas excruciantes memorias!

Como que os grandiosos horrores da natureza se associavam ao incomparavel lamento que gemeu nas ultimas palavras de Leonel!

Rodrigo e o carmelita soltaram involuntariamente um grito, que o tufão levou nas azas, e a procella abafou no estrondo.

Mal se poderia dizer se o arrancára o terror do que viam, se a piedade do que ouviam!

III

De como Leonel Garcia se fez capitão-do-matto, e do mais que ao diante lhe succedeu

Só o sertanista não se moveu. Olhou serenamente para aquelle tumulto do céu, e saudou-o como a um amigo que vem na hora opportuna. Contemplou a desolação e sorriu-lhe como a irmã.

Entretanto, frei Theotonio, cravados os olhos no Santo Christo, murmurava com entranhado fervor:

—*A scintilla una augetur ignis; ab uno doloso augetur sanguis.*

E acrescentou logo as palavras do propheta:

—*Domine, cum iratus fueris, misericordiæ recordaberis!*

Houve ainda largo espaço de silencio, que Rodrigo de Miranda não ousou quebrar.

Recolhendo porém a si as forças, Leonel continuou:

—Tão imprevisto e tão diverso do que espe-

rava era aquillo, que nem o entendi bem a principio. Tornei a ler friamente, pausadamente, mechanicamente estou em dizer, como se a razão se me houvera alli offuscado e o coração ressequido. Não sei que secreta elaboração me ia no mais recondito do espirito. Reli assim até á ultima syllaba, socegado, insensivel na apparencia!..

De repente fez-se-me dentro a luz... luz devoradora como esta que nos agora allumia!.. e baqueei redondo no chão!

Recolheram-me no hospital da Misericordia. Trinta dias estive entre a vida e a morte com uma febre cerebral. Por fim triumphou a edade, o temperamento e a robustez. Resisti... resistiu o corpo... e gradualmente recuperei o vigor.

Tanto que sahi do hospital, deixei a cidade, onde a carta que ao lado me acharam divulgára o caso. Mudei de nome, e fui-me de terra em terra sem proposito e sem fito.

Este nome de Leonel Garcia, bem o hão-de ter já presumido, é como a urna funeraria do outro, do verdadeiro, que nunca mais soará a ouvidos humanos. N'este me enterrei, e este já agora me enterrará!..

De terra em terra fui. Era-me confidente o descampado, e o meu unico lenitivo gastar as forças a jornadear. Nos longos caminhos solitarios revia, recompunha, examinava com acerba mas

attractiva porfia toda inteira a affrontosa verdade. Saciava-me n'isto com um quê de feroz delicia. Aquella tremenda luz, que me não deixára senão cinzas, de um golpe me havia esclarecido, como o fuzilar subito do raio ás vezes nos desvenda aos pés um abysmo.

Via agora claro o passado, tanto tempo denso de trevas. Nem amado fôra sequer! O padre João Alexandre era confessor das duas senhoras da rua do Conde, e ao mesmo tempo director espiritual dos principaes conjurados... Revelou-m'o a sentença d'estes!.. N'essa qualidade não lhe teria sido difficil entrar no segredo do meu nascimento, posto ignorar os intentos de meu pai a meu respeito. Como traça para me attrahir á facção da Companhia, revelára a minha verdadeira origem ás senhoras, e levára-as assim a acolherem-me com o agrado devido a um bom estabelecimento futuro. Nas disposições naturaes da tia nada mais azado do que persuadil-a. Os alvoroços e facilidades d'esta no que me tocava bem o confirmaram. Sobre o animo do rigido desembargador não teriam egual influencia as inspirações do padre; por isso nem o tentaram. Era tambem preciso reserval-o para servir de temor e ameaça... Vê-se a arte infernal com que tudo ia combinado... Vi-o tarde... e vi-o só para mim!.. Com tal astucia e cautella foi urdido o trama, que não posso allegar

mais provas do que estas conjecturas. Provas são aos meus olhos, tanto se ajustam ao acontecido e o explicam; são-n'o hoje comparando os successos, mas então nem uma só vez suspeitei a premeditação sob as apparencias. Tinham-me incensado os meritos. Toldára-me o fumo, e a vaidade fazia-me conquistador ufano!.. Dizia bem ainda agora, snr. frei Theotonio. Eram precatados os padres da Companhia. Ninguem melhor do que eu o chegou a saber. As razões que tinha para n'isso concordar não lh'as quiz declarar logo para não anticipar o que me faltava para expor!.. Tornando ao caso, aquelle casamento clandestino era effectivamente um modo de me ter dependente, adquirir assim agentes na tropa, e quando menos dar o meu braço por auxiliar aos projectos que se tramavam de combinação com os descontentes. A minha prompta e terminante resposta ás primeiras tentativas, e a morte do ancião, baldaram por este lado o engenhoso plano.

A perspectiva de entrar n'uma familia titular, e de tal ordem como era a minha, mereceram-me da parte de Leonor e sua tia as predilecções e extremos que tanto me desvaneceram e tão bem hoje avalio. Os jubilos da segunda, quando a ambas declarei que era de illustre geração, exprimiam os applausos da dolosa previsão. A quasi indifferença da segunda... aquella indifferença que

tomei pela maior prova de amor!.. era um requinte de dissimulação, senão mais atilado pressentimento. Frustrada a conjuração, todos estes ardis da ambição e da vaidade se acharam diante da horrenda catastrophe, colhidos nos proprios enredos. O brazão cobiçado fez-se de repente um perigo e um opprobrio. Via uma destruidos sem remedio os seus loucos sonhos; achava-se a outra indissoluvelmente presa a um nome que teria de apparecer infamado, ou permanecer obscuro. A mais adiantada em annos succumbiu. N'aquella idade os desenganos são mortaes. Para consolar-se tinha a outra a sua mocidade e formosura. De que serviam porém estes dons preciosos commigo alli!.. commigo, a mercancia avariada, a taboleta inutil, o estorvo contínuo, e por isso tanto mais aborrecido?.. Oh! ás precauções feminís nunca faltam cumplices! Que melhor cumplice alli do que um moço esbelto e bem relacionado? o amigo, o camarada, o confidente, o padrinho? A quem havia de eu mais acreditar? Quem melhor podia vencer a grave difficuldade de me entrar na prisão, sondar as minhas tenções, saber se poderia justificar-me, calcular emfim as probabilidades da minha condemnação ou da minha soltura?

Tudo isto era indispensavel conhecer a tempo. Habil se mostrou o officioso e interessado procurador; e eu, inexperiente para gentes tão ames-

tradas, andava cego entre estas vistas de lynce. Cahira no laço ás primeiras tentações... Não me desculpo; accuso-me. A minha incauta e presumpçosa confiança foi ainda além do que esperavam aquellas malicias confederadas pondo-lhes nas mãos a mais segura maneira de me arredarem para sempre!

Impossivel com effeito ha-de hoje a todos parecer que a justiça, a ser justiça, condemnasse a degredo por toda a vida um militar, novo sim, mas que nunca faltára aos seus deveres, sem mais prova nem mais indicio do que algumas visitas a pessoas, que sahiram culpadas, mas não estavam antes d'isso incommunicaveis. Chegando porém ás mãos dos magistrados o documento em que se via de quem eu era filho, esse documento dava de certo muito diversa importancia ás visitas e á pessoa, as desconfianças tornavam-se bem mais vehementes e plausiveis...

—Pois em verdade—atalhou aqui Rodrigo de Miranda, não podendo crer em tanta perversidade—em verdade pensa que o seu camarada foi entregar aos magistrados o documento que lhe confiára! Havia de fazer tal um militar!..

—Nada penso—acudiu Leonel com terrivel ironia.—Vejo onde estou e o extremo a que cheguei. Não sei mais verosimil razão que podesse condemnar-me; e cuido que esta supposição não injuría os brios e os escrupulos de amigo tão exem-

plar! Do que lhe levo relatado é essa porventura a maior infamia?

O tenente não achou que responder. O sertanista proseguiu:

— Assim, volvendo os olhos atraz, e affirmando-os no que deixára, não via nem achava senão interesses, egoismos, sordidezas, malignidades, perfidias, traições e hypocrisias! Um campo de urzes bravas e maleficas o que eu julgára vergel florido e namorado! E por todos os espinhos do immundo çarçal largára eu pedaços da minha alma! d'esta alma que bebia os ares de insoffrida e ardente, e com sincera avidez se arremeçava ao que era bom, ao que era bello, ao que era grande!..

Comprazia-me então na solidão e no ermo, gozava-me a longos haustos das auras que vinham dos mais remotos e asperos sertões. Que podia já desejar na terra senão o espaço infinito, o sólo indomado, e os ignotos horisontes, a floresta virgem de homens, o deserto virgem de arteficios?

Muitas vezes n'estas horas de angustiado cogitar me occorreu livrar-me d'aquelle peso importuno de uma vida sem norte e sem esperança. Lembrava-me porém que o não quizera Deus, e só elle o podia. Subtrahir-me a tal supplicio tanto valia como declarar-me sem animo para arrostal-o, e descontar o meu quinhão de martyrio no mundo a troco da eternidade. Que ficaria perante

a minha propria consciencia se a constancia presente não resgatasse as passadas fragilidades? Só com o immenso do meu sacrificio poderia já egualar o immenso do meu opprobrio!

Soldado tinha sido; haviam-me ficado as lições de soldado. Crime é sempre o desertar; mas o desertar nas horas adversas, sobre ser crime, é eterna infamia. O suicidio é a mais vil deserção!

Assaltavam-me tambem furiosas tentações de vingança. Embebia-me dias e dias n'esta ideia. Refervia-me a ira e o pejo. Delineava passar ás visinhas possessões castelhanas, embarcar para a Europa, procurar os dous em toda a Hespanha, por toda a parte, e onde quer que os encontrasse varal-os de golpes monstruosos, e saciar-me da sua agonia. Nas difficuldades nem pensava. Ponderam isso taes delirios? Deteve-me um pensamento: era confessar-me vivo, e assoalhar no sangue a minha vergonha! E de que havia punil-os? Das minhas proprias credulidades? Justiça era que ficasse commigo o castigo, pois que me cegára o orgulho, e fôra eu o primeiro e maior culpado!

Morto e bem morto estava. Para que erguer-me á luz? Para que volver áquella vida antiga, cujas vaidades e mentiras me haviam trazido a esta sombra do que fôra? Que esperava d'ella? Que sentimentos suscitaria a minha presença na mulher a quem tivera a fraqueza de dar sem re-

serva e sem remedio tudo o que eu era e tudo o que em mim sentia? O desprêso se me revisse supplice; o terror se me revisse armado. Em todos os casos o odio. O odio para recompensa de affectos e de tormentos sem medida! Valia a pena?

D'este modo vagueei nem contando o tempo. Em vão pedia á fadiga o descanço. Pousava onde me queriam recolher, e proseguia sem rumo. Desfallecia-me para tudo a vontade; só o corpo, machina rebelde, mais e mais se fortalecia n'este duro caminhar. Se nada do espirito o gastava!

Despertou-me os instinctos a miseria. Era forçoso trabalhar. Mas em quê? Do que alli precisava saber ignorava tudo ainda. As prendas de que tanto me jactava eram inuteis nos arrayaes e nas estancias por onde me internára. Novo desengano e nova lucta! Esta ao menos dava-me trégoas á outra.

De jornada em jornada, procurando os sitios mais agrestes, tinha ido parar á provincia de Minas pela serra da Mantiqueira. Muitos eram então alli os negros e escravos. Os primeiros tinham annos antes chegado a formar conspirações ameaçadoras para os brancos, e ainda então fugiam com frequencia em bandos para os sertões proximos. Para os acossar e colher haviam organisado umas quadrilhas de gente destemida, a que chamavam capitães-do-matto. Viram-me robusto, moço

e desamparado. Quizeram utilisar-me n'aquelle officio, que passava por não isento de riscos. Acceitei. Era o modo de me não fazer pesado.

Quando comecei a conhecer alguns dos meus novos camaradas, notei que eram quasi todos pertencentes á classe dos pardos, quer curibócas, quer mamelucos, e alguns até pretos forros. Que me importava? Existiam já para mim distincções de raça ou jerarchia?

Deram-me um cavallo, um terçado e uma espingarda. Tive não sei que ufania empunhando as armas. O capitão-mór-das-entradas, a quem me levaram, dizendo-me que lhe devia immediata obediencia onde quer que o topasse, leu-me o Regimento em que extensamente se achavam ordenadas por artigos as obrigações do cargo. Eram estas obrigações: não residir por muito tempo em villa, fazenda, ou arrayal; rondar continuamente as florestas; aprehender todo o negro, mulato, ou escravo que encontrasse com suspeita ou indicação de fugido; entregar estas prezas ao juiz ordinario do povo mais proximo, ou a quem suas vezes fizesse, o qual metteria na cadeia o criminoso até apparecer o senhor para resgatal-o pagando o premio; finalmente não se deviam em geral effectuar as aprehensões senão a pedido dos senhores dos escravos, salvo vindo estes de outras comarcas. Em remuneração d'este serviço recebe-

ria quatro oitavas de ouro por cada negro ou escravo aprehendido dentro n'uma legua em redondo da villa, arrayal, ou fazenda em que ordinariamente morasse o capitão-mór, ou o sargento. Pelos aprehendidos a mais de legua e até dous dias de caminho subiria o premio a oito oitavas de ouro por cabeça; sendo a distancia de dous a quatro dias, ganharia doze oitavas, tambem por cabeça; de quatro a oito dezeseis onças; d'ahi para cima vinte e cinco onças.

Por cada escravo apanhado em algum mocambo ou quilombo d'elles, onde se encontrassem vasos de socar arroz e mais indicios de habitação permanente, a recompensa era de vinte oitavas, e sómente de seis ficando morto o fugido em caso de ataque do quilombo. Não podiam os capitães-do-matto sahir da sua comarca atraz de escravos sem ordem expressa do governador da provincia.

Taes eram em summa as principaes clausulas e disposições (*) a que tinha de subordinar a minha nova existencia. Escutei-as distrahido; não as entendi bem. Pensei que só os africanos e seus descendentes se consideravam alli escravisados em quanto não tinham carta de alforria, e por isso não pude logo avaliar a distincção de negros, mu-

(*) Regimento de 17 de dezembro de 1722 com as modificações ulteriores.

latos, ou escravos. Bem depressa conheci que iniquidade n'essa distincção se continha e dissimulava. Na designação generica de escravos eram tambem comprehendidos os indios nativos, apesar do beneficio das leis, da ostentosa protecção dos padres da Companhia de Jesus, e das isenções que nominalmente lhes tinham sido concedidas como a primitivos possessores do sólo... Menciono esta circumstancia por tocar particularmente ao mais essencial do que tenho ainda para relatar-lhes!.. Tão pouco podia dar ainda o devido valor ao que era em verdade esta caçada perenne em que me admittiam monteador de homens. Não tardou a experiencia!

Nem o deserto me abrigava das nefandas cobiças. No interior sombrio d'aquellas selvas revolviam-se paixões mais sombrias do que ellas. Resurgia-me alli tenebrosa e implacavel a torpe avidez nunca saciada. Os mesmos embustes, os mesmos refolhos, a mesma doblez nos meios, a mesma soffreguidão nos fins, e mais a feridade! As ciladas golphavam sangue!

Aquella peculiar milicia, instituida para acautellar e impedir as grossas reuniões dos negros ladinos e dos escravos fugidiços, que anteriormente em Pernambuco tinham por largos annos chegado a inquietar seriamente a capitania, convertera-se em instrumento de novas crueldades e

incentivo de maiores odios. Escravos e senhores eram egualmente avexados pela violencia e pela fraude. Uns sahiam nos caminhos aos escravos pacificos, e roubavam-n'os, para os apresentarem como fugidos, exigindo o premio competente; e os desgraçados padeciam ainda em cima o castigo sem ousarem boquejar, porque a vida lhes respondia pelo silencio. Outros, os mais benignos, alliciavam os negros para virem ter com elles ao matto, dando-lhes parte no premio da supposta captura. Outros retinham em seu poder, a titulo de fugidos, os pobres homens que nunca em tal haviam pensado, e faziam-n'os trabalhar em seu proveito. Outros colhiam ás mãos quantos individuos de côr topavam fóra dos povoados, negros ou gentios indigenas, escravos ou não, e em vez de os levarem aos juizes para se lhes verificar a qualidade e a infracção, iam vendel-os n'outras provincias, e achavam faceis cumplices nos compradores em razão do preço por que os offereciam.

E não só contra indios e negros se moviam aquelles braços licenciosos!..

Não acabaria se quizera enumerar-lhes todos os maleficios, todas as atrocidades que mais de uma vez presenciei, que todos por ahi lhes podem certificar!

— E os governadores e os capitães-móres não sabiam? — interrompeu Rodrigo de Miranda.

— *Perditionem heriditabunt. Mores huminum mendacium sine honore!* — disse para si frei Theotonio, corroborando todavia no gesto affirmativo a narração do sertanista, como conhecedor e prático dos costumes.

— Os governadores — continuou Leonel — muitas vezes e por muitos modos quizeram pôr côbro n'estes desregramentos. Mas como vigiar e colher em tão vastos e despovoados territorios os criminosos, que todos iam feitos, que mais de uma vez se entendiam com os mesmos capitães-móres, e não raras com os proprios habitantes? Como se haviam de ouvir as queixas das victimas, separadas umas das outras as fazendas por tão largas distancias? E como, ainda soando algum rumor, effectuariam os superiores averiguações efficazes?.. D'aquelles homens tremiam indios e negros. Não tinham elles as armas, e o direito de se servir d'ellas em *defeza propria?* Quem podia no matto especificar e testemunhar estes casos? O morto não fallava. O vivo que fallasse podia dar-se por morto.

E depois... triste é dizel-o, mas é a funesta verdade!.. tantos dolos e barbaridades deixavam copioso lucro, e o lucro chegava para larguezas propiciatorias. Muitos que deviam abrir os olhos fechavam-n'os, pensando mais em voltar cheios ao reino do que na humanidade e no dever! Os

fazendeiros e mineiros, que deviam ser os mais interessados em cohibir similhantes crimes, todos a final em seu detrimento; esses homens cegos que tinham a verdadeira força, porque d'elles se formavam as companhias e terços das ordenanças nas provincias; os proprios fazendeiros e mineiros andavam frequentemente avençados com aquelles malfeitores, já para satisfazerem vinganças cobardes, já para desafogarem invejas contra visinhos mais abastados, já para grangearem influencia e preponderancia tornando-se temidos, já emfim negociando-lhes clandestinamente o fructo das prevaricações, para quinhoarem no ganho. D'esse modo, com a impunidade, com a secreta cumplicidade, lhes augmentavam a arrogancia e a ousadia!..

Os governadores sabiam, viam, queriam acudir a taes desconcertos, que para elles era todo o descredito, e nenhum o interesse... Queriam, querem, que vai o mesmo ainda quasi por toda a parte. Mas é ouvir esta gente, originaria culpada, porque não faz o que podia, e faz o que não devia! É ouvil-a attribuir a esses mesmos governadores, a quem tolhem a acção, a exclusiva culpa dos prejuizos que d'alli lhes véem. É ouvil-a estranhar que se não saiba colher em flagrante, n'aquella immensidade e n'aquelle labyrintho, os desalmados a quem dá aviso e guarida! e logo a exaltar e lamentar a innocencia perseguida sem

provas pela mais monstruosa injustiça, quando repetidos damnos e sevicias chamam a vigilancia e o rigor sobre faccinorosos notorios! Tudo lhe serve para arguir e tudo para absolver, comtanto que desafogue a bilis á custa do mais salutar e necessario conceito! comtanto que não lhe toquem nos instrumentos do seu egoismo!

E os mais entranhados nas vergonhosas parcerias são os que mais alto bradam, para arredarem de si e dos seus socios as responsabilidades em que bem se conhecem incursos, e para com a indignação postiça disfarçarem as realidades da propria vilania. As ardilezas subalternas, que não ignoram a verdade, vão manhosamente ajudando o côro d'estas murmurações perversas com a mira nos proveitos que lhes pressentem.

Vem atraz d'estas a turba incoherente dos levianos e dos nescios, que repetem sem reflexão o que ouvem, e cuidam ganhar e constituir opinião dilatando sons como tudo o que é ôco.

Sabem o que resulta?

Se os governadores são austeros e resolutos, e intentam subordinar cada qual ao seu dever, multiplicam-se os attentados, occultamente instigados, para haver pretexto de exacerbar as increpações, comprometter e desacreditar aquella rigidez incómmoda. Não descançam mais tambem os medrados e abastados, os que teem negocios e

parentes em Lisboa, amigos n'alguma das duas poderosas companhias do Grão-Pará-e-Maranhão ou de Pernambuco-e-Parahiba, compadre desembargador do paço, ou pessoa por qualquer modo entrada com quem tudo póde. Fervem as lastimas e os presentes; pouco depois as pinturas desfiguradas e as imputações calumniosas; por fim o administrador integro e zeloso é um tyranno que põe em perigo o Estado. Propagam-se estes eccos na côrte; tornam-se em voz imperiosa, que muitas vezes abafa quaesquer directas informações; e mais dia menos dia lá vem deposto o mal-aventurado e peior succedido reformador, que tarde conhece e amarga o erro de haver tomado a serio o cargo, e ter querido só com o seu sincero patriotismo arcar com os vicios inveterados de tanto industrioso sem alma e sem fé! Haverá alguma excepção; a regra é esta. Se os governadores são experientes e flexiveis, ou se são tibios e frouxos, deixam ir as cousas, riem para si dos clamores velhacos, e fecham os olhos como os outros. Sua alma sua palma. Importa lá! Não ha-de um homem endireitar o mundo. Quem vier atraz feche a porta!

—E assim vai tudo em verdade!—exclamou n'este ponto frei Theotonio, enthusiasmado da exacta descripção, erguendo-se da genuflexão prolongada, e assentando-se no banco—Assim é e as-

sim vai! E para maior mal, os do meu officio, que deviam dar o exemplo, e servir fielmente a Deus e ao Estado, as mais das vezes tambem... principalmente aquelles religiosos da Companhia, que a final bem o pagaram... Nunca pensei, snr. Leonel... pois que Leonel quer ser!.. nunca pensei que tão dentro e a fundo tivesse visto e observado! Mas já me não admira agora! — acrescentou em modos de respeitosa peroração.

— E que pena quando tão grandes e tão ricas são, e tão florescentes e poderosas se podiam fazer estas terras!

— Estas e as mais da corôa portugueza, na Africa e na Asia. Herança gloriosa e esperdiçada, porque... Por isto e por muito mais. O que d'este officio e d'estes homens lhes digo, de outros homens e officios lhes podéra dizer. E vem já de longe a depravação e a ruina. N'estas regiões, nativo ou reynol, cada qual só tracta de si. Destruir concorrentes se é da terra, enthesourar á pressa se vem da côrte, não ha outro fito. A observancia das leis, que seria segurança commum, o engrandecimento da patria, que seria solido proveito para todos, a ninguem lembra e a ninguem commove... A ninguem não direi. Occorre de certo aos bem intencionados, de certo lhes preoccupa o animo. Mas esses onde estão? Quem os ouve e os vê? Esses de ordinario são timidos e

circumspectos, porque lhes dóe verem-se affrontados, e affrontal-os para os submetter é principal operação dos seus contrarios. O arrojo dos perdidos não conhece limites, por isso mesmo que não teem já que perder; em quanto a prudencia naturalmente encolhe os que a um tempo hão-de zelar o decoro da familia, o patrimonio honrado e a propria reputação.

Assim chega a preponderar, e a parecer lepra geral, e a dissolver a sociedade em successivas devassidões e desordens, a temeraria depravação e desvario dos menos, menos por todo o modo, em numero, em valia, em entendimento e virtudes! Assim chega a prevalecer o desenfreado e maligno egoismo, que tudo calca, a tudo se atreve, e sem remorso nem pudor sacrifica a patria a sordidos interesses e vaidosas ignorancias! Assim vai indo tudo isto para rapida decadencia, e se desaproveita o melhor de tanta riqueza, por estupidos ciumes e discordias, por incomprehensiveis desmazelos de mistura com insaciaveis apetites!..

E não é só na America. Lavram por todas as outras conquistas as mesmas loucuras, mais soltas ainda porventura. Ouço-o, vejo-o em quantos tenho encontrado e tractado vindos de lá!.. Pena é, diz bem, snr. Rodrigo de Miranda, porque a obediencia, a concordia, a benevolencia e

a humanidade eram aqui os melhores e mais uteis alliados do interesse legitimo e bem entendido... Viram já de certo cahir uma rez no matto. Dá á farta alimento a numerosa matilha. Farejam-n'a dous ou tres guarás. Se ha-de cada um aproveitar-se descançadamente do que ainda para muitos mais fôra sobejo, começam a olhar-se de soslaio; em vez de cevar-se, rouquejam enfurecidos; em breves contas eil-os se atiram uns aos outros, até que vem a onça, e lhes leva o repasto e o motivo da contenda. São assim os que mais concorrem para que tudo ahi ande perturbado. Querem atestar-se sem trabalho. Cuidam assegurar o dominio e o lucro abrindo um ermo em roda. No visinho remediado e livre não vêem adjutorio, mas inimigo. A licenciosidade dos costumes, a quem as testemunhas importunam, é ainda estimulo para os trazer arredios. Por fim nem utilisam nem deixam utilisar!.. Cada familia intelligente e cada fazenda abastada podia, devia ser o principio, o nó de uma grande e formosa povoação, se houvera perseverança e boa irmandade. As terras... e que terras!.. sobram; os braços faltam. Não está pois o mais vulgar e comezinho raciocinio dizendo que erro fundamental e funestissimo é provocar uns contra os outros, não só negros contra indigenas, mas europeus contra uns e outros, e ainda brancos entre si?..

E porque faltam esses braços? Examinem qual tracto dão aos pobres indios, que deviam ser, digamos, os lavradores da casa, e seriam os melhores por mais affeitos e menos custosos. Accusam-n'os de remissos e falsos. Podéra! Remissos! Que outros o não seriam em caso egual? Falsos! Quem lhes deu o exemplo? Queriam que de um para outro dia de bravos se apresentassem pacificos, de asperos cultos, de boçaes instruidos! Nunca taes milagres fizeram os da nossa casta! Ponham-me os brancos nas mesmas condições e verão em que se tornam. Queriam que sem mais preparação logo se apaixonassem de usos tão diversos da vida erradia e da isenção nativa! Dirigem-n'os e caream-n'os acaso para isso? Como ha-de chegar-se ao trabalho quem d'elle não colhe o justo interesse? E deixam-lh'o porventura? Como se ha-de policiar aquelles a quem se não allumia o espirito? Chamam cathechisal-os transmittir-lhes com o terror algumas ceremonias de um culto que não comprehendem!

Arrebanhai homens pela violencia: evadir-se-vos-hão tanto que o possam, que da vida a que os constrangem ignoram tudo, e a natural saudade os convida aos costumes herdados, ao territorio conhecido, d'onde á força os arrancaram sendo-lhes ninho e sendo-lhes berço.

N'este caso está a maior parte dos aldeados,

que sentem sobre si um jugo que os suffoca, principalmente os que esses padres da Companhia deixaram tão pouco preparados para a vida verdadeiramente civilisada. Se acaso se dispersam por não poderem com as extorsões repetidas nem entenderem a brutal direcção, quem informa do facto? Os proprios culpados d'elle. Claro é que estes se não comprometterão a si. Desculpam-se attribuindo-lhes vicios incorrigiveis. E elles nem sabem nem podem justificar-se!

Os captivados estão ainda peior. Ao negro escravo ainda ás vezes protege o interesse do senhor, que não quer perder o que por elle deu. Mas o indio, que, onde se póde haver, pouco mais custa, comparativamente, do que ir apanhal-o ao matto!..

Verdade é que os novos povoadores os expulsaram do sólo que elles d'antes consideravam seu; verdade é que a legislação, humanissima em theoria, os declarou livres e lhes reconheceu direitos. Fazem lá caso d'isso os que d'este modo lhes ensinam a desobediencia e a perfidia, e ainda em cima se pregoam seus patronos desvelados! Como hão-de uns e outros comprazer-se com os brancos, e acreditar n'elles? Como não hão-de procurar, seguindo-lhes as práticas, retribuindo-lhes as violencias, oppor tormento a tormento, cilada a cilada?.. Com a persuasão e a brandura se attrahem

em toda a parte os homens primitivos; com a boa fé se melhoram; com a educação se illustram. A oppressão e a mentira deprava-os e provoca-os.

Semeiam o terror e as vinganças, e queixam-se dos resultados! É sobre a atrocidade a incoherencia!

Os que já do costume da tyrannia se conservam submettidos ficam apathicos e imprevidentes como creanças, ficam dissimulados e inertes como todos aquelles a quem se intimam as crassas sujeições de uma infima e irremediavel condição. Para que se hão-de mover, se não teem a que aspirar? Os que se esquivam, os que se dispartem, levam ao mais remoto do deserto os perpetuos rancores, a memoria e o contagio das aleivosias!

Por civilisados e superiores nos temos e acclamamos. E sel-o-hemos para o que nos propomos, e segundo o conduzimos. Mas esta superioridade, que essa gente singela e rude apenas entreviu, affastou d'ella cuidadosamente o que podia ter de bem, e só com o pessimo lhe appareceu e a contaminou. D'ahi os odios nunca extinctos, as perennes desconfianças, as luctas a cada passo renovadas. D'ahi o denominar indole e inconstancia nativa o que só é infecção communicada!

Crescem em muitas comarcas as difficuldades, porque dos naturaes e necessarios auxiliares se fizeram pelo geral intractaveis inimigos... Lido

ha muito com os gentios de diversas nações, mansos e bravos; e mais de uma vez achei occasião de favorecel-os. Tenho-os achado sempre attonitos do beneficio, tão pouco avezados estão a recebel-o de nós! e nem uma só vez esquecidos do agradecimento!..

Aproveitar o homem unicamente para machina nem é doutrina christã nem sequer prática util. Póde avolumar e tornar mais prompta a ganancia... e isso arrasta e seduz a maior parte dos que assim fazem... isso corrompe e cega não poucos dos que o consentem devendo impedil-o!.. Fatal desvairamento da cobiça!.. Temporaria prosperidade é essa, que bem depressa se dissipa. Ou o especulador inhumano se retira saciado, ou vem a faltar aos seus descendentes quem labore os campos, que se volvem agrestes e maninhos. Com tal direcção e regime a população em breve rareia e se faz escassa. Ahi verão porque tantos estabelecimentos só teem passageira duração, e porque não se encadeiam e multiplicam de geração para geração as culturas e os povoados, com a facilidade e perpetuidade usual na Europa. Ahi teem porque tantas vezes as solidões profundas, interrompidas por alguns annos de movimento e vida, com lastimavel frequencia reconquistam o que já fôra centro animado de ricos productos.

D'isto e do mais arguem sempre tambem

as leis que não cumprem, ou os que estão longe. É indispensavel para dar alguma desculpa. E mais facil será em todos os tempos architectar imputações do que reconhecer e confessar o proprio erro!..

Bem para dentro e para o fundo d'estas miserias tenho olhado, snr. frei Theotonio!.. d'estes vicios, d'este desamor da patria, d'estas cavillações tenebrosas, d'estas praxes fementidas, d'esta peste do egoismo, a peior de todas!.. d'estes dolos, protervias e insidias, porque ha dezoito annos as trago de contínuo diante dos olhos... e de olhos já abertos e desenganados!..

— E todavia — acudiu fervorosamente Rodrigo de Miranda, maravilhado de ouvir Leonel — grande e glorioso fôra, domando o sólo, congregando na paz e na luz os seus primitivos possuidores, soldando fazenda a fazenda, acrescentando villa a villa, dilatar por estas regiões tão vastas e opulentas um novo Portugal, um Portugal mais extenso e poderoso com as antigas virtudes e o antigo enthusiasmo, um Portugal que antes de muito se faria immenso, portentosa prole do primeiro, mimo e assombro do mundo! Um fazendeiro aqui póde ser um patriarcha. Devia ser. Nada mais bello e mais util do que transplantar, não os vicios, senão a boa ordenança das sociedades policiadas! Nenhum mais verdadeiro serviço do que d'este lado do atlantico prolongar e continuar

a patria engrandecendo-a, embora com outro nome! É honra dos paes ter os filhos bem instruidos e bem arrumados. Egualmente o deve ser das nações. E estas conquistas aos olhos da boa razão valem mais do que batalhas ganhas. Senhorear terras é o menos. O mais e o tudo é mondal-as dos abrolhos, cobril-as de cearas, e desentranhar-lhes os fructos, para sustento, para regalo, e para confôrto!

—Houvesse muitos que assim pensassem, e assim fizessem com verdade e com lisura,—tornou o sertanista—e fio-lhes que facil seria o que certos entendimentos acanhados motejam como sonho. Ver-se-iam então menos frequentes os censores, mais efficazes os esforços, e mais geraes os beneficios!.. (*)

(*) Se alguem julgar exagerado ou carregado este breve esboço dos costumes, consulte Ferdinand Denis, Southey, Warnhagen, Gabriel Soares, conego André Fernandes de Souza, e muitos outros. Do *Timon Maranhense* consta que o preço de cada indio captivo andava por 27$000 réis, dos quaes 3$000 *para as missões*, que punham tributo quando não podiam directamente senhoriar. Da dissolução, rivalidades e invejas rixosas dos habitantes foram plena e desgraçada confirmação os dez annos de roubos, saques, mortes, e homizios entre as familias, que pouco depois d'esta epocha se seguiram em muitos pontos, e ainda largos tempos ensanguentaram os sertões do Rio de S. Francisco, de 1787 a 1797, sob o terror das facções,

Mas desculpem-me a digressão... São involuntarios desabafos de quem tracta e sente o que vai por ahi, e uma vez n'isso chega a fallar! Nas longas noutes do matto, que ha-de fazer quem só exhausto fecha os olhos? Scismar!.. Scismar no que se vê e no que se não vê!.. Do muito reflectir solitario cheguei a tanto me entranhar n'estes pensamentos, ou a tanto apoderarem-se elles de mim, que me refizeram outros cuidados, não superiores aos antigos, mas hoje não menos presentes!..

entre as quaes se distinguiu por suas cruezas a famosa, e muito conhecida, denominada dos garimpeiros Virasaias, gente de laia egual á d'estes capitães-do-matto. Já no começo da conquista o honrado governador Men de Sá escrevia ao ministro Pero de Alcaçova Carneiro: «eu sou um homem só, e quanto tenho feito, em todo o tempo que ha que estou no Brazil, desfaz um filho da terra em uma hora.» Nos fins do seculo XVIII queria a côrte firmar as pazes com os gentios Guaycurús, e recommendava toda a benevolencia para com elles. Veio um bando d'estes indios ao presidio de Nova-Coimbra. O governador recebeu os chefes e tractou-os bem, mas com a circumspecção e prudencia necessaria. Os indios prometteram voltar e trazer generos para commercio. Como se demorassem, os officiaes ávidos, impacientes de se locupletarem com o esperado negocio, redigiram um memorial contra o governador, accusando-o de ter descontentado os gentios, inutilisando-lhes a boa vontade com as suas minuciosas precauções. Estando já escripto este memorial,

Vamos ao que lhes ia contando e forçoso é saberem.

Ainda que os negros fugidos não se mettiam muito pelo sertão dentro, com receio dos indios bravos, seus encarniçados inimigos, as rondas obrigatorias dos capitães-do-matto traziam-n'os de contínuo pelas selvas e ermos, e o genero de vida que levavam por dever e necessidade os adestrava nos segredos do deserto. Com elles e como elles comecei a sondar as mattas virgens, a estudar e conhecer as condições e os recursos d'estas mysteriosas terras. Tractando-os de perto, entrei no segredo

appareceram os Guaycurús, e abriram feira a certa distancia da praça. O governador mandou para alli um piquete a fim de proteger os que fossem fazer transacções, recommendando ao commandante a maxima vigilancia. O commandante e os soldados, induzidos pelos discolos, largaram da mão as armas, não cumpriram as instrucções, e cahiram do modo mais vergonhoso n'uma cilada que lhes armaram os indios. O resultado foi serem mortos quarenta e tantos portuguezes antes que da praça podesse chegar soccorro. Em consequencia d'isto os zelosos censores rasgaram o primeiro memorial e escreveram outro, imputando a negligencia do governador esta desgraça. Admirem-se agora das perturbações e decadencia de paizes onde taes desconcertos eram usuaes! Estes escrupulosos memoriantes fariam hoje muito soffriveis politicos. Em taes exemplos convem meditar a tempo, porque as mesmas causas produzem os mesmos effeitos!

*

das suas cruezas e iniquidades. Horrorisei-me do que observei, mas logo me senti mais desprendido e mais levantado do longo aturdimento. Quiz-me parecer que se não esquecera de mim a Providencia, e não sem designio me deixára na terra. Entrevi a esta exuberancia de força e actividade, que a bem dizer me sobreviera, um alvo e um fito grande, bem que obscuro. Se me fizesse a vigilancia e protecção dos innocentes e opprimidos contra os seus algozes? Se fosse o braço da justiça onde não havia nem chegava outra?.. Era o perigo continuado, a lucta sem trégoas, uma peleja terrivel de assaltos e emboscadas. Bem o pressentia, e d'isso me alegrava. Teria alguma razão o movimento; teria algum estimulo o sangue. Se por similhante causa o meu se derramasse, via-me Deus: havia de acceitar-m'o em desconto. Em tal situação como esta minha não se olha já a opinião e applauso senão do céu e da propria consciencia!

Desde então as malversações barbaras toparam-me sempre diante. Os que para confidente de suas torpezas me tinham a principio tentado passmaram da minha recusa, e riram-se da minha imprudencia. Imaginavam livrar-se facilmente d'estes importunos e intempestivos escrupulos. Quiz o acaso que inhabeis e vulgares fossem os primeiros laços que me dispozeram. Com pouco esforço colhi

n'elles os mesmos que os tinham armado. Isto me fez attento e precauto. Ahi me começou a reputação que em breve me tornou temido!

Não conhece impossiveis quem não conta com a vida. Que me importava arriscal-a? Tinha-a posto nas mãos de Deus. Aos seus altos juizos entregára a decisão da opportunidade para o meu resgate. Para mim, perdel-a era despenar-me.

Não sei que anjo me cobria com as azas. Não houve temeridade que não tentasse. Sahia-me sempre a salvo. Como que a morte foge aos que a buscam! A poucos passos era arbitro no matto. Nos mocambos e quilombos que eu descobria... O snr. Rodrigo de Miranda é chegado de fresco; não saberá talvez o que por aqui chamamos quilombos e mocambos...

—Sei, penso—acudiu o tenente do regimento do Porto.—Mocambo se denomina a choça que os negros fugidos levantam nos sitios onde se acolhem; quilombos são as reuniões de muitas choças, como quem diz, um povoado improviso... Informaram-me já.

—Isso é—continuou Leonel.—Nos quilombos e mocambos que eu descobria não era precisa a violencia. Os negros refugiados seguiam-me docilmente, porque sabiam que lhes obteria o perdão dos senhores, ou quando muito a mais leve correcção correspondente á culpa que os fizera fugir

com terror de maior castigo. Com frequencia alcançava estes perdões e commutações, já reduzindo o premio que me competia, já dispensando-o de todo. Se encontrava indios roubados e captivados contra lei, soltava-os; se sabia de escravos detidos, restituia-os sem nada exigir aos senhores; se outros tinham sido dados por fugidos sem o serem, animava-os a declararem a verdade, e livrava-os d'estas e outras malfeitorias não menos atrozes.

Principiava-se emfim a conhecer que este systema era em tudo o mais efficaz para todos, e o exemplo fazia-se recommendação.

Fazia-se recommendação para uns, mas pungimento insupportavel para outros!

Não descançavam estes. Nada tão pertinaz como o abuso lucrativo; nada se defende com tão grande actividade e empenho. E por desgraça os que mais com elle padecem são exactamente os que mais por sua credulidade o ajudam a manter-se. Não admira. Se tudo ousa quem não vê cousa que respeite!..

Como as ciladas e violencias tentadas contra mim nos descampados se houvessem convertido em confusão e damno de seus authores, e não apparecesse quem alli quizesse affrontar-me, recorreram da força para a astucia como é usual. Começaram a girar não sei que vagas calumnias cau-

tellosas... as mais temiveis, porque obstinadamente se repetem, sem se saber d'onde véem. E quanto mais absurdas e disparatadas melhor. A ignorancia não raciocina.

Achava a aleivosia aberto o campo. Andava eu distante e occupado, e da minha origem e antecedentes nada se sabia nem o queria dizer. Em quanto nas mattas, com risco perenne da minha vida, servia a religião e a patria, e protegia os interesses justos dos moradores da terra, nas villas e arrayaes conspiravam estes mesmos contra mim e contra si, uns por maldade, outros por fraqueza, outros por vaidosa e pueril imitação!..

Foi sempre assim no nosso Portugal! D'ahi lhe teem procedido as desgraças. E sabe Deus se continuará! O primeiro especulador audaz, o primeiro sophista atrevido leva comsigo os simples, que são as maiores victimas dos manejos interesseiros e desalmados. Depois os mesmos que fizeram o mal véem deploral-o, juntando a irrisão á perfidia!.. Continuará, continuará assim em quanto a propria justiça do povo o não conhecer e o não punir!..

Fui chamado pelo juiz-de-fóra da villa do Bom-Successo, e ahi, depois de breve inquirição, mandaram-me entregar a patente, o cavallo e as armas. Não ousaram mais, tão conhecido era já.

Nem perguntei porque era aquillo. Havia por-

ventura ingratidão ou monstruosidade que estranhasse?

Tinha de parte alguns dobrões, producto de muitas diligencias felizes. Comprei novo cavallo e novas armas. Não precisava de mais para prover ao sustento, depois que me fizera prático da terra.

Pensando, folguei até de ver-me assim livre e isento.

Poucos dias depois, andando á caça nas mattas do Mucury, ás abas da Serra-das-Esmeraldas, ouvi a pouca distancia um tiro.

Acudi ao sitio. Era de tremer o que avistei!

No claro da floresta jazia no chão uma india moça, golphando sangue de larga ferida que lhe atravessava o peito. Ajoelhado junto d'ella, amparava-lhe a juvenil cabeça, já invadida das sombras da morte, um gentio ancião, sem armas nem pintura de guerra, tão embebido na contemplação d'aquella agonia, que nada mais via e em nada parecia attentar. Do outro lado, obra de cincoenta passos, uns seis ou sete capitães-do-matto altercavam entre si á orla do arvoredo.

Aproximei-me, com as precauções necessarias, a coberto da ramada.

Um d'aquelles homens ferozes dizia para outro:

—Mal haja o olho e a pontaria que tens, mofino! Se has-de aviar-nos o velho, deitas abaixo a

rapariga. Bem pouco soube o que fez quem te metteu essa espingarda nas mãos!

O increpado respondeu de mau humor:

—Que mais tem que elle ou ella cahisse? Não é tudo a mesma raça e a mesma canalha?

—Alarve, que raciocina como um tatú!— tornou-lhe irado o primeiro—Não vês que pela rapariga não faltaria por ahi quem désse boa maquia, em quanto pelo velho nem uma onça talvez se possa agora saccar!

Estas explicações me revelaram todo o occorrido. A pobre moça gentia cahira assassinada á falsa-fé, sem provocação nem sequer tentativa de defeza. Fôra o movel do crime tão cobarde como infame. Claro se mostrava o intuito de prival-a do companheiro importuno e pouco vendavel, pai ou parente ao que parecia, para ir negocial-a a alguma roça ou engenho abastado. O tiro mal dirigido errára o alvo, e a impericia do executor valia-lhe estas severas advertencias da impia cobiça illudida!

Ferveu-me o sangue, e sublevou-se-me o coração de tedio e horror!

A agonia da moribunda e a dôr apathica do velho enfastiavam pelos modos os apressados heroes. Vendo que nem ella acabava de morrer, nem elle de rever-se na misera que assim lhe fugia em flor, foram-se dous aos infelizes com o propo-

sito vizivel de os apartar á força. Não pude ter-me que lhes não sahisse ao encontro.

Interroguei-os indignado; responderam-me com insolencia. Exprobrei-lhes a barbarie; replicaram-me vociferando ameaças!

Vinham a acercar-se os outros. Travou-se a briga porfiada.

O primeiro que arremetteu para mim ficou-me aos pés. N'isto o gentio, vendo o que ia, e como despertando subitamente, com desesperada resolução que lhe multiplicava as forças mais do que os annos promettiam, levantando as armas do que baqueára, investiu tambem aos aggressores.

D'estes não escapou um só. Cançára-se Deus de supportal-os, e alli lhes destinára o ultimo castigo!

O indio recebeu duas balas na refrega. Mas nem quiz pensar as feridas antes de cerrar os olhos á companheira, que n'este intervallo exhalára o ultimo suspiro. Enterramol-a ambos alli mesmo sem que o velho soltasse palavra, e d'alli nos sahimos juntos, que não queria eu deixal-o só, mal ferido como ia.

Começava já então a fallar a lingua geral. Fallava-a tambem o indio. Por meio d'ella nos podémos facilmente entender.

Forçoso se tornava mettermo-nos mais ao sertão, se queriamos evitar outros encontros d'estes. Sem embargo da fraqueza em que estava e do

sangue que perdera, achei o gentio prático e sagaz em achar trilho como nunca vi outro.

Foi assim que principiei a familiarisar-me com as regiões mais remotas e incognitas d'este paiz!

Era o indio ancião natural das cabeceiras do rio Xingú, e da antiga nação dos Aracys, cada vez mais rara e dispersa. A desgraçada moça era sua neta e unica familia. Chefe de tribu fôra e guerreiro affamado. Andando em hostilidade com os Tappiraques, muito mais numerosos, haviam-lhe estes assaltado uma noute repentinamente a ocára, ou aldeia, e morto todos os seus, captivando-o a elle desfallecido dos muitos golpes, e á neta ainda nos primeiros annos. Com esta vivera assim algum tempo em agitada servidão, passando, por successivos recontros, das mãos dos Tappiraques ás dos Cayapós de Goyaz, e das d'estes ás dos Aymorés de Minas. Por este modo chegára a territorios tão apartados. Dos Aymorés vinha fugido a buscar protecção e refugio nas povoações dos brancos, quando a sua má sina o fizera topar com os mais despiedosos inimigos.

Tal era a breve e singela historia do pobre gentio.

Largos dias andamos de matto em matto, internando-nos cada vez mais pelo sertão. O velho, mal curado, fraco e taciturno, parecia ter um fito. Eu ia aonde Deus me levava!

XVI

Em que se falla da itajuba dos Martyrios e do thesouro dos Incas

Levavamos a direcção do poente, avançando pequenas jornadas, porque o velho não podia com maior fadiga. Pelas quebradas formidaveis dos Boqueirões passamos á provincia de Goyaz; d'alli atravessamos á fronteira de Cuyabá; da raya de Cuyabá seguimos o rio Araguaya até á Nova-Beira, d'onde passamos á outra margem, mettendo-nos aos mysteriosos e inexplorados sertões do Arinos e da Tappiraquia, tremendos pelas suas vagas e funebres tradições!

Mezes consummimos n'esta viagem de 300 a 400 leguas, senão mais, por terras de todo desconhecidas. Quanto mais nos apartavamos da costa e nos avisinhavamos ao Equador, mais variavam os aspectos, mais profunda e solemne se fazia a solidão, mais colossaes e assombrosas se mostravam as florestas. Não eram já os pomares de S.

Paulo, nem os soutos de cedros e de pinheiros brancos ou vermelhos, nem as lezirias de arroz, nem as hortas com seus taboleiros orlados de herva jarrinha, nem os milharaes e cearas de centcio, que tudo na disposição e conjuncto parecia ainda continuação da Europa; não eram os prados arteficiaes, as largas eiras circuladas de gavellas de trigo, os vastos pousios, os folheados de lousa, as pedreiras de jaspe, os cabeços sonoros, os córregos e ladeiras, as furnas e socavões do montuoso paiz de Minas; tão pouco eram os mattos carrasquenhos, os páramos immensos, e os altos pastos de Goyaz: eram mattas sem fim; vegetação de tal pujança como até alli nem a sonhára; uma opulencia florida e temerosa; fundos cimbres de verdura a perder de vista; longas fieiras de troncos magestosos enlaçando a rama e os braços a incommensuravel altura; o silencio e o crespuculo emfim como perenne acatamento a tanta grandeza!

Aquelle me pareceu o mais augusto e venerando templo de Deus, e o mais para mim, e o mais para me recolher e abrigar, de sombrio e de terrivel que era.

Não proferia o indio senão as palavras indispensaveis, mas d'ellas, e ainda mais do modo de dizel-as, pressenti que devéras se me havia affeiçoado. Estranhei no comêço. Pela primeira vez en-

contrava a gratidão, prompta, desinteressada e completa. Reflectindo, cessou-me a admiração. Se elle não era civilisado!..

Impossivel fôra percorrer tão extenso transito, e por tal paiz, sem accidentes e aventuras. Mais de uma vez, apesar de todas as precauções, ao cortar o sertão da Nova-Beira nos encontramos com malócas do gentio Xerente ou com partidas soltas dos ferozes Chavantes, que andam quasi sempre a côrso, sem contar os espias dos Muras e Caribas que descem das serras da Guyana ou véem dos territorios do Amazonas. Serviu-me aqui a experiencia adquirida, e de tudo me fez facilmente triumphar a incomparavel prática e finura do indio. Com elle tambem aprendi a maneira de acertar e dirigir o caminho em qualquer sentido por entre os cerrados das mais emmaranhadas selvas; com elle me exercitei em distinguir as differenças e producções dos terrenos, os caracteristicos e os recursos de cada um; com elle finalmente adquiri a sciencia do deserto, que sciencia é, e das mais complicadas e difficeis. Foi-me a longa jornada eschola util e diversão poderosa. Ao cabo d'ella sentia-me devéras homem!

Entramos por fim em terreno mais agreste e montanhoso do que até alli; passamos uma grossa levada, a que o velho chamou Ribeirão-das-Mor-

tes (*), e ao cabo de tres ou quatro dias parámos no cimo de não sei que serro fechado ao nascente de rochas aprumadas. Era um morro de todo escalvado, e o mais ermo e temeroso sitio que podia imaginar-se, esconderijo de feras e de reptis cada fisga e cada concavidade do granito.

O sangue perdido, o aturado conçasso, os annos e a mágoa callada traziam tão quebrantado o gentio, que milagre parecia suster-se ainda de pé.

— « Estas são terras dos Aracys » — disse-me o velho, sentando-se, ou antes deixando-se cahir n'um fragmento da penedia.— « O guerreiro branco é um grande guerreiro. Com o auxilio do seu braço o chefe ancião não dormirá longe dos seus! »

Não entendi logo o verdadeiro sentido das palavras do gentio. Attentei n'elle porém, e vi-o desfallecer. Era fraqueza ou commoção? Ninguem podéra dizel-o. A dôr physica ou moral em taes homens não se manifesta em queixas, que teem por indignas. Soffrem e morrem, mas não se lastimam.

O velho arquejava desacordado, como se unicamente esperára chegar alli para acabar. Am-

(*) Ha no Brazil diversos rios que teem nome identico, assim como outros o tomam diverso segundo as terras que atravessam. Não se deve confundir este Ribeirão com o Rio-das-Mortes, que fica mais de 20 leguas ao norte do ponto aqui indicado.

parei-o e soccorri-o. Tornou a si, e sorriu-me. Era a primeira vez que manifestava sentir alguma cousa.

Não dava ideia de contrafeito ou doloroso aquelle sorriso. Pelo contrario, dissera-se jubilosa saudação a felicidades incognitas. Mas, não sei porquê, partiu-me o coração!

Reanimaram-n'o algumas gotas de agua, e continuou n'estes termos:

—« Os guerreiros Aracys estão captivos ou dispersos. O chefe não tem filhos nem familia. O guerreiro branco foi para o chefe mais que filho e familia, porque o resgatou e o vingou, sem ser da mesma terra e da mesma gente. O guerreiro branco é o herdeiro do chefe. Que o guerreiro branco abra os ouvidos e escute attentamente as derradeiras palavras de seu pai Aracy. A itajuba de pouco serve aos guerreiros gentios. Para suas armas e ornatos teem nas aves do céu, nos animaes do matto e nas arvores da selva despojos de maior valia. Mas a itajuba é o que os brancos a tudo preferem, e tanto a preferem que por causa d'ella deixam suas aldeias, e se vão longe d'ellas, bem longe, desapossando as tribus dos territorios que lhes pertencem, acommettendo quanto encontram, e por fim exterminando-se uns aos outros! »

Como n'este ponto descançasse para tomar alento, perguntei-lhe a significação d'aquella pa-

lavra «itajuba», que pela primeira vez ouvia. Itajuba queria propriamente dizer: «pedra amarella». Da explicação do velho vim a comprehender que este era o nome dado pelos gentios ao ouro.

— «O chefe sabe o segredo da itajuba» — continuou o indio. — «Nunca o disse nem o revelaria para não attrahir os brancos maus, e com elles as violencias. Mas o grande Tupana quiz que o chefe nem assim vivesse descançado nos campos da sua tribu. O meu filho branco é só branco por fóra. Tem a força do jaguar, a ligeireza do nandú; e a vivacidade do guaynumby. É um braço valente e um coração generoso. O chefe deixará o seu filho branco poderoso e feliz. O chefe alcançou ainda o grande Anhangueira (*), que deitava fogo á agua. Mas o Anhangueira voltou á região dos espiritos. Não virá perturbar o meu filho branco, e só elle o poderia, porque nenhum outro chegou aonde estamos.»

Cada vez me enleiava mais e mais me prendia a attenção o singular discorrer do velho. Ouvira já fallar do sertanista affamado a que o indio se referia, e andava ainda em todas as boccas o falla-

(*) Anhangueira tanto vale como: «diabo velho». Com este nome tinham os gentios designado 50 annos antes o astuto paulista Bartholomeu Bueno, que, inflammando uma cuia de aguardente, lhes persuadira poder assim incendiar-lhes os rios.

do *Descoberto dos Martyrios,* assumpto de muitas lendas maravilhosas, e alvo de muitas investigações mallogradas.

Saberia com effeito o ancião d'aquelle jazigo, que uma vaga tradição apregoava o mais vasto e o mais rico?

— « O chefe conhece a itajuba? » — perguntei eu com mais curiosidade que alvoroço.

O indio inclinou trémulo o busto, colheu do chão avermelhado um pouco de saibro e areia, esfarellou tudo com esforço entre os dedos, e mostrou-m'o na palma da mão. Appareciam entre o saibro palhetas luzentes.

Não raro se achavam similhantes folhetas, e ainda granêtes limpos, nas azinhagas e portellas de Minas, que eu tantas vezes percorrera. Podiam ser lascas soltas e avulsas, carreadas de muito longe pela aguas das levadas, e não indicio de faisqueira ou mancha, como em termos do officio se chamava, segundo a conformação, aos veios e terrados favoraveis á lavra e desmonte do precioso metal.

Observando que me não mostrava convencido, o indio proseguiu:

— « Aqui... aqui mesmo onde está o chefe e seu filho branco, terra dos Aracys, herança da sua tribu, cavou o Anhangueira a itajuba... viu-o o chefe... »

E mostrou-me a poucos passos uma pequena escavação irregular.

— «O guerreiro branco tem o seu itáeté. Póde experimentar.»

Com o nome de itáeté, ao pé da letra «aço», indicava-me elle o punhal.

Metti o ferro a um dos lados da escavação. Com pouco esforço desmontei um pesado terrão, misturado de cascalho, com boa porção de metal quasi puro.

Não podia haver duvida. O ouro apresentava-se a bem dizer aflorando o sólo, e o amplo circuito do morro tinha todo a mesma apparencia.

Mancha era inquestionavelmente, e mancha de prodigiosa riqueza!

Ouvira eu que *Descoberto dos Martyrios* denominára aquelle sitio o intrepido sertanista que o devassára, por haver encontrado gravados n'uma pedra alguns emblemas da paixão de Christo. Lembrou-me esta circumstancia. Para melhor me certificar, fui-me percorrer e inquirir as rochas que se erguiam da chapada. O ancião levantou-se tambem a custo, e seguiu-me arrimado á minha espingarda.

Em quanto eu examinava e procurava, dirigiu-se elle sem hesitar para um penedo que se arqueava e debruçava sobre o terreno, e chamando-me apontou para a face exterior da enorme pedra voltada ao sul.

Conhecia o indio a tradição, ou presenciára os signaes de assombro e de reverencia, dados provavelmente por Bueno e a sua gente em presença da inopinada maravilha?

Fosse como fosse, corri ao lugar designado. Mostrava effectivamente a superficie tosca do granito uns como lavores grosseiros, que na fórma se podiam tomar por imitações rudimentares dos cravos e da corôa de espinhos, meio apagadas e meio comidas do tempo.

Eram geroglyphicos indecifraveis como os de Cayraca, e os que apparecem nos territorios do Rio-Negro e do Orenóco? Eram em realidade os piedosos symbolos do glorioso sacrificio da redempção, esculpidos alli para memoria por mão inexperta, mas christã, que o deserto devorára depois? Era apenas lavor do acaso? Haveria nas immediações vivído um povo desconhecido? Teriam em tempos remotos chegado ao medonho ermo os influxos da nossa santa religião, de que, no dizer dos padres doutos da America, ainda se encontram grandiosos vestigios nas terras da capitania de Guatemala, conquistadas por Alvarado? Quem poderia decifral-o e decidil-o?

Pouco azada me estava a occasião para apurar conjecturas. Andasse n'aquillo, ou não, braço de homem, os emblemas que tinha diante de mim, verdadeiros ou suppostos, tornavam-se innegavel

confirmação. Achava-me no *Descoberto dos Martyrios*. Avultava-me debaixo dos pés a mais esperançosa e cobiçada mina de ouro de todas aquellas regiões!

Nem tive tempo de reflectir, que o indio continuou já reanimado:

— «O guerreiro branco é senhor do morro da itajuba. Em presença do grande Tupana, que tem por escravo o raio, lhe cede e lhe entrega estas terras o derradeiro chefe da derradeira tribu dos Aracys, que de seus avós as receberam. Mas o guerreiro branco, para arrancar, e limpar, e levar a itajuba, terá de chamar os que se dão por seus irmãos, e esses não descançarão em quanto não o fizerem cahir em suas ciladas. O chefe conta muitas luas, e a experiencia amadureceu-lhe o espirito. O chefe quer que o seu filho branco viva contente no territorio da sua nação, e não precise valer-se de mais ninguem. Que o meu irmão branco siga o chefe Aracy, e terá a itajuba pura, e os seixos que são espelhos do sol, como nunca viu tantos nenhum dos da sua raça.»

Terminando estas palavras, o velho deitou-se lentamente por terra, e mostrou-me sob a voluta do rochedo, escondida na sombra d'esta como abobada interior por modo que nem ao pé se podéra descobrir, a entrada estreita de uma caverna que se entranhava na pedreira.

—«Que o guerreiro branco prepare as suas armas. O jaguar habita ás vezes n'estas covas.»

—«E as cobras?»—acudi eu, vendo-o disposto a introduzir-se de bruços na caverna precedendo-me.

Mostrou-me na mão direita o terçado de um dos capitães-do-matto, arma que nunca mais largára, e entrou resolutamente sem esperar mais.

Lancei mão da espingarda que elle encostára á rocha, e segui-o. A caverna a poucos passos da entrada alargava consideravelmente.

O velho levantou-se. Imitei-o.

Absoluta era a escuridade. Mais adiante senti-o parar. Procurava o que quer que fosse. Ouvi que feria lume. D'ahi a pouco allumiava-nos um grosso tóro de pau-candeia. Ao lado, n'um reconcavo da rocha, havia um monte de eguaes tóros, seccos de muitos annos, deposito e precaução antiga seguramente.

Acenou-me que me provesse d'elles tambem. Obedeci.

Não sabia o que pensasse de tão inesperada aventura, mas confiava instinctivamente no gentio. Porquê?

Era um ancião exhausto de forças a bem dizer. Que havia de receiar de tal homem? A traição? Nem pensei n'isso, com andar tão ensinado d'ellas. Tinha o indio um não sei quê indecifravel,

que me captivava. Trahir-me! Já o podia ter feito. E porque havia de trahir-me? Para quê? Se eramos ambos victimas! se ambos andavamos profugos! se commum se tornára a nossa causa! E como suppor premeditação em quem por mero acaso encontrára?

Em tudo isto ia reflectindo em quanto o velho caminhava, amparando-se quando se lhe offerecia occasião ás asperezas da rocha, e sempre com o vagar a que a falta de forças o obrigava, mas tão desassombrado e senhor de si, que bem se via ser-lhe ha muito familiar a senda e o pizo.

A caverna, prolongando-se em declive, parecia não ter fim. Ampliava-se umas vezes de fórma que a zona luminosa dos nossos fachos quasi desparecia no ambito tenebroso; estreitava-se tanto outras vezes, que mal nos dava acanhada passagem, estampando-se vigorosamente os reflexos vermelhos de um e outro lado ao mesmo tempo. A parte superior successivamente se ia alteando mais e mais, a tal ponto que nem levantando a luz me era possivel já descobrir a abobada. N'essa abobada devia de haver largas fendas, pelas quaes se communicasse o ar exterior, pois que respiravamos com desafôgo, e só momentaneamente sentira a oppressão e peso que produz a falta de ventilação. A tão grande altura porém ficavam aquellas fendas, ou em tal disposição, que nem as via entreluzir.

O som dos nossos passos diffundia ao longe eccos gemebundos, e mais de uma vez se me figurou que se permeiavam e confundiam com elles ora um leve rastolhar pouco distante, ora pavorosos roncos longinquos. A claridade porém certamente affugentára os hospedes terriveis d'estas sombras eternas, que nem um só mau encontro nos deteve.

No estado em que vira o indio mais me fazia admirar a invencivel obstinação de vontade que ainda o movia e sustentava.

Andariamos assim boas quatro horas. Calculei que seria já noute lá fóra. Alli a noute era perenne, e noute sem astros!

Quando se nos apertava o ambito, e acertavamos de costear a muralha granitica, via eu de espaço a espaço bocejarem n'elle os áditos de fundos corredores, que se alongavam e immergiam por não sei que profundezas caliginosas. O velho porém nem momentaneamente hesitava no caminho, sem que tantos ramos d'elle o turbassem ou distrahissem. Parecia no dédalo immenso d'aquellas formidaveis catacumbas como um homem que volvesse a casa conhecida e trilhada de que na vespera se houvesse despedido.

Via-o de tempos a tempos parar arquejando. Se tentava porém n'estes breves intervallos sustel-o ou ajudal-o, affastava-me brandamente com a mão, e continuava com maior esforço.

N'uma d'aquellas paragens pareceu-me ouvir um sussurro prolongado, que vinha de cima. Não me enganava. O sussurro foi continuando, e crescendo, e fazendo-se mais intenso. Estrondo era já, como de trovão contínuo, quando ao dobrar um angulo da interna penedia dei de chofre com o mais admiravel e magnificente quadro que podia deslumbrar creaturas humanas.

Dilatava-se n'este ponto improvisa e desmesuradamente o vasto recinto. As nossas lumieiras reflectiam-se n'uma infinidade de florões, de obeliscos e pilares fulgurantes, que se estendiam a perder de vista. Todas as fórmas, todos os matizes e todas as claridades. Julguei-me transportado a um palacio de fadas, architectado sobre fustes immensos todos cravejados de esmeraldas e rubis, de diamantes e saphiras. Uma sumptuosidade que offuscava, uma profusão que se não descreve. Iam-se os olhos n'aquelle prodigioso conjuncto de esplendores.

Parei arrebatado e attonito. Não me fartava de contemplar tamanho assombro.

O velho, referindo-se provavelmente ao contínuo estrepito, apontou para o alto, e tudo me explicou uma só palavra sua:

— «A ygarapé!»

Percebi com effeito. A caverna passava aqui debaixo do leito de uma torrente. D'esta vinha o

fragor que se ouvia. O maravilhoso labyrintho de galerias e columnatas era formado pelas congelações da agua que da abobada filtrava impregnada de saes crystalisados. Estas congelações ora pendiam truncadas, distillando pelo tubo ou vacuo interior gota a gota a nova humidade que recolhiam, e formando no sólo em camadas sobrepostas graciosas structuras pyramidaes da mesma natureza; ora desciam inteiriças ao pavimento, como engrazando-se perpendicularmente; ora se consolidavam á nascença em dentilhões deseguàes, que se agglomeravam imitando enormes pinhas. (*) Com a reverberação dos fachos reproduziam-se por modo portentoso as côres prismaticas n'estas superficies encarameladas e faciadas com infinita variedade

(*) Não se cuide haver aqui devaneio da phantasia nem maravilhoso arteficial. Estas grutas são communs na provincia de Matto-Grosso. O doutor Alexandre Ferreira visitou duas nos fins do seculo anterior, e dá noticia de ambas : a primeira denominada das Onças, perto do arrayal das Lavrinhas, prolongando-se por baixo da grande cordilheira dos Paricys ; a segunda nas immediações do presidio de Nova-Coimbra, estendendo-se por baixo do proprio leito do Paraguay. Andrada Machado, nas suas excursões mineralogicas pela parte central da provincia de S. Paulo, menciona entre outras a de Santo Antonio, proxima ao arrayal do Ribeirão do Yporanga. O phenomeno das stalactites e stalagmites é resultado naturalissimo e bem conhecido das infiltrações em taes lugares.

de aspectos e scintillações. Não sei de arte que podesse imitar em tal grau e em taes dimensões o esplendido e pomposo d'aquella rutilante grandeza!

Por entre as multiplicadas e fulgidas alas passamos além do encantado ambito, como se atravessáramos um bosque petrificado em troncos diamantinos. Ao cabo de mais uma a duas horas de caminho o indio entranhou-se por um d'aquelles corredores em que já fallei, onde o ar crasso e humido escassamente circulava. A poucos passos desciam-se alguns degraus toscos, rugas naturaes da rocha, e entrava-se n'uma como crypta inferior, baixa, circular, sem o mais leve signal de abertura ou sahida.

O velho, extenuado e offegante, sentou-se, ou antes deixou-se cahir no ultimo degrau, indicando-me no sólo, onde murmurinhava um arroyo sem se ver d'onde vinha nem para onde ia, uma fieira de pedras razas, á feição de lages, em que ainda não tinha reparado.

— «O chefe» — disse elle não sem difficuldade — «o chefe não tem já as forças do tempo em que era o primeiro na senda da guerra. Foi-se o estio e veio o inverno carregado de tormentas. O chefe chegou ao termo em que os troncos estalam de seccos. Mas o meu filho branco está na estação em que as palmeiras se vestem de flores. Tem o vigor do jacaré e a agilidade da tapira. Que o meu filho

branco experimente a robustez de seus braços. Que levante essas pedras, e verá!..

Escutava-o suspenso. Reparando, notei diversas cavidades no sólo e nos lados.

Com reiterados esforços consegui remover as lages que me designára. Seis eram estas. Cobria cada qual seu ôco irregular e profundo, todos elles, ao que parecia, fossas nativas n'aquelle immenso arcabouço granitico.

Vi então... O que vi era de arrebatar o mais pousado e insensivel animo! Todos os seis ôcos estavam cheios de barras de ouro, de ouro e platina em pó, de verdadeiras esmeraldas e de verdadeiros diamantes!

Tomei na mão um punhado d'esta pedraria, ainda no estado primitivo, como não poucas vezes a vira em Minas. Imaginarão talvez um fóco de ardentes luzeiros!.. Não. Os maiores thesouros teem só valor occasional e comparativo... chimerico ás vezes!.. De muito maiores resplendores brilhavam as congelações que deixáramos atraz. Um acervo ensosso de seixinhos baços, vestidos de cimento ferruginoso. Apenas de um ou de outro ponto, talhado do ferro ou gasto do roçar, dardeava o raio que lhes merecera a periphrase emphatica... entendia-a agora!.. de «espelhos do sol», com que o gentio os denominára. O pó de ouro envolto com a platina tinha um aspecto pardacento e terroso,

bem diverso do burnido e lucido que logo phantasiamos. Era todavia o metal precioso, eram preciosissimas pedras, não podia haver duvida. Uma riqueza incalculavel, que por fabula teria, se não a vira e não a palpára!

Occorreram-me as palavras do gentio velho. Ou as entendera mal, ou tudo aquillo... inaudito patrimonio que invejariam monarchas!.. Tudo aquillo me estava destinado!.. O complexo pasmoso d'estas incomparaveis riquezas significava a expressão do reconhecimento selvatico! resumia o presente de um pobre indio, meio nú e meio agonisante, ao foragido sem nome e sem terra!.. Singular extravagancia e desperdicio da sorte!..

Contemplando thesouro similhante, não pude para logo reprimir as ideias do homem antigo. Subiram-me á cabeça não sei que fumos de orgulho e ambição. Que não podia eu refazer-me com tão extraordinarios cabedaes por meus! E cómo o gentio, pensava ainda, como aquelle gentio se não havia de estar desvanecendo e revendo na grandeza e poder de que tão magnanimamente me ia prender!..

Voltei-me para o observar. Nem sequer para alli olhava. Tinha os cotovellos fincados nos joelhos e o rosto sumido nas mãos. O que para nós representava estupendos haveres não lhe inculcava, bem se via, mais do que a estimativa mal comprehendida que lhe davamos. A munificencia egre-

gia no conceito d'aquelle homem primitivo não passava de vulgar complacencia, mero indicio de boa vontade!

E porquê?

Porque toda esta materia inerte, nem lhe valia gozos, nem lhe satisfazia necessidades no tracto usual e preferido com os da sua terra e geração. Talvez tambem porque estava a despedir-se do mundo.

Volvi os olhos áquelle pó, áquellas barras, áquella pedraria toda, e ri de mim mesmo. Ri! Que mais era eu do que o semi-cadaver que alli tinha diante para lição?

Refazer-me o quê, para quê, para quem, se tinha a vida e o coração vazios? De que serviria a ostentação, a magnificencia, a mesma potestade, a quem já não tinha o que nem ao mais desamparado costuma faltar: familia e patria?

Incuravel cegueira das vaidades humanas! Do agradecimento e liberalidades do velho a cousa alli verdadeiramente preciosa, a util, a prestante, era o ensino e instrucção do deserto. Essa me valeria. Com essa me havia de achar na unica existencia que se me tornára possivel. E essa justamente esquecera á vista de uma porção de calhaus, que nem para balas me serviam!

—«O meu filho branco está contente da herança que lhe deixa Aracy chefe?»—perguntou o gentio, alçando o rosto depois de largo espaço.

—«O guerreiro branco»—respondi-lhe sob o influxo d'estas reflexões, n'aquella animada linguagem a que me ia affazendo e affeiçoando—«o guerreiro branco tem a sua espingarda e polvorinho. São os verdadeiros thesouros do sertão!»

Esta quasi indifferença causou singular estranheza ao velho, que se poz a mirar-me pausadamente, como se ainda me não houvera medido bem.

—«O meu filho é branco de rosto, mas de outra casta!»—ponderou por fim, não achando provavelmente melhor solução ás suas cogitações.

—«Porquê?»—interroguei eu.

—«Pela itajuba deixam e esquecem tudo os brancos. A itajuba será o seu Tupana, pois que a adorām e lhe fazem sacrificios de sangue. A itajuba terá para elles virtudes que os tornem fortes e temidos na caça e na guerra como já foram os varões Aracys. Se o meu filho branco se não prostra diante da itajuba sagrada que vem d'além das grandes serras, é porque pertence a outra crença e nação, e esta não é a sua divindade!»

—«Não é»—acudi sem mais explicações, enleiado d'aquella qualificação de «itajuba sagrada» e d'aquella procedencia «d'além das grandes serras» mencionadas pelo gentio.

Transluziam por entre as candidas supposições d'este os indicios de uma tradição, que tal-

vez explicasse a origem do mysterioso thesouro, e o modo por que a tal sitio e mãos viera.

A aventura de instante para instante me estimulava mais a curiosidade!

Inquiri a este respeito longamente o velho. Respondeu-me que tudo aquillo recebera de seu pai, com promessa de não transmittir o segredo senão a quem lhe succedesse na herança; que este do mesmo modo o houvera de seu avô, e o avô dos mais ascendentes, sempre de geração para geração, na sua familia. De quem para alli o trouxera sabia só que uns guerreiros bronzeados, havia tantas luas que se não podiam contar, chegando das fragas altas, fugitivos dos brancos d'além do mar, se tinham refugiado nas terras dos Aracys, e sumido n'aquelle esconderijo o que estava alli vendo; que todos em pouco tempo se haviam finado de pesar, e o ultimo, que era o cabo d'elles, em paga da hospitalidade recebida, revelára ao chefe da tribu Aracy o lugar em que recatava o que podéra salvar da tupanaróca da sua nação, encommendando-lhe que, se queria livrar os seus das mãos crueis dos homens brancos do occidente, nunca descobrisse que tal possuia, porque os brancos tão ávidos eram d'aquelles despojos, que não havia região que não devassassem nem crime que não commettessem para d'elles se apoderarem.

Tradição era pois com effeito, secreta, perpe-

tuada de paes a filhos, singela e summaria como são geralmente as tradições oraes. Não sem difficuldade a pude liquidar das periphrases usuaes da narrativa do velho, diffusa n'umas partes, n'outras incompleta.

O vocabulo tupanaróca, que quer dizer: «casa de Deus», indicava-me nos prófugos ideias de culto mais adiantadas do que o são geralmente as das nações brazilicas. A designação de guerreiros bronzeados desdizia tambem singularmente da de guerreiros vermelhos, a vulgar e commum n'essas nações, em geral de côr acobreada. Tinha lido mais de uma vez a *Chronica* de D. Agostinho de Zarate e os *Commentarios Reales* de Garcilasso de la Vega sobre a historia e conquista do Perú. Recordava-me de ter achado n'estas relações, a bem dizer contemporaneas dos feitos a que se referiam, a descripção das prodigiosas riquezas accumuladas nos palacios dos imperantes e nos templos do sol. Bronzeado é ainda o rosto dos peruanos nativos. Florescentes em suas leis e ritos, e já muito superiores ao estado selvagem, eram os senhorios que os hespanhoes haviam encontrado. Os thesouros e as desgraças da numerosa familia dos Incas imperadores completavam a informação com fundamentadas conjecturas, que a ella inteiramente se ajustavam.

Ao conquistador Pizarro offerecera para seu resgate o Inca Atahualpa encher-lhe de ouro, prata

e pedrarias a sala onde jazia prisioneiro até á altura a que chegasse com o braço estendido e a mão levantada. O Inca Huascar, para attrahir ao seu partido o mesmo Pizarro, promettera encher-lh'a até ao tecto.

A cordilheira dos Andes era a mais elevada da America; o Perú passava por ser a terra das esmeraldas; as suas provincias confinavam por varios pontos com estes territorios. Que outra justificaria mais a denominação de paiz das grandes serras? De que outra podia alli ir tal cópia de metaes e pedras preciosas? Attentando nas que tinha diante de mim, reconheci que pela maior parte eram com effeito esmeraldas!

Combinando tantas e tão accordes circumstancias e particularidades, n'esta conclusão assentei, que logo me pareceu indubitavel:

Quasi dous seculos antes, o vice-rei D. Francisco de Toledo applicára todos os seus esforços a exterminar os ultimos Incas refugiados nas montanhas de Villa-Pampa. O supplicio horroroso do Inca Tupa dispersára os derradeiros e miserandos membros d'esta infeliz dynastia. Bem podia algum d'elles, com os que lhe ficassem fieis ou não podessem mais supportar o jugo castelhano, ter-se mettido aos sertões brazilicos para escapar á perseguição, até achar o abrigo que effectivamente achára n'aquella tribu pacifica. Natural era tam-

bem que na fuga levassem comsigo as offerendas votivas dos seus templos, que houvessem podido conservar resguardadas dos conquistadores. Nos productos das minas consistiam muita vez taes offerendas, e essas eram as mais faceis de occultar e transportar. Se por um lado poderia objectar-se que estas preciosidades, inuteis no deserto, lhes difficultariam o caminhar, pelo outro, e com razão maior, cumpre advertir que eram para elles reliquias venerandas, ultima recordação da crença ultrajada e da patria ausente!

A successiva e repetida extincção dos prófugos ha-de ter-se ainda por confirmação, sabido como os naturaes das altas regiões do Perú succumbem depressa á saudade das suas serranias; e não menos o são aquellas instancias de segredo, conservadas na tradição, para não tentar e chamar a cobiça dos brancos, porque pavorosa necessariamente devia de ficar a impressão das cruezas hespanholas nas victimas d'ellas!

Quanto mais meditava e comparava, mais me fortalecia na ideia, que depois se me tornou a bem dizer certeza.

Tinha portanto diante dos olhos, e tinha em legitima posse, doado por quem podia doal-o, o ultimo thesouro dos Incas, o ultimo legado de um grande imperio e de uma opulenta dynastia!

O chefe não me interrompeu o silencio e a me-

ditação, esperando pacientemente que terminasse as minhas reflexões.

— «Tinham razão os guerreiros fugitivos e os avós Aracys»—disse eu por fim.—«Estes são com effeito irresistiveis attractivos para os brancos. Se tal segredo se divulgasse, Deus sabe que violencias e crimes d'alli se derivariam!»

Mal sabia então como estava sendo propheta!

— «Melhor fôra talvez» — continuei — «sepultar aqui tudo para sempre!»

— «Os Aracys não teem hoje que temer» — atalhou o velho. — «Não possuem territorio nem tribu, e a sua patria agora é o paiz dos espiritos. O chefe não tarda que aos seus vá reunir-se onde não póde haver captiveiro. Perseguem os brancos os homens vermelhos como animaes do matto. A itajuba nas mãos já debeis do chefe serviria só para lhe attrahir oppressões. Nas do meu filho branco póde ser auxilio e soccorro a muitos. O guerreiro branco é valente e magnanimo; ha-de ser temido e respeitado; conhece os usos e as leis da sua nação, vale aos atribulados, e quer justiça direita para os homens vermelhos. De lhe acrescentar o poder bemfazejo servirá tambem o segredo da itajuba, pois que lhe sabe as virtudes como não sabem os pobres indios. Segredo e itajuba lhe entrega o chefe como lh'o entregaram. Quando topar algum Aracy, lembre-se que esse é seu filho.»

Não pude deixar de admirar a penetração e bom juizo natural do indio. Fôra mais previdente o instincto que a educação. O homem da natureza advertia-me o dever.

— «Mas o meu filho branco» — proseguiu o ancião — «mal atinaria a voltar aqui se o chefe lhe não explicasse os signaes para se guiar!»

Assim era, e nem em tal cuidára. Noviço estava ainda! Se o indio alli me ficasse de repente, não sei se conseguiria sahir de tão enredadas encruzilhadas.

Esteve-me então enumerando e descrevendo minuciosamente os accidentes que desde a margem do Ribeirão-das-Mortes me haviam de servir de balizas para me encaminhar directamente ao *Descoberto dos Martyrios,* e d'alli nortear-me pelo interior da immensa caverna até áquella furna mais escoada e recondita.

De tudo tomei immediatamente nota escripta, formando um roteiro que era como o fio seguro do complicado labyrintho.

O tenacissimo proposito que trazia dava ao indio alentos quasi sobrenaturaes para resistir e persistir tantas horas e com tanta fadiga. Tem limites porém o mais heroico esforço. Erguendo os olhos do papel em que a lapis estava assentando as ultimas indicações do indio, vi-o sem falla, acenando como suffocado.

Corri a elle. Reprehendi-o suavemente da obstinação com que desattendera as minhas exhortações para que descançasse. Apontou-me com ancia para o lado mais escuso do concavo, indicando-me simultaneamente que lhe faltava o ar. Effectivamente aquella atmosphera densa e viciada começava já a affligir-me, quanto mais a quem tão enfermo e enfraquecido estava. Dirigi-me logo ao ponto designado, em que não reparára ainda, entendendo dos gestos do indio que alli haveria sahida. Tacteei a parede. Achei por toda a parte o granito irregular mas compacto.

O velho todavia reiterava os acenos. Cheguei uma das lumieiras que tinha cravado no chão. Notei que a penha n'este ponto, desde o sólo até altura de homem, se arqueava em volta inteiriça e esguia, como se de uma e outra parte se perfilassem as hombreiras de uma porta em ogiva. Sem embargo, não se percebia vão. O intervallo entre o fio da volta era macisso, e ainda mais ouriçado de angulos salientes do que o resto.

Fez-me scismar a singularidade de tal disposição. N'isto occorreu-me que os antigos peruanos passavam por insignes na arte de ajustar as pedras, como era facil ver, diziam, no restante dos seus monumentos. Experimentei se abalavam e se acaso se desuniam aquelles angulos. A immobilidade de um todo perfeito. Quanto porém mais me

affirmava, menos explicavel me parecia similhante caixilho de pedreira emmoldurando outra pedreira. Puxei a mim vigorosamente uma d'estas extremidades fragosas. Sahiu sem grande esforço, como de um engaste ou alvéolo.

D'alli a pouco estava demolido o tapume artificial. Uma onda de ar puro e fresco entrou de fóra, e ouvi distinctamente o estrepito de uma cachoeira pouco distante.

Era outra sahida admiravelmente dissimulada.

O penhasco ficticio consistia n'uma porção de cubos de varias dimensões, mas facilmente meneaveis, com as faces lateraes de tal modo polidas e combinadas, e tão completamente adaptadas umas ás outras, que se incorporavam sem se lhes suspeitar junctura.

O indio, que se aproximára mais reconfortado, mostrou-me nas superficies interiores uns geroglyphicos ou signaes, que mostravam a ordem em que deviam ser collocadas estas peças. A demolição e reposição podia rapidamente effectuar-se, quer de um, quer de outro lado.

Além da abertura, que ficára patente, via-se alvejar o luar.

Por esta banda, proxima ficava a entrada para a furna do thesouro. Por isso naturalmente a haviam acautellado assim.

Sahi com o velho pelo boqueirão desobstruido. A poucos passos estavamos fóra.

Nunca vi tão lugubre e tremendo sitio como o que alli se me apresentava!

Era um valle profundo, rodeado e cerrado por todos os lados de espigões de rocha, que se arremessavam a desmedida altura, aprumados, agudos, inaccessiveis. O sólo calcinado e negro com raros tufos de matto rasteiro. Ao centro um lago, que se agitava ensombrado pela immensa muralha da arripiada penedia.

Era como outra caverna sem abobada, com uma nesga de céu apenas vizivel lá no alto, e a lua por pallido lampadario! Um circo formidavel para luctas não sonhadas! o recinto permanente do horror crepuscular! um gigantesco tumulo aberto!

Duas quebradas estreitas, fendas tenebrosas, rompiam n'uma e n'outra extremidade o circuito, pavorosas como elle. Pela que nos ficava á esquerda descia em vertiginoso declive a torrente, debaixo da qual haviamos passado na caverna; pela outra quasi fronteira, caneiro angustiado e tumultuoso, desaguava o pégo, jorrando em despenhada cachoeira para um abysmo invizivel.

Esta lagôa, negra como o Estygio fabulado, não era mais do que a repreza da torrente na cavidade do valle.

O indio contemplou a ameaçadora paizagem

com o saudoso enlêvo de quem revê, sem já o esperar, um ninho amado!

— «Por este lado» — observei-lhe eu — «só as aves do céu!»

— «Quem sabe?» — articulou elle a custo, não sem um toque de orgulho.

Não pôde dizer mais, que o atalhou novo deliquio!

Para abreviar: desandei com elle, ainda essa noute, toda a caverna, e transportei-o a um cerrado de matto além do *Descoberto*. Alli lhe construi uma choça de folha de palma, e lhe abriguei e vigiei a prolongada agonia!

Oito dias durou ainda com todos os sentidos, ouvindo-me attento, e levantando os olhos ao céu quando lhe fallava das divinas misericordias! Via-se que desejava o seu fim, mas sem precipitação nem impaciencia, como quem fez quanto queria fazer e está certo de ser chegado ao termo da viagem.

Ao terceiro dia de estarmos n'aquella solidão, voltando da caça, achei um moço indio ao lado do enfermo.

O ancião murmurou para mim, indicando-o:

— «Aracy!»

O moço, que alli trouxera provavelmente o acaso, inclinou-se na minha presença com profunda reverencia. Tinham-se entendido os dous. Não foram precisas mais explicações. D'aquella hora em

diante podia absolutamente contar com os demais Aracys errantes.

Ou me inspirasse Deus, ou fosse disposição do velho, das minhas mãos recebeu o baptismo antes de dar a alma, e baptisou-se com elle o mancebo gentio, que lhe seguiu o exemplo. Christão expirou pouco depois, e senão com o saber, de certo com os sentimentos e as esperanças de christão. Se a rectidão e os bons instinctos bastam para merecer a graça, Deus ha-de tel-o á sua vista!

O moço Aracy apartou-se. Voltei só á caverna. Uma parcella minima do thesouro me foi sufficiente para começar a cumprir os sensatos desejos do chefe gentio, desejos que se me teriam tornado sagrados como expressão da sua ultima vontade, ainda quando não estivessem tão accordes com os meus proprios intentos.

Passei então a percorrer em todos os sentidos o deserto, acudindo aos abandonados; defendendo os perseguidos; resgatando os oppressos; ganhando de dia para dia experiencia, e algum conceito, creio; buscando servir ainda a patria com abrir novos caminhos ás explorações e ao commercio... ás vezes tambem punindo inexoravel as malfeitorias incorrigiveis dos sanguinarios e dos traidores!.. De pouco terão servido estas diligencias, porque não posso ver tudo, porque não posso chegar a toda a parte, e n'esta immensidade a acção de

um homem fica forçosamente limitada a pontos a bem dizer imperceptiveis; mas ao menos aproveitará a alguma cousa esta vida... inutil para mim!.. Em breve se espalhou pelos sertões andar por elles um branco ousado, que era muita vez pelos gentios, e não fazia differença da côr, mas só do crime e da virtude. Isto e a alvoroçada voz dos que de mim recebiam soccorro ou beneficio em breve espalhou no deserto a fama que a distancia e o mysterio encarecem, e me deu por estas terras dentro emissarios e agentes seguros.

Aqui tem, snr. Rodrigo de Miranda, o segredo da influencia que mal podia explicar, e já vê tambem como sem esforço nem sombra de sacrificio pude atalhar os ardilosos designios do homem indigno, que se queria apossar d'esta estancia e da sua inexperiente dona! Insignificante offerta era para mim o que lhe pareceu largueza e generosidade suspeita. Está convencido agora? Imagina ainda que haja... que possa haver alguma razão de desconfiança nas minhas relações com esta casa? Fica-lhe duvida, a menor que seja, depois das confidencias terriveis que deixo entregues á sua honra? E o snr. frei Theotonio, — concluiu, ajoelhando aos pés do padre — o snr. frei Theotonio, ouvindo-me, recusará absolver-me?

— Filho, — respondeu gravemente o carme-

lita, levantando-se e estendendo ambas as mãos para o sertanista prostrado — se teve erros ou culpas, remidas hão-de estar com o padecimento e a expiação. *Dilexisti justitiam et odisti iniquitatem!* Absolveu-o Deus, que tão dura penitencia lhe impoz! Acceito é do céu o que na terra tem seu purgatorio... *humiliatum in laboribus!..* porque esse poderá dizer que lhe será levado em conta o martyrio... *exaltabor in gentibus!*

E frei Theotonio, verdadeiro crente, profundamente commovido, em attitude de inspirado, pondo os olhos no Santo Christo, lançou a benção absolutoria a Leonel, que se ergueu com a serenidade de uma consciencia desafogada.

Não houvera impio endurecido que ousasse motejar esta benção do padre singelo áquelle homem, n'aquelle austero recinto, allumiado tudo pelos reflexos da arvore abrazada e pelos clarões dos ultimos relampagos!

Rodrigo de Miranda, tanto que frei Theotonio concluiu, inclinou-se reverente e sisudo na presença do sertanista, e disse-lhe n'um tom de voz em que todos os seus sentimentos se resumiam:

— Snr. Leonel Garcia, se não se oppõe ao meu casamento com a menina D. Maria, quer fazer-me a honra de ser meu padrinho?

— De todo o coração! — acudiu o sertanista com ar de contentamento desusado n'elle.

V

Onde se começa a perceber o que levou Jayme tão dentro ao sertão

— Uma lembrança me occorre—ponderou frei Theotonio preoccupado. — Não lhe parece, snr. Leonel, que melhor fôra não conservar sumida e perdida tamanha cópia de riqueza? No serviço da religião e do Estado a podia com mais largueza empregar... *ut lauderis cum hereditate tua,* como diz o psalmo. Já não digo o mais, que a bem dizer é como patrimonio, mas o *Descoberto* ao menos... Se désse conhecimento d'elle! Tão rica mina ficar desaproveitada!..

— E a palavra que empenhei? — atalhou o sertanista — E o que d'ahi podia originar-se? Dê-me que fosse devéras para serviço de Deus e da patria, e não poria duvida... Não vê porém o que por ahi vai, snr. frei Theotonio? Com a sede do ouro se despovoam umas terras para n'outras se ir penar! As culturas, que são riqueza mais precisa e

mais segura, ficam desamparadas a volver-se baldios! E vem logo a miseria e a fome castigar a avidez imprevidente! E não poucas vezes os mineiros soffregos acabam exanimes ao pé d'esse cabedal, que arrancaram a montes... e lhes é inutil para remedio, se o não trocam sem conta pelo mais tenue soccorro, quando teem a rara fortuna de lhes apparecer. Oh! se todos soubessem que tormentos e vidas custa esse cobiçado metal! E tão longe então!.. Quem poria freio aos attendados? Exemplos não faltam. Olhe as luctas do arrayal do Ouro-Preto! Olhe o que os dous irmãos Lemes fizeram em Cuyabá!

— Tem razão o snr. Leonel Garcia — interrompeu o moço tenente do regimento do Porto. — Não de mais ouro, senão de mais juizo e trabalho, se necessita aqui. Ouro é o que o vale, e cegos andam os que não vêem que as mais ricas e fartas minas d'estas regiões não estão nas entranhas do sólo, mas se lhes renovam todo o anno á superficie. Essas são as vigorisadoras e as inexgotaveis. A febre maligna, que tantos leva e sepulta nas catas e lavras de ouro, não é só ambição, é sobretudo molleza e vicio. Cuidam todos enriquecer n'um dia para despender o resto da vida em ocio. Illude-se amargamente o maior numero, e nenhum se desengana. Tem mil vezes razão o snr. Leonel. Em poz d'essas grandes riquezas véem sempre calami-

dades que, feitas bem as contas, as annullam, e muita cousa empeioram. Pois o thesouro... que demais é seu, e seu unicamente!.. Corresse d'elle nova... e bem arriscado ficava, proximo do *Descoberto* como é, tão depressa este fosse conhecido!.. Constasse ahi o minimo rumor... O que não se tentaria? Por maior que seja, nunca poderá chegar para quantos o haviam de querer. E como acautellal-o onde está? E como entender-se ninguem no repartil-o, ainda no caso de voluntaria cessão? Não, frei Theotonio... Pense bem, e dirá como eu. Quando o snr. Leonel não tivesse feito promessa, justo e prudente fôra, por mera precaução, guardar para si tal segredo!

— O segredo entre nós tres seguro está — observou o carmelita. — O que eu queria era... Nada; não: reflectindo no caso, digo tambem que melhor é assim para evitar crimes.

— Crimes, diz bem! — atalhou Leonel — Um só homem, além dos que estamos aqui, logrou ainda entrever noticia d'isto, e não foi preciso mais para...

— Ha já quem suspeite o local do *Descoberto* e a existencia do thesouro? — interrogou o carmelita, não sem uma ideia de assustada sollicitude.

— Ha — tornou o sertanista.

— E quem é? sabe?

— Sei. É o chefe da partida a quem servi de guia.

— O moço aventureiro que está ahi hospedado? — interrogou por sua vez o tenente, carregando o semblante.

— Esse mesmo.

— E como conseguiu elle?.. — acudiu frei Theotonio.

— Como se conseguc muita cousa n'este mundo; — atalhou Leonel — com a astucia e a perfidia... Desejam ouvir tambem? Conveniente será talvez... Bom é que o saibam com effeito, pois que tal homem aqui entrou!.. Nada de novo e singular por fim de contas. Outro exemplo apenas da excellente indole da gente civilisada. E não querem que por ella me enthusiasme, e cá dentro a admire e venere!.. Devéras, devéras, quando bem attento, só acho um contra á sociedade, principalmente á sociedade culta: repete-se de mais! Sempre fraudes e traições! Hão-de confessar que é muito pouco variado, e por isso em extremo semsabor! Se ao menos quebrasse esta uniformidade estupida!..

Claramente se via como os factos que o sertanista ia acrescentar aos já narrados lhe sublevavam a indignação. Aquella grande alma, pouco antes aberta aos mais generosos e elevados sentimentos, aquelle singular espirito momentaneamente consolado, sob a impressão de molestas lembranças,

com o acre estimulo das ignominias humanas, novamente acerava o usual sarcasmo.

Frei Theotonio e o tenente, que não lhe perdiam uma palavra de curiosos que estavam, não se atreveram a fazer-lhe reflexões para lhe não interromper a narrativa.

— Mas vamos ao caso — continuou Leonel. — Será preciso tomar o fio de longe... Aqui ha annos encontrei um dia á margem do Guaporé, nas immediações de Villa-Bella, um homem extenuado de cansaço e de penuria. Não conhecia ninguem, não sabia de quem se valesse. Recolhi-o e soccorri-o no albergue que tenho na villa. Haviam-n'o desembarcado na bahia de Santos como eu desembarcára. Vinha como eu de S. Paulo. Achava-se estranho, só, e ao desamparo, como eu tambem me vira. Attrahiu-me esta conformidade do padecer e peregrinar... Se ainda me não corrigiram de todo tantas e tamanhas lições!

Era um mestre-eschola do reino, degredado, dizia elle, por fallar dos rigores do marquez de Pombal com demasiada franqueza. Podia muito bem ser. Tal similhança nos destinos mais me affeiçoou a elle, por modo que, bem fóra do costume, offereci-lhe ficar em minha companhia. Acceitou com transportes de reconhecimento. Tenho esta sina pelos modos, que hei-de ser sempre victima de nescias credulidades!

Encarreguei-o de me tomar conta n'aquella pousada da villa quando andasse longe, que tanto valia como segurar-lhe a existencia e o ocio, porque longe dos povoados ando eu quasi sempre.

Para logo lhe reconheci as prendas de intelligente e destemido, podendo tornar-se homem para muito, se não fôra a excessiva e incorrigivel inclinação ás bebidas. No pouco tempo que estive então em Villa-Bella acompanhava-me diariamente ás minhas caçadas no matto, e fez-se em breve atirador destro, e bom prático dos trilhos. Nos longos intervallos das minhas frequentes ausencias... sube-o depois... emprehendeu por vezes viagens distantes com os tropeiros e camboeiros da provincia, e ahi adquiriu não pouca experiencia do sertão. Ouvira fallar dos meus creditos de sertanista, e aspirava provavelmente a exercer a profissão que lhe parecia lucrativa. Se n'isso ficasse, não lh'o levava a mal. Natural era pesar-lhe a inacção, e o querer tomar parte nas aventuras que a muitos seduzem.

A penultima vez que me demorei na villa sahi de casa um dia ao amanhecer no intento de chegar aqui á estancia do Pilar... N'estas excursões costumava sempre vir só. O mestre-eschola estava ainda recolhido. Não me admirou por lhe ser ameudado effeito dos espiritos. Sabendo-lhe da fraqueza, não quiz acordal-o.

Teria andado obra de uma legua, lembrou-me de repente que no bolso do meu jaquetão de matto me ficára o roteiro escripto do *Descoberto* e da caverna. Voltei atraz em continente. Nunca largava de mim o precioso indicador para que não podesse cahir em mãos indiscretas, e era esta a primeira vez que similhante inadvertencia occorria...

Para mim em verdade não era já necessario o roteiro, porque repetidas vezes voltára ao Ribeirão-das-Mortes, e conhecia já todas as sendas a bem dizer ás cegas. Tivera tentações até de inutilisar e anniquillar o perigoso papel. Mas, dizia commigo: «Quem sabe? E se precisar transmittir o segredo? Se for conveniente legal-o tambem algum dia?» Guardei-o... guardava-o por isso!

Voltei a toda a pressa, como ia dizendo. Achei tudo como o deixára. O roteiro estava no bolso do jaquetão, e o jaquetão onde eu o pozera. Nem o mais pequeno rumor ou alteração em toda a casa... Pois examinei-a como sabe examinar quem anda affeito a guiar-se por tenues indicios.

Fui-me ao aposento do mestre-eschola. Dormia ainda a bom dormir, e tão entrado e pesado no somno que nem deu por mim!

N'outro lugar e circumstancias certamente desconfiaria d'esta mesma pertinacia de dormencia. Alli porém attribui-a a alguma saturnal clandes-

tina de vinho de cajú, ou a abuso de algum presente de andaia!

Arrecadei cuidadosamente o papel, e tornei-me caminho da estancia.

Regressando no dia immediato, nem n'esse nem nos seguintes notei a minima differença nos modos do mestre-eschola. A mais sagaz e persistente investigação, asseguro, não lhe houvera podido achar nem sombras de preoccupado, como se deveria suppor que o estaria quem tal segredo possuisse.

Conclui que effectivamente nada descobrira, e volvi descançado á minha vida costumada.

Passaram-se mezes, e nem em tal já pensava. Haverá não sei quantas semanas foi-me preciso vir inopinada e secretamente a Villa-Bella a fim de informar o governador da provincia ácerca de alguns movimentos dos hespanhoes para as bandas do Passo de Jacuhy. Era noute quando entrei, e dirigi-me logo á residencia do governo. Á sahida, como fosse a transpor a porta do pateo, pressenti, do outro lado d'esta, umas vozes fallando baixo, e pareceu-me conhecer uma d'ellas. Parei sem saber porquê... talvez o costume de dar attenção a tudo no matto... Não me enganára. Uma das vozes, seu tanto avinhada, era a do mestre-eschola, e posto que se exprimisse com extremo recato, no sereno da noute distinctamente lhe ouvi

palavras e signaes, que só vinham no roteiro do *Descoberto!*

O outro interlocutor aprasou-lhe novo encontro para a noute seguinte, fóra da villa; apressou a despedida, como se tivesse pressa de o despachar para não ser visto em tal companhia, e entrou no pateo, dirigindo-se familiarmente aos aposentos da residencia. Cozi-me com a sombra do muro, e deixei-o passar. Não me foi possivel verlhe o rosto, tão embuçado vinha e tão carregado trazia o sombreiro nos olhos; mas do desembaraço dos modos e altivo do porte bem se inferia ser pessoa de intimidade na casa.

Na rua nem signal já do bom do meu agradecido servo!

Não me deu cuidado. Sabia como e onde informar-me do resto. Affastei-me da villa como n'ella entrára, sem ninguem dar por mim, è fui ficar ao matto.

O governador tinha-me recommendado que bom seria occultar a minha vinda alli, para evitar conjecturas e perguntas no estado de sobresalto em que se achava a provincia, e pela mesma razão me havia chamado e recebido sem o participar a ninguem. Não se apagára ainda a memoria dos insultos de Cevallos em 1762, e corria que elle voltava. As recentes tentativas de Vertiz contra o forte de Rio-Pardo inquietavam sobremodo

os animos. Convinha effectivamente não divulgar o que a respeito da hostilidade dos hespanhoes com verdade se averiguava; já para não aterrar escusadamente os povos; já para não dar aos eternos descontentes pretexto de murmurações, perigosas em taes circumstancias, ou quando menos nocivas; já finalmente para que os inimigos não recebessem, dos mais turbulentos e menos escrupulosos d'estes interessados censores, aviso que os esclarecesse a respeito das nossas prevenções e planos de defeza... Triste é ter de referir similhantes desvios. Mas as paixões abjectas e egoistas, cobiças ou invejas, são assim em todos os tempos! Que lhes importa sacrificar a patria se cuidam satisfazer os seus propositos?

— Não lhes chame só invejas ou cobiças; chame-lhes traição! — interrompeu com generosa ira o tenente do regimento do Porto — Traição é, crime horrendo de lesa-nação, que todo o portuguez honrado tem obrigação de amaldiçoar e punir!

— Traição com effeito será o resultado; impaciencias de cobiça e de inveja são o movel. Traidores se denominam esses, por certo; mas ainda mais tresvariados que traidores, porque, vendendo por este modo a patria, não vendem só a honra e o futuro d'ella, vendem tambem o proprio patrimonio, e as proprias esperanças, a quem depois lhes chasqueará a sacrilega confiança, e lhes pagará com

merecidas affrontas a desnatural infidelidade. Que será isto senão cegueira? Cegueiras pois os fazem loucos rematados, e de loucos os levam a este vergonhoso suicidio!

— Suicidio em verdade — acudiu o carmelita.
— Suicidio parto da loucura, acertou, que bem diz lá a sábia Eschola de Salamanca: *nemo sanœ mentœ se ipsum interimit!*

— O que por estas razões o governador desejava — continuou Leonel — tornára-se-me tambem necessidade para melhor destramar a nova teia, que nas mãos me pozera o acaso. O mestre-eschola era sagaz: se soubesse da minha vinda transtornaria de certo o encontro em que eu contava esclarecer-me.

Fui pois ficar ao matto, como disse, e ahi me conservei até á noute immediata. Cerrada a noute, encaminhei-me ao sitio que ouvira indicar. A entrevista havia de effectuar-se no proprio rio. Metti-me entre os canaviaes e junças, que se prolongavam bom espaço pela agua, e quedei-me aguardando immovel. Só quem estivesse curtido e costumado como eu estava podia escolher e supportar similhante esconderijo. Não passei muito tempo sem me soar voga de ramos chapinhando em cadencia. Era o mestre-eschola sósinho, que se amparou alli, occupando-se em investigar a orla de verdura das duas margens... Bem fizera eu em

me acautellar... D'ahi a pedaço aproximou-se outra canôa tripulada por dous negros. Saltou d'ella para a primeira um vulto embuçado ao que me pareceu, e os negros tornaram-se rio abaixo. Ficava-me a canôa do mestre-eschola ainda distante... Adiantei-me invizivel e sem ruido até ao limite do juncal, tão baixa é a margem e tão pequeno o seu declive nas immediações alagadiças da villa. Tinha agua até ao pescoço.

Com o escuro não podia differençar os rostos, mas ouvia distinctamente as fallas.

A solidão era na apparencia completa. No rio nem um barco mais; nas margens nem um vulto. Assim o declarou o meu cautelloso famulo depois das observações effectuadas em redor. Para certeza completa do segredo, tinham preferido aquelle deserto da agua por mais seguro e mais facil de atalayar. Como supporiam possivel ter tão perto quem os escutasse?

D'esta vez as confidencias, mais extensas e á vontade, foram em tudo cabaes como esperava. Alli me ficaram bem confirmadas as suspeitas. O mestre-eschola formalmente declarou ao desconhecido que possuia um roteiro, não só do affamado *Descoberto,* mas ainda de mina que tinha todas as razões para suppor mais preciosa. Referia-se ás indicações da caverna.

A difficuldade consistia em chegar ao Ribeirão-das-Mortes. Para isso o mestre-eschola offere-

cia um indio guia, prático d'aquelles sertões perigosos, ao qual se poderiam aggregar alguns aventureiros mais, poucos para não multiplicar os quinhões.

De mim nem se tractou. Natural era. Ao embuçado pouco importava de certo a procedencia do roteiro, e o mestre-eschola era o mais interessado em não a revelar.

Claro estava que o meu protegido, mais ladino que fiel, se me fizera espia domestico, e, aproveitando a occasião, me copiára as instrucções. Bem se diz que toda a acção boa traz comsigo a recompensa. Recompensado estava, como o devia ser, por ter dado abrigo a um bargante!

Do que alli se passava, e do que na vespera presenciára na residencia do governador, facil era tambem deduzir que o mestre-eschola, não tendo modo de organisar por si só a partida necessaria em tão larga e arriscada peregrinação, procurára associar-se a pessoa grada, que sobre si podesse tomar a direcção e responsabilidade da empreza, e em caso necessario o defendesse e protegesse. Essa pessoa, com o admiravel instincto que os velhacos teem para se farejarem uns aos outros, manifestamente a achára no mysterioso embuçado que tão sem escrupulos o acolhera.

Que esta era viagem e cata clandestina e furtiva, sem participação e auxilio da Procuradoria

dos Quintos ou da Junta, via-se indubitavelmente d'aquellas precauções e disfarces. Por este lado não tinha pois que receiar a divulgação do meu segredo. Respondia-me por elle a propria ambição dos dous cumplices!

As condições pactuadas entre estes dignos socios eram com effeito: silencio absoluto ácerca da existencia do roteiro, e do destino da partida; nada communicar nem mesmo aos que para élla fossem convocados, os quaes seriam por isso escolhidos na gente infima, e assalariada em paragens remotas; a lavra da mina até onde se podesse levar, para entreter estes subalternos, dando-lhes n'ella quinhão que os contentasse, e ao mesmo tempo servisse de plausivel explicação á riqueza colhida; finalmente pesquiza da caverna só entre ambos, e tudo o que d'esta se extrahisse e no *Descoberto* se liquidasse, repartido egualmente por um e outro, pagas as despezas.

Terminado e concertado o ajuste, o embuçado perguntou como por de mais ao mestre-eschola:

— «Traz ahi o roteiro?»

O mestre-eschola, com voz e modo de familiaridade que trescallava a ironia, respondeu:

— «Não arrisco assim tão valioso papel a cahir-me na corrente e a ir por agua abaixo. Tenho-o arrecadado e prevenido como elle merece, e sem mim ninguem cuide que o encontra!»

O ermo do lugar, o tom singular da pergunta, a significação ambigua da resposta deram-me a conhecer o que ia na alma d'aquelles homens, e como elles se conheciam mutuamente!..

Ficou por ultimo definitivamente convencionado entre os honrados parceiros que, pertencendo o roteiro ao mestre-eschola e constituindo a base essencial da associação, ficaria em seu poder até ao termo da empreza; que evitariam quanto podessem os rios por serem estes o caminho mais frequentado; e emfim que, para tudo se conservar perfeitamente secreto, o embuçado se encarregasse das armas, ferramentas e preparativos, bem como de assalariar a gente, devendo, quando emprehendesse a jornada, avisar o mestre-eschola, que iria encontrar-se com elle para as bandas do norte, no sitio onde começam os montes Paricys.

Combinação foi aquella suggerida por este ultimo, que não queria fazer cousa que désse nos olhos, temendo não lhe apparecesse eu de um momento para o outro!

Com isto concluiu a conferencia. O mestre-eschola conduziu o embuçado a uma ábra onde se tinha recolhido a canôa d'este com os negros, e cada um se tornou á villa por sua vez.

Por minha parte sahi-me tambem d'aquelle banho já demorado.

— E com o frio d'estas nossas aguas da provincia! — ponderou frei Theotonio.

— O serem frias me valeu, que, se o não foram, os morimbondos me não deixariam quieto, nem os jacarés e as piranhas faltariam para me não consentirem parado!.. Sahi-me do rio, e fui-me...

— Foi-se ao ingrato, — interrompeu o carmelita, sem poder ter-se de indignado — e obrigou-o a pôr-lhe alli a cópia roubada! Era o que devia fazer!

— Para quê? — tornou o sertanista — Negava. Se tentasse violental-o, era capaz de amotinar contra mim a villa, malsinando-me ainda em cima. E' o costume em gente d'esta laia. Tinha porventura paciencia, occasião nem tempo para averiguações d'essas?

— Podia recorrer ao governador — observou o tenente.

— Era assoalhar o segredo, contra o que eu desejava e devia — acudiu Leonel. — Mais em perigo me ficava tudo, porque não seriam já duas cobiças, mas Deus sabe quantas e quaes! Pensei, e resolvi partir, sem entrar sequer no povoado, a effectuar novas indagações indispensaveis á segurança da provincia. Calculando o tempo que me seria preciso andar ausente, facil era ver como o cumplice do mestre-eschola de nenhum modo po-

deria, antes da minha volta, apromptar o necessario, e muito menos procurar e colligir a gente assalariada, tal como a queria, porque teria de ir longe angarial-a.

Não tardei com o que o governador desejava; communiquei-lhe, com o mesmo resguardo anterior, quanto cumpria que soubesse; e fui-me como da outra vez ficar ao matto sem ninguem ter dado por mim. No dia seguinte entrei abertamente na villa, como se então chegára. Das exagerações hypocritas do meu astuto familiar conheci que se julgava perfeitamente a coberto de suspeitas. Nunca tão alvoroçado nem tão agradecido e desvelado se mostrára. Não alterei na minima cousa o meu modo de viver com elle, e a minha costumada reserva com todos. Não o vigiei, não fiz a menor pergunta a ninguem, não dei passo que désse ideia de investigação. De que me servia? Sabia já onde encontrar os dous, em querendo; e no sertão seguro estava de lhes tomar o passo.

Ao cabo de uns dias notei desusada inquietação no mestre-eschola, que não podia parar. Chegára evidentemente o aviso esperado.

Crescia-lhe com effeito a impaciencia de hora para hora, e a tal ponto que na manhã seguinte não pôde ter-se que não me perguntasse se me demoraria ainda muito em Villa-Bella. Respondi-lhe sem a mais leve mostra de estranheza: — «que

não sabia ainda». Horas depois veio ter commigo, dizendo-me que os curibocas da Fundição do Ouro sahiam n'aquelle mesmo dia em serviço para o rio Galéra, e o tinham convidado a acompanhal-os, mas que, estando eu alli, não se atrevera a ir sem licença minha. Concedi-lh'a sem difficuldade. Verdadeiro em parte havia de ser o pretexto, que não era elle homem para se arriscar a um desmentimento immediato.

O rio Galéra ficava em direcção opposta á que na entrevista com o embuçado se tinha entre os dous concordado. Cuidava affastar-me com este ardil se me occorresse por qualquer motivo seguil-o.

De todos estes artificios e precauções conclui, sem sombra de duvida, que a partida organisada pelo desconhecido ia já de viagem, e que o mestre-eschola se lhe dirigia ao encontro.

Como eu bem presumira, os curibocas partiram em verdade para o destino indicado, e o meu precauto e malicioso heroe com elles, alegre que não cabia em si.

Tanto que o vi fóra da villa, caminho do sul, cortei eu para o norte. No dia seguinte estava-lhe no encalço. D'ahi por diante não era mais que seguir-lhe o rasto, que elle nem dissimulava, por ter para si que ninguem se podia lembrar de procural-o n'esta ultima direcção.

— E o aventureiro desconhecido, chefe d'essa partida, — interrompeu n'este ponto Rodrigo de Miranda — era com effeito o mesmo que se hospéda agora aqui?

— Era — tornou o sertanista. — É. Hoje tenho a certeza.

— E ia com o proposito de se apoderar do seu thesouro?

— Ia, sem a menor duvida.

— Como é então que passou a servir-lhe de guia?

— Guia para retroceder, repare. E não só o conduzi, mas salvei-o das ciladas dos indios, das garras das feras, e da desesperação da sede, quando bastava abandonal-o para lá ficar perdido!

— Fez isso, filho? — atalhou frei Theotonio em tom admirativo — Fez isso a quem bem podia considerar inimigo!

— Fiz — retorquiu singelamente Leonel — justamente por ser cousa minha, e desconfiar de mim. Nem de outro modo podia haver-me. De que se admira? Deixal-o acabar alli podendo valer-lhe, quasi o mesmo era que matal-o eu... Tive tentações, confesso, porque a misericordia com os maus é quasi sempre damno para os bons... E n'outro caso justo fôra talvez... Mas quem me dizia que mais que tudo me não inspirava a paixão?..

— Snr. Leonel Garcia, — acudiu o rigido tenente commovido — homem que tal doutrina segue, e de taes acções é capaz, ganha e merece nome que por todos vale, e a nenhum tem que invejar. Não me admira já o que por aqui sôa esse nome... que refez maior!

— Triste é, e para ahi ficará, que só o sabem os eccos dos sertões!

— Quem lhe diz que o não repetirá algum dia o mundo?.. É de uma grande alma isso!

— Não, snr. Rodrigo de Miranda, é logico sómente. Para ser devéras a justiça do deserto, não hei-de sentenciar em causa propria nem fazer-me vingador dos meus interesses. D'onde me viria então o direito? Façam-n'o os argutos, que ficam satisfeitos em illudindo o mundo!..

— *Mandus amat decipi* — interrompeu a erudição incorrigivel do carmelita.

Leonel concluiu sem lhe dar attenção:

— Trago diante de mim a consciencia, e essa não se illude. Não. Só poderei ser inflexivel sem remorso quando nenhuma ideia de proveito proprio e pessoal se metta de permeio... ou quando não houver que appellar senão para o juizo de Deus!

— Diz bem, — tornou o mancebo — e agora mais ainda o avalio e o respeito. O snr. Leonel Garcia é aqui mais do que um homem; é o missionario do dever, armado e vigilante. Mas o que

o snr. Leonel entende que não póde, outros o poderão...

—Outros! Quaes?

—Os que a insolencia aggrava, e não a toleram!

—Quem?

—Eu!

—Porquê?

—Descance. Não me faço campeão da sua causa: tracto da minha. Aquelle homem tem todas as cobiças!.. Viu ós olhos que ainda agora deitava á snr.ª D. Maria? Olhares ha que são insultos!..

—Quer então... Já vejo: quer chamal-o a repto!

—Porque não?

—Porque não póde.

—Não posso!

—Não, snr. Rodrigo de Miranda. É fidalgo e soldado: não póde medir-se com um assassino.

—Assassino!—exclamou o carmelita horrorisado—*Certe impium et inclementem,* como diz o douto Papirio Masson.

—É—insistiu Leonel.—Vão já ver!.. Seguia eu pelo rasto o mestre-eschola, como lhes ia contando. Seguia-o a distancia de horas quando muito. Ao sopé da serra Aguapehy, um dos primeiros ramaes dos Paricys, comecei a encontrar

claros os vestigios de outro rasto, que vinha entroncar n'este, como de pessoa que trouxesse o rumo de léste, da foz do rio Alegre provavelmente, o que me dava a entender que d'esse ponto sahira e lá se congregára a partida. O novo rasto era tambem de homem só, e inclinava para o norte, isto é para as abas da serra, onde o matto era mais fraco e razo; d'onde se via tambem que um dos aventureiros, indubitavalmente o chefe, torcera em busca do mestre-eschola, em quanto os companheiros seguiam o trilho da encosta. Effectivamente, no sentido de obliquar para aquelle trilho, se viam d'alli para diante estampados juntos os dous rastos depois da sua juncção. Segui-os.

D'ahi a pouco, no sitio onde esta senda se apertava entre um morro a prumo e um palmital cerrado, por modo que forçoso era caminharem um a um os que alli passassem, um dos dous rastos faltava subitamente e só o outro continuava. Persisti no exame d'este ultimo, bem certo de poder em breve tirar alguma conclusão das minhas observações.

Obra de tres ou quatro tiros de espingarda mais para a frente, o rasto do caminheiro, que proseguira sem companhia, confundia-se com as pégadas ainda frescas de uma partida a cavallo, pouco numerosa. O aventureiro destacado d'esta

alli se reunira aos seus, e com elles proseguira. Os signaes estavam fallando.

Mas porque se interrompera o rasto de um dos dous associados? Onde ficára o outro? Qual d'elles era?

Voltei atraz para verificar mais meudamente. Não foi difficil!

Comparando os dous rastos, claramente se via que do mestre-eschola fôra o que cessára. Largas manchas escuras mosqueavam o terreno, areento e solto. Da senda até á beira do palmital prolongavam-se dous sulcos paralellos. Os urubús voejavam em bando pelos contornos.

Entrei no cerrado. Como todos os indicios o estavam dizendo, havia alli um cadaver!

— O do mestre-eschola? — interrogou Rodrigo de Miranda.

— O do mestre-eschola — affirmou Leonel — com uma bala na espinha, que o fizera cahir redondo. Lia-se em cada um dos vestigios o modo por que fôra commettido o crime. O socio fôra-lhe ao encontro aprasado, já de certo com o fito feito de se desfazer d'elle. Provava-o a prevenção com que se apartára dos companheiros. Aproveitando o calculado ensejo que lhe offerecia a disposição da estreita vereda, desfechára á falsa-fé, segurando de vez e a salvo o cumplice perigoso, que assim pagou a traição com a traição. Arras-

tára depois para o palmital o corpo já inanimado, puxando-o pelo tronco e alçando-o pelos braços. Os dous sulcos paralellos tinham sido traçados pelos pés inertes da victima.

A morte do mestre-eschola constituia o sobrevivente senhor unico do roteiro e do segredo. Que me apresentem mais expedita maneira de herdar e simplificar! Podia lá haver operação de negocio como esta!...

Não lh'o dizia, snr. frei Theotonio? Dous homens entrevêem, não ainda um thesouro, senão apenas o caminho para o investigar; e já o sangue de um d'elles ficou manchando esse caminho. Digam-me agora mal do genero humano!..

Procurei escrupulosamente no cadaver a cópia roubada... sem a mais leve esperança de achal-a, já se vê... mas só para de todo me certificar, e não me ficar possibilidade de duvida.

Viziveis tambem eram ainda os signaes do violento affôgo com que tinha sido arrancada á curta agonia do infeliz.

Já seguramente presumem que não perdi de vista a partida. Notei d'ahi a dias que se lhe aggregára outro cavalleiro. Era o gentio guia, um Aruaqui das visinhanças do Rio-Negro, que o mestre-eschola secretamente enviára, segundo o ajustado, a esperal-os na passagem da Juruanna. Se não fôra eu, este houvera já punido o assassino.

— Como? — perguntou frei Theotonio curioso e suspenso da narrativa.

— N'uma cilada dos indios degoladores, de quem era espia.

— Talvez combinada com o proprio mestre-eschola! — observou o tenente propenso ás conjecturas.

— Talvez — acudiu Leonel. — Não me espantaria que os dous se encontrassem no plano de frustrar cada qual o seu cumplice. Não é a primeira vez que se baldam por isso entradas no sertão!.. Veja-se que rede de iniquidades tecida pela ancia da riqueza!.. Pelo que depois vi, o gentio tinha contra o aventureiro mais do que o odio commum; movia-o um proposito de vingança.

— Se era affeiçoado ao morto e suspeitava a catastrophe, — ponderou o carmelita — provavel é. Conheço-os: não perdoam!

— Seu affeiçoado era — proseguiu o sertanista. — Tinha andado com elle em companhia dos tropeiros. Aproximára-os a inclinação ás bebidas.

— Queira perdoar, snr. Leonel — atalhou Rodrigo de Miranda. — De todo o ponto se entendem e explicam os horrores que nos conta... Explicam-se elles por si, desgraçadamente. Uma circumstancia porém me parece obscura, e não levará a mal a minha curiosidade. Faltando o mestre-eschola para fazer reconhecer o guia, como pôde

introduzir-se este em tal qualidade na partida? Por muito pouco experiente que seja o chefe dos aventureiros, não cahiria na imprudencia de se confiar assim a um indio adventicio, sobretudo achando-se tanto já no sertão. Havia palavra ou senha combinada?

— Opportuna é a observação — tornou Leonel. — Não havia senha nem palavra de reconhecimento, conforme em taes casos se costuma e é indispensavel. Não prevenira isso o mestre-eschola, contando, como contava, encontrar-se em pessoa com o guia; nem tal difficuldade occorrera ao assassino, bastando isso para o deitar a perder, ou forçal-o a regressar. O indio espia, interessado em conduzir os aventureiros aonde os desejava, a tudo porém sagazmente proveu.

Ou fosse que o mestre-eschola houvesse julgado conveniente conferenciar com elle sobre particularidades do roteiro do *Descoberto,* ou fosse que, n'alguma affectuosidade confidencial inspirada pelos fumos da chicha, lhe escapassem á natural preoccupação revelações indiscretas... e esta segunda supposição parece a mais plausivel!.. o indio tinha suas luzes dos signaes indicadores além do Ribeirão. Que mais precisava? Entrou a seguir a partida... Muitas vezes o observei, a coberto do matto como elle!.. Quando viu a hesitação com que os aventureiros se adiantavam por aquelles

terrenos bravos e desprovidos, appareceu a um dos chôlos, que andava caçando para renovar o mantimento, e com quem já se encontrára nas terras das Reducções. O chôlo recommendou-o ao chefe como quem tracta de achar salvação. Para resolver este a entregar-lhe a direcção da partida, deu-lhe o indio a entender que tinha conhecimentos da fallada mina. Impossivel era atravessar sem prático as profundas florestas da Juruanna para passar ao sertão do Arinos... e na verdade estes gentios seriam os melhores sertanistas, se não fôra o rancor entranhado que em geral teem aos brancos!.. Em tal altura de viagem podia acaso o chefe da partida esperdiçar o achado, porfiando, como porfiava, em ir até ao Ribeirão-das-Mortes? E se não chamasse aquelle indio a si, não podia succeder que elle lhe levasse ao *Descoberto* concorrentes importunos? Bem que o *Descoberto* não fosse o alvo principal das suas ambiciosas esperanças, constituia sem embargo, só por si, um poderoso attractivo, não contando ainda a visinhança em que ficava da mysteriosa e promettedora caverna. Estas reflexões indubitavelmente faria o chefe, e estas o decidiram. E quem sabe tambem se a sua soberba jactancia lhe não persuadiu que poderia á volta passar sem o indio, e já para si meditava, feito o serviço, preparar-lhe a sorte do mestre-eschola!

— O Aruaqui diria provavelmente que da parte d'este alli fôra, —ponderou o carmelita — e isso contribuiria...

— Não disse — acudiu Leonel.—Presumiu naturalmente o aventureiro que seria aquelle o promettido conductor; mas, vendo que o indio lhe não fallava em tal nem perguntava pelo mestre-eschola, ou se lhe desvaneceu a ideia, ou cuidou que não conhecia pessoalmente o assassinado, julgando por isso acertado não dar palavra que a este se podesse referir. Do Aruaqui não houvesse medo que a tal respeito dissesse nada... Bem sabe, snr. frei Theotonio, o que estes gentios são de desconfiados e reservados.

— Isso assim é. Como ninguem! *Rustici et duri*, como diz... Logo me lembrará.

— Nenhum indio se apresenta aos brancos sem primeiro os ter espiado occulto. Não vendo o amigo na partida, como naturalmente esperava, esteja certo que não boquejaria d'elle sequer. E se o instincto lhe fizera adivinhar o crime, o mesmo instincto lhe diria que, para melhor satisfazer a vingança, essencial era não dar ao maioral da partida a minima razão para se temer e guardar... Chamam-lhes selvagens!.. São; mas nas selvas ha agudezas de previsão que a experiencia dos nossos maleficios tem requintado, e de que a nossa vaidade nem faz ideia. Mestres de ardis são

de seu natural os indios, e temol-os aperfeiçoado!..
Cuido que não lhe parecerá já inexplicavel a acceitação do Aruaqui para guia da partida.

— Não — retorquiu o tenente. — Mas, perdoe-me Deus! estou quasi em sentir que o não deixasse levar ávante a cilada!

— Faria depois outro tanto a viageiros innocentes. No deserto é preciso atalhar a traição á nascença.

— E o aventureiro não tinha sido traidor?

— Contra outro traidor. Se a emboscada dos Payquicés distasse pouco do cadaver, não sei se daria um passo para impedil-a. Mas passaram-se dias... tive tempo de reflectir! O aventureiro ia alli em damno meu, não lh'o disse?

— E se elle tentar de novo a empreza?

— Isso tenta, com certeza... e é provavelmente o que o ha-de punir. Não vai a Villa-Bella para outra cousa, ia jurar. Ser-lhe-ha necessario levantar uma poderosa bandeira para vencer taes sertões, e no estado em que está a provincia, ameaçada de guerra, acha lá quem queira! Nem dinheiro nem gente, verá. Os chôlos espalharão a noticia da primeira tentativa baldada, e preludio é esse não muito para aquecer os animos. O roteiro não o communica elle a ninguem para não ter de repartir, já se viu. Obstinar-se-ha, apesar de tudo. É a sua indole, e impelle-o desmarcada ambição.

Ahi se perderá de todo. Quando logre reunir outra partida mais consideravel que a primeira, ficará ainda assim no caminho, e com elle o segredo. Um só homem poderia talvez leval-o a salvo, se tivesse bom prático; é o mais corpulento dos que véem com elle; mas esse não torna a servil-o, que o preveni eu!..

—Dou muito pela sua experiencia, snr. Leonel; mas permitta-me dizer-lhe que melhor teria sido não o trazer aqui.

—Não o trazia para aqui; levava-o ao arrayal. Avistou a casa, e veio pedir hospedagem, segundo os nossos costumes. Como obstar-lhe?

—Assim é, mas... Não se me tiram da imaginação aquelles olhos! Vá embora aonde o levar o destino. Se aqui porém me volta...

—Se voltar, snr. Rodrigo de Miranda,— acudiu Leonel, placida a voz, o semblante frio, mas a ferirem-lhe lume os olhos—se voltar... é porque Deus o condemnou!

Tão implacavel expressão acompanhou estas breves palavras, pronunciadas sem arrebatamento, que o moço tenente não ousou dizer mais, e o carmelita murmurou para si com o cantico de Ethan Ezrahita, como se ouvira já a sentença do forasteiro:

—*Nihil proficiet inimicus in eo.... et concídam a facie ipsius inimicos ejus!*

O sertanista dirigiu-se á janella, aspirando o ar que refrescava.

Seguiu-se largo silencio.

—D'aqui a nada é dia—disse Leonel, voltando da janella e cerrando-a.—O que tinha que dizer está dito. Podem descançar ainda uma hora ou duas, e hão-de precisar.

—E o snr. Leonel?—ponderou o carmelita sollícito.

—Eu, snr. frei Theotonio!—respondeu Leonel—Pensa que podia agora?

Nenhum dos dous respondeu. Que havia de responder-se áquella profunda desolação interior?

O tenente encostou-se n'uma das redes; o padre n'outra. A prolongada vigilia, a influencia oppressiva da trovoada, e as commoções diversas de que os abalára a procellosa narrativa do sertanista, tornava-lhes effectivamente necessario o descanço.

Leonel sahiu. Um arraiar tenue vinha annunciando a alvorada. A tempestade fugia ao poente na cerração encastellada, desfiando apoz a cóma nebulosa como longas madeixas destrançadas ao vento!

Descia o sertanista a soleira da porta inferior, quando frei Marcos dobrava a esquina do outro lado da pousada, bradando para cima:

—Póde vir, snr. Jayme. Está tudo prestes.

Jayme surgiu rapidamente á janella do aposento que lhe coubera, e d'ahi a um momento appareceu em baixo preparado já para seguir jornada.

Leonel foi ter com os dous.

— Com que, já de partida! e sem se despedir! — observou para o mancebo, que nos olhos febris e no rosto descórado mostrava tambem os signaes de tormentosa insomnia.

— Já — tornou este seccamente. — Quero ver se chego hoje mesmo a Villa-Bella. Agradeça da minha parte á snr.ª D. Maria, pois que o não posso agora... A seu tempo será!

Esta ultima phrase soou de modo que bem podia tomar-se por ameaça.

— Estou que para isso não valerá a pena desviar-se nem incommodar-se... nunca! — retorquiu o sertanista n'aquelle tom dubio e terrivel que já se lhe conhece.

Jayme não respondeu. Ladeou com frei Marcos a pousada, e seguiu para o eirado que se dilatava em frente da habitação, na qual tudo parecia adormecido ainda. Como chegasse á extremidade, onde começava a ladeira, e d'onde se entredivisavam lá em baixo os vultos dos chôlos com as cavalgaduras aparelhadas esperando o chefe, Jayme voltou-se para Leonel, que o acompanhára, e disse-lhe com a usual altivez:

—Ou muito me engano, ou aqui nos apartamos.

—Apartamos. Era minha tenção continuar, mas por emquanto não posso.

—Contava já com isso. Ia mandal-o chamar. A povoado me trouxe; justo é satisfazer-lhe.

E' metteu-lhe na mão duas peças de ouro, mais com o vizivel intento de o mortificar ou estimular, do que no proposito de se desempenhar da condição convencionada.

Leonel acceitou sem a mais leve mostra de aggravado, acceitou com um d'aquelles seus raros sorrisos que encantavam ou faziam tremer, e respondeu naturalmente:

—Muito obrigado. Bizarro e fidalgo é, snr. Jayme, não se póde negar. Pouco prudente só... Tome lá, Marcos—acrescentou para o gigante, passando-lhe as duas peças.—Ahi tem a gratificação que lhe dá o snr. Jayme.

—Acompanhas-me a Villa-Bella?—perguntou o mancebo ao maranhense, como se nem désse pela acção de Leonel.

—O meu contracto foi tambem até entrar em povoado, e em povoado estamos; mas se deseja...

—Não é preciso—atalhou o incorrigivel moço, em quem a soberba predominava dês que se cria seguro.—Para me levarem d'aqui ao arrayal os chôlos bastam, e do arrayal á villa qualquer en-

sinará. Não quero serviços de ninguem contra vontade. Não sou eu que perco. Tu, pago estás desde hontem...

— Nada lhe peço tambem — acudiu o maranhense picado.

— Fiquem-se com Deus! — concluiu arrebatado o mancebo, cerrando os dentes e apertando o passo, talvez por não poder já conter as violencias que lá dentro lhe referviam.

E desceu ao encontro da sua gente.

Leonel cruzou os braços pensativo, contemplando o moço aventureiro, que se affastava por entre o leve albor matutino.

— Agora estou ás suas ordens! — disse em voz baixa o sertanejo a Leonel tanto que viu desparecer Jayme.

— Para quê? — interrogou este distrahido.

— Não se lembra já do que no matto me ordenou? Ajuste faz lei. Mas o ajuste concluido está, e d'aqui por diante...

— D'aqui por diante não me sahes da estancia até eu te avisar.

— Só isso!

— Não será pouco, verás.

— Se bem me lembra, disse-me que este Jayme é seu inimigo?

— Disse.

— Então, ha-de dar licença, n'um credo lhe

tomo a dianteira; e em achando sitio a geito... fio-lhe que não lhe torna a dar cuidados!

Leonel encarou largo espaço no agigantado sertanejo, que tinha ficado tão fresco e senhor de si como se houvera proferido a cousa mais natural d'este mundo.

— Assim cuidas que se dispõe da vida de um homem! — ponderou por fim o sertanista.

— Conforme — acudiu frei Marcos sem se alterar. — Com isto sempre me crearam: «quem o inimigo poupa...»

— N'esta casa ficarás, e vigiarás por ella. Respondes-me pelo que succeder. Não te determino mais... por emquanto!

— Está determinado — respondeu philosophicamente frei Marcos. — O snr. Leonel, que assim o quer, lá o entende.

No domingo seguinte ia um reboliço de ninguem se entender no arrayal da Senhora do Pilar. Ainda bem não luzia a manhã, já o nosso aspero sertanejo, sob as ordens immediatas de frei Theotonio, mostrava a sua pericia nas cousas da egreja, fazendo andar tudo n'uma poeira a alfaiar, a adereçar e engrinaldar a modesta capella.

Recebia-se n'esse dia a formosa menina da Mãi de Deus com o tenente Rodrigo de Miranda, e o sertanista Leonel Garcia tocava por padrinho!

VI

Reducções e Reductores

A situação e a influencia dos jesuitas na America foi por muito tempo assumpto de largas controversias, que o interesse e a paixão frequentemente inspiraram. Em grande parte se acham hoje obliteradas ou esquecidas as allegações contradictorias d'essa epocha. Util é entretanto não arredar inteiramente os olhos de taes memorias. Bem que as razões da contumaz porfia não de todo se apagassem, antes pareça que por vezes reverdecem, a historia imparcial póde com frieza e serenidade volver os olhos ao passado, de que mais de um seculo a separa.

Injustissimo fôra negar que as missões, ou grandes aldeamentos dos jesuitas, em verdade constituiram, principalmente na sua origem, um dos mais assignalados serviços á colonisação e civilisação da America do Sul. Nenhuma causa se glo-

rifica e engrandece detrahindo e apoucando meritos reaes, e as mais justas são exactamente as que menos precisam e usam recorrer a expedientes, que o bom senso e a moral egualmente condemnam. N'aquella vasta e difficilima colonisação, como em outras muitas cousas, a Companhia, digamol-o com desassombro, foi instrumento de progresso. Um dos segredos da sua força era, e é, adquirir e preparar homens eminentes em tudo e para tudo. As missões americanas contaram não poucos, universalmente conhecidos e apreciados.

Não menos injustas porém são as apologias exclusivas que attribuem todas as excellencias e todas as virtudes ao systema seguido pelos padres n'aquellas missões. Esse systema estava bem longe de realisar o ideal que nos agora desmedidamente encarecem affeiçoando-o á moderna.

Para bem averiguar e analysar tal systema seria pouco um livro. Procuremos apenas aqui resumir alguns traços principaes, quanto caiba n'um capitulo accidental, e quanto seja sufficiente para explicar a scena, que na sequencia d'esta narrativa teremos de apresentar aos leitores.

As sérias perturbações, muita vez resultantes das doutrinas e práticas da Companhia, os effeitos, a meude terriveis, da sua antiga influencia nas côrtes e nos povos, andam já remotos, e a distancia tem induzido muitos escriptores, aliás de boa

fé, a uma benignidade, de que os sectarios, mais ou menos ostensivos, logo se prevalecem como de outros tantos insuspeitos testemunhos. Basta porém aproximar aos panegyristas os impugnadores para ver como estes ultimos se apoiam mais geralmente em factos demonstrados e em documentos de perfeita authenticidade. Nem os fundamentos da defeza, communmente citados, podem ter o necessario caracter de rectidão, quando repetidos exemplos estão certificando como os precautos chronistas da Sociedade, segundo já notaveis authoridades evidenciaram, não raro desfiguravam os successos contemporaneos, guardando estas relações para serem publicadas, como foram, a tempo em que já não existissem os que as haviam presenciado, propagando-se por este modo falsas noções authorisadas só por falsissimos annaes.

Mais alto do que tudo quanto se haja escripto, ou possa escrever, em desfavor da Companhia, depoem as suas luctas contra todos os que não conseguia avassallar. Assim a vimos alliada inevitavel de todos os poderes, ainda os mais infestos á humanidade, quando em casa se lhes insinuava e elles a serviam; sua inimiga declarada, suscitando-lhes por todas as maneiras inimisades, malquerenças, estorvos e perigos, quando não os achava doceis ás imperiosas e insaciaveis exigencias. D'aqui a astuta flexibilidade com que sabia introdu-

zir-se encolhendo-se para se fazer pequena e humilde, e a arrogante soberba com que se erguia ameaçadora tanto que segurava o pé. D'aqui as suas odiosas diffamações e violentas disputas com as congregações, com os antigos parlamentos, com as academias, com as universidades, com as ordens religiosas, com os prelados, com os soberanos, com os proprios pontifices. D'aqui as insidias multiformes, as ardilezas continuadas, os principios contradictorios, o casuismo subtil, a doblez constante, a acção dissolvente, as maximas perniciosas.

A mais concludente e mais irrefragavel sentença da sua condemnação está justamente n'essas maximas, perpetuadas nos livros dos seus principaes doutores; em Bellarmino, em Turriano, em Gregorio de Valencia, em Soares, em Molina, em Ribadaneira, em Keler, Vasques, Creswel, Lessio, Gretzero, Azor e tantos mais; no famoso *Amphitheatro da honra,* no *Manuale sodalitatis,* nos *Axiomas* de João de Sallas, nas obras de Sanches, n'um catalogo interminavel de escriptos onde se encontra estimulo ou desculpa para toda a rebeldia, para todo o relaxamento, para todas as fraquezas, para todos os attentados.

Este sim, que será sempre libello inconfutado e decisivo, não imputavel a prevenção ou antagonismo!

A organisação da Companhia, mais politica

do que religiosa, a educação com que predispunha os seus membros absorvendo de todo o individuo na corporação, dava-lhe aos cabeças irresistivel persistencia de acção, infinita diversidade de recursos, e força incomparavel. Foi-lhe a generalidade da rudeza e ignorancia maravilhoso auxilio. Os seus propositos eram immutaveis como a divisa que adoptára: *sit ut sit aud non sit.* Rodeavam-n'a interesses comparativamente ephemeros e com frequencia inconciliaveis. O d'ella, permanente e indivizivel, olhando ao longe e superior ás ordinarias restricções da vida humana, ou mutuamente os contrapunha, ou absolutamente os sujeitava. Á execução de um pensamento uniforme e dominante subordinava com prodigioso tacto de apparente inconstancia os instrumentos mais disparatados. Isso tem por vezes illudido observadores superficiaes. Era o seu segredo: unidade no conceber, variedade no conseguir. É d'ella o preceito, subversivo de toda a moral, e desgraçadamente invocado ainda por muitos ambiciosos sem alma: «que os fins justificam os meios»!

Em taes circumstancias, e com taes elementos, fez-se-lhe em breve a ousadia infrene e illimitada a ambição.

Acordaram tarde os ciumes das corôas. Assoberbava-as, e fazia-as já tremer a mysteriosa potencia medrada á sua sombra. Para abalar e des-

arreigar o colosso foi precisa uma conjuração de reis!

Se as tendencias sempre invasoras da Sociedade de Jesus, como ella mesma se chamava, tão audazmente chegou a manifestar-se na Europa ante os olhos dos poderes supremos, claro é que mais desafogadas e soltas se desenvolveriam em colonias apartadas, fóra d'esta poderosa e já desconfiada vigilancia, tendo apenas por fiscal uma authoridade delegada e incompleta, que diversas influencias facilmente podiam submetter ou abrogar.

Assim effectivamente succedeu. Podemos severamente julgar a politica nefasta da Companhia sem recusar o merecido tributo de admiração ao espirito, ao valor, á perseverança e abnegação de não poucos dos seus missionarios. Se a cobiça desmarcada se tornou o movel d'aquella, o desprendimento de todo o pessoalismo era a virtude ordinaria d'estes e a consequencia da sua disciplina.

Foram pois as missões dos jesuitas util cathechese, esforço heroico, desbravamento fecundo: com o tempo degeneraram muitas d'ellas em meros centros commerciaes, de que a Sociedade auferia o melhor nos lucros, e sobre as quaes exercia pleno dominio e soberania a bem dizer independente, com enorme damno das outras populações, e usurpação notoria dos direitos nacionaes.

Entre as missões jesuiticas da America, as de Hespanha e Portugal tinham caracteres differentes. Conheciam bem os padres a indole diversa dos dous povos, e segundo o seu costume por esta se moldavam.

Nas provincias brazilicas davam-se por defensores da liberdade dos indios, como incançaveis apostolos de benevolencia e misericordia; e tanto de si o repetiram e apregoaram, que homens doutos e sinceros, com excessiva ingenuidade, o vieram depois a reproduzir. A ostentosa mansidão, que tem contra si provas irrespondiveis, occultava uma especulação rendosa. Os tumultos do Pará, do Maranhão, e outras provincias, contra os padres exprimiam o descontentamento dos concorrentes á exploração colonial, por elles essencialmente lesados.

Lesados eram com effeito os colonos e povoadores, porque, apropriando-se os padres dos indios, eram os fazendeiros obrigados com muito maior dispendio a importar braços de Africa para cultivar as terras, o que naturalmente lhes encarecia os productos de modo que não havia poderem competir com os dos estabelecimentos dos jesuitas. Certo é que a avidez brutal de muitos d'estes fazendeiros, tão deshumanos como inhabeis, secundára poderosamente as usuaes cavillações dos padres, authorisando-lhes a especiosa indignação, e

facilitando-lhes o obterem para si todos os beneficios das bullas alcançadas em Roma, e de um regime legislativo, que a bem dizer lhes entregava a população nativa, ficando para os pobres gentios esse regime, que suppunha protegel-os, ordinariamente letra morta. Certo é que deploraveis erros e vicios tornaram plausiveis os clamores. Mas nem por isso se ha-de desconhecer que a tarda brandura da Companhia só despertou quando n'isso lhe ia um immenso interesse inteiramente mundano.

Nos principios da colonisação o padre Nobrega escrevia ao governador Thomé de Souza: «em «mentes o gentio não for senhoreado por guerra «e sujeito *como fazem os castelhanos nas terras «que conquistam,* não se faz nada com elles.» O padre Ruy Pereira notava pelo mesmo tempo: «ajudou grandemente a esta conversão (dos indios) «cahir o governador na conta, e assentar que *sem «temor não se póde fazer fructo.*» Pouco depois memorava o padre Anchieta: «sobre estes indios «já temos sabido *que por temor se hão-de converter «mais que por amor.*» O padre Vieyra comparava-os na sua opulenta phrase ás estatuas de murta «que nos jardins facilmente se talham á tesoura, mas como as deixem algum tempo á vontade, logo volvem ao natural tortuoso e agreste.»

Tal conceito provinha exactamente dos mais activos e meritorios missionarios. Concordavam en-

tão na necessidade do rigor e a elle incitavam os primeiros chefes e capitães europeus.

As exhortações e apparatos em favor dos indios começaram só quando os aldeamentos interiores entraram a fructificar, e os padres, cerceando as rendas ao Estado, como os governadores ulteriormente representaram, se fizeram administradores de engenhos e monopolios. Nas provincias do Sul, onde era mais rara, ou mais difficilmente chegava a escravatura africana, o odio á Companhia crescia naturalmente em violencia. Os resolutos paulistas, costumados a decidirem por si suas contendas, varias vezes forçaram as casas dos jesuitas a condescendencias e pactos que bem claro manifestavam o antagonismo de interesses entre elles e os povos. N'estas extremidades os padres, tirando partido ainda dos seus privilegios, consentiam n'uma como sublocação dos indios, e quando, apesar de tudo, a actividade dos seculares os affrontava, induziam estes gentios a faltarem aos contractos effectuados, promptos a acudir por elles em nome da humanidade sempre que os locatarios irritados tentavam compellir os fraudadores a satisfazer ás clausulas pactuadas. D'estes repetidos subterfugios nasciam mil complicações, que todas redundavam em maior vexame dos pobres nativos, com todas aquellas cruezas e crimes que ao sertanista Leonel Garcia anteriormente ouvimos contar.

Os fazendeiros ponderavam: para que hemos de procurar braços caros, ou sujeitar-nos aos inconvenientes dos contractos, que taes como são muitas vezes se não conseguem sem lucta, quando á mão podemos haver esses braços comparativamente de graça? Esta a origem do barbaro uso dos *descimentos* e *amarrações*, que não eram senão numerosas expedições ou bandeiras, feitas em commum, para ir caçar e escravisar indios bravos aos sertões, aonde não chegava a jurisdicção das missões ou dos collegios.

As rixas, as invejas, as ruins paixões que muitas vezes tornavam impossivel o exercicio da authoridade, e por toda a parte campeavam sem freio e sem tino, tinham sido tambem em grande parte semente lançada á terra pelos padres com a sua frequente e ousada intervenção no tocante ao poder temporal, e com os enredos e motins que armavam para expugnar qualquer authoridade que lhes quizesse pôr cobro aos desregramentos. Muitas e muitas informações officiaes plenamente o attestam. (*) Tentára o governo esclarecido e firme do marquez de Pombal sanar estes inveterados males restaurando o imperio e respeito da lei, assim antes como depois da expulsão dos jesuitas.

(*) Entre infinidade de outras a carta de D. Diogo de Menezes, governador da Bahia, ao rei Filippe de Castella.

Desgraçadamente a infecção vinha de longe, e havia-se entranhado profundamente. Se uma salutar severidade logrou parcial e temporariamente, como em Goyaz, restabelecer a boa ordem e conter os discolos, este grande beneficio nem foi geral nem persistente. Não coube no tempo extirpar a gangrena que em muitos chegára ao coração.

A apregoada liberdade dos indios nos aldeamentos dos jesuitas pareceria irrisão a homens cujo espirito sinceramente se houvesse illuminado. Por isso não convinha á tradicional precaução dos padres esclarecer os conversos. Que a mais zelosa cathechese exercida sobre homens tomados no estado selvagem não conseguisse d'elles senão amansal-os, podia ter explicação e desculpa. Mas que os filhos, os netos e descendentes dos primeiros neophitos, nascidos, creados e educados sob a tutela dos padres, e com elles os proprios mestiços, que muita vez participavam de sangue europeu, conservassem tanto de boçaes, e nunca passassem d'aquella meia barbarie essencialmente favoravel á sujeição passiva, singularidade é que bem demonstra um plano e premeditação.

Sobre facto, de si tão concludente, passa de leve o minucioso Southey com haver-se obstinadamente empenhado em defender os jesuitas, preoccupado provavelmente com a ideia de que se o contrario fizesse o dariam de suspeito por ser protes-

tante, não advertindo que o dever do historiador é não se mover de nenhum cuidado de si, mas unicamente escutar o que lhe dicta a consciencia ante o que os documentos lhe authenticam.

Esta porém é com effeito uma das mais graves provas contra o preconisado systema. Das artes mechanicas ensinavam os padres aos indios, aos *seus* indios, como elles com muita propriedade lhes chamavam, tudo o que aos estabelecimentos da Companhia era necessario, e não só das artes mechanicas senão tambem de mais altos mesteres. Conseguiram assim fazer d'elles tecelões, pedreiros, canteiros, marceneiros, carpinteiros, oleiros, alfaiates, e até esculptores e pintores. Não faltava portanto a estes cathecumenos intelligencia susceptivel de todos os desenvolvimentos. Porque seria pois que em tudo o que n'outras espheras lhes podia allumiar a razão os deixavam como em perpetua infancia? Ainda mais: porque lhes não generalisavam a lingua portugueza ou hespanhola, segundo o paiz a que nominalmente pertenciam, antes preferiam aprender elles os dialectos barbaros, não já para as primeiras conversões, o que seria indispensavel, mas para uso permanente e commum, o que muito menos se explica? E não era tambem incapacidade dos indios para fallarem idioma diverso do seu, pois que, além do tupi, ou lingua geral, vulgar por todo o sertão, as diversas tribus

e nações facilmente se familiarisavam com os termos que ouviam ou precisavam empregar quando se achavam em contacto com gente civilisada.

N'aquella constante prática transluzia evidentemente o proposito de segregar os seus tutelados de quaesquer relações, que podessem communicar-lhes ideias diversas das que exclusivamente lhes incutiam. Escravidão em verdade era esta, e a maior de todas, e a mais profunda e completa, porque em trevas encarcerava o entendimento, e até os impulsos da vontade supprimia.

Teve sempre a Companhia o segredo e o methodo de quebrantar o espirito e o animo aos seus educandos, por modo que todos na mão lhe ficassem. Que melhor o não lograria com gente rude e simples como era aquella!

A escravidão imposta pelos moradores tinha contra si a franqueza da violencia; a que os padres exerciam, fortemente cimentada no obscurantismo, offerecia á vista menos asperezas. Sendo estes, como eram, muito superiores áquelles em saber, instrucção e engenho, cuidavam do que nem aos outros occorria; isto é, de burnir decentemente as apparencias. Esta a exacta differença.

Dous modos empregava a Companhia para segurar os seus captivos, bem melhor do que se os trouxesse acorrentados: o terror das supersti-

ções, e uma calculada indulgencia com os vicios das hordas selvaticas em tão ardente clima!

Larga existencia tinham tido as missões sem nunca produzirem verdadeiros christãos. Phenomeno era com effeito. Nos primeiros seculos da egreja a doutrinação dos seus ministros havia rapidamente modificado as tribus dos Vandalos e dos Frankos, não menos barbaras que os Guaranis ou os Baures. De onde procedia a renitencia d'estes? Com assombro se reconheceu que a prolongada cathechese apenas implantára algumas práticas externas do culto, não sem mescla da anterior idolatria, fácilmente tolerada. Em vez da moral evangelica, tão comprehensivel por singela e natural, uma serie de lendas complicadas, em que só figuravam santos da Companhia, milagres da Companhia, e ostentosas demonstrações da omnipotencia da Companhia, tudo destramente affeiçoado ás grosseiras crendices e rudimental imaginação de taes povos. Quaesquer bemaventurados, que não tivessem tido a fortuna de ser membros da Sociedade, embora canonisados pelos pontifices, eram sem ceremonia expropriados do seu lugar no paraizo, em razão das rivalidades com os missionarios carmelitas e as outras Ordens.

Pelo lado propriamente religioso os padres pouco mais tinham feito do que substituir-se aos feiticeiros das tribus, e a sua influencia era tanto

maior quanto para isso os avantajavam singularmente os recursos da intelligencia e da cultura.

Quando o poder secular conseguiu emfim entrar nas missões, foi lá encontrar os multiplicados mechanismos do armazem de visualidades melhor provido. As imagens dos santos, com olhos, linguas, e braços movediços, sem contar outros artificios, eram articuladas e preparadas como para todos os effeitos das phantasmagorias scenicas.

A chymica e a physica, sciencias cultivadas sempre com singular esmero pela Companhia, cooperavam tambem para arreigar no espirito credulo da pobre gente, não as verdades amoraveis e consoladoras do christianismo, senão a crença no poder sobrenatural dos seus directores. Dupla e sacrilega fraude, que fazia servir as mais nobres conquistas da razão á perpetuidade do erro, e os mais venerandos symbolos da fé ao sophisma d'ella!

Aos olhos dos rudes neophytos os padres tomavam o lugar dos seus payás e pajés, ou feiticeiros e adivinhos, de quem tremiam como de outros tantos delegados favorecidos de uma divindade tremenda. O charlatanismo vulgar d'aquelles impostores boçaes ficava a perder de vista ao pé das artes de homens cultos. Isso facilitava as conversões, mais determinadas pelo receio, do que nascidas da persuasão. Em realidade não se fazia senão mudar de superstições, ou antes do objecto da

superstição. Nos proprios vocabularios da lingua brazilica se conservam significativos indicios d'esta assimilação, feita no espirito dos naturaes entre os padres da Companhia e os nigromantes indigenas. Aquelles padres eram designados com o nome de payábunas.

A famosa *Relacion historial*, do padre Juan Patricio Hernandes, é um dos monumentos mais singulares da extravagancia de invenções com que n'aquellas paragens procurava a Companhia seduzir a credulidade. A sua origem não póde ser confutada. Forjaram, escreveram, imprimiram, publicaram e authorisaram jesuitas este grosseiro tecido de fabulas, que jesuitas mesmo foram obrigados a confessar por fabulas, taes eram e a tanto haviam chegado. O padre Charlevoix, traduzindo a obra trinta annos depois de impressa e divulgada, omittiu e dissimulou todas as circumstancias que lhe pareceram mais difficeis de digerir na Europa culta. E estava-se ainda em meios do seculo XVIII!

Que demonstração haverá mais clara e expressiva do que este pio subterfugio?

Poderia aquelle ser efficaz ardil para alhanar as difficuldades, manter a influencia e segurar o dominio; mas verdadeira conquista religiosa, desenvolvimento civilisador, seguramente não era. Não era, pois que as gerações successivas, como aliás fôra natural, se não iam gradualmente dis-

tinguindo e ennobrecendo pela proporcional instrucção e mais clara intelligencia das maximas salutares da egreja.

D'ahi proveio que, ao fim de tantos annos de absoluta e exclusiva sujeição á Companhia, os seus aldeamentos só apresentavam uma população que trocára a fereza selvatica pelo embrutecimento da incommunicabilidade, e a energia nativa pelos pavores pueris, população sem faculdades de iniciativa, sem sentimentos de fraternidade, sem ideia de patria, vendada pelo erro, derrancada pela ignorancia, comprimida pelo artificio, enfastiada da uniformidade e por isso mais saudosa de licença, incapaz em summa de viver por si e por isso inhabil para dar futuros cidadãos.

Por este methodo obteem-se com effeito instrumentos, mas não se fazem christãos nem homens!

Os indios da Companhia serviam para ella, e para mais ninguem, porque mais ninguem podia empregar similhantes meios de os submetter. Dês que lhes abrissem a estufa em que os creava e recatava esta ciosa vigilancia, ou se dispersavam ás primeiras auras bravias, ou succumbiam á inopinada mudança de regime. Não podia deixar de ser. Bem o previam seguramente os atilados padres, e duplicado era o beneficio que d'ahi lhes provinha: não deixavam forças vivas que outros utilisassem, e preparavam poderoso argumento em seu favor com

a infallivel e inevitavel ruina das missões que tinham feito florescer.

O systema da Companhia seria pois excellente para os seus interesses: para os da religião e das nações a quem dizia servir, affoutamente se póde asseverar que não. Pesada escravidão era tambem, e escravidão que só aos seus augmentos aproveitava. Condemnava-a a humanidade, sem que alguma commum utilidade a desculpasse. Era uma absorpção egoista, que sophismas não podem absolver, pois que a especiosa allegação de desenvolverem assim os padres o commercio, proporcionando a todos vantagens que sem elles não gozariam, é insustentavel perante a mais perfunctoria analyse. Em vez de desenvolverem o commercio, oppunham-lhe monopolios que o suffocavam, e á sombra de exorbitantes privilegios prejudicavam o Estado, privando-o a um tempo de rendas copiosas e dos mais necessarios elementos de actividade.

E nem o rigor physico faltava para reprimir nos indios das missões o que a pressão moral acaso lhes deixára por mondar. Em todas ellas, tanto que o influxo firmava o senhorio, se levantava o inevitavel Tronco, onde qualquer symptoma de indocilidade, a titulo de penitencia, recebia prompta e severa correcção.

D'esta maneira se fez com o correr dos tem-

pos pernicioso abuso o que fôra no introito auxiliar fecundo!

O Brazil herdou dos jesuitas muitos e formosos edificios, ainda hoje os melhores e os principaes do imperio, na construcção dos quaes empregou a Companhia grande parte dos enormes cabedaes por tal fórma adquiridos e accumulados. Verdade é esta que tambem se não deve esquecer, e por esse lado util se ha-de considerar a acção da potentissima Sociedade. Similhante compensação porém, com ser importante, nem remotamente equivale aos lucros cessantes nem aos damnos emergentes d'essa mesma acção essencialmente usurpadora e parasita.

Um homem de genio, Sebastião José de Carvalho e Mello, adivinhou em toda a sua extensão os males que alli estava fazendo e ia adiantando a Companhia, e travou-se em temerosa lucta com ella. Era de alma excepcionalmente temperada o concebel-o e ousal-o!

O Regulamento de 3 de maio de 1757, conhecido com o nome de Directorio dos indios, verdadeiro codigo de emancipação, foi um dos actos mais importantes, e dos feitos mais graves n'esta porfiada contenda. Por elle se retirava aos padres a absoluta disposição dos indigenas, e se faziam estes verdadeiramente membros da communidade nacional.

Muitos commettimentos do grande ministro

teem sido excessivamente louvados, em quanto este apenas se menciona. Pois nenhum merecia maior apreço e admiração. Transluz em todo elle uma largueza de intuitos, e um espirito de humanidade, e um sentimento de justiça, e uma benevola philosophia, que muito e muito se adiantam ao seu seculo, e tanto honram o homem que assim o concebeu como o paiz em que foi promulgado.

Quando em Portugal se não qualificar de superfluo tudo o que interessa devéras a sua honra e bom nome; quando as paixões miserrimas que tantas cousas confundem e desfiguram nos não empoeirarem o horisonte; quando a politiquice dos politiqueiros permittir que tractemos seriamente do que é serio; quando emfim, com os documentos na mão, pensarmos em revindicar, perante os concilios illustrados da Europa, o lugar de que a alheia vaidade e a nossa propria incuria injustamente nos trazem esbulhados, será este codigo um dos muitos titulos, e um dos mais valiosos, com que poderemos, e deveremos, apresentar-nos a instruir e evidenciar o nosso direito de primazia em assumpto, que outros hoje sem razão se desvanecem de ter iniciado.

Desgraçadamente as suas justas e beneficas provisões foram a bem dizer annulladas; em parte pela dissolução dos costumes; em parte pelo estado de apathia em que os habitantes dos aldeamentos

*

foram encontrados; em parte porque os encarregados da sua execução mal podiam entendel-o e medir-lhe o alcance; em parte finalmente pela resistencia dos padres.

Esta resistencia, então dissimulada, annos antes havia-se abertamente manifestado em sublevação armada contra as ordens e as tropas das duas côrtes de Madrid e Lisboa; e começando a abrir os olhos aos governos peninsulares, viera de certo a influir gravemente na resolução de expulsar a Companhia dos dominios de ambas as corôas.

O tractado de limites de 1750 levára em 1752 aos territorios das missões hespanholas os commissarios das duas nações, encarregados de traçar a linha divisoria da fronteira americana. Os commissarios não poderam então passar das nascentes do Rio-Negro, porque se lhes oppozeram os indios, instigados pelos jesuitas em nome de um phantasma de rei indigena, por nome Nicolau, que subitamente se apresentou declarando-se senhor do paiz. Entidade era esta perfeitamente desconhecida até alli, em tudo destoante dos costumes gentios, pura creação dos padres para soar ao longe a quem ignorasse os usos d'aquellas terras, e testa-de-ferro inventada para servir de pretexto e disfarce á ousada rebellião, proporcionando-lhe evasivas em caso de mallôgro.

Não iam os commissarios prevenidos, e tive-

ram de retroceder. Os dous governos indignados enviaram instrucções terminantes, e marcharam forças militares para debellar de vez os insurgentes. Em principios de 1756, depois de vencidas largas fadigas e infinitas difficuldades, reuniram-se uns tres mil homens portuguezes e hespanhoes nas cabeceiras do Rio-Negro, os primeiros ás ordens de Gomes Freire de Andrada, depois conde de Bobadella, varão em tudo insigne, heroe do poema do Uruguay, os segundos sob o commando de D. José de Andonaegui, governador de Buenos-Ayres. Das cabeceiras do Rio-Negro marchou o pequeno exercito combinado ao rumo de noroeste, por sertões mal trilhados, contra os povos desobedientes. No terreno que medeia entre os ribeirões Vacahy-guassú e Cacique-y sahiram os indios reunidos das missões visinhas a tomar o passo a estas forças, em som de guerra e em numero quatro vezes superior. Os padres tinham-se feito capitães e generaes, espingardeiros e artilheiros, manobristas, estrategicos e tacticos, disciplinando, dirigindo, instruindo os neophytos no uso das armas, municiando as peças, provendo emfim como se o breviario se lhes tornára em compendio bellico, tanto a Companhia costumava precaver-se com homens para tudo, ou tanto o interesse da corporação incitava esses homens.

Feriram-se diversos recontros, até serem a

final derrotados os indios, conservando-se ainda o padrão do memoravel desbarate.

Nada menos foi preciso para n'aquelle ponto se chegarem a cumprir as clausulas do tractado!

Perdera a Companhia o pleito; mas nem por isso esmoreceu. A fixação dos limites, determinando o direito e posse das duas potencias sobre os territorios que ella de facto dominava, annullava-lhe legalmente a soberania prática, e suscitava os mais graves estorvos á execução dos seus evidentes planos. Convinha-lhe sobretudo o ignoto e o vago nos vastos terrenos onde ia reunindo uma população educada por ella, e que só via pelos seus olhos. Com este centro já poderoso, e em breve talvez inexpugnavel, com a rede habilmente emmalhada pela America, bem podia vir perto o dia em que os seus padres, mais devéras senhores que os senhores nominaes, arrojassem fóra a mascara por escusada, e expoliando quem tão cegamente os patrocinára, podessem impunemente desafiar as iras tardias dos incautos desapossados. Para corroborar e justificar o feito não lhes faltariam argumentos.

Fôra ainda prematuro o ensaio das armas, e a Companhia com a sua usual e consummada pericia torceu o caminho e o ataque. Transferiu para as proprias côrtes o principal campo da lucta, em quanto por todos os modos continuava a promover

as difficuldades locaes, aproveitando as muitas que já offerecia a natureza e o sólo. Pozeram-se em campo os seus adeptos e secretos agentes, e começaram a estimular os ciumes e desconfiança das duas nações contra o tractado. Em Hespanha pintavam-n'o inteiramente favoravel a Portugal; em Portugal descreviam-n'o exclusivamente proficuo á Hespanha. É decrepito e vulgar o estratagema, de ordinario porém bem succedido, como tudo o que mais falla á paixão que ao bom senso. Picou-se o amor-proprio e a rivalidade dos que podiam dar informação competente; entraram a discretear, segundo o costume, os que absolutamente ignoravam a materia; intervieram os sinceramente transviados por capciosas insinuações; exaltaram-se os patriotismos interesseiros e postiços, como geralmente succede n'estas occasiões. Tudo isto iam utilisando para soprar mais e mais a discordia uns zelos officiosos cuja procedencia bem se póde inferir.

A poucos passos ninguem se entendia. Era o que os jesuitas queriam.

Conseguiam entretanto elles em Madrid, com differentes pretextos na apparencia estranhos ao assumpto, fazer substituir, nas provincias que mais lhes importavam, as authoridades que os haviam combatido por outras da sua parcialidade. Na laboriosa prosecução dos respectivos trabalhos os

commissarios achavam as aldeias das missões constantemente desamparadas, em virtude da mais clara premeditação. Originaram-se d'estes factos novas complicações, allegações, demoras e impossibilidades, que serviram para desacreditar o pacto effectuado e augmentar as mutuas indisposições.

Tal se tornou por fim a confusão, tantos foram os enredos, contradicções e clamores, multiplicaram-se de arte os obstaculos á demarcação, que as duas corôas, apesar da sua boa fé e empenho em cumprir o estipulado, cançadas, enfadadas, vieram a perder toda a esperança de accordo que podesse conciliar os descontentes. D'ahi procedeu a ulterior e funesta resolução de cancellar o tractado, repondo tudo no estado anterior.

Assim triumphavam na peninsula os jesuitas vencidos no Uruguay, e estes assignalados exitos da sua politica, em lance tão arriscado e tão renhido certame com os poderes supremos, naturalmente os alentára em novas, se bem que mais cautellosas, desobediencias, facções e repulsas.

Não era porém o futuro marquez de Pombal homem que se acobardasse ou desistisse do que emprehendia. A revolta das missões, e o turbulento litigio que se lhe seguira, tinham-lhe feito conhecer o poder immenso dos jesuitas na America, e dado occasião a estudar os segredos e im-

portancia da sua vasta influencia na Europa. Aquellas vigorosas tentativas do ministro em favor do Estado, sendo em detrimento d'elles, tinham-n'os movido a declararem-se-lhe em opposição formal e desesperada, costumados como estavam a derribar todos os poderes adversos, conhecedores da propria força e certos de vencer, na fórma ordinaria, com os muitos recursos e variados meios de que dispunham. Na successão d'esta pessoal contenda viu-se ainda de mais perto o trama e o precipicio; e o proprio soberano chegou a conhecer que duello de morte era aquelle em que ou um ou outro dos adversarios forçosamente havia de succumbir. Ou a jactancia da Companhia, animada por longos sorrisos da fortuna, lhe fez presumir que faltaria a Sebastião José de Carvalho o animo e a possibilidade de descarregar qualquer golpe decisivo, ou contava desfazer-se do antagonista ainda a tempo. Se previsse que tão cedo lhe faltaria a arena e a victoria, de certo se houvera composto sujeitando-se, até ver desfeita a procella.

Posto que o curato de almas, exclusivamente exercido pelos jesuitas nos seus aldeamentos, fosse contrario á regra expressa do seu proprio instituto: *interdicimur etiam suscipere Curas Parochiales animarum,* os padres da Companhia, com damno e descredito do clero regular, bem como das demais Ordens a quem sempre hostilisavam, relucta-

ram quanto poderam em entregar as parochias a outros ecclesiasticos, e, quando já não tiveram mais recurso, empenharam os muitos meios, que para isso ainda lhes sobravam, em semear a desunião e a sizania entre aquelles mal domesticados rebanhos e os seus novos pastores.

A cobiça e desregramento dos fazendeiros, especialmente em algumas provincias, concorreram tambem com estas causas, deve-se dizer, para exacerbar as turbações e a ruina d'aquelles estabelecimentos.

Nos designios da Companhia direcção espiritual e jurisdicção temporal haviam-se feito synonimos; por isso não admira que empregasse eguaes esforços em favor de uma e outra, e a meude as confundisse. A lucta n'este ultimo ponto era antiga, e datava da Provisão de 12 de setembro de 1663, que muito positivamente retirára aos seus padres essa jurisdicção, apesar das diligencias e prestigio de Vieyra. Tendo sempre conseguido illudir, frustrar ou fazer revogar todas as determinações régias passadas n'este sentido, cuidavam estes do mesmo modo baldar os novos e successivos actos do governo da metropole.

Uma das manifestações em que mais significativamente se patenteou o espirito e intuitos da Companhia de Jesus foi a guerra que do pulpito moveu contra as companhias commerciaes, que o

ministro por este tempo fundava e protegia a fim de desenvolver a natural riqueza do paiz. Um jesuita, o padre Ballester, para affastar os povos de concorrerem a estas uteis associações e emprezas, vociferava: « que todos os que entrassem n'essas companhias não estariam com a de Christo! »

Grave imprudencia era esta, sobretudo addicionada á que a Sociedade tinha commettido, como vimos, em querer sustentar com a força a jurisdicção disputada, e em mostrar os resultados praticos do seu dominio. A revolta das missões revelára um comêço de exercito, e um comêço de marinha em via de organisação, nas provincias que bem se podiam já chamar jesuiticas. Sebastião José de Carvalho, além d'isso, tinha em seu irmão, o official da armada Francisco Xavier de Mendonça, commissario principal da demarcação de limites, e governador do Grão-Pará e Maranhão antigos centros de repetidas agitações, um zeloso informador e firme auxiliar que bem sabia aquilatar o que tudo isto valia, e não deixava aos agentes da Companhia occasião e lazer de apertarem a urdidura.

As continuadas inquietações, que por todos os modos, e de todos os lados, a cada passo renasciam e se multiplicavam, decidiram emfim o audaz ministro; e, removidos os ultimos escrupulos e hesitações de el-rei, surgiu inopinadamente o famoso Alvará de 3 de setembro de 1759, que expulsava

os membros da Sociedade de Jesus de todo o reino e senhorios de Portugal, exemplo que seguiram consecutivamente a França, a Hespanha e a Russia, até ser decretada em Roma a suppressão da Ordem.

A execução d'este Alvará no Brazil, ainda descontando as exagerações dos interessados, póde ser reprehendida de excessivamente violenta, posto que os odios com mão larga semeados pelos padres da Companhia tivessem grande parte na dureza e rigor com que effectivamente os tractaram, e a experiencia do passado aconselhasse precauções energicas. As consequencias porém d'essa expulsão foram eminentemente favoraveis e proveitosas aos povos. Bastava a desamortisação dos immensos terrenos que elles exclusivamente usufruiam e immobilisavam.

Em 27 de março de 1767 partira de Madrid a ordem para expulsar tambem os jesuitas das possessões da corôa catholica, e esta ordem fôra executada com estreita severidade e apparato militar, egual consequencia das resistencias anteriores.

Os defensores da Companhia censuram asperamente aquelle apparato, extasiando-se ao mesmo tempo ante a evangelica mansidão com que os padres se sujeitaram á sua sorte, quando se lhes acautellaram os meios de proceder de outro modo. Tão ingenuo enthusiasmo commenta sufficientemente a

justiça e imparcialidade das lastimas e estranhezas. O exemplo, não muito distante, da sublevação das missões do Uruguay estava claramente indicando o que seria esta submissão sem aquelle malquistado apparato, antes justa e opportuna previdencia.

Não é novo, como se vê, o ardil de ridiculisar o desenvolvimento da força quando esse desenvolvimento previne e estorva as sedições.

Sentiram duplicadamente os jesuitas este segundo desastre. Sentiram-n'o porque lhes levava a ultima esperança de restaurar o seu poder na America, e porque lhes vinha d'onde menos o esperavam. Sabido é como os membros da Companhia não teem nação. Pertencem á Ordem *perinde ac cadaver*. Como se não tiveram vida, muito mais como se não tiveram berço. Mas da Hespanha lhes viera sempre a maior protecção, e as mesmas concessões e privilegios, que nas provincias portuguezas do Brazil lhes tinham dado tão grande preeminencia, influencia e riqueza, das mãos dos Philippes os haviam obtido. Isto naturalmente os inclinava a Castella, quanto podiam sem se desviarem do proprio interesse, não contando que nos territorios d'esta potencia tinham os seus mais consideraveis e poderosos estabelecimentos, tão poderosos e consideraveis que de parte d'elles se constituiu a que hoje se chama republica paraguaya. Natural era pois que sobretudo lhes doesse esta

para o seu futuro verdadeira catastrophe, e não podessem d'alli desviar os olhos. Eram aquelles os seus fortissimos reductos. D'esses recintos poderiam novamente ameaçar e reconquistar os antigos dominios por todo o continente americano. Imagine-se portanto com que pesar os veriam sahir-lhes das mãos!

Oito para nove annos haviam decorrido sobre esta ultima execução ao tempo em que se passa esta historia, e tres apenas depois da suppressão da Ordem em virtude do Breve de Clemente XIV.

As missões hespanholas, vulgarmente designadas com o nome bem caracteristico e apropriado de Reducções, estavam então sendo regidas por administradores especiaes no tocante ao temporal, e no espiritual por frades das Ordens Mendicantes, ou clerigos seculares na falta d'estes. Em geral entendiam-se todos mal uns com os outros. Para os indios era um mundo novo e estranho, que as exclusivas ideias em que tinham sido educados lhes fazia parecer monstruoso e sacrilego.

A Companhia, proscripta mas não extincta, nada d'isto ignorava nem o perdia de vista. Um grande numero dos jesuitas expulsos da America refugiára-se em Faenza e Ravena. Os mysteriosos cabeças da instituição procuravam pacientemente, clandestinamente, pouco a pouco e passo a passo, recompor as malhas violentamente rotas. Mudára

a Ordem supprimida o nome e as apparencias; a sua constituição porém continuava inalteravel, sem esmorecerem os obreiros no lavor obstinado. Immensas tinham sido as perdas materiaes, mas a influencia não succumbira de todo. Fizera-se unicamente mais cautellosa e dissimulada. Não podia apparecer á luz; minava o sólo. Não podia mostrar a roupeta; variava o trajo.

Dispersára a tempestade os membros ostensivos e conhecidos da Companhia, mas os filiados, os adeptos leigos, os dependentes que sabia ter seguros por mil fios invziveis, esses ficaram onde estavam, instrumentos doceis, por necessidade obedientes á potencia occulta.

A alma da Companhia sobrevivera ao corpo mutilado!

D'aquelles secretos instrumentos se servia ella, apesar da suspicaz e prevenida vigilancia dos governos, para trazer vigiados os estabelecimentos que não deixára de considerar seus.

Tempo é agora de fechar esta longa posto que necessaria digressão, e retomar o fio da nossa narrativa.

VII

Onde Jayme se prepara para levantar bandeira

A Reducção intitulada de S. Simão Grande, que tinha feito parte das missões jesuitas dos Môxos, era uma das principaes povoações da fronteira hespanhola nos limites da provincia de Matto-Grosso, ou antes no terreno disputado que a annullação do tractado de 1750 deixára nas mãos dos padres, e com a expulsão d'estes volvera ao dominio effectivo da corôa castelhana. Ficava o aldeamento á beira do rio da mesma invocação, um dos affluentes do Guaporé, e dependia do governador de Santa-Cruz-de-la-Sierra e Audiencia de Chuquisaca, territorio da actual republica de Bolivia. A sua população, bem que já consideravelmente enfraquecida, compunha-se ainda de 800 a 900 indios e chôlos, na maior parte Muras conversos e descendentes dos Baures que para alli haviam transferido da antiga Reducção de S. Mi-

guel. Afóra estes, alguns escravos negros e somboloros guardadores de gado, e uns cem soldados que de Santa-Cruz tinham vindo aquartelar-se no estabelecimento a fim de o protegerem, visto distar mais de 150 leguas da capital da provincia, e ao mesmo passo para atalayarem a raia portugueza, em attenção ás operações da campanha imminente e aos rumores de proximo conflicto que vinham das bandas do Rio-Grande.

Somboloros chamavam os hespanhoes aos mestiços nascidos de negro e india, os mesmos que nas provincias portuguezas se denominavam curibócas. Chôlos eram os mestiços filhos de mãi india e pai já tambem mestiço.

No aldeamento hespanhol de S. Simão Grande, quatro mezes depois dos successos expostos nos capitulos antecedentes, vamos encontrar o nosso conhecido Jayme, o moço aventureiro da selva sem nome.

Como e para quê ia alli o mancebo? Que fazia ou procurava em tal conjunctura e lugar?

Legitima é a curiosidade, e será opportuno satisfazel-a, aproveitando a occasião para completar as informações ácerca da origem e procedencia do temerario explorador.

Jayme Soares de Abreu era filho segundo de uma casa distincta do Alto Minho, intelligente e não inculto, mas atrevido e mal inclinado. Á des-

medida e impaciente ambição juntava uma indole insoffrida e indomitas paixões. Aspirava a todas as grandezas e a todos os gozos, repugnando-lhe qualquer sujeição e qualquer trabalho.

Os caracteres d'esta tempera, prejudiciaes a si e aos outros, inuteis para a patria, zangãos na communidade, possuindo unicamente a actividade da destruição e a iniciativa da inveja, procuram sempre abrir caminho pela fraude ou pela violencia. Não só faltam ao dever recusando contribuir com as suas faculdades para o lidar quotidiano, mas ainda as convertem contra os edificadores laboriosos, que lhes parecem usurpadores detestaveis. Para se absolverem das tendencias maleficas e dos apetites insaciaveis calumniam a sociedade, a que só causam detrimento, e dão-n'a por nefanda e perversa porque lhes não alimenta os vicios. Em todas as epochas os encontrareis arguindo em vehementes objurgatorias, sua exclusiva occupação, este mundo ingrato que de todo se perde porque os não enche e os não corôa em recompensa da mordacidade chronica e esteril.

Se culpadas complacencias, fechando os olhos á sua neglicencia, lhes talham largo quinhão para os aquietar, baldam egualmente o proposito e a paga. Nada os contenta nem lhes tolhe as imprecações e as furias. Chrismarão de nomes pomposos todos os ruins designios, e achal-os-heis sem-

pre tecendo ou instigando as turbulencias ou as intrigas, promptos a morder a propria mão que os banqueteia. Justo e providencial castigo da imprevidente fraqueza, que prodigamente reparte ás ociosidades malignas o que nunca se devera conceder senão á probidade diligente!

Passára rapidamente Jayme dos desregramentos juvenis a mais sérias ousadias. Duas ou tres rixas graves mereceram a attenção da justiça. Eram passados os tempos faceis de D. João V. Não se toleravam já os arruadores de officio nem as brigas nocturnas. O marquez de Pombal sabia refrear de vez os arrojos que só a impunidade anima.

O mais que na côrte poderam alcançar ao revolto mancebo alguns amigos de seu pai, justamente respeitados, foi que elle sahisse para o Brazil com apparencias de acto voluntario, se não queria ir em virtude de sentença.

Conhecera Jayme que os ares de Lisboa lhe não corriam propicios, e sem grande sacrificio embarcára. Sorriam-lhe além-mar as perspectivas de uma vida mais solta, a tentação das aventuras, e a indefinida esperança de fortuna, que frequentes exemplos e mais frequentes encarecimentos lhe incutiam e estimulavam.

O governador de Matto-Grosso Luiz de Albuquerque era seu parente, ainda que affastado.

Dirigiu-se naturalmente á provincia onde contava com tal protecção.

Como teve a ideia da sua primeira tentativa ao sertão, e de que modo procedeu para executal-a, já o vimos e sabemos. N'esta tentativa a ninguem pedira auxilio, e muito menos ao governador, convencido de que lhe seria facil levar a cabo a empreza com o pequeno peculio que do reino trouxera, e receioso de provocar suspeitas ácerca do inestimavel segredo, que promettia exceder-lhe os proprios desvarios sonhados.

Desenganára-o cruelmente a experiencia irritando-lhe a cobiça!

Como bem previra o sertanista Leonel Garcia, o mesmo foi voltar Jayme a Villa-Bella que não parar mais na diligencia de preparar nova expedição. D'esta vez porém era-lhe indispensavel recorrer ao poderoso parente. Não só exhaurira os seus recursos, senão que reconhecera a necessidade absoluta de recrutar uma força consideravel e competentemente precavida. N'esta parte os prognosticos do sertanista não tinham inteiramente acertado, e as severas advertencias d'elle em extremo haviam para isso influido. Jayme apartára-se de Leonel e de frei Marcos certo de ter n'um e n'outro — mas sobretudo no primeiro — dous inimigos terriveis, e dous obstaculos formidaveis ao que intentava. Sobre o que dos perigos do ser-

tão podéra já entrever, esta preoccupação, corrigindo-lhe os impetos, inspirára-lhe salutar prevenção e prudencia.

Conheceu perfeitamente o mancebo que mal poderia obter as sommas necessarias a maiores apercebimentos, e a congregar a gente indispensavel, só com vagas affirmativas e promessas. Ainda se fôra sertanista affamado, ou algum d'esses tivera a soldo! Mas nem uma cousa nem outra. Pelo contrario. Um só homem havia, cujo nome lhe seria fiança para quanto desejasse; e esse mais o devia ter por hostil do que por favoravel. Se tal suspeitassem na terra, onde acharia quem o seguisse?

E por fim haviam de forçosamente suspeitar.

Conservára Jayme comsigo os chôlos da anterior partida, a fim de evitar que lhe andassem a divulgar na provincia os desaguizados do primeiro ensaio, as provas que dera de inexperiencia, o seu encontro com o mysterioso sertanista, e o como este o forçára a retroceder, circumstancias todas de summa importancia para o caso, que os mestiços não teriam seguramente deixado de comprehender e commentar. Conservára-os pois, apesar do que d'elles sabia, e buscára contental-os para os ter por si. Mas quem podia ficar pela circumspecção de taes homens! Fossem quaes fossem

as recommendações, e porventura ainda mais por causa das recommendações, á primeira cuyambuca de chicha soltavam a lingua, e sabe Deus onde parariam.

Bem considerado tudo, concluiu o moço aventureiro que não tinha remedio senão recorrer ao seu roteiro, ou antes ao roteiro duas vezes roubado, como talisman infallivel para lhe facilitar a protecção e os soccorros de que absolutamente necessitava. Não era elle porém homem que se desapossasse de mais do que do strictamente indispensavel. Copiou portanto apenas as indicações respectivas ao *Descoberto dos Martyrios*, reservando para si exclusivamente o que tocava á maravilhosa caverna. Cedendo á evidencia inexoravel, sacrificava uma parte do segredo e dos thesouros para alcançar a outra parte, e acautellava ainda assim a que acertadamente presumia superior, sem receio de concorrencia, morto como estava o mestre-eschola, que suppunha o primitivo e unico possuidor do precioso fio.

Com tão positivos esclarecimentos, pensava elle, e com a antiga e prodigiosa reputação que tinha a tão procurada e preconisada mina, interviria facilmente o governador, e de certo não seria preciso mais para tudo facilitar.

Por infelicidade de Jayme, os cuidados da guerra que se temia arredavam d'estes aventuro-

sos commettimentos os homens principaes e abastados, e não menos o prudente e assisado Luiz de Albuquerque, irmão do que ao diante assignou a paz com os indios cavalleiros.

Inconveniente e inopportuno era com effeito preparar expedições longiquas, podendo de um para outro momento vir o inimigo bater á porta. Quem quereria desamparar, ou sequer desguarnecer, o que era já bem seu, para ir affrontar tão remotas contingencias? Como se empregaria n'isso cabedal, quando os que o tinham mais tractavam de sonegal-o? Effectivamente mandar gente válida para longe das villas, fazendas e arrayaes na occasião em que todos os braços eram poucos para defeza do territorio, seria a bem dizer demencia.

Não achou pois o milagroso extracto do roteiro o decisivo favor que Jayme esperava, quer no animo dos moradores, quer perante o governador. Essencialmente impropicia lhe era a conjunctura. Nem as apertadas instancias do mancebo, nem as patheticas exorações do sangue e linhagem, nem as brilhantes perspectivas que elle diariamente lhe desenvolvia poderam abalar o obstinado e inflexivel Luiz de Albuquerque Pereira e Cáceres, que tinha a velharia ridicula de zelar mais a segurança e dignidade do Estado do que os interesses do seu parente, cousa que a este parecia inaudita monstruosidade. Jayme apenas conseguiu

algum soccorro em dinheiro, que Luiz de Albuquerque lhe adiantou do seu bolsinho para lhe callar as importunidades. O governador de Matto-Grosso era d'aquella austera eschola de funccionarios bisonhos, que entendem não lhes caber na alçada nenhuma prodigalidade da fazenda publica, e não poem as funcções do cargo ao serviço de ninguem, raça intractavel e de poucos amigos que em nenhum tempo ha-de fazer fortuna politica.

Grave mallôgro era este, mas o moço pertinaz nem por isso desacoroçoou. Foi-se de terra em terra a procurar nos particulares mais efficaz auxilio.

Ao cabo de um mez de diligencias tinha colligido quando muito algumas oitavas de ouro e alguns escassos dobrões, que um ou outro lhe entregava por demais, não tanto por mostrar confiança na empreza, como em attenção ás conhecidas relações do mancebo com o governador, e isto apesar da arte com que elle encarecia as probabilidades e resultados da expedição.

Subsidio de vulto só achára no ex-mamposteiro-mór de Cuyabá, posto ser homem em tudo acanhado, e tido geralmente por seguro e avarento. Alcançára d'este uns mil e quinhentos cruzados em boas moedas de ouro de D. João v, quantia que em caso de exito Jayme teria de restituir tresdobrada, e o emprestimo de tres negros ladinos,

que não paravam em casa uma semana a fio, com a condição expressa de correr o sustento d'elles por conta do chefe da expedição em quanto esta durasse.

A desusada largueza não serviu de exemplo nem de estimulo a outros. Sabiam todos a razão d'ella.

Mamposteiros se chamavam aos pedintes para resgate de captivos. Fôra introduzida no Brazil aquella usança pela Meza da Consciencia e Ordens no tempo da senhora rainha D. Catharina. Para centralisar e regular o respectivo serviço havia em cada uma das antigas capitanias um mamposteiro-mór, que tinha a faculdade de nomear os chamados mamposteiros-pequenos. D'ahi procedera uma longa serie de abusos e a ruina de muitas familias, até que em 1775, justamente no anno anterior, os mamposteiros haviam sido abolidos.

Vociferaram os que d'isso viviam medrando sem trabalho, e desencantaram uma prodigiosa cópia de argumentos concludentes para defender e sustentar as innumeras excellencias d'aquella instituição, no conceito d'elles indispensavel. Arguiam uns a temeridade e irreverencia de attentar a cousa de tão veneranda antiguidade. Deploravam outros a offensa da religião, cuja era a santa missão de remir, posto que não apparecessem os remidos. O maior numero lastimava a sorte do povo,

que assim ficava sem prerogativa tão prestante e tão sua como era pagar a bemdita sem lhe ver o fructo. Alguns d'estes servos de Deus e devotos varões chegaram até a ameaçar com a colera celeste, e a pedir as excommunhões da Egreja para fulminar os poderes audazes e nefandos, que se tinham lembrado de chamar a contas o producto das variadas extorsões effectuadas com aquelle piedoso pretexto. Tudo isto, já se vê, condimentado e apimentado de indignações perfeitamente desinteressadas, e de commiserações pela gente humilde e desvalida, que era mesmo um louvar a Deus! Nunca se vira um ataque de amor do proximo tão repentino e furibundo, nem apoplexia de patriotismo mais de deitar abaixo. Algumas creaturas sem malicia, rezes sacrificadas, que nem sentiam a thesoura que as tosquiava rentes, deixaram-se engodar e fizeram côro. Mas as authoridades encarregadas de cumprir as ordens tiveram-se firmes, e os monopolistas encartados d'esta especie de contrabando acabaram por largar o privilegio e a posse. Desde então as iras d'aquelles zelosos defensores dos direitos populares haviam-se tornado contra os chefes das provincias, porque não tinham sustado a reforma dando-lhes ouvidos.

Recente era ainda a ferida, e o ex-mamposteiro-mór de Cuyabá, cheio como um ovo, tinha

por occupação e consolação contrariar o governador de Matto-Grosso em tudo quanto podia. Queixou-se-lhe d'elle o retrahido aventureiro, que não poupava o seu parente. Tanto bastou para o resolver a cooperar na empreza, cuidando fazer uma pirraça ao representante do governo.

Se grande fôra a difficuldade de obter estes acanhados meios, maior ainda foi a de congregar gente. As razões eram as mesmas. Depois de muito rebuscar e lidar conseguira reunir quarenta e tantos homens, na maior parte negros e mulatos, os chôlos da primeira partida, alguns desertores das outras provincias e uns quantos moços de S. Paulo, que se mettiam ao sertão para fugirem aos credores. Para sertanista guia estava contractado um tropeiro do Camapuan, que já tinha feito a navegação do rio Arinos para o Amazonas, e era homem de justos creditos como bom prático do matto.

Reputou-se Jayme invencivel achando-se á frente de tal companhia; mas o guia muito peremptoriamente declarou:

Que não se compromettia a atravessar tão longos sertões com tão pequena partida! (*)

(*) Em 1733, segundo o testemunho de Casal, uma frota de 50 canôas, que representava pelo menos 400 homens, fôra inteiramente destruida pelos gentios. De uma

Queria o chefe a todo o custo emprehender assim mesmo a expedição. Os mais authorisados entre os novos aventureiros foram porém do parecer do tropeiro, e não houve persuadil-os.

Ao cabo de tantas fadigas achava-se pouco mais ou menos como no principio. Em tal extremidade teve uma inspiração!

Aterrar-se-ia d'ella qualquer outro. Mas o ambicioso moço, já o vimos, era de poucos escrupulos, e para satisfazer as infrenes paixões não se prendia com obstaculos vulgares. Subira-lhe a natural cobiça a delirio febril. Multiplicava os esforços sem recuar ante nenhuma consideração. Como que ainda mais se estimulára depois da baldada tentativa. Dissera-se que algum novo incentivo o impellia, tal ardor e empenho manifestava.

Annunciando aos já impacientes aventureiros, secretamente reunidos nas immediações de Villa-Bella, que ia emfim completar a expedição, sem

bandeira composta de 300 pessoas, que em 1725 sahira de S. Paulo, bem provida de tudo, só haviam escapado 2 brancos e 3 negros. De outras expedições numerosas não houve um só que voltasse. Similhantes exemplos bem indicavam a necessidade de prudencia. Contam-se, verdade é, alguns felizes atrevimentos de pequenas partidas, como a de Manoel Felix de Lima em 1743, mas essas quasi exclusivamente pelos rios, e ainda assim excepções que mais justificavam a regra.

lhes dizer como, seguiu com elles rio abaixo n'uma balsa e dous ajôjos que para isso prevenira, até portar na Ilha-Grande, situada no Guaporé a pouca distancia das antigas Reducções castelhanas.

Balsa é uma grande jangada com sua barraca ao centro. O ajôjo, uso trazido dos rios de Pernambuco, vinha a consistir em duas canôas amarradas a par com embiras, ou cordas de fio de guaxuma, e servia para descer as correntes.

N'aquella ilha tinham fundado, havia pouco mais de 30 annos, uma pequena povoação varios criminosos fugidos de Matto-Grosso. Existiam ainda alli filhos e descendentes d'estes homens, de envolta com alguns indios meio domesticados. Viviam todos sem lei nem subordinação a ninguem, tendo tracto frequente com a gente das Reducções visinhas, mas, apesar das seducções dos padres hespanhoes, obstinados em conservar o nome de portuguezes, meio piratas do rio, meio salteadores do matto, em todo o caso sertanejos resolutos e conhecedores d'aquellas terras como poucos.

Se não fôra a superioridade do numero e das armas, os moradores da Ilha-Grande teriam provavelmente repellido os inesperados visitantes. Não podendo porém resistir, deixaram-se facilmente convencer dos avanços e promessas de Jayme, e alli se fortaleceu o moço chefe com um bom con-

tingente, melhor ainda pela qualidade do que pela quantidade.

Não era porém bastante ainda, e sobretudo em apercebimentos essenciaes faltava muito para contentar o guia, cujo voto os novos recrutas plenamente confirmaram.

Crescia com estas delongas a irritação de Jayme; mas bem percebia que indispensavel lhe era ganhar confiança e authoridade moral, para dar aos elementos disparatados e fortuitos da improvisa hoste a disciplina e cohesão sem a qual não ha verdadeira força.

Entregou pois ao guia a direcção temporaria da começada partida, deixando-lhe as suas instrucções, e sem perder tempo metteu-se n'uma canôa leve da ilha, acompanhado sómente de um dos seus antigos chôlos.

Estes chôlos, como em tempo se disse, eram naturaes das Reducções. Aquelle o introduzira no aldeiamento de S. Simão, onde a chegada de um portuguez, não sem motivo, causára singular estranheza e assombro!

VIII

Na Reducção de S. Simão Grande

Era a aldeia de S. Simão construida e disposta pelo plano a bem dizer commum e uniforme de todas as missões dos jesuitas. O moderno phalansterio de Fourier recorda até certo ponto a distribuição d'ellas para a vida em commum. A differença entre um e outro modo de povoação consiste quasi unicamente na feição monacal predominante nas primeiras.

Imagine-se um quadrilatero regular, com mais de comprido que de largo. No centro um terreiro quadrado, tendo sua cruz a cada angulo. Á entrada d'esta praça levanta-se uma columna singela, ordinariamente feita de um só tronco, servindo de pedestal á imagem do santo padroeiro da aldeia. Contornando tres faces d'esta enfileira-se em linhas rectas a casaria, por dentro de uma alpendrada corrida sobre pilares tambem de

madeira, á feição de claustro, todas as moradas do mesmo padrão, e todas divididas por quarteirões eguaes, imitando o todo um taboleiro de xadrez. No topo do terreiro, olhando ao nascente, a egreja com sua torre de sinos. Á direita da egreja o presbyterio, antiga residencia dos missionarios, tendo contiguos os celleiros e officinas, para as quaes dá communicação um passadiço; á esquerda o cemiterio e o recolhimento das viuvas, separados; por detraz d'estes edificios o horto commum.

Os breves traços aqui esboçados representarão e compendiarão fielmente um d'esses populosos aldeiamentos, medidos a compasso, participantes da clausura, onde tudo era calculado para facilitar a continua vigilancia, alliar as condições de cidade e campo, *urbi et ruri,* e subordinar os habitantes a inalteraveis regulamentos.

A aldeia de S. Simão, ainda perfeitamente conservada, e quasi sem differença do que fôra nas mãos da Companhia, só destoava da generalidade das suas congéneres em possuir, como substituição á pequena torre lateral, um pavilhão, baixo e grosso, em frente da porta principal da egreja. A parte superior d'este pavilhão servia de campanario. No pavimento terreo tinham os padres engenhado uma fundição de artilheria!

Usando dos ordinarios privilegios de narra-

dor, transportemo-nos áquelle singular povo, e observemol-o tal como era na epocha d'esta historia.

Acompanhe-nos o leitor ao largo rocio da aldeia, e ahi encontrará reunida a maioria dos seus diversos habitadores.

Olhai. Que vivos contrastes!

Além, á sombra da alpendrada, dous negros malungos, isto é camaradas na mesma conducta que os arrancou ao torrão patrio, desengonçam-se com furor bailando a talheira, sua dança predilecta. A estes que importam quaesquer novas? Escravos ficarão, e não passarão de escravos. Fazem-lhes roda alguns somboloros e chôlos chilrando e palrando com a petulante vivacidade que lhes vem da frequencia hespanhola, e mais ao largo miram-nos de soslaio, não sem mostras da inveterada inimisade, dous grupos attentos mas graves. Compoem-se estes de indios da Reducção. Distinguem-se bem pela tipoya—camisa sem mangas, de algodão tinto em preto, comprida nas mulheres, curta nos homens—que lhes serve de quasi unico vestuario. Cada um dos grupos é exclusivamente composto de individuos pertencentes a sua tribu, outr'ora inimiga. Vê-se que a sujeição não os pôde totalmente unificar ainda. Uns, os Muras guerreiros e vagabundos, denunciam claros restos de ferocidade no olhar desconfiado. Outros, os

Baures indolentes, como que se espantam e affrontam de tanto bulicio.

Do lado opposto fazem rancho á parte os soldados vindos de Santa-Cruz, pela maior parte nativos d'aquellas provincias e de sangue mais que mesclado, como se lhes vê nos rostos baços, mas orgulhosos de si nem que pertencessem á casta mais genuina e fidalga. Teriam estes por summo desdouro, sendo militares, familiarisar-se com o populacho do lugar; e, posto que bem poucos sejam nascidos na Europa, não ha nenhum que não se refira em voz alta, sobretudo n'estes sitios remotos, á nobre parentella que deixou nas Hespanhas. Os castelhanos legitimos sorriem desdenhosos d'estas hyperbolicas vaidades, mas achamse alli em tal minoria, que não levam além o protesto, tanto mais quanto os ambiciosos camaradas, para os concilar na innocente usurpação, com repetidas zumbaias tacitamente lhes acatam e confessam a incontestavel superioridade.

Em quanto o maior numero d'elles interroga o chôlo conductor de Jayme, os mais divertidos e travessos incitam com mofas um mocinho saccalaguas, ou por outra filho de somboloro e de mulata, natural de Arequipa, que exerce as funcções de sacristão, e nas horas vagas é o Tyrteo da aldeia, espairecendo com as trovas excessivamente profanas os ocios da recente guarnição, á maneira

d'aquelle faceto prebendado de quem dizia o satyrico francez:

> Le matin catholique, le soir idolatre,
> Dejeunant de l'autel et soupant du theatre.

—Vamos, d'ahi, monigoto! Canta-nos o *Maícito,* e ensino-te a fazer o exercicio da alabarda com o teu apagador—diz um dos soldados oriundo dos Llanos, ou campinas.

Monigoto é d'aquella banda das possessões hespanholas a denominação familiar e amigavel dada pelo povo aos noviços dos conventos, hospedes frequentes das pulperias, ou vendas de bebidas fermentadas. Os homens do destacamento tinham logo condecorado o mulatinho com este grau honorifico em attenção ás suas especiaes attribuições.

Com o titulo de *Maícito* designa o interpellante uma cantiga popular das mais corridas.

—Nada—acode outro, procedente da Cordilheira.—Deixa lá fallar o massamonero! Nada. A *Moza-mala,* e dou-te um bejú dos que essa tapuyita leva. Nunca mais apetitosos os viste, aposto. Olha cá, mitânga, cara de tijolo! Traze-me aqui o pacaraz, e deixa-me escolher. É a propina do monigoto, que nos vai gargantear a *Moza-mala* para exconjurar o portuguez, que a estas horas

nos está embruxando o snr. administrador... e o nosso reverendo padre. Credo!

Aqui persignou-se devotamente o jovial miliciano, tão piedoso como galhofeiro, e o primoroso chiste obteve uma salva estrepitosa de gargalhadas alvares.

É massamonero o chasco trivial que os serranos jogam aos homens da planicie; bejú o bolo de milho, ás vezes amassado com mel; mitânga o equivalente de donzellinha; pacaraz finalmente o cestinho de côres fabricado pelas gentias, já hoje bem conhecido na Europa.

O mulatinho, mais seduzido do bejú presente do que das perspectivas do exercicio militar, e vendo o exito do ultimo interlocutor, entôa, sem se fazer rogar, a *Moza-mala,* outra cantiga extremamente apreciada, e improvisa umas coplas ao forasteiro com grande regozijo e applausos dos circumstantes.

Entrementes, os camaradas sisudos escutam com toda a attenção o chôlo de Jayme, maravilhados dos encarecimentos que da portentosa mina lhes faz o gatuno devidamente industriado, e já todo devoto do moço aventureiro dês que este lhe abriu as mãos, cousa que não raro se vê até em paizes muito civilisados.

Fóra do usual era porém tão grande ajuntamento no terreiro em dia de semana. Evidente-

mente a curiosidade de ver o portuguez, e de saber o a que elle vem, ou o que alcançará, domina e agita os diversos grupos, ainda os mais silenciosos, ainda os mais turbulentos ou distrahidos.

Mas quem ha-de contentar essa curiosidade, se o inesperado visitante está fechado em interminavel conferencia com as supremas authoridades da Reducção?

Quem? O leitor, se quer ter ainda a condescendencia de atravessar comnosco a ruidosa praça, e entrar no presbyterio, onde se acham com effeito reunidos os eminentes personagens. Não ha para nós portas cerradas nem sentinellas inexoraveis.

Esta quadra baixa e mal guarnecida serve de locutorio á residencia actual do administrador, como pessoa principal, e cabeça vizivel que alli é. Devassemol-a sem receio.

N'ella nos apparece de novo o soberbo mancebo, tal qual era quando o perdemos de vista, o mesmo em tudo, só mais cavas as faces e mais ardente o olhar, como se por alli involuntariamente lhe transluzisse um pensamento implacaval que lá dentro sem descanço lhe velasse. A sua attitude e physionomia exprimem a um tempo a resolução e a doblez. Chegamos a tempo de o ouvir, que todo parece empenhado em prática devéras interessante.

Sabemos já quem está com elle, ou antes com quem elle está. São os depositarios da authoridade encarregados de repartir entre si a regencia pouco menos que absoluta da pequena grey confiada ao seu zêlo. Ainda que só de passagem os vejamos, não será inutil apresental-os.

O administrador é um homem alto e secco, fulo esverdeado como fructo em que deu a mangra antes de amadurecer. Veste uma especie de uniforme fluctuante de tocuyo, ou algodão do Perú, dentro no qual bem podéra morar-lhe tambem a familia se a tivesse. Completa-o uma grossa bengala de tabica, ornada do competente castão de prata, que nunca larga da mão, como symbolo que é da sua preeminencia e dignidade. O homem e o cipó, o cipó e o homem identificaram-se por tal modo, que dão ares de brotar um do outro.

Chama-se este respeitavel magistrado D. Toribio Condor y Quispe. Condor e Quispe eram os appellidos das duas familias principaes da provincia de Cuzco, oriundas da antiga dynastia do paiz, a qual dynastia, como todos sabem, descendia do sol em linha recta. D. Toribio por consequencia vinha a ser, nem mais nem menos, uma cousa como neto do astro que poucas vezes se digna apparecer no céu nevoento da velha capital dos Incas, seguramente para não desmentir o rifão: «que ninguem é propheta na sua terra»!

Uma serie incalculavel de fatalidades tinha feito decahir aquellas familias principescas, por fórma que este seu derradeiro representante se vira constrangido a guardar gado em pequeno. Dirão os nobiliarchistas vulgares que para um filho do sol profissão era esta muito pouco brilhante. Não pensava assim o illustre pegureiro. É de crer que o infortunio lhe não fizesse esquecer os estudos classicos. Lembrava-lhe provavelmente que o seu progenitor Phebo-Apollo pastoreára em pessoa os rebanhos de el-rei Admeto, e esta similhança de destinos mais lhe devia ser ufania que desdouro.

Fosse como fosse, o vice-rei do Perú, menos versado talvez na mythologia grega, arrancou-o sem maior ceremonia á companhia um tanto primitiva dos lhamas e alpacas, e assentou-lhe praça. Ao cabo de annos, não se sabe bem porquê, talvez em consideração dos seus egregios appellidos, passaram-lhe uma patente de coronel, e mandaram-n'o para Santa-Cruz-de-la-Sierra. O governador de Santa-Cruz, cançado de o ver, e ainda mais de lhe ouvir a comprida genealogia, não sabendo a que applical-o, e desejando descartar-se d'elle, despachou-o administrador da Reducção de S. Simão Grande. Não encontrára na vasta área da sua jurisdicção ponto mais remoto.

O snr. D. Toribio, chamado assim pela pri-

meira vez a governar alguma cousa sem ser a malhada ou o redil dos antigos subordinados, cuidou seriamente ter reconquistado o throno dos seus maiores.

Moral e intellectualmente, o caracter do administrador comprehende-se em duas palavras, como todas as cousas simples: não tem na cabeça senão uma ideia, a da sua importancia e prosapia, nem no coração senão um sentimento, o receio de perder o lugar!

O padre, ou reitor da missão, o reverendo Balthazar Medina, constitue a perfeita anthitese do nobilissimo coronel. É um homemsinho florescente, cheio de carnes, nedio de rosto, disfarçando mal o abdomen rebelde com as mãos cruzadas sobre a estreita batina. Os olhos socarrões pedem licença á malicia para fazerem de asceticos. Taes artes e segredos tem, que de continuo os traz no céu e não perde um átomo do que se passa na terra. Todo compostura nos modos, e todo mel nas palavras. Por baixo d'isto fino como um alambre!

Póde muito bem suspeitar-se que o governador de Santa-Cruz o pozera na Reducção expressamente para completar ou supprir o administrador

— Quer cento e quarenta homens... d'aqui! — exclamava para Jayme o snr. D. Toribio surpreso e indignado, com um mau modo chronico

que tinha por expressão de magestosa dignidade, fazendo rapidamente voltear entre os dedos fuscos a canna da bengala, evolução que em s. s.ª denotava o ultimo grau do descontentamento e o extremo da preoccupação—Cento e quarenta homens!—repetia como para se convencer da exorbitancia e audacia do pedido.

—Cento e quarenta—replicou sem se turvar o mancebo, já naturalmente disposto para tudo. —Cento e quarenta para reunir aos sessenta que esperam as minhas ordens na Ilha-Grande.

—Pois assim... sem mais nem menos!.. sem mais nem menos!..—insistiu o coronel administrador, repizando a phrase, e alteando a voz por não achar outra cousa no bestunto.

—Sem mais nem menos não—atalhou Jayme com firmeza.—O que lhe proponho é utilidade reciproca. Os auxilios que me der são apenas um adiantamento, pelo qual lhe offereço tal retribuição como ninguem mais poderia proporcionar-lhe.

—E hão-de ir ás suas ordens?

—Em tudo e para tudo ás minhas ordens.

—Tinha que ver... Aqui ninguem dá ordens senão eu.

—Aqui, de certo. Mas a minha bandeira vai correr terras portuguezas...

—Mal se lhe chamará correr;—interrompeu

o reitor em tom adocicado;—mais depressa descobrir. E em verdade, o que ainda não está descoberto, não se sabe a quem pertence.

—Sabe-se—acudiu Jayme, revoltàndo-se-lhe involuntariamente uns restos do sentimento nacional que suffocára para ir alli.—Essas terras ficam dentro na fronteira reconhecida. E quando não ficassem, o roteiro que vêem bem claro diz como estão já descobertas e como portuguezes as descobriram.

—Pois gente minha ha-de ir para sertões de Portugal e ao mando de um portuguez!—vociferou cada vez mais indignado e fóra de si o filho do sol, que não aprendera nas possessões castelhanas a benevolencia para com o povo limitrophe—Reverendo padre Balthazar, viu já desaforo similhante? Perdeu o tino este homem. Não sabe de certo quem é D. Toribio Condor y Quispe, coronel por Sua Magestade Catholica, e supremo governador dos povos de S. Simão, que assim o vem affrontar em seus proprios dominios!

O nobre administrador, geralmente pouco inspirado, era invadido de uma eloquencia torrentosa quando fallava de si, e não economisava as amplificações fallazes para se inculcar mais do que era.

O leitor, aqui para nós, ha-de ter conhecido mais de um D. Toribio. A raça não se extinguiu.

— Não sabe, — continuou, augmentando a velocidade á rotação da bengala, o que já parecia impossivel — não sabe... que se o soubesse tinha emmudecido de terror! Que pena merece um atrevimento d'estes, padre Balthazar? O que lhe vale... Vale-lhe o serem tão magnanimos os Quispes. Os meus imperiaes avós tinham horror ao sangue. Contentemo-nos com aprisional-o. Inimigo que passa a fronteira...

Jayme tinha já de certo palpado e conhecido o heroe. Respondeu portanto sem o tomar a serio, mas de modo que servisse de advertencia ao padre, no qual pressentia adversario mais digno de si:

— O snr. administrador não conta com umas poucas de cousas. Em primeiro lugar a guerra não está ainda declarada, e não tem razão nem direito para me considerar inimigo quando venho pacificamente propor-lhe um ajuste. Em segundo lugar a gente que deixei na Ilha-Grande, se eu não voltar ou lhe der novas dentro em seis dias, tem ordem minha para se tornar a Villa-Bella, e prevenir o governador, que é meu parente. O snr. D. Toribio ha-de saber que esta aldeia fica muito mais á mão de Villa-Bella que de Santa-Cruz. Uma pessoa da sua capacidade bem ha-de presumir tambem que, trazendo commigo segredo de tamanha valia, não vinha aqui metter-me desprecavido e á tôa. Previ tudo, e acautellei-me.

D. Toribio, ou aquelle insolito louvor á sua capacidade o desvanecesse e captivasse, ou o annuncio da prevenção o fizesse reflectir, respondeu mais macio:

—Mas então hei-de consentir...

—Na sua propria conveniencia?—atalhou Jayme—Póde consentir e póde não consentir. Na sua mão está. E pois que lhe não agrada a minha proposta... A Reducção dos Mequeus não fica longe. Talvez alli não considerem as cousas do mesmo modo!

—O snr. coronel dá licença?—perguntou com modesto encolhimento, menos mal ensaiado, o padre Balthazar intervindo a proposito.

O pobre do coronel, estonteado de todo, e curado da loquacidade intempestiva, refugiou a sua arriscada authoridade n'um gesto de pomposo assentimento.

—O snr. coronel está em lhe dar os auxilios que deseja...

—Está?—interrompeu Jayme, que não esperava esta subita solução.

—Estou?—repetiu o administrador á imitação de um ecco.

—Está. Pois quem?—tornou-lhe o padre com taes mostras de respeito, que bem se podiam ter por excessivas, e sobretudo por escusadas—Aqui ninguem dá ordens senão s. s.ª

—Isso já eu disse—acudiu o snr. D. Toribio resurgindo.—Aqui ninguem dá ordens senão...

—E as ordens de s. s.ª—atalhou o reitor dirigindo-se novamente a Jayme—hão-de-lhe ser favoraveis... em se chegando a combinar certas condições. Verá. Tinham-se desentendido!

O moço aventureiro, sem saber porquê, sobresaltou-se mais d'aquellas reticencias em ar obsequioso, quasi amoravel, do que das iras e ameaças do snr. D. Toribio.

—Vamos então a ver as condições—disse com inquieta curiosidade.

—D'isso tractaremos d'aqui a um instante... —redarguiu mansamente o padre—sendo vontade de s. s.ª Por agora, s. s.ª entende que tempo é de tomar alguma refeição. Com tantas horas de viagem, e as que já temos aqui passado... O snr. coronel, bem longe de querer offendel-o no que quer que seja, só tem a peito mostrar-lhe que a bizarria dos seus antepassados não degenerou... Raphael,—continuou, erguendo-se e indo chamar á porta—Raphael, manda s. s.ª que leve este cavalheiro ao refeitorio.

Raphael era o sargento commandante da guarda do presbyterio, que ficára de vigia no corredor immediato a fim de ter mão nas curiosidades intempestivas dos indios famulos da casa.

O sargento Raphael, com quem teremos occa-

são de travar mais amplo conhecimento, era um catalão reforçado, com todas as prendas picarescas de um Lazarillo de Tormes encaixadas na pelle curtida de um miquelete.

—Em s. s.ª me dando as instrucções necessarias,—proseguiu o padre Balthazar, voltando a Jayme—vou fazer-lhe companhia. Concluiremos então. Estou certo que hemos de concluir.

Sabia já perfeitamente o mancebo o que havia de pensar da apparente submissão e dependencia do padre perante o administrador, e era o que lhe dava cuidado; mas não teve remedio senão conter as impaciencias e acompanhar o sargento Raphael.

IX

Onde Jayme consegue realisar os seus desejos

— Adivinhou-me com effeito os pensamentos — disse o incorrigivel D. Toribio tanto que se viu só com o padre Balthazar.

— Que pensamentos? — perguntou este admirado da novidade.

— Despedir esse perro com bons modos... dar-lhe uns longes de esperanças... mas nem um homem nem um chavo.

— O snr. coronel quer zombar de um pobre servo de Deus ignorante e sem prática! O snr. coronel pensa exactamente o contrario.

— O còntrario! Póde lá ser! Ajudar um portuguez, e ajudal-o a apossar-se de minas de ouro!..

— Que tem, se reparte comnosco o producto? Não achará muitos que o façam. É como se trabalhasse por nossa conta. O ouro não tem nação.

— E quem responde por elle?

— Pelo portuguez? O seu interesse. Cuida que viria aqui se não precisasse de nós? A propria conveniencia o ligará comnosco. É sempre o mais seguro.

— O mais seguro, quer-me parecer, seria ficarmos nós com o roteiro.

A enfatuada sandice do snr. D. Toribio casava-se sem difficuldade com uma dóse menos má de velhacaria. Tinha sua costella de malandrim o filho do sol. O nosso Tolentino, excellente observador, descreveu e authenticou admiravelmente o frequente e trivial de taes allianças.

O assucarado reitor, sem de todo impugnar o arbitrio, soffrivelmente impudente, respondeu com seraphica placidez:

— Se fosse elle só... Mas as sessenta boccas famintas que deixou atraz, quem as havia de callar?.. Sessenta são, pelo menos: interroguei eu mesmo o chôlo que o trouxe... Para ir atacar na ilha essa gente...

— Nem fallar n'isso!—acudiu apressadamente o illustre coronel, pouco bellicoso de seu natural — Não que me atemorise a lucta... que lucta sempre haveria...

— Infallivelmente.

— Mas a bulha que isso havia de fazer por essas terras... Era peior.

— Tambem estou. Só exterminando tudo, e

não é facil. Era peior e menos seguro. Assim é uma bandeira da terra; de outro modo seria uma invasão. Por isso o snr. coronel, experimentado e prudente como é, decidiu... e decidiu mui bem... acceitar a proposta do portuguez, encarregando-me de tractar com elle as condições definitivas.

— Decidi, decidi... Pois decidiria. Mas porque decidi eu isso?

— Está saltando aos olhos. O snr. coronel escolhe para a expedição, tanto dos indios, como dos mestiços e dos soldados...

— Dos soldados tambem?

— São indispensaveis para fazer respeito aos mais. N'elles está a verdadeira força... Como eu ia dizendo, escolhe de uns e outros os mais turbulentos, que são tambem os mais atrevidos. Para o que vão fazer nada mais essencial, e aqui é isso causa contínua de rixas e desassocego, com perigo de nos amotinarem a gente da aldeia, principalmente os Muras, que são pouco soffredores. Supponha o peior. Dou-lhe que todos fiquem no caminho por qualquer motivo. Aqui para nós, pouco se perde. Creio até que n'essa parte se ganhará. Será quando muito um negocio mal succedido, e ainda assim a perda não nos deita a perder o estabelecimento. Imagine agora que a expedição consegue o seu fim, e para isso faremos todas as diligencias, que sempre será o verdadeiro. Ga-

nha-se trezentos por um, e... e o mais... Calculou já de quanto nos póde servir?

—Mas que razão hei-de eu dar de tal expedição?

—Não digo eu que o snr. coronel está zombando? Pois que mais sagaz e proveitoso plano do que o do snr. coronel? Entrar com um troço de homens... nos quaes algum ha-de ir sufficientemente atilado para o que se requer... entrar com um troço de homens pelas terras inimigas, tomar voz d'ellas, devassar os seus sertões e os seus segredos, examinar e averiguar tudo em largo transito, e isto á sombra dos proprios naturaes e senhores d'essas terras, será pequena ousadia e façanha? Por grande proveito que d'aqui possa provir á nossa Reducção em caso de exito, mais e muito mais é o que n'isto ganhará o snr. governador e a Audiencia. Com as informações preciosas que a nossa gente nos póde trazer, que facilidade para entradas! Nada nos podia cahir mais a geito, principalmente em proximidades de guerra! E para o futuro, quem sabe?.. Se a mina é como a fama diz, conhecido o caminho, verá como tudo para lá corre, que nem já se distinguirá a bandeira do primeiro explorador... Póde muito bem ser que em o governador de Matto-Grosso dando por isso... e não tem elle agora pouco em que

se distraiha... seja tarde já, e a Hespanha tenha mais uma provincia.

Estas ambiciosas ponderações, formalissima condemnação do passo imprudente dado pelo moço aventureiro, por mais elevadas e subtis não entraram logo no espesso e timido raciocinio do illustre D. Toribio.

—Assim será,—disse elle mal convencido —mas a minha responsabilidade...

—Descance, que ninguem lh'a pede!—atalhou imperiosamente o padre Balthazar em tudo outro, ou fosse que a exaltação d'aquellas perspectivas o transfigurasse, ou fosse que as eternas duvidas e hesitações do inepto administrador de mais o enfadassem e lhe pozessem ponto á paciencia, ou fosse finalmente que julgasse opportuno precipitar a resolução demorada empregando os expedientes decisivos.

Tão opposto se lhe fizera o tom e tão diversos se lhe pozeram os modos, que o desnorteado coronel encarou n'elle attonito e como incredulo.

O padre proseguiu seccamente com a inflexão da authoridade absoluta:

—O irmão Toribio já se esqueceu de quem o livrou do carcere e depois lhe alcançou essa patente?

A metamorphose do administrador foi tão subita e completa como a do padre Medina. Cahiu-

*

lhe instantaneo aos pés o ostentoso desvanecimento. D'elle e da usual arrogancia nem sombras. Ergueu-se em attitude humilde e contricta, sem poder arredar do padre os olhos estupefactos, nem proferir palavra de assombrado.

—Vejo que não se esqueceu de todo—proseguiu sobranceiramente o reitor.—Ora pois. Dê graças a Deus, que é o que lhe vale. Faça o que lhe aconselho sem pôr mais obstaculo. É para bem da Ordem. A Companhia não morreu, já vê; e quem d'ella se houver apartado bem póde ser que cedo se arrependa. O irmão Toribio jurou cega obediencia quando lhe valeram para não ser condemnado por desertor. E olhe que as provas da deserção existem ainda. Porque não obedecia ás minhas paternaes admoestações?

—Não sabia...—balbuciou o pobre do coronel tremendo como varas.

—Não lhe ficará duvida agora. Não sabia... Sabia que mal lhe foi sempre em quanto se deixou guiar da sua vaidade, e isso bastava. Mas emfim reconheceu o erro a tempo... Não perca isto da lembrança. Quem o poz aqui bem o poderá tirar. A Companhia perdeu muito, é verdade; mas veja como a Divina Providencia milagrosamente se declara por nós, trazendo á nossa Reducção estas novas riquezas! Ajoelhe, irmão Toribio. Faça o acto de contricção, em quanto por esta vez

o absolvo, e não se deixe mais levar das tentações da soberba quando eu caridosamente o advertir, que é o proprio demonio que o tenta para sua perdição.

O administrador ajoelhou aterrado. As severas palavras do padre Balthazar, habilmente calculadas, mostravam-lhe as influencias da terra e as potestades do céu unanimemente conjuradas para restabelecer no antigo pé a formidavel Sociedade, cujo poder tinha tido occasião de experimentar. É natural até que a acreditasse já de todo resuscitada na pessoa do inopinado representante d'ella, que alli lhe apparecia quando menos o esperava. E que era com effeito seu delegado evidentemente lh'o certificavam as secretas particularidades que lhe ouvira.

Não se precisava mais para subjugar e prostrar um homem da tempera do muito illustre D. Toribio. Bem o sabia seguramente o padre Medina, pois que reservára o lance para cortar difficuldades, contando provavelmente com as influencias de que já dispunha em Santa-Cruz.

O sagaz reitor, bem escolhido para a empreza, realisava d'este modo uma indirecta reconquista, e planeava dilatal-a singularmente aproveitando-se das circumstancias.

Estas circumstancias não podiam ser mais propicias.

Cevallos, que voltava ao Prata com poderoso armamento para reivindicar a disputada Colonia do Sacramento, eterna origem das sempre incitadas discordias entre as duas potencias, Cevallos era partidario reconhecido da extincta Companhia!

Já se póde ver que esperanças não infundiria tal regresso effectuado por tal modo, e a quantos projectos não daria azo. Facil será tambem perceber que instrumento se não podia tornar, e ainda mais na fronteira, uma authoridade como o coronel D. Toribio nas mãos de um agente como o astuto reitor.

Entrando nos designios de Jayme, cuja indole atrevida e imprudente para logo avaliára, o jesuita conciliava tres ordens de interesses: effectuava uma operação que, sendo bem succedida, podia dar enormes lucros e restaurar de um golpe a prosperidade e opulencia da Reducção; colligia copiosas indicações, das quaes naturalmente guardaria as que lhe parecesse, preparando ao mesmo tempo a allegação de um importante serviço que faria convenientemente valer na presença do governador de Santa-Cruz; por ultimo, e não era esta aos seus olhos a somenos utilidade, diminuia com plausivel fundamento as forças officiaes de guarnição na aldeia, que não pouco o estorvavam, prejudicando-lhe a plenitude de acção que á som-

bra d'aquelle phantasma de administrador andava tractando de recuperar sobre os indios.

Sabia ganhar em todos os casos e por todos os modos, o bom do padre Medina.

Cheio d'estas ideias, deixou sem mais formalidades o espavorido D. Toribio a procurar debalde na memoria infiel as orações esquecidas, e foi-se ter com o moço aventureiro, compondo novamente o semblante e o gesto, e refazendo pelo caminho o ar submisso e candido.

Jayme, realmente precisado de reconfortar-se, não despresára o refeitorio, que era uma sala mediana situada na extremidade opposta da casa, ao cabo de um longo corredor.

O padre Balthazar entrou, sentou-se á meza defronte do mancebo, e indicou a porta ao sargento Raphael, que em verdade mais servia de vigiar que de acompanhar o forasteiro.

Raphael sahiu, inclinando-se respeitosamente na presença do padre, e cerrou a porta.

— As condições? — perguntou Jayme sem mais preambulos ao reitor.

— Uma ratificação apenas — respondeu, alambicando a mansidão, o padre Medina, a quem esta impaciencia enchia as medidas.

— Rectificação quer provavelmente dizer! — redarguiu o mancebo em ar de malicioso, como se lhe dissesse: «não percamos tempo em subtilezas

de palavras; faça favor de não me confundir com o seu D. Toribio.»

—Ratificação,—insistiu o padre Balthazar com inimitavel benignidade—porque não é verdadeiramente senão ratificar e confirmar a sua proposta.

—Ah! o reverendo reitor acceita!..—exclamou Jayme imprudentemente alvoroçado.

—Eu, filho! Que está a dizer?—ponderou o padre Medina, arrastando em lentas admirações a ingenuidade postiça, a fim de graduar á justa pelos inconsiderados ardores do moço aventureiro o aperto da corda que ia deitar-lhe á garganta—Eu!—repetiu exconjurado—Esses são interesses temporaes e mundanos, que nada teem que ver com o meu limitado officio e humilde mester. O nosso reino não é d'este mundo. Por encargo temos unicamente ganhar almas para o céu, e não tractar dos bens terrenos!..

—Mas, em summa, vem...

—Venho apenas por cumprir o preceito da obediencia... Venho transmittir-lhe as palavras e as ordens... ordens irrevogaveis, estou incumbido de lhe dizer!.. do snr. coronel administrador, que é só quem tem voz aqui, bem viu.

—Vi, vi. E as ordens são..?

—Ratificar tudo, como lhe disse...

—Tudo!

— Com differença meramente n'uma das condições.

— Ah!

— Mas differença pequena, pequenissima... insignificante, a bem dizer... e, conforme s. s.ª a entende, justissima.

— Vamos a ver.

— Segundo a proposta do cavalheiro, a nossa Reducção entra com cento e quarenta homens, e tudo o mais respectivo em armas, mantimentos e aprestos, a fim de lhe completar a bandeira, e da sua parte cede a favor da nossa Reducção metade do producto da lavra, pagas as despezas.

— Nada mais rasoavel, e egual, creio. Partimos ao meio.

— N'essa egualdade está a desegualdade... diz o snr. coronel.

— Como?

— Com quantos homens concorre o cavalheiro? Com sessenta, já o disse. Nós com mais do dobro, e tudo á proporção. Já vê...

— Fragil sophisma é esse, pois que taes despezas teem de ser satisfeitas antes da divisão dos lucros.

— De certo; mas os lucros, havendo-os, hão-de estar em relação com os braços empregados... E depois... considere bem!.. estes negocios de mi-

nas nem sempre são o que parecem... Podem enganar os indicios...

—Não enganam estes. Note que se não tracta de mancha indecisa, mas de um Descoberto, e ainda mais do *Descoberto dos Martyrios,* o mais abundante de que tem havido noticia!..

—Não digo que não. Mas quem o viu?

—Viu-o Bartholomeu Bueno, que era justamente affamado, e entendido devéras.

—Assim consta. Mas esse Bartholomeu morreu ha tanto! Melhor valeria testemunho mais moderno.

—Tambem ha—respondeu a todo o transe Jayme, sentindo resvalar-lhe a controversia para terreno que se lhe tornaria summamente escabroso, faltando-lhe factos decisivos para sem hesitação contrapor á especiosa argumentação em que tentava enredal-o o padre.

—Ha?—acudiu este, não sem mostras de admirado.

—Ha—tornou resolutamente o moço aventureiro, recorrendo da astucia para a audacia.—É o do sertanista Leonel Garcia, que foi quem fez o roteiro.

Jayme cuidava mentir. Occorrera-lhe subitamente o respeitoso e aterrado assombro com que a gente da sua primeira partida acolhera aquelle nome tão conhecido, e impudentemente planeava

escudar-se com a incontestavel popularidade que tivera larga occasião de apreciar.

Bem longe porém estava de imaginar como sem querer acertava!

O effeito do subterfugio foi tão completo quanto o podia desejar.

— A esse não ha que dizer — tornou o reitor, cedendo da objecção. — Leonel Garcia, affirmam todos, não tem rival. Dêmos pois que o *Descoberto* seja com effeito o mais rico e o mais rendoso, ainda assim, para nós só terá valor temporario.

— Porquê?

— Porque, a bem dizer, não poderemos contar senão com o que nos apurar e trouxer a primeira expedição. Em constando... e estas cousas constam logo... verá o que para alli afflue. Depois vão lá saber a quem pertence!

— Não correrei eu as mesmas contingencias?

— Não tanto, visto que... na sua opinião... o *Descoberto* fica em terras portuguezas. Póde entender-se facilmente com as authoridades da sua provincia, e tirar privilegio ou titulo, em quanto nós... Este pelo menos é o parecer do snr. coronel, que eu pela minha parte, se fosse ouvido, tivera por melhor não nos envolvermos n'isso. Bem bastam as causas de desavenças que já existem!..

— Podiam ter-m'o logo dito. Estaria já a caminho da Reducção dos Mequeus! — respondeu

Jayme, não podendo conter o despeito, e cuidando favorecer com esta indirecta ameaça a solução desejada.

—Grave leviandade fôra—atalhou o padre Medina, requintando a doçura e uncção.—Grave leviandade, filho! O chôlo que o acompanhou teve a imprudencia de espalhar já na aldeia o fito que os trazia... É gente tão linguareira, esta!.. Os meus indios pouco se alteram com isso; mas os mais! Dando-lhes rebate a ouro, e andando por aqui famintos d'elle, faça ideia! De S. Simão aos Mequeus ainda são uns dias de viagem... e mais perto que fosse, teria de atravessar ermos, mal acompanhado como vai... Se os soldados e os mestiços perdessem de repente as esperanças que a sua vinda lhes trouxe, e o vissem leval-as assim a outra parte... para lhe haverem o roteiro eram capazes... Nem eu quero pensar, Santissimo Nome de Jesus!.. E quem havia de responder por elles?

Viu Jayme que estava colhido e resignou-se a todos os sacrificios para salvar o essencial. O essencial para elle, como temos visto, era organisar quanto antes e a todo o custo a bandeira, menos para explorar o *Descoberto,* do que para investigar a caverna.

—Que parte exige o reverendo reitor para a sua Reducção?—disse o mancebo como para terminar a contenda.

—Eu, valha-me Deus! Eu nada tenho com similhantes ajustes, não sei como lh'o diga—respondeu o padre Medina com inalteravel placidez. —O snr. coronel é quem ordena.

—Queira desculpar... Mas que ordena a tal respeito o coronel?

—A decisão de s. s.ª... irrevogavel, creio que já tive a honra de lh'o dizer... é que a parte da Reducção, em vez de ser metade, seja... dous terços, pois que entramos com o dobro da gente.

—Dous terços!—exclamou Jayme indignado da descarada usura e do pretexto d'ella—Que me está ahi a fallar na gente que entra na bandeira! A noticia e o roteiro de quem são?

—Pois sim—acudiu o padre, cruzando as mãos no peito, e pondo os olhos no tecto.—Mas sem nós de que lhe servem?

Não havia que replicar. Era a cynica insurreição do facto contra o direito claramente insinuada.

—Feitas bem as contas—proseguiu o reitor depois de larga pausa empregada em contemplação beatifica—feitas bem as contas, sendo os homens que damos em rigor mais do dobro, o snr. coronel póde muito bem exigir tres quartos em vez de dous terços.

O moço aventureiro, temendo que o jesuita não se désse ainda por contente com o quinhão leonino que para si talhára, resolveu concluir em

continente, adiando mentalmente a desforra para quando o leão fosse elle.

— E terei eu a direcção absoluta da jornada e da empreza?—perguntou, disfarçando na interrogação a forçada acquiescencia.

— Claro é que sim,—redarguiu obsequiosamente o padre Medina—salvo se...

— Outra condição?

— Nada: pura consequencia... Salvo se o cavalheiro tentasse faltar em qualquer cousa ao ajustado, porque então, sendo os nossos muito mais numerosos...

— Escusa continuar, reverendo padre reitor. Já vê que tem todas as seguranças. Está tractado — disse em voz alta Jayme.

Depois acrescentou para si, em fórma de protesto contra tantas humilhações, como se estivera já na sua mão resgatar-se d'ellas:

— Veremos!

— Tres quartos para a Reducção—ponderou o jesuita sem tirar os olhos do tecto.

— Tres quartos agora! Pois não disse dous terços?

— Disse dous terços? Diria... Deus me livre de pôr em duvida a palavra do cavalheiro... Mas equivoco seria. Foi equivoco, de certo. Tres quartos, são as instrucções do snr. coronel.

Jayme sorriu, mas não fez observações inuteis.

— Embora — respondeu. — Podem fazer-se breve os apercebimentos?

— Começaremos já. Mas sempre levarão algumas semanas. Importa preparar e dispor quanto possivel o exito. Faltam-lhe muitas cousas, e bom é prevenir-se com ellas.

— Concordo. Torno-me hoje mesmo á Ilha-Grande para socegar os homens da minha partida. Combina-se depois o necessario. Quando tudo esteja prompto, prevenir-me-hão d'aqui. Tenho de effectuar com os meus uma expedição ás immediações de Villa Bella antes de emprehender a jornada.

— Póde saber-se se é por necessidade da empreza?

— Justamente... é. As indicações do meu roteiro são claras, mas ha uma pessoa que sabe já o trilho, e isso é ainda mais claro e certo. Já vê que nada por minha parte esperdiço tambem para o bom succedimento.

— É seu interesse!

— E seu egualmente, reverendo padre reitor.

— Precisa ir buscar essa pessoa em tão grande companhia? Não basta mandar-lhe recado?

— É que esta pessoa não vai de muito bom grado. Parece-me porém que em casos d'esta natureza é licito...

— Seguramente — concluiu o padre Medina.

—Em serviço de Deus é, não só permittido, mas summamente meritorio, compellir as vontades rebeldes. Ainda que só parcialmente, a sua empreza reverte em beneficio d'esta obra das Reducções, que não póde haver outra mais do agrado do céu, pois que tantos desgarrados congrega e salva. Absolvo-o desde já, filho. Veja o que se ganha em andar comnosco!

Ficou assim firmado o pacto.

Jayme introduzia por este modo os inimigos da sua patria em terras d'ella, auxiliando-lhes as repetidas usurpações; mas conseguira dar o primeiro passo na ambiciosa e arriscada senda que irresistivelmente o attrahia.

Tinha emfim levantado bandeira! (*)

FIM DO SEGUNDO VOLUME

(*) Eis o que textualmente se lê em Ayres do Cazal:

« Dá-se no Brazil este nome *bandeira* a um numero « indeterminado de *muitos* homens, que providos de ar- « mas, munições e mantimentos, necessarios para sua sub- « sistencia e defeza, entram nas terras possuidas pelos in- « digenas com algum intuito, v. g. de *descobrir minas*, re- « conhecer o paiz, ou castigar as hostilidades dos barbaros. « Os individuos que formam estas campanhas apelli- « dam-se *bandeirantes*, etc. »

INDICE

DOS

CAPITULOS CONTIDOS NO 2.º VOLUME

Paginas

Cap. I —Historia de um moço sem familia e de uma familia sem ventura 3
Cap. II —Onde se mostra como o forte da Junqueira em Lisboa tinha sahida para os sertões do Brazil. 27
Cap. III —De como Leonel Garcia se fez capitão-do-matto, e do mais que ao diante lhe succedeu 56
Cap. IV —Em que se falla da itajuba dos Martyrios e do thesouro dos Incas 92
Cap. V —Onde se começa a perceber o que levou Jayme tão dentro ao sertão. . . . 125
Cap. VI —Reducções e Reductores 160
Cap. VII—Onde Jayme se prepara para levantar bandeira 192
Cap. VIII—Na Reducção de S. Simão Grande . . 207
Cap. IX —Onde Jayme consegue realisar os seus desejos 223

CHRONICAS DO ULTRAMAR

POR

JOSÉ DA SILVA MENDES LEAL

I

OS BANDEIRANTES

TERCEIRO VOLUME

PORTO:
Typographia do Commercio do Porto
Rua da Ferraria n.º 102 a 112.

1867

OS BANDEIRANTES

I

Natal de tristes!

— Não me esperam de certo na estancia... Terei hoje ao menos o meu quinhão de festa!

Isto dizia para si um viageiro de trajo modesto e boa presença, garbosamente montado n'um formoso cavallo, negro como azeviche e vivo como azougue, desembocando do caminho de Villa-Bella ao povo da Senhora do Pilar, torcendo para os largos páramos vestidos de capim que se lhe dilatavam sobre a esquerda, e deixando á direita o trilho sinuoso que subia ao arrayal.

Era uma das mais formosas madrugadas estivas dos fins de dezembro. Promettia ser ardente o dia; mas refrescava ainda os ares a viração, que n'estas paragens é tão constante de manhã como o terral á tarde. Cahira na vespera o pirajá, ou aguaceiro de verão, a que por alli chamavam «chuva de cajú» pelo que fazia medrar o fructo d'este

nome. Os prados humidos e scintillantes tinham a côr e os reflexos da esmeralda. Saltitavam por entre as relvas altas as lavandeiras brancas de azas negras, e ao longe, d'entre a folhagem das capoeiras, soava o canto variado e harmonioso do grunhatá de cabeça amarella.

O cavallo relinchava alegremente, como se pressentira proximo um pouso conhecido e grato. O cavalleiro, não de todo insensivel ás emanações juvenis que brotavam do sólo, á luminosa serenidade que baixava do céu, como que dera trégoas á profunda e incuravel melancolia, que lhe parecia innata, abrindo o coração a estas caricias da natureza, que trazem sempre um quê de contentamento e de esperança.

Pelo sitio em que topamos cavallo e cavalleiro, e pelos signaes de um e outro, terá já o leitor conhecido o sertanista Leonel Garcia e o seu fiel Urubú.

Elles eram com effeito. Era Leonel que ia inopinadamente passar o dia de Natal com os seus amigos da estancia do Pilar. Na paz inalteravel d'aquelle ninho amoroso sentia o morto vivo que nem tudo da sua alma lhe ficára sepulto. Aproximando-se á florida morada, alvoroçava-o um sentimento que não sabia explicar, tão desusado lhe era.

Leonel voltava de larga excursão, e havia mezes que andava ausente.

Os seus anteriores serviços tinham-lhe ganho a confiança do governador da provincia, que para logo o apreciára. No Rio-Grande e Santa Catharina se esperava o ataque da poderosa armada do general D. Pedro Cevallos, que vinha com o titulo de vice-rei e capitão-general de todos os territorios da Audiencia de Charcas. Para os pontos ameaçados se dirigiam pois as forças das provincias portuguezas, ficando em grande parte desguarnecida a de Matto-Grosso, e por isso mais exposta ás tentativas dos seus inquietos visinhos, quer do lado de Santa-Fé, quer do lado de Santa-Cruz-de-la-Sierra. Presidiára e prevenira Luiz de Albuquerque os pontos principaes, tanto quanto lhe era possivel com o pouquissimo que lhe tinham deixado, mas ficava-lhe ainda desprotegida uma extensissima fronteira, e não sem fundamento corria que para as bandas do alto Paraguay projectavam os hespanhoes arremessar sobre a provincia os indios dos seus territorios, terrivel expediente que trazia cheia de terror a escassa população disseminada em tão vasta área.

Constára a Luiz de Albuquerque a influencia de Leonel nas tribus dos sertões, e com applauso da gente principal resolvera confiar-lhe o melindroso encargo de apellidar aquellas hordas bravias para as oppor aos barbaros invasores esperados.

Promptificou-se Leonel, deixando tudo, como era seu costume quando se tractava de servir a patria.

Diante do perigo imminente todas as invejas se haviam callado, salvo o desafogarem com mais violencia passado este. Ninguem havia que não reconhecesse no affamado sertanista o unico homem capaz de utilisar aquella agreste e esquiva milicia, estabelecendo acção accorde em gentes tão variadas e de ordinario tão oppostas entre si.

A dar conta da sua feliz diligencia chegára Leonel a Villa-Bella na vespera, 24 de dezembro. Conseguira effectivamente o que mal se podia conceber possivel. As bellicosas tribus Guaycurús do Fecho dos-Morros ficavam em campo por parte de Portugal, temporariamente suspensas as antigas hostilidades. Resultado era este que excedia todas as esperanças, pois que os formidaveis indios cavalleiros se tornavam em tal conjunctura tanto mais convenientes auxiliares quanto em caso contrario seriam os inimigos mais de temer, quer pelo seu numero, quer pela celeridade das suas evoluções e modo de combater, quer pelo conhecimento e experiencia que já tinham dos nossos territorios e das nossas luctas.

Além d'esta acquisição, soára o grito de guerra n'algumas tribus indomadas da Bòrorónia, e entre as dos Guatós, Coroás e Cayapós. Nume-

rosos bandos ficavam já em campo por toda a raia oriental. D'aquelle lado podiam vir as aggressões.

O influxo de um só homem fizera brotar das selvas um exercito.

Bem se imaginará as alegrias que taes novas produziriam na capital da provincia. O governador abraçou o sertanista na presença de toda a gente grada da povoação, que á residencia tinha accorrido tanto que a sua chegada constára. Todos o procuravam e felicitavam com a expansibilidade benevola que dá o allivio de grandes terrores.

Leonel esquivou-se n'essa mesma noute de Villa-Bella, e foi-se caminho da estancia.

N'este caminho o encontramos, absolutamente esquecido já do prodigio que fizera e das acclamações que ouvira, com o espirito exclusivamente embebido nos placidos jubilos da mansão tranquilla.

A cousa de uma legua do arrayal erguia-se na vasta leziria uma capoeira, ou capuão como outros diziam, isto é, um como ilhote de geremmas e angelins frondejando e sussurrando acima d'aquelle ondulante mar de verdura. Na orla d'este circumscripto arvoredo deslisava sem ruido um arroyo, espreguiçando-se á sombra d'elle.

Tinha de rodear o capuão e atravessar o ar-

royo o cavalleiro que vinha das bandas do arrayal. O capim, alfombra espessa, não deixava soar o tropear do Urubú, a que sobresahia o ramalhar das arvores.

Acercando-se ao arroyo, notou o viageiro que as aguas d'este, ordinariamente crystalinas, levavam uma côr lacteo-alambreada inteiramente desconhecida.

Sem saber porquê, fez-lhe estranheza grande a novidade, posto ser incidente sem significação de maior.

Patenteou-se-lhe porém a causa d'aquella singular alteração, tão depressa transpoz a extremidade do bosquesinho.

Ao outro lado, um negro, curvado sobre o veio, tinha mergulhada n'agua uma cuya cheia de farinha de mandioca. A tenue corrente ia mansamente carreando comsigo a farinha. D'ahi a nova tintura.

Profunda devia de ser a preoccupação interior d'aquelle homem, que não dera pela aproximação do viajante, nem reparava que a sua ração de farinha lhe ia de instante para instante diminuindo.

—Que fazes tu ahi?—exclamou Leonel, vendo que o negro continuava sem dar mais signal de si.

O negro levantou os olhos sobresaltado e pas-

mado, escancarou a bocca n'aquelle riso afflictivo que serve aos da sua raça para exprimir egualmente todos os sentimentos, e respondeu com a indifferença estupida, ordinaria e funesta consequencia da escravidão:

— Preto faz mingáo!

Mingáo é o nome que dão á farinha de mandioca simplesmente diluida em agua, comida então vulgar dos escravos e caboclos, quer nos trabalhos do campo, quer nas excursões pelo interior, e ainda hoje usada no norte.

Não podia haver mais summario processo; mas tal era a imprevidencia n'aquella gente, que boa parte d'este seu principal alimento se ia esperdiçada pela maneira por que o preparavam. Entrava pois nas praxes ordinarias o methodo excessivamente primitivo e prodigo de que o negro se estava servindo para apromptar o seu mingáo. Extraordinaria só era a persistencia inerte com que elle, fitos os olhos no arroyo, via ir por agua abaixo, não já o melhor da sua ração, mas todo o contheudo na cuya, sem pensar em tiral-a. Dissera-se que alli apenas exercia acção machinal, em quanto n'outra parte, ou n'outra cousa, lhe andava o sentido.

— És da estancia do Pilar, se não me engano — continuou o sertanista attentando n'elle.

O negro, que tambem por sua parte dava

mostras de reconhecer o sertanista, deixou ir a cuya atraz da farinha e ergueu para elle as mãos unidas e supplices, como se um grande terror o despertára e esclarecera, bradando com angustiada expressão, que bem lhe contrastava a comica aravia:

—Pai siô Leonê não vai á estancia! Pai siô Leonê não vai á estancia!

—Que não vá á estancia! Porquê?—interrogou Leonel subitamente cuidadoso.

—Pai siô Leonê não vai á estancia!—insistiu o negro, cada vez mais consternado, sem atinar outra cousa.

Por mais que o sertanista fizesse, não pôde obter informação clara. Evidente era porém que algum repentino successo transtornára o pobre servo, a ponto que não havia tirar mais d'elle. Fosse o que fosse, aquella como ideia fixa agourava mal a impressão d'onde procedia.

Leonel, cada vez mais inquieto, apertado o coração, invadido o espirito de pressentimentos tanto mais dolorosos quanto mais festivo fôra o momentaneo alvoroço, desenganando-se de saccar ao negro resposta coherente, largou o Urubú na campina, e partiu de mão baixa direito á habitação.

O intelligente animal apertava a carreira como se quinhoasse a anciedade do dono!

Crescia esta anciedade de momento para mo-

mento, cada vez mais fundada em assustadores indicios ao passo que se avisinhava á estancia e suas dependencias. Os campos desertos, os curraes abandonados, os rebanhos sem guardadores, os gados dispersos, e mais assomados e esquivos que de costume.

Galgava, galgava o Urubú, e o sertanista, investigando n'um relance quanto abrangia o olhar prescrutador, carregava o semblante procelloso.

Queria porém illudir-se ainda, dizendo comsigo: que por ser dia de festa, e tal festa, andariam todos a folgar-se no terreiro da entrada.

D'ahi a um instante o Urubú desembocava á desfilada no terreiro.

No terreiro nem viv'alma!

No eirado superior o mesmo!

Leonel apeou-se, deixou á vontade o Urubú, que se não perdia, e em vez de entrar na habitação, cujas portas estavam patentes, desandou a ladeira a pé, estudando minuciosamente as pégadas multiplices que se viam estampadas de fresco por todos aquelles contornos.

Como se este exame do terreno lhe não houvera dito bastante, entrou na casa, oppresso e torvo, sem todavia proferir palavra.

Percorreu assim todo o pizo inferior. Um ermo!

No patim da escada que levava ao andar superior, onde ficavam os aposentos da gentil Maria,

chamou pelos seus nomes todos os famulos da casa: podia algum estar alli refugiado, pensava elle, e acudir com ouvir-lhe a voz conhecida e amiga. Respondeu-lhe unicamente o ecco soturno e lugubre das mansões deshabitadas!

Tornou então a percorrer attentamente o recinto ao rez do chão. Signaes de violencia nenhum a bem dizer. As portas não estavam arrombadas. Não houvera lucta, ou fôra insignificante.

E todavia dos vestigios externos indubitavel era que a morada fôra investida por bando numeroso de gente estranha!

Tudo isto observára, verificára e revificára o perspicaz sertanista pausadamente, methodicamente, suspeitoso e atormentado, mas senhor de si, como quem não conhece lance que o possa já colher de subito.

Terminada esta nova e mais demorada averiguação, subiu resolutamente aos aposentos de cima procurando o ultimo desengano a estas atrozes perplexidades.

Ao limiar porém d'aquelles aposentos parou momentaneamente tolhido de um sentimento indefinido e vago, meio enternecimento, meio reverencia. Nunca alli tinha entrado. Nunca sequer em tal ousára pensar. Doiam-lhe ás instinctivas delicadezas estas pesquizas domiciliarias. Tinham ellas aos seus olhos um quê de profanação.

Não era a conjunctura para desfiar melindres. Forçoso se tornava entrar. Entrou. Os quartos estavam intactos!

Um corredor interno, dando por ambas as extremidades sobre as varandas lateraes, dividia ao meio este andar, do mesmo modo que o pizo terreo. Para este corredor abria outro mais pequeno, proximo ao angulo oriental da casa. Á entrada do segundo corredor via-se no chão uma escopeta velha.

O sertanista examinou-a: tinha o cão sobre o fuzil. Alongou os olhos pelo corredor principal: a meio d'elle distinguia-se no tecto chamuscado um orificio redondo.

A arma havia sido alli disparada, mas por mão trémula e inexperiente, e de certo sem damno para quaesquer aggressores que no corredor se achassem, como o estava claramente indicando o angulo demasiadamente agudo descripto pela inutil trajectoria que seguira o inoffensivo projectil!

Mais adiante, ao centro do corredor pequeno, jazia no chão um cadaver de bruços no meio de um lago de sangue. Leonel inclinou-se para elle e voltou-o: era o do mameluco Lourenço. O fiel servo, estava-se a ver, apesar dos seus annos, com mais heroicidade que pericia tentára defender sua ama. Fôra cahir alli cozido a punhaladas, como

se ainda d'este modo quizera estorvar aos invasores o accesso da unica porta que n'aquelle canto se recatava.

O corpo estava já hirto e frio. Ainda assim o sertanista examinou-lhe cuidadosamente as feridas. Examinou-as, e sorriu. Sorriso era aquelle que faria esfriar o sangue nas veias a quem lh'o visse e o conhecesse! Podia suppor-se que n'aquellas feridas achára alguma revelação!

Ergueu-se Leonel, mudo como até alli, mais do que nunca terrivel, e com mão firme empurrou a porta mal cerrada, á beira da qual o mameluco expirára.

A porta dizia para um pequeno recinto sem mais ornato ou guarnição do que um largo oratorio de cedro, que tomava quasi toda a parede do fundo, com seu altar armado de damascos, e n'elle, sobre a fina toalha de entremeios, os cirios, quasi de todo consummidos nos castiçaes de prata macissa, mas ainda accezos á imagem risonha do Deus-Menino.

Era o mais retirado e resguardado gabinete de toda a casa aquelle. Só alli entravam os donos d'ella, e Maria a ninguem confiava o cuidado de trazer esmerada e ornada a sua formosa capellinha. As sanefas carmezis eram por suas proprias mãos bordadas a troçal de ouro, e as pyramides de ramos que circumdavam a peanha e o presepe ti-

nha-as ella cuidadosamente disposto. Ao Salvador das gentes recem-nado conchegára assim um throno de flores com sollícito carinho e inimitavel desvelo.

Que festa mais festa para a menina da Mãi de Deus? Não tinha alli a augusta solemnidade um quê de fraternal?

Ou fosse da occasião, ou da hora, ou das dolorosas ideias associadas, desolado era o aspecto d'aquellas pompasinhas domesticas, quasi lugubres os indicios d'aquella sincera piedade e graciosa devoção. A imagem na peanha e o bercinho no presepe ermavam tristemente entre esmaltes desbotados e fulgores esmorecidos. As flores debruçavam-se esfolhadas; as luzes empallideciam amortecendo.

Um pente de tartaruga ficára no chão em duas metades. A orla rendada da toalha do altar pendia meio arrancada de um lado.

Leonel não precisou ver mais para tudo comprehender.

A casa tinha sido invadida. Maria estava ainda no seu oratorio, ou n'elle se refugiára sentindo os invasores, e d'alli havia sido levada á força. Em vão quizera ella abraçar-se ao altar. Para testemunho do desesperado esforço e da brutal violencia ficára aquelle pedaço de renda despegado e aquelle pente partido. Facil violencia todavia,

que só tivera de supplantar a debil resistencia de uma mulher mimosa e de um servo ancião, evidentemente surpresos e desprevenidos.

Que fôra feito dos caboclos, da escravaria, sobretudo do tenente Rodrigo de Miranda e de frei Marcos? Onde estavam, que nem appareciam signaes d'elles? Que fôra feito de homens tão robustos e destemidos? Era acaso possivel terem succumbido estes sem combate?

N'isso cogitava o sertanista sombrio e immovel, interrogando com os olhos, um por um, os diversos objectos, como se a cada qual pedira o seu segredo, quando subitaneo tremor o sacudiu da cabeça aos pés, á similhança da palmeira solitaria que o pampeiro envolve de repente, e quasi dobra sob o inopinado e furioso impulso!

Maravilha era tão grande e vizivel commoção em homem de ordinario tão impavido e inabalavel. Sobejos motivos tinha já encontrado para mágoas e sobresaltos, e era aquella a primeira manifestação das internas impressões. Que nova causa lh'a provocára?

Mal podia suspeitar-se. Via-se unicamente que todo elle se fizera olhos para um pequeno cofre de ébano laminado e tauxiado de aço. Estava o cofresinho singelo no proprio oratorio, meio sumido entre as flores. Bem podia ser alli voto, ornato, reliquia ou memoria. Talvez tudo a um tempo,

pois que em tal estimação era tido e a tal sombra o haviam posto.

Descobrira-o Leonel na attenta investigação, e o mesmo foi dar por elle que demudarem-se-lhe as feições, contrahir-se-lhe a physionomia marmorea, e entrar n'aquella temerosa convulsão que não acabava.

Sentiam-se-lhe bater os dentes como se estivera curtindo o frio de uma sezão. Mettia dó e medo encarar n'aquillo!

Bom espaço durou este contemplar ancioso. Facil era conhecer que tudo para aquelle homem desparecera alli, e só lhe ficára presente o cofre, que o namorava, como se n'elle tivera o seu destino.

Foi-se aproximando lenta e machinalmente ao oratorio. Se alguem o visse diria que um terror secreto o ameaçava, e uma irresistivel força o attrahia. Por duas vezes estendeu vacillando o braço; por duas vezes o retrahiu á pressa... Por fortuna, só Deus assistia a estas hesitações em que se adivinhava um supplicio!

Á terceira vez tirou para fóra o objecto cobiçado, e pôde miral-o de todos os lados... Dissipou-lhe de certo o exame qualquer duvida, se alguma tinha.

Cresceu-lhe porém com isto o tremor, cresceu e recresceu, por fórma que nem pôde suster nas

mãos a mysteriosa arquinha, e esta lhe resvalou para o sobrado, abrindo-se e desentranhando-se em papeis, ou a tampa não estivesse bem segura, ou a leve fechadura se partisse na quéda.

Leonel, sentindo o baque, desviou os olhos e deu alguns passos para a porta como para se livrar de importuna apparição. Mas logo, sem poder ter-se, volveu atraz, arremessando-se com impetuoso delirio aos papeis dispersos, a colligil-os, a enfeixal-os, a percorrel-os, a devoral-os!..

Um d'estes papeis o prendeu e captivou mais que todos. Ainda bem lhe não tinha corrido as primeiras linhas, foi ajoelhar diante do oratorio, e n'esta posição acabou de o ler.

Depois, pousando os braços no rebordo do altar, e fechando a cabeça nas mãos, ficou assim largo tempo exanime e prostrado, alheio a quanto vira, alheio a quanto se passava. Tão alheio e fóra de si, que nem deu pelo tropel e vozeria afflicta que rebentou de fóra, e a poucos passos encheu a habitação.

Só a respiração alta e offegante, e os soluços ameudados, bem que reprimidos, lhe conservavam symptomas de vivo.

Este completo anniquillamento moral ainda mais profundo e lastimoso parecia n'aquelle intrepido e rijissimo caracter!

Deus sabe que tempo assim permaneceria,

se uma voz pressurosa e angustiada não bradasse em tom de quasi reprehensiva instancia:

—Que é isto? Leonel Garcia aqui, e não se faz nada, não se tenta nada!..

Era a voz de frei Theotonio, que n'aquelle instante chegava do arrayal com a afflicção e affronta que se póde suppor.

Nem ousou continuar, o carmelita, ao divisar no rosto assombrado, que para elle ergueu o sertanista, as lagrimas correndo em fio! Tinha-o visto o bom do padre descobrir e sondar a olhos enxutos as mais dolorosas chagas da sua alma. De que manancial ignoto brotavam pois estes prantos?

E que patheticos eram sobre faces tisnadas de todas as inclemencias, aridas para todas as dôres, de pedra para todos os perigos!

—Que mais ha?—perguntou com inquieto laconismo o carmelita, como se dissesse: «grande é o desastre d'esta casa, mas isto só não faria chorar homem como Leonel Garcia!»

O sertanista levantou-se e entregou-lhe, suffocado ainda, o papel a que pouco antes rompera o sêllo, e tal effeito lhe produzira.

Tomou-o frei Theotonio estimulado da curiosidade, e leu avidamente.

Terminando a leitura, o piedoso capellão da Senhora do Pilar restituiu o papel ao sertanista,

*

exclamando no tom admirativo e alvoroçado de quem pressente uma nova importantissima e não ousa ainda medir-lhe todo o alcance:

— Esta carta onde estava?

— No cofre que ahi vê.

— N'este? Conheço-o. Ahi no oratorio o admirei mais de uma vez quando vinha ouvir de confissão a nossa Maria, coitadinha! Dizia-me ella que era o melhor da sua herança!

— Era!..

— Oh! agora me recordo... Tinha-o recebido das mãos do Lourenço... pobre Lourenço, Jesus!.. Quem me diria tambem que tão cedo e por tal modo... Mas o tempo vai apertando... Tinha-o recebido das mãos do honrado servo no dia em que fazia 15 annos... Fôra a ultima vontade da defunta, e o Lourenço executou-a... como elle costumava, que fidelidade, isso até alli!.. Já se vê a razão d'esta clausula. Maria ficou orphã tão creança, que não podia dar valor ao legado, e á obrigação que o acompanhava. Guardára-o o mameluco em deposito. E bem justificada está hoje a confiança da triste senhora, que não tinha então mais a quem o entregasse!..

— Fallou em obrigação que acompanhava o cofre?

— Fallei.

— Que obrigação?

— Um bilhete... Estava expressa n'um bilhete...

— Viu-o alguma vez?

— Se vi! Pois Maria tinha segredos commigo? Vi. No bilhete ordenava a mãi a sua filha que se algum dia ouvisse fallar n'um nome que lhe designava... Onde tinha eu a cabeça?.. Que admira? *Cor meum conturbatum est!*.. Onde tinha eu a cabeça?.. O nome é exactamente o do individuo a quem essa carta é escripta...

— Ordenava-lhe o quê? — atalhou Leonel com progressiva anciedade.

— Ordenava-lhe que lhe entregasse este cofre sem o abrir.

— Ah!.. Singular destino!..

— Que vem a dizer?

— Venho a dizer que se cumpriu o preceito. O cofre está entregue!

— Entregou-lh'o ella? Quando?

— Ella não: o acaso, a fatalidade...

— Diga que foi a Providencia, filho! Diga que foi Deus!.. Esse homem então... esse nome...

— É o meu nome verdadeiro. Sabe-o agora. Sabe-o como em confissão, snr. frei Theotonio!

— Pois sim. Mas... que labyrintho!.. *Illumina oculos meos, Domine!*.. Mas a mãi da nossa Maria... era?

— Era minha mulher!

— Sua mulher!..

— Sei-o hoje.

— Sua mulher!.. Ah! entendo, entendo... Sua mulher!.. Vê! Não lhe dizia eu que o mundo não era tão mau como o fazia?.. Tantas conjecturas, tantos juizos temerarios!.. Cegueiras, cegueiras! *Producit in lucem umbram montis.*

— Cegueiras de precipitação, cegueiras de desconfiança, cegueiras de orgulho, tem razão. Amarguei-as sempre... Amargo-as hoje mais que nunca! Amargo-as por muitos modos! Quem mais castigado d'ellas do que eu mesmo?

— Deixe-me cá ver outra vez a carta — acudiu o carmelita pensativo.

Leonel passou-lhe novamente o papel. Frei Theotonio releu-o com maior attenção, como para se affirmar em alguma particularidade.

— Isso é — disse este ultimo, devolvendo o escripto. — Aqui se explica tudo... Nada ha que não combine com o que ouvi n'aquella noute... Não sei como logo me não occorreu!.. Sua mulher tanto que deu á luz a filhinha tractou logo de embarcar... Não tinha querido augmentar-lhe as inquietações e tormentos do carcere participando-lhe o estado em que se achava ao tempo da sua prisão. E depois, bem se deixa ver, aquellas não eram confidencias que o pudor feminino transmittisse por estranhos!.. O amigo exemplar...

e tanto o accusava!.. alcançando licença illimitada, não hesitou em prejudicar a sua carreira para acompanhar a pobre senhora a Cadix e de lá a Montevideu. Em Lisboa não poderia ella em taes circumstancias obter embarque, sendo quem era, sem chamar a attenção. A mesma innocente creancinha a expunha á maledicencia, ou lhe compromettia o segredo do casamento, que o snr... o snr. Leonel formalmente lhe prohibira divulgar. A maledicencia trazia-lhe o opprobrio, e não só para si. A revelação do segredo arriscava-a ao confisco do pequeno patrimonio, unico remedio dos dous. Natural foi pois tambem a resolução de sahir do reino occultamente e vir por Hespanha. Verdade é que podiam dizer... o que disseram e o illudiu... Mas nem tudo lembra, e quem mal não usa mal não cuida, muito mais imaginando que ninguem o saberia senão quem devia sabel-o, e isso quando a verdade por si mesma estivesse fallando... O brioso militar, que tal deposito havia recebido, não quiz deixar só nos acasos de tão larga viagem, desamparada de tudo e todos, a orphã sem experiencia, mãi sem titulo, formosura sem guarda, mulher sem marido... Por ella respondia a sua honra e a sua fé, e para se desempenhar do encargo e do dever tudo o mais esqueceu e deixou... Oh! negue, negue, se póde, a fé e a honra!

O audaz sertanista inclinou o rosto e a fronte humilhado e confuso.

Frei Theotonio proseguiu com generosa exaltação:

— Este zêlo custou a vida ao tenente... *Laborem et dolorem considera!..* O transito de Montevideu para S. Paulo, onde ambos faziam o snr. Leonel, era longo e difficil por terra. Para o transporte por mar não apparecia navio com a brevidade que a impaciencia de sua mulher desejava. No empenho de lhe alcançar noticias o moço teve a imprudencia de se metter n'uma lancha de Santa Catharina. A lancha soçobrou no caminho... e lá ficou sepultado nas ondas o martyr da amisade...

— Que tantos annos accusei de traidor! — acudiu Leonel com expressão tão magoada, alçando os olhos e as mãos com tão entranhado arrependimento, que frei Theotonio, compadecido, modificou os enthusiasmos á commemoração, em que ia seu tanto de represalia.

— *Quandiù ponam consilia in anima mea?* como diz o psalmo de David — desafogou ainda o carmelita em fórma de transacção com a severidade a que se julgava obrigado, e continuou mais benigno: — Verdade é que não podia adivinhar, e as apparencias, e o que de Lisboa escreveram... Bem basta o que lhe agora pesará... *Dolorem in*

corde!.. Á memoria de sua mulher ha-de sobretudo pedir perdão, que a final era uma santa... Olhe se no meio de tantos desastres lhe affrouxou o accordo e o animo! Apesar de só, na primeira occasião que teve partiu para Santos e de lá para S. Paulo... Soube alli que o degredado a quem buscava se havia entranhado no sertão... Procurou-o ainda... procurou-o quanto pôde... Bem havia de achar novas... O snr... o snr. Leonel tinha mudado de nome!.. Chegou a desenganar-se das baldadas pesquizas, mas não perdeu de todo a esperança, que á beira d'estes desertos veio sepultar-se com a ideia... pressentimento direi antes... de se lhe aproximar assim... de poder talvez... Este sim, este foi amor!.. Esta foi constancia, que nem na sepultura esfriou ou esmoreceu!.. Leu bem essa carta?.. Que alma transluz n'ella!.. Para quem foram todos os seus momentos? para quem todas as suas saudades? para quem as derradeiras lembranças?.. E que previsão! que tino! que escrupulos de mulher!.. Da propria filha recata o segredo do pai por temer prejudical-o!.. Como se adivinhára a sua tormentosa allucinação, Leonel, morta lhe lega ainda a luz que dissipará todas as duvidas!.. De almas d'estas não é a terra, não. Por isso tão cedo...

—Oh! frei Theotonio! snr. frei Theotonio! —interrompeu Leonel suffocado e convulso—Re-

pare para mim! Quer-me acabar... quando mais preciso viver?

Em Leonel era tudo extremo! A angustia ia-lhe subindo a desesperação.

O carmelita cahiu de todo em si, e viu que o fervor da admiração o levára além das raias da caridade.

—Desculpe, filho!—exclamou o bom do capellão—Sei porventura o que digo com tantos lances e tão pouco esperados?... Não faça caso dos tresvarios do pobre frade tonto... tonto de afflicto pelo menos!.. Que sua mulher era uma santa, isso não me desdigo... A pena que tenho é não ter chegado a conhecel-a!.. Mas n'essas desventuras e desencontros, a culpa não foi sua... Podia lá saber!.. E justo é que depois de tanto padecer ao menos se veja desopprimido d'aquelle peso de vergonha, que o não deixava!

—Fica-me em seu lugar o peso dos remorsos!.. e não sei qual é maior!—tornou Leonel, presa na garganta a voz.

—Nem tanto—acudiu frei Theotonio, deixando-se levar do seu natural.—Remorsos de quê? Não diga... Quiz Deus proval-os, a ambos... Maiores serão as suas misericordias!.. E olhe como já lhe começam! Dous anjos encontra quando se julgava para sempre esquecido. Se um lhe fugiu para o céu, cá lhe deixou outro para o confortar

na terra... Não me seja desagradecido a tão grandes favores da Providencia... Em vez da ingratidão monstruosa os puros extremos... em vez do desengano as esperanças!.. Que mais queria?.. Não póde ter duvida de que a dona d'esta casa seja sua filha...

— Estão aqui todas as provas — respondeu o sertanista, mostrando os demais papeis. — Arrecadava-os esse cofre, que foi a minha prenda de noivo... Esta é a nossa certidão de casamento... Esta a do baptismo de Maria...

— Em seu nome?

— No meu antigo nome... Que tem com elle o sertanista Leonel Garcia?

— Retome-o... faça-se reconhecer, quando não seja senão...

— Para quê? Para dar a Maria o nome de um bastardo... ou de um proscripto?.. Esse nome e tudo o que lhe toca... lembre-se!.. entra no segredo da confissão!

— Que homem é, snr. Leonel! — redarguiu o padre contristado do implacavel penar d'aquella sina funesta — Mas emfim — continuou sem desacoroçoar — sempre é sua filha, e achar uma filha como esta...

— Achal-a! — bradou, ou antes rugiu Leonel, desperto por tal palavra o sentimento completo da situação presente — Achal-a, diz! Mas como, não vê?

— Tem razão! tem razão! — acudiu o padre, que todas aquellas complicações haviam momentaneamente distrahido das occorrencias que alli o traziam — Que foi isto? Como foi? Sabe já alguma cousa?

— Suspeito — replicou Leonel, recobrando o imperio sobre si, e já o impassivel homem do costume.

— Achou vestigios?

— Poucos.

— E ella, coitadinha!.. É certo que a levassem?

— Levaram.

— Valha-nos Deus!.. Correrá perigo de vida?

— De vida, não creio — tornou Leonel. — Outro peior talvez! — acrescentou, sumido e estrangulado o som, como se um nó lhe afogára as palavras.

— Então, é correr quanto antes, Leonel! — acudiu frei Theotonio — A gente da casa ahi vem toda commigo, e se for precisa mais, vem a do arrayal, véem os indios da tába... Arma-se tudo, e...

— Correr, aonde? Os homens que entraram aqui teem já horas de avanço.

— Sim; mas com o seu valor e experiencia, por muitos que sejam...

— Não os conto. Essa mesma experiencia porém me está dizendo que nada se póde tentar

com proveito sem saber os intentos e direcção dos roubadores... Cuida que haja quem tenha n'isto mais cuidado e empenho do que eu?

—Mas não presume... não imagina?

—Preciso certezas... Averiguemos primeiro. Será tempo ganho e não esperdiçado... Diz-me que a gente da casa o acompanhou. Porquê? Havia sahido alguem d'aqui para o arrayal?

—Quasi tudo.

—Ah!

—Foi imprudencia grande, bem vejo... Mas ella tinha já tanta confiança!.. E tambem quem havia de suppor que lhe quizessem mal? Deu licença á maior parte para ir ouvir a missa da noute á capella... Os homens do aldeamento novo, a bem dizer visinho, foram tambem, que estes convertidos de fresco mal se podem perder de vista, e é preciso trazel-os attentos ás ceremonias... Em summa, não ficaram para guarda da estancia e da casa senão o Lourenço, a parda Thereza Anna, duas negrinhas e outros tantos escravos, o Marcos, e uns cinco ou seis campinos e peães!

—E o marido?

—Pois não sabe?.. O tenente teve ordem de ir concluir o forte.

—Era de esperar. Está então ausente ha muito?

—Ha mais de dous mezes. A nossa Maria

queria a todo o custo acompanhal-o; mas elle de modo nenhum consentiu. Não quiz arriscal-a ás febres do sitio. Mal adivinhava o pobre moço!..

— Vamos ao caso. Do Marcos e d'esses mesmos que ficaram nada lhe constou?.. Pois o Marcos é um homem, e não seria tão facil dar cabo d'elle como do pobre Lourenço... Nem rasto sequer!..

— Do Marcos nada sei. Eu lhe conto... Como queria vir almoçar á estancia, acabada a missa no arrayal, metti-me ao caminho com a gente que voltava. Vinhamos devagar e acautellados como quem anda de noute... Não teriamos feito ainda uma legua, topamos a Thereza, as negrinhas e um dos escravos, que todos iam d'aqui espavoridos!...

— Pareceu-me ouvir-lhe que tinham ficado em casa dous escravos?

— Não se enganou... Um pelos modos desappareceu...

— Não desappareceu. Ha-de ser o que ainda agora encontrei!.. Interrogou já os fugitivos?

— Interroguei.

— E que soube? que soube?

— O escravo e as negrinhas não diziam cousa com cousa. Não pude tirar nada a limpo senão da parda, que é mulher de proposito... e ainda assim não adiantei muito... A nossa Maria, alli por

volta das onze horas, tinha-se recolhido á casa do oratorio para rezar as suas devoções, que em noute como esta seriam naturalmente mais demoradas; o Lourenço trastejava lá em baixo na copa; as negrinhas dormitavam na cosinha, e a Thereza Anna, na fórma do costume, cabeceava passando o rosario no seu quarto, que é ahi ao cabo do corredor. De como entraram em casa não deu ella tino nem ninguem... Não cabeceava só, provavelmente... Diz que ouviu de repente grande tropel de homens, e viu logo vir o Lourenço pela escada acima, todo suffocado, com uma espingarda na mão, perguntando: «onde está a senhora?» A pobre mulher, de tolhida que ficou, mal pôde indicar-lh'o. N'isto correm debaixo os salteadores... não sei que outro nome lhes dê... seguram-n'a dous apesar dos seus gritos, amarram-n'a a uma arvore na alameda dos coqueiros, e alli a deixam para se tornarem aos demais.

—Ou tinham grande confiança no seu numero, ou sabiam já o só que estava a fazenda.

—Porquê?

—Porque tão mal acautellaram a gente meuda, que podia muito bem ir dar rebate.

—Estavam naturalmente prevenidos... Vê-se que estavam... Haviam-se tambem refugiado na alameda as negrinhas, todas chorosas, e os dous escravos, desatinados de terror, que vinham cor-

ridos do terreiro da entrada. As negrinhas soltaram a Thereza. N'este comenos ouviu-se um tiro dentro em casa, e negros e negras desatou tudo a fugir... A pobre mulher que havia de fazer sósinha?.. Fugiu tambem com a ideia de chamar soccorro... Mas diz que ouviu ainda a voz de Maria, e lhe viu o vestido branco a alvejar no eirado. D'ahi conclui que a levaram... Cousa de maior pelos modos não falta. Já se vê que por ella vieram, e não para roubar a casa.

—Tambem penso.

—Aqui tem tudo o que apurei.

—Nada ha que não seja natural. Nem tão pouco me admira que entrassem sem os sentirem.

—Subiriam por fóra á varanda, talvez. Alguma janella esquecida ou mal fechada bastava.

—Isso ha-de ser... Não vieram pelos páramos?

—Quem, nós? Não viemos. Tomamos pelo trilho que passa ao pé da tába. Para quem vem directamente do arrayal é mais perto.

—Por isso não os avistei. Conhecemos pouco mais ou menos o que succedeu. Falta porém o essencial... Este Marcos!.. Não haver noticia d'elle...

—Espere—atalhou frei Theotonio.—Parece-me que o ouço...

Effectivamente um formidavel: «valha-me o

meu padre S. Francisco!», proferido com a entoação de uma praga, soára no pizo inferior, sobresahindo ás deplorações interminaveis das negras e ao borborinho impaciente dos homens.

—Deus louvado, snr. frei Theotonio!—tornou Leonel, affirmando-se e reconhecendo tambem o cantochão pausado e cheio do maranhense—Marcos está vivo... Marcos ha-de ter informações!

—*Dominus conservet eum!*—exclamou o padre.

II

De como frei Marcos experimentou a verdade do rifão que diz: «n'uma parte está o ramo e n'outra se vende o vinho»

Desceu apressadamente o sertanista seguido de frei Theotonio.

Os aposentos inferiores estavam apinhados de negros, mestiços e caboclos, a um tempo inquietos e curiosos. Generalisára-se já a triste nova do assalto nocturno e dos seus resultados. Commentava cada um o caso a seu modo, fazendo a facil enumeração das proezas que *teria* praticado em defeza de sua senhora, e a critica ainda mais facil da negligencia dos que haviam ficado. Sincero affecto dedicava toda aquella gente a Maria, e o honrado mameluco não era esquecido, posto que a sua severidade fiscal o fizesse menos sympathico aos que viviam portas a dentro. Tudo isto desafogava em imprecações inuteis e tardias. As iras dos negros eram loquazes e apenas moderadas pelo respeito do lugar; as dos caboclos mais reservadas,

mas não menos ameaçadoras. Trocavam-se em todos os sentidos as perguntas e as respostas, e por fim ninguem se entendia.

O gigante, que n'aquelle momento chegava de fóra, não pôde perceber senão que D. Maria fôra violentamente raptada. Ás suas attonitas inquirições acudiam tantas vozes simultaneas e tão encontradas exposições, que não havia maneira de esclarecer-se.

A presença do carmelita, e ainda mais a de Leonel, que ninguem alli esperava, tornou em ancioso silencio o sussurro já proximo de tumulto.

Frei Marcos, vendo o sertanista, ficou immovel e tranzido. Como que Leonel surgia a ponto para pedir contas do encargo que lhe confiára e das recommendações que lhe fizera.

O aspecto carregado e severo d'este não era de certo para socegar o pobre do ex-leigo.

Affastou-se a turba em signal de reverencia. Frei Marcos ficou diante do carmelita e de Leonel, sem já saber de si. O seu unico desejo era ver-se dez braças pelo chão.

Seguiu-se larga pausa. Leonel observava com uma procella nos olhos a confusão denunciativa do gigante. Pressentiam todos algum lance temeroso, e ninguem ousava boquejar.

—Que é isto, Marcos?—disse por fim o ser-

tanista n'aquelle tom de voz incisivo e dominador que tudo avassallava—Assim costumas vigiar!

Inflexão e palavras tinham a frieza cortante do aço. Havia n'ellas o que quer que fosse da inflexibilidade de um juiz.

Frei Marcos inclinou a cabeça e não achou resposta.

—Que é isto?—repetiu Leonel com maior vehemencia e irresistivel authoridade—D'onde vens?

A tal instancia como fugir?

O gigante fez-se de côres, lançou-se em joelhos, e tirando do cinto a faca do matto, apresentou-a ao sertanista pela empunhadura.

—Snr. Leonel Garcia,—balbuciou, tartamudeando de vexado—antes morte que vergonha! Tire-me esta vida, que já não sei para que sirva!

—Devia talvez!—tornou o sertanista, acceitando o ferro e lançando os olhos em redor.

Geral foi o estremecimento, mas nem se ouviu um grito nem se ouviu um gesto, tal era a veneração que inspirava o heroe do deserto. Só o carmelita assustado deu machinalmente um passo como para o deter.

Quanto a frei Marcos, sem pestanejar, sem erguer sequer o rosto, como se já contára com a sentença e o golpe, respondeu todo conforme no tom vagoroso que lhe era usual:

—Justiça é!

—Levanta-te, homem!—acudiu Leonel commovido da acção do sertanejo, e ainda mais do sentimento sincero que n'ella transluzia—Que adiantava agora em castigar-te? Se erraste, has-de estar arrependido.

E restituiu-lhe a faca de matto satisfeito da experiencia.

Frei Marcos levantou-se docilmente, menos penhorado talvez da propria amnistia que da phrase indulgente.

—É a terceira vez que me dá a vida!—murmurou para si—Não digo eu que é sina?

Leonel proseguiu:

—Porque andavas tu distante quando á força entravam aqui? Isso tens de explicar; isso precisamos saber.

—Não o saberá já o snr. Leonel!—replico frei Marcos, custando-lhe a admittir que o sertanista podesse ignorar alguma cousa.

—Ou saiba ou não, quero ouvir-te—insistiu Leonel peremptoriamente.

—Não é preciso mais... Quer que lhe diga porque andava longe e não dei pelo que ia por cá?.. É porque nunca hei-de passar de um parvoão bronco e estupido!.. Enganaram-me, agora o vejo, escarneceram-me como um zote! Armaram-me negaças, e eu cahi como a creança mais creança

—Acaba com isso!

— Seriam as dez da noute, andava eu de vigia pela alameda com mais cuidado ainda que de costume por estar a casa meio desamparada... foi até este excesso de cuidado que me deitou a perder... Andava eu de vigia, como ia dizendo, quando me pareceu haver o que quer que fosse para a banda dos curraes... A noute estava nublada, mas serena. Appliquei o sentido, e ouvi latir os rafeiros. Apesar da distancia, percebia-se. Continuei a escutar... os latidos eram cada vez mais ameudados e furiosos!.. «Anda onça perto» — disse eu commigo — «ou temos por ahi visita de indios de côrso... se não são alguns negros calhambollas, que viram ir a nossa gente para o arrayal, e aproveitam a occasião para vir ao gado. Sempre é bom ver.» N'um credo chego lá abaixo!.. O démo que fosse, ia... Antes fosse o démo. Levava commigo o escapulario que o snr. frei Theotonio me benzeu. Dei uma volta pelo outro lado da casa a ver se d'aquelle lado soava alguma cousa... Nem as folhas buliam... Engatilhei a arma, e larguei por alli fóra... com a cautella devida, já se vê... Em roda dos curraes havia pégadas de indios, de negros, e outras. Estavam claras e recentes... Conheciam-se perfeitamente no trilho, quando a lua rompia... Não era de menos de vinte a quadrilha... E negros e indios juntos!.. Fez-me scis-

mar aquillo!.. «O caso agora é mais serio!» — considerei — «Já não largo o rasto!» Fui-me ao telheiro dos guardadores... Seis só tinham ficado. Haviam-n'os tambem acordado os cães, e andavam já na pista... Encontrei-os a poucos passos. Um d'elles preveniu-me que tinha achado aberto e vazio o curral mais affastado. Fóra de duvida era o fito dos sujeitos... Só mão de gente podia ter alli andado, que todos os curraes teem cruzes nas cancellas e as cancellas estavam escancaradas de par em par. Além d'isso, os rastos encabeçavam todos para alli, e d'alli seguiam para o matto... Quem não diria que era roubo... e roubo muito claro?

— Claro de mais! — observou Leonel.

O sertanejo continuou sem refutar a sarcastica ponderação:

— «Pois estes piratas hão-de atrever-se a enxovalhar a estancia commigo aqui?» — disse eu para os campinos — «Venham d'ahi, rapazes...» Elles estavam picados tambem... Foram de boa vontade... O luar encobria-se ás vezes, e não se podia avançar depressa, muito mais indo a pé para reconhecer o terreno; mas os signaes ainda frescos da passagem da boiada guiavam-nos facilmente... A cousa de uma legua começamos a encontrar algumas rezes tresmalhadas... Vendo que iam largando a presa por nos sentirem no encalço,

apressei mais a busca... É isto como na caça, bem sabe. Em se lhe tomando o sabor!.. Para encurtarmos razões: ao amanhecer poucas cabeças de gado nos faltariam, mas estavamos á beira da matta... perto de tres leguas dos curraes... Na campina descoberta não houve pôr a vista em cima a um só dos bandoleiros. Podiam com facilidade conservar-nos a dianteira, e pelos modos sabiam já que não costumo errar o alvo.

—Na matta foi outra cousa, aposto!—interrompeu Leonel.

—Ainda não sei como aqui estou—acudiu frei Marcos.—É que não tenho os meus dias acabados!.. Eu ia correndo adiante... parecia-me descobrir finalmente um vulto por entre as arvores... Vinha já quasi a romper o sol... De repente vejo dobrar-se a ramada sem que fizesse vento... Desconfiei, e atirei commigo ao comprido por detraz de uma ponta de penedo que sahia á flor da terra... Foi o que me valeu. Eu a estender-me, e da matta a atirarem uma descarga por minha intenção, que se me apanha!.. Senti-a passar toda inteira por cima da cabeça... Metti a arma á cara sem perder tempo, deitado como estava, e esperei que se espalhasse a fumarada... O vulto que eu tinha entrevisto, julgando talvez que a descarga me tinha deitado abaixo, cahiu na imprudencia de se mostrar outra vez... provavel-

mente para verificar melhor... Como queria saber novas minhas, mandei-lh'as. Parti no mesmo instante direito á matta com os campinos, que se tinham aproximado, antes que os outros tivessem tempo de carregar novamente as armas... O homem a quem eu atirei ficou. Este exemplo e a nossa resolução affugentaram os outros, apesar de muito mais em numero...

—Ou por não terem já que fazer alli—interrompeu Leonel como se tomára o encargo de em tudo desenganar o sertanejo.

—Fosse como fosse,—proseguiu frei Marcos —não achamos na matta senão o ferido!

—Os companheiros não fizeram diligencias para soccorrel-o?—interrogou o carmelita.

—Suppozeram-n'o morto, creio—disse o maranhense.

—E não o trouxeste?—atalhou aqui ardentemente Leonel.

—Está ahi fóra—respondeu frei Marcos.—Por elle saberemos dos outros, e sem difficuldade, que é já nosso conhecido.

—Nosso conhecido!—tornou o sertanista—Ia quasi jurar d'onde... Ora vamos. Como creança cahiste, disseste bem, que o laço era boçal... Pois não vias que o fito d'essa gente era só arredar-te d'aqui para mais a salvo... fazer o que fez?

—Agora... quer-me parecer que sim—redarguiu frei Marcos sem procurar attenuações.

—Emfim—voltou Leonel—fizeste o que podias, e com trazer-nos tal prova da tua boa vontade resgataste a culpa. De todo o coração te perdôo.

—Devéras?—exclamou o gigante pago de todos os transes anteriores, e suffocado de contentamento e ufania.

—Póde ainda fallar o homem?

—Póde.

—Ás vezes não querem responder,—observou frei Theotonio desejoso de prevenir tudo—ou dão falsas indicações. *Dolose egit in conspectu ejus.*

—A mim, snr. frei Theotonio!—replicou o sertanista—Ha-de responder, e ha-de dizer a verdade... Traze-m'o aqui, Marcos.

Frei Marcos sahiu para cumprir o que lhe fôra ordenado.

Leonel voltou-se para os famulos e peães accumulados e attentos, e não disse mais que estas palavras no seu tom ordinario:

—Quero ficar só!

Bem se póde imaginar que intensa curiosidade dominava aquelles espiritos rudes, tão violentamente agitados.

Sem embargo, o mesmo foi ouvir a intimação do sertanista que sahir tudo sem a minima observação ou o mais leve murmurio.

Frei Marcos voltou logo, trazendo nos braços o ferido aprisionado como se fôra um rapazito de cinco annos.

— Apanhei-o a escapar pelo toutiço. Foi o que o atordoou — disse, pousando-o cuidadosamente n'uma cadeira.

— Tem os sentidos perdidos? — acudiu o caridoso carmelita, aproximando-se para soccorrel-o, sem já ver senão que era um seu similhante.

— Qual! Fallo de quando cahiu na matta — retorquiu o maranhense. — Agora sim! Pensei-o eu já. Verá vossa paternidade que está aqui está são. Vaso ruim não quebra!

A bala atravessára o hombro ao prisioneiro e sulcára ainda a nuca. D'ahi com effeito o desmaio.

Ainda que a situação do enfermo não fosse desesperada, não era todavia tão lisongeira como frei Marcos dizia. O homem tinha perdido muito sangue, e o longo e accelerado trajecto havia-lhe aggravado a inflammação. Era grande o desfallecimento e fraqueza, via-se, posto que em verdade estivesse já de todo em seu accordo.

Tanto estava, que mal poz os olhos no sertanista todo elle entrou em tremores, e o rosto de baço se lhe fez cinzento!

Era um dos chôlos da primeira partida de Jayme, o mesmo que o conduzira a S. Simão.

Leonel encarou n'elle sem sombra de surprehendimento ou estranheza.

— Não lhe dizia eu que era conhecido nosso? —exclamou frei Marcos, não sem desvanecimento pela significação da captura.

— Já o esperava! — atalhou o sertanista, sinistro na placidez — Tinha achado os indicios da navalha d'estes amigos.

Depois, dirigindo-se ao chôlo aterrado:

—N'esta casa recebeste agazalho e hospedagem! — ponderou sem alteração apparente — Assim lhe pagas?

O misero ergueu para elle as mãos e quiz deitar-se-lhe aos pés. Paralysou-o um gesto imperioso de Leonel.

— Verei se posso deixar-te a vida! — continuou este.

Um raio de subita esperança como que alvoreceu nos olhos amortecidos do chôlo.

O sertanista foi por diante, não já no tom de quem interroga, senão com a rigidez sentenciosa de quem desfia a um réu convicto o rol das culpas averiguadas:

— Vens ainda ao serviço do snr. Jayme!

O chôlo acenou anciosamente que sim. Bem sabia elle que só a mais completa sinceridade podia valer-lhe, e tinha como certo que de Leonel nada já escondia.

— Levantou nova partida!

— Uma bandeira! — murmurou o mestiço.

— Torna-se em busca do Ribeirão-das-Mortes!

O chôlo acenou de novo affirmando.

— E... e porque leva roubada a senhora d'esta estancia?

Foi aqui precisa ao sertanista a sua stoica firmeza para não atraiçoar as tumultuosas sensações que lhe iam no coração. A resposta do chôlo podia ser perspectiva esperançosa, e tambem irremediavel desengano!

Adivinhou frei Theotonio, e só elle podia adivinhal-o, o supplicio d'aquelle supremo instante, e achegou-se ao heroico luctador, que, á similhança dos athletas antigos, disputava a decisão com a serenidade no rosto e o ferro nas entranhas.

— A senhora d'esta estancia sabe o trilho ao *Descoberto* — proferiu a custo o ferido. — Não podiam passar sem ella os bandeirantes.

Leonel apertou convulso ainda a mão que frei Theotonio disfarçadamente lhe estendia, e respirou como desaffrontado.

Dous dedos de cachaça reanimaram o chôlo, que não ficou por aqui nas revelações, e pouco a pouco tudo cabalmente explicou.

Cumprira o padre Medina a palavra a Jayme. Se a bandeira d'este não era das mais numerosas que tinham entrado no sertão, era uma das melhor

apercebidas e providas. A antiga Reducção havia effectivamente contribuido com 140 homens, somboloros e negros escolhidos entre os mais ousados e robustos, Muras bellicosos para quem esta expedição era como appetecida renascença das tradições guerreiras, e inclusos n'aquelle numero uns quarenta e tantos soldados em trajo de sertanejos, sob o commando do sargento Raphael, particularmente instruido e industriado pelo jesuita. Toda esta força passára algumas semanas a exercitar-se nas armas de fogo, de que levava grande cópia, sem contar bayonetas e partazanas, zagaias e terçados, frechas e macanás. As munições de guerra e de bocca eram consideraveis. Além das muitas mulas de carga que iam, para melhor acommodação da gente e do trem tinham sido fabricadas, segundo o modêlo dado pelo padre, umas carretas, altas de rodas, e todas articuladas, que se desmanchavam quando era preciso vencer os rios e corredouras, ou atravessar algum cerrado mais denso, e facilmente se tornavam a armar, podendo affrontar sem risco as escabrosidades frequentes do terreno. Cada uma d'estas carretas era puxada por tres e quatro juntas de bois. Com previsão nada escassa se colligiram as batêas para as lavagens do ouro, os almocafres para o despegar, as marras para quebrar as pedras, e todos os mais instrumentos e utensilios usados na cata e lavra

das minas. Não faltavam tambem algumas barracas engenhosamente dispostas de couros cerzidos. Em summa, até de artilheria ia munida a bandeira, como as mais poderosas do Estado. O incançavel reitor desencantára nos armazens da antiga fundição da aldeia duas pecinhas velhas, mas ainda em termos de servir, das chamadas «pedreiros encampanados», e logo lhes fizera activamente construir seus cavalletes e reparos portateis, com o que muito bem podiam espantar as hordas gentias.

Era homem de grandes artes e cautellas o padre Balthazar Medina!

Logo que tudo se achára prestes, Jayme fôra prevenido segundo a convenção. A jactancia d'este fez-se illimitada quando viu que poder tinha ás suas ordens.

Em quanto o contingente da Reducção sahia da aldeia para a raia da Juruanna, aonde o moço chefe dos novos bandeirantes havia de ir juntar-se-lhe, subia este recatadamente o Guaporé com os seus sessenta homens, desembarcava de noute na margem direita fóra da villa, e ia pousar no interior dos mattos que avisinhavam a estancia.

D'alli facil lhe fôra trazer espiada a casa e a fazenda por meio dos seus antigos chôlos, que n'ella tinham pernoutado. A vespera de Natal, por ser de folgança, offerecia azada occasião ao assalto. A ida da gente da estancia ao arrayal de

todo o favorecera. O chôlo conductor, que naturalmente se tornára ordinario confidente, fôra incumbido de effectuar a diversão dos curraes, com alguns negros e os escravos indios da Ilha-Grande, no intento unicamente de affastar de casa o sertanejo, como Leonel perfeitamente concluira. Era aquella a gente somenos, mas para a execução de um mero ardil mais que bastante.

Jayme, em taes circumstancias, preferiria talvez a lucta decisiva, e não se lhe daria de a utilisar desfazendo-se de frei Marcos. A estancia porém ficava ainda proxima da capital, e arruido maior chamaria demasiadamente as attenções para a começada expedição. Importava-lhe além d'isso não despertar com escusadas sevicias as desconfianças da sua gente, a quem, como ao padre Medina, persuadira que só se apoderava da dona da estancia como elemento essencial do bom exito da empreza, em razão do conhecimento que lhe attribuia para justificar a coacção.

Viu-se o resultado do estratagema.

O chefe dos bandeirantes em pessoa, com os outros chôlos e a flor dos seus aventureiros, effectuaram sem custo a proeza já conhecida.

Perdidas as esperanças de seguir na bandeira de Jayme, o chôlo prisioneiro, para captar a benevolencia do temido sertánista, não occultou a minima particularidade.

Terminou o inquerito. Os campinos tomaram outra vez conta do preso, e por expressa determinação de Leonel partiram com elle para o arrayal, onde haviam de entregal-o ao juiz do povo. O sertanista perdoára-lhe por sua parte a morte, mas não queria subtrahil-o á justiça. E esta pareceu ainda ao proprio ferido verdadeira redempção, tanto receiava acima de tudo aquelle braço!

Frei Theotonio, Leonel e o maranhense ficaram sós.

— E agora? — perguntou o primeiro ao segundo.

— Agora... Não lhe disse eu que se o temerario aqui voltasse é porque Deus o tinha condemnado!

— Mas veja bem... Estava longe de imaginar que tão grande poder trouxesse!.. Com a gente que elle tem como se ha-de libertar a nossa Maria?.. Com o avanço que leva onde se ha-de encontrar?..

— Sei eu onde.

— Pois sim, mas ainda que armemos toda a gente d'aqui... e a mais que podér sahir do arrayal... ha lá competir com similhante excommungado!.. que excommungado está com certeza, ainda que não seja senão por nos metter assim os hespanhoes em casa!.. Faltava mais esta!.. Nunca tal homem nos tivesse posto aqui os pés!

Leonel sorriu, como elle sorria n'estes lances.

— Não preciso senão de Marcos — disse. — Marcos, estás prompto a acompanhar-me?

— Tem perguntas! — acudiu o maranhense, protestando contra a necessidade da consulta.

— Já entendo... Querem antes de tudo examinar o rasto dos que nos levaram Maria, não? — interrogou o carmelita enleiado.

— Para quê? Vão a estas horas já no rio — tornou o sertanista inalteravel. — Chegamos só a Villa-Bella.

— Agora! — replicou promptamente o ancião — E eu sem me lembrar!.. Vai ter com o governador?.. É o verdadeiro... Elle póde... *Misit verbum sum et sanavit eos*... Peça-lhe tropa!

— Nem a tem, nem é para isto... Não preciso mais do que uma canôa e seis remeiros... e uma e outra cousa tenho eu.

— Uma canôa e seis remeiros! — ponderou frei Theotonio attonito, sem poder entrar nos intentos de Leonel — De que lhe serve uma canôa e seis remeiros?

— De Marcos levar ao Forte do Principe da Beira a carta que o snr. frei Theotonio vai escrever ao tenente Rodrigo de Miranda, e a licença que eu vou pedir para elle á villa.

III

A Itabóca!

A comarca denominada Tappiraquia, por este tempo uma das mais affamadas, mysteriosas e temidas, é uma vasta circumscripção de terreno arripiado e montesinho, em que os páramos alagadiços e as mattas inextricaveis se alternam com os pincaros escalvados e as gargantas penhascosas. A sua extensão passa de 100 leguas norte-sul sobre cerca de 70 léste-oeste. Dos territorios do Arinos a divide o rio Xingú, e dos da Nova Beira, na provincia de Goyaz, o Araguaya.

Em 1775, n'um espaço de 24 leguas ao longo da margem d'este ultimo rio, isto é na raia oriental, tinham sido aldeadas algumas familias do gentio Ximbiuá em tres povoações, Lappa, Almeida e Sernancelhe. Pouco todavia alli persistiram estas mesmas familias, voltando brevemente á vida selvatica.

*

Era aquella de toda a comarca a unica zona que fôra um tanto frequentada. O mais tudo sertão bravio e medonho. Medonho pelo aspecto, e ainda mais pelas tradições!

Alguns caçadores aventurosos, correndo-lhe accidentalmente os mattos fronteiriços atraz dos macucos e das zabelez, haviam achado granêtes de ouro no papo d'estas aves, o que fazia crer maravilhosas as suas riquezas auriferas; mas das bandeiras, que em tempos anteriores se sabia terem feito algumas entradas n'aquelle rumo, não ficára relação, e de tantas expedições e tantos individuos que as compunham um só voltára, Bartholomeu Bueno, fallecido mais de 30 annos antes, cujas singulares aventuras n'esta parte iam tomando insensivelmente o vago caracter de lenda popular.

Grandes effectivamente eram os perigos d'este remoto e indomado paiz. As tribus que o senhoreavam passavam por ser das mais ferozes e intractaveis, sem contar os indios de côrso, que ás vezes o percorriam subindo do paiz dos Sorimões e de mais longe ainda. Aos perigos communs e ás usuaes difficuldades e inclemencias de tão aspera terra e gente juntavam-se as exhalações mortiferas dos brejos e paues, inherentes á particular configuração do sólo.

Constituem aquellas paragens como o vertice do continente brazileiro. Da grande e revolta cha-

pada central em que se dilata este districto com os seus convisinhos despenham-se para um lado as numerosas torrentes, que, avolumando successivamente, vão desembocar no gigantesco Prata; resvalam para o outro os veios caudalosos, que se fazem grossos affluentes do immenso Amazonas; rede portentosa que, utilisada pela liberdade commercial e fecundada pela actividade da industria, póde fazer do actual imperio o mais opulento paiz do globo.

Em terreno tão cheio de vertentes e algares as aguas represadas são frequentes, e os valles profundos estão continuamente sujeitos a subitas e temerosas innundações.

Em vindo a epocha das chuvas, de abril em diante, os mesmos plainos medios, os mais accessiveis aos viageiros, convertem-se em espaçosos lagos estereis e limosos, d'onde tudo foge ou onde tudo succumbe, lividos sudarios de colossaes sepulcros.

Taes são nas suas genericas feições os inhospitos sitios circumdados de terrores, onde vamos entrar com o leitor.

Corriam já meiados de fevereiro, e estava-se na força do verão, segundo a ordem das estações no hemispherio austral. Era este o periodo do anno sobre todos favoravel para atravessar aquelles sertões, e a sêcca aturada parecia excepcionalmente

franquear os mais defezos recessos do ermo formidavel.

A sombra das arvores começa a alongar-se. Estamos n'uma encosta relvosa, toda sulcada de veios de agua, que lhe alimentam o viço e vão sumir-se não se sabe onde. Uma floresta densa, bem que não muito elevada, limita a vista a um e outro lado. Para a parte superior alonga-se e collêa um desfiladeiro pedragoso entre penhas aprumadas. Ao fim da descida corre transversalmente uma especie de enorme recife natural até onde os olhos podem alcançar. Não se descobre por alli possibilidade de passagem. A muralha granitica fecha inexoravelmente o caminho.

Dous homens estão sentados á sombra de uma arvore. Pascem-lhe a pouca distancia os cavallos travados. Podem contar-se os ossos aos animaes. Pela voracidade impaciente e pelas sacudiduras nervosas com que arrancam soffregamente o capim, que lhes vem nos dentes até ás raizes, vê-se como trazem muitos dias de viagem e não poucos de abstinencia.

São os viajantes o nosso frei Marcos e o tenente Rodrigo de Miranda.

O official vem vestido e armado com pouca differença do sertanejo. Tem o rosto demudado e confrangido de longo padecimento moral. Na vivacidade dos movimentos repetidos percebe-se-lhe

o contínuo e invencivel dessocego. A ira e a paixão de dentro inflammam-lhe nos olhos febris um raio inquieto.

Frei Marcos saboreia com a sua fleugma usual, e em perfeita paz de espirito, um naco de chacina, que podia rasoavelmente ser quinhão alentado para tres.

—Com quê, vamos, snr. tenente—dizia o sertanejo no breve intervallo de um bocado a outro. —Aproveite-me a occasião de refazer-se. Tristezas não pagam dividas, e para o que hemos que fazer prudente é andar sempre apercebido!

Rodrigo de Miranda respondeu só com um gesto de agastado.

—Faz mal... faz mal, que lh'o digo—continuou frei Marcos pausadamente.—Cá por mim ainda não achei mágoa ou cuidado que me tirasse a vontade... Bem basta as vezes que por aqui se jejua sem querer!.. Quem se mette a estas jornadas ha-de tractar de si, não querendo ficar no caminho. Por muita alma que tenha um homem, gastam-se depressa as forças a quem não as renova pela bocca...

Não se estancaria facilmente n'este interessante capitulo a eloquencia ronceira do ex-leigo, se o moço tenente lhe não pozesse ponto, erguendo-se como se já não podéra ter mão em si.

—Iremos ainda muito longe dos bandeiran-

tes? — disse este, desafogando as obstinadas cogitações — Quantas leguas?

— Ao certo não posso dizer, que todo este paiz é novo para mim — acudiu frei Marcos. — Mas estou que não podem já andar-nos a grande distancia.

— Deus o permitta!.. És então de parecer que poderemos alcançal-os hoje por todo o dia... ou ámanhã o mais tardar?

— Podia lá dizer similhante imprudencia! Nem fallar em tal!.. Valha-o o meu padre S. Francisco! Haviamos de ir, nós dous, atacar uma bandeira!.. Com o devido respeito, bem se vê que não está em si! Tanto valera tentar descer n'uma pelota a cachoeira do Curão!

— Que me importa morrer, se primeiro matar aquelle salteador infame?

— Importa muito. Não é facil matar assim do pé para a mão um homem no meio de duzentos. E quando seja?.. Eu pouco sei... mas quer-se-me figurar que triste vingança ha-de ser a que por força tem de custar a vida!

— N'esse caso já vejo que, se tiver a fortuna de topar o chefe da bandeira, não posso contar comtigo. Enganou-se ou enganou-me frei Theotonio escrevendo-me que cegamente me podia fiar em ti para atinar com o infernal aventureiro.

— Quem lhe diz que não póde contar com-

migo?—redarguiu frei Marcos magoado—Appareça a occasião e verá. Mas tudo tem termos... Obriguei-me a acompanhal-o e guial-o; a leval-o ao matadouro não. É cousa em que se pense! Só tentação do inimigo, credo! Atirarmo-nos sós a duzentos homens!.. e com artilheria!—acrescentou ingenuamente o sertanejo—Ainda se já se nos tivera unido o snr. Leonel Garcia, não digo!..

—E esse!—interrompeu o tenente—Vejam se tem pressa de apparecer! E asseverava-me o padre na carta que o seu auxilio me restituiria minha mulher! Ha bem um mez a jornadear por estas fragas dentro passo a passo, e nem novas! Valioso auxilio na verdade!

—Não diga mais, que não sabe o que diz! —atalhou desabridamente frei Marcos, esquecendo de formalisado as suas pouco vulgares attenções para com o moço official—Queixa-se de lhe faltar auxilio do snr. Leonel Garcia?.. O que é não ter prática!.. Pensa que estaria agora aqui, se não fôra elle?

—Elle, quem? Leonel?

—Pois que outro?

—Mas se nem sequer o avistamos ainda!

—O snr. Leonel não precisa mostrar-se. Conhece-se pelas obras.

—Que obras?

—Bem digo eu—murmurou para si o serta-

nejo com mal dissimulado desdem — bem digo eu que esta gente do reino anda aqui a bem dizer com os olhos tapados!

Depois continuou para o moço em voz alta e já proxima da indignação:

— Que obras!.. Nunca ouviu na provincia fallar d'estes sertões?

— Ouvi.

— E que diziam?

— Diziam que d'elles não voltava quem a elles se atrevia... Exagerações, superstições, já vês... o costumado em gente propensa a fazer encarecimentos de tudo e a acreditar chimeras... São asperos os trilhos... onde os ha; mas temos vindo tão seguros como se não sahissemos das immediações de Villa-Bella.

— Imagina isso! — retorquiu o sertanejo com um ar de riso em que transluzia pouco lisongeira commiseração — Imagina devéras que não ha por aqui nem fójos, nem brenhas, nem gentios, nem feras!.. O paraizo terreal, porque não?.. E se lhe eu disser que dês que sahimos do forte ainda o snr. Leonel não deixou de nos vigiar e proteger? Porque temos sempre achado canôas a geito? Quem nos tem forrado a incertezas e arredado dos passos perigosos? quem batido a caça? quem livrado de maus encontros sobretudo?.. Ha-de conceder que os indios bravos não são nenhuma chimera, e me-

nos ainda os da Tappiraquia, gulosos de carne humana como nenhuns, dizem... Não n'o espanta que gente tão barbara e ciosa de suas terras deixe assim entranharem-se n'ellas dous homens sósinhos?

—Que admira? O paiz é extenso, e as tribus são pouco numerosas. Fortuna tem sido não encontrar malóca d'elles, isso concedo.

—Assim ha-de ser... Acasos, não?.. Pelos modos lá em Portugal o acaso explica tudo... Nós cá os do sertão não estamos tanto por acasos... Se conhecesse os gentios!.. Trazem espias por toda a parte. Esteja certo que não movemos ainda um pé sem que elles o vissem!.. Agora mesmo, na ramada de algum d'esses troncos, por detraz de alguma d'essas penedias, está um par de olhos indios a espreitar-nos.

—E porque não vamos verificar?

—Porque não é preciso. Que não nos querem mal já de sobra o experimentamos... Se não fôra a certeza d'isso, cuida que não tractaria melhor do nosso resguardo?.. De pouco valeria, provavelmente; mas emfim descarregava d'ahi a consciencia!

—Vá que assim seja!—acudiu o moço tenente momentaneamente distrahido das suas pungentes preoccupações—A que attribues tu essa desusada condescendencia dos teus gentios devoradores?

—Tem bem que ver! Ao snr. Leonel Garcia. Só elle sabe as artes de virar e domar estes excommungados, que lhe andam como cordeiros!

—Grande é com effeito o seu poder e influencia nas nações do sertão,—ponderou Rodrigo de Miranda—tão grande que mal se explica.

—Explico eu... Um anjo para os bons, um raio para os maus. Tremem d'elle estes, os outros adoram-n'o!.. Os indios são como as creanças... o que teem de peior é não serem creanças baptisadas... Levam-se por este modo!

—Mas achar obediencia em tribus tão diversas e tão oppostas!

—É o mesmo para todas, e não pertence a nenhuma. N'isso mesmo lhe está a maior força... É como quem diz o braço de Deus no deserto... E quem sabe? Não me admirava se o visse ahi qualquer dia despregar de repente umas azas brancas, ou subir ao céu n'uma nuvem de fogo... Assim como ha trasgos malignos e lobishomens, e que os ha é de fé, bem póde haver espiritos e fadarios para o bem... Este será um... Homem como os outros parece a quem o vê... Mas quando se pensa no que elle anda desafogado por entre tantas furias e bravezas, e o que intenta, e o que se affouta, e o que faz... só cousa do outro mundo!

—Presumes então que ao snr. Leonel Garcia

devemos não ter corrido perigo nem encontrado obstaculo de maior?

—Não presumo; sei. Para mim não padece duvida que mortos estavamos já infallivelmente se elle nos não guardasse. E não estou n'isto só pela prática de muitos annos que tenho dos sertões. Mal entrei em terreno desconhecido, nunca mais deixei de encontrar signaes seus, e é por elles que me tenho guiado.

—Signaes de Leonel! Mal posso saber quaes! Não dei ainda por tal!

—Como ha-de ver quem não sabe olhar? Estes são cá os nossos latins, e nem todos os entendem... Por muitas cousas passou o snr. Rodrigo de Miranda sem reparar, que eram para mim avisos claros que nem que estivessem em letra redonda... Custa-lhe a crer? Eu lh'o provo já... Sabe porque parei aqui?

—Não tem muito que perceber. Porque achaste sombra para nós e pasto para os cavallos... que em verdade bem o precisavam.

—Nem por uma nem por outra cousa. Foi porque o snr. Leonel assim m'o determinou.

—Como? Onde?

—Olhe para a copa d'esta arvore de cravo, que por cá chamamos pucheiri... Viu?

—O quê?... Não vejo senão uma ramada.

—Repare bem!

—Por mais que me affirme, não descubro cousa fóra do ordinario.

—Não lhe dá na vista aquelle ramo quebrado e pendente?

—Só isso? Muita vez os parte o vento.

—Mas o vento não os despe de folhas até ao meio...

—Certo é.

—Nem lhes atravessa no braço despido um galho em maneira de cruz—concluiu frei Marcos, apontando para a indicada disposição com a ufania de um erudito que mais ou menos authenticamente decifrasse uma inscripção punica ou algum dos poemas sanscriptos da Ramayana.—Essa cruz aos meus olhos quer dizer: «descança ahi...»

—Ah!

—E como o galho, além de mettido pelo cérne, está atado com um cipósinho, como póde examinar, eu leio mais: «descança e espera por mim!» Já vê que estes livros tambem dizem alguma cousa.

—Mas se uma trovoada derribasse a arvore, ou de todo desprendesse e atirasse para longe o ramo?

—A pouca distancia achariamos repetida a ordem por outro modo.

—Assim, estás resolvido a esperar aqui pelo snr. Leonel Garcia?—perguntou o tenente sem tirar o sentido do que só o desvelava.

—Inteiramente resolvido.

—Que tempo te parece que teremos de esperar?

—Quem sabe? Nem é preciso saber... Até elle chegar.

—E se não vier até á noute?

—Faremos pouso no sitio.

—E se nem ámanhã apparecer?

—Levantamos uma choça... Esteja descançado. Mantimento não faltará. É farta de caça a matta, já sondei.

O moço tenente não achou que responder a tão pertinaz resolução. Só o continha e consolava a ideia de dispensar o concurso demasiadamente isento do sertanejo, tão depressa achasse modo de se aproximar aos bandeirantes. A dôr acerbissima que de dia para dia mais e mais o estimulava não lhe promettia allivio senão na desaffronta.

—Uma cousa!—disse elle para frei Marcos depois de larga pausa, gasta em agitada cogitação.

—Que é, snr. tenente?—perguntou o sertanejo, erguendo-se methodicamente com o seu vagar ordinario.

—Agora digo de vez que frei Theotonio se enganou inteiramente comtigo... Pois conheces e segues com tanta pericia e facilidade os indicios de uma pessoa, e não podeste ainda atinar com o rasto de uma bandeira! Duzentos homens... e

com todo esse trem de animaes e carretas que me disseste!.. não atravessam o deserto sem muitas demoras e trabalhos, e deixam por força vestigios profundos... Que zêlo é então o teu, que ainda não houve sequer avistal-os, indo nós assim escoteiros!

—Valha-o o meu padre S. Francisco!.. Faça favor de não confundir. São casos muito diversos. Em primeiro lugar, já lh'o disse, não me obriguei a mettel-o sem mais nem menos nas mãos do amaldiçoado do tal Jayme... Deus me defenda! Em segundo lugar, os bandeirantes não combinaram commigo a derrota que levam n'este labyrintho de balsas e cabeços, e não seria milagre andarem elles por um lado e eu pelo outro, sem lhes dar no rasto.

—Não lhes sabes a derrota? Sabes... Pouco ha me asseveraste que não podiam estar longe. Esqueceu-te? Já vês que sabes.

—Sei... por um acaso.

—Ah! serve-te agora o acaso!—acudiu com pungente ironia o irritado moço—É de pasmar como o acaso te substituiu depressa a experiencia!

O gigante mediu-o sem responder, mais apiedado que offendido.

—É a sua ralação que falla, bem se vê—disse em tom pesaroso.—Digo-lhe que foi acaso, mas acaso que de certo passava por alto a quem não tivesse experiencia.

— Vamos a saber.

— Ver e crer como S. Thomé, não?.. Facil é... Esta manhã, quando cortavamos o catingal pela outra banda do cerro, havia de sentir passar um rebanho de gamos a correr que desapparecia.

— Senti.

— Turvaram-se ao mesmo tempo os ares com uma nuvem de rolas cabóclas, que voavam unidas em bando.

— Dei por isso tambem.

— Gamos e rolas vinham do mesmo lado e fugiam na mesma direitura. Estes animaes, que eu saiba, não costumam viajar de companhia.

— Quem te diz que não os espantou alguma onça ou guará?

— Os gamos ainda podia ser, mas as rolas!..

— Indios talvez.

— Os indios não perdem o seu tempo em caça miuda tendo veação grossa.

— Conclues então...

— Concluo que tanto os gamos como as rolas fugiam egualmente de gente, e gente estranha. E não podia ser senão a da bandeira.

— E que direcção levavam? — perguntou o tenente pensativo.

— Iam para a banda do nascente — replicou o sertanejo desprecatado.

— Então já sei que devo tomar para o poente

— acudiu o primeiro, dispondo-se sem mais indagação a destravar o seu cavallo.

— Aonde quer ir, snr. Rodrigo de Miranda? — bradou frei Marcos sobresaltado.

— Ao que me traz ao sertão — atalhou promptamente o insoffrido mancebo. — Podes esperar pelo snr. Leonel, se queres, pois que ás suas ordens estás. Não estou eu, e não espero mais.

— Valha-nos o meu padre S. Francisco! Nem o snr. tenente, nem eu, nem ninguem consegue nada aqui sem o snr. Leonel... e elle não tarda, aposto que não tarda.

— Quem sabe? dizias tu ainda agora.

— Se nunca faltou!

— Póde ter achado estorvo...

— O snr. Leonel!.. Quem o ha-de estorvar!..

N'isto o sertanejo correu com os olhos o breve circuito, como toda a pessoa que espera ou deseja alguem, e cortando de repente a phrase, toda alvoroços a physionomia, fez com uma das mãos alpendre aos olhos contra os raios inclinados do sol.

— Não lhe dizia! — exclamou, designando com a outra a baixa cerrada da encosta, justamente onde menos se devia contar com alguem — Alli o tem em pessoa!

Leonel estava com effeito encostado á escabrosa muralha de rocha, deserta pouco antes. Dis-

sera-se que n'aquelle mesmo instante a havia rompido.

Tinha pelo conjuncto das circumstancias esta opportuna e subita apparição tanto de maravilhoso e sobrenatural, que o moço tenente lá de si para si já não ia longe de achar justificadas as credulidades do supersticioso sertanejo.

Como Leonel se não movia para elles, o tenente desceu rapidamente ao encontro de Leonel.

Frei Marcos ficou onde estava, já por natural respeito, já para tomar conta no cavallo que Rodrigo despeára.

—Esperei que viesse ter commigo,—disse em tom grave e triste o sertanista para o tenente tanto que este se lhe aproximou—porque escusado é que nos ouça ninguem, e d'este lado temos sitio acommodado para conferenciarmos ambos, e só entre ambos.

Dizendo, Leonel deu alguns passos em torno de um como torreão da penedia, e desappareceu dobrando esta rugosidade natural da superficie penhascosa, que n'ella mal bojava e ao longe se confundia com as grandes linhas geraes.

Seguiu-o Rodrigo de Miranda enleiado e curioso. Na face anterior d'aquelle vinco de pedra dissimulava-se uma estreita abertura, por onde podia caber um homem, e ainda um cavallo levando-se de rédea. Era a entrada de um corredor

*

tortuoso e escuro, que se ia successivamente dilatando. Debaixo dos pés areia fina e humida; por cima da cabeça a rocha em arcada. Ao cabo d'este conducto, tão bem escondido, sahia-se da outra parte do recife, alli menos aprumado, a uma como gruta talhada no granito. Além d'este ádito severo estendia-se o valle, todo vestido de cresciuma, graminea vistosa, d'entre a qual se erguiam de espaço em espaço os graciosos grupos dos coqueiros pindóbas e das piassabas, encurvando os primeiros as palmas gigantescas, á maneira de pavilhão, sobre os longos filamentos escuros das segundas, ondulantes como véus ao bafejo da aragem. Cortava o plaino um ribeiro sinuoso e perfido, que voluptuariamente se espreguiçava por entre a folhagem sussurrante dos taquaraes, meio sumido sob os agoapes, largas plantas aquaticas. Um enlêvo o todo em quanto o veio se não entumecia espumoso e rugidor alagando a varzea. Esta agora prado viçoso; logo charco tremendo semeado de voragens inviziveis. A luz e a sombra em opposição vigorosa sob um céu tocado de reflexos metallicos. Por cercadura ao rutilante idyllio uma perspectiva de alcantis escarnados e adustos, que fazia lembrar um alto relêvo folhudo da Meia-Edade emmoldurando uma luminosa paizagem de Claudio de Lorena!

O Urubú pastava solto na campina.

O tenente, desembocando na gruta atraz de

Leonel, parou maravilhado da alpestre formosura do lugar!

D'alli lhe surgira o sertanista, era manifesto; e alli se lhe abria caminho em que nem pensára. Se o seu intrepido precursor no deserto com esta obvia explicação perdia um tanto da feição mysteriosa, ganhava proporcionalmente no conceito de experimentado e sagaz.

— Admira a singular disposição d'este almargeal recatado? — disse o sertanista — Quasi um reducto é. Inexpugnavel trincheira tambem essa que atravessamos, não lhe parece? Sabe levantar fortificações a natureza, que nem o melhor engenheiro. Veja como o cordão de rocha divide e fecha o valle de monte a monte. Se não fôra a estreita mina que nos deu passagem, nunca pé humano aqui provavelmente entraria. Em razão d'essa mina chamam aqui os naturaes ao sitio «a Itabóca», ou como nós diriamos «Pedra Furada». Refugio seductor e seguro dirá quem mal o conhecer. Não fiar n'elle. Podéra ser em poucas horas inevitavel sepultura, se essa que se lhe figura inaccessivel muralha então se não tornára ponte providencial. Já vê, snr. tenente Rodrigo de Miranda, que precisa conhecer bem o deserto quem entra n'elle, e mais ainda quem entra com um grande proposito.

Dissera-se que o sertanista adivinhára a porfia

recente do mancebo com frei Marcos, tão opportuna vinha a indirecta advertencia.

Rodrigo attentou n'elle como para lhe inquirir no rosto a intenção, e pasmou da mudança que em tão pouco tempo fizera. O mesmo se mostrava na resolução e energia; mas dava-se-lhe bem dez annos mais. Uma fronte carregada sobre faces profundamente sulcadas. Os olhos cavos e sombrios flammeavam-lhe de quando em quando como relampagos entre nuvens.

— Soube já de Maria? — interrogou o tenente com o coração oppresso, parecendo-lhe entrever n'aquelle semblante devastado prenuncios de ruins novas.

— Vi-a a noute passada — tornou o sertanista com a usual serenidade.

— Viu! — replicou o mancebo attonito e alvoroçado.

— Vi... e estive a ponto de lhe metter uma bala no coração!

Rodrigo estremeceu, e não pôde proferir palavra.

O sertanista continuou em tom que apavorava, posto que n'outra cousa se lhe não pressentisse a commoção:

— Fazia escuro já quando os bandeirantes chegaram ao sitio onde queriam fazer pouso... Seguia-os de perto... seguia-os como ainda não

deixei de seguil-os!.. A carreta em que levam sua mulher parou junto a um espinhal cerrado, onde ninguem presumiria que podessem acoutar-se homens. No espinhal estava eu... Os aventureiros andavam todos espalhados e entretidos nos trabalhos do acampamento. Jayme fez menção como de subir á carreta quando ia buscar Maria para a conduzir á barraca particular que lhe era destinada... Estava luar como dia, a carreta ficava-me com o fundo para as moutas em que me occultava. D'alli distinguia tudo claramente... Jayme deitou os olhos para dentro... os olhos que sabe!.. cingiu com ancia ao peito os braços cruzados como se já não podéra conter os impetos, e correu com a vista o circuito em ar de quem verifica se alguem o observa... Percebi-o, e todo o corpo se me esfriou. Ha-de ser assim o terror! Pensei que me destinára Deus a presenciar ousadias que... Engatilhei a arma!

O angustiado moço estava suspenso da narrativa.

— E não varou alli o monstro? — interrompeu com a voz convulsa de furia.

— Pensei n'isso — retorquiu Leonel sem vizivel alteração. — Mas reflecti. Aquelle ainda lhe é escudo contra os outros. Matando-o, entregava-a ás paixões desenfreadas de toda aquella gente brutal. Era peior.

— Mas o ultrage ameaçava-a imminente...

— Matava-a a ella... ficava descançado. Morria pura!

— Oh! Maria em poder de taes homens!.. E eu aqui ainda!..

— Não corre perigo nem na vida nem na honra... por emquanto ao menos... O mesmo que vi lh'o assegura... Jayme é audaz... inflammava-o a febre da paixão, e todavia nem a um gesto nem a uma palavra se atreveu. Socegou-me aquella prova... Acompanhou respeitosamente Maria á barraca, deixou-a á entrada, e affastou-se com a precipitação de quem a si mesmo foge!

— E quem me diz que ámanhã... que n'outro dia...

— O proprio interesse do aventureiro... Já lh'o havia de escrever frei Theotonio, e a experiencia o está confirmando. Satisfazer a cobiça de ouro é o fito dos homens que Jayme traz comsigo. Tudo quanto d'esse fito possa affastar o chefe encontrará n'elles inevitavel resistencia. Se algum suspeitasse que em sua companhia conduzem, não, como cuidam, um elemento essencial ao proposito que os move, mas unicamente o objecto de desvairados apetites, pensa que não correria grave risco a influencia e authoridade tão precisa ao moço aventureiro? Porque imaginou elle o pretexto com que levou os companheiros a ajudarem-no a apo-

derar-se de Maria? Porque de outro modo não lograva mettel-os em tão imprudente e esteril empreza. Sua mulher, como é bem natural, de desesperada acolheu-se ao silencio, prevendo o que dos infimos cumplices do seu roubador só poderia esperar. Isso o tem favorecido. Se tentasse porém a minima violencia, que succedia? Ficava patente a fraude, e ao desgôsto de illudidos se juntaria n'esses homens a vergonha de ludibriados... Jayme punha assim tudo em perigo. E de sobra o conhece elle, desenganei-me esta noute. Não, quem tanto ambiciona não compromette de leve a ambição. Acrescente o cuidar que tem certa a presa, e verá que essa é tambem razão para o conter e refrear.

—Muito assisado será o que me diz—redarguiu agitado o tenente.—Mas eu sou marido, snr. Leonel Garcia! Tenho nas mãos de um homem depravado tudo o que préso, tudo o que amo, tudo o que n'este mundo me póde ser timbre e esperança... o meu amor, o meu orgulho, mais que a minha vida! Sou protector natural de Maria, lembre-se. Que vim eu fazer a estes sertões, se minha mulher continúa captiva, arguindo-me talvez... arguindo-me com razão!.. de a desamparar e esquecer... Oh! que só de tal pensar!.. Que hei-de esperar mais?

—Descaptival-a e vingal-a!

—Vem a isso? Bem vindo seja!.. Viu Maria

a noute passada... não póde ir longe a bandeira. Cavalguemos sem perder um instante... cavalguemos, e a elles!.. Vergonha é não os ter alcançado ainda!

— Ha mais de quinze dias que podia tel-o aproximado aos aventureiros.

— E porque o não fez?

— Porque era temeridade inutil. Preciso tempo tambem para tomar as minhas disposições.

— Que disposições? Para quê?

— Para fazer as honras do deserto aos seus visitantes. Verá na occasião.

— Chegou já a ter Jayme ao alcance das armas, e está aqui. Logo, é possivel aproximar-se alguem aos aventureiros sem lhes cahir nas mãos.

— É-me possivel, a mim; não a todos. Sertanista sou e conheço o matto. Entra no officio.

— Tambem não lhe peço tanto. Leve-me unicamente a sitio onde elle possa ouvir-me a voz.

— Que faz com isso?

— Uns restos só que tenha de fidalguia...

— Chama-o a repto? É ir servir baldadamente de alvo ás escopetas dos homens da bandeira. Não ha alli nenhum que n'isso escrupulise... As leis cavalleirosas da Europa não correm no sertão.

— Se recusa combate leal, atiro-lhe como a fera!

— E sabe se lhe darão tempo? Supponha po-

rém que sim. Atira-lhe, mata-o. Bem. E aos outros o que faz? Cuida que no repente não hão-de acudir em defeza ou vingança do chefe, vendo-o assim provocado ou atacado? O snr. tenente, frei Marcos e eu, com o conhecimento que tenho do terreno, poderemos talvez ainda defender-nos algum tempo, concordo; e não será pouco já. Mas se a gente boçal d'estas terras me julga invulneravel e inaccessivel a qualquer perigo, o snr. Rodrigo de Miranda de certo reconhece que sou homem como os outros.

— Como os outros não.

— Sou vivente e mortal. Derribado que fosse o chefe, abandonavamos Maria?.. Claro é que não. Como evitar então que nos cercassem? Inevitavelmente succumbiamos á força e ao numero. E depois? Assim descaptivava e desaffrontava sua mulher?.. D'esse modo é que ella devéras e de todo lhe ficava desamparada! Esperavam-n'a sem remedio sabe Deus que tormentos e opprobrios! Essa póde ser, quando muito, demencia de colera furiosa, satisfação de cega vingança. Protecção... a protecção que a sua mulher deve... não é. E dê-me que a si e a ella queira sacrificar. Tem direito de sacrificar egualmente a sua terra?

— A minha terra! — bradou o mancebo attonito.

— A nossa terra, certamente, snr. tenente Rodrigo de Miranda — acudiu o sertanista com a elo-

cução vehemente e nobre, que lhe era ordinaria quando se deixava ir atraz do seu natural, e tão singularmente lhe desdizia dos trajos fragueiros.

—Pois não sabe que a maior força da bandeira de Jayme é de gente das Reducções hespanholas? Pois não sabe que até soldados de Santa-Cruz-de-la-Sierra véem alli disfarçados?.. Imagina o que será se a bandeira logra abrir caminho até ao *Descoberto,* e os hespanhoes levam noticias... imagina o que farão juntas a ambição e a cobiça, com tantas discordias existentes, com tantas invasões repetidas, com uma campanha proxima... imagina?.. Aberta a senda com tal attractivo, virão outros, virão muitos, virão aos milhares, virão em torrentes... e bem póde ser que em breve... Assim se tem lacerado, assim se vai desfazendo, pedaço a pedaço, o patrimonio glorioso grangeado com tanto sangue illustre, lavrado a ferro e fogo por tantas gerações heroicas... Marido é, diz-me! É antes de tudo soldado. N'isso egualmente ha-de cuidar! A todos os sentimentos e affectos, aos mais entranhados e ardentes, prevalece este santo respeito da patria, que representa o culto da nação, e lhe não consente macula! Pensou já na affronta e vergonha que para todos nós seria se...

—Nem fallar n'isso!—atalhou o moço official, prompto o gesto, inflammado o olhar—Que nem um só volte!

— Não seria de admirar; mas para o conseguir é essencial que não lhes entreguemos aos primeiros passos a vida e a victoria!

— Não dizem que estes sertões só por si devoram?

— Ás vezes. Mas Jayme não é homem que ceda sem lucta. Vem munido e precatado, e a fortuna sorri frequentemente á ousadia... Grave erro fôra confiar só no acaso... D'essa confiança, que se parece com o egoismo ou a indifferença, se tem talvez derivado a maior parte dos nossos desastres... Ha no deserto forças invenciveis, mas é preciso que as aproveite e dirija a intelligencia.

— Não disputo, snr. Leonel Garcia; sinto!.. Quizera convencer-me das suas honradas razões; mas quando considero nos perigos temerosos a que minha mulher anda exposta, não posso mais!.. Ao snr. Leonel é facil medir os inconvenientes, e aconselhar circumspecções e delongas... Não lhe tocam de perto aquelles perigos! Se tão seu fosse o thesouro roubado, não tivera mão em si vendo diante dos olhos o roubador...

— Depende tudo das circumstancias — respondeu o sertanista sem ostentação nem enfado. —Tive diante o roubador, e apontei esta arma á roubada. Não lh'o disse?

— Disse — voltou rapidamente o moço tenente, proseguindo depois sombriamente preoccupado,

como a sopesar as palavras: — E com effeito... não sei como logo não adverti!.. com effeito só um rancor... impossivel n'este caso... ou um incomparavel affecto, podiam inspirar tal pensamento.

— Incomparavel, diz bem! — acudiu Leonel n'uma especie de enlêvo interior.

— Ha quem se atreva a dizer isso diante de mim! — prorompeu o assomado mancebo com uma tempestade no rosto e dous raios nos olhos.

— Ha — tornou-lhe austera e nobremente o sertanista, insensivel ás iras intempestivas do tenente. — Que pensou, ou que pensa, snr. Rodrigo de Miranda? Vamos, nem tanto suspeitar nem tão de leve! Indulgente sou com as desconfianças, porque sei quanto são faceis, e quantas cousas frequentemente as justificam; mas de mais é propenso a ellas. De mais, e sem reflexão. Tome conta, que póde arrepender-se! A desconfiança excessiva é filha do excessivo orgulho... Se soubesse que desgostos e catastrophes muita vez se lhe seguem!.. Por incomparavel o assusta e offende este meu affecto a... á sua Maria?.. Pois é, não me desdigo. É... e não tenho que lhe dar d'elle mais satisfações do que estas... Veja!

Proferindo as ultimas palavras em tòm a que se poderia chamar de severidade carinhosa, entregou ao moço tenente o masso dos papeis que encontrára no cofrinho.

O tenente recebeu-os enleiado.

—Que é isto?—disse.

—Leia... leia—retorquiu o sertanista.—Achará ahi a um tempo exemplo e desengano. Averiguará tambem se n'este caso tenho ou não empenho egual ao seu... Leia, leia sem escrupulo. São de sua mulher esses documentos. Pertencem-lhe!

O tenente sentou-se n'uma saliencia da rocha, e percorreu avidamente os papeis com a successão de impressões que bem póde imaginar-se.

Leonel, a poucos passos, aguardava immovel, com o espirito absorto n'aquella vaga cogitação que é o caracteristico das existencias atormentadas.

Nem o mais leve murmurio turbava o silencio augusto e solemne do ermo.

Interrompeu-o a final o tenente com uma exclamação:

—Oh! snr...—ia elle a proferir entre jubiloso e compassivo.

—Leonel Garcia!—atalhou o sertanista sem lhe dar tempo a concluir—O nome que ahi está... o nome que ahi viu... é confidencia que não póde ser repetida, lembre-se. Jurou-m'o!

—Não me enganavam então os pressentimentos!

—Os pressentimentos não; mas nem por isso o enganaram menos as suspeitas.

— Quem tal diria? Que triste encadeamento de desditas!

— Aprenda ahi a acautellar-se das apparencias! Entretanto dê graças a Deus!.. Para mim succede a um supplicio outro supplicio... á eterna vergonha o eterno remorso! Para o snr. Rodrigo de Miranda cessam as incertezas da origem e nascimento de sua mulher, que lhe eram contínua e secreta amargura... Eram, não negue. Com o seu genio e condição, nada mais natural.

— Não nego. Mas se me é contentamento grande achar Maria de boa gente, se estimo sobretudo ver aqui indubitavelmente attestada a legitima posição de sua mãi, não menos me alegra que ella por este modo encontre seu...

— Seu pai morreu! — interrompeu ainda Leonel com expressão tão de dentro pesarosa, e tão desusadamente sentida, que bem deixava perceber o esforço que taes palavras lhe custavam — Morreu! Pois não vê? O pai de Maria foi um pobre alferes, degradado sem culpas, filho do acaso, sem mais fôro do que a espada... que lhe quebraram nas mãos... Bom foi morrer! Este que vê é apenas um pobre sertanista guia, que já não póde passar d'isto!

— É um homem de bem! — acudiu o moço transportado — Não quero nem preciso mais. Quando não soubera quem devéras é, bastava-me co-

nhecer o seu nobre coração... Recebeu-o no berço a adversidade; as desgraças e trabalhos o fizeram magnanimo e venerando. De ninguem sei que não houvesse de honrar-se com a sua alliança. Por mim desvaneço-me d'ella!

—Isso diz agora!—replicou o sertanista com um leve sorriso melancolico—Diz, porque só escuta a inspiração dos seus generosos sentimentos. Mas aqui, Rodrigo, estamos no deserto. Não lhe chegam os desdens dos seus eguaes, nem os sarcasmos invejosos dos inferiores, mais irritantes ainda talvez. Aqui não entre-ouve, não pressente, não adivinha os motejos, as murmurações, as malignidades com que de quaesquer dotes superiores se vinga ordinariamente a mediocridade. Dê-lhe esse pretexto e verá!

—Que me importam dictos nescios?

—Hão-de importar-lhe, porque são o numero, porque são a força... porque são a sociedade... o que se assentou, bem ou mal, em chamar sociedade. Todas as paixões baixas e ruins se entendem e dão as mãos. A estes clamores unisonos, que primeiro importunam, logo desgostam, por fim avassallam, raros teem a força de resistir.

—Faz-me então a honra de me contar no numero dos pusillanimes!—atalhou o tenente, não sem amargor.

—Dos pusillanimes não—tornou Leonel.—

Homem é para muito, sei; mas é do seu tempo. Por força. E porque não havia de ser? Não padeceu ainda catastrophe que violentamente o arremeçasse para fóra do trilho que os mais levam. Conheço-o já melhor do que se conhece. São genios! Tem a razão esclarecida, mas é facil em duvidar; présa o bem pelo bem, mas precisa da opinião dos homens; possue a nobreza de alma, mas quer intacta a do brazão... E faz bem! Tempos virão porventura em que mal se olhe a isso, e os meritos e virtudes pessoaes sejam unica e legitima preeminencia. Não sei. Deve ser; por ora não é. Em quanto não for, tem razão em fazer timbre na limpeza do sangue e do credito... Teria razão em todo o caso. Penhor tambem é esse... Já vê que estou longe de o arguir... Esforço, tem; mas o que se aqui requer é outro. Não lhe falta nenhuma das prendas do soldado; mas por isso mesmo, e porque é verdadeiramente fidalgo e verdadeiramente brioso, lhe seria molesto remordimento, e em breve dôr incomportavel, qualquer sombra que o deslustrasse, ou o minimo symptoma de desestima... Os arrebatamentos n'estas cousas são perigosos: precato-me d'elles... Metta a mão na consciencia como lhe cumpre em tal conjunctura, tome o pulso ao proprio pensar como deve para seu desengano, e diga-me lisamente se, sim ou não, acertei.

O tenente, todo meditativa attenção, ficou-se sem tornar palavra. Tinham-lhe callado no animo aquellas graves razões, e não era homem que por nenhum respeito humano torcesse ou dissimulasse o que sentia.

O sertanista proseguiu depois de breve pausa:

— Esse mesmo silencio é resposta... Não de mim se tracta aqui, snr. Rodrigo de Miranda, veja bem. Nem eu mesmo tenho de cuidar senão em minha... em sua mulher. Um e outro hemos por singular e commum obrigação a felicidade d'aquella creança... creança a bem dizer!..

— Ai! Deus bem sabe...

— Não lhe ponho em duvida os bons desejos... quero só atalhar serios riscos... Se, ainda que indirectamente, algum desgôsto grave lhe viesse d'ella, não podia isso com o tempo, insensivelmente, involuntariamente, tornar-se em causa repetida de desavença, senão de frieza? E... e sabe se resistiria, a desventurada, triste flor sem haste?.. Vamos, snr. Rodrigo de Miranda. O pai de Maria está morto... e estou que morreu a tempo: foi o seu castigo! O sertanista Leonel Garcia é só vigia desvelado... como lhe cabe no officio: é a sua expiação!

Prodigiosa era a força de alma de Leonel. Não lhe chegava porém a tanto que de todo podesse reprimir a angustia que n'estas ultimas pa-

*

lavras transluzia, como se o fio tenuissimo de uma remota e mal definida esperança alli, e n'aquelle instante, lhe houvera subitamente estalado.

Era pai, e aos paes vem tarde a resignação ou o desengano para consummar tamanho e tão completo sacrificio!

Percebeu Rodrigo o que ia na alma ao sertanista, e ponderou com a instinctiva commiseração que recorre ás perspectivas do tempo:

— O alferes desterrado póde ainda mostrar a sua innocencia, póde rehabilitar-se, e...

— E pôr em seu lugar o sobrevivente de uma casa proscripta e exauthorada no patibulo! — acudiu Leonel com uma nuvem no semblante — Snr. Rodrigo de Miranda, estou ńa edade em que se não tomam deliberações d'estas sem muito as pensar e pesar primeiro. Reflecti, previ, medi tudo... Na solidão conversa-se com o infinito!.. Estou resolvido!.. O que ha-de vir a Deus pertence. Pelo que é temos de ajuizar, e do que hoje é concluo... que por este modo cumpro o que devo. Diz-m'o a que está no céu, que foi tambem martyr na terra!.. A memoria do pobre alferes é só memoria, e nem quasi deixou rasto. O seu destêrro não teve nota de infamia. Ninguem investigará mais essa modesta origem, que bastará para contentar as curiosidades... O bastardo illustre ia ahi acordar os eccos da execração!.. o guia humilde enver-

gonhava o predicamento e jerarchia!.. Fiquemos como estamos, que tudo fez pelo melhor a Providencia... Condemnou-me esta sina má ao nascer, bem vê. Minha não é tal culpa; mas que lhe hei-de fazer já agora?.. Fiquemos como estamos, e tractemos do que importa.

Seguiu-se nova e maior pausa.

Leonel como que retemperava o animo extenuado da sublime violencia. O moço tenente encarava-o com o mudo assombro com que se contempla o que mal se comprehende, tão sobrehumana lhe parecia, como em verdade devia parecer, aquella dolorosa abnegação.

E sobrehumana era com effeito. Avaliem-n'a os paes!

Poderia aqui a observação meticulosa objectar:—que similhantes escrupulos se teriam hoje por excessivos; que Leonel exagerava talvez a generosidade; que Rodrigo de Miranda deixava de lhe corresponder, consentindo-a em vez de a imitar.

A isto responde-se:—que um e outro viviam no ambiente de ideias diversas das actuaes; que, sendo homens, não podiam ser completos; que tinham ambos a par de grandes qualidades os seus defeitos correlativos—Rodrigo a austera inteireza, apenas uma ou outra vez excepcionalmente modificada por algum passageiro enthusiasmo—Leo-

nel a concentrada exaltação que tudo lhe encarecia, exacerbada pelo inconsolavel fatalismo, sêllo commum dos predestinados do infortunio!

O sertanista, costumado a vencer a dôr, continuou d'ahi a pouco sem commoção apparente, repetindo:

—Tractemos do que importa; e o que mais importa agora é libertar Maria... Está que póde confiar-se em mim? Quer obedecer-me?

—Em tudo. Determine... Só uma cousa lhe peço.

—O que é?

—Em julgando chegada a occasião de combater... Sujeito-me a esperar-lhe o signal: já vê se lhe reconheço direitos... Em julgando azada a occasião... Jayme pertence-me!

—Pois sim... quando seja inevitavel.

—Porquê? Espera poder libertar Maria sem combate?

—Pelo menos tentarei.

—E o traidor ha-de ficar impune! E os inimigos que nos metteu em casa hão-de-se tornar a salvo...

—Quem lhe diz isso? Estamos em campanha. Não me parece provavel deixar de haver refrega, e o sertão... sempre é sertão!.. Mas no ardor e tumulto de um encontro quem assegura a vida a... a sua mulher? mas nas inclemencias e pe-

nurias, que podem sobrevir aos bandeirantes, não lhe caberá tambem quinhão tormentoso e arriscado?.. E então com os mimos em que se creou!..

—De certo, de certo!—clamou o tenente, dissipado com este imprevisto prospecto o tresvario de furia que lhe não deixára inteiramente avaliar a situação—E como se ha-de evitar...

—Resgatando Maria antes de mais nada... Disse-lhe já que vou tentar.

—Quando?

—Esta noute!.. Diga ao Marcos... É por ahi, é... Diga-lhe que aparelhe os cavallos, se não os tem já aparelhados... Espero-os d'este lado. Seguimos jornada immediatamente, e o caminho é este.

Rodrigo, impaciente e alvoroçado, tinha já desapparecido no sombrio passadiço.

Frei Marcos, prevendo que o sertanista havia de querer aproveitar-lhes o descanço e o resto da tarde, tinha com effeito aparelhado já os cavallos.

D'alli a pouco atravessavam todos tres a funda portella que do valle da Itabóca abria aspero passo para as alturas circumdantes.

Era noute fechada pararam na assomada de um tézo semeado de penedos que ameaçavam desabar. Algumas moutas carrasquenhas, abrolhando por entre as cavidades, constituiam a enfezada e unica vegetação do empinado morro, que todos

diriam inaccessivel, se o intrepido sertanista não provasse o contrario, guiando por entre aquella confusão penhascosa os companheiros como se andára em plainos floridos.

Apearam-se a coberto da penedia, e Leonel, rastejando cautellosamente de pedra em pedra com o tenente, conduziu este á testada do morro opposta ao desfiladeiro por onde tinham subido.

—Vê?—disse para o mancebo, investigando ambos o campo inferior por detraz das penhas.

—Vejo—tornou o mancebo em voz submissa. —Fogueiras são, quer-me parecer.

—São.

—Não nos ficam a menos de um quarto de legua!

—Ficam a mais de meia legua. Não ha que dizer. Quem ordenou o acampamento sabe d'isto... É o pouso da bandeira de Jayme!..

—Deus louvado!

—Guarde-me a espingarda, e volte ao sitio onde deixamos os cavallos. Tome conta em si, que temos provavelmente perto os espias dos bandeirantes. Recommende a Marcos da minha parte que se acautelle. Esperem-me até romper a manhã.

—Aonde vai?

—Ao que lhe disse.

—Só?

—Só.

— Sem armas?

— Levo o meu punhal!

Quando o tenente ia para replicar, já não achou Leonel. Como que a terra se abrira com elle!

Despenhava-se ao lado uma ribanceira tenebrosa, fechada de silvedo espesso, orlando o dorso do cerro na direcção da planicie.

Teria por alli descido Leonel?

Podia suspeital-o quem attentasse no ondear leve da folhagem... se não era a cobra verde, ou a caninana, roçando na fuga as ramas e sarmentos enlaçados!

IV

Entre o orgulho e a cobiça!

Os indios Muras da Reducção, expedidos adiante pelo tropeiro guia da bandeira de Jayme para bater o terreno, tinham finalmente annunciado que o Ribeirão-das-Mortes ficaria já, quando muito, a dous ou tres dias de marcha. Os indios eram exploradores perspicazes, e a boa nova reanimou a caravana dos aventureiros, extenuada de longo e fadigoso trajecto.

Proximo estava o termo apetecido de tantos trabalhos, o alvo ardentemente cobiçado de tantas esperanças, e nenhum estorvo serio, nenhum accidente, nenhum desastre detivera o passo aos bandeirantes. Nem ameaça de gentios sequer!

Afóra as asperezas do terreno e os naturaes obstaculos, o mysterioso sertão da Tappiraquia despira aos olhos dos viageiros os seus tradicionaes terrores. Os mais timidos e superticiosos ha-

viam-se feito ousados, e mofavam jactanciosamente dos seus predecessores menos felizes, attribuindo a turbações de susto intempestivo os boatos pavorosos.

Só o moço chefe, apesar do seu natural, sentia crescer-lhe no espirito a inquietação ao passo que se entranhava no deserto e se avisinhava ao ponto fatal!

Porquê? Não sabia, não podéra explical-o. Eram aprehensões ou alvoroços? Eram os ardores constrangidos da paixão que se via forçado a dissimular, como bem calculára o sertanista? Tão pouco distinguia. Seria talvez um pouco de tudo!

Imaginava-se por vezes já apossado de cabedaes sem conto; abandonando na primeira occasião propicia os seus bandeirantes; passando com Maria ao Pará, e d'alli, tornando-se poderoso no reino em sua companhia, que n'esta ideia a raptára para não ter de voltar a Matto-Grosso; conquistando emfim, a poder de opulencia e deslumbramentos em seu conceito irresistiveis, a influencia na côrte e o amor da sua victima! Com o tenente nem contava, suppondo-o aviado já por um dos bandoleiros da Ilha-Grande, exercitado no officio, que para esse fim expressamente enviára ao Forte do Principe da Beira. E com effeito o moço official, desprevenido como estava, obscuramente houvera succumbido aos golpes do assassino, se frei Marcos, mu-

nido da carta do capellão da Senhora do Pilar e da licença obtida por Leonel, não se houvera antecipado, guiando-o ao sertão, como se viu.

Desmedidos eram os arrojos de phantasia em que se enlevava o chefe dos bandeirantes, desmedidos como o seu orgulho, mas nem sempre isentos de importuna preoccupação.

Ignorava Jayme o regresso de Leonel a Villa-Bella ao tempo da sua expedição á estancia do Pilar; ignorava que o chôlo, incumbido da diversão dos curraes, podesse ter dado informações, por julgal-o morto segundo a affirmativa dos fugitivos. Sem embargo, das suas mais arrebatadas cogitações surgia-lhe continuamente a imagem obstinada do sertanista, enigma terrivel que se lhe não tirava do sentido, e debalde porfiava em decifrar!

E tal era a secreta persistencia d'aquella preoccupação, que, até nos devaneios e arrobamentos do mais amoroso scismar, o sinistro vulto como que se lhe antepunha á esbelta figura e ao rosto angelico da menina da Mãi de Deus!

Ou fosse resultado d'esta situação de espirito, ou experiencia adquirida, Jayme exercia cuidadosa vigilancia pessoal, e a tranquillidade do deserto não o fazia affrouxar a tal ou qual disciplina que lográra estabelecer na sua bandeira.

Achava-se esta favoravelmente acampada

n'uma planura, que de um lado entestava em brando acclive com o morro onde deixamos o tenente com frei Marcos, e para o outro se dilatava acompanhando a perder de vista o sopé da serrania fronteira. Da raiz do morro, onde o terreno era mais secco e arenoso, descia em voltas uma sebe natural de opuncias silvestres, a que o vulgo chama figueiras da India ou figueiras do inferno (cacto em que se cria a cochonilha), circumdando um prado de capim, que ia morrer n'uma selvinha de bananeiras bravas. Fazia a sebe uma especie de entrincheiramento, que acertadamente aproveitára o guia, completando-o nas outras tres faces com as carretas alinhadas e fogueiras no intervallo de uma a outra carreta. Na testa do bananal estava armada a barraca do chefe da bandeira, e cousa de cem passos para dentro, debaixo das arvores, a da raptada com sentinellas á vista.

Por todo o circuito do campo, que vinha assim a formar um parallelogramo, havia numerosos vigias convenientemente distribuidos, sem contar os exploradores que de fóra o atalayavam.

O copioso gado da bandeira pastava dividido em tropelhas ao centro do campo. As duas pecinhas, armadas nos seus cavalletes, estavam assestadas aos lados da barraca do chefe. Em summa, nenhuma das usuaes precauções esquecera.

Podiam pois congregar-se tribus inteiras. O

pouso dos aventureiros era verdadeiramente um acampamento fortificado, e com a guarnição que o defendia não tinha que receiar.

A maior parte da gente, cançada da marcha e do trabalho, dormia a bom dormir em redor das fogueiras.

Jayme, voltando de percorrer a linha toda a rondar os vigias, como chegasse perto da sua barraca, tropeçou n'um chôlo, ou somboloro, que jazia, um pouco arredado dos outros, todo envolto no poncho.

O homem, tão inopinadamente desperto, murmurou somnolentamente uma praga na aravia meio castelhana das Reducções fronteiriças, e voltou-se para o outro lado.

Naturalissimo incidente era. Jayme passou adiante sem attentar mais no individuo adormecido, recolheu-se na fórma do costume, e atirou comsigo á rede suspensa no interior da barraca.

Dous robustos paus encascados serviam simultaneamente de supportes á barraca e á rede.

Ao do lado da cabeceira encostou o moço chefe a clavina e as pistolas, de modo que lhe ficassem á mão.

Ao do lado dos pés appendia um copo de vidro mettido em malha tenue de fio de palma. Dentro no copo phosphoreciam, espargindo a intermittente luz verde-clara, dous lampyros, ou py-

rilampos, d'aquelles para quem parecera de molde o pomposo endecasyllabo da Cynthia:

> Immensos, fuzilantes vagalumes!

Era a lampada providencial do deserto, e bastava ella para fazer distinguir os objectos no estreito recinto. (*)

Apesar da agitação do caminho e da fadiga do comprido passeio nocturno, não podia Jayme pegar no somno, e só depois de largo espaço conseguiu cahir n'aquella especie de modorra, que não é ainda suspensão dos sentidos, e já não é consciencia do mundo externo.

N'este intervallo não ficára ocioso o homem em que o chefe da bandeira fôra tão casualmente topar. Quem olhasse para elle suppol-o-ia immovel, e mal se lhe podia imaginar possibilidade sequer de menear-se, tão amantilhado estava no poncho. A distancia que o separava da barraca do chefe ia porém diminuindo insensivelmente, e forçoso era admittir que, sob a enganosa apparencia, uma poderosa tensão muscular effectuava com persistente e gradual impulso aquella, a bem dizer, invizivel translação.

(*) O padre *Du Tertre* conta que á luz de um só d'estes lampyros lia o seu breviario. Ferdinand Denis confirma-o.

Não parou esta senão junto á propria barraca, onde mais se fechava a sombra, n'uma como estreita alfurja entre a cortina posterior e os primeiros troncos do bananal coroado dos largos cocares de folhas agigantadas.

Ahi, o singular dormente, reanimado de subito, alçou meio corpo sobre um dos braços, e poz o ouvido á escuta. Interrogava attentamente os eccos da noute e as palpitações do deserto, via-se.

Passados instantes, ergueu-se de todo, metteu a mão ao cinto, e introduziu lentamente no alto da cortina de couro a ponta de um longo punhal, assacalado como lanceta. Em todos estes movimentos nem ideia sequer de rumor.

Com o mesmo silencio e presteza, a mão e o ferro do desconhecido descreveram um rapido movimento vertical, e a cortina, exactamente por detraz da testada do moço deitado, ficou separada em duas!..

Jayme estava de costas, com o corpo enterrado na rede, os pés fóra d'ella, e o braço esquerdo dobrado por baixo da cabeça. Ia-lhe já a modorra passando a insensibilidade, mas ainda no meio do entorpecimento geral uns vagos restos de espirito, a ponto de succumbir, luctavam com a invasora lethargia, como luz mortiça entre densos nevoeiros.

De repente todo elle estremeceu. Apesar d'a-

quelle estado, sentira... sentira, não podia ter duvida, e não era preciso mais para acordar devéras qualquer homem em tal situação!.. sentira sobre as faces um halito quente e humido.

Quasi ao mesmo tempo uma voz abafada e ironica, uma voz que o sentou sobresaltado na rede, dizia-lhe a dous passos:

— Que exemplar cousa não é o somno do justo!

O primeiro movimento do chefe dos bandeirantes foi procurar as pistolas: nem estas nem a clavina estavam já onde as tinha posto. O segundo foi arremeçar-se fóra da rede: pregou-o n'ella um pulso irresistivel.

— Não se bula, ou antes que dê um ai, está morto! — acrescentou a voz com entonação que instantaneamente aquietou o mancebo — Isso... De que serviam brados e estrepitos?.. Logo me pareceu que se havia de acommodar... Humilde servo do snr. Jayme... ou D. Jayme, como lhe hão-de agora chamar os bandeirantes castelhanos da sua bandeira portugueza!.. É de crer que não tenha tido novidade de saude dês que nos separamos na hospitaleira estancia do Pilar!

— Leonel Garcia! — exclamou Jayme fulminado.

— Para o que lhe for prestavel, snr. Jayme Soares de Abreu, que assim dizem ser a sua graça, cuido... Com quê, não é a primeira vez que por

taes sertões nos encontramos... Desculpe... Ha-de dar licença que a este madeiro me encoste. Engatinhei meia legua de despenhadeiros para chegar ao seu pouso, e arrastei-me bom pedaço para entrar na sua barraca. Não ha exercicio mais violento, póde crer. Estou como quem diz um tanto moido!

Bem que a inopinada apparição do sertanista tanto a ponto justificasse as aprehensivas inquietações do mancebo, este, como destemido, recuperou promptamente a sua costumada presença de espirito.

—Que quer de mim, Leonel?—disse, encobrindo no arrogante desafôgo do tom o secreto despeito de se ver assim colhido—A que razão urgente devo eu esta visita... desusada?

—Desusada lhe chama só?.. Favor é ainda... primores da sua estremada bizarria!.. Francamente, podia chamar-lhe... incivil. Isto não são modos nem horas, bem sei... Com viver assim n'esta infima condição, não estou de todo hospede e boçal nas regras da boa cortezia, e sinto em verdade tel-as infringido com pessoa tão devéras fidalga... e tão escrupulosa cumpridora d'ellas! Mas que quer? Bem sabe o dictado: «ha casos que podem mais que as leis!» A minha desculpa achou-a exactamente na urgencia do que tenho que lhe dizer... que urgentissimo é, como muito

bem previu!.. Demais, no sertão podem-se dispensar maiores ceremonias... Que é isso? Não me dá attenção?.. É que não póde tirar os olhos das suas pistolas... Puz-lh'as aqui para este lado, fóra da sua mão e ao alcance da minha... e a clavina tambem, não procure!.. muito de proposito para se não distrahir na conversa... Ah! agora recolhe a si os pés... Bem sei, bem sei... Quer atirar-se a mim!.. Conheço o jogo... Estou costumado a matar o jaguar e a onça no salto!.. Já viu, não?.. Deixe: nada fazia... Esteja socegado, faça favor. Que lhe custa? É um instante. Sou porventura alguma aventesma?.. Descance, que não me vou d'aqui sem dar por isso. Quem lhe pega então? Tem tempo sobejo para dar cabo de mim... se estiver ainda dos mesmos humores!

—Em summa, diga o que quer... diga; mas tome conta, que se...

—Ameaças, snr. Jayme Soares! Valha-o Deus! Não me parece da sua creação! O que são as más companhias!.. Não é de gente limpa desatar sem mais nem menos em feros e roncarias vãs... e de mais a mais imprudentes!.. Tem alguma prova de lhe eu querer mal? Parece-me que pelo contrario... Quem lhe diz tambem que não venho unicamente... saber novas suas? Bem pouco de si faz, se pensa que não vale a pena.

*

Nem tanta modestia, fidalgo!.. As boas relações em que ficamos authorisam-me a confiança, salvo sempre o respeito devido...

— Não perca o tempo em motejos e remoques insulsos, Leonel! Escolheu mal a occasião para gracejar, previno-o.

— Sim! Então porquê?

— Porque podem cançar-me, e eu perder a paciencia!..

— Vamos que perca a paciencia... Que mais?

— Perdendo a paciencia, levanto naturalmente a voz...

— Não sei para quê! Mas... dêmos que levanta a voz. Em que hão-de as suas algazarras corrigir as minhas jovialidades, não me dirá? Se desafinar, tapo os ouvidos, não passa d'ahi.

— Não passa! Quer que experimente?

— Experimente, snr. Jayme. Só lhe lembro uma cousa. Com esses clamores fóra de horas podem apparecer por ahi alguns dos honrados sacripantes seus illustres camaradas. Tem de lhes explicar a minha presença na sua barraca, e talvez não atine... Os pretextos nem sempre acodem quando se querem... Olhe lá se lhe puz o dedo na ferida!

— Os homens, que intitula meus camaradas, chamar-lhes-hei eu só meus bandeirantes...

— Bandeirantes são como associados... Vem tudo a dar na mesma... Leves differenças de palavras, que não vale a pena esmiuçar... Adiante.

Irritava profundamente Jayme este granizo de sarcasmos em tão arriscada situação, prova soberana da intrepida serenidade e prodigiosa força de alma do sertanista. Pensava porém que a insistente provocação bem podia ser preludio de algum designio mal definido ainda, e para melhor observar continha a furia que dentro o remordia. De mais sabia elle que as luctas com similhante homem eram sempre sérias, e pediam toda a circumspecção!

N'estas ideias proseguiu a phrase interrompida, como se não percebera o malicioso sentido do seu interlocutor:

— Se quaesquer individuos da minha bandeira aqui me entrassem agora, escusava de lhes dar mais explicação. Dizia-lhes unicamente: «este homem introduziu-se aqui para me assassinar. Levem-n'o, e façam d'elle o que lhes parecer!»

— Com effeito! Nada mais? Ao snr. juiz provedor de Villa-Bella ouvi que assim fallavam umas gentes de não sei que terra chamada Sparta. Sim, senhor! O snr. Jayme Soares é como essas taes: não esperdiça palavras... E vamos, a allocução, com ser breve, estou que não deixaria de surtir effeito... se de outro se tractasse!

— Ah! tractando-se do snr. Leonel Garcia, não? — acudiu o moço chefe, como sublinhando malignamente a significação jactanciosa que d'estas ultimas palavras parecia sobresahir, contente de achar um dos seus proprios defeitos em superioridade que tanto o humilhava.

— Não — tornou singelamente o sertanista, sem a mais leve idcia de ostentação, no tom natural de quem se refere a uma cousa trivial e sabida. — Tractando-se de mim, não... porque não o acreditavam. Nenhum d'esses homens ignora que se eu quizesse matal-o já estava morto, e todos acreditam piamente que ninguem como eu os levaria a colher ouro. Sabe o que succedia se os chamasse agora aqui?

Jayme lá comsigo era forçado a confessar que Leonel tinha tanta mais razão no que affirmava, quanto elle mesmo, Jayme, se o leitor bem se recorda, na Reducção de S. Simão concorrera para engrandecer os creditos do affamado guia aos olhos da sua gente, attribuindo-lhe n'um aperto o roteiro do *Descoberto,* sem presumir que acertava. Mas por isso mesmo que tão completa era a sua consciencia das vantagens reaes do sertanista em tão delicada conjunctura, mais obrigado se julgava a dissimular a interior anciedade, e a fazer das fraquezas forças, como vulgarmente se diz.

— Que succedia? — perguntou pois com apparente fleugma e affectado desplante.

— Succedia — respondeu o imperturbavel sertanista — que provavelmente o arcabuzavam ahi para qualquer barranco esta madrugada... Sorri-se?.. Pois é como tenho a honra de lh'o dizer... Porque metteu tanto castelhano na sua bandeira?.. Os castelhanos, quando acclamam um chefe em lugar de outro, despacham logo o primeiro para melhor vida. Não ha modo mais expedito de evitar complicações de competencias... Ha-de já saber que esse é costume antigo nas possessões da corôa catholica para esta banda da America... Pergunte o que succedeu ha annos na Assumpção... Affecta ares de me não dar credito, mas lá por dentro bem sabe que tenho razão... Se eu me apresentasse aqui aos seus em som de amigo, póde-se muito bem apostar que todos me preferiam para chefe... Calcule o mais!.. Dirá que lá na Reducção... Estamos longe d'ella aqui, e lá na Reducção não teem predilecções por pessoas: hão-de applaudir quem mais lhes levar... Estou bem fóra de zombetear, já vê. Mas se quer, desengane-se. É facil... Não tenta a experiencia? Parece-me que faz bem!

O convite não podia ser mais formal. Jayme não achou que responder.

O sertanista, seguro emfim da forçada passi-

bilidade do mancebo, proseguiu deixando-se de mais rodeios:

—Temos que aviar entre nós ambos materia grave. Ha-de permittir que vá direito ao alvo. Não se affronte do que lhe disser, que será escusado. Não posso estar com arrebiques e disfarces de palavras, nem sei porque não hemos de chamar as cousas pelos seus nomes. Clareza e mais clareza é agora o essencial.

Leonel parou aqui um instante, como para experimentar o effeito d'este rude exordio, e continuou com voz perfeitamente isenta de ira ou paixão:

—O roteiro que roubou ao homem assassinado com um tiro pelas costas... Ha-de lembrar-se... Não foi ha tanto!..

Jayme ficou-se quêdo, mas arrepiou-se de um calafrio mortal. Se o permittisse a phosphorecencia da selvatica lampada, que tão singularmente esclarecia o limitado ambito, ter-se-ia conhecido a pallidez terrosa que lhe invadiu o semblante ouvindo a sanguenta referencia do sertanista. Calejára-se-lhe a consciencia, dado que alguma vez a tivera: suppria-lh'a porém o homem que se lhe fizera remorso vivo. Sabia este a fundo todos os seus segredos, estava manifesto. Que lhe attribuia o cobarde assassinio do mestre-eschola, já para o mancebo não era novo. Mas Leonel fallava agora nos termos positivos de quem tinha certeza abso-

luta, mostrando achar-se plenamente instruido, não só do crime, que em todo o caso deixára vestigios, senão do movel d'elle e das particulares circumstancias, que o chefe dos aventureiros reputava inteiramente secretas. Esta a revelação que o espavoria!

— O roteiro que roubou ao assassinado — insistiu placidamente o sertanista — é claro talvez para quem o traçou por ter já percorrido o caminho que n'elle vem indicado; mas póde não ser bastante para quem pela primeira vez o explore. Um nada transvia qualquer derrota, e perdido o rumo tarde se torna a acertar. Véem depois as aguas, e acontece... o que já tem acontecido a muitos! O *Descoberto dos Martyrios* é mancha de ouro como nunca se viu outra em abundancia e riqueza, mas sempre ha-de levar tempo na lavra, e quando a sua bandeira alli chegasse a porto e salvamento, quando o gentio a deixasse em paz, tinha um mez de trabalho quando muito... Não é nada o producto dividido por tantos... principalmente para o immenso que s. s.ª deseja!

Um sorriso satanico arregaçou os labios lividos de Jayme.

— Bem sei — continuou Leonel, percebendo-o. — Vem a dizer na sua que, apesar de soffrivelmente informado, estou ainda muito áquem de lhe dar a valia que merece... Talvez se engane, snr.

Jayme Soares... Conheço-o por dentro... e a prova é que adivinho o que está pensando.

—Vamos a ver as suas artes malignas!—respondeu em tom de mofa o mancebo, só para não abater a soberba, posto não pôr já interiormente em duvida a portentosa perspicacia do seu interlocutor.

—Está pensando—tornou Leonel—que, traçado o roteiro de tal mina como aquella, n'estes tempos de soffreguidão ninguem se cançaria com o de uma caverna que lhe fica immediata, se esta caverna não encerrasse cousa ainda superior á mina!..

Houve aqui breve silencio. Jayme, assombrado e inquieto, não podia tirar os olhos d'aquelle homem, que effectivamente lhe lia os pensamentos.

—E tem razão—acrescentou Leonel com a ordinaria frieza.—Ajuizou como sagaz. O que a mina póde dar, por muito que seja, nem se compara com a riqueza já apurada que na caverna se accumula.

Jayme sentiu uma onda de alegria afogar-lhe os terrores a esta confirmação terminante das suas mais grandiosas conjecturas.

—Um thesouro!—disse, ou antes balbuciou, tal era a sua commoção.

—Um verdadeiro thesouro,—asseverou Leonel como se tractára da cousa mais trivial e co-

mezinha — um thesouro regio, maior ainda que as suas imaginações!.. Este o seu fito, não? Este o verdadeiro objecto da sua expedição e de tantos crimes... Crimes, digo, sim, e então?.. Porque se agonia com a palavra, se o não affligiram os actos? «Quem quer os fins quer os meios», diziam d'antes os jesuitas... dizem ainda... e agora com elles uns certos philosophos que nos véem do outro lado da America... Que superioridade de espirito é essa de que se desvanece, e como pensa em corrigir a craveira dos escrupulos, se titubeia em questões de nome e tropeça como o vulgo nas peias da moralidade? Esteja de accordo comsigo. Tenha animo de ser francamente o que é, já que teve resolução para se isentar das leis communs. Tenha a consciencia de si, já que perdeu o respeito da sociedade... Um caracter como o seu não destôa n'estas asperezas e selvagidades... Se o debrua de hypocrisia, deita-o a perder... E para quê, se estamos no deserto?.. As brenhas são para as feras!.. Enfada-o?.. É natural. Desculpe... Sermões intempestivos de quem muito calla no ermo!.. Vamos ao caso: suspeitava, entrevia aquelle occulto e ignorado thesouro? elle o absorve, elle o namora, elle o precipita, elle o attrahe, elle o desvela, cuidado de todos os dias, visão de todas as noutes? Pois essa phantasia, essa chimera existe... Existe, erario immenso, como nem foi calculado

ainda... Existe, e bastam poucas palavras para dar corpo e vida ao sonho!.. Um só homem vivo poz ainda mão n'aquellas immensas preciosidades. Sou eu... E eu venho aqui offerecer-lh'as!

Esta conclusão deslumbrante produziu no moço aventureiro o effeito de uma descarga electrica. Ficou por espaço de muitos segundos como paralysado e sem poder articular palavra.

—Viu já isso!—disse por fim, não sem esforço—Viu, e offerece-m'o!

A promptidão com que o soberbo moço, ante a perspectiva do ouro, esquecia os qualificativos affrontosos, e nem sequer buscava desculpar as atrocidades commettidas, trouxe á bocca do sertanista, alternadamente ironico e intimativo, chão na linguagem e elevado nos conceitos, aquelle ordinario e leve ar de riso, compassivo e sardonico a um tempo, que lhe completava a singular physionomia, e era como o perenne commentario das abjecções humanas.

—Não póde ser!—continuou Jayme, reflexionando alto com exaltação indizivel, e sem esperar resposta—Se devéras sabe, e tanto á justa conhece o lugar em que taes thesouros jazem, bem podia já ter-se-me ahi mostrado á gente da bandeira, e haver-lh'o dito.

—Certo é. Mas como eu nunca falto ao que prometto, fallo só no que tenho tenção de cumprir.

Se revelasse aos seus bandeirantes o segredo da caverna, pediam-me logo que os levasse lá... e é exactamente o que eu não quero.

—Ah! não quer!..

—Nem de tal preciso para os mover, considere... Bastará acenar-lhes com o *Descoberto*... se a tanto me obrigar! Não é isso que os traz?

—Nada, não póde ser—repetiu Jayme, porfiando comsigo.—Quem de tanto cabedal dispõe não o offerece... não vai assim atiral-o ao regaço de ninguem!

—Diz bem, diz muito bem. Essa deducção sensata prova o conhecimento e experiencia que tem da virtude do desinteresse, tão frequente na humanidade!.. Fui eu que me expressei mal quando disse que lhe offerecia o thesouro... Não é em boa verdade offerta que lhe faço; é uma compra que lhe proponho.

—Compra!

—Compra, troca, ou ajuste... não vale a pena questionar. Eu preciso de s. s.ª; s. s.ª precisa de mim... «Toma lá, dá cá». Em toda a parte se chama a isto commerciar, se não me engano. Commerciamos os dous.

—Pois então—replicou Jayme depois de alguma pausa—commerciemos. Conveniente será assentarmos primeiro bem em duas cousas.

—Diga a primeira.

—A primeira consiste em saber o que sollicíta de mim que tanto valha.

—E a segunda?

—A segunda reduz-se a provar-me, no caso de combinarmos, que está realmente em circumstancias de cumprir o ajuste!

—«Ha ruins que teem ventura», diz lá o dictado. Póde gabar-se de ser dos ditosos, snr. Jayme Soares! As boas acções de ordinario não são as que mais rendem, e milagre é que milhões e milhões venham cahir nas mãos de um homem, só para elle cumprir o seu dever.

—Ah! só!..

A exclamação e as reticencias de Jayme continham uma infinidade de duvidas!

O sertanista hesitou. Envidára todas as forças para este difficil transe. Nas palavras decisivas que estava a ponto de soltar ia a sorte de Maria, já o terá previsto o leitor.

Como que lhe pendia ante os olhos a balança fatal. N'uma das conchas sua filha, a filha estremecida de tanto amar e padecer! Na outra o thesouro que desesperadamente alli arremeçava. A qual dos lados se inclinaria o fiel?

Para o pobre pai, athleta na lucta, creança nos affectos, tudo eram anciosas perplexidades. Havia nada equivalente ao sangue do seu sangue,

mimosa de seus cuidados, unica parte sobrevivente de si mesmo?

Mais póde imaginar-se do que descrever-se o aperto e commoção interior com que proseguiu.

—Snr. Jayme,—disse recalcando no coração estes impetuosos sentimentos—já deve saber que não sou homem de encarecimentos nem de rhetoricas. Deixe-me só lembrar-lhe que tem na sua mão uma d'essas occasiões raras, que a Divina Misericordia, para se mostrar inexgotavel, algumas vezes proporciona áquelles que o abysmo chama. Não é só a fortuna, é a rehabilitação da sua vida, é a mesma vida. Está moço; póde arrepender-se e regenerar-se; póde tornar-se util á sua terra. Queria ser rico? Será, como ninguem. Fundará casa tal que nenhuma se lhe compare. Terá quanto de ordinario dão os cabedaes, mórmente a pessoas do seu nascimento. Volverá triumphante ao reino, émulo dos mais illustres, inveja dos mais abastados, idolo de todos. Não lhe faltarão grandezas, preeminencias, incenso, poder e gozos. Tudo o que desejava, mais do que podia ter desejado. A realidade immediata das suas mais atrevidas e incriveis ambições. E isto sem trabalho, sem perigo, dentro em poucos dias. Acceite e verá!.. Se não quer... tem certo o que nem antevê. Caminho de sangue, peleja sem trégoa, quasi infallivel o desfecho e a catastrophe. Não

lhe fallo nas mais contingencias de privações e fadigas. A alternativa é esta. Ponho-lh'a clara para evitar illusões. Que me diz?

Jayme, que entretanto se restabelecera dos successivos abalos, e na instancia vehemente de Leonel entrevia a possibilidade de reconquistar posição avantajada na temerosa contenda, respondeu com affectado desassombro:

—Que me fallem em Geraes e em Coimbras! Fio-lhe que não ha collegio ou universidade onde tão insigne oratoria se ensine. E desdenhava da rhetorica! Muito se aprende no sertão, com effeito. Muito e bem. Mas, com sahir-lhe tão brilhante a exhortação, nem por isso illumina mais do que o fulgor de um milhão de cruzados. E não de um, senão de muitos, me fallou. Vamos pois direitos ao alvo, será o melhor. Que pretende de mim?

O sertanista demorou-se na resposta. O coração parecia querer saltar-lhe do peito.

—Peço-lhe a liberdade de Maria!—disse, passados instantes, em voz pausada e grave.

Fez-se aqui longa pausa, lugubre á força de solemne.

Chegára ao extremo a commoção de ambos. Decorreram assim minutos, que a Leonel se affiguraram seculos. O moço chefe dos aventureiros reflectia profundamente com a cabeça entre os

punhos. No vizivel entumecimento das veias frontaes se lhe revelava o tumulto do sangue.

—Então?—perguntou por fim o sertanista, que já não podia.

Jayme alçou o rosto, enfiado, enfiado, que mais do que homem parecia defunto, mas ao mesmo tempo estampado no todo um ar de inabalavel resolução.

—Muito lhe quer tambem, Leonel!—exclamou com dolorosa e feroz ironia.

O sertanista estremeceu todo de horror lá por dentro, assim lhe soava sacrilegio o sentido da supposição; mas não se moveu sequer.

—Deixemo-nos de observações—respondeu.

—Já uma vez me disse: peço-lhe sómente um «não» ou um «sim». Repito-lhe o mesmo: um «sim» ou um «não»!

—N'esse caso... não!

—Recusa irrevogàvelmente... Veja lá!

—Recuso!

Estas duas palavras foram como frechas direitas ás entranhas do sertanista. Ficava por unica esperança a lucta, mas a lucta significava todas as incertezas e todas as vicissitudes, multiplicadas pelos proprios tentames de libertação—um supplicio longo e atroz como não seria facil imaginar outro para sinceros extremos!

Sem embargo, Leonel, prevenido para tudo,

recebeu o golpe em cheio com a fera e stoica impassibilidade do indio amarrado ao poste dos tormentos.

Ninguem passa dezoito annos da vida no tracto e frequencia de taes terras e gentes sem que d'ellas alguma cousa se lhe apegue. Leonel, como em todas as suas acções se terá visto, ganhára n'aquelle contacto, alliando-o ás prendas da educação e aos dotes nativos, um quê da braveza selvagem, naturalmente sympathica tanto á sua energica tempera como á sua má sorte.

E não errava muito o sertanista se n'este lance mentalmente se comparava ao gentio captivo, que affronta e desespera com a heroica insensibilidade a crueza dos inimigos tornados verdugos.

Com avidez analoga á d'estes espreitava o moço chefe o minimo symptoma de fraqueza no seu terrivel adversario.

Duas paixões disputavam com ardor egual o espirito de Jayme: o orgulho e a cobiça. Por aqui se póde medir que tenebroso embate de oppostos alvoroços lhe não suscitaria a proposta de Leonel!

Segredava-lhe o instincto que o sertanista não faltaria á promessa, e a cobiça desdobrava-lhe as mais esplendidas perspectivas. Dizia-lhe ao mesmo tempo o orgulho: que vergonha era escambar assim o que bem podia ganhar; que se tanto lhe offerecia o sertanista pelo resgate da

gentil estanceira do Pilar, é porque não tinha outro modo de remil-a; que na sua mão estava pois alcançar o thesouro e conservar a formosa raptada!

Ao orgulho dava forças o ressentimento, a inveja e a humilhação. O mancebo, com ser todo soberbas, aos seus proprios olhos desapparecia na presença do sertanista, que lhe salvára desdenhosamente a vida e o asseteava ainda de mortaes sarcasmos. Os individuos da indole de Jayme tudo perdoarão, menos isto. Abatem-se ao infimo, mas não podem confessar e reconhecer superioridade.

E acceitar das mãos de Leonel a fortuna, que em tão desesperado arranco vinha tentar, tanto valia como reconhecer e confessar a nullidade dos seus esforços, a magnanimidade e pujança do antagonista abominado. O orgulho não fôra orgulho se a tal se resignára!

Verdade é que, n'estes paroxismos da duvida, a cobiça por ser cobiça acudia com as fulgidas seducções e a inebriante miragem. Evocando porém a adoravel imagem da menina da Mãi de Deus, o orgulho decidiu a victoria com bradar ao moço vacillante: que indigno seria para sempre do amor de uma mulher se acceitasse pacto que tanto o deslustrava.

Esta ultima reflexão lhe dictou o terminante proposito, atormentado fructo d'esta longa e interna porfia!

*

Jayme ficou satisfeito de si. Era uma especie de victoria aquella recusa, pressentia-o. E era a primeira.

Não desistiu comtudo Leonel da derradeira insistencia, mais para esgotar os recursos do que por nutrir esperanças.

—O snr. Jayme receia que essa gente se opponha á entrega de Maria? Isso é o natural, depois do que a respeito d'ella fez acreditar aos seus. Mas que precisão tem de lhes dar parte? Disponha os vigias de modo que lhe seja facil conduzil-a para fóra do arrayal... Para um chefe nada mais azado. Dirá depois que lhe fugiu!

Jayme afferrou-se com ancia a este pretexto para affectar sentimentos que deprimissem o competidor.

Não ha depravação que se não enthusiasme pela virtude a fim de satisfazer interesses ou invejas! E esta glorificação, com ser involuntaria, não é a somenos homenagem.

—Queria que d'esse modo trahisse os homens que de mim se confiaram?—disse—Honrado conselho, snr. Leonel Garcia!

O sertanista poz-lhe os olhos como quem admira e celebra uma inesperada singularidade, e tornou-lhe encolhendo os hombros:

—D'onde lhe vieram agora os escrupulos?.. Não quer trahir os homens que se lhe confiaram!..

Tem graça!.. E que faz s. s.ª quando d'essa rapariga lhes diz que é ella a contra-prova prática do roteiro!.. Não tenha tanto cuidado n'esses senhores... Os seus amigos da Reducção... e não valem muito mais os outros!.. esteja certo que não poem duvida em atraiçoal-o na primeira conjunctura, comtanto que d'isso tirem proveito... Bem sei que não lhe dou novidade... E provavelmente paga-lhes na mesma moeda. Mas então porque me falla em similhantes extravagancias? Sempre cuidei que me julgasse menos lerdo... A maior parte d'esses homens não é de bandeirantes nossos, é de exploradores inimigos... a presença d'elles aqui póde ser a sua eterna deshonra, snr. Jayme Soares!.. Deixe-os, e salva-se. Salva o nome de uma casa illustre, que é mais!.. Nem isto o resolve?

—Quem levantou bandeira fui eu, e não a Reducção—respondeu o moço com desabrida altivez, mais exacerbada pela pertinaz voz interior que lhe fazia ecco á de Leonel.—Quem a capitaneia aqui sou eu, como vê. Portugueza é pois em tudo a tentativa, e o meu braço a sustentará portugueza. Cuidavam impedir-me negando-me auxilios? Achei-os; aproveito-os. Não me demovem receios sem fundamento, e a ninguem admitto que por isso me julgue menos amigo e zeloso da minha terra!

—Mettendo-lhe em casa os inimigos disfar-

çados?—atalhou Leonel em tom acerado e vibrante
—Houve quem alardeasse o mesmo em 1580!..

Jayme nem replicou para mais attestar no silencioso desprêso a decisão.

Leonel proseguiu:

—Está pois tudo morto n'esse coração? Bem! —acrescentou com a severa e magestosa authoridade que o fazia outro—Não quiz acceder á minha generosidade? Encontrará a minha justiça!

—Ameaças!—acudiu Jayme em ar de chasco —Digo-lhe como ha pouco me dizia: nem adiantam nada, nem são de boa creação. Ignoro quem seja, Leonel; mas tenho-o por homem acima do commum. Não me deite a perder o conceito... Escute... Ando atraz da fortuna, e hei-de alcançal-a ou morrer... Não me faz recuar o sangue, porque este é jogo de vidas em que vai cada um por si... Quer servir-me? Associe-se a mim!..

—E entrega-me emfim Maria?—perguntou Leonel com sublime candura.

—N'isso não fallemos!—volveu o mancebo, sorrindo com desdem—O amor não se vende!

—Chama venda o restituir o roubo?

—Não fallemos n'isso, torno a dizer-lhe. Receber-lhe por esmola e favor o que a ferro posso conquistar só por mim... escusado é esperal-o!

O martyr rodado vivo não padecera mais do

que o angustiado pai, que tinha n'alma um inferno de dôres, e na bocca um sorriso de indifferença.

— Agradeço-lhe a franqueza — disse para Jayme. — Uma advertencia... para lhe não ficar atraz... Tome sentido, não se aproxime á sua victima em quanto andar no sertão.

— Porquê?

— Porque no momento em que alçar o pé, quer seja para subir á carreta que a transporta de dia, quer seja para entrar a barraca em que se abriga de noute, póde contar que tem uma bala na cabeça! Não cuide que lhe digo isto para o amedrontar como a creança... Sei que é um homem... Tome-o por aviso, mas aviso muito serio. Ou d'elle se utilise ou o desprese, que me importa? Fica prevenido.

— Obrigado tambem pela minha parte. Mas vamos a saber ainda uma cousa.

— Diga.

— Quem tem tenção de presentear-me com essa bala... infallivel? Naturalmente o snr. Leonel?

— Indifferente é.

— Menos para mim, ha-de conceder... Quando me poem uma arma ao peito não me póde ser indifferente a mão que a empunha.

— Não sei o que quer dizer.

— Quero apenas desenganal-o.

—Desenganar-me de quê?

—Se só com a sua destreza conta, não faz bem em provocar-me assim.

—Devéras?

—Muito devéras.

—Cuidei que o sabia: até hoje nunca me falhou tiro.

—Não é d'isso que duvido...

—Então de quê?

—Da possibilidade de fazer pontaria.

—Ah! sim?

—Vejo que se esquece de uma particularidade essencial.

—Vamos a ver.

—É que ainda não está fóra do meu acampamento.

—Então que tem?

—O que tem!.. Supponha o snr. Leonel Garcia... e a supposição, além de muito plausivel, é singularmente lisongeira para os seus meritos!.. supponha, dizia eu, que de todo o ponto fiquei inteiramente acreditando quanto ha pouco me disse.

—E porque não ha-de acreditar?—atalhou o sertanista com senhoril hombridade.

—Pois de certo—tornou Jayme, afiando a ironia.—Porque não hei-de acreditar? Mas d'ahi devo concluir que o snr. Leonel tem cabal co-

nhecimento, não só do jazigo do *Descoberto,* de que nós apenas possuimos indicios preciosos mas imperfeitos, senão ainda de muito mais valiosos thesouros. Sendo assim, e exactamente por ser assim, nescio fôra eu, e além de nescio culpado aos olhos da minha gente, se esperdiçasse tal occasião de utilisar as preciosas informações, que tão benevola e opportunamente me traz... Deixal-o ir d'aqui em taes circumstancias, amigo Leonel! Que diriam os meus... camaradas, como lhes chamou com tão apropriada facecia?.. Defenda-me Deus de leviandade tamanha! Imperdoavel era!.. Eu bem lhe disse que o queria desenganar. Que lhe parece o desengano?.. Leonel, é meu prisioneiro!

V

Presente de pai!

A ameaçadora intimação do chefe dos aventureiros não produziu mais effeito do que fazer despontar nos labios do sertanista um sorriso de desprêso raiado de um albor de esperança.

— Prisioneiro eu! De quem?—atalhou— Prisioneiro do snr. Jayme Soares!.. Perdeu a cabeça?.. Ah! já entendo... É pretexto para voltarmos aos nossos ajustes... Reflectiu, e reconhece que fazia mal em regeitar os meus offerecimentos... Triumphou a cobiça, e quer segurar as suas condições. Vá: estamos a tempo!

— Deixe-se d'isso. Que precisão tenho eu de pretextos? Prisioneiro é, e meu prisioneiro, por mais que lhe custe. N'um instante o convenço querendo.

— Que me diz!.. Á fé que o não julgava capaz de tamanho desproposito... Já vejo que

me enganava na opinião que da sua esperteza fazia... E não tem desculpa, que bem o precatei.

—Precatou, de quê?

—Não se lembra já? Fraca memoria tem ou pouco faz do que lhe digo, se não se recorda dos meus conselhos... Como! Pois nada?.. Não lhe disse eu que se acautellasse de metter a sua gente n'estas nossas conversas, porque bem podia essa imprudencia custar-lhe a vida? E então! Ha-de-lhe ser difficil fazer-se senhor de mim sem os chamar; e se os chama... não sabe o que acontece?

—Sei perfeitamente. Sou menos esquecido do que pensa!

—Ah! agora!.. Esses modos vangloriosos lhe estão denunciando as tenções... Não dizia eu?.. Aposto o meu cavallo Urubú contra duzentas onças de ouro em como nem faz ideia das consequencias que para o snr. Jayme teria o recorrer n'esta occasião aos seus bandeirantes... Digo-lhe «teria» em vez de «terá», porque antes de cinco minutos, estou certo, ha-de instar commigo para me ir embora, e até vigiar pessoalmente a minha segurança.

—Isso ao menos entende-se—acudiu Jayme, fixando no sertanista o olhar fouveiro e vitreo.—Quer dizer claramente que me assassina á menor diligencia que eu faça!.. Verdade é que me colheu desarmado, mas assim mesmo...

—Que supposições, snr. Jayme! Que fez á sua perspicacia? Os golpes mortaes empregam-se nos lances inevitaveis. E fere-se pela frente a quem póde ferir, sabe? O assassinio cobarde... O assassinio é expediente de sandeus!.. Desculpe... Tinha-me esquecido o homem do roteiro!.. Não, fidalgo, não se assuste. Não tenho a menor ideia de lhe attentar contra a vida... salvo em defeza da minha... Deixe-me pois continuar... Os seus motejos são de muito chiste e sabor, não nego; mas alongam-nos sem utilidade a conversação. Uma vez que não está pela minha proposta, não posso perder tempo. Tenho de ir preparar-lhe o entêrro da bandeira!.. Não me interrompa... Deixe-me dizer tudo de uma vez.

—Diga.

—Concedo-lhe que faça o milagre de captivar-me... Milagre digo, porque não o será pequeno ver o mócó damninho enlapar na toca o tigre real!.. Provavelmente falla n'este sentido aos seus companheiros: «Amigos, esse homem que «ahi lhes entrego é quem indubitavelmente co«nhece o verdadeiro segredo do ouro; este nos «póde conduzir pelo caminho mais curto e mais «seguro aos mysteriosos esconderijos onde se oc«cultam, reaes e palpaveis, averiguadas e apura«das, não já catas de ouro abundantes e lavras «productivas, mas riquezas immensas como as que

«nos fabulavam do famoso lago Parima e da ci-
«dade Manáo do cacique Dourado! Amigos, se
«elle não quizer acompanhar-nos, arrastem-n'o!
«se ainda arrastado callar o que sabe, dêem-lhe
«tractos até que falle!»

—Nem adivinhado!.. Os meus parabens pela agudeza admiravel! Exactamente, ponto por ponto, o que lhes conto dizer. E que me agoura da impressão?

—Nem por isso... porque eu acudo logo:
«Rapazes, aqui o fidalgo, que se fez chefe de ban-
«deira, talvez os tenha trazido enganados n'outras
«bagatellas, n'isso não os engana. Posso com ef-
«feito dar-lhes o ouro que os deitou para estes
«sertões; mais ouro do que imaginam, sem risco
«e sem fadiga; ouro á farta para todos; ouro que
«sóbre até para contentar quem lhes fez as des-
«pezas. Mas se querem que lhes sirva de guia,
«escusam maior incómmodo: basta que me des-
«pejem tres ou quatro espingardas na testa d'este
«cavalheiro. Enriqueço-os a todos: teem a minha
«palavra. Não ha forças humanas que me obri-
«guem a revelar o que eu quizer esconder; não
«ha tambem circumstancia que me faça faltar ao
«que houver promettido. Se ha ahi alguem que
«me não conheça e duvide, saiba que sou o ser-
«tanista Leonel Garcia!..» Entre nós, snr. Jayme, e sem bazofia, quer-me parecer que a sua

oração ficava a perder de vista ao pé d'esta... E não é para admirar... A gente do sertão tem tambem a sua praça commercial, e sabe o credito de cada firma... Ponha a desconto a obrigação do quitandeiro que revende miudezas na cidade a par do escripto do commissario ou angolista que tem trapiche na praia e navios no mar. Veja em qual pegam todos... N'estas paragens o snr. Jayme é o quitandeiro, eu o angolista, acredite.

—Assim será—acudiu o moço chefe dos aventureiros, soccorrendo-se á ultima objecção. —De que lhe serve porém a eloquencia, ou que lhe valem os creditos, se em realidade não quer levar esta gente á caverna?

—Nem o snr. Jayme tão pouco,—atalhou o sertanista—porque de certo não deseja ter de repartir o thesouro. Mas que se lhe ha-de fazer, não havendo outro remedio?.. E a proposito, lembrou-me com isso um argumento que me não tinha occorrido. Supprimido o snr. Jayme, fica naturalmente livre o quinhão que nos ajustes para si reservou... e não ha-de ter sido pequeno, vamos!

—Depois?—interrogou Jayme ancioso.

—Depois dividem-n'o entre si os outros, acrescentando a parte de cada um. É o natural. Cuida que resistam a similhante perspectiva?.. Não tem que dizer, vê... Desengane-se, que não tem modo de luctar commigo! S. s.ª poderá, quando muito,

dar a esses homens um cadaver; eu posso enchel-os de cabedaes. Sabe muito bem que nem um instante hesitarão.

Sabia-o com effeito Jayme. Tinha visto e tractado Leonel o sufficiente para se convencer de que o sertanista nem o illudia nem se illudia. Tanto estava convencido, que se deixou ficar em silencio, como quem não acha sahida.

— Vejo que de todo reconhece a inutilidade, por não dizer imprudencia, de qualquer tentativa sua para se apoderar de mim... Permitta-me então que lhe renove os offerecimentos, e lh'os complete... Se me restitue Maria, não só lhe entrego o valor de dez milhões de cruzados em barras de ouro e diamantes, em S. Paulo ou em Monte Videu, onde quizer; não só me obrigo a pol-o são e salvo fóra do sertão e da provincia; mas jurolhe sepultar para sempre commigo o que a seu respeito sei. Não lhe pareça insignificante... Mal sabe... não póde saber!.. Este é sacrificio a tudo superior. Esta concessão lhe digo que vale só ella por quantos thesouros possa imaginar!..

Leonel callou-se e esperou. Jayme parecia profundamente abalado.

— Esse empenho, Leonel, — disse por fim o mancebo encarando fito no sertanista — esse seu empenho me diz que D. Maria é nas minhas mãos refem precioso. Essa obstinação me prova que o

tenho por meu rival... Offerece-me um thesouro por outro... Comprehendo. D. Maria vale bem taes extremos. Mas se eu me desaposso da minha captiva; se me separo da minha bandeira; se me fio assim exclusivamente no snr. Leonel, meu inimigo... Meu inimigo, não nega?..

—Não nego!

—Se me entrego emfim nas suas mãos ás cegas, quem me diz que não se arrepende... para conservar ambos os thesouros?

Esta expressão de duvida produziu no sertanista um effeito inesperado em homem tão geralmente senhor de si. Affoguearam-se-lhe as faces como se de dentro lh'as allumiasse o reflexo de um incendio. O gesto e o porte fizeram-se-lhe soberanos.

—Suspeita?—acudiu Leonel como attonito —Não o posso condemnar; lastimo-o!.. O ser inimigo e o confiar-se-mé justamente me tornavam sagrada a pessoa do snr. Jayme, devia sabel-o—acrescentou com desdenhosa sobranceria.—Que quer que lhe faça? Não tenho fiança ou penhor que lhe dê senão a minha palavra, e devo-lhe dizer que nada conheço mais seguro!.. Mas a palavra de um homem que valor ha-de ter... para quem não póde já acreditar em palavras? Se por essas fragas e selvas lhe ficou pois este ultimo timbre da fidalguia, recorde-se ao menos de uma circumstancia. Quando o encontrei perdido, quando

o soccorri desarmado, quando lhe vali exhausto, sabia já o que fizera, sabia já o que buscava, presumia já o que ousaria. Alli o podia para sempre deixar, não duvidará; e estendi-lhe a mão!..

— Fez mal! — interrompeu Jayme n'um tom que se compartia entre o desafôgo da desesperação impotente e a ferocidade do rancor vingativo.

— Não fiz — tornou Leonel com expressão verdadeiramente magnanima. — Se hoje me visse nos mesmos casos, procedia do mesmo modo. Ouro não vale sangue. Nunca por interesse o derramei... Bem o entendo... «Quem o inimigo poupa...» Notavel é!.. Já a seu respeito m'o disseram para me prevenirem... Deixar!.. Ameacem-me embora as paixões ruins... eu sou o dever! Conhece-me pouco, snr. Jayme Soares, senão mal se atreveria a pensar isso. Do mundo sou. Tenho tido erros e fragilidades. Ainda porém me não manchou uma infamia. Isso não! Se tenho na consciencia um peso que me inclina penitente aos pés de Deus, posso erguer desassombrada a cabeça na presença dos homens. Trago de lucto o coração, mas descoberto o rosto. E bem o sabe... sabia... já o sabia, sem ser preciso dizer-lh'o ninguem, que estas cousas pressentem-se... Envergonhado está das suas desconfianças, que nem se atreve a levantar olhos para mim!.. Ora pois, visto que já não põe em duvida a minha palavra, espero a sua ultima

decisão... Qual escolhe: a perdição ou a fortuna?

Que pavoroso conflicto se passou então no espirito do mancebo! Grande era a tentação; supremo de certo foi o transe. A resposta porém não tardou muito, resumindo-lhe o secreto, o insaciavel, o tenebroso pensamento, não já só de cobiça, não já só de orgulho, mas de orgulho e cobiça a um tempo!

—Quem dez milhões offerece... é porque vinte reserva!.. Ou tudo ou nada! Não entrego D. Maria, e sigo o meu destino!

Leonel ficou por instantes mudo. Tenue que fosse a esperança momentaneamente entrevista, era esperança. Custava-lhe perdel-a de todo, baldando tantos sacrificios. E que sacrificios! Até o maior para tal homem! Até o de deixar impune o ultrage e triumphante o crime!

Se Jayme podesse ter apreciado e entendido este! Se ao menos percebesse a terrivel significação do olhar meio apiedado que o sertanista lhe lançou!..

—Saiba que pronunciou a sua sentença, snr. Jayme Soares!—disse, colhendo subitamente do chão as armas, e recuando para a sahida da barraca, sem despregar olhos do chefe dos aventureiros, como um domador de feras sahe da jaula de um leão mal domesticado—Não me quiz bem-

feitor; encontrar-me-ha juiz. Mais dia menos dia ha-de ser!—proseguiu—Até á vista!

E saltou para fóra de um pulo, desapparecendo sem deixar vestigio!

Desnecessarias eram a bem dizer tantas precauções. O que o sertanista previra realisou-se ponto por ponto. Jayme ergueu-se da rede com afôgo, não para dar rebate contra Leonel ou perseguil-o, mas para escutar se o pressentiam, tanto se temia da sua influencia!

Parando á cortina exterior da barraca, o mancebo interrogou avidamente os rumores do acampamento. A escuridão era completa e o silencio profundo. Demorou-se largo espaço alli. Nada que indicasse novidade, ou sequer sobresalto.

Respirou então como desoppresso, e voltou pensativo a ver se conciliava o repouso necessario depois de tão violenta lucta. Comsigo dizia o mancebo que de todos os perigos com que o terrivel sertanista podia ameaçal-o, o maior seria a rebellião dos seus, porque o deixaria inerme. Não dissimulava que terrivel adversario lhe era Leonel. Mas a natural turbulencia inclinava-o aos combates; o odio e a soberba acrescentavam-lhe o esforço; e olhando ao poder que o rodeava propendia a julgar-se alli invencivel em quanto a bandeira lhe obedecesse.

—Se o sertanista podesse realmente anni-

quillar-me, — reflectia elle n'este especioso raciocinar — já o teria feito, que não poucos passos perigosos hemos vencido. Era um laço; escapei d'elle. Adiante. Signal é da boa ventura que ainda até aqui me não desamparou! Se acceitasse, estava perdido, mette-se pelos olhos. O que elle queria era deixar esta gente sem direcção. Então sim, que lhe seria facil dar cabo de mim e d'ella. Bastava a desunião entre os da terra e os da Reducção, que se não fosse eu... Nada. Já ficará sabendo que não valem para mim artefícios. E' guardar de ciladas, e vai tudo á maravilha. Em campo, que appareça... E pensando bem, esta tentativa desesperada o que prova é falta de melhores armas!.. Nos ardis se fia. Estou prevenido. D'aqui por diante não fico sem sentinellas. Não vale a pena arriscar assim obscuramente a vida. O dever é guardar-me para as occasiões. E verão todos então!.. Por hoje escusado será alterar nada, e dar que pensar com desusadas precauções. Não fez pouco já a ousadia do maldito... Não se renovam na mesma noute similhantes temeridades. O gado obriga-nos a alargar de mais o arrayal. Ámanhã multiplico os vigias!

Com estas razões se consolava e animava o moço chefe, facil n'isso por moço e por vaidoso. Com estas e outras analogas procurava elle aquietar o espirito, dissipar as apprehensões pertinazes,

e chamar a tranquillidade, que, apesar de tudo, obstinadamente lhe fugia.

Bem diversas porém lhe houveram sido as disposições, se podéra suspeitar as inesperadas evoluções de Leonel.

O que geralmente assegurava o exito ás emprezas do sertanista era o segredo, a prompta resolução e o incrivel arrojo d'ellas. Com tentar impossiveis frustrava todas as previsões, e em assombrosas surprezas, a que mais ninguem podia atrever-se, fundava a rara fortuna dos seus commettimentos.

Plausiveis eram até certo ponto as conjecturas do mancebo. Que homem, sahindo a salvo d'este inaudito lance, não se affastaria immediatamente de lugar para elle tão perigoso?

Não cuidou porém o sertanista em affastar-se. Pelo contrario. Mal poz pé fóra da barraca do chefe, lançou-se de bruços, e rastejando com silenciosa agilidade metteu-se rapidamente por entre o bananal.

Já de certo conhecia elle o sitio e verificára a disposição das barracas, tal foi a certeza e celeridade com que no meio da escura densidão se dirigiu ao alojamento da gentil menina da Mãi de Deus. Ficava este, como acima se referiu, debaixo do arvoredo, e tinha para mais completo reguardo e vigilancia duas sentinellas, uma a cada lado.

Chegando-lhes á proximidade, Leonel avançou com precauções infinitas, cozido com a terra, invizivel entre os sarçaes e as moutas, onde largou as pistolas e clavina de Jayme, tudo isto sem o mais tenue rumor, sem o mais leve indicio da presença de homem.

Poucos passos apenas o separavam já da barraca e dos seus vigias. Parou então junto a uma das arvores circumdantes que totalmente o encobria, ergueu-se lento, lento, que nem fazia bulir uma folha, e quedou-se alli instantes, como identificado com o tronco, investigando o sombrio recesso com olhos costumados a interrogar as trevas.

Das duas sentinellas uma só atalayava a barraca, e não com grande sollicitude. Haviam ambas entre si assentado que escusado luxo de cautella era aquelle para uma pobre rapariga, em tal descampado e em tranquillidade tão absoluta; concluindo que, pois um dos guardas indubitavelmente sobrava, bem podia o serviço alternar-se com mutuo proveito. Em consequencia d'este logico raciocinio e deliberação, tinham jogado a vez do descanço, e o favorecido da sorte enroscára-se conscienciosamente no poncho, e dormia a *pierna suelta,* como nas Reducções se usava dizer.

Um só portanto ficára, e esse por quebrantado mais invejoso do feliz companheiro do que attento á obrigação.

Era um somboloro membrudo, costumado a laçar o gado bravo dos campos do Itonama. Conservava negligentemente deitada ao hombro em dobras a longa corda trançada de tiras de couro terminando nas inevitaveis bolas, cingia no cinto e machéte ou terçado curto de gume e cota, e encostava-se em ar de somnolento e aborrido á escopeta castelhana, que em mãos pouco affeitas ainda a taes armas dava seus geitos de bordão. De vez em quando corria a vista em redor como por demais, e tornava-se logo á cançada immobilidade.

N'um relance averiguou tudo isto o sertanista, e o mesmo foi reconhecer a posição que planear e executar uma ousadia maior que a anterior.

De um só pulo e de um só impeto investiu e prostrou o somboloro descuidado. Não pôde este de surpreso e tolhido articular som, e quando tornou a si do assombrado sobresalto já tinha o proprio cinto por mordaça, e já a corda de laçar lhe enleiava pés e braços por modo que não havia tentar movimento. N'este estado o amarrou o sertanista a um tronco para maior segurança, e entrou socegadamente na barraca, onde a menina da Mãi de Deus jazia castamente reclinada e meio adormecida na rede. O estreito recinto era interiormente alluminado tambem pelo facil expediente que vimos no do chefe, e a scintillação vacillante dos

lampyros dava um aspecto sobrenatural e como angelico ao rosto desbotado da formosa creatura.

Maria tinha cerrados os olhos, que esfumava uma orla azulada, e nas faces o vestigio das lagrimas. Dirieis uma rosa branca vergada ao tufão e ainda orvalhada do chuveiro.

Contemplou-a longamente Leonel, cruzados os braços no peito, soffregamente embebida a vista, e todo elle absorto, arrebatado, esquecido de si e do mundo, como se n'este enlêvo lhe recomeçára a vida, e não tivera já outro fito na terra. A inercia da gentil estanceira mais era prostração que adormecimento. Nos estremeções nervosos e na tempestuosa ondulação do seio arquejante se lhe conhecia como o espirito vigiava inquieto e agitado.

Tão subitaneo e imperceptivel correra o atrevido commettimento do sertanista, que nem rumor soára na barraca. Nada interrompera pois a lethargia da afflicta raptada. Se não fôra a respiração alta e oppressa d'esta, unico signal de vida no breve ambito, Leonel julgára ter diante de si uma d'aquellas estatuas alabastrinas que alvejam meio suspensas na penumbra dos sanctuarios!

De repente, sem movimento que a despertasse, no mais profundo d'este ancioso silencio, Maria abriu os olhos, não vagos e indecisos como ao desnevoar lento da dormencia, mas vivos e ru-

tilantes como astros que surgem detraz de uma cortina de nuvens.

Que abalo inopinado assim lh'os descerrára? Fôra instincto, presciencia, interno sobresalto, advertencia mysteriosa? Vão lá sabel-o ou explical-o! Mas a quem não tem já succedido outro tanto, quando a alma sobre-excitada é no corpo entorpecido como a lampada nocturna do templo deserto?

—Rodrigo?—exclamou ella, substanciando n'esta interrogação e n'este nome tudo quanto a desvelava e a pungia.

E estendeu a mão ao sertanista com um gesto de adoravel espontaneidade e confiança, nem que já alli o esperára, ou naturalissima cousa fôra vel-o.

Mas immediatamente, sem esperar que Leonel lhe correspondesse, como se instantanea reflexão a transtornasse, acolheu-se toda, toda na rede, envolvendo-se no manteu e fitando no sertanista um olhar queixoso e aterrado, que fazia lembrar a corça perseguida quando já extenuada se acouta ás balsas.

Percebeu-a o sertanista, e com tal expressão de dôr como nunca se lhe vira atalhou em voz abafada:

—Que é isso, Maria... minha snr.ª D. Maria?.. Metto-lhe medo?

—Medo não digo... —tornou a linda estanceira promptamente e como arrependida—mas...

—Mas não lhe inspiro já confiança!—respondeu Leonel em tom de sombrio pesar, tendo debalde esperado o fim da phrase—Já sei—continuou, um pouco mais consolado, depois de breve reflexão.—Esperava antes seu marido? Bem saberá que vir elle aqui seria deitar-se a perder sem resultado. Queria. Fui eu que não lh'o consenti. Mas isto mesmo lhe diz que está perto...

—Perto?—acudiu a menina da Mãi de Deus, elevando imprudentemente a voz sem poder conter-se, tanto se desafogava n'este alvoroço—Perto!.. Se m'o diziam os pressentimentos!

—Perto e a salvo, affianço. Ralado de saudades e desgôsto, atormentado e enfurecido, sim; mas sem correr maior perigo quanto se póde n'estes sertões, e o que melhor é em boa saude.

—Isso sabia eu.

—Sabia?

—Poi não me vê? Se o meu Rodrigo me tivesse faltado, cuida que me acharia viva?

Esta singela e sublime candura humedeceu os olhos do sertanista, seccos e aridos havia tantos annos. Humedeceu-lh'os, não de pranto ardente como o que lhe abrazára as faces no oratorio da estancia do Pilar, mas d'aquelle mavioso orvalho d'alma, que os santos e ingenuos affectos irresistivelmente provocam nos espiritos não corrompidos.

—Nunca até hoje me enganou o coração. Adi-

vinha-me, oh! se adivinha! Muito tenho chorado e penado, por não saber aonde me leva nem o que de mim quer esta gente; mas por me julgar esquecida, ou desamparada, não. No coração sentia que Rodrigo era vivo e me buscava. Se temos ambos a mesma alma, como ha-de um sobreviver ao outro?.. É o que me descança e me dá forças!..

— Quizera que seu marido a ouvisse!

— Ouve. Segreda-lh'o a minha Mãi Santissima do Pilar. Sabe de mim como eu d'elle, tenho certeza. Nem ha eu nem tu entre nós. Um e outro somos um. Não nos separam homens, não, Leonel. O primeiro dos dous que partisse da terra chamava o outro para o céu, que é a patria dos amores eternos. Vá alli tolher-nos alguem!

— Maria... snr.ª D. Maria, o tempo insta... Teremos quando muito alguns momentos... Esta mesma noute, querendo Deus, póde talvez reunir-se a seu marido!

— Esta noute! Que diz?

— É difficil... é sobremodo difficil para uma dama. Entretanto póde-se tentar... Apesar dos seus melindres, sabe já o que é andar no matto.

— Á beira do matto me creei...

— Por isso — atalhou Leonel, continuando depois para si — o que n'outro caso fôra loucura, n'este não será mais que ousadia... E quem sabe?

Talvez saiha ousadia feliz... Que transes poupava! e que solto me deixava o braço!..

— Lembra-me que o tempo insta, — interrompeu D. Maria, observando-o desconfiada — e demora-se em reflexões... que me não communica?

— Diga-me só uma cousa — acudiu em tom peremptorio Leonel, alteando a voz o necessario para se fazer ouvir. — Sente-se com animo?

— Para quê?

— Para me acompanhar?

A formosa estanceira a estas palavras teve um movimento de terror como tivera pouco antes ao attentar no sertanista.

— Sabe que perigos corre no meio d'estes homens? — ponderou Leonel, profundamente mortificado da evidente repulsão que Maria pela segunda vez lhe manifestava.

— Teem-me respeitado, — tornou esta com vivacidade — e se o meu valente Rodrigo está perto, não tardará elle ahi a vir libertar-me.

— Pesa-lhe então que de mim lhe venha a liberdade!.. Ai! Maria, Maria, mal sabe o mal que me faz!.. Deus lhe perdoe!.. Pense bem, pense em si!.. Teem-n'a respeitado? Teem, por emquanto. Mas quem lhe assegura esses respeitos? De um fio pendem, não mais. Póde cortal-o o mais leve incidente. E depois? Reflectiu já nas consequencias?

D. Maria estremeceu toda como se aos pés se lhe entreabrisse uma ignorada voragem. Não comprehendia ainda bem, a candida creança, mas pressentia já.

Leonel proseguiu com reprimida vehemencia:

— Morrer é o menos. A morte é allivio e refugio. Mas a vergonha, o opprobrio, a mancha eterna, a eterna separação! Se lhe não é ainda maior do que a inquietação o horror, é porque não suspeita sequer!.. Sabe porque o chefe d'esta bandeira usou de tal violencia? É porque está apaixonado da sua formosura!

D. Maria achou-se de pé sem saber como, as faces accezas em pejo, o corpo n'uma tremura. Encarava emfim o mais pavoroso da sua situação.

Terrivel foi a crise. Provocára-a Leonel como o operador lacera para salvar. Esperava que ella cortasse as duvidas intempestivas á filha suspensa em tal abysmo.

Succedeu porém o contrario.

D. Maria, despegando a custo as mãos do rosto, que n'ellas escondera, disse emfim para o sertanista n'um tom que se não descreve:

— Como quer que o acompanhe agora, Leonel, se foi quem levou a minha casa esse homem?

O desgraçado nem responder pôde. De quantos golpes ultimamente o haviam ferido, nenhum tão fundo e tão cruel como este. Levantou os olhos e

as mãos ao céu n'um d'aquelles gestos angustiosos que resumem a agonia de uma alma, e exclamou com inflexão desesperada:

— Oh! Deus de justiça, não estarei castigado ainda?

Por excesso e precipitação de desconfianças fizera a sua infelicidade e a de outros: uma desconfiança irreflectida lhe rematava a expiação no temerario lance em que se jogava a sorte das suas derradeiras e mal recobradas affeições.

Castigo era na verdade, e o maior, e o mais completo que para um homem d'estes podia imaginar-se.

D. Maria teve como o instincto d'aquella grande consternação, e quiz justificar-se.

— Queria-lhe como a pai! — disse — A ninguem tinha mais respeito, e em ninguem me fiava mais. Não me esqueceram tambem as obrigações que lhe devo. Mas que fé hei-de eu conservar no companheiro de um malfeitor, que salteia a casa onde recebeu hospedagem, e quer roubar uma mulher a seu marido? Que segurança na protecção, que até aqui me tem desamparado? Como acreditar, sem receio de cahir em novo laço, no cumplice e amigo dos meus oppressores?

— Cumplice! amigo de similhantes homens, eu!

— Se não fosse, entrava aqui, trazendo-me elles tão guardada?

O que é pôr o pé na senda fatal da duvida! Até a portentosa audacia se fazia suspeito indicio!

Uma palavra que Leonel soltasse, uma só, e acabavam aquellas incertezas funestas, e cessava a atroz porfia. Rebentava essa palavra, fremente e dolorosa, do coração ao pobre pai; assomava-lhe aos labios ressequidos da febre; offuscava-lhe o espirito turbado a um tempo de ancia e pesadume. «Filha!» dizia-lhe o sangue em alvoroço e o amor em supplicio; «filha!» bradava-lhe de dentro com o aperto do transe o carinho sobresaltado. Pensou porém, mediu o futuro, e teve o prodigioso animo de sepultar nas entranhas o brado que tanto d'ellas vinha.

Era a prova maior da incomparavel força d'aquella alma!

— Snr.ª D. Maria, — respondeu elle ao cabo de alguns segundos de atormentada meditação — é porventura occasião de explicar-lhe tudo o que é succedido, e porque assim venho, e como aqui estou? Repare bem para mim. Menti-lhe já alguma vez? Dei-lhe mostras de lhe querer mal? Porque o havia de fazer agora? Veja que se não aproveitamos estes instantes fugitivos... Como hei-de eu resolvel-a?.. Ouça. Faça de conta que lhe falla pela minha bocca sua nobre e santa mãi. Vê-nos do céu a ambos, ella. Se aqui estivesse, veria... Veria, ouviria como lhe clamava: «filha, filha

« querida do meu amor, olha que te perdes e nos
« perdes!.. filha, não suspeites de quem te acode,
« quando tens diante o precipicio! filha, não lhe
« engeites o braço! não duvides, minha filha, que
« a duvida é sempre tormento, e aqui é mortal! »

— Como ha-de fallar-me em nome de minha mãi, Leonel, se nem a conheceu sequer!

— Quem sabe?..

— Conheceu então?..

— Ouça, ouça. Quando a este lugar me dirigi... e ningnem mais ousára tental-o!.. mal podia presumir que um acaso feliz me proporcionasse a esperança, talvez a possibilidade, de a livrar tão promptamente. Trazia pois só o fito de vel-a... e havia de ver, n'um relance que fosse, custasse o que custasse!.. Trazia só o fito de vel-a... para lhe dar um presente!

— Um presente, Leonel! A mim! No estado em que me vejo!.. Que presente?

— Este! — acudiu o sertanista, sacando do cinto um curto punhal, que n'elle quasi lhe desparecia; a lamina aguda mettida em bainha de prata, o punho de madreperola com guarnições preciosamente lavradas do mesmo metal, o todo mais do que ferro mortifero verdadeira joia feminina — Este! — repetiu em tom de sinistra resolução, desembainhando-o para mostrar o gume assacalado — Brinquedo parecerá. Pois não ha mais

séria e terrivel arma. Vê? Tem a ponta hervada de vurale, o terrivel veneno dos Caribas. N'uma gota de sangue que se embeba, é repentino o torpor e inevitavel a morte. De presente lh'o trazia, e para lh'o trazer me arrisquei a ter de affrontar, só, todo o arrayal dos bandeirantes. O que tal presente é, posto pelas minhas mãos nas suas... o que vale e o que dóe, Maria... nem n'o sabe!.. Não sabe, não. E para quê?.. Baste-lhe saber que será em qualquer lance redempção!.. Quem tem animo de morrer, com elle não teme a deshonra!..

— Leve-me, Leonel! — exclamou D. Maria, abafando um grito de jubilo, arrebatada, resoluta, a fronte radiante e como illuminada, a languida morbidez tornada em fulgurante energia — Oh! leve-me, que o acompanho! Em nome de minha mãi vem devéras quem tal lembrança teve!

O sertanista levantou ao céu um olhar de infinito reconhecimento, resplandecendo-lhe momentaneamente no rosto fugitiva expressão de alegria, como nunca ninguem lhe vira.

N'isto D. Maria recuou espavorida, bradando no auge do terror:

— Ai! Leonel, que o matam!

Leonel voltou a cabeça, furtando o corpo, e viu sobre si um braço erguido. Na extremidade d'aquelle braço reluzia o que quer que fosse por entre a meia escuridade da barraca.

Era a livida reverberação dos lampyros na lamina de um machéte.

A lucta que se seguiu foi um relampago. O impulso de dous braços irresistiveis, um grito de afflicção, o baque de um corpo, e estava acabado.

O sertanista ficou de pé, tranquillo como se nada occorrera.

—Tu quem és? Portuguez?—perguntou ao individuo que lhe jazia desarmado e immovel aos pés.

—Sou da Curytiba—respondeu, ou antes gemeu este.

—Como te chamas?

—João Lages, por alcunha o Bógre.

—Agora! Conheço-te. Tiveste praça nas companhias de S. Paulo. És desertor e assassino!

—Cousas que acontecem...

—Porque me querias tu matar?

—Porque foi a ordem que me deram.

—E quem te incumbiu d'isso?

—Não era por ser o senhor. Em geral... fosse quem fosse que désse ares de querer entrar n'esta barraca.

—Ah! eras uma das sentinellas?

—Era. Deixei-me dormir... e bem o estou amargando!

—Ergue-te d'ahi, e agradece a Deus o estares na presença d'esta dama!

—A boas horas! Poz-me o snr. Leonel as mãos, posso lá erguer-me!

—Conheces-me tambem, já vejo.

—Se não conhecesse pelo nome, ficava-o conhecendo pelo braço. A minha pena é não ter um padre para me absolver!

—Não te erguerás? Pois não vês que nem ferida tens!

—Não tenho?—acudiu pasmado o curytibano, que era um mameluco dos mais corpulentos.

E levantou-se pouco a pouco, tenteando-se e palpando-se com quem mal podia ainda acreditar na rara e prodigiosa fortuna de sahir illeso em tal refrega.

O sertanista encolheu os hombros, como ás vezes costumava, em modos de desdenhosa commiseração.

—Que é isso, Leonel?—perguntou aqui anciosa a gentil estanceira, vendo-lhe sangue no braço—Está ferido!

—Nada é. Uma arranhadura ao de leve... Prouvera a Deus que fosse fundo e no coração o golpe!

—Isso diz-se!.. Porquê?

—Porque desejava... descançar!

Esta aspiração do martyr á eternidade, expressão extrema do extremo desconfôrto, arrazou de lagrimas os luminosos olhos da menina da Mãi de Deus.

*

— Perdoe, Leonel, se duvidei de quem tanto me tem querido e por mim se tem desvelado!.. Perdoe!.. Desculpe-o á dôr, que me traz fóra de mim... Disponha-me da vontade. Verá como lhe obedeço... Vamos?

— Agora? — replicou o sertanista.

E sem mais acrescentar arregaçou a cortina da barraca, apontando-lhe para um troço de aventureiros, que lhes tomava já o passo, movendo-se vizivel na sombra.

O curytibano tinha-se prudentemente esquivado n'este intervallo e acordára para logo os camaradas mais proximos.

— Agora só lhe era estorvo! Perdi eu a occasião! — murmurou D. Maria desalentada; mas, reanimando-se logo, proseguiu com varonil resolução: — Deixe-me o presente que me trazia... e salve-se para salvar Rodrigo!

O sertanista encarou-a enternecido e maravilhado, e entregou-lhe o punhal na bainha, ponderando para si:

— Tinha de ser!

Depois em voz alta:

— Aqui tem... — disse rapidamente — aqui tens, Maria. N'estas circumstancias terriveis um pai zeloso da tua pureza e da tua ventura... não te dera outro presente, lembra-te!

— Hei-de lembrar! — respondeu simplesmente a melindrosa menina da Mãi de Deus.

E a voz e a attitude affirmavam-lhe a heroicidade!

— Só no ultimo caso! — recommendou-lhe ainda Leonel, pallido mas firme, indicando-lhe o ferro mortal — E conta commigo!

O troço dos aventureiros avançava já para elle. Leonel avançou para o troço. Alçando a fronte, e sacudindo para traz a cabeça como o leão sacode a juba, clamou-lhes n'aquella voz que soava como um clarim na peleja:

— Que é isso, amigos? Que me querem?

E immobilisou-os com o gesto imperioso e dominador.

Continuando a avançar, insistiu com um sorriso que em taes momentos mettia medo:

— Quem se me põe diante, vamos a ver! João Lages, não lhes disseste ainda quem sou? Arredar d'ahi, gentes! Leonel Garcia quer passar!

A este nome, tão affamado e tão temido, os aventureiros recuaram estupefactos. Leonel, aproveitando aquelle instante de assombro, arremeçou-se de um salto ao meio do troço indeciso, arredando com força irresistivel homens e armas, e sumiu-se no mais denso das trevas.

A gentil menina da Mãi de Deus cahiu em joelhos, cingindo ao peito o presente salvador,

attento o ouvido, o respirar suspenso, o coração latejando.

D'ahi a pouco sentiram-se tiros em direcções oppostas. D. Maria como que desafogou da anciada oppressão.

Aquelle divergir indicava aos menos experientes como a gente da bandeira andava desnorteada, sem saber ao certo o caminho que o sertanista levára!

VI

Em que frei Marcos se distingue

A apparição inopinada e o desparecimento maravilhoso do sertanista produziu, como se póde imaginar, extraordinario effeito no arrayal dos bandeirantes. Com os mais contradictorios commentos e acrescimos se espalhou velozmente a pavorosa nova. Um instante foi em quanto se poz tudo a pé. Ninguem podia crer que Leonel tivesse ousado metter-se como inimigo no acampamento, se não contasse com poderoso soccorro proximo. Acrescentavam as sombras a confusão e o terror.

Isto fez com que muito tempo se passasse antes de Jayme e o guia serem informados e poderem adoptar providencias. Era tanto maior o alboroto, quanto maior fôra até alli a confiança. Occorria sobretudo a imminencia de um ataque; e para elle se aprestavam os mais animosos.

O curytibano e os outros que tinham chegado

a ver Leonel deixaram-se ficar em torno á barraca da raptada. Receiando as iras do chefe se esta se evadisse tambem, contentaram-se com dar o alarma, e não julgaram opportuno entrar em particularidades que os expunham ás vaias dos camaradas. O que se encontrára amarrado no bananal, longe de poder explicar o succedido, contribuia com as suas exagerações para augmentar a geral aprehensão.

O resultado de todo este susto e reboliço foi não pregar mais olho um só da bandeira, desejar cada qual ardentemente ver surgir a manhã, e multiplicar-se a vigilancia já inutil.

Em reconhecer o campo nem houve quem pensasse a similhantes horas, tamanho era o temor de ir dar em alguma cilada. Pelo contrario. Se algum batedor andava ainda fóra, recolheu a toda a pressa pressentindo novidade no arrayal. Depois bastava o nome de Leonel Garcia para alli o fixar tranzido. Quem ousaria arrostar-se no matto, só por só, com o terrivel sertanista?

Não havia pois em toda a bandeira tal que se julgasse seguro senão no recinto guarnecido.

Quanto a Jayme, posto desejar occasião de se medir vantajosamente com elle, tinha mais razões do que nenhum para se acautellar.

Ao amanhecer os bandeirantes seguiram a jornada com desusadas precauções, e a verdade

manda dizer que o bem ordenado da marcha era para inspirar confiança nas faculdades do moço chefe e no seu instincto das cousas da guerra.

Tinha elle passado instrucções apertadas para restabelecer a disciplina, que nos ultimos dias affrouxára um pouco. Evitára cuidadosamente a dispersão dos homens. Dividira a expedição em fortes pelotões, distanciados de modo que, sem se estorvarem, facil e mutuamente se podessem sustentar e ajudar. Ao centro, sob a protecção da artilheria, iam as carretas e o gado, occupando o menor espaço possivel. Na frente e em volta do grosso da força, composto do melhor d'ella, numerosos exploradores e flanqueadores, escolhidos entre os indios mais peritos, abriam e seguravam o passo.

Com o dia renasceu na maior parte o animo. Entre os portuguezes porém, e d'estes entre os experimentados, não faltava quem murmurasse de Jayme por este não ter interessado em empreza similhante um homem como Leonel.

A visinhança hostil do sertanista n'estas paragens continuava a ser motivo de secreta inquietação para muitos, e alguns mal o dissimulavam.

Horas havia já que a bandeira caminhava por terreno escabroso e descoberto, quando a testa da columna fez alto de subito, obrigando successivamente a parar tudo.

Insignificante era a causa d'este quasi rebate,

ou pelo menos excesso de circumspecção; e d'elle se podia inferir como os espiritos propendiam a sobresaltar-se na expectativa de algum acontecimento extraordinario.

Detraz de um cómoro pedragoso surgira um cavalleiro desconhecido, dirigindo-se á vanguarda dos aventureiros. Nada mais do que isto. Isto fôra o sufficiente para motivar a prudente detença, provocando multiplicadas conjecturas.

Quem seria elle? D'onde vinha? Quem o mandava? Traria mensagem de paz ou denuncia de guerra? Bem podia ser tambem espia disfarçado. Não tinham fim as hypotheses, suspeitas, e presagios.

Entretanto o individuo, objecto de tantas curiosidades, adiantava-se com todo o seu socego ao encontro da bandeira, sem apressar o passo á cavalgadura, como se nem presumisse que por elle esperava toda aquella gente. Vinha em som de perfeita paz, e a apparencia antes se lhe devia ter por burlesca do que por guerreira. O agigantado da estatura sobresahia-lhe em singular desproporção com a do cavallinho esgalgado, em que choutava a custo bambaleando as pernas, com tanto desagrado seu como do pobre animal, fraco para tal carga, e não muito affeito a ella, segundo se lhe via das frequentes, ainda que inuteis, tentativas de rebellião. A mesma espingarda de calibre, que trazia atravessada sobre o arção, dava ares de inof-

fensiva, e contribuia para acrescentar ao desazado cavalleiro um quê de mais cahido e mais comico.

Tanto que estas particularidades e accessorios se fizeram viziveis, não faltaram chascos e risadas nos bandeirantes mancebos. Risadas e chascos cessaram porém com a diminuição progressiva da distancia. Passando do todo ás feições do recem-vindo, o exame tornava-se forçadamente serio. Ainda que rude e vulgar, não era cara para graças. Transluzia-lhe da espessa indolencia e dos modos pachorrentos tal expressão de fria intrepidez e audaz serenidade, que animava pouco o motejo. Era, em summa, como já terá suspeitado o leitor, o nosso frei Marcos; e frei Marcos tinha tambem sua fama no sertão.

A primeira pessoa que frei Marcos avistou na frente do piquete avançado dos aventureiros, mal estes lhe intimaram que não passasse adiante, foi o seu antigo patrão Jayme Soares. A attitude do moço chefe da bandeira nada bom augurava, e o maranhense com o seu tosco bom senso não pôde deixar de ir dizendo lá comsigo:

—Desejavas occasião de dar a vida pelo snr. Leonel? Estás aqui, estás servido, amigo Marcos. Enforcado n'um galho, ou espingardeado para um canto, é o mais certo que te espera nas danças em que te metteste... ou em que te metteram. Mas de subito não te colhem, nem ás mãos lavadas tão

pouco, isso á fé que não! Algum as pagará tambem!.. Animo, e apega-te com o nosso padre S. Francisco, que de boas te ha já livrado. Vá, que se d'esta escapas bem podes levar um cirio de arroba á Senhora do Livramento, e por mais grossa esmola que ajuntes para o convento do Paraizo, pequena será ainda... Olha lá se te esquece alguma cousa, cabeça de vento... Cabeça ou cabaça, que não sei qual te assenta melhor... Se estes malandrinos suspeitassem... Ora adeus! E o snr. Leonel?.. É pôr o coração á larga, e tomar tento na bocca. Pela bocca morre o peixe, diz lá o dictado... E então com sujeitos que todos são anzoes!..

N'aquelle ponto do soliloquio chegava-lhe ao pé Jayme, escoltado de alguns homens da vanguarda.

A presença do maranhense, como este previra, nem por isso alvoroçára muito o chefe, bem que as suas anteriores relações com elle, e o muito que o mancebo lhe apreciava os especiaes meritos, em certo modo parecessem tornar favoravel aos seus designios o inesperado encontro.

É que Jayme não podia esquecer como o sertanejo uma vez lhe adivinhára tenebrosas tenções, prevenindo-lh'as com desabrida resolução. Tinham ambos presente a scena do sapal em frente dos Guaycurús, e o lance que avivára entre os dous o odio já instinctivo.

Por isso frei Marcos, sem todavia esmorecer, entoava a si mesmo aquella especie de *requiem* mental sabendo as mãos em que vinha metter-se. Por isso um raio sinistro fuzilava a fugir nos olhos envidraçados de Jayme.

Carregou este o semblante, e em voz aggressiva e como ressentida disse para o sertanejo superveniente no meio do silencio attento dos seus:

— És tu, frei Marcos!.. D'onde vens? Que me queres?

Nem as justas aprehensões interiores nem estes modos pouco para as dissipar poderam alterar o fleugmatico gigante.

— Olá! Tracta-me ainda por tu! — acudiu elle com a sua pausa ordinaria — Signal é que me quer ao seu serviço. Pois não digo que não, se me fizer conta o ajuste.

— Deixa-te de evasivas, e responde-me em termos. D'onde vens?

— Que modos são esses? Frei Marcos não seja eu se nunca gente branca me acolheu por estas terras com tal sem-ceremonia e tão de resto... Já vejo. Como tem por si a força!.. Não faz bem em proceder assim commigo... Digo-lhe que não faz bem. Cá no sertão ha chefes... que não são os mais arrogantes, mas os mais prestadios... Ha chefes, mas não ha senhores. Quem levanta bandeira mette n'ella como quem diz socios e ca-

maradas. Os homens destemidos, que o acompanham, são pouco mais ou menos seus eguaes, não são seus escravos... Visto que me recebe como um roceiro recebera um negro, passe muito bem. Vou procurar a minha vida para outra banda.

A escolta do moço chefe não reprimiu nem escondeu o sussurro de approvação que as ousadas palavras do sertanejo suscitaram. Claro indicio era aquelle das disposições da grande maioria dos aventureiros. O auxilio de uma espingarda como frei Marcos sorria ás aprehensões geraes; a sua desassombrada referencia ás offensivas soberbas do mancebo achava ecco em muitos que mal as supportavam. D'este modo o maranhense entrava em scena lisongeando os mais vivos sentimentos dos bandeirantes, e predispondo-os em seu favor.

Frei Marcos fizera inesperados progressos na sagacidade, ou vinha admiravelmente industriado.

Jayme voltou-se irritado para a sua gente, impondo-lhe silencio. Reconheceu porém perfeitamente que não estava em bom terreno para saciar pessoaes vinganças, e tentou voltar os animos contra o intruso.

— Para corresponder á confiança dos homens que se entregaram á minha direcção — disse — é que eu te interrogo. No sertão não ha encontro indifferente. Quem não é por nós é contra nós.

Mais que imprevidencia fôra não averiguar escrupulosamente os intentos de quem topamos. Respondes-me com o atrevimento de quem conta com a impunidade, e foges a fallar claramente. Suspeito é isso já... Devo advertir-te que se não explicas de modo satisfactorio a tua presença aqui, por segurança e interesse de todos serei obrigado a...

—A quê?

—Vamos. Pela ultima vez: d'onde vens?

—Fallo como deve fallar um homem. E ha-de-me dar licença para lhe dizer que ninguem me topou; fui eu que por minha vontade os procurei. Quanto a dizer-lhe d'onde venho, se não lhe respondi já foi por me parecer que estava zombando commigo... Pois não o sabe tão bem como eu? Venho d'onde s. s.ª vem... Venho da estancia do Pilar.

—Ah! vens da estancia!

—Faça-se de novas! Não ignorava de certo que eu lá estivesse, pois que me armou aquella dos curraes para me desviar da casa...

Boa parte dos bandeirantes sabia do acontecido. Jayme não podia negar.

—E que buscas aqui?—proseguiu este, atalhando-o.

—O que busco? Uma cousa que por todas as razões me é devida. Peço o meu quinhão nos

lucros e nos perigos da sua bandeira. Quem lhe ajudou a abrir caminho para ella senão eu? Não fui o seu primeiro guia? Dei-lhe motivo de queixa? Fui-lhe descuidado ou infiel? Voltei-lhe a cara n'algum perigo? Faltei-lhe n'alguma cousa ao ajustado, diga?.. Comsigo traz os chôlos que então o acompanhavam. Perguntem-lh'o. Esta espingarda não é de mais n'uma empreza como a sua, creio. Ha por ahi de certo quem tenha ouvido já fallar em frei Marcos, de S. Luiz do Maranhão, que não é nenhum aleivoso ou fugidiço, nem nenhum doudo, nem nenhuma creança. Não sei então porque...

—Se para isso me buscavas,—interrompeu Jayme com a usual pertinacia—porque deixaste passar tanto tempo sem vir ter commigo?

—Porque não podia vir pelo ar, e tinha de andar o que s. s.ª tem andado.

—Sendo só e desimpedido, e marchando nós em numerosa companhia e pesados de bagagens, em poucos dias nos alcançavas se quizesses.

—Em tres ou quatro, diz bem, se não fossem duas cousas...

—Que cousas?

—A primeira não saber ao certo a direcção que traziam, e ter de perder tempo em procural-a...

—A segunda?

— A segunda não me achar só, como suppoz.

— Ah! vinhas acompanhado?

— Ninguem me acompanhava. Pelo contrario: perseguiam-me.

— Quem?

— Um homem.

— E um homem só te desorientou assim? Que ideia queres que faça?

— Faça a que quizer. O que lhe digo é que antes queria trazer dez tigres negros nos calcanhares... Aquillo não é homem, é cousa do outro mundo, por mais que me digam! *Abrenuntio!*

— Não se póde saber quem seja?

— Pois não póde! Não ha ninguem que o não conheça!

— Mas em summa, quem é?

— É o snr. Leonel Garcia, o rei dos sertanistas!

Um estremecimento significativo percorreu o grupo dos aventureiros da escolta, já reforçado com outros, que a impaciencia e a curiosidade iam apinhando.

Frei Marcos tornava-se cada vez mais interessante. Refugiando-se alli do inimigo commum, era um natural e utilissimo alliado, ao passo que augmentava com o seu exemplo a intensidade do terror. Não se lhe podiam recusar os meritos da opportunidade.

Jayme continuou, tentando atenuar aquelle effeito:

—Com quê, Leonel anda ha mais de um mez atraz de ti sem lograr colher-te! Prova isso mais teima do que poder, e não concorda com o que d'elle asseveram os nescios que traz illudidos.

—Eu não disse que o snr. Leonel anda atraz de mim ha um mez... Pois elle precisa tanto para quem quer que seja? Bem o conhece já!.. Disse que por me ter perseguido não estava eu já com a sua bandeira. E é a pura verdade. Perseguiu-me dous dias; desviou-me duas semanas... Foi-me preciso fazer rodeios e mais rodeios para lhe escapar... E consegui-o porque elle pelos modos não lhe queria perder de vista a bandeira... Duas semanas não se recuperam assim. Aqui tem a razão da demora. Ja vê que não era difficil... Se quer saber mais...

—Sei o principal. Estando na estancia do Pilar, estavas com os nossos inimigos... Como hei-de eu receber-te na minha bandeira? E quem me affiança que não vens por parte d'elles?

—Que me diz, snr. Jayme! Tinha inimigos na estancia! Quem? Quer-me parecer que não foram os da estancia que atacaram s. s.ª, mas s. s.ª que foi atacar a estancia...

—Pouco importa. O natural é que não nos queiram bem por lá.

—Ah! depois, não digo. Mas isso foi culpa sua, e como hei-de eu sabel-o, se lhe affirmo que por sua causa me vi obrigado tambem a fugir d'alli?

—Sim! Mas quem te obrigou?

—O snr. Leonel, que chegou de Villa-Bella á estancia no mesmo dia em que o snr. Jayme levou a sua namorada...

Alguns risos a furto, maliciosamente acompanhados de dicterios pouco reverentes, saudaram nas filas já espessas dos aventureiros o qualificativo indiscreto que fugira ao pobre homem de frei Marcos.

—Quem te disse que era minha namorada!.. —acudiu severamente o moço chefe, procurando deter-lhe as confidencias.

—Deixe-se d'isso!—tornou o sertanejo, sem lhe deixar concluir a phrase, nem dar pela significação dos seus modos furibundos—A gente não via os olhos que deitava á estanceira a noute que lá se hospedou! E ella que é moça de truz!.. Aqui não ha motivos para disfarces, vamos...

—Nem palavra mais, ouviste!—rugiu aqui o mancebo convulso e fóra de si.

As murmurações augmentaram a ponto que Jayme percebeu como estas iras o compromettiam ainda mais que a loquacidade intempestiva do maranhense.

—Não sabes o que dizes n'essas conjecturas

disparatadas, e é o que te desculpa — proseguiu o mancebo, affectando desdenhosa indifferença, e buscando encaminhar para outro lado a informação que elle mesmo provocára. — Que tem isso com as perseguições do sertanista?

— Pois não vê? Tem tudo... E é ainda outra razão, e não das somenos, para me admittir na bandeira...

— Porquê?

— Porque me fez perder aquelle commodo, onde estava tão descançado, e agora, não só tenho de tornar-me á vida do matto, mas com o snr. Leonel contra mim, que é o peior!

— Não acabarás? A final não atinas com a explicação essencial... Logo me pareceu... Não ha averiguar o que te fez fugir de Leonel com tamanha perturbação, que todo este tempo levaste a dar com a minha bandeira.

— Não ha averiguar!.. Salta aos olhos. Diz-se em duas palavras... O snr. Leonel era amigo da casa e padrinho dos noivos, como s. s.ª ha-de saber tambem. Quando se foi embora depois do casamento, deixou-me alli para vigiar e defender a fazenda em caso de ataque de gentios, ou cousa que o valesse, que ella era desamparada...

— Ah! confessas!

— Confesso o quê? Que estava n'aquella casa? Pois não o disse já? E foi d'ahi justamente que

veio todo este transtorno á minha vida... O snr. Jayme levou a rapariga, e pregou-me a peça que sabe. Quando dei pela cousa disse commigo: «bem jogado! esta é de esperto!.. Verdade é que podia muito bem haver-me prevenido. Talvez nos podessemos entender sem necessidade de reboliço, quando não fosse senão em attenção a termos já andado juntos. Mas não quiz ou não se lembrou. Paciencia! Cegueiras de quem anda perdido de amores, que não olha senão ao que o traz enlevado. Ella é guapa, elle é moço, lá se avenham... O negocio é com o marido, não commigo!» Mas n'isto cahe-me o snr. Leonel sem ninguem o esperar... Não lhe digo que tem tracto com os espiritos!.. Que lhe havia de eu responder? Que contas lhe havia de dar? E a um homem d'aquelles, que era capaz de... Credo! Fugi, que não tinha já outro remedio. E providencia foi resolver-me a tempo... N'essa mesma noute andava-me no encalço... Veja lá se é ou não s. s.ª causa das iras do snr. Leonel contra mim... quasi que podia dizer contra nós... Cousas de namorados, bem sei... Nem eu tenho que ver com ellas... Mas, á vista do que se passou, de razão era que me não engeitasse com tanto desabrimento.

A ultima parte da plausivel narrativa do sertanejo, tanto mais para impressionar quanto se fundava em factos innegaveis, excitára nos aven-

tureiros inquictos novas e cada vez menos comedidas murmurações. Sabiam agora elles, ou pelo menos tinham já vehementes razões para suspeitar, não só que a verdadeira ou supposta conhecedora das minas era objecto de uma culpada paixão do chefe, mas que a isso deviam todos a terrivel inimisade do mysterioso sertanista.

Para logo viu Jayme como podia ir longe a exaltação dos animos n'estes primeiros momentos da inopportuna revelação, se acaso não cedesse a tempo. Recusar abertamente n'estas circumstancias o concurso de frei Marcos era arriscar-se a uma insubordinação immediata, que Deus sabe onde pararia; indispor o sertanejo com os aventureiros para desafogar á vontade os odios, nem pensar n'isso, que já elle se lhe avantajava no conceito de grande parte d'estes; conserval-o comsigo não era tambem expediente isempto de perigo, em presença d'aquella intemperança de lingua.

O chefe da bandeira, segundo o seu costume, resolveu contemporisar adiando a vingança, como quem sabe que não lhe hão-de esfriar os rancores. A dissimulação temperava-lhe os impetos e a doblez encobria-lhe as violencias.

N'aquella extremidade arriscada fez o que fazem de ordinario os que nem sabem ousar a tempo nem prevenir difficuldades: refugiou-se

no meio termo das expectativas, cheio tambem de contingencias.

—Tem razão, frei Marcos—disse com affectada longanimidade.—São fóra de proposito as suas supposições a respeito da senhora que levamos em nossa companhia... que era preciso levarmos, como verá... Mas se padeceu por culpa nossa, ainda que involuntaria, justo é que entre nós se acolha... Acceito-o na bandeira. Por hoje vá-se-me acommodar no piquete da retaguarda. Se formos seguidos, póde alli ser util a sua experiencia.

Agradou a resolução aos bandeirantes; mas esta repentina mudança de tom, de modos e tractamento deu mais cuidado a frei Marcos do que todas as arrogancias e ameaças anteriores. Frei Marcos tinha o desgraçado séstro de não acreditar nem nos arrependimentos nem nas generosidades de Jayme.

—Obrigado, snr. Jayme!—respondeu o maranhense mais malicioso que enthusiasmado—Custou-lhe, mas a final entrou na razão. Fico-lhe obrigado... posto não adiantar muito já agora, que nas alturas em que isto vai bem podemos todos pesar-nos a cera se conseguimos salvar a pelle... Pois sim! ria e metta-me a bulha!.. Sabe muito bem que não sou espantadiço ou maricas, nem costumo fallar á tôa. Quando certifico uma

cousa cá tenho os meus porquês... E quer que lhe diga a minha opinião a respeito da sua bandeira? É que está em riscos de lhe succeder o que tem succedido a quantas ousaram vir para estas partes. É o que eu entendo!

—Quem lh'o pergunta?.. Quem t'o pergunta?.. Agora estás ás minhas ordens, e eu não consinto vozes de terror, lembra-te!.. Turbado vens ainda com a caça que te deu o sertanista! Tens medo que venha buscar-te ao meio de nós?

—Capaz d'isso era elle... Mas o snr. Leonel a final é christão, e em lhe passando os primeiros impetos... O peior é outra cousa...

—Não te disse já que te retirasses para a retaguarda?—interrompeu imperiosamente Jayme, querendo atalhar aquella obstinada torrente de ruins novas—Aqui, ficas sabendo, obedecer é a primeira obrigação, porque da disciplina e da obediencia depende a salvação commum.

O chefe aproveitava a occasião para dar uma lição indirecta aos seus subordinados.

O circulo dos aventureiros era cada vez mais apertado e mais attento em volta dos dous.

Frei Marcos, em tom de submissão que um riso disfarçado commentava, retorquiu:

—Bem. Eu estava que nem a obediencia nem a disciplina perdiam com informações, que um chefe não deve esperdiçar. Não sei que isto

faça mal, antes me parecia indispensavel... á salvação commum. Visto que me enganei, obedeço.

E fez menção de querer retirar-se.

Os bandeirantes anciosos não lhe abriram passagem, como quem por este modo tacitamente lhe exigia o complemento das explicações não concluidas, e por isso ainda mais ardentemente desejadas.

Jayme foi ainda constrangido a condescender, dizendo para o sertanejo:

—Que mais sabes? Pois que principiaste, acaba; mas avia-te.

—Pouco mais—tornou este.—As tribus Guapindayas e Ximbiuás levantaram o grito de guerra...

Jayme sorriu. Os rostos dos bandeirantes espraiaram-se.

—Bem sei—continuou o gigante, observando-os.—Essa é gente que pouco importa. Mas hontem ao cahir da tarde topei signaes de uma partida de gentio bravo que vinha de outra comarca, e esta madrugada da assomada d'aquelles montes vi desembarcar de bastantes canôas, no furo de não sei que rio, uma numerosa malóca das bandas do norte. Passei a noute a rastear a primeira. Venho agora mesmo de examinar a segunda...

—E então?—perguntou quasi involuntariamente o moço chefe, mais interessado do que desejava parecer.

—Trazem ambas o rumo da sua bandeira, que nem que já o soubessem. A primeira é de Payquicés; a segunda é de Caribas!

Ouvindo estes dous nomes, os aventureiros ficaram consternados.

Com aquellas successivas complicações e ameaçadoras perspectivas renasciam, mais pavorosos, todos os terrores das lendas levianamente menospresadas.

Os indios Payquicés, ou degoladores, eram terrivelmente affamados entre todos, assim por valentes como por implacaveis. Sahiam das hordas nomadas e bravias da Mondurucania, e levavam aos paizes visinhos a assolação e a ruina. Os Payquicés não pediam nem davam quartel. Os trophéus pendentes nos pilares das suas ócas, ou alpendres moveis, que lhes serviam de abarracamento e temporaria morada, eram as cabeças embalsamadas dos inimigos. Nenhum guerreiro podia aspirar ao titulo de chefe sem ter dez d'estes trophéus, colhidos por suas mãos. Tingiam o corpo de lavores negros com o succo do genipapo, e ornavam-se de emblemas terrificos. Bem se póde imaginar como seriam temidos homens d'estes, além de tudo o mais, apessoados, robustos e exercitados!

Os Caribas, esses eram os guerreiros por excellencia, como lhes está dizendo o nome, mais

qualificativo da preeminencia, do que designação de raça. Dos pincaros vulcanicos das serranias da Guyanna desciam ás margens do Rio-Negro, mettiam-se alli, novos Jazões, nas frotas que preparavam para estas expedições bellicas, desembocavam no grande Amazonas, e ás vezes subiam d'este por algum dos seus caudalosos affluentes ás provincias interiores, levando assim ao longe o assombro das suas correrias. Como os campeões das antigas tribus frankas e germanicas, os Caribas usavam por elmo cabeças de feras — a do jaguarete, ou tigre negro, a do cuguar, ou leão americano — ainda guarnecidas da terrivel dentadura; cingiam o enduape, ou vistoso saio de plumas de ema, e ajustavam aos hombros possantes a açoyaba, ou manto de pennas, que lhes fluctuava em redor como um iris animado. Com ser de aterrar este barbaro apparato, mais serio motivo para pôr espanto era o reunirem já ás pompas selvagens a prática das armas de fogo, que facilmente haviam dos hollandezes visinhos, circumstancia que os tornava os mais perigosos de todos os gentios de côrso.

Os restos dos Aracys, perseguidos e expulsos do seu territorio, tinham ido peregrinando até acharem refugio entre os Caribas, que os haviam adoptado.

Não era pois infundado o sobresalto dos aven-

tureiros. O horisonte da empreza, tão limpo e claro até alli, ia-se annuviando de mais em mais.

— Viste as peças que trazemos e as munições que nos acompanham? — ponderou Jayme ao sertanejo no intento de erguer a sua gente d'aquelle funesto esmorecimento — Ha porventura hordas no sertão capazes de assustar duzentos homens resolutos que trazem a sua fortuna na bocca das suas espingardas, e teem armas d'estas? Ha lá Caribas, nem Payquicés, nem quantos mais quizeres, que se aguentem com a metralha da nossa artilheria?

— Se não tiverem quem os commande, de certo — acudiu o incorrigivel pessimista de frei Marcos, annullando com estas poucas palavras todo o effeito á opportuna tirada do moço chefe.

O nome de Leonel occorreu logo instinctivamente a todos. Posto que o numero e armamento da bandeira fosse em verdade muito para inspirar confiança, aquelle nome em taes circumstancias esfriava os mais animosos.

— As noticias que me dás merecem attenção — atalhou o mancebo como quem desiste de inutil porfia. — Olha aqui!

E mettendo o cavallo a trote, distanciou-se bom espaço em ar de quem precisava conferenciar confidencialmente com o recem-chegado.

O sertanejo esporeou a bestinha esfalfada e ronceira a fim de acompanhar o chefe.

Chegando a distancia de não poder já ser ouvido dos seus, Jayme voltou-se para o maranhense, e disse-lhe sem mais preambulos:

— Juraste desacoroçoar-me de todo esta gente?

— O que fiz foi prevenir s. s.ª Se não quer crer, não creia.

— Nem que de proposito aqui te mandassem para semear o desalento! — acrescentou o mancebo, cravando-lhe com obstinada persistencia os olhos que tinham o frio reflexo do aço.

— Quem havia de mandar-me? — tornou o gigante, affrontando sem pestanejar aquelle olhar incisivo e suspeitoso.

— O que eu devia ter feito — insistiu Jayme depois de breve pausa — era descarregar-te uma pistola na cabeça!

— Não me esteja com isso — retorquiu o sertanejo com a sua usual chanternidade. — Se o não fez já, foi porque não pôde. A vontade era boa, e via-se-lhe na cara... Valeu-lhe não ceder á tentação. Já a estas horas estava no outro mundo!

— E que te acontecia depois?

— Pois sim. Mas aviava-o adiante... E quem sabe? O snr. Jayme, com esses seus modos, não tem muitos amigos... Sempre lhe disse que era o que o havia deitar a perder!.. Talvez se

não magoassem tanto como suppõe, os da bandeira... Estou até que pelo menos alguns não iriam longe de me pôrem em seu lugar.

—És ainda amigo de dar ordem á vida, frei Marcos?—interrogou Jayme apoz longa reflexão.

—Isso pergunta-se!.. Como s. s.ª

—N'esse caso fazem-te conta umas tantas peças ou dobrões.

—Conta, fazem sempre.

—Queres ganhal-as com pouco trabalho?

—Conforme... Diga sempre.

—Não será cousa que te custe.

—Vamos a ver.

—Sume-te d'aqui esta noute, e não me tornes a apparecer.

—Só isso?

—Só. Já vês que não é nenhuma cousa do outro mundo.

—Isso diz s. s.ª!.. E os Caribas? e os Payquicés? E o snr. Leonel? Vou cahir nas mãos de uns ou de outros!—ponderou lenta e tristemente o sertanejo para melhor dissimular o immenso alvoroço interior que este inesperado desfecho lhe suscitava.

—Seriamente,—acudiu o mancebo—pensas que te acreditei uma palavra das taes historias com o snr. Leonel? Faze favor de não me confundir com os nescios que lá nos ficam atraz!

— Quer acredite, quer não, — insistiu o precauto frei Marcos — se me falta este abrigo estou perdido!

— E julgas-te mais a salvo ficando? — perguntou o mancebo com um intraduzivel sorriso de feroz malignidade — Anda lá!.. Por mais que faças, has-de dormir algumas horas... Metade do que te offereço bastava para um dos meus chôlos aproveitar a occasião...

— Então porque o não faz?

— Se te dissesse que era por generosidade talvez te não convencesses!..

— Não convencia, com certeza.

— Pois então conclue que é por assim me convir. Agora despacha-te. Vamos a saber: sim ou não?

— Sim ou não, o quê?

— Ficares... com os inconvenientes que sabes, ou quatro peças, e desappareceres!

— S. s.ª tem um modo de pôr as cousas que não ha dizer-lhe que não... Mal por mal, correrei a sorte. No matto ainda tenho esperanças, em quanto aqui, pelo que me diz... Cá por mim está decidido. Assim não haja outras difficuldades.

— Que difficuldades?

— Se a gente da bandeira percebe que lhe fujo...

— Atira-te como a fera. É natural. Então que tem?

—Obrigado! Tem que me não deixo cahir no laço, e portanto não saiho d'aqui. Posso passar tres noutes sem dormir. Ganho estas tres noutes, e d'aqui até lá veremos... Agradecido á franqueza. Ao menos entende-se a gente... Criado de s. s.ª Vou para o posto que me determinou.

—Ouve. Se essa é a duvida, esta noute mando-te para as sentinellas avançadas. D'alli podes abalar sem que ninguem dê por ti... Estás contente?

—Assim... Vá—respondeu o maranhense depois de reflectir um pedaço.

—Uma recommendação essencial. D'aqui até á noute não me boquejes mais palavra, quer seja a respeito da estancia do Pilar, quer seja a respeito de Leonel Garcia. Tens entendido?

—Perfeitamente. E isso entra na conta das quatro peças?

—Pois quê! O mais é antes interesse teu do que meu... Aqui tens o montante de duas. As outras duas á noute... se tiveres cumprido o ajuste. E toma sentido no que te digo... Metti-me n'esta, hei-de ir ávante, custe o que custar!

—Ah! dinheiro hespanhol?.. Dinheiro hespanhol pagando entradas em terras portuguezas!.. Faça favor, guarde. Quando tiver de outro m'o dará... Este escalda as mãos!

E passou de mão o cavallinho, affastando-se para a retaguarda sem perder de olho o mancebo.

Jayme enfiou, mas não fez sequer um movimento. Ficára como paralysado. Tremiam-lhe os labios, que tentavam sorrir desdenhosos, e não acertavam com o sorriso. Correu a mão pelos olhos como se a vista se lhe houvera turbado, e murmurou por entre os dentes, cerrados da furia comprimida:

—Assim o quer, assim o tenha!

Frei Marcos, tanto que se achou fóra da vista do mancebo, e mais desafogado das inquirições aprehensivas dos seus novos camaradas, começou a examinar comsigo a situação, ponderando mentalmente:

—Deixei-os com a pedra no sapato, como se lá diz. A estas horas já ninguem deixa de saber na bandeira porque é que vem roubada a moça, e porque é que o snr. Leonel está em campo... Escusa-se mais para pôr em maus lençoes este maldito d'este Jayme! Bravo, amigo frei Marcos! Póde gabar-se de a ter feito limpa... Ta, ta, ta! Nada de deitar foguetes ainda. Cedo estamos para isso. Não é homem de quem uma pessoa assim se despeça, o snr. Jayme Soares... Do seu interesse parece o querer arredar-me d'aqui, bem vejo... Mas aquella mudança tão de repente... e estas facilidades, trazendo nós as contas que trazemos,

tão acrescentadas hoje de mais a mais... Cautella, meu Marcos! Tome conta comsigo, e olho aberto como nunca. O introito já lá vai. Agora a despedida... Veremos!

Ao mesmo tempo Jayme mandava chamar a toda a pressa o sargento Raphael, e levando-o comsigo para a frente, em quanto a columna se ordenava para continuar a marcha, tinha com elle o dialogo seguinte:

—Traz na sua gente algum atirador seguro?

—Mais de um, snr. D. Jayme.

—Mas para cousa de desengano?

—Trago. Um caçador da Moniquira, costumado a esperar o tigre nos pampas. Não consta que falhasse um.

—Isso mesmo. Esta noute ha-de pol-o de sentinella avançada nas proximidades do homem que despedi agora d'aqui.

—Facil é. Que mais?

—Recommende esse homem ao seu caçador. Faça de conta que é um tigre dos pampas.

—Ah!.. Mas se apparece morto de bala hão-de pensar...

—Diga que tentava fugir. Não se enganará nem enganará ninguem.

—Queira desculpar. O snr. D. Jayme bem sabe os ciumes que andam entre os seus portuguezes e os nossos homens da Reducção. Esta morte

de um portuguez na visinhança de um hespanhol... O homem que me diz ouvi que é dos mais estimados...

—É um espia do sertanista Leonel Garcia.

—Então não era melhor mandal-o já espingardear para exemplo?

—Era, se eu entendesse a proposito fazel-o —respondeu Jayme em tom altivo e secco.—Mas se um exemplo é de todo indispensavel para assegurar a disciplina, posso dar ordem de espingardear o primeiro que ousar interrogar-me em vez de obedecer-me.

O sargento Raphael inclinou-se convencido, e retirou-se sem pôr mais objecção.

Tres leguas adiante d'aquelle sitio fez pouso a bandeira á entrada de uma garganta de serrania. Frei Marcos e o hespanhol da Moniquira foram effectivamente designados para sentinellas avançadas.

Cahiu essa noute uma trovoada medonha. No mais forte d'ella vieram participar a Jayme que a alguns parecera ter ouvido como som de tiros na extremidade da garganta, onde as duas sentinellas tinham sido postadas.

Jayme observou que inutil seria cançar a gente em reconhecimentos estando assim o tempo, e contentou-se com reforçar o piquete que vigiava a entrada do desfiladeiro.

*

Ao outro dia uma grande parte do gado, bois e mulas, tinha-se dispersado sem se saber como.

Diziam uns que espantado pela tormenta; diziam outros que destravado e despeado por mão mysteriosa.

Para acrescentar o assombro e o terror, faltavam tambem as duas sentinellas incumbidas de atalayar a desembocadura da garganta.

O caçador de tigres foi encontrado com a arma despejada ao lado e uma bala no coração.

De frei Marcos nem rasto!

VII

A frecha do desafio

A dispersão do gado e a chuva da noute eram sérias contrariedades para os aventureiros. A segunda, pelos estragos que fizera, com ser apenas passageiro accidente, era-lhes já temerosa amostra do que em tal paiz os esperava em chegando a estação das aguas, não muito distante. A primeira constituia verdadeira calamidade, não só em razão da falta que os bois e as muares faziam como meio de transporte para o immenso trem, senão principalmente pela penuria em que a todos deixava como recurso de alimentação.

Difficil era com effeito prover a tão consideravel tropa só com o producto da caça, quando esta fugia espavorida ao fragor da sua marcha.

Teve a bandeira de se demorar dous dias n'aquelle pouso para ver se recobrava o gado tresmalhado. Os guardadores somboloros da Redu-

cção, affeitos a este tracto, foram naturalmente os incumbidos da diligencia.

Dos cavallos, costumados a pernoutar junto aos donos, poucos se haviam desmandado. A perda principal era nos animaes de tiro e de reserva, exactamente os mais necessarios.

Apesar da sua pericia, poucas rezes comparativamente lograram os somboloros recolher. Desconheciam o paiz, todo cortado de barrocas e despenhadeiros, e em se affastando um pouco mais do pouso acolhiam-n'os detraz das moutas as frechas silenciosamente mortaes das esgaravatanas, ou os tiros de espingardas certeiras disparadas por mãos inviziveis. Seis ou sete ficaram n'estas correrias, e por fim não havia já quem a ellas se aventurasse.

Resolveu-se pois seguir a marcha, abandonando as carretas mais damnificadas, e com ellas parte dos accessorios.

Era ainda sacrificio grande, mas cumpria aos viageiros resignarem-se a fazel-o ou condemnarem-se á immobilidade.

N'aquelles dous dias de forçada inacção abriu Jayme devassa rigorosa no intuito de averiguar se o desastre effectivamente proviera de malevolencia, e se esta alli tinha cumplices. Fez-se meudo exame, repetiram-se interrogatorios e pesquizas, e a final nada se pôde concluir.

Attribuia-se tudo vagamente ao maranhense, e o nome de Leonel andava em todas as boccas.

Jayme aproveitou habilmente a occasião para fortalecer a sua authoridade vacillante. Reuniu os principaes da bandeira, chamou os recalcitrantes que tinham assistido á entrevista com frei Marcos, e dirigiu-se a todos n'estes termos:

— Nada do que lamentamos houvera acontecido se não fôra a inquietação e os intempestivos ciumes de alguns mal aconselhados. Eu tinha reconhecido no sertanejo um espia perigoso, e a consultar só o meu parecer, estava a estas horas com doze balas no corpo ahi para qualquer d'essas quebradas. Era um exemplo de rigor que havia de pôr côbro ás temeridades. Mas não faltou quem tomasse o partido do malfeitor que só vinha illudir-nos e atraiçoar-nos. Tive de condescender para evitar maior damno... e para não confundir a leviandade com o crime. Os resultados ahi estão. Ninguem se queixe, que foi castigo merecido. Queira Deus que o aviso aproveite, e sirva para emenda. Temos inimigos, certo é. Mas pensa alguem que uma empreza d'estas vai ávante sem inconvenientes e sem perigos? Se havia quem tal cuidasse, fez mal em se metter n'ella. A final... reparem... não temos topado senão uma pequena parte das difficuldades que se diziam. Contratempos são, mas bem se podiam ter evitado, e a final

estamos quasi chegados ao termo. Sommado tudo, não houve ainda bandeira tão feliz. União é o indispensavel, união e obediencia. Se todos decidem e mandam, ninguem se entende, e é certa a ruina. Quem tem aqui mais interesse do que eu? Se para chefe me quizestes, deveis cumprir-me as ordens. De outro modo, como responderei por tudo?.. Somos numerosos e somos fortes. Vergonha fôra deixarmo-nos intimidar... E por quem? Por alguns vagabundos e gentios, que nem se atrevem a mostrar-se. É isto de homens? Mais dos ardis que das armas nos hemos de acautellar. Vencido fica o aspero e arduo. Para o resto basta resolução. Agora nos deixariamos esmorecer e desalentar? Isso nos entregaria sem combate, e nos seria eterna affronta. Somos obrigados a diminuir os nossos provimentos! Que importa? No mar allivia-se a carga nos temporaes para salvar o baixel. Mais podemos apressar a jornada, e agora a presteza é já meia victoria. Temos perto as minas. Temos certa a fortuna, em não nos affrouxando o braço. Animo pois, e ávante!

—Ávante!—bradou a turba electrisada por estas acertadas palavras, em que o mancebo, estimulado pelos obstaculos, inspirado da ambição e da propria responsabilidade, soubera a um tempo alliar a energia e a moderação.

Em taes disposições continuou a columna a

avançar tão rapidamente quanto o permittia um paiz escabroso, semeado de espigões graniticos, sem encontrar estorvo de maior.

Das aggressões esperadas nem sequer annuncios. Os mysteriosos inimigos como que haviam totalmente desparecido. O exito parecia justificar o discorrer do chefe.

Isto levantou os espiritos e reanimou as esperanças aos aventureiros. A anciada avidez lhes inflammava de novo os desejos e lhes retemperava o esforço. Viam a ponto de realisar-se as deslumbrantes perspectivas. A phantasia entestava com a realidade.

Comparando com as perdas padecidas o longo trajecto por tão infamado sertão, reconhecia-se que a empreza devia ainda ter-se por excepcionalmente favorecida. No ante-gôzo da riqueza esqueciam os curtos sobresaltos passados, esqueciam as temerosas contingencias futuras.

Não é essencialmente humana esta inconstancia?

Oito dias depois da fuga de frei Marcos, ao cabo de não poucas horas de porfiado trabalho, empregadas em talhar uma larga picada na floresta virgem derrubando as arvores para abrir passo ás carretas restantes, a bandeira desembocou emfim ao cahir da noute n'uma chapada sai-

brosa e nua, ao fundo da qual, entre margens elevadas, se ouvia murmurar uma corrente.

O tropeiro guia e os indios Muras reuniram-se em breve conferencia. D'ahi a alguns instantes circulava entre os aventureiros este nome sinistro saudado por acclamações jubilosas:

— É o Ribeirão-das-Mortes!

Era com effeito. Era o Ribeiro-das-Mortes, a baliza mysteriosa, a sentinella das maravilhas, o ádito apetecido dos esplendidos thesouros!

Nos arrebatamentos que provocava esta nova terra da promissão lembrava lá o horror d'aquella denominação pavorosa!

Formava a chapada um como vasto terreiro esconso em que a bandeira toda, com o trem e bagagens, podia alojar-se á vontade. O ribeirão sussurrava ao fundo do agreste quadro por entre margens ingremes, como dito fica. Ribeiro lhe chamavam alli: na Europa muito rasoavelmente lhe chamariam rio.

Sobre a direita um barranco de chão avermelhado descia em facil declive até ao rez da agua. Quasi a dous terços da descida, e a brevissima distancia da levada, o talude do barranco deprimia-se para o lado esquerdo, abrindo uma cava semi-circular em que bem á larga cabiam quatro ou cinco pessoas. O interior d'este concavo mostrava inteiramente escarnada a ossadura

rochea da margem, fracturada alli por algum cataclysmo, e toda veiada de rugosidades musgosas alternando com fendas profundas. Até meia altura a pedra parecia como oxydada. No cimo, imitante á hera nova que principia a vestir uma cornija em ruina, começavam a brotar os ramusculos dos fétos n'um punhado de terra de alluvião, que entre as lascas do granito fixára o capricho de alguma torrente casual.

Defronte do barranco a margem opposta um pouco mais baixa offerecia tambem accesso nada difficil, dilatando-se em encosta entre o ribeiro e um cajual bravo que o avisinhava.

Da banda em que desembocára a bandeira, em redor da zona areenta mais comprida que larga, estendia-se a matta cerrada e inextricavel, salvo unicamente o caminho aberto a ferro pelos aventureiros.

Tal se apresentava o sitio, mais aspero que terrivel, tão infaustamente nomeado.

Era a primeira vez que tamanha companhia pizava aquella terra das tremendas tradições!

Vinham rapidas as sombras. Imprudencia fôra tentar a passagem do ribeirão no meio do escuro e em lugar tão azado a emboscadas. Jayme, depois de ouvir o tropeiro, deu ordem para assentar pouso.

Em menos de uma hora estava formado o ar-

rayal. Fortaleciam-n'o, á feição de tranqueira e fachina, os troncos decepados e o desbaste da selva na picada.

Via-se que o chefe nem com o alvoroço esquecia as precauções.

De inimigos todavia nem o minimo signal. Era o que principalmente inquietava os mais experientes.

Segundo o roteiro, o *Descoberto dos Martyrios* jazia algumas leguas além do ribeirão. Raros foram pois os que n'essa noute dormiram. Como conciliar o somno em tal proximidade? Como cerrar os olhos tendo ante elles, a reluzir nas sombras, o fulgurante arcano devassado?

Mal apontava o dia já tudo se achava a pé. Jayme e o tropeiro exploraram cuidadosamente a margem a fim de prepararem a passagem.

Por toda a orla, quanto os olhos podiam alcançar para baixo e para cima, salvo o barranco descripto, o beiral cahia aprumado.

Para a parte de cima, é certo, estreitava consideravelmente o ribeiro, a ponto de não haver mais de vinte a trinta pés de vão; mas a eminencia era enorme, as aguas apertadas corriam altas e revoltas, o cachão soava temivel.

Para lançar uma ponte havia alli á mão, no rebordo mesmo da margem fronteira, um grupo de arvores que nem de proposito; mas eram pal-

meiras aracuís, troncos esguios encapellados de folhas lustrosas, excessivamente dobradiços para o effeito. A improvisa construcção motivaria larga demora, e não ficaria bastante solida para poder com o peso das carretas.

O barranco porém, sem grandes escabrosidades nem saltos violentos, abaixava-se em ladeira suave, para o nivel da linha de agua, alli espraiada. Forte era ainda a levada, mas o leito parecia pouco fundo. Pelo barranco estava pois naturalmente indicada a passagem, achando-se vau, e provavel parecia achar-se.

Os dous voltaram no intuito de o fazer examinar em continente.

Chegando á lomba da chapada, onde esta principiava a inclinar-se para o ribeiro, encontraram os Muras reunidos como em conciliabulo em volta do que quer que era que no sólo lhes attrahia a attenção. A attitude dos indios tinha um quê de preoccupada, quanto se podia inferir da pertinaz impassibilidade que lhes era usual. A poucos passos d'estes os somboloros discutiam com agitada verbosidade. De todos os lados do pouso affluiam os negros, os milicianos hespanhoes e os aventureiros portuguezes, como para averiguar novidade importante.

Jayme e o tropeiro dirigiram-se a toda a pressa para o ajuntamento.

Abriram-lhes passo os bandeirantes das differentes classes, com a respeitosa deferencia que em geral não falta aos chefes nas vesperas do perigo.

—Que é isto?—perguntou o mancebo, não vendo cousa que lhe désse nos olhos.

Um dos Muras apontou para o chão com gesto expressivo.

Jayme todavia não entendeu este gesto. No chão não estava mais do que uma frecha cravada na areia.

—É d'isto que essa gente parece tão assombrada?—perguntou para o guia o mancebo com a sua costumada altivez, sem poder explicar tão grande sobresalto á vista de tão pequena causa.

—É—retorquiu o tropeiro.—E não deixam de ter sua razão. Esta frecha ahi cravada é o signal de desafio das tribus gentias... como quem diz uma declaração de guerra!

—Com gentios então nos temos de ver?

—Fóra de duvida.

—Ainda bem!—exclamou em voz alta o mancebo com jovial e sincero desafôgo—Dava-me cuidado este sumiço repentino e inexplicavel dos nossos inimigos. Ah! agora não. Antes assim. Rosto a rosto! Morto estava por acabar com isto. Appareçam; hão-de encontrar-nos!

As rapidas phrases do moço chefe, e o tom

de resolução e confiança com que as proferiu, fizeram impressão excellente n'aquelles homens quasi primitivos, que todos se levavam de sensações, e augmentou-lhe o prestigio recentemente recuperado. O que elle exprimia correspondia aos sentimentos de todos.

Não era o enthusiasmo de Jayme affectação nem calculo, e por isso mesmo produzia mais effeito.

Jayme, já se disse, era um homem valente; mas tinha aquelle valor sanguineo, que precisa estrondo, e luz, e expectadores, e se exalta na acção quando ao cabo prevê além do exito os applausos. Tanto lhe repugnavam as luctas clandestinas e ignoradas, tanto lhe sorriam as pugnas estrepitosas em que podesse fazer admirar a destreza e pujança de que presumia. Saudava proxima uma d'essas luctas com a vantagem das armas pelo seu lado, e cria que do mesmo golpe lhe seria triumpho, proveito, desaffronta e vingança!

A frecha cravada no chão, emblema de repto, fazia lembrar o guante de ferro que para egual fim, nas edades heroicas, o escudeiro do campeão provocante ia pregar aos portaes do paço torreado de um inimigo ou de um rival. A imaginação escandecida transportava o mancebo a tempos remotos, e ajudado do ardor do sangue e dos annos, pouco longe estava de se acreditar novo e

mais favorecido paladino em terra de menos offensivos infieis.

Estas exaltações, occasionalmente phantasiosas, não lhe prejudicavam porém o tino, e ainda menos lhe faziam despresar as precauções convenientes.

A passagem de um rio com o inimigo perto é em todos os casos operação delicada. Não o ignorava o intelligente moço, e resolveu aproveital-a para definitivamente fixar a sua authoridade, mostrando-se digno do commando.

Os somboloros da Reducção taes ginetes eram que usavam, como os Guaycurús, domar dentro n'agua os cavallos selvagens. Um dos milicianos do sargento Raphael, nascido nos lhanos do lago de Guatavita, que de inverno fazem um mar, exercera o officio de conductor de caravanas no páramo de Serinsa, onde os viageiros cavalgam como suspensos sobre os mais pavorosos despenhadeiros do mundo. Doze dos somboloros, sob as ordens do miliciano, foram mandados com especiaes instrucções tentear e reconhecer o vau, a cavallo, na direcção do barranco.

Eram os preliminares indispensaveis da passagem.

A gente da bandeira poz-se toda a postos em boa ordem, cheia de alvoroço e de esperança, mas singularmente anciada e attenta, mais do que o

pedia a facção nada extraordinaria incumbida ao piquete dos batedores.

É que todos pressentiam proximo o desenlace, a um tempo ardentemente desejado e por tantos modos temido!

Os cavalleiros somboloros, ufanos do encargo, desceram a galope o barranco, e fizeram alto na extremidade. O miliciano então, alçando a escopeta na mão direita, avançou para o ribeiro, só, desejoso de justificar com o exemplo a confiança. Exigira para si a honra da primeira tentativa.

Ia elle já para arremeçar o cavallo á agua quando uma voz clara, sonora, penetrante, uma voz que parecia ondear em vibrações metallicas, erguendo-se da outra margem no meio da suspensão e da calada, fez distinctamente ouvir estas palavras pronunciadas em puro castelhano:

—A que vindes, gentes de Hespanha? Estas são terras de el-rei de Portugal!

—As terras do ouro são de quem tem animo de entral-as!—retorquiu arrogantemente o soldado, exaltando-o a singularidade do lance e a presença dos camaradas.

—Voltai, gentes insensatas!—replicou a voz no mesmo tom—Prevenidos fostes. Porque porfiaes? O ouro é a perdição. Voltai em quanto é tempo!

Póde imaginar-se a impressão de assombro que n'aquelles homens naturalmente propensos á superstição produziriam estas phrases breves, sahidas não se via d'onde, proferidas sem se saber por quem, ao parecer intimação ameaçadora dos espiritos do deserto.

As palavras: «estas são terras de el-rei de Portugal!» tinham particularmente abalado os individuos das duas nacionalidades, despertando simultanea e instinctivamente, n'uns a vergonha, n'outros o despeito, em todos um quê de mutuamente hostil.

Assim, não foi sem tal ou qual estremecimento de terror, acompanhado de uma dupla e anciosa oppressão, que os bandeirantes viram o cavalleiro dos lhanos, vencendo com denodo o primeiro enleio, lançar o cavallo ao ribeirão, avançar até ao meio da corrente sem perder pé, fazer alto alli, e bradar n'um fero desafôgo de amor proprio:

— Gentes de Hespanha caçam pelo faro os chimarrões amontados!

Como quem diria: perros fugidos.

E largando as redeas, metteu á cara a escopeta, apontando na direcção d'onde a voz soára.

Immediatamente, partiu da margem opposta um tiro, que nem lhe deu tempo a desfechar. O miliciano estendeu os braços em desatinado movi-

mento como quem procura machinalmente apegar-se a alguma cousa, e tombou do cavallo no ribeiro.

Tinha uma bala no meio da testa.

Os somboloros, vendo isto, arrojaram-se de um impeto para acudir ao camarada.

Ainda bem os cavallos não estavam na agua rompeu do cajual fronteiro uma descarga, que o cingiu como de grinalda de fogo. Sete cahiram. Os outros cinco deram costas, subindo o barranco á desfilada. Tanto que desandaram nenhum tiro mais se disparou contra elles.

Fôra tudo isto a bem dizer instantaneo. Em menos de um credo o Ribeirão-das-Mortes engulira oito cadaveres. Via-se bem que não desmentia o nome!

Os aventureiros, quer hespanhoes, quer portuguezes, tinham os olhos no triste espectaculo com sombrio esmorecimento. As terras do ouro defendiam-se, e defendiam-se bem. Em vez da tabóca, da macaná e da curalú gentias, da setta, da clava e da zagaia, achavam as armas européas destramente manejadas!

Não era effectivamente muito para animar.

— Vamos, — bradou Jayme, procurando atalhar os funestos effeitos d'aquelle prompto desalento — quem me toma aqui a serio os ardis boçaes de foragidos, que nos affrontam cuidando

intimidar-nos? Com alguns tiros suppoem fazer-nos desistir? Nem que fôramos creanças!.. Não vêem como se escondem? Desenganemol-os já d'aqui, amigos!.. O sangue dos nossos camaradas pede-nos vingança! Bem vistes. O ribeirão dá vau... A elles!

Contra o que o mancebo esperava d'estes incitamentos, ninguem se moveu. Nem gesto nem clamor. Nada mais lugubre e doloroso do que este pesadume das turbas sem voz e sem acção.

E todavia entre os aventureiros havia homens, não poucos, mais que destemidos. O que todos condemnavam, porque a todos parecia inutil temeridade, era travar assim o combate ás cegas, sem tactear o inimigo, sem lhe conhecer a posição e as forças.

—Que é isto?—continuou o irascivel mancebo com voz retumbante—Já vejo que me enganei comvosco! Onde estão os desvanecimentos e roncarias dos praticos do sertão? Cahem-lhes os brios e os braços ao primeiro signal de resistencia?.. Que é isto?.. Ah! quereis ouro, e tremeis do sangue? Ah! desejaes a riqueza, e vacillaes no perigo?..

Jayme estava realmente soberbo de indignação e furia. Apoderava-se d'elle a embriaguez da lucta. Incitavam-lhe os transportes a vaidade tempestuosa e a cobiça ameaçada. Do todo varonil e

marcial irradiava-lhe a audacia provocadora. Quem assim o visse soffreando a custo o ardente corcel, e se recordasse da mythologia scandinava, podéra plausivelmente confundil-o com o fogoso Tyr, o deus das batalhas.

—Nem palavra!—proseguiu depois de breve pausa, medindo-os desdenhoso—Mal vos atreveis a levantar olhos!.. Razão tendes, pois que não daes sequer um passo. E é pena. Verificarieis como os cobardes largaram já a emboscada, temendo não fossemos lá punil-os!.. Nem isso quereis?.. Tentarei eu sósinho o que juntos não ousaes!

N'isto, com espanto de todos, dando subitamente a mão ao cavallo impaciente, largou a carreira direito ao barranco, e atirou-se ao rio.

Os aventureiros, mais vexados da atrevida acção que das acerbas palavras, e formalmente convencidos de que o moço chefe corria a inevitavel morte, tentaram ainda um movimento para detel-o. Debalde e fóra de tempo. Jayme ia já na corrente.

O louco arrojo do mancebo não erá só desejo de popularisar-se, estimulo para acabar hesitações, abono da sua concepção, prova do seu acerto, exemplo da sua superioridade; era, com um pouco de tudo isto, mas acima de tudo isto, ardor do sangue, indole impetuosa, raiva contra o estorvo, irreflexão nativa, ciume indomavel, orgulho sata-

nico. Achava-se á vista dos seus e dos contrarios, presumia sobretudo que Leonel não podia estar longe. Movia-o principalmente o tresvario de provar a este ultimo que tambem elle, Jayme, affrontava impossiveis.

A meio caminho occorreu-lhe a certeza da catastrophe, e o escusado d'ella tendo tantos outros recursos. Era tarde para recuar. Affrouxou porém involuntariamente o passo ao cavallo, que a força da levada já demorava, e esta perplexidade passou por novo hardimento.

Os aventureiros nem respiravam. N'uma e n'outra riba um silencio funebre!

A tremenda expectativa ficou porém de todo illudida. Jayme sahiu são e salvo na margem fronteira.

Este exito inesperado produziu enthusiasmo indizivel. Celebravam uns a sua rara e feliz intrepidez, encareciam outros o seu tino e previsão.

Em quanto porém todos os olhos estavam fitos no ousado mancebo, algumas centenas de passos adiante, para o lado superior do ribeirão, no sitio onde as duas margens mais se apertavam, corria ignorado um incidente que todavia não era menos digno de curiosidade. Os troncos das palmeira aracuís, como se os dobrára um vendaval furioso, arqueavam-se por cima do abysmo quasi a beijar com a ramada o beiral defronte!

Se alguem reparasse, veria de cada vez que as arvores assim se debruçavam um homem, um prodigio de agilidade, trepar até a copa, deitar as mãos aos topes, suspender-se de repente pelos braços, vergar ao peso o lenho flexivel, descer com elle na rapida curvatura, improvisa ponte aeria, e deixar-se cahir na margem d'áquem, sem que o mais leve rumor o trahisse!..

Da outra margem assim avassallada Jayme saudou os seus, e voltou com egual fortuna. Dissera-se que em seu favor resurgiam os encantamentos das fadas protectoras.

Os bandeirantes esperavam-n'o apinhados.

—Não vos dizia!—ponderou com authoridade aos aventureiros confusos e submissos —Vacillaes ainda?

Respondeu-lhe uma saudação unanime e estrondosa!

A aragem matutina diffundiu pelo ermo formidavel aquelle formidavel clamor de triumpho!

No mesmo ponto, como se fôra um ecco pavoroso, ergueu-se do profundo da floresta circumdante, prolongando-se em torno ao pouso fortificado, um alarido medonho e indescriptivel, um brado de muitos brados selvatico e sobrehumano, um como bramido horrido e feroz...

Era o grito de guerra dos gentios de côrso!

VIII

Peleja!

Os indios bravos tinham invadido a selva, e de certo não lhes tardava o ataque. Mas este era perigo definido, não novo para a maior parte dos bandeirantes. Ainda que um pouco surpresos a principio, fizeram-lhe todos boa cara.

Pensando bem, antes assim. Pois que inevitavel se tornára combater, decisivamente e quanto antes era o melhor. Ficando senhores do campo, como a reflexão lhes inculcava infallivel contra hordas indisciplinadas, firmavam de vez o senhorio do precioso territorio. Quanto mais dura fosse a refrega, mais importante seria o resultado, e maior brado daria, assegurando á bandeira a tranquillidade necessaria ás suas lavras.

D'esta vez a gente da expedição raciocinava. A aventura sahira das regiões do maravilhoso para entrar nos dominios do commum. O impetuoso

Jayme lográra dominar o panico, e encontrava homens!

Portuguezes e hespanhoes, envergonhados da momentanea pusillanimidade, porfiavam agora em resolução e ardor. Os primeiros, ufanos do chefe, suspiravam por estabelecer a primazia assignalando-se; os segundos, confiados no numero, estavam impacientes de vingança. Dispunham-se para o recontro os Muras ferinos como se fossem a uma festa. Os somboloros, até então os mais maltractados, ameaçavam e blasphemavam que parecia abrir-se a terra com elles. Corria a guarnecer os postos já de antemão designados a flor dos aventureiros, em quanto o sargento Raphael, com as duas peças e os seus milicianos, ficava em reserva para occorrer a qualquer extraordinario.

O gado, recurso essencial, fôra por cautella encerrado n'uma especie de estacada protegida pelas carretas. Os soldados ficavam parapeitados atraz d'esta improvisa cidadella atalayando o ribeiro. Os mesmos negros, por espirito de imitação, meneando ruidosamente as armas, ostentavam umas propensões bellicosas que lhes não eram usuaes.

Occupava o pouso um espaço semi-circular, tendo a base na margem. A tranqueira, ou palissada, de grossos ramos, que o circumdava, era interiormente reforçada por troncos de cinco e seis

pés de diametro, egualmente aptos para servirem de banquetas e de solidos abrigos.

A suspeita visinhança da floresta indicára a convenieneia de segurar por este modo o recinto contra as surprezas nocturnas que d'alli podiam vir. Agora se via com que acerto!

O campo dos bandeirantes estava pois sufficientemente entrincheirado, e sobretudo amplamente apercebido de armas e munições, circumstancia importantissima; tinha largueza necessaria para todos manobrarem sem confusão, e pelo que se podia á primeira vista ajuizar nada lhe faltava em resguardo e regular ordenança.

Cheio de confiança nas suas intelligentes disposições, contente de si, alvoroçado com a boa vontade dos seus, aspirando já as emanações do combate, Jayme, depois de inspeccionar tudo rapidamente, dirigiu-se ao centro do pouso, onde a fila das carretas, fortalecidas com as barracas de couro dobradas, fazia um como reducto interior.

A gentil estanceira, apeada do seu carcere ambulante, estava encostada ao cabeçalho de um dos vehiculos, curiosa mas resoluta, pallida sem terror, a emoção no seio, a esperança nos olhos.

Comprehendeu o mancebo, vendo-a, que sentimentos lhe iam no coração, e não sem esforço reprimiu a onda de furia que de dentro lhe rebentou.

— Sauda já o resgate, — pensou — e não receia provocar-me... Desenganar-se-ha depressa!

Tirando d'esta ideia a força de conter-se, aproximou-se-lhe, e sem de todo esquecer a reverencia devida a uma dama, disse-lhe em tom secco e peremptorio:

— Desculpará, minha senhora, se não lhe pedi venia para me apresentar. Esta não é occasião de primores e cortezanias. Peço-lhe que me dispense de ceremonias, pois sou forçado a dar ordens... Porque se apeou da sua carreta?

— Porque não podia agora supportar prisão! — respondeu a menina da Mâi de Deus modesta e firme.

— Agora!.. Pois não sabe que dentro em pouco...

— Por isso mesmo! — acudiu com sublime espontaneidade a varonil creança.

— Ah!.. E que espera?

D. Maria levantou o braço, e mostrou com o dedo ao mancebo uma formosa araruna azul, que lhe voejava por cima.

Jayme, affrontado assim a um tempo na paixão e na soberba, redarguiu ao significativo gesto com um sorriso contrafeito e mau:

— A liberdade das aves!.. E o chumbo do caçador?

— Não chega ao céu! — volveu promptamente

a divina creatura, correspondendo ao sorriso sinistro com um sorriso angelico, todo luminosa serenidade.

—Tenho de meu ainda este instante, snr.ª D. Maria: deixe-me aproveital-o para ficarmos de vez entendidos. O ataque dos gentios é por sua intenção, não ignoro. Sei tambem que Leonel lhe fallou. Antes de ir á sua barraca esteve na minha. Foi offerecer-me por seu resgate, para mim só e sem perigo... sabe o quê?.. nem imagina!.. esses mesmos thesouros que tenho de conquistar e dividir!.. Recusei!.. Já vê o que é e o que vale para mim! Perseguem-me por sua causa odios implacaveis. Isso a liga indissoluvelmente ao destino que me impelle... Justo é pois que previna e precate o meu thesouro maior... meu, infallivelmente meu, meu na vida e meu na morte!.. não tenha duvida: verá... Queira acompanhar-me!

—É ordem?—perguntou D. Maria, alta a fronte, brancos os labios.

—É!—replicou Jayme em tom decidido.

—Para onde?—insistiu ella com egual resolução.

—Para alli!—tornou o mancebo, indicando-lhe imperiosamente o barranco.

D. Maria endireitou sem hesitação para o sitio designado, tirando com disfarce o que quer que

fosse do corpete, e levando-o na mão sob as dobras do manteu.

Jayme seguiu-a immediatamente, fazendo signal a dous dos milicianos, que de certo o sargento Raphael lhe tinha antecipadamente escolhido e advertido, pois que ambos desfilaram atraz do par, sem necessidade de mais prevenção.

Entrados que foram todos no barranco, Jayme parou junto á abertura do concavo ou recamara natural que alli havia, como anteriormente se descreveu, imitando-o os soldados respeitosamente distanciados.

—Este será o seu abrigo—disse, convidando D. Maria a entrar.—Aqui está segura. Não ha bala que lhe chegue. Fico descançado... Duas palavras mais unicamente. Sacrifiquei-lhe a fortuna; guardo-a do perigo; permittirá que disponha do futuro.

—O futuro pertence a alguem?

—Pertence: ao mais ousado e ao mais previdente!

A menina da Mãi de Deus poz os olhos no céu, que lá no alto da aprumada penedia sorria esplendido de raios por entre a densa franja de fétos.

—Infallivel é a victoria!—continuou o mancebo como em resposta a este mudo e eloquente olhar—Mas uma lucta d'estas tem acasos funes-

tos. Póde acontecer que a morte me alcance mesmo no meio do triumpho... Olhe como lhe custa a dissimular o alvoroço, que lhe causa esta perspectiva tão simples de proximo livramento... Muito obrigado!.. Sinto aguar-lhe o contentamento. Alegrou-se fóra de proposito... Vê esses dous homens além? Conto com elles. Conte tambem!.. Teem desde hontem as minhas instrucções na previsão d'este caso... Repare... Cuida que poderá por algum modo movel-os ou apiedal-os?

Effectivamente nos rostos bronzeados dos soldados escolhidos estava estampada a feridade inexoravel e a crueza nativa. Eram dous chôlos da cordilheira, que tinham o instincto bestialmente sanguinario. Bastava olhar para elles.

D. Maria fitou-os sem repugnancia, com um longo olhar misericordioso. Depois, como satisfeita do exame, disse para Jayme com ingenua simpleza e inimitavel naturalidade:

—Que mais?

Esta paz de espirito, assombrosa em tal conjunctura, indicio infallivel de uma tempera de alma verdadeiramente heroica, soprava tormenta sobre tormenta no espirito revolto do moço chefe.

—Que mais?—retorquiu elle, buscando a um tempo encobrir a irritação que o envergonhava e desabafar das violencias que o opprimiam—Estes dous homens ficam exclusivamente incumbidos de

vigiar a esta entrada. Fugir-lhes é impossivel... Se eu succumbir, se alguem tentar libertal-a, aqui a matam sem dó. É a ordem que teem.

D. Maria, ouvindo a tremenda ameaça, mais parecia reconhecida que sobresaltada. Dissera-se que receiava peior, e agradecia a benignidade.

—Não dirá agora que as nossas vidas não estejam solidamente unidas!—concluiu o moço, resumindo n'esta especie de trocadilho atroz toda aquella sanha e braveza, que não podéra sequer abalar a mulher melindrosa, uma creança a bem dizer—Deixo-a prevenida!

E inclinando-se ironicamente affastou-se a passos largos.

Nem os deveres de chefe nem as iras que o suffocavam lhe consentiam mais demora.

Os dous homens acostaram-se, taciturnos e ferozes, contra a pedreira á bocca do concavo, sem largar as armas. Maria, no interior da sua nova prisão, conservando com a fé o accordo, ergueu as mãos e o coração para Deus!

Urgente era em verdade que o mancebo apparecesse. Ainda bem não assomava do barranco, rompeu da floresta segunda e mais horrenda grita, proxima já.

Jayme correu aos seus. Esperavam denodados o embate.

Soou, mais perto ainda, terceiro clamor, um

unisono monstruoso de uivos tremendos; e rebentou logo uma arcabuzaria cerrada abraçando a posição dos bandeirantes de flanco a flanco. Responderam estes immediatamente com um fogo regular e intenso, bem que um pouco ao acaso, porque o inimigo não se descobria.

Tamanho numero de espingardas da parte dos gentios (tamanho relativamente) seria para estranhar, se frei Marcos não tivesse annunciado a presença dos Caribas, costumados já a ellas como se disse.

O moço chefe mostrava-se esforçadamente por toda a parte, mas sem perder de vista o ribeirão. Presumia, não sem plausibilidade, que bem podia ser o ataque pela floresta mera diversão a fim de facilitar assalto mais serio pela margem descoberta. Esta preoccupação o levára a resguardar e reservar as forças que tinha por mais seguras. Talvez seu tanto n'isso egualmente influisse o ter para aquelle lado quem não pouco tambem o desvelava.

Ao revez porém das suas previsões, a riba opposta permanecia inoffensiva e deserta.

Haveria entre os contrarios quem previsse mais, que até esta previsão previra?

Uma hora durou o tiroteio apparentemente sem resultado. Os indios disparavam emboscados por entre a ramada, os bandeirantes parapeitados

com as suas trincheiras. Ao cabo de todo aquelle tempo e estrondo, estes ultimos contavam apenas uns quatro ou cinco feridos, dos quaes só um gravemente, e todos elles hespanhoes.

Crescia á vista d'isto a confiança e a audacia no pouso tão inutilmente investido. Já o tropeiro com alguns dos mais destemidos propunham uma sortida para desalojar os gentios e acabar de vez com elles, quando do centro do acampamento se levantou um vapor espesso, que sobresahia contrastando a fumaça branca da polvora.

—Que nem um só homem se me retire das trincheiras!—exclamou Jayme com a sua usual presença de espirito—Ardil de indios provavelmente. Tenho tudo prevenido!

O tropeiro e os outros aventureiros voltaram aos parapeitos para conter os combatentes nas trincheiras, e atalhar qualquer desatino.

Jayme dirigiu-se precipitadamente para a fila. das carretas, onde ia todo o borborinho e tumulto.

Appareceria o inimigo na margem d'além? Deitaria fogo ao cajual para encobrir alguma cilada?

É o que Jayme suppunha. A realidade era muito peior!

Toldava de todo a vista a fumarada negra que d'aquella banda subia, rechaçada pelo vento contrário e abatida sobre o pouso pelas emanações

humidas do ribeiro. Tanto que atravessou a densidão maior, o moço chefe avistou a reserva dos milicianos, fugindo a bom fugir na direcção do barranco, e procurando arrastar comsigo á força de braços duas das carretas.

—Que é isto?—disse, correndo ao sargento Raphael, que lhe ficava mais proximo—Temos surpreza ou traição?

—Nem uma cousa nem outra—acudiu este com a voz alterada.—Olhe!

E apontou para o improviso reducto, tão bem ordenado pouco antes, agora um inferno.

Olhou com effeito o moço e percebeu emfim.

A estacada que encerrava o gado formava um circulo de fogo em torno dos animaes, uns furiosos, outros suffocados; as carretas dos utensilios e provimentos ardiam de alto abaixo. D'alli os novellos de fumo. Todos os haveres, todo o remedio dos bandeirantes estava perdido, e não havia acudir-lhe.

Uma nuvem de frechas guarnecidas de algodão inflammado explicava tudo. A arcabuzeria não fôra mais do que estratagema para desviar a attenção.

Era completo o desastre.

—Não anda n'isto mão de indio sómente, não!—murmurou como para si o mancebo consternado.

—Não de certo—volveu o sargento, que o ouvira.—Conheço os indios. De ordinario combatem pelo saque, e não anniquillam os despojos. Obedecem estes a homem sobremodo sagaz e entendido, e bem de sua mão os tem esse, que assim lhe sacrificam a esperança da preza e os costumes a que são tão apegados.

—As munições?—atalhou o moço chefe com um grito.

—Salvamol-as—tornou promptamente o sargento, justificando com esta palavra o seu movimento.

—Com que arte infernal nos tem destruido tamanho poder!.. A bandeira agora está em riscos de perder-se!—replicou Jayme, raivando impotente e cedendo a momentaneo abatimento.

—Quem sabe?—retorquiu o hespanhol, que ia ganhando successiva familiaridade e ousadia—Talvez nunca fossem maiores as esperanças. Pois que o inimigo nos deixa a outra margem livre... e é a que leva ao *Descoberto!*.. prudente seria occupal-a com uma força escolhida... Não parece a s. s.ª?

Jayme, que meditava profundamente, alçou o rosto reanimado, e só respondeu com este monosyllabo accentuado em inflexão terminante:

—Já!

—Ha males que véem por bens!—continuou

o matreiro sargento, discipulo do padre Balthazar Medina—Mais vale pouca gente e boa, do que muita sem união, bem o terá já reconhecido... Mantimento não faltará a quem tem prática d'isto e dispõe de armas soffriveis... Em caso de revez aqui, s. s.ª traz comsigo o roteiro das minas, tem a sua querida a bom recado... em segurando a retirada, conserva comsigo quarenta espingardas firmes, e... e ainda não ha motivo para desesperar!

Em qualquer outra occasião, Jayme, naturalmente inclinado á suspeita, não deixaria de notar como, do meio de todos os contratempos e contingencias, o sargento hespanhol, com as suas insinuações reverentes, tinha artes de ir tirando a salvo o melhor da sua gente, por modo que provavel e pouco affastado parecia já o instante em que o chefe da expedição viria a achar-se só, só com elle e os milicianos inteiramente incolumes. E singularidade era esta, tão digna de meditação e reparo, pelo menos, como o sestro e mofina que por outro lado até alli exclusivamente haviam perseguido os bandeirantes de procedencia castelhana. O moço chefe porém, turbado da nova catastrophe, sem se lembrar de mais, só entreviu n'aquella perspectiva uma inesperada probabilidade de salvação, e ainda possibilidade de exito.

—Acautelle as munições!—bradou para o sargento sob o imperio d'estas ideias—Faça pas-

sar os homens para além... a nado todos os que podérem... um a um pelo vau os outros... de fórma que não os pressintam os gentios... A occasião não póde ser mais favoravel.

Já o tinha pensado o sargento, e por isso mal pôde dissimular a satisfação que lhe causavam estas ordens em que o mancebo lhe confirmava as proprias resoluções.

— Aproveite o tempo — proseguiu este decidido. — Vá em quanto se não dissipa a fumarada. Sustentarei o pouso o mais que podér, e não perdi de todo a esperança...

N'isto interrompeu-o um gemido de agonia. Era um dos soldados que ia ao chão atravessado de uma frecha.

Os outros precipitaram a retirada, abandonando as carretas, e levando apenas comsigo dous ou tres caixotes apeados com afôgo.

— Aonde vai essa gente? — perguntou Jayme irado sem entender ainda.

— Salva-se! — acudiu o sargento — Não vê que os indios previram ou entreviram isto, e estão a atirar-nos sobre as carretas?

As frechas inflammadas cahiam com effeito em torno d'ellas. Jayme enfiou, e deu instinctivamente alguns passos para retirar-se.

— Passe os homens, e espere-me no barranco! — bradou para o sargento, seguindo com os olhos

o vôo das frechas, que traçavam no ar sulcos luminosos.

—Abaixo!—gritou o sargento arremeçando-se de bruços.

O moço chefe imitou-o instantaneamente.

Umas poucas de frechas ardiam pregadas entre os cunhetes de munições; outras e outras se juntavam áquellas.

As carretas estouraram e saltaram ambas quasi ao mesmo tempo!

Tres ou quatro dos milicianos, que por mais affoutos ou menos ageis se não tinham acolhido ao barranco, desappareceram com a explosão. Dous dos que já iam no vau foram alcançados pelos estilhaços, e acharam no ribeiro a sepultura. Jayme e o sargento sahiram illesos com se terem precatado a tempo.

Levantaram-se ambos no meio de turbilhões de fumo e pó: Jayme para acudir ao entrincheiramento; Raphael para correr á margem.

Impossivel era occultar tal calamidade aos bandeirantes. Cumpria impedir n'estes qualquer precipitação ou desvario, e segurar o vau.

O mancebo lançou de passagem os olhos para o sitio onde se haviam collocado as peças. Tinham escapado ambas por extraordinaria fortuna. Só uma fôra arremeçada do cavallete, mas sem prejuizo maior.

Chamou então a si uns negros que o tropeiro inquieto enviava a reconhecer a ruina, e alli deixou logo providenciado todo o necessario para prover ao pequeno desmancho, e repor em estado de servir a peça desmontada.

Os combatentes das trincheiras, menos talvez os Muras, apreciavam bem a situação em que os deixava a explosão das munições, que tambem lhes ferira e estropiára uns poucos. Esta destruição material condemnava-os com mais certeza do que a mesma diminuição de braços.

Os gentios que os atacavam tinham uma direcção intelligente e implacavel. Em similhante extremidade, claramente o viam, não havia para elles alternativa senão: morrer ou vencer.

Jayme encontrou-os sombrios mas decididos.

—Nem um tiro inutil!—clamou-lhes em voz desassombrada, fazendo rapidamente correr a nova determinação por todo o circuito—Estamos mais leves; mais depressa chegaremos!

Esta facecia duvidosa ficou sem effeito. Os aventureiros, apesar da sua rudeza, não se illudiam com ella. Lia-se-lhes porém nos semblantes a energia da desesperação.

Com aquella ordem o combate mudou completamente de aspecto. O rapido e amiudado crepitar de um fogo activo cessou de parte a parte como por mutuo accordo.

Vencedores sahiam n'este primeiro lance os gentios, que sem nenhuma duvida haviam logrado o seu intuito. Quasi de todo inutilisado estava o trem da bandeira; os restos do gado lá jaziam frechados, ou calcinados no incendio.

Era manifestamente um plano, e plano executado com summa pericia.

A arcabuzeria ruidosa dos Caribas, como se disse, apenas servira de negaça. O upi, a terrivel setta dos Payquicés, a favor d'esta diversão effectuára calladamente o irreparavel estrago.

Como? Bastava olhar.

Haviam por muitos lados a um tempo as frechas inflammadas communicado fogo ás bagagens cheias de materias combustiveis, e ás estacas enramadas do curral armado á pressa. Os milicianos, como era natural, só tinham pensado em arredar d'alli os carros das munições. Nas rezes mortas em convulsões, ainda as mal tocadas dos perfidos projectís, viam-se os fulminantes effeitos do bororé, toxico mysterioso, secreta composição dos pajés, e a mortal inflammação produzida pelos sucos da assacueira, a perniciosa mancinella tão fallada e tão temida!

Caribas e Payquicés combatiam pois unidos. Tinha cada uma das hordas sua especial incumbencia, como nas tropas regulares as diversas armas teem diverso emprego. Em quanto os sober-

bos guerreiros Caribas, encobertos com os troncos, acceitavam docilmente o papel secundario n'esta facção, os ferozes frecheiros da Mundurucania, trepados nos ramos, consentiam em anniquillar assim de antemão toda a esperança de espolio.

Quem tantos milagres fizera? Só um homem havia que tal e tanto podesse, omnipotente pelos Aracys entre os Caribas, venerado por si mesmo entre as mais asperas tribus. Tanto soára no sertão o seu nome e a fama dos seus feitos, que um supersticioso acatamento lhe prostrava submissas aos pés na unidade da adoração as mais intractaveis tribus.

Só elle com effeito, só Leonel, exemplo unico, assim congregaria e faria obedecer aquellas barbaras legiões indomitas e ciosas.

Explicadas estavam as suas demoras em romper as hostilidades, as disposições em que vagamente fallára a Rodrigo de Miranda, a intimação que fizera a Jayme, a protecção que affiançára á menina da Mãi de Deus.

Leonel Garcia era verdadeiramente o rei do deserto!

Por outro lado a arrogancia e a paixão não tinham deixado reflectir Jayme. Se lhe occorresse que a mais segura defensão e abrigo que tinha era a propria pessoa de D. Maria, não a houvera assim apartado, que de certo lhe não chegavam

as delicadezas e escrupulos para se privar de tal recurso. Receiára porém alguma bala perdida, e mais ainda que Maria se lhe esquivasse, e no tumulto se evadisse.

Nova imprudencia fôra, nascida de demasiada confiança em si, como lhe era usual. Frei Marcos acertadamente lhe prognosticára o que d'estas presumpções lhe podia sobrevir.

Leonel, como bem se ha-de suppor, do alto das gigantescas arvores da floresta atalayava todo o interior do pouso. Observára elle mesmo a retirada da gentil estanceira na direcção do barranco, e pelo conhecimento que tinha do sitio comprehendera logo os intentos de Jayme.

Esta circumstancia, se o não desopprimia totalmente de aprehensões, soltava-lhe a bem dizer os braços.

Com Maria alli, tolhia-o o temor de offendel-a. Arredada ella, ficava-lhe comparativamente livre a acção, facilitando-se-lhe mil expedientes, sem contar o ataque á viva força.

Para este porém cumpria preparar os meios. Os Caribas eram apenas cincoenta; os Payquicés poucos mais. Não fôra possivel em tão grande estreiteza de tempo juntar maior numero dos primeiros, que vinham de longe. Os segundos, geralmente dispersos, raro se encontravam reunidos em grandes malócas.

A gente de que Leonel dispunha, contando com o tenente e frei Marcos, pouco excedia pois a metade dos bandeirantes, desproporção enorme, se acaso se attender a todas as outras razões de inferioridade. Mas Leonel estava com os gentios libertadores, e Leonel suppria-lhes quanto lhes faltava.

Esta confiança bastava!

N'um momento concebera e pozera em prática o sertanista o movimento que fica relatado.

Viram-se já as consequencias!

Mudára, como se ia dizendo, o aspecto do combate. E não só o aspecto, senão tambem o caracter. Parecia menos empenhado e furioso, e tornára-se em realidade mais encarniçado e mortifero. Convertera-se de batalha em duello. Diminuira o estrondo; crescera a sanha. Fôra até alli guerra a cousas; começava a guerra aos homens.

Os atiradores Caribas tinham tomado nas copas do arvoredo o lugar pouco antes occupado pelos frecheiros da Mundurucânia. Esta evolução inutilisára quasi o entrincheiramento aos bandeirantes. Disparavam agora de alto os primeiros; os segundos ficavam a bem dizer descobertos. Insufficiente resguardo eram parapeitos e tranqueiras contra este fogo mergulhante e certeiro.

Via-se de vez em quando coar de entre as cimeiras folhudas da selva um fuminho esbran-

quiçado, ouvia-se uma detonação sibillante, e algum dos aventureiros baqueava no pouso. Guardavam-se estes quanto podiam, o corpo cozido com as banquetas, o olho á mira, o dedo no gatilho, e mal um d'aquelles flocos lhes offerecia indicio e alvo, logo uma bala respondia a outra bala.

Cerca de hora e meia se porfiou assim n'esta braveza muda, n'este cruor pertinaz.

Ao cabo de hora e meia a bandeira tinha uns quarenta homens fóra de combate, o maior numero em mortos, ou pouco menos, tal era em geral a gravidade dos ferimentos, quasi todos na cabeça, uma grande parte no meio da testa, como o soldado que primeiro tenteára o vau do ribeirão.

Esta, diziam, era a marca do sertanista, a prova conhecida da sua incomparavel destreza e da sua fatal serenidade!

Vinte vezes Jayme enfurecido, esquecendo as precauções, se erguera fóra de si para melhor firmar a pontaria da sua excellente clavina contra o ponto d'onde partiam aquelles tiros infalliveis, esperando alcançar o terrivel inimigo. Baldadas tentativas! D'ahi a instantes troava n'outra ramada a arma sinistra, e outra victima cahia ao lado do mancebo desnorteado.

Dirieis que Leonel, n'aquella prodigiosa altura, trasmontava de uns a outros ramos com mais facilidade e presteza do que outro o faria em ter-

reno firme. Dirieis ao mesmo tempo que mão occulta preservava o temerario moço, conservando-o incolume apesar dos arrojos.

Fada boa favorecia com effeito o imprudente. Era ella ainda a sua propria victima, a gentil menina da Mãi de Deus. Se esta não fôra, quem houvera contido o braço vingador do sertanista, ou a furia de Rodrigo? Em quanto não chegava a occasião decisiva do resgate, Jayme era a protecção unica de Maria, como Leonel ponderára, e protecção tanto mais necessaria quanto mais se enfurecia a peleja.

A lembrança de Maria guardava pois a pessoa de Jayme.

Começavam os hespanhoes a reparar com murmurações violentas na continuação da singularidade, que já se fez notar. Nos diversos incidentes, que desde o desparecimento de frei Marcos no desfiladeiro haviam occasionado mortes, e durante o combate que proseguia, as perdas de gente na bandeira elevavam-se já a sessenta e oito homens. D'estes só dous portuguezes, um ferido de perigo com a explosão, outro morto da implacavel bala na testa.

E ainda este ultimo era o Bógre, o desertor assassino, a quem, como o leitor estará lembrado, Leonel perdoára a vida na barraca de D. Maria, e que lhe pagára o beneficio com apellidar contra

elle os camaradas, impedindo assim a evasão da captiva.

Aquelle pois fôra antes supplicio de justiça do que accidente da pugna.

Dos homens da Reducção não havia já no pouso senão uns trinta a quarenta, sem contar outros tantos milicianos, pouco mais ou menos!

O que a principio podia reputar-se acaso, por serem mais numerosos os hespanhoes, ia dando evidentes signaes de premeditação.

E quem sabe? Talvez este phenomeno, observado a tempo, influisse nas ideias estrategicas do sargento Raphael!

Murmuravam com razão os hespanhoes, e não sabiam que pensar os portuguezes.

Jayme chamou para o pé de si o tropeiro, que dera provas de grande accordo e esforço.

— Se isto assim continúa, — disse-lhe — em pouco tempo não temos um homem de pé. Estamos servindo de alvo a esses demonios, que nos espingardeiam a salvo como ao tatú na cova!

— A salvo de todo, não digo...

— Tanto monta. É indispensavel desalojal-os, custe o que custar, antes que de todo se nos acabem as munições.

— Essas importa agora poupar...

— Por isso tambem. Tão depressa os arredemos, passamos o vau, que está seguro, e é já

agora o remedio. Em campo aberto serão menos de temer.

— Conforme — redarguiu aqui o tropeiro sem desfallecimento mas sem enthusiasmo. — Tem razão porém. É o melhor que se póde tentar. Bem sabe que já tinha fallado n'uma sortida... Comtanto que se não desguarneça de todo o pouso, já se vê.

— Está aqui a responsabilidade maior?

— Está.

— Fico eu n'elle. Custa, mas é preciso... Entrego-lhe o commando do ataque á selva. Bastam-lhe cincoenta homens?

— Quarenta. Quarenta homens decididos e bem armados são para centos de gentios... Venho a dizer, seriam, em qualquer caso, se...

Jayme não o deixou concluir.

— Escolha os que quizer levar — acudiu. — Escolha-os dos nossos portuguezes, não pensem os da Reducção que nos forramos ao trabalho e ao risco.

— Ia para lh'o lembrar!

Organisou-se n'um momento a columna, exclusivamente composta de portuguezes cómo se combinára, sem que o inimigo sequer tentasse estorval-a. Pouco depois transpunha o entrincheiramento e marchava resolutamente sobre a floresta.

O mesmo foi sahir que cessar toda a aggressão como por encanto.

Jayme, que observava attento dos parapeitos, carregou o sobrolho mais aprehensivo que satisfeito.

Chegando com os seus aos primeiros renques de arvores, o tropeiro encontrou quinze a vinte cadaveres de indios, uns afferrados ainda aos galhos na ancia da suprema agonia, outros prostrados ao sopé dos troncos. O fogo dos bandeirantes não fôra tambem sem resultado.

De inimigo válido nem sombra.

Avançou bom espaço a columna por entre os sarçaes, lentamente, precautamente, como o exigia a natureza do terreno e o receio das ciladas, avançou com denodo atravez do labyrintho vegetal, interrogando os vestigios, auscultando os sons. A selva tinha os vagos rumores e os solemnes caracteres das solidões grandiosas, nada mais.

Quem de novo sobreviesse jurára que nunca pé de homem alli entrára, tão augusto era o murmurio nas grandes naves do arvoredo, tão intactas pareciam as espessas camadas de folhas que atapetávam o sólo.

Havia-se de cuidar que os gentios, e os seus chefes, como um bando de aves, tinham levantado o vôo.

Culposa leviandade fôra internarem-se mais

os da sortida, pois que os indios, furtando as voltas, podiam no intervallo atacar o pouso menos guarnecido. Deu pois ordem de retirar, o tropeiro guia, como avisado e experiente.

Voltando á orla da floresta, tentou derribar os troncos mais proximos do pouso, a fim de tirar aos aggressores estes abrigos essencialmente damnosos á gente da bandeira. Teve porém de desistir. Seriam precisas longas horas, mais numerosos braços, e mais poderosos instrumentos.

Occorreu-lhe deitar fogo ao matto. Mas este onde pararia? O vento era contra os bandeirantes, e o ribeirão estreita barreira contra tão vasto incendio.

Recolheu portanto. Em todo o caso conseguira o fito que levava. Os gentios haviam retirado!

—Teremos tempo de effectuar a passagem? —bradou Jayme, correndo ao guia, tanto que o viu entrar com a columna.

—Temos. Os gentios não dão signal de si...

—Não me illude isso!—acudiu o moço em voz baixa.

—Nem a mim!—tornou-lhe do mesmo modo o tropeiro—Teem artes para tudo, os malditos... e quem os dirige ainda mais. Aqui para nós, pena foi não...

— Deixemos lamentos escusados! — atalhou imperiosamente o mancebo.

— Diz bem — suspirou o outro. — Agora de que servem?..

— Affastar-se-iam elles o sufficiente?

— É de suppor, salvo se...

— Salvo o quê?

— Salvo se de rama em rama nos fugiram do alcance.

— É possivel?

— Vê-se todos os dias.

— Mas Leonel Garcia? Mas frei Marcos, que naturalmente está com elle?

— É mais que provavel. Parece-me até que lhe conheci já a espingarda pelo estrondo e fartura da carga...

— Esses acompanhavam porventura...

— Quem? Se acompanhavam! O sertanista é mais agil que os mesmos indios, e frei Marcos, se não póde competir com elle, assim mesmo pesadão e desgeitoso como parece é capaz de trepar como um caxinglé!

— Não achou signaes que podessem indicar-lhe para onde se retiraram?

— Nem uma pégada... Verdade seja que em tal terreno era difficil... Não topei mais do que os cadaveres dos gentios que as nossas balas deitaram abaixo.

— De gentios... só? — perguntou Jayme com singular intonação.

— Só! — respondeu o tropeiro como quem o percebera.

— Bem. Dê ordem a aperceber-se a gente para a passagem. Veja se escapou ao incendio cousa que valha. Tenho tambem a que prover por minha parte. Volto já.

E ia para retirar-se na direcção do barranco.

— Desculpe — atalhou o guia, detendo-o. — Natural é que os gentios não tardem ahi outra vez.

— Sou d'essa opinião.

— Se tornam, continuam a arcabuzar-nos como d'antes, e estamos na mesma...

— Quer então que desguarneça os parapeitos, e tente o vau em risco de os ter sem obstaculo pelas costas?

— Deus nos livre! Tanto valia como entregarmo-nos ás cegas... Queira desculpar a demora, que vale a pena... Não reparou ainda n'uma cousa?

— O quê? Na má sorte dos da Reducção?

— Estou que tambem ahi anda astucia; mas não é isso... Não estranha que os gentios não nos tenham deitado fogo á tranqueira como nos deitaram fogo ás bagagens? As frechas inflammadas pegam com facilidade nas ramadas seccas...

*

— Assim é; mas que aproveitavam elles com o incendio da tranqueira?

— Deixavam-nos sem defeza contra um assalto!

— E pensa que nos darão assalto? Para quê? Perdem a sua vantagem... Oh! trouxesse-os Deus! Era lembrar-se de nós com um milagre!.. De que lhes servia incendiar-nos as defezas, se nos teem quasi a descoberto!.. E que está dizendo? O incendio dos parapeitos mais nos aproveitava a nós do que a elles!..

— Porquê? — interrogou o tropeiro no ar satisfeito de quem já prevê a resposta que deseja.

— Porque! Porque tendo tal brazido entre elles e nós, com a protecção das chammas e do fumo podiamos passar a salvo... principalmente agora, que estamos escoteiros.

— Isso mesmo! — acudiu o guia — Se elles não o teem feito por nos ser proveitoso, podemos nós fazel-o para o aproveitarmos.

Jayme, longe de acceitar com justificado alvoroço o expediente salvador, respondeu seccamente depois de breve reflexão:

— A seu tempo veremos.

E tornou a endireitar para o lado do barranco, aonde bem se presumia que cuidados o levavam.

— A seu tempo! — ficou pensando para si o

tropeiro desconcertado—Que tempo? Pois não era agora a occasião? Pois não poderá ser tarde já d'aqui a nada? Não quiz, para que se não dissesse que um parecer meu prevalecia e por elle nos salvavamos!.. A que homem nos entregamos!.. Se eu soubera!

«Se eu soubera!» é a esteril fórmula dos pesares tardios. Reconheceu-o philosophicamente o pobre guia, e encolhendo os hombros dirigiu-se ao entrincheiramento, a fim de em todo o caso ordenar o necessario para começar a passagem.

Duplamente acertára o atilado homem; acertára com o soez motivo que movera o mancebo a demorar a adopção de tão opportuno conselho; acertára com os perigos inherentes a similhante delonga.

Como para lhe dar immediata razão, o grito de guerra dos gentios eccoou de novo, mais imminente, mais terrivel, mais ameaçador do que nunca.

O tropeiro apertou ancioso o passo; Jayme, que ia já proximo do barranco, volveu acceleradamente, tal lhe soára a pavorosa grita.

Os aventureiros engatilharam as armas e pozeram-n'as á cara, esperando que os aggressores dessem signal de si para firmarem as pontarias...

O lento e mortal tiroteio todavia não recomeçava.

Segunda e terceira vez trovejou o horrido clamor. Á terceira a gente do pouso vê com espanto surgir-lhe da floresta a malóca dos indios, investindo o entrincheiramento.

Tremendo era o expectaculo! Caribas e Payquicés com os seus adereços e pinturas de guerra tinham um quê de infernal.

Na cabeça dos membrudos frecheiros da Mundurucania ondeava o acanguape, ou farto cocar amarello e rubro; pendia-lhes do pescoço para as costas a atangapema de ibiriratéa, ou pau-ferro, ponderoso terçado que sabiam fazer terrivel; cingiam-lhes o peito em voltas os repugnantes aiucarás, ou collares fabricados com os dentes dos inimigos; floreavam na mão direita as macanás e tamaranás, enormes clavas terminando em espadella de gume afiado por ambos os lados; embraçavam na esquerda, á feição dos antigos cavalleiros, o broquel oblongo de rija coura de manahy, ou peixe-boi. Os arcos e frechas, inuteis n'esta arrancada, tinham ficado entregues á guarda dos atalayas. Completavam-lhes a ornamentação feroz os botoques, e as listas negras de que traziam zebradas as faces e o corpo.

Não menor assombro punha o almafre ou morrião selvagem dos Caribas, e as pompas horriveis de que se circumdavam estes guerreiros escolhidos, que juntamente com a escopeta hol-

landeza empunhavam a curalú, ou zagaia hervada.

Passada a primeira impressão, bem natural em quem pela primeira vez presenciasse o desusado arremeço de tão estranhas gentes, singular fortuna dos bandeirantes devia de parecer aquella maravilhosa temeridade dos gentios! tanto mais maravilhosa quanto mais lhes desdizia dos costumes, pois que nunca hordas indias se expoem em peleja a peito descoberto quando das emboscadas podem seguramente offender o inimigo!

Correrem estes barbaros assim á escalla vista contra adversarios tão superiores em armas e em numero, e de mais a mais protegidos de parapeitos! Inaudito era!

O tropeiro não o podia crer. Jayme exultava.

— Animo, filhos! — clamava este com effusão n'elle extraordinaria, observando o que nem ousára esperar — Animo, que são nossos! Vem ahi metter-se-nos nas mãos o triumpho e a vingança. Vem sobretudo a segurança futura!.. E louvavam e affamavam por grande sertanista esse Leonel Garcia! Uma creança não cahiria em tal simpleza!

O tropeiro encarou em Jayme como se encara uma pessoa que não está em si. Para elle, verdadeiro homem do matto, a maior prova da

superioridade de Leonel era exactamente aquella sublime loucura que desafiava os levianos sarcasmos do mancebo. Que se não havia de esperar e temer de homem que lográra avassallar a fera rudeza d'aquellas gentes indomitas, a ponto de as levar cegas a commetter heroicidades?

O mancebo continuou rapidamente sem tirar os olhos dos indios:

— União, obediencia... e respondo por tudo!

A maioria dos aventureiros, ainda que ferida de vagos pressentimentos, vendo o pequeno numero dos assaltantes, e tantas vantagens do seu lado, sem contar a da posição, inclinava-se a partecipar da confiança do chefe.

— Uma descarga só, e á minha voz! — concluiu Jayme, contendo a impaciencia nervosa dos seus, e deixando aproximar mais e mais os indios.

Estes porém, a cousa de meio tiro de espingarda, pararam em silencio, obedecendo a signal convencionado, como se não tiveram diante de si a morte apontada em tantas boccas ameaçadoras.

Um mancebo de trajo e rosto europeu adiantou-se então do meio d'elles, e soltou distinctas estas singulares palavras em tom que a indignação fazia vibrar:

— Jayme Soares de Abreu, duas vezes traidor, traidor á hospitalidade e traidor á patria, eu Rodrigo de Miranda Montenegro, tenente dos

reaes exercitos, te repto e chamo para, a sós por sós, com armas eguaes, decidirmos aqui nossa contenda e vingar a minha affronta, sem arriscar mais vidas, nem mais sangue derramar!

A cavalheirosa e já um pouco antiquada requesta do moço tenente explicava o imprudente assalto. Leonel, não podendo conter-lhe o delirio, acompanhava-o no heroico tentame, que nem por ser tão heroico fugia á pecha de pueril com taes homens e em taes circumstancias.

Jayme todavia enfiou, ouvindo e vendo o tenente. Julgava-o áquellas horas morto e bem morto, e alli lhe surgia, novo inimigo, vingador de certo implacavel. Rapida foi porém a sensação. A intempestiva bizarria do tenente offerecia-lhe immediata occasião de decisiva desforra.

— Conhecido é o ardil! — disse em voz alta, de modo que os seus lhe ouvissem a plausivel ponderação.

E acrescentou logo, em voz possante, como se esta fosse unica resposta ao insolito provocador, que ao repto selvagem insensatamente vinha acrescentar o repto civilisado:

— Fogo!

Uma descarga formidavel troou do entrincheiramento. A tão curta distancia com razão se podia esperar que metade pelo menos da malóca dos indios alli ficasse.

Não succedeu porém assim. Apenas o brado «fogo», indubitavelmente previsto, retumbára nos parapeitos, a horda inteira desparecera subitamente como se a terra a sovertesse. Sumiu-se o proprio tenente, vergado pela mão possante de frei Marcos, que de chofre o levou comsigo ao chão. Arremeçára-se tudo assim por terra para deixar passar a tempestade das balas!

Só um homem ficou de pé, firme e impavido que nem Ajax desafiando o raio, milagrosamente incolume como se Deus se fizera cumplice da sua audacia!

N'este desprêso da morte estava o principal segredo do influxo que exercia o sertanista. Criam-lhe muitos em sortilegios omnipotentes; admiravam-lhe outros a incomparavel intrepidez; notavam todos, com assombro proximo do enternecimento, o muito que pelos outros se desvelava em prevenções, e o nada que da propria vida fazia.

Em vez pois de seguir-se á descarga dos bandeirantes o destroço com que o seu chefe contava, seguiu-se um alarido indescriptivel e um arremettimento mais de tigres que de homens!

Jayme, cumpre dizer-se, sustentou o embate com raro valor. Corria de um a outro ponto ordenando e combatendo, a um tempo soldado e capitão, vigilante e esforçado.

Este exemplo animava os aventureiros, que

além d'isso o instincto impellia e o aperto incitava.

A poucos passos uns e outros andavam travados disputando a tranqueira.

Eil-os emfim peito a peito, ferro contra ferro, braço contra braço; os pés no sangue, as mãos no sangue, um véu de sangue nos olhos inflammados!

D'esses acommettimentos furibundos escreveu Byron: «encontram-se ahi todas as fórmas da angustia, e a infinita variedade da agonia!» N'este expressivo resumo achareis uma ideia d'aquelle vivo inferno; inferno de ancias e inferno de vozes, inferno de golpes e inferno de furias; a lucta impia dos vivos sobre o tepido montão dos moribundos; o soluço encontrando-se com a blasphemia; o tremendo e o pathetico de mãos dadas no alboroto mortal. Horrida porfia de bravezas em que, rôtas as armas, se enlaçam e se estorcem ainda as mãos, buscam e afferram ainda os dentes! Phrenetica demencia em que se abraça o horror á feridade!

De vez em quando sahia d'aquelle sorvedouro humano, por toda a parte turbilhão monstruoso, uma como lufada ardente, respiração vulcanica dos odios armados. E a peleja a crescer, a recrescer, ennovellada, informe, convulsa, impetuosa, como a borrasca sob o açoute da ventania!

Frei Marcos mostrava-se na refrega o mesmo homem que em tudo hemos visto. Sem desmentir n'um ápice a fleugma chronica, se deitava a mão a uma estaca, a estaca descravava-se ou partia-se como se fôra um vime, se deitava a mão a um homem, o homem cahia estrangulado ou aturdido. Leonel incumbira ao gigante o abrir brecha. O gigante, ariete vivo, desempenhava-se do encargo com a mais conscienciosa e inalteravel contumacia. Quando os aventureiros inquietos o estorvavam de mais, o bom do sertanejo, fiel ás suas tradições religiosas, dizia para si em fórma de pio protesto:

— Cruzes, tentação!

E agarrando na espingarda pelo cano como se fôra um bordão ordinario, fazia com ella tal sarilho, que abria larga praça no meio de alguns braços quebrados ou algumas cabeças abertas.

Rodrigo de Mirandá, ebrio de furia, golpeava sem reparo e sem descanço, procurando e chamando a brados Jayme, que a onda dos combatentes separava.

Quanto a Leonel, nada se lhe podia comparar em soberba serenidade. Todo o seu cuidado se limitava a preservar o tenente, e a soccorrer frei Marcos. Aos olhos, que de continuo volvia em redor, nem o mais pequeno incidente escapava. Se os machétes agudos se aproximavam ao peito

do cego e impetuoso tenente, Leonel estava-lhe ao lado de um pulo, e bastava-lhe a curta machadinha para talhar em torno um circulo sanguinolento. Se frei Marcos se via apertado, n'um relance era com elle, e os inimigos recuavam espavoridos.

Apoz estas breves aggressões, em que escolhia as victimas quanto o permittiam os lances, volvia á inacção encostando-se ás armas. Como que nem combater queria. Dissera-se que presidia na arena, mais juiz que athleta.

Sem vantagem decisiva se prolongou por algum tempo este conflicto a ferro frio. As condições de superioridade dos bandeirantes eram neutralisadas pela agilidade dos indios, e sobretudo pelo esforço e denodo dos tres brancos.

Não são nem podem ser demorados taes recontros. A tranqueira, demolida em parte, dava já accesso aos assaltantes. Perigoso se tornára disseminar as forças em volta do parapeito. A guarnição, habilmente dirigida, uniu-se n'um corpo impenetravel, recuando lentamente sobre o centro do pouso.

Os gentios, vendo isto, arrojaram-se com gritos de triumpho contra a pequena cohorte.

Tentou Leonel contel-os. Nem o ouviam com os ferozes clamores. Perdendo a esperança de os ordenar, o sertanista chamou a si frei Marcos e

Rodrigo, para ao menos cortar a Jayme o caminho do barranco.

Como bem previra, a retirada dos bandeirantes era evolução preparada. O quadrado d'estes abriu aos lados, e do meio, ao estampido inesperado de uma dupla detonação, sahiram duas mangas de fogo, trombas destruidoras, que entrando á queima-roupa na mó cerrada dos gentios lastimosamente a sulcaram e laceraram com a metralha.

Eram as duas peças, que o mancebo carregára exhaurindo a provisão de polvora da sua gente!

Póde imaginar-se a impressão que faria nos selvagens estrondo e effeito para elles tão novo e terrivel. Ainda mais colhidos do assombro que do estrago, deram immediatamente costas com uivos lamentosos, deixando mais de metade dos seus mutilada e agonisante diante das peças.

Leonel, frei Marcos e o tenente, que o movimento por elles começado salvára do perigo, acudiram a proteger os indios. Os bandeirantes carregavam já sobre estes para alli os acabarem até ao ultimo!

Viu-se então um d'esses combates homericos, deseguaes e prodigiosos como se encontram nos cantos do *Romanceiro,* a Illiada christã!

IX

Peçonha contra peçonha!

N'este supremo lance mostrou devéras Leonel o que era, e o para quanto era!

Mal com palavras se poderá dar ideia d'aquelle tempestuoso esquivar, e repellir, e voltear, e arremetter, em que o heroico sertanista, como se então só despertára, e só aquella fosse pugna digna d'elle, se partia e multiplicava, a um tempo escudo e ameaça, amparo e aggressão— as faces abrazadas, o ferro flammeante, raios os olhos, raio o braço. Mal se distinguia n'elle o homem inabalavel que de ordinario parecia. A mesma fria intrepidez, mas illuminada de chammas. Se o visseis, não ficarieis longe de crer alli resurgido um Cid! Se bem attentasseis n'aquelle rosto marmoreo em que se reflectia um vulcão, julgarieis ter diante a imagem do archanjo exterminador!

Verdadeira maravilha! Leonel, só com os

seus dous companheiros, renovando as proezas épicas, ousou e conseguiu suster o impeto ao corpo inteiro dos bandeirantes victoriosos, retirando passo a passo, de frente e sem afôgo, parando e ainda acommettendo, como o leão que recolhe magestoso ao antro, e a cada volta detem e faz recuar a turba dos caçadores.

Os aventureiros embravecidos, os da Reducção principalmente, accorriam uns sobre outros tolhendo-se mutuamente. Se algum tentava aproximar-se, encontrava o mortal rodopio da espingarda de frei Marcos malhando incançavel, e o veloz terçado do tenente na bocca da arma como bayoneta despiedada. Se buscavam estender aos lados para rodear os tres campeões, perdiam tempo e terreno, e alguns subitaneos arremeços do sertanista, que deixavam outros tantos cadaveres por terra, bastavam para refrear maiores ousadias.

Não pensára sequer Leonel em congregar de novo os gentios. Conhecia-os, e sabia que nos primeiros momentos tão impossivel era ter-lhes mão quando algum panico os debandava, como moderar-lhes a investida quando lhes acenava o triumpho. Nem havia esperar vel-os senão na floresta, seu natural reducto e seu terreno predilecto.

Tudo viam e mediam n'um relance os olhos de aguia do sertanista. Pondo espanto com a multiplicidade e a grandeza dos golpes, fazendo de

todos os lados cara ao pelotão furioso, Leonel teve ainda artes de guiar a retirada na direcção da brecha. Chegando alli, immobilisou com um dos seus impetos as primeiras filas dos perseguidores, em quanto frei Marcos e o tenente sahiam, e, quando os bandeirantes faziam menção de rodeal-o, salvou de um pulo a tranqueira, deixando-os enleiados e attonitos.

N'isto conseguia romper para a frente Jayme com o tropeiro. Este e o moço chefe haviam tomado a si a operação decisiva de pôr fogo ás peças. Com a fumarada não tinham ambos pressentido mais do que a consternada vozeria e o desbarato dos indios, e tão immediato e instantaneo fôra o movimento contra Leonel, que naturalmente os deixára atraz.

—O sertanista?—perguntou Jayme cuidadoso.

Um dos hespanhoes subiu ao tronco deitado que servia de banqueta, e apontou-lhe, de um lado para o rasto de cadaveres que assignalava no pouso a retirada de Leonel, do outro lado por cima da estacada para o espaço que se estendia entre o pouso e a selva.

—Deixaram-n'o fugir!.. tantos contra um! —exclamou o mancebo fulo e suffocado, em tom de indizivel desprêso.

— Queria vel-o! — murmurou aggravado um dos portuguezes.

— Não ha ahi nenhuma arma carregada? — inquiriu ainda o chefe da bandeira, ufano com a vantagem adquirida e ancioso de completal-a.

Armas havia, mas carregadas não. Jayme, como se disse, tinha despejado os polvorinhos para attestar as peças.

— Ah! — exclamou o mancebo, lançando a mão ás pistolas que tinha no cinto, e subindo tambem ao tronco — Estas não serviram!

Leonel, o tenente e frei Marcos affastavam-se tranquillamente e como de passeio.

Jayme apontou rangendo os dentes, apontou lentamente como quem no alvo presumia ter a fortuna, e fez fogo.

Ou fosse já excessiva a distancia para tiro tão incerto, ou o mesmo tremor da raiva lhe tirasse a firmeza, a bala ficou perdida.

— Pois sim! — ponderou d'alli um dos aventureiros attentos — Bem se lhe dá áquelle de ferro ou de fogo!

Ao estrondo do tiro os tres voltaram o rosto, sem apertarem sequer o passo.

Leonel encolheu os hombros como costumava, e seguiu dando costas com a mais completa indifferença.

O tenente parou de frente para o pouso, descobrindo o peito e bradando:

—Experimente agora! Verão todos que para turbar os olhos de um malvado basta a presença de um homem de bem!

Jayme, fóra de si, disparou contra o moço militar a segunda pistola.

O resultado deu ainda razão ao aviltante prognostico.

—Até á vista, snr. Jayme!—volveu o tenente em sarcastica inflexão—Alguma vez ha-de ser!

E continuou atraz do sertanista, imperfeitamente mitigada n'este impavido desafôgo a mortificação do assalto frustrado.

Pelo que respeita a frei Marcos, o que provavelmente n'aquelle comenos valeu a Jayme, mais talvez do que as proprias recommendações de Leonel, foi ter o gigante amassado a fecharia da arma de modo que só com horas de trabalho se podia pôr em estado de servir!

O chefe dos bandeirantes queria ainda sahir com a gente válida, e dar por sua vez sobre a floresta. Todos porém se retrahiam e escusavam.

Os restos dos gentios podiam ser ainda temiveis no matto, que lhes favorecia a tactica e as armas, e viziveis estavam em sanguinolen-

tos vestigios as recentes façanhas do tremendo sertanista.

—Não tentemos a Deus!—ponderou sensatamente o guia—Não foi pouco obrigarmos Leonel Garcia a desistir. Os gentios não ficaram em estado de voltar ao ataque. Temos tempo de passar ao outro lado. Aproveitemol-o. Este é o nosso fito.

—E depois?—interrogou sombriamente Jayme com o tenente e Leonel no sentido.

—Depois—proseguiu o tropeiro—em chegando ao *Descoberto,* se o sitio é como o seu roteiro o pinta, podemos fortificar-nos de modo que não hajamos que temer, muito mais tendo já do outro lado gente descançada e provida.

Estas razões decidiram o mancebo, que em todo o caso se via forçado a ceder.

Tinham os aventureiros perdido n'esta nova refrega mais vinte e quatro dos seus, treze dos quaes hespanhoes. Estavam portanto reduzidos no pouso a setenta ao todo, quarenta e sete portuguezes, vinte e tres da Reducção.

Do lado dos Caribas e Payquicés pouco mais de um terço restava.

—Acabe-me isso,—disse Jayme, indicando os gentios que ainda respiravam—e tracte-me dos nossos feridos. Passamos o ribeirão. Eu vou prevenir o que me toca.

E encaminhou-se ao barranco, d'esta vez sem estorvo.

O sargento Raphael, philosopho em excesso para um miquelete, aguardava pacificamente e a coberto o desenlace, como se nada fôra com elle. Os dous milicianos de sentinella á captiva, posto que sobresaltados da explosão e da retirada dos camaradas, não tinham ousado arredar pé.

Quanto a D. Maria, estava em transes mortaes, como bem se póde suppor. Não soltára todavia nem uma palavra nem um ai!

Jayme, descendo, topou o sargento.

— Mande passar esses homens — disse. — Vai tudo bem. Os indios ficam escarmentados para muito tempo. Está salva a bandeira. Seguimos todos para o *Descoberto*. Chegamos lá em dous dias. Os dous homens que se conservem no cajual. Já lhes levo eu mesmo a dama, para m'a acompanharem em quanto volto a ordenar o transporte das peças, que é já agora a unica difficuldade... Póde esperar um instante.

O sargento communicou aos milicianos a ordem recebida. Os milicianos metteram-se ao vau com uma presteza que bem testemunhava a sua satisfação. Raphael acompanhou-os até ao beiral, e deixou-se ficar um pedaço na margem passeiando e meditando, mais cuidadoso que alvoroçado.

Singular homem era o confidente do padre Medina!

Podia-se pensar que o contrariava a assignalada vantagem alcançada pela bandeira, vantagem de que resultava ficar o numero dos portuguezes quasi equilibrado já com o total dos hespanhóes sobreviventes. Pois quem fosse propenso a interpretações maliciosas! Seria capaz de jurar que o honrado sargento não estava alli para mais do que para assistir á destruição mutua dos dous bandos, e com os seus escolhidos realisar desassombradamente o velho e sempre verdadeiro *tertium gaudet*.

Linguas do mundo!

Despedidos assim os sicarios e o sargento, Jayme entrou no concavo.

D. Maria tinha-lhe ouvido e conhecido a voz. Esperava-o portanto. Sem embargo, estremeceu de vel-o, tal vinha elle!

O mancebo com effeito não podéra ou não julgára necessario compor como d'antes o semblante e os modos. Apparecia emfim o que era e como era. No trajo o desalinho terrivel do combate; no rosto demudado a furia mallograda; nos olhos vidracentos a cynica ardencia de ignobeis vinganças.

—Sabendo como por mim se desvela,—disse em tom de mofa e em voz acerba—venho aqui de proposito socegal-a. Ouviu-a Deus seguramente, que assim me livrou de maior damno, e me aqui

traz são e salvo para contentamento do meu amor e satisfação da sua ventura.

Estes motejos impios, em vez de offenderem ou indignarem a menina da Mãi de Deus, fizeram-lhe afflorar aos labios um sorriso, não de escarneo, mas de contentamento.

—Irado vem, snr. Jayme!—acudiu ingenuamente, sem maligno proposito de feminil revindicta—É que lhe correu adversa a fortuna! Tenha paciencia. A minha Mãi Santissima não me desampara! Com isso contava eu!.. Como haviam de prevalecer os maus propositos?.. Não tarda que me descaptivem, já vejo. Vem meu marido ahi... Descóra?.. Não se receie. Por mim não sei o que são coleras nem odios, e o meu valente Rodrigo tem o coração de uma pomba!

A innocentinha ateava o fogo sem saber.

—Ah! o escarneo e a zombaria agora!—prorompeu o mancebo, lividas as faces, que as ruins paixões contrahiam—A isto vim, que uma mulher me affronta e me chasqueia!.. Se tanto n'estas dissimulações me tenho humilhado!

A intoação, o gesto e o olhar de Jayme arripiaram de calafrios a pobre Maria, apesar da sua resolução e tempera excepcional. Dizia-lhe o instincto que vinha imminente a crise decisiva, e a mais heroica dama sempre é dama. Não temia, mas tremia.

— Que está a dizer! — balbuciou sem bem atinar ainda com o sentido d'aquellas palavras — Que mal lhe fiz?.. Não pouco me tem causado, a mim, e eu esqueço-o... verá como esqueço em me deixando livre!.. Deixa, porque não ha-de deixar?.. Caiha em si, lembre-se de quem é! Errar, todos podem. Nobreza das nobrezas é emendar o erro a tempo. Não espere que venha ninguem tirar-me do seu poder. Resgatará de sobra as lagrimas que me fez chorar... e que lagrimas!.. só com restituir-me a Rodrigo... Contra todas as leis divinas e humanas me tem trazido arrastada por estes sertões inclementes... Para quê?.. Faça o que lhe peço, faça o que de certo lhe diz a consciencia, e achará facil indulgencia em todos... até em Leonel! Comprometto-me a isso eu!..

A formosa estanceira sem experiencia iria n'estas exorações desartificiosas ao revez do necessario para abrandar Jayme, se Jayme tivesse coração que se abrandasse. Aquellas palavras, demasiadamente sinceras, eram outros tantos aguilhões a pungir e a irritar as naturaes soberbas do mancebo.

— Ahi está! — interrompeu este com terrivel arrebatamento — Não lhe andára eu servilmente mendigando agrados, que já me não offerecera agora essas commiserações aviltantes. As mulhe-

res riem d'estas fraquezas dos homens, e teem razão. Não me dirão o que querem dizer galanteios frivolos ou respeitos hypocritas n'estes ermos bravos, em que a vida pende de um fio? Triste comedia em verdade! E para quê a final? Está aqui porventura a sociedade com os seus pretextos e fingimentos? Para que refrear e conter a paixão, que tantos ardentes estimulos inflammam? N'estas solidões temerosas só se dão amores como ellas!.. violentos e revoltos!.. abrazados e mortaes!..

—Que diz? que está dizendo?—atalhou Maria, recuando espantada ante o mancebo.

—O que digo?—proseguiu elle, cada vez mais exaltado, como os que em seus proprios sons se embriagam—O que digo?.. Ah! não me põe á cara já o seu amparo e patrocinio! Reconhece a final que está devéras em meu poder, e não me abato mais a constrangimentos e contemplações?.. O que eu digo, Maria! Não n'o ouviu ainda agora?.. Digo-lhe que a força é aqui unica lei, e a força ficou do meu lado na lucta!.. Digo-lhe que as nossas vidas e os nossos destinos já se não separam... Vamos atravessar o vau e seguimos para as minas!..

—Eu!—exclamou a menina da Mãi de Deus aterrada—Eu, affastar-me d'aqui!

—«D'aqui» vem a dizer: «das loucas espe-

ranças que a embalavam»? Pois desengane-se. Vai... Descance. Não se incommodará!.. não molhará sequer a fimbria do vestido. Transporto-a eu mesmo... Não lhe parece que estes braços podem?.. Quer queira, quer não queira, vai... ha-de ir... Escusa de pensar em seu marido. Quanto mais n'elle fallar, mais dura faz a sua sorte, saiba. Faça de conta que ficou viuva!..

Aqui a gentil estanceira interrompeu-o involuntariamente com uma expressão de Niobe, e um grito abafado, cujos eccos, de sentidos que eram, soaram no estreito recinto de granito como gemidos no interior de um sepulcro.

Jayme proseguiu brutalmente sem dar por tal:

— Não conte d'aqui por diante senão commigo. Não fica peior na troca, esteja certa... Acabaram-se os disfarces. Amo-a! amo-a com furia! tenho-a commigo! tenho por mim a victoria! Que mais hei-de agora esperar?.. Minha é! minha será! por minha e bem minha será de todos reconhecida ámanhã! E quem tiver que dizer... Vamos. Tanto perde?.. Fazendeira ou mineira o mesmo vale. O seu tenente não era homem que lhe désse apreço!..

— Oh! que mal o conhece! — atalhou Maria com ingenuo enfado, esquecida de tudo, lembrada só de defender o ausente.

— Deserto por deserto — continuou Jayme — offereço-lhe um... com a côrte em perspectiva.

— E na côrte? — perguntou D. Maria, asserenando subitamente, e toda affrontada gravidade.

— Na côrte um lugar... entre as mais cobiçadas e requestadas!

D. Maria, como todos os temperamentos nervosos, tinha momentaneas turbações ao pressentir o perigo, mas como todas as almas generosas, recobrava a plenitude da energia na presença d'elle.

— Não ousaria proferir isso com meu marido vivo! — disse, encarando em Jayme sem hesitação nem dôr apparente, natural ao que parecia, tão natural que assombrava.

O mancebo illudiu-se de a ver assim. Julgou-a promptamente resignada, e, deixando-lhe acreditar a terrivel supposição com que se presumia favorecido, sem comtudo formular nenhuma affirmativa, tornou-lhe com um riso imprudente:

— Quem lá está, lá está. Vê que bem nos entendemos!

Maria, sem o ouvir, branca, branca nem que estivera morta, preza a voz e as lagrimas, por duas vezes lhe apontou muda e com gesto authomatico para o fato ensanguentado. Depois, na mesma inflexão uniforme e sem vida, insistiu:

— Sangue de meu marido é esse... Se não fôra, não me insultava!

Jayme entreviu, não sem abalo, tudo o que n'aquella quasi apathia se occultava. Mas o instincto mau prevaleceu logo.

—Deixemo-nos de creancices!—disse como quem se envergonha de uma fraqueza—Ande d'ahi. Consola-se logo!

E estendeu a mão para se lhe apoderar do braço.

Mariá acolheu-se ao fundo do concavo, envolvendo-se no manteu com indignada vivacidade, n'um impulso adoravel de graça e pudor, todas em lume as faces pouco antes desbotadas.

—Um fidalgo violenta uma dama!—exclamou em tom a um tempo aggravado e supplice.

—Vem a tempo o dicto, por minha vida!—tornou Jayme, rindo—E á fé que poucas o entoariam tão bem! Nem que tivera lições!.. Faria effeito n'uma sala. Aqui... aqui é fóra de proposito!

E proseguiu no empenho.

—Escusa essas vilãs porfias, snr. Jayme!—atalhou a menina da Mãi de Deus, detendo-o transfigurada, lançado para traz o manteu, alto o rosto, o braço resolutamente armado do punhal de Leonel—Pois que tudo lhe morreu na alma, ha-de levar-me, ha-de; mas leva-me cadaver!.. Aqui, diz?.. Porquê?.. Porque me vê desamparada?.. Oh! snr. Jayme Soares! tenho pejo pelo seu san-

gue e pelo seu nome!.. Aqui?.. Aqui ha sempre refugio. Antes morte que vergonha!

Sob os mimos de formosa surgia a filha do deserto!

Jayme, que tudo esperava menos isto, ficou immovel de assombrado. Nos olhos fulgurantes da gentil estanceira lia a energia indomavel.

Maria continuou com exaltação cada vez maior:

— Deus, que tal permittiu, é porque Rodrigo effectivamente me chama do céu... Espera, meu amor, que não tardo!.. Foi o seu assassino, o snr. Jayme... sel-o-ha de ambos!.. Veja se ha força que obrigue quem sabe morrer!

Jayme desorientado faz um movimento como para lhe arrancar o ferro, ultimo e tremendo recurso da Lucrecia instinctiva. Maria alça-o rapidamente sobre o proprio seio, bradando:

— Póde agora dispor de mim!

N'isto ouvem-se simultaneos dous gritos indescriptiveis; um de Jayme, em que sôa ao mesmo tempo desesperação e terror; outro da menina da Mâi de Deus, em que o sobresalto doloroso se confunde em seraphico jubilo.

E o punhalinho hervado do vurale implacavel, sem ter tempo de chegar a ferir, cahe da mão á misera, pregando-se-lhe aos pés na terra!

Como? Porquê?..

Porque levanta ella fervorosamente as mãos ao céu como dando-lhe graças?

Porque se retrahe elle, o audaz aventureiro, passo a passo, hirtos os cabellos, o suor em bagas na fronte, dilatadas as pupillas, mais prestes a fugir do que a instar?

Não ha ver ninguem mais. Que intervenção inesperada e poderosa inverteu pois d'este modo a afflictiva scena?

Olhai, olhai bem. Na mão direita de Maria vereis um ponto rubro, d'onde em tenue fio escorre o sangue. N'uma das fendas do granito distinguireis uma cabecinha annellada e chata, que parece ainda espreitar ameaçadora.

Não conhecestes ainda o reptil, cujo veneno subtil faz tremer os mais animosos?

É a terrivel cobra de coral, hospeda frequente d'estes formidaveis recessos!

Adivinhareis agora o que tinha occorrido. Nem a angustiada Maria nem o fogoso mancebo, de attentos ao que tanto lhes tocava, tinham dado pela perigosa visinhança. D. Maria, alçando o braço para desfechar o golpe, aproximára a mão da fenda a que o reptil assomára. Arremettera então este cravando o dardo farpado, e a infeliz esposa do tenente com a dôr aguda largára involuntariamente o ferro, já agora escusado.

Cria-se Maria providencialmente libertada,

solta da vida e do risco: d'ahi o celeste regozijo!

Tremia Jayme, sem ousar soccorrel-a para se não expor ao dardo mortal, sem poder affastar-se para não perder aquella por quem tanto perdera: d'ahi a anciosa indecisão!

Novo e terrivel incidente lhe poz termo.

Uma lufada de vento trouxe distinctamente do pouso estes brados inexplicaveis:

—Morra Jayme Soares! Viva Leonel Garcia!

Era precisa uma commoção d'aquellas para o arrancar á suspensão que alli o tinha!

No ponto em que dobrava precipitadamente a entrada do concavo para ir ver o que havia, chegava de carreira pelo barranco abaixo o sargento Raphael.

—Que é? Que foi?—interrogou o moço agitado.

—Venha d'ahi!—tornou-lhe o sargento, esquecendo com a pressa a reverencia—Passemos quanto antes ao outro lado.

—O quê! Sem ver?..

—Que quer ver? Se apparece, matam-n'o!

—Quem?

—Fuja em quanto é tempo. Saberá depois... Ouve-os?

A ameaçadora vozeria augmentava com effeito avisinhando-se. E não era grita de gentios!

Jayme olhou para dentro do concavo, e viu Maria ajoelhada, de mãos postas, extatica, linda como nunca, mais já do céu que da terra. Viu-a e ouviu-a exclamando com ineffavel contentamento:

—Bemdita sejaes, minha Mãi Santissima! Conservaes-me pura, e evitaes-me um crime!

Temeridade fôra suppor um momento de piedade n'aquelle coração petrificado. Não pôde todavia ter-se que não dissesse para o sargento, abatendo a intractavel soberba ao tom da rogativa:

—Não podiamos leval-a ainda?.. Não se poderia salvar?

—Salvar de quê?

—Está picada da cobra-coral.

—Morre-lhe em vinte e quatro horas... De que serve carregar com ella?—redarguiu desabridamente o miquelete desalmado.

Jayme encarou com singular expressão na victima, que nem dava pelo algoz, e teve animo para sorrir!

—Pena é!—disse comsigo—Mas se não foi para mim, não será para ninguem!

E seguindo o sargento, que apertava o passo, metteu-se com elle ao vau no momento em que os brados, crescendo, lhe advertiam como o vinham procurando.

«É pena!» Isto lhe bastava, a isto se reduzia o epitaphio da paixão egoista. Pena era para elle, não a perda de tanta formosura e tantas prendas, senão só o mallôgro das criminosas esperanças! E pena temperada com o lenitivo do alheio padecer!

Podia áquillo chamar-se amor? Cobiça fôra só, e era ainda cobiça. Confundem-se acaso?

Não faltará talvez quem argua de invenção monstruosa um caracter d'estes. Olhe cada um em volta de si; repare bem; investigue; compare; analyse; e verá se não encontra em todas as espheras algum Jayme, exclusivamente cheio de si, em tudo supplicio aos outros!

Ainda bem o mancebo não ia no ribeirão, já do alto do barranco desembocava Leonel precedendo o tenente. Apenas o sertanista avistou os dous vultos na agua, arrancou sobre elles a carreira, que deixaria atraz o gamo despedido.

Começou então uma lucta de velocidade, temerosa de ver para quem conhecia os contendores, e a sanha que os incitava!

Jayme e o sargento, receiando que os dous fizessem fogo sobre elles, lançam-se a nado, por offerecerem assim menor alvo. Teem já ambos boa distancia vencida, e cortam com desesperado vigor a veia espraiada e mansa.

Mas quem sabe? A agilidade de Leonel faz milagres, e homem é para ir colher os fugitivos ao meio da corrente!

Rodrigo e o sertanista véem indubitavelmente adiantados da turba que se ouve. Este, mudo e terrivel, é uma frecha, em quanto o tenente, embravecido e menos agil, debalde lhe pede que o aguarde para melhor segurarem juntos a vingança. Um e outro, entrevendo na agua as duas cabeças, teem a mesma ideia. Suppoem que Jayme impelle Maria para o outro lado!

Ainda os fugitivos não alcançaram meia largura, já Leonel está ao pé do concavo. Um pouco mais, e é com elles...

Seria, se diante lhe não surgisse, attrahida da voz de Rodrigo, a formosa menina da Mãi de Deus, pallida, convulsa, offegante, sem poder articular palavra, debil e mulher na inopinada alegria apoz a desesperança, ella no transe extremo varonil e invencivel!

Deteve Leonel o impeto para a receber sem accordo nos braços, e entregal-a a Rodrigo, que chegava louco de alvoroços ao vel-a.

— Do outro lado ha ainda hespanhoes,— ponderou Leonel sollícito — e as balas varejam até aqui. Leve-a para esse abrigo, que foi bem escolhido. Desmaiou-a o susto e o sobresalto.

— Está ferida! — exclamou Rodrigo no acto

de transportal-a, vendo-lhe signaes de sangue na mão pendente.

—Ferida!—repetiu Leonel, enfiando—Onde?

O tenente, já dentro no concavo, amparando-a contra si, mostrou ao sertanista o ponto rubro na mão alva e pequenina, quasi botão de rosa extraviado em coalho de leite.

Não era de certo aquella a ferida que Leonel temia, e, não podendo explical-a, relanceou pelo concavo o olhar investigador. O punhal no chão, o reptil curioso na fenda, naturalmente lhe fizeram pressentir o succedido.

Estremeceu todo, e sem dizer palavra ergueu o ferro, e foi-se direito á cobra sem despregar d'ella os olhos. Enroscou-se o animal para armar o salto, mas Leonel, mais rapido que o dardo peçonhento, pregou-lhe na cabeça o ferro açacalado com força tal, que a lamina, resvalando, ficou preza nas fisgas do granito.

O reptil tentou uma ondulação frôxa, e alongou-se inerte. O veneno dos homens fôra mais prompto que o seu!

Volveu logo o sertanista, sempre n'aquelle activo silencio que n'elle tanto dizia; ajoelhou aos pés de Maria inanimada; tomou-lhe a mão; e, applicando os labios á ferida, em torno da qual principiava a arredondar-se um contorno livido, entrou a sorvel-a persistentemente.

*

— Que está fazendo? — perguntou assustado o tenente, suspeitando a verdade.

— Está a ver se salva a vida de sua mulher á custa da sua! — respondeu d'alli uma voz rude, que tremia sem lograr vencer a commoção.

Era frei Marcos!

Eis o que n'este intervallo se passára. Ao tempo em que o tenente levava Maria para o abrigo, os dous fugitivos aportavam á margem opposta refugiando-se no arvoredo, e frei Marcos, á frente do troço dos aventureiros sublevados, assomava á crista do barranco. Julgando arriscado perseguir o seu antigo chefe no cajual sem ordem de Leonel, os bandeirantes voltaram prudentemente ao pouso.

Frei Marcos, menos cautelloso, descera a procurar os seus amigos.

— Que foi então? — insistiu para o maranhense o moço militar em cuidados.

— Que foi! Pois não vê? Sua mulher está picada da cobra-coral, e o snr. Leonel... quem faz o que elle faz?.. o snr. Leonel suga-lhe a peçonha para descarregar a ferida!

Dizendo, o sertanejo suffocado sahiu por alli fóra direito á margem.

Rodrigo de Miranda sentiu-se pequeno ao pé d'aquella sublime dedicação, e quasi teve ciumes d'ella.

Frei Marcos ia ao ribeirão com a sua cuia, dizendo para si:

— Talvez lavando logo a bocca lave o mal!

No acto de inclinar-se para encher, um tiro partiu do cajual. A bala atravessou-lhe o braço direito.

Jayme achára ainda alli com as armas carregadas os dous milicianos que ultimamente mandára passar. Era a sua despedida.

— Canalha! — disse o gigante, alçando o rosto com a ordinaria pachorra.

E passando a cuia á outra mão, acabou de encher tranquillamente.

X

Gregos e troyanos!

Que succedera porém no pouso, que por aquelle modo se tinham voltado contra Jayme os bandeirantes?

Já o terá perguntado o leitor, e forçoso é voltar um pouco atraz para lh'o explicar.

O tropeiro guia, docil ao moço chefe porque o sabia aparentado com o governador da provincia, ainda que desgostoso das imprudentes delongas, ficára fielmente cumprindo o que lhe fôra determinado. Os mais expeditos aventureiros, e com elles os poucos Muras sobreviventes, em menos de um credo acabaram e aviaram, sem ideia sequer de dó, os indios que jaziam mutilados. Aos feridos da bandeira acudiam como era possivel, e com o que á mão havia, os portuguezes praticos do sertão, geralmente conhecedores de receitas e experimentados em ferimentos.

Os hespanhoes tinham recebido a incumbencia de procurar nos escombros do incendio os restos de bagagem que porventura houvessem escapado.

N'esta lida andavam todos quando o sargento Raphael houve por bem mostrar-se no pouso. Era, ao que parecia, o resultado das suas meditações peripatheticas.

O bom do sargento deu umas voltas, como se unicamente viesse a desenfastiar-se, e fez-se encontrado com um dos chôlos da Reducção, homem boçal e desconfiado, que passava por um dos mais atrevidos navalhas das fronteiras. Convèrsou-o dous ou tres minutos, e voltou ao barranco em ar de quem espaircceu ocios. No alto do barranco, isto é prompto a acudir á voz de Jayme, e á mão de saber o que ia no arrayal, sentou-se e esperou.

Porque esperaria?

O que elle disse ao chôlo não se soube. O que resultou foi o seguinte:

O chôlo segredou com os outros homens da Reducção, que pouco a pouco foram deixando o trabalho que lhes tinha sido talhado, reunindo-se e fazendo-se em corpo separado, do centro do qual rebentaram d'ahi a pouco violentas murmurações e ameaças contra os portuguezes.

—Que é isto?—disse o guia admirado e des-

prevenido, indo ter com elles para os fazer entrar na razão—Que vozes são estas? Quem os mandou largar o que lhes encarreguei? Póde agora perder-se tempo!.. Vamos, rapazes. É sahir d'ahi, e tornarem-se-me depressa a acabar a obra!

—Boa obra é!—voltou na sua aravia o chôlo em tom sombrio—Mandam-nos a nós sacudir cinzas para nos darem cabo dos camaradas á vontade! Verão que nem um dos nossos feridos escapa!.. E são nossos quasi todos... E tem sido o mesmo sempre!.. Astucias tudo... São portuguezes, lá se entendem... Vão feitos uns com os outros!

—Sabes o que dizes, homem!—acudiu o tropeiro indignado da atroz supposição.

—Sei, sei!— retorquiu o chôlo, obstinando-se n'aquelle mau juizo, tençoeiro e testo como toda a gente incapaz de conceber mais de uma ideia por cada vez—Abrimos tarde os olhos, mas a todo o tempo é tempo.

—Lembrem-se que temos o inimigo á vista. Não sabem que nos espera ainda do outro lado a flor da sua gente?

—Porque a mandaram para tão longe? Quem a mandou?.. Ahi se vê com que intento!.. Estiveramos nós juntos, que se tinha acabado já de vez com os gentios... e com o mais, que tudo é um!..

— Alto ahi! — bradou o tropeiro, cortando-lhe resolutamente a phrase — Nem mais palavra n'esse tom! Na ausencia do chefe mando eu, e eu não consinto sedições! Voltar já a aviar a tarefa, senão...

— Senão o quê? — interrompeu o chôlo ameaçador.

Bem viu o guia arriscado o lance e bem suppoz andar alli premeditação, mas era homem animoso, e querendo com a firmeza sustentar a authoridade, replicou sem hesitar:

— Senão... farei devéras arrepender quem...

Não pôde acabar. A navalha atraiçoada do chôlo entrou-lhe no peito até ao cabo. O pobre guia cahiu para sempre, fugindo-lhe a vida n'um soluço!

Havia muito que entre os portuguezes e hespanhoes da bandeira se declarára profunda antipathia. Propendiam os primeiros a tractar como inferiores os segundos, por ter a expedição o nome de portugueza e ser em terras portuguezas. Os segundos ostentavam modos protectores, allegando que sem o concurso da Reducção nada se fizera, e não se mostravam sobrios de epithetos mal soantes, a respeito da pouca valia de uma terra e gente, que assim precisava mendigar auxilio estranho para suas facções. Calavam tanto mais profundas n'uns e outros estas offensas, quanto mais plausi-

veis eram os seus fundamentos. Nos espiritos ciosos e mutuamente exacerbados lavrava um descontentamento que só continha — da parte dos portuguezes a desegualdade do numero — da parte dos hespanhoes a authoridade do cabeça reconhecido pelos seus superiores — da parte de todos o perigo commum.

Os ultimos incidentes, excitando, não sem justificada apparencia, as desconfianças dos hespanhoes cruamente dizimados, tinham-lhes levado a exaltação aos derradeiros limites. Aquelles homens, geralmente pouco arredados do estado primitivo, eram exclusivamente sensações; e na disposição em que se achavam, faltando-lhes de mais a mais a presença do chefe, qualquer faisca bastava para atear incendios.

Não era preciso mais do que ousar alguem insinuar em voz alta a suspeita que interiormente lavrava em cada um.

Licito é suppor que o matreiro sargento tão desacautellado ferira lume, que a faisca saltára pegando como se viu.

Fôra o homicidio do guia acto irreflectido ou calculo feroz? Quem sabe? Mais provavelmente impeto impensado e cego, porque os portuguezes eram em dobro, e aquella imprudencia provocava represalias. Fosse porém uma ou outra a causa, para as consequencias o mesmo importava.

O sangue chama o sangue. Os portuguezes haviam de querer vingar o seu patricio cobardemente assassinado, muito mais sendo homem tão importante á caravana. Se tinham por si o numero, tinham contra si o acharem-se dispersos e descuidados. Tudo estava em antecipar a aggressão, pois que era inevitavel a lucta.

N'um relance suggeriu o desejo natural da conservação estas elementares considerações aos homens da Reducção; e logo todos, impellidos e guiados pelo mesmo instincto, se arremeçaram de concerto contra os portuguezes.

Dos aventureiros que estavam de atalaya na tranqueira, os que eram hespanhoes haviam-se já unido aos seus, abandonando sem escrupulo o posto, os que pertenciam aos portuguezes, chamados pelo rumor da altercação, vendo a morte do guia e o acommettimento dos hespanhoes, desampararam tambem a estacada, para correrem contra os novos e inesperados inimigos, gritando em vozes desesperadas:

— Traição! traição! traição!

Mas eram poucos aquelles, e não podiam ter mão em tantos.

A surpreza dos hespanhoes ameaçava pois exterminar os portuguezes, turbados, sem direcção, e colhidos de subito.

N'um instante perderam estes doze dos seus

ás mãos dos hespanhoes unidos, e os atacados, n'aquella confusão, sem saberem ainda bem o que era, mal podiam organisar resistencia.

Cahiam as victimas, tanto monta indefezas, uma apoz outra, ante os homens da Reducção furiosos e ébrios de sangue, e cahiria tudo, se diante d'aquelles não surgisse de repente uma força imprevista que os fez recuar aterrados, detendo-lhes a um tempo o ferro e o impeto..

Era o sertanista Leonel Garcia!

Era o sertanista Leonel Garcia, mas só e desarmado!

Tinham-lhe os hespanhoes experimentado pouco antes o peso do braço invencivel; tinham-lhe admirado com terror a destreza e as façanhas; por isso recuavam maravilhados e surpresos!

Breve porém recobraram animo affirmando-se, e immediatamente cresceram para elle com o matador do guia á frente. Propicia lhes parecia a occasião para total desaffronta. Impellia-os a desesperação e a fatalidade do crime.

Arremetteu-lhe o chôlo compromettido com a navalha feita. O sertanista nem mudou de attitude. Estendeu o braço, e colheu no ar o pulso armado do mestiço. Depois, cingindo a si o homem, voltou-lhe a arma contra o peito com aquella vigorosa certeza a que não havia resistir, e va-

rou-o de um golpe com a propria navalha e o proprio punho!

O chôlo baqueou cadaver; o ferro brilhou na mão de Leonel.

Foi isto um abrir e fechar de olhos.

Outro e outro dos revoltados, tentando aproximar-se-lhe, tiveram a mesma sorte.

Os portuguezes, respirando com a diversão, e encontrando em Leonel amparo e exemplo, uniram-se-lhe de todos os lados, e cahiram á uma cegos de furia sobre os aggressores.

Por este tempo entravam tambem no pouso o tenente e frei Marcos. Inermes vinham ambos como viera Leonel. Vendo-o porém travado em tal briga, voaram a secundal-o, levantando as armas dos mortos.

Assim se convertera a rixa em pugna formal, muda e tremenda, mais brava, mais atroz, mais pavorosa que nunca; peleja apoz outra peleja; matança no seio da matança; sanha a brotar da sanha; demencia de morte entre tantas mortes; fructo cruento e funesto das ruins paixões congregadas para ruins intentos — infallivel sempre!..

Restabelecido o combate, e já incorporados contra os seus assaltantes os aventureiros investidos á falsa fé, Leonel retirou-se do conflicto acenando aos companheiros, e com elles se ficou de

parte, expectador severo, largando todos tres, como se os manchassem, aquellas armas casuaes.

Não podia ser já duvidoso o resultado. A intervenção de Leonel dissipára o panico aos portuguezes. Resurgira-lhes com o discernimento dos factos a força e o accordo. Á superioridade numerica juntava-se-lhes agora a sede de vingança!

Curta mas porfiada foi de parte a parte a implacavel referta. São assim os odios latentes e muito tempo contrafeitos, que, se chegam a romper, se fazem tempestades. Uns e outros contendores, exaltada a indole ferina, esquecidos de tudo o que não era aquelle rancor, mais cuidavam de ferir que de guardar-se. Nem se pedia nem se dava quartel. Os indios Muras, meio bravos ainda, no delirio barbaro recuperavam a furia selvagem!

A poucos passos não era acommettimento, senão carnificina. Só terminou a pendencia como na batalha de Corneille — á falta de combatentes. Os hespanhoes jaziam todos!

Os bandeirantes portuguezes, a final saciados, olharam em torno de si e reflectiram. Cahira-lhes o tresvario e a febre. Sonho lhes parecera tudo, se diante de si não vissem o sertanista a esperal-os tranquillo no meio de tamanho horror.

Que haviam de pensar da sua apparição? Como no pouso entrára sem ser pressentido, bem

se explicava pelo desamparo da tranqueira. Mas a que vinha?

Que não com fim hostil, tambem sem difficuldade se prevía. Sem contar a parte que tomára na recente lucta (parte acaso só proveniente da necessidade da propria defeza), não podéra elle haver reunido os gentios, poucos que fossem, e dar sobre o arrayal em quanto os dous bandos tão cegamente se atassalhavam? Não era até evidente que só a sua influencia lográra conter os indios?

Isto ponderavam entre si, estremecendo não tanto já do occorrido como do possivel, e em torno do sertanista se ajuntavam, menos suspeitosos ou adversos do qué esperançados e attentos, e com tão contemplativo respeito que nem ousavam interrogal-o.

Era realmente admiravel de ver a magnifica serenidade do sertanista desarmado, no meio d'aquelles homens feros, rubros de sangue, vibrando ainda nas mãos convulsas as armas quentes do morticinio, e todavia submissos na sua presença, como se á uma na magnanimidade lhe confiassem, como se todos se reconhecessem pendentes da sua misericordia!

Frei Marcos revia-se instinctivamente n'aquillo, e cada vez se confirmava mais na ideia do poder sobrenatural de Leonel. Rodrigo de Miranda mal podia conter as impaciencias.

Correu o sertanista com os olhos os aventureiros como se lhes passasse resenha, e apoz breve pausa dirigiu-se-lhes n'estes termos:

— Estou que sem palavras nos entendemos já. Se entre vós me vedes indefezo, e aos meus companheiros commigo, é porque mais espero agora da razão que da força, e em som de paz vos buscava. Não cuideis todavia que me apresento como parlamentario... Não se propõe partido senão a quem tem ainda modo de salvação, e vós nenhum tendes... Que é isso? Quem me sussurra ahi?.. Bem: continúo... Não tendes!.. Já vos contastes?.. Duzentos entrastes no sertão; trinta sois agora!.. Só trinta; sem polvora nem munições; sem provimentos nem mantença!.. Na vossa frente, além do ribeirão, os camaradas de ha pouco, peiores inimigos agora!.. Em redor de vós, por todas essas mattas, os gentios, que só me esperam um aceno!.. Perdidos estaes sem remedio, perdidos de todo, se vos eu não valer!.. Não vos desenganastes ainda?

Os bandeirantes encararam-se uns aos outros consternados. Mediam a final o completo e absoluto da catastrophe. Confessavam-lhes claramente os olhos o que as boccas nem ousavam proferir.

Leonel proseguiu:

— Desenganastes. Cumprireis então o que vos ordenar... Forçoso foi impossibilitar-vos de

prejudicar-me, pois que estaveis com os meus inimigos... Sem embargo, poupei-vos quanto pude, havieis de ver... Lembrava-me que sempre eramos da mesma terra!..

Aqui os aventureiros miraram-se de novo, confirmando entre si a memoria do beneficio.

—Ahi vereis que vos não desejo anniquillados. Para vos atalhar a ultima ruina aqui me dirigi d'este modo. Illudidos heis vindo vós outros... Prometteram-vos minas!.. Que é d'ellas? Como chegareis lá? Como vos sustentarieis lá?..

—Quizesse o snr. Leonel ser nosso chefe,—interrompeu um—e achariamos lavra, que, apesár de poucos, nem hespanhoes nem gentios nos mettiam medo já, veria!

—Eu! Prometti-lhes porventura alguma cousa? Buscaram-me ou ouviram-me sequer? Uma só lhes prometto e lhes offereço... é deixal-os voltar em paz, e dar-lhes protecção no regresso...

Um vislumbre de esperança despontára á cobiça dos aventureiros, não de todo desalentada. Este desengano deixou-os taciturnos e cabisbaixos.

—É assim mesmo a vida!—continuou Leonel—É a vida, bem o sabeis! Se tendes outro modo de salval-a, buscai-o: escusaes contar commigo!.. Se cuidaes ainda em lavras de ouro, recorrei ao vosso chefe... Onde está elle?

Os olhares sombrios dos bandeirantes volveram-se em roda ameaçadores. A pergunta, que o sertanista fazia, tinham-n'a elles feito já em si mesmos com indignação profunda.

— Onde está?—insistiu com mais força Leonel—Onde estava quando a traição vos accommettia?.. Estará occupado em constranger a acompanhal-o alguma dama raptada, vereis. E tem razão! Se não veio a outra cousa! Apenas lhe fostes farejadores e rafeiros... Os seus amigos são os hespanhoes. Olhai como só d'elles se fia!.. São, são os hespanhoes que vos assassinam descuidados... amigos d'elle e inimigos meus, porque são aqui intrusos!.. inimigos intractaveis, porque o são da nossa terra!.. já agora inimigos vossos tambem...

— Ponha-se á nossa frente,—acudiu o que já tinha fallado—leve-nos contra elles... e libertaremos a dama, captiva contra vontade... e castigaremos o traidor!

— Preciso acaso de vós?—replicou desdenhosamente o sertanista—Ainda que Jayme e a sua victima estivessem já do outro lado, eu os alcançaria! Não podem estar... O que exijo, o que vos ordeno... a condição com que vos cedo a vida... é que me entregueis, já, já, sã e salva, essa dama. Respondeis-me por ella. Quereis?

Os bandeirantes consultaram-se.

Póde imaginar-se a interna angustia que por necessidade se encobria sob esta apparencia stoica!

—Quem nos affiança que os gentios nos deixarão voltar á provincia?—perguntou o que parecia interprete dos mais.

—A minha palavra!—acudiu Leonel com o modo e o ar que só elle tinha n'estas occasiões—Olhai!

E subindo á banqueta mais proxima, mostrou-se por cima da estacada, alçando o braço e a mão direita estendida para o céu.

No mesmo ponto Caribas e Payquicés sahiram da selva, depondo no chão as armas, e aproximaram-se da tranqueira.

Como lhe chegassem á falla, o sertanista disse-lhes:

—Que os meus irmãos deixem ir em paz estes brancos. O Guerreiro-Solitario perdoou-lhes.

Os gentios apontaram para as armas depostas, como indicando o proposito pacifico, e recolheram-se á floresta.

Esta prova de docilidade e obediencia dos indios era decisiva!

A resposta dos bandeirantes foi a acclamação que se ouviu:

—Viva Leonel Garcia! Morra Jayme Soares!

N'estes brados furiosos significavam a sen-

tença de um, a acceitação do pacto proposto pelo outro.

O sargento Raphael, ouvindo-a, verificára como as cousas lhe tinham sahido ao revez do intento, e correra logo a prevenir Jayme.

Jayme era ainda um homem precioso, que a todo o custo cumpria salvar: tinha comsigo o roteiro do *Descoberto!*

XI

Em que se mostram e se admiram as virtudes do guaco

Tornemos á nossa menina da Mãi de Deus, que em tanto risco deixamos.

Maria está reclinada sobre uma rede de fio de palma, á sombra da óca, ou alpendrada de tabócas e ramas, levantada á pressa pelos indios n'uma clareira da selva. Para alli, como para lugar mais recatado e seguro, a transportaram o sertanista e o tenente.

Mais que a ferida a tem prostrada a agitação de tantas alternativas e tão violentos lances. Á superexcitação nervosa segue-se de ordinario o desfallecimento. A ultima commoção de alegria, por imprevista e por immensa, levou-lhe de todo as forças. Da vontade triumpha por fim a natureza. Tornou a si do longo deliquio, mas nem póde articular som. Como que a vida se lhe refugiou nos olhos languidos, amorosamente fitos no

moço tenente, que a contempla enlevado e inquieto.

Em redor da óca apinham-se os guerreiros gentios immoveis. Ostentam a sua usual impassibilidade, mas facilmente se lhes adivinha na attitude humilhada um quê de encolhimento e pesar. Não é commiseração de tanta gentileza tão ameaçada, aurora já visinha do occaso; não é sentimento das perdas crueis que elles mesmos padeceram: é vergonha do terror que não poderam conter ante o estrondo das peças, novo para elles; é supersticiosa admiração pelo sertanista e pelos seus companheiros brancos, que sós affrontaram aquelles trovões humanos, e sós detiveram e submetteram o inimigo victorioso!

A poucos passos da óca, ao sopé das arvores, o poçanongára, ou curandeiro dos Caribas, acaba de pensar o braço a frei Marcos, que não faz caso de taes insignificancias. Alguns frecheiros da Mundurucania vigiam cuidadosamente á roda da clareira.

Leonel, de joelhos ao lado de D. Maria, applica-lhe cuidadosamente á mão ferida uma especie de massa, por elle mesmo preparada com o suco de uma planta ou arbusto similhante na folheatura aos fetos novos. Tem ao lado, na cuyasinha que serve usualmente ao matte, ou chá indigena, porção de folhas do mysterioso vegetal em infusão.

É este o famoso guaco, segredo sabido de poucos, antidoto ainda então mal conhecido contra a peçonha dos reptis, provavelmente o mesmo que depois se vulgarisou com o nome de «herva de cobra».

Observando-lhe a minuciosa sollicitude, a ancia e desvelo, que nem de mãi extremosa, mal acreditarieis ser aquelle o terrivel athleta que pouco antes vistes formidavel no meio do exterminio.

Ligada que foi a ferida, Leonel deu a beber á docil enferma o conteúdo na cuyasinha. Maria estendeu-lhe a mão válida com um gesto que dispensava palavras. No rosto, confrangido das dôres, diffundira-se-lhe vizivel a consolação do lenitivo.

Era já allivio? Era sómente esperança? Ai! que de esperanças bem precisava para allivio!

A menina da Mãi de Deus pedia fervorosamente a vida á sua divina protectora. Que razões tinha agora para desejar a morte?

O sertanista conchegou-a como faria a uma creança, e ergueu-se sem poder tirar d'ella os olhos. As faces, onde não se contrahia um musculo ante o maior perigo, tinham-se-lhe feito espelho das sensações d'essa creança.

—Descance!—disse, inclinando-se para ella, em voz baixa e maviosa.

Depois, arredando-se, acrescentou para o tenente:

— É essencial que descance!

— Posso ficar-lhe á cabeceira? — perguntou timidamente Rodrigo.

— Póde... deve. Eu tenho a que prover.

E sahiu da óca acenando aos gentios que se affastassem. Obedeceram estes, e sem rumor se acolheram ao arvoredo, aonde Leonel os acompanhou.

Ainda bem alli não tinha chegado, estava já com elle o tenente.

— Que é? — inquiriu sobresaltado.

— Nada de novo — acudiu Rodrigo em tom que lhe revelava as angustiosas duvidas. — Venho só perguntar-lhe o que ao pé d'ella não podia... Tem esperanças?

— Fez-se o possivel. Está nas mãos de Deus. Depende tudo da porção de veneno que lhe tenha entrado no sangue. Serão as duas da tarde — continuou consultando o sol. — D'aqui a doze horas lh'o direi.

— Doze horas!.. Doze horas ainda n'esta incerteza!..

— E eu! — atalhou o sertanista com inflexão que ia ao fundo d'alma, tanto de martyrio trazia.

— O snr. Leonel Garcia? — tornou o mance-

bo, apertando-lhe as mãos ambas com sincera effusão—Pois ha ninguem que se lhe compare!.. Preveniu-se já tambem com o antidoto?

—Para quê?

—Para combater o veneno que sorveu... Invejei-o, sabe?

—Seria perigoso se tivesse algum córte ou chaga na bocca. Penso que não tenho. E lavei-a já, bem viu. Não custou pouco a prevenção ao pobre do nosso Marcos... Tempo é de cuidar n'elle tambem.

—Oh! aquelle Jayme... Fugir-nos ainda!..

—Quem lhe diz que foge?.. Cada cousa por sua vez... Por agora tractemos de Maria!

—Volto para o pé d'ella... Se occorrer mudança...

—Previna-me logo... Não me tiro d'aqui.

Rodrigo voltou para a óca. Leonel foi-se a indagar de Marcos.

Frei Marcos, segundo se viu, tinha já tractado de si, e estava como se nada fôra com elle.

Como não havia perder tempo, o sertanista dirigiu-se ao principal entre os Caribas, que era justamente o moço Aracy de quem dezoito annos antes havia recebido homenagem aos pés do moribundo chefe ancião, na propria selva do *Descoberto*.

—As tribus dos Guapindayas—disse-lhe na linguagem metaphorica amada dos indios — são

como os bandos de urubús: revoam em torno aos cadaveres. Quem tivesse os olhos do jaguar descobriria no matto os Guapindayas alapados como o guaraxim á espreita da preza.

— O trovão devastador dos Tapuytingas — respondeu o Aracy com o sentido no lance cuja lembrança o mortificava ainda, dando não sem razão aos bandeirantes aquelle nome deprimente, que significava «barbaros brancos» — o trovão devastador dos Tapuytingas, colhendo de subito os guerreiros Caribas, arrancou-lhes brados indignos d'elles, mas nem por isso os cegou. Os olhos dos guerreiros Caribas vêem o que o jaguar não vê. Explique-se o grande Guerreiro-Solitario, e o seu filho Aracy lhe provará que o chefe escolhido pelos guerreiros Caribas nem é estouvado como o quaty, nem tardo como o ayg, a que a gente das grandes aldeias poz o nome de preguiça...

O titulo de Guerreiro-Solitario, como já vimos, era o que todas as nações do sertão davam a Leonel.

— O supremo Tupana é justo e misericordioso — tornou o sertanista. — Se elle permittir que a filha dos brancos bons volte do paiz das sombras, preciso será reconduzil-a ás terras d'onde a roubaram, com os cuidados que a sua fraqueza pede. Os braços dos guerreiros são para as armas. Os Guapindayas são livres, mas teem a indole

dos escravos, mais fortes no trabalho do que habeis na guerra. Os frecheiros da Mundurucania hão-de acompanhar a dama branca para a guiar e proteger. Debaixo da sua vigilancia os Guapindayas serão carregadores uteis.

— E porque não confia o grande Guerreiro-Solitario a dama branca ao seu filho Aracy? Não são já os guerreiros Caribas os primeiros entre todos?

— São, e por isso os quero para me acompanharem. Os guerreiros Caribas são poucos, mas bastam para vingar seus irmãos. Os guerreiros Caribas seguirão ámanhã além do ribeirão, e irão esperar as minhas ordens na selva do *Descoberto*. É o territorio dos avós de meu filho Aracy!

Os olhos do gentio brilharam de orgulho. Sabiam os Caribas da passagem dos milicianos e da fuga de Jayme. Entreviam novas emprezas do sertanista, e o associal-os este a si desvanecia-os e como que os rehabilitava.

— O espirito da sabedoria falla pela bocca do grande Guerreiro-Solitario, — respondeu o Aracy — e meu pai branco tem a experiencia dos Tijuaes e o poder dos Pajés. O grande Guerreiro-Solitario é o chefe dos chefes. Antes que a sombra das arvores se alongue pelas encostas, terá ao seu serviço os escravos Guapindayas.

O chefe agitou a maracá, ou cabaço vistosamente ornado por fóra, bastecido de seixos por

dentro, emblema de authoridade e ao mesmo tempo instrumento para convocações e apellidos, quer na celebração dos ritos religiosos, quer nos acommettimentos bellicos.

A este som conhecido accorreram os guerreiros, que se haviam desviado por deferencia, e tomando as armas internaram-se com o Aracy pela espessura.

Na previsão do que podia succeder, na esperança do que a Deus pedia com entranhada fé, preparava assim Leonel activamente o regresso de Maria. Os Payquicés, pelo terror que infundiam ás outras hordas do sertão, eram escolta mais que sufficiente, sem contar a protecção do nome do sertanista. Por andarem frequentemente a côrso n'aquelles territorios se tornavam tambem guias preciosos, perfeitos conhecedores dos mais escusos e seguros trilhos.

Tendo dado as convenientes instrucções ao chefe dos Payquicés, o affamado Uybassú, ou o Grande-Frecha, recebeu d'este juramento, solemne a seu modo, de levar sã e salva a dama branca e os seus dous companheiros, o tenente e frei Marcos, ás fronteiras da Juruanna, d'onde lhes seria facil alcançarem o forte do Principe da Beira, e d'alli, descendo o Guaporé, passarem a Villa-Bella.

Haviam os restos dos bandeirantes portugue-

zes ficado no pouso, já para evitar alguma rixa com os gentios, já para atalayar o ribeirão, além do qual, segundo o leitor não terá esquecido, se tinham retirado os milicianos com Jayme, visinhança ainda perigosa.

Leonel mandou chamar o individuo que tivessem provisoriamente designado por seu chefe. Dera-lhes palavra, e desejava por este lado determinar igualmente o necessario.

Veio o que já lhes servira como de lingua perante Leonel. Era um dos aventureiros da Ilha-Grande, sertanejo destemido.

Ordenou-lhe o sertanista que se preparasse com os seus para seguir jornada ao romper d'alva, em companhia do tenente Rodrigo de Miranda e sua mulher, a quem todos obedeceriam como se elle proprio fôra.

—Porquê?—perguntou o bandeirante admirado e pouco satisfeito—Não é o snr. Leonel Garcia que nos vai commandar e guiar?

—Não costumo pregoar o que tenho tenção de fazer—acudiu o sertanista n'aquelle tom senhoril e terminante que tapava a bocca aos mais ousados indiscretos.—Os Payquicés lhes bastarão para guias. Prometti salval-os. Salvo-os. Que mais querem?

—Nada—replicou o outro, abafando o descontentamento como quem sabe que porfiando per-

de o tempo. — Promptos estamos, e não é preciso muito. N'um credo levantamos campo. Assim o snr. Leonel se lembrasse de nós com outra cousa.

— O que lhes falta?

— O principal. Estamos a bem dizer desarmados, bem sabe. Não apuramos entre todos uma carga de espingarda. Assim, mais valera não nos apparecer! Tinham dado cabo de nós os hespanhoes, mas ao menos estavamos já livres de cuidados. Deixar a gente sem polvora por estes sertões é tanto monta condemnal-a a morte lenta!..

Começava a ingratidão vulgar, que paga o beneficio com o queixume.

— Não lhes disse eu que os salvava? — ponderou Leonel, pregando-lhe os olhos como se alguma repentina suspeita lhe invadisse o espirito — Mas não seja essa a duvida — acrescentou.

E mandou-lhe dar uma cuyambuca de polvora e uma bolsa de balas, o equivalente de tres a quatro cargas por espingarda.

— Só isto? — perguntou o homem.

— Só — respondeu seccamente Leonel. — Nem, se o souberem aproveitar, precisam mais para se proverem de caça.

Era o indispensavel para os soccorrer sem lhes dar meios de prejudicar.

O aventureiro retirou-se murmurando ainda.

— Com estes pouco se póde contar — ponde-

rou para si o sertanista.—Felizmente não são precisos!

E sem perder instante passou a fazer armar sob sua immediata direcção uma aiubá, ou especie de toldo de cortiças leves sobre arcos de cipós, engenhosamente adaptadas a quatro compridas e solidas tabócas, ou bambús, tudo disposto para ser facilmente posto aos hombros dos homens que levassem a maquira, ou rede india, destinada a transportar a menina da Mãi de Deus.

N'estes e outros preparativos se passaram as horas que para os nossos heroes se arrastavam interminaveis. Não queria Leonel só empregal-as, queria illudil-as, tal lhe crescia de momento para momento a impaciencia.

Tinha tudo aquillo o fito que uma catastrophe podia ainda baldar. Se tal succedera!.. Faltava ao impavido sertanista o animo para encarar a funesta conjectura.

Começava já a descahir a tarde, quando o chefe Cariba voltou e os seus. Traziam comsigo, fortemente liados, uns seis gentios Guapindayas, de aspecto repugnante, mas de robusta estructura.

Os Payquicés prevenidos rodearam immediamente os prisioneiros. Estes, á vista dos frecheiros da Mundurucania, apesar do stoicismo gentio, não poderam de todo reprimir o terror invencivel que d'elles se apoderou.

Bem que respeitados como guerreiros por excellencia, os Caribas passavam por magnanimos. Os Payquicés, além de não perdoarem, tinham fama de ser os mais engenhosos na crueza dos tractos que precediam a degolação.

Não tardou Leonel. Conheciam-n'o já de certo os recem-chegados, tanto se reanimaram na sua presença. Apenas o sertanista se dirigiu para elles, cruzaram as mãos sobre a cabeça em signal de submissão e obediencia, segundo a prática, como se a elle especialmente se entregassem.

— O meu irmão Uybassú — disse Leonel para o chefe Payquicé — manda soltar os prisioneiros Guapindayas, e passa-lhes acceza ás mãos a cangoeira das pazes.

Cangoeira se chamava ao tubo de folha de palma que servia aos gentios como de cachimbo para fumar a petima, ou tabaco, e o padú, ou folha de jopa. A ceremonia de passar de mão em mão este tubo, aspirando successivamente algumas fumaças, era demonstração de amisade e penhor de tregoa inviolavel.

— Guapindayas nem são descendentes dos Tamoys nem são Abaètés — respondeu o Uybassú desdenhosamente.

Abaèté quer dizer «guerreiro legitimo» e Tamoy «avô». O gentio manifestava assim o desprêso em que tinha aquella gente soez em quem

não reconhecia nobreza de linhagem ou credito nas armas, a maior preeminencia do deserto.

Parece que todos os povos e Estados teem suas vaidades.

Respeitava em geral o sertanista as tradições dos guerreiros gentios no que estas podiam servir-lhes de brioso estimulo, e por isso não quizera impor aos seus alliados o mester servil de carregadores, antipathicos aos usos e ideias hyerarchicas das tribus bellicosas. Sabia porém demonstrar-lhes as injustiças e não contemporisava com ellas. Assim se hão-de sempre affirmar as primazias legitimas, pela excellencia da doutrinação mais que pela arbitraria prerogativa!

— O supremo Tupana — redarguiu com authoridade — creou egualmente o jaguaréte, cujas garras são inexoraveis, e a tapira mansa, que é auxilio e remedio aos filhos do sertão!

— Os guerreiros da Mundurucania — retorquiu o Payquicé, que muito bem entendera a parabola, e recorria d'ella para um subterfugio especioso como qualquer orador civilisado — os guerreiros da Mundurucania não fumam a cangoeira das pazes com os meaçubas!

Meaçuba equivalia a escravo. A réplica do gentio tinha apparencias de plausivel, fundando-se no geral costume de escravisar os prisioneiros,

costume de que os proprios europeus davam o mais funesto exemplo.

— Os Guapindayas foram colhidos pelos guerreiros Caribas, — tornou-lhe severamente Leonel — e os guerreiros Caribas trouxeram os prisioneiros Guapindayas a seu pai branco. Só eu pois tenho direito de dispor d'elles. Os prisioneiros Guapindayas são homens fortes; podem conduzir uma branca enferma e fraca. Quando a tenham levado até onde o chefe dos guerreiros da Mundurucania lhes ordenar, ficam livres, e podem voltar ás florestas. É o seu resgate. O Guerreiro-Solitario disse.

Com esta fórmula decisiva terminavam os principaes de ordinario as controversias.

Para mais authorisar a resolução e dissipar os imprevistos escrupulos aos Payquicés, Leonel correu a mão pela cabeça a cada um dos prisioneiros, saudação ao modo indio que homem livre não fazia a escravo.

Estava passada a carta de alforria, e não havia que objectar. Os orgulhosos frecheiros podiam, sem derogação de seus estylos nem infracção de suas inhumanas leis, abster-se de degolar os captivos, e proceder á solemnidade. Não eram propriedade sua, porque não os tinham elles aprisionado, nem entravam já na cathegoria abjecta dos meaçubas.

Leonel conhecia a fundo as etiquetas do sertão, e servia-se d'ellas a proposito.

O Uybassú convencido accendeu a cangoeira symbolica, e passou-a com o decoro de chefe aos Guapindayas maravilhados. Tinham estes salvas e seguras as vidas, com que não contavam, julgando-se já amarrados ao poste dos tormentos. Facil será presumir com que satisfação acceitariam o pacto, que aliás os Payquicés eram bem capazes de fazer respeitar em caso de infidelidade.

Cerrára-se a noute, e não se ouvia na selva rumor nem movimento. Vigiavam unicamente as sentinellas dos gentios na floresta, e o angustiado tenente á cabeceira de Maria. O sertanista, como se a crise se aproximára, ia a breves intervallos observar a gentil enferma. Continuava esta na mesma prostração lethargica, não repouso, senão modorra, cortada de repellões frequentes e de involuntarios sobresaltos, que pareciam inquietar extremamente Leonel.

Nenhum dos dous homens se atrevia a fallar, como se um ao outro receiasse communicar as suas aprehensões e as suas duvidas.

A respiração da doente foi-se tornando gradualmente mais alta e apressada. Os symptomas convulsionarios cessaram porém de todo. Nas faces desbotadas reappareceu um fugitivo toque nacarado.

*

Leonel inclinou-se para Maria, e consultou-lhe longamente o pulso. Quando alçou o rosto trazia nos olhos um raio de esperança.

Rodrigo tinha o coração suspenso dos movimentos do sertanista.

—Que me diz?—segredou-lhe ao ouvido.

—Veio alguma febre... Veremos!.. — tornou este, administrando á paciente nova infusão do guaco, e obstinando-se no silencio.

Tremenda é sempre esta lucta da vida e da morte, ainda quando em leito conhecido e sob o tecto amado, ainda quando no meio dos confortos da casa, dos soccorros da sciencia e dos carinhos da familia. O que não seria alli, na vasta solidão povoada de terrores, no seio palpitante do ermo tenebroso, debaixo do immenso firmamento! alli, onde a creatura se absorve na creação, e tão pequeno e miserando parece o homem que as trevas envolvem e os astros espreitam!

Grave sobre todos era o lance, que a hora e o local faziam mais solemne. Harmonisava-se, em formidavel accordo, com o soturno e lugubre d'aquella grande natureza em sombras o profundo e excepcional d'aquelles grandes affectos em ancias! aquelle marido e aquelle pai que viam diante de si, entre o renascer e o succumbir, o que a ambos era mais vida que a propria vida! aquellas almas atraz de uma alma! aquella paixão infinita pen-

dente de um fio e de um sôpro! aquella força fremente aos pés d'aquella graça vacillante!

Maria tomou quasi machinalmente a bebida que lhe davam, e ficou-se.

— Então? — insistiu em voz baixa Rodrigo, que não sabia nem podia fazer senão perguntar.

— Não ha mais que tentar por emquanto — respondeu laconicamente Leonel.

E envolvendo-se no poncho, foi-se estender no chão á entrada da óca.

Nem o sertanista podia dormir, nem Rodrigo socegar.

D'ahi a pouco estava este ultimo a inquirir outra vez Leonel, com a insaciavel curiosidade da affeição minada de cuidados.

O sertanista, em vez de lhe satisfazer ao esteril interrogatorio, sentou-se e disse-lhe:

— Chegue-se para o pé de mim. Temos ainda de esperar horas... a minha e sua sentença; e estamos á mão para acudir á nossa doente, sendo preciso. Pois que veio, chegue-se para aqui. Não me pergunte mais. Que lhe havia de responder? Fallemos antes no que é util fallarmos, e tambem agora importa... Quem sabe se terei outra occasião!

A inflexão mais que melancolica do sertanista ao proferir estas ultimas palavras magoou singularmente o já tão magoado mancebo, que se

lhe foi sentar ao lado esperando em silencio a annunciada confidencia.

—Esperemos em Deus que nos faça o milagre,—continuou o sertanista com voz cautellosa—e preparemo-nos para o não baldarmos por nossa culpa.

—Espera-o com effeito?—acudiu o mancebo com alvoroço indizivel.

—Ouça. Nas circumstancias em que estamos devemos pelo menos prevel-o... Ouça! Qualquer demora n'estas paragens póde vir a ser fatal. Dispuz tudo para emprehenderem jornada tão depressa rompa a manhã.

—E Maria poderá?

—Se vive, ha-de poder... Preveni-lhe o necessario no seu estado!.. Confio inteiramente em Marcos e nos indios que lhe deixo... Marcos entende-se bem com a lingua geral. Sirva-se d'elle para interprete, e verá que homens tem nos meus Payquicés. Elles o guiarão pelos trilhos mais curtos... Saiha quanto antes do sertão da Tappiraquia, é o essencial. Fuja do caminho que trouxeram os bandeirantes. É agora na apparencia o mais facil, mas de um dia para o outro se fará provavelmente mortal. Abriram-n'o pelos valles por causa das carretas, mas antes de uma semana esses valles são sepulcros. Os Payquicés conhecem as sendas das serras. Veja se chega depressa

ao forte do Principe da Beira, mas siga immediatamente d'alli. Sabe já que ares são!.. Os gentios Guapindayas transportarão D. Maria na maquira sem maior fadiga, e aquillo é gente da terra que passa por toda a parte. Por isso os procurei haver... Se me promette conformar-se em tudo a estes conselhos, affianço-lhe o regresso... respondo-lhe pela salvação de sua mulher... e fico sem cuidados.

—Se prometto! Ensinou-me a experiencia a obedecer-lhe. E basta ser para salvação de Maria!.. Mas fica, diz! Porquê? Não nos acompanha?

—Não. Já lhe esqueceu que Jayme ficou tambem?

—Oh! esse toca-me!

—O que lhe toca antes de tudo, acima de tudo, é amparar e proteger aquella vida, que se lhe sacrificava, que se lhe quiz sacrificar para... Não o percebeu?

—Percebi. Por isso mesmo. Descance. Este é agora o primeiro dever, bem sei. Cumpro-o. Mas não tira. Algum dia encontrarei o infame... ainda que se me esconda nas entranhas da terra!..

—Algum dia? Tarde será... Hei-de encontral-o eu antes!

—Onde?

—Hei-de encontral-o! Já tambem lhe não lembra com que designios elle veio a estes ser-

tões? Tem ainda trinta a quarenta homens bem armados, tem o roteiro da caverna...

— Ah!

— E o thesouro da caverna é patrimonio de Maria. Não pensou n'isso ainda?

— Não pensei — acudiu Rodrigo com a mais natural singeleza. — Não pensei, e na verdade... Ouça-me tambem, snr. Leonel Garcia. Se vai procurar o aventureiro unicamente com o fim de salvar o que chama patrimonio de minha mulher, não dê mais um passo. Volte comnosco, seja-lhe antes Providencia como tem sido... como sabe e como póde...

— Assim Deus nol-a conserve, — atalhou o sertanista com vehemencia — como firmemente creio que lhes não sou indispensavel para voltarem com fortuna. Não sou, tenho certeza... tenho toda a certeza que um homem póde ter.

— Não importa — insistiu o tenente. — O que de minha casa possuo basta-nos e sobra-nos. Quando chegasse a ver-me entrado d'esses thesouros prodigiosos, cuidaria que minha mulher mais era d'elles do que minha. O thesouro inestimavel, o que ao céu agradeço, o que defendo e guardo como avaro, é ella e só ella. Outros... esses sebretudo, esses tão manchados já de sangue e de crimes!.. esses nem os desejo nem os quero. Para quê? Não vê de que servem? Deixe-os, snr. Leonel, e

venha tambem rever-se e gozar-se n'este, que a Divina Misericordia nos ha-de a ambos restituir, espero... n'este que tão seu é tambem!.. e mais seu se fará ainda, confio!..

— Á fé, snr. Rodrigo de Miranda, que nem que lh'o dictára!—interrompeu o sertanista apertando a mão ao mancebo—Sabe no que me gózo e me revejo é n'esses honrados e fidalgos sentimentos, porque n'elles me assegura a felicidade de... de Maria, que bem é para os entender e apreciar. Isso me descança a respeito d'ella. Approvo-o e applaudo-o. Diria o que diz. Faria o que faz. E todavia não desisto.

— Pois não está cançado d'essa vida de aventuras? Não o convida a paz contente do lar?

— É ella já para mim?.. Diga ao leão do deserto que se demore e se praza em vergeis cultivados... A paz contente do lar!—repetiu com entranhado amargor — Quando sube eu o que era?

— Razão para que emfim o saiba—redarguiu promptamente Rodrigo. — Basta não voltar as costas a esse lar que o chama... Quando para mais não fosse, para repousar-se.

— Repousar, eu! Repouso só um! Se o dessocego anda commigo, e me devora por dentro!.. Leonel Garcia repousar-se! E ao seu lar, snr. tenente Rodrigo de Miranda!.. Porque não aposentar-se na sala do reposteiro, como desembar-

gador do paço ou abbade mitrado? Tinha que ver!.. Estamos perdendo tempo. Já a este respeito fallamos o necessario. Fico, repito-lhe... Ficaria em todo o caso!

— Porquê?

— Porque é dever. Lembra-se do que lhe disse quando só pensava em desaffrontar a sua injuria sem lhe occorrer outra consideração? É a minha vez agora. Havia de hoje fazer o contrario do que então lhe aconselhei?.. O snr. Rodrigo de Miranda póde recusar o patrimonio de sua mulher. Posso eu mesmo engeitar de vez a posse d'essas riquezas... Mas a patria! a nossa patria!.. Se descobrem o thesouro os que lá se andam a buscal-o? Recorde-se!.. Leve um só hespanhol noticia das minas ou da caverna... e uma e outras são contiguas!.. haja um só que revele e propague tal segredo, e cresceirão para este lado as invasões e usurpações, sem trégoa e sem escrupulo. Por menos se aggravaram ellas no Sul... Não um, repare, mas dezenas, e dos mais perigosos, estou certo, ahi se nos entranham com designio sabido, com o fio na mão, com um portuguez perdido e traidor por chefe... Veja que lhe não fallo de vingança minha!.. A este perigo cumpre acudir. Nós somos poucos, os hespanhoes muitos a apertar de toda a parte! Não faltára á patria quem tal passo deixasse abrir a novas co-

biças, a novas aggressões, a novas discordias... ou a maiores perdas e vergonhas? Não faltára eu, podendo atalhal-o?

—Não está na minha mão. Ainda que não queira, mais cogito do portuguez traidor que da Hespanha adversa!

—Que importaria o traidor, se não houvesse quem lhe utilisasse a traição?

—O snr. Leonel cuida mais na Hespanha, vejo. Muito odio lhe tem!

—Á Hespanha, não. É um bizarro povo; é uma nobre nação. Não a odeio, admiro-a nos grandes feitos dos seus heroes, que são nossos consanguineos. Só condemno e só combato as perniciosas astucias e a ambição insaciavel de uma seita sem fé, que nos traz aqui rodeados de insidias e perfidias... que não morreu, que não descança... e que ha-de ainda algum dia deitar a perder essa mesma Hespanha gloriosa, que nos fazem inimiga, quando o seu interesse e o nosso era sernos irmã!.. Não, snr. Rodrigo de Miranda, engana-se. Não odeio a Hespanha... nem essa escoria de mestiços e degenerados, que nos ahi metteram cavilosamente por espias, tem da Hespanha mais que o nome!.. Defendo o timbre e a honra da minha terra!.. prevejo e acautello o futuro! Não é dever este superior a todos os deveres?.. E que outro ha-de ter quem não tem familia?

— E dirá ainda que não tem familia... aqui? hoje!

— Não tenho... Um immenso pesar, uma expiação immensa! São estes os sentimentos da familia?.. E que tivesse? Para homens como nós, a patria está primeiro.

— Ainda injusta ou ingrata?

— Isso não é do seu sangue e condição. A ingrata ou a injusta não é ella: fazem-n'a! E depois não é mãi? O respeito dos filhos interroga acaso as fraquezas das mães? É o amor inquirição ou desvelo? A patria! A patria somos nós mesmos. O seu brazão é o nosso. Se todos se esquivam, o que será de todos?.. Não se obstine em dissuadir-me. Escusado é. E não vê? Está ahi a empenhar-se contra a propria consciencia, que lhe falla como eu, porque para a gente de bem o dever é um, e é o mesmo, sem transacção nem subterfugio! Quer a prova? Diga-me só: no meu caso o que fazia?

— Ficava! — respondeu sem hesitar o austero moço.

— Vamos ver a nossa doentinha, que é por emquanto o principal — disse Leonel, erguendo-se, com se não houvera mais que dizer no assumpto.

— Duas palavras só — acudiu o tenente. — Sei o que vale e o que póde. Mas os Caribas poucos são já para os hespanhoes...

—Não lhe dê cuidado. A minha primeira tenção era aproveitar a impressão dos bandeirantes portuguezes, distribuir-lhes polvora, e seguir com elles e os meus Caribas no alcance de Jayme e os hespanhoes. A necessidade de acudir a Maria tolheu-me o plano.

—Não podia ser melhor pensado. Atacando-os logo, e todos juntos, facil seria tomar-lhes o passo. Agora... com a dianteira que levam...

—Isso é o menos. Sei onde atalhal-os.

—N'esse caso poderá ainda reforçar-se com a gente do pouso. Não é mais seguro?

—Não, snr. Rodrigo de Miranda. Mudei de parecer. Não são homens em que me fie... Basto eu!

—Tremo das suas temeridades! Tantas serão... A força que passou além é da milicia de Santa-Cruz, dizem...

—E eu não sou o rei do sertão?—interrompeu Leonel n'aquella dubia inflexão a vacillar entre orgulho e ironia, que mal se lhe podia definir.

Ditas estas palavras, entrou na óca seguido pelo tenente.

A enferma quasi não dava signal de si. A febre todavia declinára. Copiosas bagas de suor lhe aljofravam a fronte asserenada. Nenhuma oppressão nem confrangimento. Os symptomas apenas de um leve accesso a despedir-se. Nem era

elle para estranhar ou temer, se não passava de reacção natural depois de uma grande concentração nervosa!

O sertanista examinou-a attentamente, e mostrou-se satisfeito. Era este estado geral annuncio auspicioso, se bem que ainda não infallivel.

A prostração e abatimento continuavam.

Decorreu bom espaço mais. Como fossem doze horas contadas desde a applicação do apparelho, o sertanista preparou-se para visitar a ferida, e examinar o effeito local do antidoto.

Era a prova decisiva. Era a final sentença.

Desatou Leonel delicadamente as ligaduras, sem que a paciente parecesse dar accordo, e descobriu o lugar offendido. Nem sequer appareciam já os contornos lividos.

A extracção do veneno, praticada com tanta opportunidade e arrojo, preparára a tempo a applicação do guaco. As poderosas virtudes d'este eram incontestaveis. (*)

(*) Pelos annos de 1828 a 1830 o dr. Mutes, naturalista de Bogotá, lembrou-se de communicar uma noticia d'este especifico a varios medicos illustres da Europa. Um d'elles, levado do amor da sciencia, não raramente heroico, teve a dedicação de fazer em si mesmo a experiencia, expondo a mão á mordedura de um dos reptis mais terriveis. O suco do guaco *(mikania-guaco)*, opportunamente applicado, em pouco tempo restabeleceu o paciente.

O pai completára o resgate da filha.

Imagine-se a expressão de jubilo ineffavel com que elle annunciou a Rodrigo:

— Sua mulher está salva!

Posto que já se animasse de esperanças, e em verdade mais preparado estivesse para o alvoroço que para o desengano, Rodrigo cuidou reviver, tal era ainda o tormento da duvida!

Dado o primeiro instante á plenitude de tamanho contentamento, Leonel poz as mãos e erguendo-as murmurou para si com os olhos no céu:

— Louvado sejaes, meu Deus!.. Podeis chamar-me ao vosso seio, pois que satisfeita se mostra a vossa justiça!

Depois, levantando um pouco mais a voz, disse para Rodrigo:

— Será bom ir dando ordem á partida. D'aqui a duas horas seguem jornada...

— E o snr. Leonel?— interrompeu o mancebo, alludindo á conversação anterior.

— Pergunta-o ainda?— retorquiu Leonel — Eu vou aonde me chama o dever.

N'isto Maria, cujo turpor mal se dissipára ainda, abriu os olhos, fitou-os no sertanista como se tivera percepção completa do proposito d'este, e articulou não sem custo:

— Aonde vai, Leonel?

Seria um d'aquelles inexplicaveis pressenti-

mentos em que a menina da Mãi de Deus tanta fé tinha? Ter-lhe-ia chegado aos ouvidos, por entre o vago da lethargia, alguma phrase solta, alguma palavra que lhe ferisse o espirito meio desperto?

Como os dous se consultassem com os olhos, e nenhum respondesse, Maria continuou n'um esforço que em vão luctava com a extenuação e o cançasso:

—Bem sei a que vai... Perdoe-lhe!..

—Perdoar-lhe, Maria!—acudiu o tenente n'um impeto involuntario—Pensas no que dizes?

—Pensa—atalhou o sertanista.—É da mulher a piedade. Quem senão ella lhe podia perdoar?.. Quem ha-de perdoar aos grandes criminosos senão a maior misericordia?.. Perdôo, Maria... minha snr.ª D. Maria...—acrescentou, dirigindo-se a ella—por mim... por nós... perdôo-lhe!.. Ouve?

D. Maria não ouvia já. Succumbira ao peso que lhe cerrava as palpebras. Mas aquelle não era entorpecimento fadigoso e debilitante; era a imperiosa somnolencia da juventude que resurge, era emfim o repouso e a quietação que restaura.

Curvaram-se um e outro para a rede. Adormecera com effeito, adormecera de vez, adormecera aninhada e risonha como quem sabe que de amores se ròdeia e amores vigiam.

—Dorme?—interrogou baixinho o tenente.

— Dorme! — affirmou o sertanista no mesmo tom, acenando ao mancebo para sahirem ambos.

Sahir agora? Leonel queria e não podia de absorto e enlevado que se ficára n'aquelle mimo de formosura apenas levantado da cova, primavera que estivera a ponto de não ter estio!

Viu-lhe o tenente a muda contemplação, e segredou-lhe:

— Não dá um beijo em sua filha?

O sertanista só respondeu com um olhar de profundo reconhecimento. Inclinou-se para a formosa dormente, e ia já a oscular-lhe a fronte, em que se espelhava a candura.

De repente, como se de dentro lhe viesse uma lembrança mais possante que este impulso, retrahiu-se com violencia, sem chegar a pousar os labios.

— Para quê? — ponderou em tom que se não descreve — Se lhe communicasse esta sina funesta!

E affastou-se n'um movimento arrebatado, que bem lhe indicava o sacrificio.

N'aquelle supersticioso fatalismo de homem a tantos respeitos superior não se revelaria, em toda a sua desolada intensidade, a mais insanavel desesperança?

Não o era presagio infausto do coração?

XII

Samsão!

D'alli a um instante os frecheiros da Mundurucania e os carregadores Guapindayas estavam em movimento, apercebendo-se para a longa jornada.

Leonel foi-se ter com frei Marcos, mal acordado ainda.

— Como vai isso, Marcos?—disse-lhe em voz mais affectuosa que a ordinaria.

— Vai que é um regalo!—tornou-lhe o gigante lisongeado, não achando melhor fórmula para lhe exprimir o agradecimento pela attenção.

— E a ferida?

— Que ferida?.. Ai! é verdade. Já me tinha passado da ideia... E não é que ella se não faça lembrada, a maldita!.. Mas isto vale lá a pena!..

—Não será então preciso fazer as jornadas mais curtas em quanto isso não sara?

—Qual! Tem-me na conta de algum dengue derreado? Sara pelo caminho. Se fosse no pé, vá. Mas no braço, e nas carnes só, de mais a mais!.. Faz favor de me fallar n'outra cousa!

—Fallo. Podes chegar-me ao pouso dos bandeirantes?.. Os gentios não se entendem com elles.

—É um pulo!

—Previne da minha parte essa gente... Dize-lhe que tenha tudo prestes antes da alvorada. Os de cá em pouco tempo se apromptam. Não se perde que lhes saiha o dia já de caminho. Aproveita-se o fresco.

—Vou n'um credo. Verá que me não tolhe a avaria da aza!

E frei Marcos, juntando a acção ás palavras, metteu-se desenvoltamente por entre o arvoredo.

Feito isto, Leonel assobiou ao Urubú, que lhe veio á mão como de costume. Tomou-o de redea, e dirigiu-se com elle ao tenente occupado em preparar as armas.

—Dê-me licença que 'lhe deixe uma lembrança—disse para o mancebo.—Acceita-m'a?

—Do snr. Leonel Garcia... que não acceitarei?

—Entrego-lhe o meu Urubú—continuou o

*

sertanista não sem esforço.—Nada tenho que me seja tão precioso, e... e verá que lhe não é inutil.

— Mas o snr. Leonel?

— Aonde vou não póde elle ir agora... Nunca nos separamos,—acrescentou com sincera commoção; affagando as longas crinas ao nobre animal, que, nem que o percebesse, abaixava em ar de desusada melancolia a fina cabeça ordinariamente emproada — nunca até hoje nos separamos, e quero deixal-o em boas mãos... Foi-me companheiro e amigo n'estes desertos... docil e affeiçoado como raro são os que se chamam racionaes!.. Não estranhe que me custe apartar-me d'elle. Custa. Não me envergonho nem o encubro. Muita vez me salvou, aqui onde o vê. Anda, meu fiel Urubú,—proseguiu em tom carinhoso e persuasivo, como se o brutinho lh'o podéra avaliar—anda, vai com estes, que serves ainda teu dono!

Não riria, não, quem visse a despedida do fero homem ao fero animal. Havia n'ella o que quer que fosse que ia ao coração!

— Acceito, repito-lhe, — tornou o mancebo— mas acceito como deposito, não como presente.

— Pois sim — replicou Leonel com uns longes de conformidade triste.—É cavalleiro, ha-de tractar-m'o. Pouco é preciso... Não m'o ceda a ninguem. Dê o seu a Marcos, que necessita, coitado! Inutilisaram-lhe o d'elle.

E insistiu em mil particularidades e recommendações, como as faria de uma pessoa predilecta.

N'este comenos voltou frei Marcos apressado e com ares de novidade.

—Que é?—interrogou o sertanista.

—É que o pouso está sem ninguem!

—Viste com cuidado?

—Se vi! Corri-o todo. Nem viv'alma!

—Levantaram campo então sem esperarem por nós!

—E não ha poucas horas foi. Nem accenderam fogueiras.

—Abalaram-se antes de noute!—ponderou Leonel pensativo—Fariam elles a loucura de ir atraz dos hespanhoes?—ajuntou depois de breve reflectir—Não tractaste de lhes procurar o rasto?

—Eu não sou o snr. Leonel Garcia,—acudiu frei Marcos com certa ufania—mas não nasci hontem... Examinei as pégadas com toda a attenção. Não se confundem... Voltaram por onde vieram!

Os imprudentes, com effeito, haviam á pressa recolhido os poucos objectos em que accidentalmente não tocára o incendio, e sem mais detença emprehendido a marcha pelo trilho percorrido, tendo a prevenção de atirar ao ribeirão as peças abandonadas.

Perdida a esperança de haverem Leonel por

guia, e talvez a de o resolverem ainda a conduzil-os ao *Descoberto,* começaram a allegar entre si: — que pois o sertanista os queria salvos, não se affrontaria de se elles salvarem; — que loucura fôra atrasarem-se em tão adiantada estação por aquellas perigosas paragens só para acompanharem uma enferma, e loucura ainda maior fiarem-se na inconstancia de indios taes como eram os Payquicés; — que as munições recebidas os remediariam de caça e affastariam o gentio da terra; — finalmente que, levando conhecimento d'aquelles territorios como levavam, poderiam a todo o tempo voltar providos e reforçados.

Estas eram razões principalmente suggeridas pelo novo chefe, que tomára gôsto á inesperada promoção, e aspirava a convertel-a de provisoria em permanente, cogitando já em levantar nova bandeira.

Quantas ambições não teem analoga origem!

Pouco vai da deliberação á acção quando o egoismo a sollicíta. Á entrada da noute estavam todos a caminho para se esquivarem com as sombras e ganharem avanço.

O sertanista, depois de meditar ainda um instante, concluiu em tom mais de pesaroso que de contrariado:

— Esses a si mesmos lavraram a sentença. Ninguem foge ao seu destino!

Antes do romper d'alva, os Caribas desfilavam como espectros na direcção do pouso; os Payquicés, precedidos dos seus exploradores, caminhavam em torno da rede toldada em que ia D. Maria, tão cuidadosamente conduzida que nem sequer acordára.

Leonel, que tudo ordenára e a tudo pessoalmente presidira, repetindo instrucções e conselhos, ficou-se contemplando a caravana silenciosa, que se embrenhava por entre as longas ramadas.

Apertou-lhe o tenente expressivamente a mão, e partiu suffocado. Que lhe havia de dizer?

Parecia pregado alli o sertanista. Se as trevas da ante-manhã deixassem ver-lhe o rosto, que expressão indivizivel não se descobriria n'elle!

Ai! olhos e coração se lhe iam atraz dos viageiros, e elle ficava!

Ficava... Para quê? Até quando? Sabia-o Deus!

Já de todo se julgava só, eis que ouviu ao pé de si uma voz a dizer-lhe:

— E nós para onde vamos?

— Ainda aqui, Marcos! — exclamou Leonel para o maranhense, que outro não era o inesperado interlocutor — Não te disse que acompanhavas a snr.ª D. Maria?

— Disse, mas era para me experimentar, aposto. O snr. Leonel vai á cata do velhaco do

tal Jayme Soares, mais dos outros picaros... Ia lá sem mim! E então agora, que trago conta nova com elle!..

—Quando eu ordeno, que mais é preciso?— atalhou severamente Leonel.

—Pois é ordem devéras?—interrogou o gigante encolhido e cabisbaixo.

—Ordem é, e não repito ordens.

—Nunca pensei que n'uma occasião d'estas... Mas é ordem. Escusa dizer mais... Adeus, snr. Leonel. Até á estancia. Juro-lhe que d'esta vez, vivo eu, ninguem me toca n'um cabello da nossa santa menina... menina digo pelo costume, que bem senhora é, e bem senhora está!

—Ouve. Tens-me servido com fidelidade... por minha causa derramaste já o teu sangue... e não te recompensei ainda!..

—Que mal lhe fiz eu, snr. Leonel?—interrompeu frei Marcos n'uma voz em que se dissera haver lagrimas—Que mal lhe fiz, que assim me offende?.. Que me ha-de recompensar? Esta vida? Pois não é mais sua do que minha?.. Sua é, que lh'a devo! Dê-me cabo d'ella, e pague-se, mas não me atire á cara com essas recompensas!

—Desculpa, Marcos. Tens razão. Ha em verdade cousas que se não recompensam... Disse mal. Não te fallarei em recompensa... É só uma promessa que te fiz, lembras-te?

— Promessa! A mim?

— Fiz. Dei-te palavra de te pagar a esmola para entrares no convento do Paraizo... e Leonel Garcia nunca faltou á sua palavra!

— Com o que elle vem!.. Não nos faltará tempo!

— Agora será, Marcos, e bom foi lembrar-me. Loucura é contar com o que ha-de ser... Vamos. Quero... peço-t'o eu!

Frei Marcos não sabia recusar quando Leonel mandava, quanto mais quando pedia.

Estendeu a mão sem poder dar falla; guardou machinalmente a bolsa de anta, que Leonel lhe deu com boa porção de ouro em pó e alguns diamantes; e desatou a soluçar como uma creança.

Era a primeira vez na sua vida!

Não lhe produzia aquelle inaudito effeito a affectuosa insistencia de Leonel; muito menos a sua largueza e generosidade. Era porque o sertanista, ao entregar-lhe a bolsa, lhe apertára a mão!

Leonel deitou rapidamente a espingarda ao hombro, e cortou pela orla da selva direito á margem do ribeirão. Frei Marcos, puxando o cavallo, fez-se na volta dos Payquicés com precipitação egual!

Dissera-se que tinham vergonha um do outro!

Seguiu o sertanista sem difficuldade pela margem, aguas acima, boas duas leguas. Entre a flo-

resta e o ribeirão dilatava-se por todo aquelle espaço um largo carreiro, ou vereda natural plana e facil. D'alli para diante como que cerrava o accesso uma serie abrupta de enormes penedias sobrepostas, elevando-se de alcantis em alcantis, um pincaro superior a outro pincaro, degraus colossaes, escada de Titães, arremeçada e pavorosa, talhada para desafiar e esmorecer os mais temerarios arrojos!

Leonel, sem affrouxar sequer o passo, investiu ao dédalo horrendo de espigões e de brenhas como a trilho usual e conhecido.

Assombro era ver aquelle homem, só, e tão seguro e senhor de si, avançar por entre a móle immensa e revolta dos innumeros picôtos, das fendas medonhas, das rochas calcinadas. E o como saltava de penha em penha com a voragem por baixo! E o como se tinha suspenso em precipicios! E o como ladeava firme os cabeços aprumados, por uma ourella sinuosa em que mal cabia o pé a resvalar para abysmos!

Quem alli o topasse mal lhe admirára já a possante impavidez nos recontros herculeos. Que era o choque de ferro e braço humano a par d'esta lucta victoriosa com o descommunal e o monstruoso?

Galgou, venceu d'este modo a despenhada serrania, e enfurnou-se por uma portella invizivel entre fragas penduradas. Ao cabo deu n'uma chã,

vestida de moutas, por entre as quaes fugia com estrepito uma ygarapé, ou levada profunda.

Era já sol fóra. O sertanista dirigiu-se ao mais fechado sarçal, e, affastando cuidadosamente as varas folhudas, sacou do interior do silvêdo uma pelota com os seus pontalêtes, croque e yacumá.

É talvez a pelota a mais leve, mais portatil e mais rudimentar embarcação que se conheça. Consiste n'um couro de boi atado nas extremidades. Os chamados pontalêtes são duas escoras, ou esteios horisontaes, que se atravessam de lado a lado, a fim de manter a fórma ao improviso barquinho, servindo simultaneamente ao mareante para se apegar e firmar-se. O croque, bem conhecido, serve a um tempo de ancora e amparo. A yacumá, curta e larga espadella, faz as vezes de remo e de leme, segundo a precisão.

N'este singular transporte, onde mal cabe um homem, atravessam os sertanejos com frequencia largos cursos de agua nas provincias do interior.

Sem perder tempo escorou Leonel a pelota, deitou-a á agua segurando-a pelo croque, lançou-lhe no fundo as armas para lastro, metteu-se dentro como já costumado, ageitou a espadella, desaferrou... e eil-o vai ao som da rapida veia, cada vez mais veloz.

Leguas atravessava a ygarapé com sufficiente largueza por entre muralhas altissimas de ro-

chedos amontoados, derivando na longa quebrada por declive pouco violento. E a pelota a vogar, a vogar, ligeira e sem estorvo, guiada na carreira pela habil mão do sertanista!

Chegou porém a um como boqueirão, onde o leito de repente se estreitava angustiado, e as aguas, tumultuando á volta das pontas penhascosas, marulhavam em turbilhão, alvas de espumas, precipitando-se com fragor por uma garganta em ladeira inclinada, que fazia fugir a vista!..

Era o que se chama n'aquellas provincias um salto, istó é uma quéda e correnteza de agua das mais tremendas!

Ninguem imaginára possivel passar alli creatura humana.

Passou todavia a pelota do sertanista. Passou voando entre os humidos vapores como visão phantastica, sem se desviar uma linha, sem roçar uma pedra, sem se ennovellar no cachão, sem desparecer sovertida!

Milagre era. Milagre de equilibrio, milagre de força, milagre de pericia. Mais que tudo um desvario de audacia.

Que homem o que tal horror ousava acommetter, e sabia domar!

Só muito desenganado do mundo! Só muito despegado da vida! Só com um alto fito na mente! Só com alguma dôr incuravel no coração!..

Em quanto o incomparavel temerario assim vai aonde o chama o seu destino, saibamos o que é feito de Jayme e da tropa que o acompanha.

Não fôra preciso muito ao sargente Raphael para persuadir a Jayme a conveniencia de se affastarem promptamente do Ribeirão-das-Mortes. A poucas leguas d'este ficava o *Descoberto;* mas o paiz era por tal modo cortado, e taes difficuldades offerecia, que apesar de válidos e expeditos foram obrigados a fazer pouso sem ter alcançado o territorio das minas.

N'essa noute Jayme e Raphael reuniram-se ao pé da fogueira, esquecidos na commum desventura os respeitos de que o bom do sargento se ia cada vez desprendendo mais, como quem na mão sentia a força.

— Viu se vamos no rumo que ensina o seu roteiro?—dizia o discipulo do padre Medina, procurando a sombra para melhor observar o chefe da bandeira, sobre o qual davam em cheio os reflexos da chamma.

— Vamos, não tenha duvida — respondeu o mancebo.

— Não seria bom examinar?

— Para quê?

— Qualquer desvio agora... Tudo está em chegarmos ao *Descoberto* antes do seu inimigo.

— Assim é. Mas creia que não ha desvio. Para o saber escuso consultar nada.

— Ah!

— Escuso. N'este jornadear contínuo ha muitas horas de enfado...

— A quem o conta!

— Sabe em que me tenho entretido para espairecer essas horas, Raphael?

— Diga, s. s.ª

— Decorei o roteiro.

— Todo?

— Todo, sem lhe faltar uma linha.

— De modo que...

— De modo que... Procura alguma cousa? Ah! quer lume para o cigarro?.. Está longe ahi. Eu lh'o dou.

E Jayme, com pouco vulgar obsequiosidade, tirou negligentemente do bolso um longo papel, torceu-o, inflammou-o ao brazido, e passou-o ao sargento. O sargento accendeu o cigarro, e devolveu-lhe attenciosamente o papel em labareda, não quizesse elle fumar tambem.

Jayme atirou como por demais á fogueira com aquelle resto meio consummido, do qual n'um instante nem a cinza se distinguia.

—De sorte que,—repetiu o moço chefe, continuando a conversa—quando por qualquer acaso me levasse descaminho... Espere...—ponderou

subitamente, rebuscando o bolso como se lhe occorrera inopinada lembrança—Quer ver que... Foi, foi... E então? Não o accendi eu por distracção, o papel do roteiro, cuidando que era outro!.. Olhe lá se me não tenho acautellado a tempo!

O miquelete poz-lhe uns olhos que eram duas settas. Entendera perfeitamente o apólogo.

—Desconfia de nós, já vejo!—acudiu, tomando ares de offendido para encobrir o despeito de se ver adivinhado.

—Quem falla em desconfiar d'este ou d'aquelle? Pois não vê que não é d'agora a precaução de o ter de cór... Homem, n'estes desertos cada um por si. Nem desconfio nem fio. Um papel d'aquelles era de tentar, e o santo homem do padre Medina, tão zeloso e desvelado pelas cousas da Reducção, de pura bondade tudo absolve. O melhor é livrar de tentações! O roteiro agora... sou eu. Bem podem tomar conta em me não perder!.. Não lhe parecem horas de descançar? Logo que amanheça estamos a caminho... Por emquanto durmo sem cuidados. Para o diante... lá para o diante veremos... Em todo o caso, estou prevenido, ficam sabendo... Boas noutes, sargento Raphael!

E enroscou-se no poncho sem mais cuidado, como se por elle vigiassem todos os santos do paraizo.

O sargento olhou para o mancebo com um sorriso que seria difficil interpretar, e foi rondar as sentinellas do pouso.

Podia com effeito Jayme dormir descançado. Affiançava-lhe a segurança a necessidade que d'elle tinham.

Mas em chegando ás minas? Devassado o segredo, não perdia a protecção?

—Salvo o apoderarem-se-me do roteiro,—pensava o moço imprudente—que interesse teem em se desfazer de mim?

Ao outro dia por meia tarde, tal diligencia fizeram, davam emfim vista do *Descoberto!*

Perigos, cançassos, receios e contingencias, tudo esqueceu aos milicianos em presença do affamado jazigo. Não se descreve a anciosa avidez com que se arremeçaram a escavar o terreno da mancha, sem mais instrumentos do que os terçados e machadas que levava comsigo cada homem!

O *Descoberto dos Martyrios* justificava com effeito o que d'elle se dizia. Por toda a parte abundava o ouro nos terrões á flor do sólo. A mesma pedra, descravada á superficie, pelo commum era espato veiado de folhetas. Exceptuando Raphael e Jayme, andavam todos como doudos, ás exclamações e aos brados, largando um sulco para correrem a outro mais rico. Era a ebriedade; era o delirio. Era um delirio que nem advertia como faltavam os instru-

mentos para lavra proficua, e animaes para transporte, e tempo azado para o trabalho, e o muito mais indispensavel para isto não ficar em mero reconhecimento!

Com difficuldade lograram, o moço chefe e o sargento, convencel-os dos perigos que os ameaçavam continuando em tal desconcerto. Foi necessario pôr-lhes, a bem dizer, diante dos olhos o terrivel sertanista e os Caribas, que bem podiam vir alli colhel-os, e fazer-lhes perder com as vidas tão grandes esperanças, se antes de tudo não cuidassem em fortalecer-se quanto possivel.

Áquellas sensatas considerações deram por fim ouvidos. Trabalharam com ardor os homens todo o resto da tarde, e ainda horas depois de noute. Ao cabo d'este tempo e fadiga tinham coroado a eminencia com os rudimentos de um como reducto de terra e fachina, dentro no qual podiam julgar-se amparados e totalmente seguros contra investidas e surprezas.

Se o leitor bem se lembra, o *Descoberto* ficava n'um morro escalvado, que elevadas rochas fechavam da banda do nascente, entre as quaes um penedo arqueado, tendo como gravados na face externa um cravo e uma corôa de espinhos, e, no mais recondito do ambito ensombrado pela voluta, a entrada occulta e baixa que dava indistinguivel accesso á maravilhosa caverna.

A disposição do sitio adaptava-se admiravelmente a uma temerosa defensiva, em que servia de poderoso supporte a muralha da rocha. O parapeito já adiantado corria o circuito do precioso morro, fechando de um lado e outro na immensa barreira aprumada. Não se via arvoredo senão a distancia de tres ou quatro tiros de espingarda. O pouso dos hespanhoes por consequencia, encostado assim á formidavel penedia, domi-nava a campina, e só de assalto, com grande trabalho e forças consideraveis, poderia já ser entrado.

Contava o moço chefe com o sertanista alli mais dia menos dia, pois que tão instruido se lhe mostrára do *Descoberto* e da caverna, e natural era que se empenhasse em defender e guardar taes riquezas. Contava com elle mais bravo que nunca. Por isso queria quanto antes consolidar-se na sua conquista. Tinha porém a certeza de preceder Leonel, e vendo os trabalhos de fortificação em estado de inspirar confiança, deu ordem de descançar.

Tempo era para a gente fatigada. Quanto a elle, podia já emprehender as suas particulares investigações sem sahir do recinto guarnecido, e ardia em desejos de começal-as, crendo-se perfeitamente seguro de o fazer sem que ninguem o turbasse.

Decorára com effeito Jayme as indicações do roteiro, não só as que designavam o itinerario do Ribeirão ao *Descoberto,* mas ainda com mais cuidado as que se referiam ás veredas na caverna, segredo que para si exclusivamente reservára. Em quanto os homens se andavam entretidos no trabalho, examinou disfarçadamente o penedo recurvo que fica assignalado, e mal pôde conter a sua alegria achando alli, um por um, os emblemas caracteristicos fielmente descriptos na informação respectiva. A inteira exactidão que verificára no tocante ás minas augurava-lhe egual exito no mais; e este *mais* sabe Deus como lh'o pintava a phantasia não sem motivo exaltada!

Ceou á pressa o bando uns restos de veação morta no caminho; nas extremidades do morro collocaram-se duas sentinellas, sufficientes para atalayar tão pequeno arrayal; e tractou cada um de restaurar as forças, dispondo-se com alvoroço para os asperos trabalhos do dia immediato.

Jayme reservára para si o abrigo do penedo debruçado, como sitio de mais resguardo.

Não havia que dizer. Era o chefe: tocava-lhe de direito.

O sargento Raphael, tornado á antiga obediencia e respeito, deixára-lhe, sem sombra de obstaculo, a direcção absoluta de tudo, e quasi desapparecera.

*

Jayme não cabia em si. Via em pontos de se realisarem as temerarias phantasias, e não estava longe de julgar-se o mais habil e ousado homem do mundo.

Quando lhe pareceu que tudo se acharia profundamente adormecido, arrastou-se lentamente para a entrada da caverna, enfiou pela estreita abertura, achou a poucos passos o deposito de paucandeia, que no roteiro não havia esquecido marcar, proveu-se amplamente de tóros, accendeu um, e começou a exploração clandestina com a actividade, com o sobresalto, com as impressões que bem se podem suppor.

Multiplicava a febril impaciencia as forças ao mancebo; apressava-o e impellia-o a curiosidade e a esperança; as balizas memoradas, que em tudo reconhecia conformes, facilitavam-lhe o percurso.

Ao cabo de algumas horas estava á bocca da ladeira ou escada natural que levava á furna. Era o termo das preciosas indicações, e por isso o alvo de que nada pelo transito o podéra distrahir. Alli pressentira prodigio maior do que tudo o que até então observára!

Desceu meio suffocado, tanto o coração lhe latejava com desusada violencia.

Entrou emfim no recatado antro. Entrou... e aos primeiros passos recuou estupefacto, deixando cahir o tóro inflammado. Tinha diante de si o

proprio sertanista Leonel Garcia, grave e severo, as armas deitadas aos pés, um facho erguido na mão, como para allumiar o visitante.

—Já o esperava, como vê!—disse Leonel para o mancebo immovel e passado—Ha-de permittir que lhe faça as honras da casa, e como vaidoso d'ella o inventario dos meus haveres. Este —continuou, aproximando o facho alçado a uma larga cavidade lateralmente aberta na rocha viva, toda atacada do que quer que fosse escuro, na apparencia areia negra—este é o meu deposito de polvora, a mais custosa mercadoria n'estes sertões... principal riqueza d'elles!.. que os meus amigos Caribas me compram em Suriname... Tenho ahi não sei quantos quintaes... muito mais do que o necessario para nos fazer ir pelos ares e a tudo isto!..

Jayme recuou involuntariamente com os olhos na entrada.

—Affasta-se?—proseguiu Leonel, sem alteração, sem affectação, naturalmente, apenas com fugitiva tintura de ironia, como em recreada conversação que não exclue o motejo leve—Parece-me que faz bem, porque se tentasse aproximar-se... demais, era capaz de me distrahir, e com a distracção fazer-me cahir a luz no... como lhe chamarei?.. no paiol, vamos... não é improprio nem ambicioso o termo!.. Olhe. Era abrir a mão!

— Snr. Leonel Garcia!—exclamou emfim o mancebo, envergonhado de si, e buscando vencer o invencivel terror—Não se repete duas vezes com egual exito o mesmo ardil. Acho-lhe pouca invenção!

—Pobreza de engenho que não se remedeia. Mal fica aos opulentos fazer pouco dos indigentes... Mas que vem a dizer n'isso de ardil? Que ardilezas descobre aqui? Parece-me, pelo contrario, que não póde haver nada tão limpo de subterfugio ou equivoco. Se me dá um passo d'ahi, voamos juntos! Quel-o mais claro?.. Póde ser que não seja do seu agrado a viagem e a companhia... Que lhe ha-de fazer? Nem tudo corre á medida!.. Deu-me para este desenfado. É que provavelmente não tenho já muito que ver no mundo!..

—Da outra vez colheu-me sem armas... D'esta, repare, estou armado!

—Então que tem? De que lhe servem as armas? Porque não as apontou já contra mim? Seria falta de vontade? Bem se lhe vê que não!.. Tem-n'as ociosas por saber que ao mais pequeno movimento... Obrigado: faz-me justiça... Da outra vez estava desarmado, e eu tinha na mão o ferro!.. Que me dizia então de identidade de posições? Ahi verá como esta é differente. Agora s. s.ª surge-me com as armas em punho, ao passo

que eu depuz voluntariamente as minhas! Totalmente o opposto!.. Tanto o opposto que o snr. Jayme Soares, reconhecendo como fidalgo e brioso a desegualdade... digo mais, a impossibilidade... de qualquer prática melindrosa entre um homem armado e outro desarmado, vai largar as suas além, da parte de fóra d'aquella abertura...

E indicava-lhe a sahida para o valle do lago, onde o tapume demolido estava dizendo como e por que via o sertanista se antecipára alli ao aventureiro.

Jayme permanecia immovel, mirando-o de soslaio com o olhar vidrento e ruim que se podia ter por venenoso.

—Vai com certeza,—proseguiu desassombradamente Leonel, chegando o facho cada vez mais perto do vulcão latente—e vai sem fazer sequer menção de erguer o braço ou voltar o rosto!.. vai em quanto é tempo!

—Espere... Vou!—bradou sem poder terse o mancebo, observando a mão inexoravel do sertanista a descer com a chamma, a descer, a descer, que por pouco mais lá se ia tudo!

E correu com effeito a arrumar a clavina e as pistolas contra a face exterior do arco natural que abria para o valle, sobre os cubos de pedra desengastados.

Seguiu-o o sertanista attento com os olhos, e

vendo-o tornar-se com as mãos vazias, fixou no chão ao lado o facho e cruzou os braços.

Tivera acaso Jayme a lembrança de aproveitar a occasião para evadir-se? É provavel. Mas ó valle, cercado de pincaros inaccessiveis como em seu lugar se descreveu, nem tinha largueza para refugio nem abria passo á fuga. Em nenhum modo podia pois furtar-se á catastrophe, se Leonel cumprisse a ameaça.

Leonel conhecia o sitio, e o moço conhecia Leonel!

Jayme voltou corrido d'esta nova humilhação; mas—cousa singular e sem embargo logica! —tanto mais apegado á vida quanto mais lhe crescia o rancor. Queria vingar-se sobrevivendo para saborear a vingança. Voltava ainda vagamente esperançado em se aproveitar de qualquer descuido ou inadvertencia do sertanista.

— Esqueceu-lhe o punhal no cinto — notoulhe este friamente.—Oh! não vale a pena... escusado será apartal-o de si. Basta acautellar as armas que ferem de longe... Sem querer acontece uma desgraça!

O austero aspecto do sertanista, contrastando o tom jovial e a sarcastica intenção das suas phrases, ainda mais acerbas fazia estas.

Jayme não respondeu. Accumulava-se-lhe fel sobre fel.

Leonel continuou depois de breve pausa:

— Vamos ao que importa. Aposto que o snr. Jayme está sinceramente maravilhado d'estas minhas precauções complicadas... e pouco ordinarias, quando tão simples e tão facil era, agora que n'este lugar não me esperava, agora sobretudo que não tem em seu poder refem que o escude, metter-lhe uma bala na cabeça, mal ahi me apontou ao cimo d'essa ladeira!.. O snr. Jayme no meu caso já o tinha feito?

— Já!—acudiu o aventureiro com desassombro que em parte resgatava os movimentos de pusillanimidade a que não fôra superior.

— É que não nos parecemos!—acudiu singelamente Leonel—Mais expedito era com effeito, e dispensava-me de todo este enfado e difficuldade para chegar a entender-me com s. s.ª sem a contingencia... de alguma interrupção violenta!

— Para se entender commigo!

— Estranha? Tem razão... Lá no seu interior ha-de tambem ter perguntado porque o não castiguei eu já de tantas negruras e tantas perfidias? porque não vinguei o sangue no sangue? porque não desaffrontei aquella hospitaleira casa do Pilar, que esteve a ponto de cobrir de lucto? porque me não livrei emfim da sua obstinação nem me desaggravei das proprias offensas?.. Podia, não desconhece que podia!.. Escute, snr. Jayme

Soares. Fui por muito tempo implacavel; aprendi em mim mesmo a tornar-me indulgente. Não me agradeça porém o que por seu respeito faço. Salvei-lhe mais de uma vez a vida, sabendo já que essa vida se me fizera contínuo risco e permanente ameaça. Hoje tinha para mim que estava cheia a medida, e não podia, não devia consentir-lhe mais, porque não era já prejuizo meu, mas damno alheio, e de benigno passava a cumplice!.. Juiz lhe era, e pacientemente esperava a occasião infallivel... Cria na minha consciencia que Deus o tinha condemnado... E tinha, se um anjo não sollicitára o seu perdão. Só um anjo podia alcançar-lh'o, não ignora!.. Pois que, n'este limite extremo que separa o criminoso da eternidade, a Divina Misericordia inspirou aquella intercessão piedosa, é que talvez n'algum canto ignorado d'esse coração lhe sobreviva sentimento que o levante e o restaure! Vê-se do céu o que se não vê na terra. A suprema e infallivel Justiça quer ás vezes a conservação dos grandes peccadores para dar ao mundo o exemplo dos grandes arrependimentos... Isto e só isto me trouxe aqui... a ver se o salvo.

— A salvar-me, o snr. Leonel! — interrompeu Jayme, que escutára attonito o sertanista, insensivel á uncção profunda de taes palavras, como

se o seu interlocutor lhe fallára n'uma lingua desconhecida—A salvar-me de quê?

—Da ultima perdição... mais, da ultima vergonha!.. Não tem que me agradecer, disse-lhe já. Sou aqui instrumento de outra vontade... É possivel que só a cobiça o traga desvairado. D'ella e de si o tentarei ainda salvar para obedecer á voz de cima... e com uma condição indispensavel...

—Ah! condições!..

—Uma só. Ouça-me com paciencia... Não tenho o proposito de lhe fazer exprobrações inuteis; quero só motivar-lhe resoluções necessarias... Larga é a conta dos seus attentados, mas o maior, o mais funesto, o imperdoavel se d'elle se não solta, é ter mettido em territorio da sua patria os inimigos d'ella... Por Deus não me interrompa!.. Sei o que dirá... Não é a introducção furtiva de alguns poucos soldados... soldados não: olheiros e espias!.. não é esta entrada com mascara que nos ha-de levar tão vasta e rica provincia... Não n'a conquistarão alguns bandoleiros, não, de certo. Mas os que elles nos chamarem e trouxerem com o engôdo de tamanhas riquezas!.. Não viu isso? Viu, que tem claro entendimento!.. Esse é o attentado que mais brada aos homens e ao céu, porque não é contra alguns interesses, porque não é contra algumas vidas; mas contra todas as vidas e inte-

resses dos seus! mas contra o brazão commum e o patrimonio herdado! mas contra os avós, que nol-o testaram por titulo de sangue! mas sobretudo contra a gloria e a honra da propria terra e do proprio nome, berço venerando, deposito sagrado! Crime de lesa-nação é, e para traidores taes não póde haver commiseração que se não faça parceria! Tudo se absolve, menos o egoismo sem alma que vende seus irmãos como Judas... que os vende pelos trinta dinheiros, manchando os brios á familia, desatando os laços á sociedade, mettendo a um tempo debaixo dos pés a sua nobreza e a sua fé!

A apaixonada vehemencia do sertanista ia a principio calando no animo abalado do mancebo. Se tanto correspondia ás lições dos primeiros annos e ás tradições recebidas!.. Mas o orgulho ferido, avivando os odios entranhados, converteu logo a exhortação em offensa, fechando o caminho á persuasão.

Leonel, observando-lhe o pertinaz silencio, continuou com mais força:

— Os traidores que retalham o seio á patria até d'aquelles a quem servem teem por premio o desprêso. Segue-os para toda a parte o horror! Offereci-lhe já uma vez desmarcado cabedal e a vida salva. Mais ainda lhe offereço agora... Offereço-lhe remil-o da infamia... Separe-se dos homens que o

acompanham: é a condição que lhe ponho. Se não acceita, se persiste contumaz e impio, acabará como elles... antes d'elles... peior do que elles! Acabará traidor e parricida!.. E saiba que não volta um. Já vê, forçoso é que não volte. Estão a estas horas cercados no *Descoberto*... Nas suas defezas se fiam. De que lhes valerão?.. Quantos sahirem a procurar provimento quantos ficam no matto. Os que não morrerem de bala morrem de fome. Dentro em poucos dias, repito-lhe, nenhum existe já. Não affirmo senão o que posso affirmar, tem visto!.. N'esse valle proximo lhe dou abrigo seguro e inaccessivel. Não poderá sahir d'elle sem mim, mas eu o mandarei a salvo até onde possa embarcar para o reino!.. E para que não volte alli envergonhado nem tenha mais tentações de perder-se... para lhe contentar a ambição e segurar-lhe a decencia, dou-lhe ouro e pedraria quanta possa levar comsigo!

Jayme alçou o rosto como galvanisado. Eram as unicas palavras que lhe tinham entrado dentro!

—Ouro e pedraria!—exclamou—D'onde?

—Oh! miseria humana!—ponderou para si desdenhoso o sertanista—Tem este homem aos pés o que de tão longe o attrahe, o que a tanta iniquidade o incita, e nem a mesma cobiça lhe abriu os olhos!

—D'onde?—repetiu Jayme ancioso, sem para outra cousa ter ouvidos.

—Repare—disse Leonel, lançando mão ao facho, e allumiando-lhe com elle as fossas cheias de ouro e de pedras, que tinha expressamente destapadas.—Pressentia, suspeitava, farejava já aqui um thesouro? Repare. Diante de si o vê... Esta é a outra parte dos meus haveres, para mim bem somenos que a primeira!

—Isto?—ponderou em ar de incredulo o mancebo, sem comprehender ainda, sem poder acreditar que fossem devéras o sonhado thesouro, e muito menos thesouro tal como em verdade eram, aquelle pó e aquelles seixos sem brilho, que na penumbra mal se distinguiam do sólo.

Inclinou-se para examinar de mais perto, e soltou um grito delirante!

Não tractára elle de pesquizar minas sem primeiro aprender a differençar em qualquer estado os ricos productos de que esperava a fortuna. Conheceu portanto a immensa valia de tantas preciosidades accumuladas, mal n'ellas se affirmou!

Largo espaço ficou diante d'aquillo absorto e como extatico. Ergueu-se depois lento e fito, sem poder arredar os olhos de tamanha maravilha, nem que alli tivera a alma. De repente, quando menos era de esperar, como se o acommettera su-

bita furia, arremetteu de salto ao sertanista com o punhal erguido, bradando:

— Ou tudo ou nada!..

Leonel, mais veloz que o raio, deitou-lhe a mão ao braço armado, comprimindo-lh'o com tal força, que o mancebo, preso como n'uma torquez, tolhido e paralysado, torceu-se com a dôr, e abrindo os dedos adormecidos não pôde suster o ferro!

— Creança! — disse o sertanista, desviando para longe o punhal com o pé.

E largou Jayme para fixar novamente o facho no sólo.

Levado da attracção irresistivel, o mancebo voltou machinalmente aos seus enlevos, sem consciencia quasi do que ousára, sem mais tino do que para se rever no portentoso conjuncto das immensas riquezas; creança, como Leonel dizia, allucinado, demente, tanto se lhe embebiam e substanciavam na soffrega materialidade todas as faculdades do espirito, todas as potencias da alma. E olhava, e olhava a rir de um riso nescio! as feições repuxadas, a vista parada, transtornado, transmudado, transformado de todo! dilluida em abjecção a arrogancia! nos geitos, no rosto, no todo as contorsões ignobeis da avidez famélica!

Em que se tornára a ambição e a soberba! Ou antes o que eram estas diante da realidade!

Observava-o Leonel com tristeza tocada de

desalento. O repugnante espectaculo d'esta degradação como que o humilhava e totalmente o desprendia da especie humana!

Pouco a pouco voltou a Jayme a razão abalada de tamanho deslumbramento. Mas o seu primeiro discorrer foi:—que, se effectivamente conseguisse alguma parte d'aquelle portentoso cabedal, com ella podia armar nova e mais poderosa bandeira... para volver a conquistar o resto!

Exactamente o proposito dos aventureiros evadidos. E digam que não ha espiritos em tudo conformes!

—Deixa-me com effeito levar quanto eu possa? —perguntou a Leonel o incorrigivel moço, debaixo da exclusiva influencia d'esta ideia, e como se nada se houvera passado entre ambos!

—Deixo!—respondeu o sertanista com a concisão do tedio.

—E dá-me o que d'ahi levantar, seja o que for?

—Dou, porque lhe dou do que é meu.

—Posso então escolher?

—Escolha.

—N'esse caso... acceito o que me disse, e entrego-me á sua fé!

E sem esperar mais atirou-se de joelhos ao chão, mergulhando phrenetico os braços no precioso pó, tenteando entre este as barras mais pesadas, se-

parando as esmeraldas e diamantes mais grados, trémulo de agitação, inflammado de febre.

O sertanista, defronte d'elle, attento aos seus movimentos, dizia para si, como respondendo ás duvidas interiores:

— Ficará elle saciado? Acabar-lhe-hão de vez as violencias e as fraudes?

N'isto, como opportuna e concludente resposta, rebentou da ladeira que descia á furna uma arcabuzeria inopinada e terrivel.

Jayme, atravessado pelas costas, estendeu os braços sobre o thesouro como afferrando-o ainda, e ficou-se cadaver. Leonel, com duas balas no peito, oscillou segundos, e cahiu ao lado do facho derrubado!

Não previu já o leito d'onde vinha este desfecho sanguinoso? Era o sargento Raphael e os soldados da Reducção que davam emfim novas suas.

Nem um instante perdera o astuto miquelete de vista a Jayme. Observára-lhe occulto as evoluções preparatorias. Ao vel-o sumir-se despertára os seus, descobrira a bocca da caverna, e fôra-lhe com os camaradas no encalço, guiando-se todos pelos affastados reflexos da lumieira, cozendo-se com as sombras espessas, confundindo o som das passadas no longo e multiplicado ecco dos passos do mancebo.

Aproximando-se á furna, os sons das duas vozes mais precautos os haviam feito ainda. O sargento, lançando-se por terra e adiantando-se cautelloso, ainda que não podéra perceber tudo, vira e ouvira o necessario para saber do thesouro. Que nova para o padre Medina! que alegrão para o governador de Santa-Cruz-de-la-Sierra! e que fortuna para todos! Sahiam as cousas ao pintar, supprimidos que fossem os dous possuidores do segredo, testemunhas a todos os respeitos incómmodas!

O miquelete, que nascera para diplomatico, via-se já fazendeiro abastado e no lugar de D. Toribio!

Mandou pois aos seus melhores atiradores que engatilhassem as armas ainda em distancia para não se lhes sentir o estalido, fel-os prudentemente descalçar, e alongou-os sem ideia de rumor pelos degraus a que não chegava a luz.

E quasi escusára tanta prevenção. Nem Jayme nem o sertanista podiam vel-os. Jayme dera sempre as costas á ladeira; Leonel por necessidade não despregava os olhos de Jayme.

A um signal convencionado os atiradores dispararam todos ao mesmo tempo, tendo tido vagar para firmarem bem as pontarias.

Assim terminou, ignorada e miseravel, a tenebrosa carreira do aventureiro sem fé, victima dos proprios conluios. A traição seguira a traição,

encadeamento fatal, como o abysmo chama o abysmo!

O fumo da descarga toldára a furna. O experimentado Raphael não consentiu aos seus o descerem sem primeiro se ter dissipado a maior densidão.

—Podemos ir agora!—bradou, tanto que um pouco se começou a entredivisar, com a tenue claridade matutina que entrava pela abertura do lado do valle.

—Cahiram ambos!—exclamaram os atiradores, precipitando-se pela ladeira, seguidos dos mais que tinham ficado atraz—Vamos a ver!

A poucos passos parou espavorido e indeciso o tropel!..

A chamma do facho havia-se apagado com as detonações, mas ficára o tóro em braza.

Á luz crepuscular que mal rompia a escuridade do recinto, por entre os restos da fumaça alvacenta, os aleivosos vencedores descobriram assombrados diante de si, a tomar-lhes ainda o passo, o terrivel Leonel, espectro ensanguentado, com uma das mãos comprimindo as feridas, na outra o tição esbrazeado.

—Venham...—articulou claramente o sertanista, concentrando n'este supremo esforço as derradeiras forças—venham ver... como acaba um homem!

*

E com mão segura arrojou o tição ao paiol attestado!..

Troou no mesmo ponto, como se a terra inteira se abrira, um terrifico estampido, e o fragoso ambito, rasgando-se voragem, inflammando-se cratera, convulsionado, sacudido das raizes, desconjunctado, fendido, arremeçado, recahiu cahos informe de penedias afumadas!

Era o tumulo do heroe dos sertões, que sepultára comsigo, em holocausto á patria, os cobiçados thesouros e os espias perigosos! tumulo gigantesco, digno dos seus tormentos e dos seus presagios! da sua tempestuosa vida e da sua tremenda morte!

Por muito tempo o grande nome do sertanista ficou soando no deserto como o dos prodigiosos heroes das lendas maravilhosas!

Dos portuguezes furtivamente abalados do pouso do Ribeirão não houve mais noticia. N'aquelle anno vieram cedo as aguas.

Não deixou rasto portanto a bandeira de Jayme de Abreu. Foi uma catastrophe completa, como tantas na tragica historia dos bandeirantes!

Epilogo

Se o leitor se interessou por alguns dos personagens d'este livro modesto, e deseja saber o destino dos principaes, queira ainda acompanhar-me á estancia do Pilar.

Dez annos são passados. Com a morte do senhor rei D. José, com a exaltação da princeza sua successora, e o immediato desvalimento e destêrro do grande ministro, cessaram as contendas entre o reino e a Hespanha por causa de demarcações e fronteiras, mas cessaram entregando Portugal a melhor parte dos territorios questionados ou invadidos, e deixando os pretextos de dissenção permanentes e aggravados com a obscuridade das estipulações.

O tractado preliminar de Santo Ildefonso, assignado no 1.º de outubro de 1777 por D. Francisco Innocencio de Souza Coutinho e pelo conde

de Florida-Blanca, e o seu complemento, o de 11 de março de 1778, cortára á circumscripção brazileira a colonia do Sacramento, as missões do Uruguay, e todas as vertentes da lagôa Mirim recuando a raia pactuada em 1750.

Pombal assistia do exilio a esta ruina da sua obra, e á gradual renascença das influencias da Companhia, preponderantes no animo frôxo da timida soberana, e viziveis em tudo isto. Presenciava-o com a dignidade do silencio; mas acaso estas caladas amarguras lhe abreviaram a vida.

Folgavam as facções mal supplantadas, e bem se via já que falta fazia aquelle braço possante. Dictára Hespanha os artigos das pazes com as armas na mão. O espirito da sedição e discordia, os elementos de dissolução e decadencia, que o sertanista Leonel Garcia ao vivo pintára narrando a sua vida, resurgiam e propagavam-se nas provincias brazilicas, mais soltos e damnados que nunca.

O tenente Rodrigo de Miranda sahira capitão em recompensa dos assignalados serviços que lográra ainda prestar á provincia, por occasião dos successos de Santa Catharina, e ataque da Colonia, em maio de 77; mas, profundamente desgostoso com os desconcertos da curta e desgraçada campanha, mal se concluira a guerra deixára de vez a vida militar, conservando apenas as honras do

posto, e todo se dedicára a sua casa e á extremosa creatura que tanto lhe merecia.

A habitação do Pilar conserva as suas caracteristicas feições. Assim o quiz expressamente a menina da Mãi de Deus. Na baixa da encosta os campos cultivados e o terrado orlado de bananeiras; na chapada do cabeço o eirado cingido de jabuticabeiras e jambeiros perpetuamente floridos; a morada meio escondida entre tufos de verdura; a varanda engrinaldada de festões odoriferos; as latadas de mangabeiras estrelladas de branco.

O mesmo ninho de amores entre agreste e ridente, com um quê de mais solemne e augusto!

Não mudou a mansão da familia, mas cresceu incomparavelmente a fazenda. As culturas prolongam-se esmeradas; a raia do deserto recuou leguas. Em volta da habitação ha numerosas officinas e celleiros, vastas e regulares construcções, denotando trafego, vida, movimento e opulencia. As choças colmeadas dos cabóclos contentes, e dos negros só escravos no nome, foram substituidas por casinhas alveadas, e constituem um povoado já importante, policiado e morigerado, onde se admira a cordialidade e boa ordenança que attestam uma vigilancia esclarecida e paternal.

A taba dos indios conversos mudou-se para mais perto, e é já arrayal de gente laboriosa, que não pensa em voltar ao matto porque vê fructo

do seu trabalho, e um verdadeiro homem de paz com a religião do amor os chamou e persuadiu á actividade, que é o prologo da civilisação.

Não ha já que temer invasões ou correrias do gentio de côrso, não só porque a fazenda tem por todo o sertão fama de bemfazeja, mas porque os seus bastos habitadores a protegem e a defendem como quem defende o proprio lar, pois que todos alli teem egualmente presos os affectos e os interesses.

Na morada senhorial ha só uma alteração apreciavel. O oratorio da casa foi acrescentado para servir de capella.

Defronte da porta de entrada um pedestal redondo de alvenaria sustenta uma cruz de pedra. O curto letreiro aberto no pedestal, singelo monumento, commemora a dedicação do fiel mameluco Lourenço.

Para tudo dizer n'uma palavra, a estancia do Pilar, sob a direcção intelligente e escrupulosa do capitão Rodrigo de Miranda, tornára-se uma propriedade immensa e riquissima, d'aquellas em que os bons costumes prosperam, e que os bons costumes fazem prosperar; uteis dominios onde se funda a aristocracia territorial, a boa, a solida, tanto mais legitima quanto mais solícita; próvidos nucleos de grandes populações futuras; alicerces perduraveis de estabelecimento e permanencia para

as gerações que deitam raiz no sólo; élos potentes de uma sociedade nova, que em novo mundo se alongam de solidão para solidão, beneficiando a humanidade e dilatando a patria, até darem aos antigos continentes uma gloriosa prole das nações!

Oh! se todos em taes regiões imitassem o brioso portuguez, nobre herdeiro de fecundas virtudes!..

É pelos fins de uma tarde outomniça e amoravel do veranito de maio. A sineta da capella tangera Trindades. Recolhem os bois do trabalho, mugindo ao aproximar-se da arribana desejada. Das extensas lezirias vem o som argentino das campainhas dos rebanhos, nota que tão doce e clara sôa nas campinas serenas, e tão bem se casa ao canto dos tarefeiros terminando a lida, quando as ultimas claridades luctam com as primeiras sombras. Por todos os lados a despedida do lavor quotidiano e a melancolica poesia vespertina, o saudavel e o saudoso a encontrarem-se nos ares tépidos, e a bafejarem mysteriosamente a alma de adoraveis tristezas.

Está reunida a familia no eirado da habitação. Augmentaram-n'a duas lindas creanças, que são a alegria d'aquillo tudo; um rapazinho dos seus nove annos, e uma menina de seis; ella um cherubim rosado de olhos scismadores, elle um

traquinas festivo de modos petulantes; ella chamada Leonor, elle por nome Leonel.

A mãi e o pai, D. Maria e o capitão Rodrigo de Miranda, encostados a par no parapeito da varanda, com as mãos enlaçadas confundem as almas no sentimento da mutua ventura, vagamente enlevado o olhar no horisonte vaporoso.

D. Maria não é já aquella flor em botão que alli se podia ter por mimo rarissimo. Não perdeu porém em formosura e donaire. Illumina-a a santa irradiação da corôa maternal. Rodrigo de Miranda, na plenitude da força e da vida, tempéra a gravidade viril e a respeitada authoridade com o agrado affectuoso.

Frei Theotonio, que outro padre da sua Ordem substituiu no arrayal da Senhora do Pilar, é agora o capellão da casa, e não se lhe conhecera differença grande, se não fôra principiar a acurval-o a edade. Sentado á soleira da porta principal, segundo o antigo costume, o bom do carmelita ensina á pequenina Leonor a saudação angelical docilmente repetida.

O gigante maranhense, o mesmo na apparencia salvas as brancas já abundantes, fabríca engenhosamente uma espingardinha de tabóca para o seu predilecto, o travesso rapazito, que pula de alvoroçado.

Pelo rebordo dos alegretes que circumdam

as latadas encruzam-se com as suas anagoas de folhos e as suas alvas cambraias as negras macumas, ou aias da senhora e dos meninos, nome aquelle de macumas que significa verdadeira cathegoria, porque as distingue das mumbandas, ou empregadas nos serviços inferiores.

— Bem vejo onde te anda o pensamento, Maria!—diz de repente o capitão para sua mulher, quebrando o silencio.

— Onde nos anda! — acode D. Maria com dous fios de lagrimas nas faces — No mesmo pensamos ambos, ia jural-o!.. Ai! Rodrigo, que perfeita fôra a nossa felicidade se aqui estivera... quem nos falta!

— Falta, e hemos de sempre sentil-o e choral-o... Se a felicidade perfeita não é da terra!.. Que homem aquelle!.. Nunca melhor nem maior o houve!.. Ninguem o conheceu como eu!

—Como estimo ouvir-t'o!.. Nunca se pôde saber ao certo...

— Pois não te disse já as diligencias que fiz!.. Baldado tudo! Tres expedições successivas em quatro annos!.. Nem rasto... Não poderam avistar o Ribeirão sequer. Verdade é que para lá chegar só um Leonel Garcia! Apenas uma das partidas trouxe noticia...

—De quê?..

— Vozes vagas!.. Corria no sertão... mas

nem se sabia d'onde constava... dizia-se que nos principios do anno de 77... pouco mais ou menos pelo tempo do nosso regresso!.. para a banda das cabeceiras do Xingú, se sentira um terremoto como o que a gente antiga da provincia conta que houve em 1744... Seja como for, vá lá hoje alguem fallar no *Descoberto dos Martyrios!* Teem-n'o por conto fabulado... Pois existe, e foi de certo nas immediações do *Descoberto* que... Se me tivesses deixado ir eu!..

D. Maria apontou-lhe calada para as duas creanças. Este gesto dizia tudo.

Posto que as familias exauthoradas no tempo do marquez de Pombal, em consequencia do tenebroso attentado da Ajuda, houvessem alcançado sentença de rehabilitação, Rodrigo não quizera revelar a D. Maria cujo sangue era, para lhe não aggravar a saudade nem tornar mais amarga a perda. Além d'isso o capitão com as suas austeras maximas por nenhum modo infringiria, para mera satisfação de orgulhos, as expressas vontades de quem só lhe confiára o segredo com palavra de guardal-o inviolavel.

— Verdade é — respondeu á muda indicação de sua mulher. — Estes nos prendem!

— Não tanto — replicou affectuosamente D. Maria, vendo-o penalisado e tentando distrahil-o — não tanto que te estorvem o ir ao reino, como

ha tempo tencionas, e bem natural é que desejes. Agora estão creados.

— Tencionava, mas hoje... Acompanhas-me?

— Eu! — ponderou D. Maria empallidecendo — Pois eu deixava os meus filhos!

— E se elles nos acompanhassem?

— Uma viagem tão comprida! Mezes e mezes no mar! — atalhou a mãi aterrada, encarando a subita perspectiva como impossibilidade monstruosa — E quem havia de cuidar n'isso tudo?

— Dizes bem. Respondeste por mim! — tornou o capitão — Que ia agora fazer ao reino? Não deixei lá ninguem que de perto me tocasse. Quando n'isso pensava, mandou-nos Deus esses dous anjos para me deterem e fixarem. Esta é tambem terra da patria. Esta é já agora a minha. Recebite das mãos do homem que... que a Providencia te dera por inimitavel protector. Faltou-te elle; não te faltarei eu. Aqui viverei e morrerei... n'este patrimonio de nossos filhos!

D. Maria apertou-lhe a mão commovida com um sorriso entre prantos.

Em quanto na varanda se permutam estas confidencias entre os dous casados, frei Marcos no eirado dizia para o carmelita com a sua incuravel fleugma:

— Valha-o o meu padre S. Francisco!.. Não se esteja ahi a matar com a sua menina bonita.

Rezas sabe ella, coitadinha; mas nunca ha-de chegar cá ao morgado na esperteza.

E indicava o pequeno.

—Já monta o Urubú em pêllo—proseguiu desvanecido.—Verdade é que o Urubú está velho; mas assim mesmo...

—Cal'-te lá!—interrompeu frei Theotonio em ar de enfado, mas enfado indulgente—O que tu fazes é estragar-m'o, e na edade em que está... *duodecim annorum erat Manasses,* como diz o Paralipomeno... Mais valia para elle que te resolvesses emfim a embarcar. Já não tens pressa de entrar para o convento do Paraizo?

—Não vou porque não posso, bem sabe.

—Quem te pega?

—Quem me pega? Olhe para isto. Está aqui está um homem. Quem ha-de ensinal-o a caçar no matto?.. E já lhe esqueceu tambem quem me aqui poz?.. Havia de deixar a casa sem ter recebido ordem?.. Namja em quanto não m'o determinar!

—Em quanto não t'o determinar, quem?

—O snr. Leonel Garcia... o nosso Leonel... Tão pouco nos falla n'elle!.. Pois quem havia de ser?

—O nosso Leonel!—ponderou tristemente o carmelita—Continúas na teima?.. Prouvera a Deus!.. *Spiritus qui vadit...*

—Pois sim. Verá, quando menos contar...

—Passava tantos annos sem nos dar noticias, se vivesse!..

—Verá se não nos apparece mais dia, menos dia... Aquillo foi lá nunca homem como os outros!.. Encolhe-me os hombros?.. Ha gente que em nada acredita... Vá para os meus padres de S. Luiz... Com o devido respeito, bem se vê que os carmelitas não são os franciscanos!.. e ainda o snr. frei Theotonio é quem é... A proposito, já que me fallou no convento do Paraizo, deixe-me pedir-lhe uma cousa que trago no sentido...

—Algum desproposito. Vamos a ver!

—Eu tenho uma porção de dinheiro apurada... uns centos de moedas ainda assim...

—Centos de moedas, tu!..

—Deu-m'as o snr. Leonel Garcia para a minha entrada no convento...

—Ah! então não me admira já.

—Elle póde demorar-se, e a gente não tem a vida na mão. Queria dispor d'isto. Aqui não me falta nada, e Paraizo por Paraizo, já agora o meu Paraizo é este...

—Que vens então a dizer na tua?

—Venho a dizer... que tinha vontade de empregar aquelle dinheiro em mandar dourar a nossa capella, ou alfayal-a toda de damasco, ou fundar missas, ou o que o snr. frei Theotonio me-

lhor lhe parecer... Andei já para fallar ao fidalgo, mas entra commigo o acanhamento, não o leve elle a mal... Se o snr. frei Theotonio lhe quizesse explicar, sempre era outra cousa!

—Pois sim. A tenção é louvavel... Que é isso ahi? Não puxes por tua irmã, Leonel... Então não me anda agora por cima dos canteiros!.. Abaixo, endiabrado, já para baixo!.. Olha o que nos fazes do rapaz, Marcos... Tocarei n'isso ao capitão, deixa... É de crer que não se opponha... *Adorate Dominum id decore sancto,* reza o psalmista, e no livro dos Reis bem claro se diz: *tetendit ei tabernaculum!*

—Deus lhe dę saude. Andava com isto na cabeça... e por fim estou que o snr. Leonel m'o approva!

Andava por aquella epocha extraordinariamente generalisada e florescente no Brazil a seita dos sebastianistas, que ainda muitos annos depois era numerosa.

Frei Marcos tinha um sebastianismo seu: esperava todos os dias o sertanista Leonel Garcia, e não havia persuadir-lhe que homem tal podesse morrer!

FIM DOS BANDEIRANTES

INDICE

DOS

CAPITULOS CONTIDOS NO 3.º VOLUME

Paginas

Cap. i — Natal de tristes! 3

Cap. ii — De como frei Marcos experimentou a verdade do rifão que diz: «n'uma parte está o ramo e n'outra se vende o vinho» 34

Cap. iii — A Itabóca 51

Cap. iv — Entre o orgulho e a cobiça! 90

Cap. v — Presente de pai! 122

Cap. vi — Em que frei Marcos se distingue . . 151

Cap. vii — A frecha do desafio 181

Cap. viii — Peleja! 200

Cap. ix — Peçonha contra peçonha! 239

Cap. x — Gregos e troyanos! 262

Cap. xi — Em que se mostram e se admiram as virtudes do guaco 277

Cap. xii — Samsão! 306

Epilogo 341